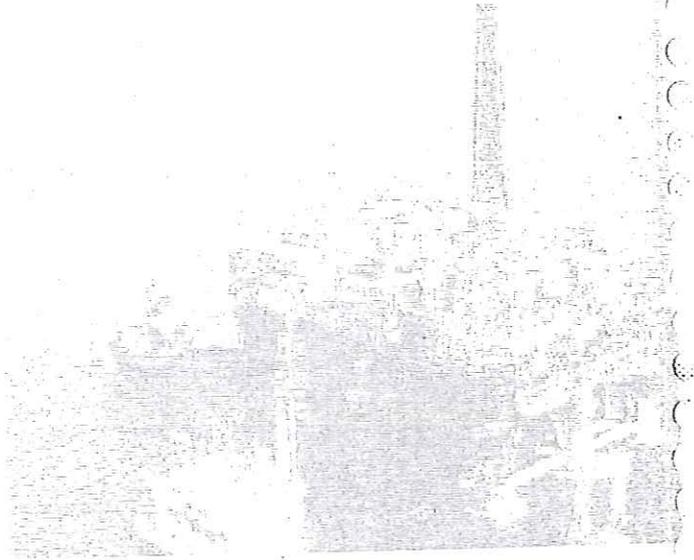
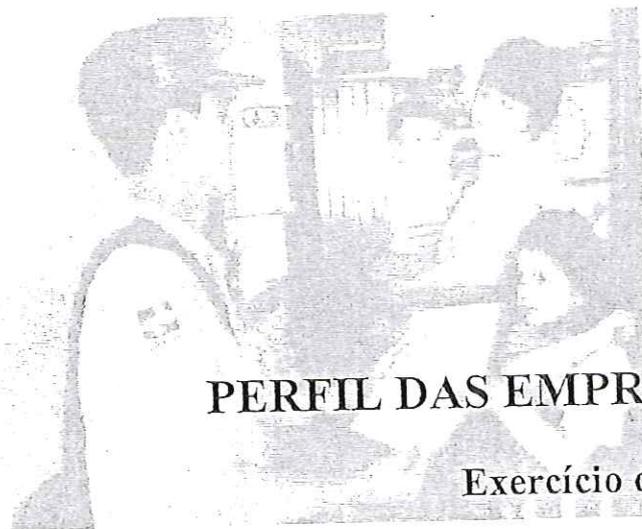
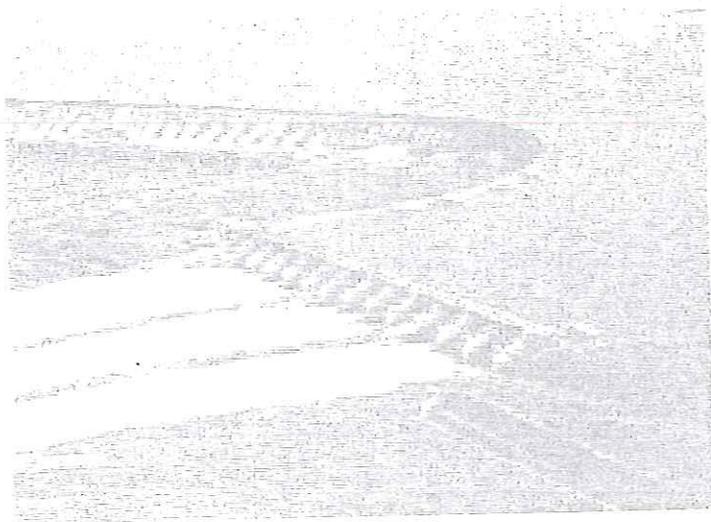

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO
SECRETARIA EXECUTIVA
Departamento de Coordenação e Controle das Empresas Estatais



PERFIL DAS EMPRESAS ESTATAIS

Exercício de 2004





PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

PRESIDENTE

Luiz Inácio Lula da Silva

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO

MINISTRO DE ESTADO

Paulo Bernardo Silva

SECRETÁRIO-EXECUTIVO

João Bernardo de Azevedo Bringel

DEPARTAMENTO DE COORDENAÇÃO E CONTROLE DAS EMPRESAS ESTATAIS

DIRETOR

Eduardo Carnos Scaletsky

COORDENADORES-GERAIS

Otacílio Caldeira Júnior

Antonio Machado de Rezende

Noel Dorival Giacomitti

Paulo César dos Santos



PERFIL DAS EMPRESAS ESTATAIS

Exercício de 2004



MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO
SECRETARIA EXECUTIVA
Departamento de Coordenação e Controle das Empresas Estatais

Esplanada dos Ministérios, Bloco K, 8º andar.
CEP 70.040-906 - Brasília (DF).

Impresso no Brasil
Brasília (DF)
2005

Brasil. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.
Perfil das Empresas Estatais, 2004 / Ministério do Planejamento,
Orçamento e Gestão - Brasília: MP/SE/DEST, 2005.
430 p.

I. Empresas Estatais- Perfil
I. Título

CDU 658.115(047.3)



APRESENTAÇÃO

A publicação "Perfil das Empresas Estatais" objetiva fornecer informações sobre o conjunto de empresas estatais federais, que são as empresas públicas, sociedades de economia mista, suas subsidiárias e controladas e demais empresas em que a União, direta ou indiretamente, detenha a maioria do capital social com direito a voto.

As empresas estatais federais são sociedades anônimas, em sua maioria. Entre as suas subsidiárias, há sociedades civis ou por cotas de responsabilidade limitada.

Apesar de empresas no exterior serem controladas por empresas estatais federais brasileiras e, portanto, fazerem parte do universo de 131 empresas estatais federais, esta publicação contém informações sobre balanço/resultado de apenas 112 empresas, por serem as que tem sede ou investimentos no Brasil, o que permite uma visão precisa do desempenho das empresas estatais federais. Acrescente-se que, dessas 112 empresas, 96 integram o Programa de Dispêndios Globais – PDG e 16 fazem parte do Orçamento Fiscal. O banco de dados do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, porém, contém as informações sobre as 131 empresas estatais federais.

Busca-se com esta publicação, oferecer aos pesquisadores, técnicos, dirigentes e à sociedade em geral um conjunto de informações com o objetivo de permitir o entendimento da existência, da forma de constituição, da organização e do desempenho operacional dessas empresas.

A metodologia aplicada foi a de mostrar as empresas, individualmente e de forma agrupada, por meio de suas demonstrações financeiras e de um breve relato dos fatos mais relevantes.

Oferecemos, ainda, alguns indicadores construídos com base nas informações por elas prestadas, de modo a criar as condições para uma análise comparativa das empresas que permita uma avaliação do desempenho empresarial e da atuação do governo na economia.

Em 2004, alguns fatos merecem registro especial, como a exclusão, em 10.02.2004, do Banco do Estado do Maranhão S.A. e três subsidiárias (BEM-SG, BEM-VTV, BEM-DTVM), em decorrência da alienação do controle acionário pela União, e a inclusão da Empresa de Pesquisa Energética – EPE, vinculada ao Ministério de Minas e Energia e criada pela Lei nº 10.847, de 15 de março de 2004, com a finalidade de atuar no campo do planejamento do setor energético brasileiro.

No decorrer do exercício:

- foram excluídas do Programa Nacional de Desestatização - PND, por meio da Lei nº 10.848, de 15.03.2004, as empresas Centrais Elétricas Brasileiras S/A - ELETROBRÁS e suas controladas (Furnas Centrais Elétricas S/A; Companhia Hidro Elétrica do São Francisco – CHESF; Centrais Elétricas do Norte do Brasil S/A – ELETRONORTE e ELETROSUL Centrais Elétricas S.A. (nova denominação da Empresa Transmissora de Energia Elétrica do Sul do Brasil S/A – ELETROSUL), e a Companhia de Geração Térmica de Energia Elétrica – CGTEE;
- foi dada autorização para a ELETROSUL Centrais Elétricas S.A. prestar os serviços públicos de geração e de transmissão de energia elétrica, mediante concessão ou autorização.

Aproveitamos para consignar nosso agradecimento aos servidores Antônio Machado de Rezende, Hiroshi Yoshida, Ilton Ilhomar de Carvalho, Ivan Pompilio, Mário Dutra Filho, Miriam Mara Miranda, Otacílio Caldeira Júnior, Paulo César dos Santos, Pedro Bertuci, Rogério José de Sá Carneiro, Rosana Araújo Guedes Miranda, Wilson Fiel dos Santos e Wirandy Nunes de Lucena, que colaboraram diretamente na atualização e consolidação dos dados institucionais, econômicos e financeiros que aqui apresentamos.

Brasília (DF), 2005

Eduardo Carnos Scaletsky
Diretor do Departamento de Coordenação e Controle das Empresas Estatais

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	13
CAPÍTULO 1 – INFORMAÇÕES AGREGADAS SOBRE AS EMPRESAS ESTATAIS	17
1.1 - Universo das Empresas Estatais	19
1.2 - Evolução do Número de Empregados	23
1.3 - <i>Ranking</i> das Maiores (Setor Produtivo Estatal).....	27
CAPÍTULO 2 – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS POR SETOR.....	31
2.1 - Setor Produtivo Estatal – SPE	33
- Global	35
- Principais Grupos	36
- Eletrobrás	37
- Petrobrás	38
- Empresas Independentes.....	39
2.2 – Setor Financeiro	41
- Instituições Financeiras Federais	43
CAPÍTULO 3 – COMENTÁRIOS E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS GRUPO/EMPRESA.....	45
3.1 - Empresas do Grupo Eletrobrás	47
3.2 - Empresas do Grupo Petrobrás	83
3.3 - Demais Empresas do SPE.....	127
3.4 - Instituições Financeiras Federais	211
CAPÍTULO 4 – ÍNDICES	267
4.1 - Índice Alfabético por Nome	269
4.2 - Índice Alfabético por Sigla.....	275



INTRODUÇÃO



A publicação "Perfil das Empresas Estatais" objetiva fornecer informações sobre o conjunto de empresas estatais federais acompanhado pelo Departamento de Coordenação e Controle das Empresas Estatais - DEST, órgão subordinado à Secretaria Executiva do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

As empresas estatais federais são as empresas públicas, sociedades de economia mista, subsidiárias e controladas dessas e demais empresas em que a União, direta ou indiretamente, detenha a maioria do capital social com direito a voto. Em sua maioria, são sociedades anônimas, regidas, portanto, pela Lei nº 6404, de 15.12.76. Entre as suas subsidiárias, há sociedades civis ou por cotas de responsabilidade limitada.

Neste trabalho, as empresas estatais federais são divididas em:

SETOR PRODUTIVO ESTATAL - são as que exploram a atividade econômica, atuando em setores importantes como os de insumos básicos, serviços, pesquisas, telecomunicações e transportes. Em geral, são constituídas sob a forma de sociedades anônimas, e têm seus gastos operacionais atendidos por meio de recursos próprios ou captados no mercado.

INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS FEDERAIS - suas operações são subordinadas à Lei nº 4.595/64 (normas e controles do Banco Central do Brasil), tendo suas aplicações em operações de crédito destinadas, basicamente, ao setor produtivo nacional. A efetividade dessas aplicações é definida, periodicamente, em conformidade com a política monetária do Governo Federal. Também são, em geral, constituídas sob a forma de sociedades anônimas.

O Capítulo 1 - Informações Agregadas sobre as Empresas Estatais apresenta as seguintes informações sobre o universo das empresas estatais: o número de empregados por atividade econômica e pelas principais empresas, e o *ranking* das maiores do Setor Produtivo Estatal. Essa classificação engloba as informações sobre empregados, ativos, patrimônios, receitas, recursos de terceiros, lucros/prejuízos e rentabilidades.

O Capítulo 2 - Demonstrações Financeiras Consolidadas por Setor apresenta informações sobre balanços patrimoniais e demonstrações de resultados, elaboradas pelas respectivas empresas, em consonância com a legislação societária. Essas informações são expressas, portanto, em valores correntes do exercício, e consolidadas em dois grandes grupamentos: Setor Produtivo Estatal e Instituições Financeiras Federais.

O Capítulo 3 - Comentários e Demonstrações Financeiras Grupo/Empresa apresenta, de forma individualizada por empresa e resumida, as suas principais realizações no exercício. As informações pertinentes, sob a forma de indicadores de desempenho, foram extraídas de documentos divulgados pelas próprias empresas, em especial do denominado "Relatório Anual de Administração" de cada empresa ou controladora, o qual apresenta a prestação de contas da Diretoria Executiva. Apresenta também informações sobre o perfil da empresa, constituído de quadros demonstrativos com os respectivos dados institucionais (nome, endereço, objetivos, diretoria, composição acionária) e demonstrações financeiras, com as principais contas.

Cada perfil individual de empresa conta com o quadro INDICADORES DE DESEMPENHO, onde se pode comparar a evolução de coeficientes de aferição de desempenho, aplicáveis às empresas do setor produtivo e às instituições financeiras. A discriminação desses indicadores e a fórmula de cálculo são apresentadas abaixo.

EMPRESAS ESTATAIS FEDERAIS

SETOR PRODUTIVO

1. Liquidez corrente	= (AC / PC) %
2. Liquidez geral	= ((AC+RLP) / (PC+ELP)) %
3. Imobilização	= (AP / PL) %
4. Endividamento (geral)	= ((PC+ELP) / Passivo total) %
5. Rentabilidade do patrimônio	= (LL / PL) %
6. Margem operacional	= (LL / Receita bruta) %
7. Produtividade da mão-de-obra própria	= Receita líquida / n° empregados próprios (*)

INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

1. Liquidez corrente	= (AC / PC) %
2. Liquidez geral	= ((AC+RLP) / (PC+ELP)) %
3. Imobilização	= (AP / PL) %
4. Endividamento (geral)	= ((PC+ELP) / Passivo total) %
5. Rentabilidade do patrimônio	= (LL / PL) %
6. Lucro por empregado próprio	= LL / n° empregados próprios (*)
7. Depósitos por empregado próprio	= Total de depósitos / n° empregados próprios (*)

Fonte: MP/DEST

(*) n° de empregados em 31 de dezembro do ano de referência

CAPÍTULO 1
INFORMAÇÕES AGREGADAS SOBRE
AS EMPRESAS ESTATAIS



1.1 - Universo das Empresas Estatais

UNIVERSO DAS EMPRESAS ESTATAIS FEDERAIS

Universo das empresas estatais federais Distribuição quantitativa por setor

Setores	Posição em 31.12	
	2003	2004
Setor Produtivo Estatal	106	106
Setor Financeiro	25	25
TOTAL	131	131

Fonte: MP/DEST

Alterações ocorridas na composição do Universo das Empresas Estatais, no ano de 2004

1. EMPRESAS EXCLUÍDAS

Setor Produtivo Estatal:

BEM Serviços Gerais Ltda.

BEM Vigilância e Transporte de Valores S.A.

Setor Financeiro:

Banco do Estado do Maranhão S.A.

BEM Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Ocorrências

Privatizada em fev/2004

Privatizada em fev/2004

Privatizada em fev/2004

Privatizada em fev/2004

2. EMPRESAS INCLUÍDAS

Setor Produtivo Estatal:

Empresa de Pesquisa Energética

Petroquímica Triunfo S.A.

Setor Financeiro:

BB Administradora de Consórcios S.A.

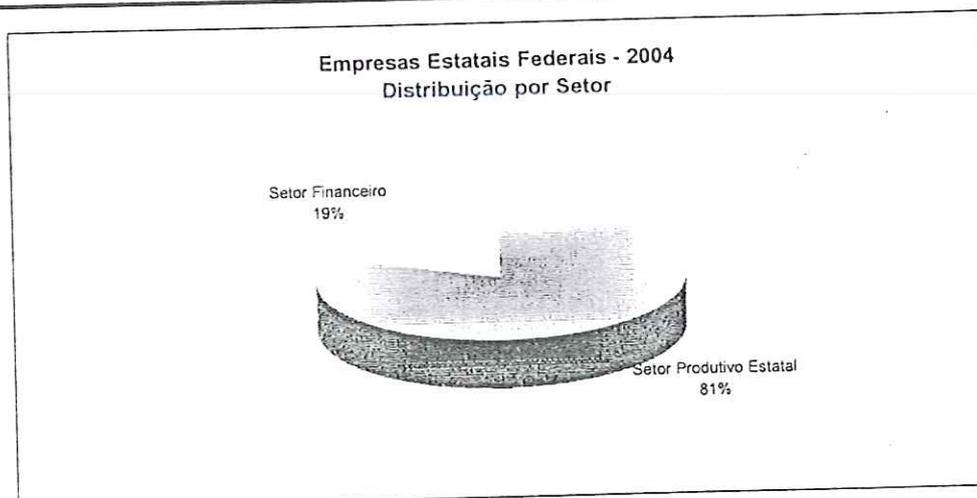
BB Banco Popular do Brasil S.A.

Constituída em agos/2004

Inclusão no Dest em set/2004

Inclusão no Dest em jan/2004

Constituída em mar/2004



Quantitativo de Pessoal Consolidado - Período de 2000 a 2004

Por Setor de Atividade Econômica

nº de empregados

Setor de Atividade	EXERCÍCIOS				
	2000	2001	2002	2003	2004
ABASTECIMENTO	5.554	4.661	3.454	3.443	4.096
ADMINISTRAÇÃO AEROPORTUÁRIA	9.904	8.092	8.133	8.711	9.315
COMÉRCIO E SERVIÇOS	14.437	14.584	14.652	14.658	14.964
COMUNICAÇÕES	83.163	95.675	99.259	104.268	109.069
DESENVOLVIMENTO REGIONAL	1.451	1.594	1.530	1.524	1.515
ENERGIA ELÉTRICA	20.270	19.975	20.297	20.580	21.634
MINAS E METALURGIA	2.431	2.005	2.070	2.204	2.198
PESQUISA E DESENVOLVIMENTO	9.120	8.980	9.212	9.087	9.128
PETRÓLEO E DERIVADOS	37.782	36.718	38.509	40.675	43.811
PORTUÁRIO	3.488	3.108	3.037	2.973	3.031
SAÚDE E ASSISTÊNCIA SOCIAL	9.274	9.469	9.462	9.482	9.822
SETOR FINANCEIRO	146.826	146.227	147.706	151.267	156.417
TRANSPORTES	5.956	9.207	8.957	9.613	9.469
OUTRAS INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO	4.362	4.103	4.270	4.344	4.489
Total	354.018	364.398	370.548	382.829	398.958

Fonte: MP/DEST

Quantitativo de Pessoal do Setor Produtivo Estatal-Período de 2000 a 2004

Principais Grupos/Empresas

nº de empregados

Discriminação	EXERCÍCIOS				
	2000	2001	2002	2003	2004
GRUPOS (a)	59.428	61.194	63.488	66.430	70.668
ELETOBRÁS	20.659	20.357	20.695	20.946	22.004
PETROBRAS	38.769	40.837	42.793	45.484	48.664
DEMAIS SPE (b)	147.764	156.977	159.354	165.132	171.873
E C T	81.995	94.546	98.015	103.066	107.836
INFRAERO	9.904	8.092	8.133	8.711	9.315
EMBRAPA	8.530	8.421	8.619	8.501	8.533
SERPRO	8.747	8.774	8.677	8.618	8.915
CONCEIÇÃO	4.080	4.154	4.126	4.112	4.404
DEMAIS	34.508	32.990	31.784	32.124	32.870
Total (a+b)	207.192	218.171	222.842	231.562	242.541

Fonte: MP/DEST

Quantitativo de Pessoal do Setor Financeiro - Período de 2000 a 2004

Principais Instituições Financeiras Federais

nº de empregados

Discriminação	EXERCÍCIOS				
	2000	2001	2002	2003	2004
BB	77.925	77.867	78.150	80.169	82.066
CAIXA	54.134	53.657	55.733	57.382	59.927
BNB	3.880	3.619	3.782	3.666	4.053
BASA	2.555	2.693	2.730	2.895	2.699
DEMAIS	8.332	8.391	7.311	7.155	7.672
Total	146.826	146.227	147.706	151.267	156.417

Fonte: MP/DEST

1.3 - Ranking das Maiores
(Setor Produtivo Estatal)





SETOR PRODUTIVO ESTATAL

RANKING DAS MAIORES

POSIÇÃO EM 31.12.2004

RECEITA BRUTA

ORDEM	EMPRESA	RS MILHÕES
1	PETROBRÁS (H)	120.025
2	BR	34.302
3	PIFCO	28.125
4	ELETRORÁS (H)	7.274
5	ECT	7.012
6	REFAP	6.771
7	FURNAS	4.952
8	CHESF	3.871
9	EMGEA	3.614
10	ELETRONORTE	3.172

(H) = HOLDING

LUCRO OPERACIONAL

ORDEM	EMPRESA	RS MILHÕES
1	PETROBRÁS (H)	25.527
2	ELETRORÁS (H)	2.007
3	CHESF	986
4	TBG	918
5	BR	831
6	FURNAS	739
7	TRANSPETRO	366
8	PIB BV	313
9	BRASOIL	299
10	ECT	278

(H) = HOLDING

PREJUÍZO

ORDEM	EMPRESA	RS MILHÕES
1	RFFSA	(2.208)
2	ELETRONORTE	(1.055)
3	EMGEA	(414)
4	ELETRONUCLEAR	(328)
5	CBTU	(233)
6	MANAUS ENERGIA	(156)
7	PIFCO	(141)
8	TRENSURB	(124)
9	CEAM	(93)
10	CDRJ	(62)

RECEITA LÍQUIDA

ORDEM	EMPRESA	RS MILHÕES
1	PETROBRÁS (H)	85.574
2	PIFCO	28.125
3	BR	27.978
4	ELETRORÁS (H)	7.274
5	ECT	6.726
6	FURNAS	4.614
7	REFAP	4.301
8	EMGEA	3.494
9	CHESF	3.394
10	ELETRONORTE	2.955

(H) = HOLDING

LUCRO LÍQUIDO

ORDEM	EMPRESA	RS MILHÕES
1	PETROBRÁS (H)	17.754
2	ELETRORÁS (H)	1.293
3	TBG	869
4	CHESF	837
5	FURNAS	637
6	BR	634
7	PETROQUISA	318
8	ECT	317
9	TRANSPETRO	276
10	ELETROSUL	194

(H) = HOLDING

MAIS RENTÁVEIS (*)

ORDEM	EMPRESA	% (**)
1	ATIVOS S.A.	169,9
2	BB COR	113,7
3	PNBV	96,3
4	PETROBRAS ENERGIA	71,9
5	BB TUR	41,6
6	BB CAR	40,1
7	PETROBRÁS (H)	27,6
8	TRIUNFO	27,5
9	RADIOBRÁS	26,7
10	FIC	24,5

Nota: (*) SELECIONADAS ENTRE AS 50 MAIORES DO SPE
EM TERMOS DE PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(**) (LUCRO LÍQUIDO / PATRIMÔNIO LÍQUIDO) %

SETOR PRODUTIVO ESTATAL RANKING DAS MAIORES POSIÇÃO EM 31.12.2004

ATIVO IMOBILIZADO

ORDEM	EMPRESA	RS MILHÕES
1	PETROBRÁS (H)	42.582
2	RFFSA	19.098
3	CHESF	16.388
4	ELETRONORTE	14.105
5	FURNAS	13.543
6	ELETRONUCLEAR	6.183
7	PNBV	3.790
8	REFAP	2.981
9	TBG	2.574
10	ECT	2.137

(H) = HOLDING

TOTAL DO ATIVO

ORDEM	EMPRESA	RS MILHÕES
1	PETROBRAS (H)	137.636
2	ELETOBRAS (H)	89.744
3	EMGEA	34.488
4	PIFCO	34.406
5	RFFSA	21.297
6	CHESF	18.567
7	ELETRONORTE	18.112
8	FURNAS	17.542
9	BRASOIL	15.805
10	PIB BV	8.034

(H) = HOLDING

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

ORDEM	EMPRESA	RS MILHÕES
1	ELETOBRÁS (H)	69.874
2	PETROBRÁS (H)	64.254
3	FURNAS	12.065
4	CHESF	10.840
5	EMGEA	9.517
6	ELETRONORTE	8.597
7	RFFSA	7.682
8	ELETRONUCLEAR	3.852
9	BR	3.508
10	PIB BV	3.372

(H) = HOLDING

RECURSOS DE TERCEIROS (*)

ORDEM	EMPRESA	RS MILHÕES
1	PETROBRÁS (H)	73.382
2	PIFCO	34.526
3	EMGEA	24.971
4	ELETOBRÁS (H)	19.870
5	BRASOIL	13.731
6	RFFSA	13.612
7	ELETRONORTE	9.515
8	CHESF	7.727
9	FURNAS	5.478
10	PIB BV	4.662

(H) = HOLDING

Nota: (*) PASSIVO CIRC. + EXIGÍVEL A LONGO PRAZO

EMPREGADOS PRÓPRIOS

ORDEM	EMPRESA	Nº EMPREGADOS
1	ECT	107.836
2	PETROBRÁS (H)	39.091
3	INFRAERO	9.315
4	SERPRO	8.915
5	EMBRAPA	8.533
6	CHESF	5.625
7	TRANSPETRO	4.628
8	CONCEIÇÃO	4.404
9	FURNAS	4.237
10	HCPA	3.884

(H) = HOLDING

MARGEM OPERACIONAL (%)

ORDEM	EMPRESA	%
1	GASPETRO	10.771,3
2	TBG	70,0
3	ELETROSUL	41,3
4	LIGHTPAR	41,2
5	PETROBRAS ENERGIA	32,4
6	PNBV	23,5
7	CHESF	21,6
8	ELETOBRÁS (H)	17,8
9	PETROBRÁS (H)	14,8
10	FURNAS	12,9

(H) = HOLDING

Fonte: MP/DEST

CAPÍTULO 2

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
CONSOLIDADAS POR SETOR**

2.1 - Setor Produtivo Estatal - SPE

Setor Produtivo Estatal - Consolidado

Posição em 31 de dezembro

		Valores correntes em R\$ milhões	
BALANÇO PATRIMONIAL		2003	2004
ATIVO CIRCULANTE		78.361	78.613
Disponível		32.916	26.208
Valores a Receber		23.519	26.869
Estoques		12.137	16.358
Outros		9.789	9.178
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		67.171	75.322
Valores a Receber		51.185	60.930
Outros		15.986	14.392
ATIVO PERMANENTE		179.512	191.528
Investimentos		5.359	5.710
Imobilizado Líquido		173.373	184.939
Diferido		780	880
TOTAL DO ATIVO		325.044	345.463
PASSIVO CIRCULANTE		59.397	58.585
Empréstimos e Financiamentos (Moeda Nacional /Estrangeira)		15.078	12.435
Contas a Pagar e Outros		44.319	46.150
EXÍGIVEL A LONGO PRAZO		127.615	126.422
Empréstimos e Financiamentos (Moeda Nacional /Estrangeira)		101.548	94.927
Adiantamentos para Aumento de Capital		727	655
Outros		25.340	30.840
RESULTADOS EXERCÍCIOS FUTUROS		526	735
PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS		1.917	2.507
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		135.589	157.215
Capital Integralizado		79.475	103.052
Reservas + Lucros/Prejuízos Acumulados		52.664	50.791
Outros		3.450	3.372
TOTAL DO PASSIVO		325.044	345.463

		Valores correntes em R\$ milhões	
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO		2003	2004
RECEITA BRUTA VENDA DE BENS E SERVIÇOS		178.799	192.556
Deduções		(38.447)	(44.680)
RECEITA LÍQUIDA		140.351	147.876
Custo de Mercadorias e Serviços		(64.971)	(74.267)
LUCRO BRUTO		75.380	73.610
Despesas Administrativas e Comerciais		(18.284)	(19.430)
Despesas / Receitas Financeiras Líquidas		(7.298)	(6.989)
Demais Despesas Operacionais		(28.062)	(19.727)
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL		21.736	27.464
Resultado não Operacional		196	(164)
Variações Monetárias e Cambiais Líquidas		2.817	(3)
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO RENDA E PARTICIPAÇÕES		24.749	27.297
Provisões para Imposto de Renda		(8.899)	(8.596)
Participações e Contribuições		(2.333)	(2.234)
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		13.517	16.467

Fonte: MP/DEST

PRINCIPAIS GRUPOS (*)
Posição em 31 de dezembro

BALANÇO PATRIMONIAL	Valores correntes em R\$ milhões	
	2003	2004
ATIVO CIRCULANTE	64.050	63.192
Disponível	27.741	21.600
Valores a Receber	16.369	18.467
Estoques	10.969	14.843
Outros	8.971	8.282
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	40.234	40.187
Valores a Receber	27.481	28.278
Outros	12.753	11.909
ATIVO PERMANENTE	150.728	162.725
Investimentos	5.188	5.535
Imobilizado Líquido	144.911	156.465
Diferido	629	725
TOTAL DO ATIVO	255.012	266.104
PASSIVO CIRCULANTE	46.303	44.084
Empréstimos e Financiamentos (Moeda Nacional /Estrangeira)	10.562	8.063
Contas a Pagar e Outros	35.741	36.021
EXÍGIVEL A LONGO PRAZO	89.275	86.866
Empréstimos e Financiamentos (Moeda Nacional /Estrangeira)	74.923	69.900
Adiantamentos para Aumento de Capital	-	-
Outros	14.353	16.966
RESULTADOS EXERCÍCIOS FUTUROS	312	502
PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS	1.917	2.507
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	117.205	132.145
Capital Integralizado	40.648	54.020
Reservas + Lucros/Prejuízos Acumulados	74.417	75.637
Outros	2.140	2.488
TOTAL DO PASSIVO	255.012	266.104

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	Valores correntes em R\$ milhões	
	2003	2004
RECEITA BRUTA VENDA DE BENS E SERVIÇOS	159.939	171.387
Deduções	(37.484)	(43.259)
RECEITA LÍQUIDA	122.455	128.128
Custo de Mercadorias e Serviços	(55.471)	(63.100)
LUCRO BRUTO	66.984	65.028
Despesas Administrativas e Comerciais	(7.517)	(8.784)
Despesas / Receitas Financeiras Líquidas	(3.812)	(4.856)
Demais Despesas Operacionais	(29.587)	(21.396)
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL	26.068	29.991
Resultado não Operacional	(95)	(554)
Variações Monetárias e Cambiais Líquidas	2.728	-
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO RENDA E PARTICIPAÇÕES	28.701	29.438
Provisões para Imposto de Renda	(8.398)	(8.208)
Participações e Contribuições	(2.186)	(2.075)
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	18.118	19.155

Fonte: MP/DEST

(*) ELETROBRÁS e PETROBRÁS

GRUPO ELETROBRÁS

Posição em 31 de dezembro

BALANÇO PATRIMONIAL	Valores correntes em R\$ milhões	
	2003	2004
ATIVO CIRCULANTE	12.180	11.905
Disponível	2.788	2.657
Valores a Receber	8.245	7.858
Estoques	574	424
Outros	573	966
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	23.285	23.970
Valores a Receber	23.008	23.735
Outros	277	235
ATIVO PERMANENTE	83.312	83.194
Investimentos	3.165	3.460
Imobilizado Líquido	80.132	79.720
Diferido	15	14
TOTAL DO ATIVO	118.777	119.069
PASSIVO CIRCULANTE	9.405	10.126
Empréstimos e Financiamentos (Moeda Nacional /Estrangeira)	2.430	2.568
Contas a Pagar e Outros	6.975	7.558
EXÍGIVEL A LONGO PRAZO	41.237	38.825
Empréstimos e Financiamentos (Moeda Nacional /Estrangeira)	40.807	38.179
Adiantamentos para Aumento de Capital	-	-
Outros	430	646
RESULTADOS EXERCÍCIOS FUTUROS	-	-
PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS	298	244
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	67.837	69.874
Capital Integralizado	20.785	20.785
Reservas + Lucros/Prejuízos Acumulados	44.912	46.601
Outros	2.140	2.488
TOTAL DO PASSIVO	118.777	119.069

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	Valores correntes em R\$ milhões	
	2003	2004
RECEITA BRUTA VENDA DE BENS E SERVIÇOS	27.951	20.983
Deduções	(1.238)	(1.057)
RECEITA LÍQUIDA	26.713	19.926
Custo de Mercadorias e Serviços	(2.578)	-
LUCRO BRUTO	24.135	19.926
Despesas Administrativas e Comerciais	-	-
Despesas / Receitas Financeiras Líquidas	(2.434)	(1.685)
Demais Despesas Operacionais	(20.778)	(15.501)
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL	923	2.740
Resultado não Operacional	390	(23)
Variações Monetárias e Cambiais Líquidas	-	-
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO RENDA E PARTICIPAÇÕES	1.313	2.717
Provisões para Imposto de Renda	(583)	(958)
Participações e Contribuições	(408)	(466)
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	323	1.293

Fonte: MP/DEST

GRUPO PETROBRAS
Posição em 31 de dezembro

BALANÇO PATRIMONIAL	Valores correntes em R\$ milhões	
	2003	2004
ATIVO CIRCULANTE	51.870	51.287
Disponível	24.953	18.943
Valores a Receber	8.124	10.609
Estoques	10.395	14.419
Outros	8.398	7.316
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	16.949	16.217
Valores a Receber	4.473	4.543
Outros	12.476	11.674
ATIVO PERMANENTE	67.416	79.531
Investimentos	2.023	2.075
Imobilizado Líquido	64.779	76.745
Diferido	614	711
TOTAL DO ATIVO	136.235	147.035
PASSIVO CIRCULANTE	36.898	33.958
Empréstimos e Financiamentos (Moeda Nacional /Estrangeira)	8.132	5.495
Contas a Pagar e Outros	28.766	28.463
EXÍGIVEL A LONGO PRAZO	48.038	48.041
Empréstimos e Financiamentos (Moeda Nacional /Estrangeira)	34.116	31.721
Adiantamentos para Aumento de Capital	-	-
Outros	13.922	16.320
RESULTADOS EXERCÍCIOS FUTUROS	312	502
PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS	1.619	2.263
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	49.368	62.271
Capital Integralizado	19.863	33.235
Reservas + Lucros/Prejuízos Acumulados	29.505	29.036
Outros	-	-
TOTAL DO PASSIVO	136.235	147.035

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	Valores correntes em R\$ milhões	
	2003	2004
RECEITA BRUTA VENDA DE BENS E SERVIÇOS	131.988	150.403
Deduções	(36.246)	(42.202)
RECEITA LÍQUIDA	95.742	108.201
Custo de Mercadorias e Serviços	(52.893)	(63.100)
LUCRO BRUTO	42.849	45.101
Despesas Administrativas e Comerciais	(7.517)	(8.784)
Despesas / Receitas Financeiras Líquidas	(1.378)	(3.171)
Demais Despesas Operacionais	(8.809)	(5.895)
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL	25.145	27.251
Resultado não Operacional	(485)	(531)
Variações Monetárias e Cambiais Líquidas	2.728	-
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO RENDA E PARTICIPAÇÕES	27.388	26.720
Provisões para Imposto de Renda	(7.815)	(7.250)
Participações e Contribuições	(1.778)	(1.609)
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	17.795	17.861

Fonte: MP/DEST

DEMAIS EMPRESAS DO SPE - Consolidado

Posição em 31 de dezembro

		Valores correntes em R\$ milhões	
BALANÇO PATRIMONIAL		2003	2004
ATIVO CIRCULANTE		14.311	15.421
Disponível		5.175	4.608
Valores a Receber		7.150	8.401
Estoques		1.168	1.516
Outros		818	896
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		26.937	35.135
Valores a Receber		23.704	32.652
Outros		3.233	2.483
ATIVO PERMANENTE		28.784	28.803
Investimentos		172	174
Imobilizado Líquido		28.462	28.474
Diferido		150	155
TOTAL DO ATIVO		70.032	79.359
PASSIVO CIRCULANTE		13.094	14.501
Empréstimos e Financiamentos (Moeda Nacional /Estrangeira)		4.516	4.372
Contas a Pagar e Outros		8.578	10.129
EXÍGIVEL A LONGO PRAZO		38.340	39.555
Empréstimos e Financiamentos (Moeda Nacional /Estrangeira)		26.625	25.026
Adiantamentos para Aumento Capital		727	655
Outros		10.988	13.874
RESULTADOS EXERCÍCIOS FUTUROS		214	232
PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS		-	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		18.384	25.071
Capital Integralizado		38.827	49.032
Reservas + Lucros/Prejuízos Acumulados		(21.753)	(24.846)
Outros		1.310	885
TOTAL DO PASSIVO		70.032	79.359

		Valores correntes em R\$ milhões	
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO		2003	2004
RECEITA BRUTA VENDA DE BENS E SERVIÇOS		18.860	21.169
Deduções		(964)	(1.421)
RECEITA LÍQUIDA		17.896	19.748
Custo de Mercadorias e Serviços		(9.500)	(11.166)
LUCRO BRUTO		8.396	8.582
Despesas Administrativas e Comerciais		(10.767)	(10.646)
Despesas / Receitas Financeiras Líquidas		(3.486)	(2.133)
Demais Despesas Operacionais		1.525	1.669
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL		(4.332)	(2.528)
Resultado não Operacional		291	390
Variações Monetárias e Cambiais Líquidas		89	(3)
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO RENDA E PARTICIPAÇÕES		(3.952)	(2.142)
Provisões para Imposto de Renda		(502)	(388)
Participações e Contribuições		(147)	(159)
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		(4.601)	(2.688)

Fonte: MP/DEST

2.2 - Instituições Financeiras Federais



INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS FEDERAIS

Posição em 31 de Dezembro

Valores correntes em R\$ Milhões

BALANÇO PATRIMONIAL	2003	2004
ATIVO CIRCULANTE	297.618	285.535
Disponibilidade	11.696	16.508
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	82.630	30.306
Títulos e Valores Mobiliários	66.958	85.086
Relações Interfinanceiras e Interdepartamentais	51.260	58.394
Operações de Crédito	63.389	70.864
Outros Créditos, Valores e Bens	21.685	24.376
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	349.121	343.352
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	3.678	3.689
Títulos e Valores Mobiliários	111.295	94.882
Relações Interfinanceiras e Interdepartamentais	101.771	105.786
Operações de Crédito	107.680	112.460
Outros Créditos, Valores e Bens	24.698	26.535
ATIVO PERMANENTE	37.905	39.598
Investimentos	31.751	32.962
Imobilizado	5.291	5.694
Diferido	862	941
TOTAL DO ATIVO	684.643	668.485
PASSIVO CIRCULANTE	383.414	352.334
Depósitos	225.958	212.802
Captações no Mercado Aberto	72.848	56.545
Relações Interfinanceiras e Interdepartamentais	2.366	2.229
Recursos de Aceites, Emissão ou Endosso de Títulos	2.207	1.539
Obrigações por Empréstimos	11.114	19.248
Repasses do País e do Exterior	13.367	17.097
Outras Obrigações	55.555	42.873
EXÍGIVEL A LONGO PRAZO	249.710	259.586
Depósitos	27.255	24.028
Relações Interfinanceiras e Interdepartamentais	16.891	12.994
Obrigações por Empréstimos	100.302	104.186
Repasses do País e do Exterior	105.261	118.378
Outras Obrigações	127	135
RESULTADOS EXERCÍCIOS FUTUROS	127	135
PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS (GRUPO/HOLDING)	51.393	56.430
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	43.435	47.612
Capital Integralizado	6.603	8.405
Reservas	1.088	377
Lucros (Prejuízos) Acumulados	392	163
Ajuste ao valor de mercado - TVM e Derivativos	(126)	(126)
Ações em Tesouraria	(126)	(126)
TOTAL DO PASSIVO	684.643	668.485

Valores correntes em R\$ Milhões

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	2003	2004
Receitas da Intermediação Financeira	69.868	71.027
Despesas da Intermediação Financeira	(48.216)	(49.097)
RESULTADO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	21.652	21.930
Receitas Operacionais	28.359	27.742
Despesas Operacionais	(39.030)	(38.846)
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	(10.671)	(11.104)
RESULTADO OPERACIONAL	10.982	10.826
Receitas não Operacionais	211	85
Despesas não Operacionais	211	85
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	211	85
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA, DAS PARTICIPAÇÕES E CONTRIBUIÇÕES	11.193	10.911
Contribuição Social	(1.150)	(675)
Imposto de Renda	(2.297)	(1.855)
Ativo Fiscal Diferido	(269)	289
Participações	(327)	(645)
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO	7.150	8.025

Fonte: MP/DEST

CAPÍTULO 3

**COMENTÁRIOS E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
GRUPO / EMPRESA**

3.1 - Empresas do Grupo Eletrobrás



Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRÁS

Com o objetivo de estabelecer um novo marco regulatório, foi promulgada, em 15.03.2004, a Lei nº 10.848, que redefiniu papéis e limites de ação de agentes e organismos no sistema eletroenergético interligado nacional, criando um novo ambiente regulador para as distribuidoras. Essa Lei redefiniu as funções de:

- poder concedente e formulador de políticas: Ministério de Minas e Energia (MME);
- órgão regulador e fiscalizador: Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL);
- operador do sistema eletroenergético integrado nacional: Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS).

De acordo com a mesma Lei, foi criada a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), que sucede ao Mercado Atacadista de Energia (MAE), como pessoa jurídica de direito privado, sob autorização do poder concedente (MME) e regulado e fiscalizado pela ANEEL. A finalidade da CCEE é viabilizar a comercialização de energia elétrica entre concessionários, permissionários e autorizados de serviços e instalações de energia elétrica, no Sistema Interligado Nacional (SIN). Foi, também, organizado o Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico (CMSE) para o permanente acompanhamento e avaliação da continuidade e segurança do suprimento eletroenergético em todo território nacional, com a atribuição de adotar medidas para minimizar eventuais riscos de racionamento. O CMSE é integrado pelos seguintes órgãos: MME, ANEEL, Empresa de Pesquisa Energética (EPE), ONS e CCEE.

Em relação a 2003:

- o mercado faturado de energia elétrica apresentou crescimento de 4,38%, totalizando 321,8 TWh, um recorde histórico, superando os valores de consumo apresentados antes de 2001;
- a classe de consumo industrial apresentou crescimento de 7,143%, compatível com o crescimento da produção industrial, de 8,3%, segundo o IBGE;
- a classe de consumo comercial apresentou crescimento de 4,41%.

A energia autoproduzida totalizou 37,3 TWh, representando 10,4% do mercado global.

A classe residencial, que representou, em 2004, cerca de 25% do consumo de energia faturada no Brasil, consumiu 78,3 TWh de energia elétrica.

O Leilão de Energia Existente, realizado de acordo com a nova regulamentação, ocorreu no dia 07 de dezembro de 2004, negociando lotes de energia para entrega em 2005, 2006 e 2007, em contratos de oito anos. O montante total de energia negociado no leilão foi de 1.192.737 GWh ou 17.008 Mwmed, ao preço médio de R\$ 62,66/MWh, totalizando R\$ 74,7 bilhões. O Grupo ELETROBRÁS participou do leilão com as empresas Furnas, ELETRONORTE, CHESF e CGTEE e negociou 10.995 MWmed, 64,7% de toda a energia negociada no leilão, ao preço médio de R\$ 64,92/MWh.

A holding coordenou a participação do Grupo ELETROBRÁS na Expo Brasil - China, evento que reuniu em Pequim cerca de 80 empresas brasileiras de diferentes setores, no período de 31 de agosto a 3 de setembro. Durante o evento foi assinado um memorando de entendimento entre a empresa e a China International Trust & Investment Corporation (CITIC). Em abril, a ELETROBRÁS havia assinado um outro memorando de entendimentos com a Hydro-Quebec International Inc., também com o intuito de aumentar sua atuação no exterior.

A ELETROBRÁS participou das negociações com os países vizinhos, em especial Argentina, Paraguai, Uruguai e Venezuela, com os quais o Brasil possui interconexão de energia elétrica, e ainda participou da delegação oficial à Argentina para reunião sobre o Acordo Tripartite, que contou também com a presença do Paraguai. A empresa também recebeu a visita de cerca de 30

delegações estrangeiras, com predominância da China, que vieram ao país para conhecer o Setor Elétrico Brasileiro, a Itaipu Binacional e a Estação Conversora de Furnas em Foz do Iguaçu.

A desvalorização do Dólar norte-americano em relação ao Real, pelo segundo ano consecutivo, principalmente em função da supervalorização especulativa ocorrida no ano de 2002, criou um cenário desfavorável no exercício findo em 31 de dezembro de 2004, pois relevante parcela dos recebíveis da ELETROBRÁS são indexados à moeda norte-americana.

Apesar deste cenário, a ELETROBRÁS obteve um expressivo lucro em 2004.

Companhia Hidro Elétrica do São Francisco - CHESF

No exercício de 2004, destacaram-se os seguintes fatos:

- obtenção de lucro líquido de R\$ 837 milhões;
- participação no primeiro leilão de energia para empreendimentos existentes, em decorrência da implantação do novo modelo setorial, no qual a CHESF assegurou um elenco de contratos com receitas até 2014 por meio da venda de 3.692 MW médios, o que representou 21,7% do montante negociado nesse leilão;
- participação em Leilão de Transmissão promovido pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, saindo-se vencedora dos lotes correspondentes às Linhas de Transmissão Milagres/Coremas e Milagres/Tauá, totalizando 230 KV ;
- conclusão da recuperação, modernização, repotenciação e adaptação, para gás natural, dos cinco turbogeradores da Usina Termelétrica de Camaçari;
- intensificação das ações de Responsabilidade Social, em harmonia com as diretrizes do Governo Federal, atuando em programas multidisciplinares de infra-estrutura, segurança alimentar e de desenvolvimento humano, em diversas regiões de atuação da companhia;
- incentivo às manifestações culturais e artísticas do Nordeste, por meio do patrocínio de 336 projetos.

A CHESF comercializou 48.836,8 GWh de energia em 2004, o que significou uma redução de 4,2% em relação a 2003.

Do total vendido no leilão de energia para empreendimentos existentes, foram negociados 2.500 MW, 1.054 MW e 138 MW médios para suprimentos, com duração de oito anos, a partir de 2005, 2006 e 2007, respectivamente.

A CHESF também teve participação em 16 leilões privados, com negócios efetivados em 6 deles, nos quais vendeu 533,4 MW médios, para comercializadoras e consumidores livres, com diversos períodos de fornecimento. Essas vendas incluíram a exportação de 350 MW médios de energia para a Argentina, no período de setembro a novembro de 2004, constituindo-se, este, no primeiro negócio internacional feito pela CHESF.

Em 2004, a CHESF obteve elevados índices de disponibilidade de Geração e de Transmissão, que contribuíram para a melhoria do desempenho operacional da empresa. Esses resultados foram influenciados por investimentos:

- na capacitação de recursos humanos;
- no aprimoramento dos instrumentos de planejamento de intervenções;
- na implementação de novas técnicas e processos de manutenção em equipamentos, linhas de transmissão e dispositivos de proteção, controle e supervisão.

Ressalte-se ainda que, em 2004, a CHESF tornou-se a primeira empresa de energia elétrica da América Latina a ter todo o seu processo de execução da operação certificado na NBR ISO 9001 - Versão 2000. Foram certificados, também, os processos de manutenção das Usinas

Hidrelétricas de Paulo Afonso IV, Xingó e Luiz Gonzaga, bem como o laboratório que suporta a manutenção da Transmissão.

Foram também desenvolvidas ações de melhorias nos sistemas de transmissão e geração, com a substituição de equipamentos obsoletos, digitalização de sistemas de proteção e instalação de dispositivos de supervisão e controle do Sistema Eletroenergético.

Reforçando a rede de telecomunicação da CHESF, foram ativados os serviços do sistema de transmissão óptico-digital da rota litorânea, aumentando a capacidade de transmissão de dados e possibilitando uma maior flexibilidade e disponibilidade dos serviços em função da ampliação das alternativas de transporte das informações operacionais.

A CHESF também prestou serviços de Operação e Manutenção a outras concessionárias de energia elétrica instaladas na região Nordeste.

O desempenho econômico e financeiro da CHESF, em 2004, superou as expectativas, a começar pelo Lucro Líquido, que foi um recorde na história da companhia.

Eletrobrás Termonuclear S.A. - ELETRONUCLEAR

O ano foi difícil, já que teve início com a empresa apresentando prejuízo pelo quinto ano consecutivo e sem estarem definidas as condições para o alcance do equilíbrio econômico-financeiro.

Assim, ao longo de 2004, foram concentrados esforços no equacionamento dos pontos mais relevantes com vistas ao bom desempenho futuro da ELETRONUCLEAR e, em consequência, da geração nucleoeleétrica no Brasil, destacando-se:

- contratação da fabricação dos Geradores de Vapor de Angra I, com a estratégica inclusão da NUCLEP como fabricante destes componentes, utilizando tecnologia da Framatome Advanced Nuclear Power - FANP, e a obtenção do correspondente financiamento junto à ELETROBRÁS;
- participação da empresa no Grupo de Trabalho Interministerial, constituído para avaliar o término de Angra III;
- obtenção do Prêmio Qualidade Rio - PQRio, nas categorias ouro, pela Superintendência da Usina Angra I; prata, pela Divisão de Treinamento, e bronze, pela Gerência de Monitoração;
- implementação do Processo de Avaliação de Desempenho;
- conclusão de MBA, na área de Gestão, realizado pela Fundação Getúlio Vargas;
- realização de treinamentos técnicos de 267 mil homens-hora, correspondendo a 9,38% da força de trabalho da Diretoria de Operação e Comercialização - DO;
- atuação junto à ELETROBRÁS visando ao equacionamento da dívida decorrente de empréstimos e financiamentos para conclusão da usina Angra II; e
- Decreto Presidencial e Portaria do MME introduzindo importantes modificações nas condições de comercialização da energia elétrica gerada pela ELETRONUCLEAR.

Em 2004, a ELETRONUCLEAR apresentou uma geração bruta de energia de 11.552 GWh, para os quais Angra I contribuiu com 4.125 GWh e Angra II contribuiu com 7.427 GWh. Essa geração bruta de energia correspondeu a 3% da produção nacional, o que significou um decréscimo de 13%, comparativamente a 2003.

No que se refere à produção de Angra I, cabe destacar que a usina apresentou um recorde de produção, desde sua entrada em operação comercial em 1985, apesar de ter sido despachada a 80% de sua capacidade pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS. Merece destaque, também, a obtenção de fator de disponibilidade de 90,05%, bastante superior à meta de

86,34% programada para o exercício. Adicionalmente, a realização da parada para manutenção e inspeção e reparos nos tubos dos geradores de vapor, sem troca de combustível, foi realizada com sucesso, em 33 dias, com duração menor que o prazo programado, de 45 dias.

O desempenho de Angra II não alcançou os resultados operacionais esperados, devido a diversas dificuldades operacionais - que levaram a unidade a reduções de carga e interrupções da produção não previstas - a saber: substituição de motores das bombas de refrigeração do secundário; reparo de válvula de retenção do sistema de calor residual; reparo na bucha do transformador principal; perda de resfriamento para as bombas de refrigeração do reator e, a partir de 30 de novembro e até o final do exercício, problemas técnicos relativos ao sistema de refrigeração do gerador elétrico principal.

Além das dificuldades citadas, a usina passou a operar, durante todo o ciclo iniciado em 11 de junho, com indicação de falha de elemento combustível e entrada de água do mar nos condensadores. Porém, embora esses fatos tenham causado dificuldades operacionais, foram constantemente monitorados, garantindo a operação da unidade dentro de parâmetros seguros, confiáveis e legalmente permitidos.

A ELETRONUCLEAR forneceu 10.550 GWh, no ponto de referência, a Furnas Centrais Elétricas S.A., de acordo com o seu contrato de venda com aquela empresa, e teve um montante de energia não despachada de 11 GWh, resultando numa receita total de R\$ 883.429 mil. A tarifa de suprimento no exercício foi de R\$ 78,41/MWh, de 01 de janeiro a 05 de dezembro, e de R\$ 91,52/MWh, de 06 a 31 de dezembro.

Em 26 de novembro e 03 de dezembro, respectivamente, foram editados o Decreto nº 5.287/04 e a Portaria MME nº 320/04, que introduziram significativas modificações nas condições de comercialização da energia elétrica gerada pela ELETRONUCLEAR. Dentre as quais, o direito de pleitear, junto à ANEEL, a condição de concessionária de geração de energia elétrica; o aumento do montante de energia contratada, de 1.266 Mwmédios para 1.475 Mwmédios, e o aumento da tarifa de venda da energia, de R\$ 78,41/MWh para R\$ 91,52/MWh, a partir de 06 de dezembro.

ELETROSUL Centrais Elétricas S.A.

Consoante com outras empresas, a ELETROSUL venceu, no Leilão ANEEL 001/2004, três dos quatro lotes disputados, correspondentes à LT 525 kV Ivaiporã-Londrina (120 km) e à LT 230 kV Cascavel Oeste-Foz do Iguaçu (115 km), no Paraná, e à LT 525 kV Campos Novos-Blumenau (375 km), em Santa Catarina.

Foram celebrados contratos de prestação de serviços de operação e/ou manutenção para as seguintes instalações: circuito IV da LT 138 kV Jupiá Mimoso - Campo Grande (ENERSUL), interconexão elétrica 230 kV Livramento 2 - Rivera (ELETROBRAS) e LT 230 kV Santa Rosa - Santo Ângelo - Maçambará - UTE Uruguaiana (STE).

Além dos novos negócios empresariais acima mencionados, foram desenvolvidas outras ações importantes para o setor elétrico brasileiro, dentre as quais destacam-se:

- apoio ao Ministério de Minas e Energia na elaboração e implantação do Programa de Universalização do Acesso e Uso de Energia Elétrica - Programa Luz Para Todos;
- coordenação do Núcleo de Articulação Regional Sul (NAR-SUL) e participação no Comitê coordenador do Planejamento da Expansão dos Sistemas Elétricos (CCPE), no qual são realizados estudos de planejamento da expansão do sistema de transmissão da Região Sul;

- apoio ao Ministério de Minas e Energia e à ANEEL, no preparo de documentação técnica de processos relativos à licitação de novos empreendimentos do sistema de transmissão na Região Sul;
- análise, aprovação e comissionamento de conexões de novos agentes à Rede Básica, em suas instalações;
- participação ativa nas ações da Associação Brasileira das Grandes Empresas de Transmissão de Energia Elétrica - ABRATE, por meio da coordenação de grupos de trabalho e da participação em grupos de discussão de resoluções e procedimentos de rede;
- participação no Conselho de Administração do Operador Nacional do Sistema Elétrico;
- apoio ao Ministério de Minas e Energia e à Eletrobrás nas discussões e nos estudos relativos ao setor elétrico e na elaboração do novo modelo.

Em 2004, com as novas regras estabelecidas para o modelo do setor elétrico, a ELETROSUL foi retirada do Programa Nacional de Desestatização - PND, obtendo autorização para atuar novamente no segmento de geração de energia elétrica.

Para propiciar um retorno efetivo às atividades de geração de energia elétrica, foram realizadas diversas ações, tais como: estudos de viabilidade técnica, econômica e financeira de vários empreendimentos de pequeno e médio portes; prospecção de potenciais aproveitamentos energéticos e avaliação de parceria para o Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia - PROINFA.

Com relação à gestão econômico-financeira, o aumento das receitas decorrente dos novos investimentos e do reajuste contratual, aliado à gestão dos gastos e dos recursos disponíveis, contribuiu para que o lucro líquido fosse 27,4% maior do que o registrado em 2003.

A receita referente aos serviços de transmissão de energia elétrica superou a do ano anterior em 17,5%. Tal crescimento decorreu tanto da entrada em operação de novos empreendimentos de transmissão como do reajuste de 7,03%. Este reajuste é relativo à variação do IGP-M ocorrida no período de junho de 2003 a maio de 2004 e refletiu na receita de 2004 a partir do mês de julho, em função de condições estabelecidas no contrato de concessão.

Os resultados verificados na estrutura de capital, composta praticamente de recursos próprios, aliada à capacidade interna de geração de recursos, possibilitará a alavancagem financeira necessária para custear novos investimentos.

FURNAS - Centrais Elétricas S.A.

Mesmo sob a égide da legislação anterior, determinante da desconstrução de 50% de sua energia, no ano, a empresa manteve nível expressivo de lucratividade; continuou seu programa de ampliação e de modernização do parque gerador; tomou medidas que ampliarão em 1.080 Km seu sistema de transmissão, decorrentes de sucesso em leilões de transmissão, e investiu pesadamente em reforços nas suas subestações, contribuindo para a segurança da operação do sistema nacional.

Em decorrência do novo modelo do setor elétrico nacional, conduzido em tempo recorde, sob a competência do Ministério de Minas e Energia, FURNAS conseguiu colocar contratos de 5.753 MW médios nas distribuidoras do país, revertendo sua situação de desconstrução e garantindo fluxo de caixa adequado para os próximos exercícios.

A área onde FURNAS tradicionalmente atua, regiões Sudeste e Centro-Oeste do país, concentra cerca de 65% do PIB brasileiro e 48% da população do país, sendo de influência

significativa, em termos nacionais, o comportamento do mercado consumidor de energia elétrica dessa área.

As mudanças institucionais deflagradas pela implementação do novo modelo do Setor Elétrico Brasileiro - com a diversificação dos agentes, dos negócios e de novos papéis - reforçam a relevância da empresa e criam novas oportunidades e desafios no atendimento a este mercado consumidor de energia. Em 2004, o consumo total de energia elétrica nesta área totalizou cerca de 180 TWh. Este resultado representou uma expressiva expansão, sendo que todas as principais classes de consumo apresentaram crescimento, influenciadas, principalmente, pelo aquecimento verificado na atividade econômica.

A categoria industrial foi a que respondeu pela maior parcela dessa expansão, acumulando durante o ano um consumo de cerca de 78 TWh, o que significou um crescimento de 4,4% em relação ao de 2003.

As categorias comercial e residencial totalizaram no ano consumos de 31,0 TWh e 46,9 TWh, 3,6% e 2,9%, respectivamente, maiores do que os de 2003.

Em 2004, FURNAS ampliou seu parque gerador, com a entrada em operação de uma unidade de ciclo combinado a gás natural, na Usina Termelétrica de Santa Cruz, agregando 175 MW.

Com relação ao sistema de transmissão, a empresa concluiu o circuito 3 da LT 500 kV Cachoeira Paulista - Adrianópolis, com 178 km de extensão, passando a operar 18.895 km de linhas de transmissão.

FURNAS realizou estudos pré-operacionais para entrada de novos equipamentos. Entre esses, destacam-se os estudos referentes ao terceiro circuito da LT 500 kV Adrianópolis - Cachoeira Paulista e ao comissionamento das novas unidades geradoras a gás da usina térmica de Santa Cruz.

A empresa inaugurou o novo Centro de Operação Regional São Paulo, deu continuidade à modernização dos sistemas de supervisão e controle dos Centros de Operação e promoveu, nas áreas de operação e de planejamento da operação, acompanhamento contínuo do sistema elétrico, diagnosticando os problemas e buscando soluções ou medidas para mitigá-los.

A partir do novo marco regulatório definido pela Lei nº 10.848, de 15 de março de 2004, foram estabelecidas as novas diretrizes para a comercialização de energia, definindo-se dois ambientes:

- Ambiente de Contratação Regulada - ACR, onde a energia é comercializada por meio de leilões públicos - promovidos pela ANEEL e observando diretrizes do MME - dos quais participam distribuidores, geradores estatais e privados bem como comercializadores (estes com participação limitada)
- Ambiente de Contratação Livre - ACL, onde a energia é comercializada livremente ou por meio de leilões públicos dos quais participam consumidores livres, comercializadores e geradores privados (livre negociação) bem como geradores estatais (por meio de leilões públicos).

O Decreto nº 5.163, que regulamentou a Lei nº 10.848, determinou a realização de um leilão em 2004 para a comercialização de energia de usinas existentes pelo prazo de oito anos, com início dos suprimentos em 2005, 2006 e 2007. Foi, então, realizado em 07.12.2004 maior leilão de energia já realizado no país. FURNAS participou e apresentou o melhor desempenho dentre as geradoras participantes, em termos de quantidade vendida e de preços obtidos. A empresa garantiu a comercialização anual de:

- 26.945,76 GWh, para o período 2005-2012;
- 22.136,52 GWh, para o período 2006-2013 e
- 1.314 GWh, para o período 2007-2014.

Em 2004, FURNAS prestou serviços técnicos e gerenciais, na área de geração e transmissão, para empresas privadas do Setor, tanto nacionais como internacionais. Nesse período, foram emitidas 67 propostas que resultaram em 10 contratos firmados.

O principal contrato de prestação de serviços da empresa, firmado em Angola, completou 20 anos em 2004. Esse contrato abrange: (1) execução dos serviços de consultoria e assessoria técnica; (2) gerenciamento técnico, contratual e comercial; (3) treinamento e formação de pessoal; e (4) fiscalização da construção da UHE Capanda e do sistema de transmissão associado. Recentemente, foram incluídas na prestação de serviços as atividades de operação e manutenção desse empreendimento, em especial dos sistemas hidromecânicos relacionados com o vertedouro e com a descarga de fundo.

Light Participações S.A. - LIGHTPAR

A Light Participações S.A. - LIGHTPAR é uma empresa controlada pela ELETROBRÁS, cujo objeto é a participação societária em outras empresas. Nessa condição, detém participação societária minoritária nas seguintes empresas: Eletropaulo Metropolitana Eletricidade S.A. - ELETROPAULO; Bandeirante de Energia S.A. - Bandeirante; Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista - CTEEP; Empresa Metropolitana de Águas e Energia S.A. - EMAE e Companhia Piratininga de Força e Luz S.A. - CPFP.

Apresentou um prejuízo acumulado de R\$ 77.157.790,00, 2,05% menor do que o de 2003.

Detinha também participação minoritária na Eletronet S.A. - ELETRONET, sociedade de propósito específico criada para viabilizar a exploração do negócio de provimento de meios de transporte de sinais de informações e prestação de serviços de telecomunicações. Em 20.09.2002, a LIGHTPAR assumiu o controle da ELETRONET em razão da inadimplência do acionista majoritário, a AES Bandeirante Empreendimentos Ltda. Sob esse cenário, a ELETRONET solicitou falência junto ao Poder Judiciário do Estado do Rio de Janeiro, em 16.05.2003, com pedido de liminar para continuidade de negócio, e continuou suas operações sob a administração do Poder Judiciário.

O BNDES Participações S.A. - BNDESPAR comunicou à LIGHTPAR que o Sistema BNDES firmou, no final de 2003, um acordo com o Grupo AES com o objetivo de solucionar pendências relativas à inadimplência daquele grupo com o Sistema BNDES. Por esse acordo, o Grupo AES, solidariamente, se obriga perante o BNDESPAR, em caráter irrevogável e irretratável, a outorgar à LIGHTPAR ou a terceiro indicado pelo BNDESPAR, até o dia 30 de abril de 2004, uma opção de compra de todas as participações direta ou indiretamente detidas pelo Grupo AES na ELETRONET, pelo preço de R\$ 1,00, sem direito a qualquer valor recebido como pagamento pelas ações da ELETRONET.

A LIGHTPAR não exerceu o direito de compra, por orientação do seu Conselho de Administração e, até o encerramento do exercício de 2004, a LIGHTPAR não foi informada se o direito de compra das ações foi exercido pelo BNDESPAR.

Ao longo do exercício, a LIGHTPAR continuou a manter entendimentos com a ELETROBRÁS no sentido de converter o montante de R\$ 15.626.964,00, relativo ao saldo do empréstimo de curto prazo concedido pela controladora, em futuro aumento de capital.

No decorrer de 2004:

- as despesas operacionais da LIGHTPAR incorridas com o negócio ELETRONET foram repassadas às cedentes, CHESF, ELETRONORTE, ELETROSUL e FURNAS;

- as despesas efetuadas com a supervisão da gestão das concessionárias de distribuição de energia federalizadas, até julho de 2004, foram repassadas à ELETROBRÁS.

Como resultado da participação societária, a LIGHTPAR registrou o recebimento de dividendos e juros, no montante de R\$ 3.927.210,00, sobre o capital próprio na ELETROPAULO, BANDEIRANTE, CTEEP, EMAE e CFPF, correspondendo ao total de sua receita operacional líquida.

Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A. - ELETRONORTE

A empresa construiu e opera as Usinas Hidrelétricas de Tucuruí, Balbina, Samuel e Coaracy Nunes; e as Usinas Termoelétricas de Santana, Rio Acre, Rio Banco I, Rio Branco II, Electron, Rio Madeira, Senador Arnon de Mello, desempenhando um papel estratégico e social no Sistema Elétrico Nacional.

Sua principal atividade é a geração de energia em baixa tensão, para a qual possui a capacidade instalada de 6.822 MW, e a transmissão em alta, média e baixa tensão, sendo responsável por 9.943 Km de linhas de transmissão. Atua também como locadora de infra-estrutura de telecomunicações e como prestadora de serviços relacionados a estudos em seu centro de tecnologia.

A ELETRONORTE, que atua numa região de baixa densidade demográfica, está envolvida no Programa de Universalização do Acesso e Uso da Energia Elétrica - “Luz Para Todos”, por intermédio das concessionárias de energia elétrica da sua região de atuação, e vem acompanhando o desenvolvimento desse programa, visando ao atendimento das pequenas localidades do interior dos estados da Amazônia, cujas características (isolamento, baixa representatividade do mercado, etc.) despontam como fatores restritivos ao suprimento energético.

Em novembro de 2004, foram incluídas no Programa Luz Para Todos as obras relativas aos domicílios localizados no entorno do lago da UHE Tucuruí, no Estado do Pará, com prioridade de implantação em 2005. São 20.000 domicílios, o que significa investimentos estimados em R\$ 51 milhões, elevando a meta de atendimento a domicílios para 222.602 e o total dos investimentos para R\$ 950,3 milhões, em 2005.

Foram aplicados R\$ 19,9 milhões em pesquisa e desenvolvimento durante 2004, dos quais foram destinados R\$ 8,0 milhões ao Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT; R\$ 6,6 milhões ao Programa Anual de Pesquisa e Desenvolvimento - P&D, da ELETRONORTE, e R\$ 5,2 milhões, como aporte financeiro institucional, ao Centro de Pesquisas de Energia Elétrica - CEPTEL, para pesquisas tecnológicas, ensaios, pesquisas de campo e testes laboratoriais de interesse das áreas de engenharia, manutenção e operação da empresa.

No Sistema Interligado Nacional - SIN, a ELETRONORTE comercializa a energia elétrica da UHE Tucuruí, que totalizou, no início de 2004, 4.052 MW de energia comercializável pelas 11 unidades geradoras da 1ª Etapa e 3 unidades geradoras da 2ª Etapa, representando 97,87% da energia assegurada total de 4.140 MW.

Nos sistemas isolados do Amapá, Acre e Rondônia, a ELETRONORTE comercializa a energia de geração própria e a adquirida de Produtores Independentes de Energia - PIEs, vendendo essa energia para as distribuidoras locais. No caso de Boa Vista, a ELETRONORTE comercializa, com a distribuidora local, a energia importada da Eletrificacion del Caroni - Edelca (empresa geradora de energia da Venezuela).

Os contratos de vendas de energia para os sistemas isolados geraram para a ELETRONORTE, no ano, uma receita 20,52% maior do que a de 2003.

No mercado de curto prazo do MAE, a empresa teve em 2004 um saldo positivo de R\$ 103,8 milhões, contra R\$ 45,9 milhões em 2003, considerando os totais do Mecanismo de Realocação de Energia - MRE, Excedente Financeiro e Encargos de Serviço do Sistema - ESS.

Os valores finais da liquidação em 2004, considerando a RTE - Recuperação Tarifária Extraordinária e as diferenças contratuais do mercado de curto prazo, geraram uma receita de R\$ 143,3 milhões, contra R\$ 65,0 milhões em 2003.

O prejuízo acumulado até o exercício de 2004 foi totalmente absorvido por meio da utilização das reservas de capital, na forma do art. 200 da Lei nº 6.404/76.

Boa Vista Energia S.A. - BVENERGIA

A BVENERGIA atua no Município de Boa Vista, na distribuição e comercialização de energia elétrica. Dispõe de um parque térmico que funciona como reserva fria para que, em caso de contingência, seja garantido o abastecimento dos clientes prioritários (hospitais, delegacias, postos de saúde, órgãos públicos e serviço público).

Na busca da excelência, a empresa tem produzido melhorias com os objetivos de aumentar a segurança e garantir a continuidade dos serviços prestados à população. No entanto, tendo em vista os custos operacionais deste parque térmico, no decorrer de 2004 foi feito um estudo de viabilidade econômica para fundamentar a sua transferência para a controladora ELETRONORTE.

Com base em seu Plano Estratégico, a empresa vêm realizando atividades importantes que visam garantir a performance e segurança da organização, conseguindo resultados expressivos. Dentre as ações desenvolvidas destacam-se:

- início da implantação da Gestão da Produção Otimizada - GPO, com o objetivo de documentar e elaborar o planejamento da manutenção das subestações e da distribuição;
- montagem e comissionamento de dois Circuitos Alimentadores, viabilizando a expansão do sistema elétrico de Boa Vista;
- aquisição de medidores de energia dos Alimentadores, para permitir, além do controle do consumo desses equipamentos, o mapeamento das perdas de energia elétrica entre as Subestações da BVENERGIA e a ELETRONORTE;
- revitalização de 14 pólos de disjuntores SFA e SFE de 15 kV, elevando a segurança e a confiabilidade do sistema elétrico de Boa Vista;
- aquisição de disjuntores de 69 kv - reserva técnica, com vistas a garantir a continuidade dos serviços de fornecimento de energia;
- aquisição de disjuntores 13,8 kV SFE - reserva técnica, com o mesmo objetivo;
- transformadores 69 kV - especialização de mão-de-obra em sistemas de 69 kV;
- comutadores de Tap de 69 kV - especialização de mão-de-obra em sistemas de 69 kV;
- sistema de comunicação IRLA- especialização de mão-de-obra em sistemas de telecomunicações;
- ampliação e interligação da Central de Telefonia;
- conservação e manutenção do Parque Térmico, reserva térmica fria para suprir necessidades emergenciais do sistema de Boa Vista;
- início dos testes de medição de resistividade do solo da Equatorial, com identificação e correção de anomalias, melhorando a performance do sistema de proteção da subestação.

O aumento da Receita Operacional Líquida, em relação à de 2003, decorreu do incremento na receita de venda de energia, motivado, sobretudo, pelos reajustes tarifários ocorridos em novembro de 2002 e novembro de 2003. Ademais, as deduções à Receita Operacional elevaram-se em, apenas, R\$ 3,9 milhões.

O faturamento alcançou, em 2004, o montante de R\$ 88.669 milhões, em decorrência, principalmente, da venda de 349.506 MWh de energia elétrica, aproximadamente 5,95% a mais do que em 2003. Graças aos esforços envidados pela Diretoria da empresa com vistas à recuperação de débitos de consumidores inadimplentes, foram recuperados, no exercício, R\$ 87.568 milhões, 26,28% a mais do que em 2003.

Manaus Energia S.A.

A empresa atende, na capital do Estado do Amazonas, mais de 390 mil clientes, entre eles as indústrias da Zona Franca de Manaus. Em 2004, o fornecimento de energia apresentou um crescimento da ordem de 5,7%, principalmente em função do acréscimo de 11,99% no consumo da classe industrial, que representa 42% do total do mercado consumidor atendido. O incremento de vendas aos consumidores industriais, atendidos em 69 kV, foi de 19,3%, refletindo o excelente desempenho dessas empresas em 2004.

A energia destinada ao suprimento da Companhia Energética do Amazonas - CEAM, na localidade de Puraquequara e nos municípios de Presidente Figueiredo, Rio Preto da Eva e parte de Iranduba, cresceu 9,4% em relação a 2003.

O consumo dos clientes residenciais, que respondem por 25% do mercado, foi de 187 kWh/mês, 0,8% inferior ao de 2003. Cumpre destacar que o consumo médio desse segmento vem se reduzindo gradativamente desde 2001, quando era de 216 kWh/mês. As mudanças de hábito de consumo e o crescimento das fraudes foram fatores determinantes para essa redução.

Para atender a seu mercado, a Manaus Energia S.A. contou com um parque gerador composto pela Usina Hidrelétrica de Balbina; pelas usinas termelétricas de Mauá, Aparecida e Electron (comodato da Eletronorte); pelas Plantas A, B, D do Produtor Independente (PIE) El Paso Amazonas; pela Planta W do PIE El Paso Rio Negro e pelas usinas de Cidade Nova, São José e Flores do PIE Ceará Geradora de Energia - CGE, que totalizam uma potência nominal instalada de 1.153,7 MW.

Em 2004, foram iniciados vários projetos objetivando a melhoria das condições de atendimento ao consumidor, destacando-se a otimização do atendimento telefônico para assegurar um eficiente relacionamento dos clientes com a empresa.

Foi contratada a implantação do sistema de gerenciamento da rede de distribuição da empresa. Tal sistema tem como objetivo:

- a recuperação de todo o cadastro das redes;
- a automação dos procedimentos do Centro de Operação;
- a elaboração de projetos;
- a simulação dos sistemas e o controle do carregamento dos circuitos primários, secundários e transformadores;
- o monitoramento dos níveis de tensão; e
- a determinação das perdas técnicas e indicadores da ANEEL.

Intensificou-se a execução de trabalhos em Linha Viva, para atender às exigências dos padrões de continuidade de serviço estabelecidos pela ANEEL.

A expansão e a remodelação da rede de distribuição, visando atender aos pedidos de novos clientes e melhorar a qualidade dos serviços, traduziram-se na construção de 63,89 km de rede de baixa e média tensão e na instalação de 435 novos transformadores de distribuição, com acréscimo de 34,7 MVA de potência instalada.

Destacou-se, também em 2004, o início da implantação do Programa Luz Para Todos, com previsão de investimentos de R\$ 28.729.850,00 para os anos de 2004 e 2005, e com o atendimento a 6.200 unidades consumidoras localizadas nas áreas rurais do município de Manaus. Em 29 de outubro, foram iniciadas as obras do Programa Luz Para Todos, beneficiando inicialmente os ramais do Brasileirinho, Tarumã Mirim, Rodovia AM-010 e Ipiranga.

Centro de Pesquisas de Energia Elétrica - CEPEL

Em 2004, foi dada continuidade ao processo de dinamização de P&D do CEPEL, abrangendo a reestruturação do centro e a revitalização da carteira de cem projetos institucionais, estratégicos e corporativos, de prospecção tecnológica, de pesquisa aplicada e desenvolvimento de metodologias e de ferramentas computacionais para o Grupo ELETROBRÁS.

Foram desenvolvidos, também, outros projetos para o Ministério de Minas e Energia - MME, Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL e Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS, com a assinatura dos seguintes convênios de cooperação técnica, objetivando a elaboração dos seguintes desenvolvimentos, estudos e prestação de serviços tecnológicos:

- avaliação das condições de carregamento do sistema de transmissão da Região Sul do Brasil;
- campos eletromagnéticos das linhas de transmissão da Rede Básica Nacional;
- análise das perdas de potência nos sistemas de transmissão da Rede Básica;
- modelos de previsão de vazões naturais médias diárias;
- sistema de informação geográfica e metodologia para integração de despacho de Usinas Termelétricas no SIN; e
- assistência técnicas e difusão de informações de programas do MME.

Participou, também, de vários programas de inclusão social, em sintonia com os Programas do Governo Federal, como o Fome Zero, Luz para Todos, ENERGIS e PRODEEM, bem como de atividades relacionadas às energias alternativas e ao meio ambiente, como multiuso da água e avaliação agrícola das faixas de passagem de linhas de transmissão.

Recebeu um aporte de recursos da ordem de R\$ 5,5 milhões, 95,8% a mais, em termos reais, do que em 2003.

Realizou investimentos da ordem de 5,3 milhões na modernização da sua estrutura laboratorial.

No aspecto da gestão econômico-financeira, o CEPEL apresentou um faturamento de R\$ 18,2 milhões, com crescimento de 6,5% nos serviços prestados. Os associados CHESF, ELETRONORTE, ELETROSUL e Furnas contribuíram com R\$ 17,9 milhões, o que significou um crescimento de 28,1% em relação a 2003. Sua maior associada, a ELETROBRÁS, contribuiu com R\$ 69,2 milhões. Recebeu ainda um aporte de R\$ 1,4 milhão do MME, como financiamento de projetos de seu interesse.

O resultado negativo, de R\$ 5,1 milhões, foi influenciado pela provisão de R\$ 17,6 milhões em consequência da contratação de compromisso com a ELETROS, Entidade Fechada de Previdência Privada, decorrente da necessidade de constituição de reserva matemática para os empregados aposentados com contagem de tempo especial (INSS/ SB-40) e do desbloqueio do salário-base para fins de cálculo de complementação de aposentadoria.

Centrais Elétricas de Rondônia S.A. - CERON

Em 2004, comemorou-se os 35 anos de instalação da CERON, ocorrida em 01 de dezembro de 1969, com uma campanha publicitária veiculada em todos os meios de comunicação, com o slogan “CERON 35 ANOS LIGANDO SUA VIDA”. Também foram lançados o selo e o carimbo em homenagem à empresa.

O montante de energia requerida pelo Sistema CERON totalizou 2.119.366 MWh, 6,8% superior a de 2003, dos quais 47.927 MWh de geração própria.

Houve uma redução de 33,5% da energia gerada por geração térmica em decorrência da decisão de se retirar do mercado de geração de energia.

Nas 26 localidades atendidas - com predominância das classes de consumo residencial e comercial, que representam 60,4% do mercado - a CERON registrou um crescimento de 5,3% na energia comercializada, com índice de perda de 36,3%, que tem como principais causas a fraude de energia, as ligações clandestinas e os consumidores sem medição. Para reduzir esse índice a empresa tomou as seguintes providências:

- a) instalação de 25.000 novos medidores;
- b) conclusão da instalação de 400 postos de medição de transformação;
- c) contratação e início de implantação do Projeto CP rede;
- d) melhorias no controle de faturamento, com implantação de novas ferramentas;
- e) disponibilização de 50 novos pontos de arrecadação; e
- f) expansão do serviço de leitura e entrega simultânea das contas para 125 localidades.

A empresa investiu R\$ 21.034 mil com vistas à ampliação da eletrificação rural, por meio dos programas “Luz no Campo” e “Luz para Todos”, da melhoria da infra-estrutura do sistema de transmissão e da ampliação da rede urbana.

Sua receita elevou-se em 17,8%, com decorrência da incorporação de 13.989 novos consumidores, da melhoria da eficiência e da elevação tarifária de 18,4%, a partir de novembro de 2003, e de 15,31% a partir de novembro de 2004.

Destacaram.-se, ainda, no ano:

- o equacionamento de débitos de Prefeituras Municipais relativos a consumo de energia elétrica e iluminação pública, o qual mereceu, em 2004, uma atenção especial da empresa com vistas à conclusão das negociações e à celebração de parcelamento com 26 prefeituras, atingindo no ano um total de 47 prefeituras, das 52 existentes.
- a repactuação do serviço da sua dívida com o acionista controlador de quem recebeu aporte de recursos para futuro aumento de capital.

A CERON manteve os Programas de Estagiários e do Adolescente Aprendiz - PAAP, o contrato com a Associação de Deficientes Físicos, o Projeto “LER - Um Bom Começo” e o engajamento no Comitê de Entidades no Combate à Fome e Pela Vida - COEP, fortalecendo, dessa forma, sua atuação como Empresa Cidadã.

Companhia de Eletricidade do Acre - ELETROACRE

Em 2004, a ELETROACRE, como distribuidora e comercializadora de energia elétrica em todo o Estado do Acre, atendeu a mais de 132.000 clientes, número 5,5% maior que em 2003, e apresentou um incremento da eficiência bem como uma melhoria dos indicadores econômico-financeiros e da qualidade dos serviços prestados.

Em 2004, o fornecimento total de energia elétrica, com vendas diretas, consumo próprio e suprimento para revenda, totalizou 413,2 GWh, enquanto que a carga própria de energia verificada foi de 597,2 GWh, que corresponde ao total da energia comprada pela ELETROACRE no ano. Desse total, a ELETRONORTE participou com o suprimento de 460,9 GWh e a GUASCOR com suprimento de 136,3 GWh.

As principais realizações na área comercial foram as seguintes:

- recuperação de 5.800 MWh, por meio de inspeções em 87.186 unidades consumidoras, representando uma receita recuperada da ordem de R\$ 2,4 milhões;
- aprovação, no âmbito da ELETROBRÁS, de um projeto de financiamento para a contratação de 129.096 inspeções e aquisição e instalação de 26.557 medidores e outros acessórios, com execução prevista para 24 meses, visando dar continuidade ao combate às perdas de energia elétrica;
- campanha publicitária abrangendo os seguintes temas: combate às perdas, combate à inadimplência, conscientização dos riscos e uso racional da energia elétrica;
- contratação de novos agentes arrecadadores;
- negociação com as Prefeituras Municipais, resultando em redução de 24,2% do débito vencido;
- aquisição de 10.507 medidores de energia, 10.467 com recursos próprios e 40 financiados pela ELETROBRÁS;
- contratação de empresa especializada para recuperação, aferição e selagem de 19.330 medidores de energia elétrica, nas dependências da ELETROACRE - medida significativamente vantajosa em termos de custo, considerando-se o valor de aquisição de medidores novos - tendo sido recuperadas 1.880 unidades em 2004;
- instalação, como projeto piloto, de quadros de medição modular padronizada, com sistema de proteção contra fraude, visando eliminar as auto-religações e as fraudes em edifícios.

Tais ações possibilitaram:

- uma redução de 4,6% das perdas em relação a 2003, as quais passaram de 32,85%, naquele ano, para 30,38%, em 2004;
- o crescimento do faturamento com o fornecimento de energia para R\$ 133,6 milhões, 28,6% a mais do que em 2003;
- o crescimento da receita operacional, incluindo o repasse da Conta de Consumo de Combustível - CCC;
- o crescimento do número de serviços de vistorias, instalações, aferições de medidores, emissões de segunda via de contas etc., que elevou a Receita respectiva para R\$ 178,1 milhões, 19,6% a mais do que 2003.
- redução de 6,8% da despesa operacional

Em consequência dessas ações, a ELETROACRE conseguiu reduzir o resultado negativo do exercício em 50,39%, em relação a 2003. E acrescenta-se que essa redução só não foi mais significativa devido aos efeitos da majoração da alíquota da COFINS de 3% para 7,6%.

Na busca do desenvolvimento e da melhoria do plano social, a ELETROACRE implantou a partir de 2003 o programa de universalização do fornecimento de energia elétrica à população. Dentre os programas implantados, destaca-se o Programa Luz para Todos, lançado pelo Governo Federal em 2004, em parceria com os Governos Estaduais e as empresas de distribuição de energia.

Companhia de Geração Térmica de Energia Elétrica - CGTEE

O Parque Gerador da CGTEE é composto pela Usina Termelétrica Presidente Médici (Candiota II), Usina Termelétrica de São Jerônimo e Nova Usina Termelétrica de Porto Alegre - NUTEPA, totalizando 490 MW de potência instalada. A fonte de combustível predominante é o carvão mineral.

A geração total de energia elétrica em 2004 foi de 1.525 GWh, o que significou um aumento de 12,71% em relação à de 2003, tendo sido gerados 1.493 GWh pela Usina Termelétrica Presidente Médici e 32 GWh pela Usina Termelétrica de São Jerônimo. A NUTEPA permaneceu em “reserva fria”.

A efetiva retomada da implantação do empreendimento relativo à Fase C da Usina de Candiota II - 350 MW está vinculada à viabilização do financiamento necessário e à possibilidade de comercialização da energia nos futuros leilões de energia nova a serem realizados a partir de 2005, segundo as regras previstas no Novo Modelo Institucional do Setor Elétrico Brasileiro.

Entre as ações desenvolvidas, destaca-se o Acordo de Diretrizes (Framework Agreement for Brazilian Candiota II Phase C Project) firmado pela CGTEE, ELETROBRÁS, CITIC Group e China Development Bank, em 11 de novembro de 2004 - na presença dos Presidentes do Brasil e da República Popular da China - com o objetivo de ser estabelecida cooperação para a construção da Fase C da Usina de Candiota II, incluindo expressiva parcela do financiamento necessário. Este Acordo de Diretrizes desencadeou extensa programação de estudos técnicos e econômico-financeiros conjuntos entre as partes, os quais se encontram em pleno andamento.

Em 2004, os principais eventos referentes à comercialização de energia foram:

- aditamento do contrato inicial com a AES-Sul, recompondo o montante de 2002 e aumentando a receita da CGTEE;
- assinatura do acordo de cooperação técnica entre a CGTEE, ELETROBRÁS e Prefeitura Municipal de Porto Alegre, para utilização de resíduos sólidos urbanos na produção de biogás para geração de energia elétrica pela NUTEPA;
- redução da participação no MRE, de acordo com a legislação vigente, obrigando a CGTEE a aquisição de energia no MAE (CCEE) a um preço mais elevado (a participação no MRE ficou limitada a 50% de sua energia assegurada inicial);
- assinatura do Termo de Ajuste com a CEEE, com a interveniência da ANEEL e com vigência já em 2004, sobre o percentual de desconstrução dos contratos iniciais, pelo qual foi mantida a taxa de 10% ao ano e estabelecido o pagamento em 2005 da energia não paga em 2003;
- insucesso da CGTEE na comercialização de sua energia no primeiro leilão de energia existente, ocorrido em dezembro, fato que impõe à companhia uma priorização da comercialização em 2005, para reverter o quadro atual;
- geração de energia excedente na CGTEE, nas suas unidades de Candiota, com vistas a exportação, para a Argentina e o Uruguai, a qual ocorreu no volume de 66.216,3 MWh, gerando uma receita financeira de R\$ 6.090 mil para a CGTEE.
- conclusão, com sucesso, da revisão preventiva e corretiva das unidades 3 e 4 da Usina Termelétrica Presidente Médici, com investimento da ordem de R\$ 50 milhões, que permitiu maior segurança, disponibilidade de geração e economia no consumo próprio das unidades.

No ano, a capacidade de geração interna de recursos medida pelo EBITDA (Earning Before Income, Tax, Depreciation and Amortization) atingiu R\$ 85,25 milhões. Esses recursos foram produzidos pelas atividades operacionais da companhia, exclusivamente produção de energia elétrica a partir da termelétricidade.

Companhia Energética de Alagoas - CEAL

A companhia atendeu a 657.902 consumidores, o que representou um crescimento de 3,53% em relação a 2003, quando a companhia atendeu a 635.805 consumidores. As classes residencial, industrial e comercial representaram 76% das vendas para o consumo final.

A energia adquirida no exercício foi de 2.708.865 MWh, o que significou um acréscimo de 3,35% em relação a 2003. Desse montante, a participaram a CHESF, com 95,1%, e a CELPE, a ENERGIPE e cogeneradores com 4,9%.

A energia injetada no Sistema CEAL pelos Produtores Independentes de Energia Elétrica - PIEs foi de 62.149 MWh, sendo que 3,61% dessa energia foi adquirida pela CEAL. O restante foi comercializado pelos cogeneradores com a Guaraniana Comércio e Serviços, do Grupo Iberdrola. Estes PIE's contrataram com a CEAL apenas o Uso e Conexão ao Sistema de Distribuição.

A CEAL participou do primeiro leilão de energia elétrica de empreendimentos de geração existentes no ambiente regulado, de acordo com o novo modelo do setor elétrico, realizado em dezembro de 2004. Nesse leilão foi adquirida energia elétrica para oito anos, a partir de 2005, 2006 e 2007.

Embora o volume de inadimplência tenha aumentado de R\$ 128,75 milhões, em 2003, para R\$ 138,68 milhões, em 2004, conseguiu-se diminuir a velocidade de seu crescimento. A obtenção deste resultado deveu-se principalmente ao programa de suspensão de fornecimento de energia elétrica de consumidores inadimplentes, que, em 2004, realizou em média 22.000 suspensões mensais.

O fato mais importante de 2004 foi o aditamento ao contrato de suprimento com a CHESF (Contrato Inicial), que permitiu a contratação da energia necessária para o exercício de 2004. Além disso, a demanda contratada foi ajustada à realidade do mercado da CEAL, o que possibilitou uma economia de cerca de R\$ 8 milhões. O objeto desse aditamento foi o montante de 225 MW médios, os quais, juntamente com os 94 MW médios arrematados no leilão do Mercado Atacadista de Energia Elétrica (MAE), em 2002, completaram o suprimento para 2004.

Outro fato que merece registro foi a conclusão do Sistema de Medição de Suprimento de Fronteira. Esse sistema possibilita um acompanhamento on-line dos 21 pontos de suprimento de fronteira da CEAL com a CHESF, CELPE e ENERGIPE, dando total segurança e confiabilidade à leitura. Neste ano, a CEAL consolidou o envio diário dos dados de leitura à Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE.

A CEAL atuou junto à ANEEL na formulação do reajuste anual tarifário, que foi de 15,72%. Além disso, iniciou os procedimentos com vistas ao primeiro processo de revisão tarifária, que ocorrerá em agosto de 2005. Foi contratada consultoria para realizar o cálculo dos custos marginais e a construção das tarifas de referência, que servirão de base para sua revisão tarifária.

Esses fatos permitiram que a CEAL registrasse um prejuízo de R\$ 13,4 milhões, 71,43% menor do que o de 2003.

No que diz respeito à gestão de clientes, 2004 foi um ano com resultados significativos. Foi mantida pela Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT a certificação, Norma ISO 9001/2000, do Centro de Teleatendimento a Clientes. Em dezembro, foi obtido o percentual de 93% de satisfação dos clientes do teleatendimento.

Companhia Energética do Amazonas - CEAM

A área de concessão da CEAM constitui o maior sistema térmico isolado do mundo, abrangendo uma extensão de 1.566.362 km², correspondentes a 99,3% do território do Estado do Amazonas e com uma população estimada de 1.581.721 habitantes, dos quais aproximadamente 46,3% não dispõem de energia elétrica.

Em 2004, três novas localidades foram incorporadas ao Sistema CEAM: Vila de Lindóia, no Município de Itacoatiara; Barcelos e Parauá, no Careiro da Várzea. Foram incorporados 6.074 novos consumidores, dos quais 4.403 classificados na categoria residencial. O número de consumidores taxados representou 19,7% do total e cresceu 5% em relação ao ano anterior.

O consumo faturado de energia elétrica na área de concessão da CEAM foi de 404,2 GWh, equivalendo a um acréscimo de 4,1% em relação ao ano anterior. Quanto à classe residencial, que responde por 45,2% do mercado, o consumo médio alcançou 106,8 kWh/mês, contra 112,8 kWh/mês em 2003, o que significou uma redução de 2,3% em relação ao ano anterior. Tal situação decorreu basicamente dos aumentos do número de consumidores taxados e das fraudes e desvios de energia elétrica, fatores que contribuíram para o crescimento das perdas globais de energia, que passou de 45,3%, em 2003, para 47,0%, em 2004.

Para a redução do grau de inadimplência, a CEAM realizou ações de cobrança administrativa e de suspensão de fornecimento de energia elétrica de unidades consumidoras inadimplentes. Outras medidas vêm sendo adotadas para cobrança dos débitos, com destaque para os das Prefeituras Municipais. Do total de 62 Prefeituras, 48 estão com seus débitos quitados ou negociados, sendo que 46 formalizaram autorização para débito automático na conta corrente de ICMS. Das 14 Prefeituras que se encontram inadimplentes, 6 estão em processo de encontro de contas referente a investimentos que fizeram na rede de distribuição da CEAM.

O parque gerador da CEAM é composto por 91 usinas térmicas isoladas próprias, quase todas a diesel, totalizando uma potência nominal de 205,8 MW, e também distribui energia elétrica onde o suprimento é realizado pela Manaus Energia S.A. e pela Centrais Elétricas do Acre - ELETROACRE. Apesar de possuírem parque térmico próprio, o Município de Itacoatiara completa sua necessidade comprando energia da Hermasa Navegação da Amazônia S.A. (Autoprodutor) e da BK Energia Itacoatiara Ltda. (Produtor Independente) e o Município de Rio Preto da Eva completa sua necessidade comprando energia da Manaus Energia S.A.

Foi obtida uma melhoria no fluxo de caixa com o diferimento do ICMS sobre o combustível para geração térmica e efetuada sua inclusão no rateio do custo do combustível do sistema isolado, entre as concessionárias de distribuição.

Em novembro, a empresa obteve autorização da ANEEL para reajustar suas tarifas em 15,67%.

No exercício de 2004, continuou sendo fator determinante para a empresa a adoção de medidas de correção de rumo e redução consistente dos custos, com ênfase nos controles e no acompanhamento de contratos com terceiros e prestadores de serviços e de outros encargos. Essas medidas permitiram à CEAM elevar seu faturamento em 30,08% e reduzir seu prejuízo no exercício, de R\$ 92,9 milhões, em 5,12%, em relação ao de 2003.

Os investimentos realizados na CEAM em 2004 alcançaram o montante de R\$ 17 milhões, dos quais foram destinados 44,1% ao programa de ampliação e revitalização do parque gerador; 20% à manutenção e ampliação da rede de distribuição; 19,4% ao Programa Luz Para Todos e o restante à implantação do sistema de controle ambiental e ao programa de infra-estrutura de apoio.

Companhia Energética do Piauí - CEPISA

Em 2004, o consumo de energia elétrica verificado na área de atuação da CEPISA totalizou 1.492.468 MWh. Houve um crescimento de apenas 2,8% em relação a 2003. Este resultado é reflexo, em parte, do elevado índice de perdas no sistema elétrico da CEPISA, causado, principalmente, pelas fraudes nos medidores, ligações clandestinas, grande quantidade de consumidores residenciais faturados pela taxa mínima e migração de consumidores cativos para o mercado livre.

A CEPISA supre 223 municípios do estado, atendendo a 695.564 consumidores, 4,2% a mais do que em 2003. Foram efetuadas 27.971 novas ligações, o que significou, em média, 2.330 ligações/mês. A classe residencial respondeu por 86,4% do total de clientes da CEPISA, e encerrou o exercício de 2004 com 601.087 clientes. Deste total, 68,8%, ou seja, 413.464 clientes, são classificados como Baixa Renda.

A energia requerida para atendimento ao mercado consumidor da CEPISA em 2004 foi de 2.399.165 MWh, 6,7% a mais do que em 2003. A energia assegurada por meio dos contratos foi de 2.522.328 MWh. Desse total, 1.881.096 MWh foram provenientes de contratos iniciais e 641.232 MWh foram adquiridos por meio do leilão de energia elétrica realizado em setembro de 2002 pelo Mercado Atacadista de Energia - MAE.

As perdas globais de energia, em 2004, foram de 825.032 MWh, correspondentes a 34,4% de toda a energia requerida e 9,55 % maiores do que em 2003.

Em 2004, foram priorizadas ações, em vários municípios, visando:

- ao restabelecimento das condições normais de fornecimento e à redução da sobrecarga das instalações existentes, cujos financiamentos já estavam assegurados pela ELETROBRÁS;
- ampliação da estrutura de atendimento e manutenção às cidades do interior e à capital;
- às obras contempladas no Programa de Investimento 2005/2006, que deverão repercutir favoravelmente na melhoria dos indicadores para os próximos exercícios.

Dentre essas obras, destacaram-se:

- regularização de rede, para eliminação de ligações clandestinas;
- normalização e ampliação de rede rural;
- continuidade do programa de inspeções e manutenções preventivas programadas, visando minimizar os defeitos nas linhas de transmissão, nas subestações e na distribuição;
- serviços de inspeções termográficas em subestações e no sistema de transmissão;
- contratação de serviços de limpeza e reabertura de faixas de servidão;
- manutenção das redes de distribuição, com as atividades de execução de poda de árvores, intervenções preventivas e atividades voltadas para o gerenciamento de redes;
- ações de manutenção da rede de iluminação pública e intervenções de recuperação do sistema; e
- elaboração dos projetos e início da contratação das obras do Programa Luz para Todos.

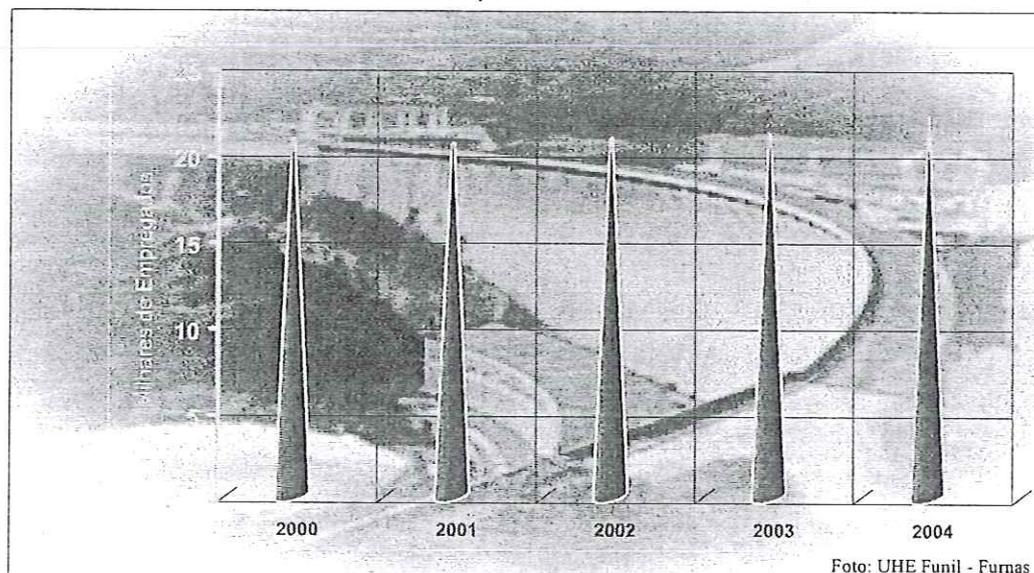
A CEPISA teve um reajuste tarifário - aprovado pela Resolução ANEEL nº 218, de 26 de agosto de 2004 - de 15,75% para consumidores residenciais e de 23,82% para consumidores industriais, comerciais e demais classes, o que ocasionou um aumento de 17,06% na tarifa média de venda do ano.

GRUPO ELETROBRÁS
EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL PRÓPRIO

EMPRESA	EXERCÍCIOS				
	2000	2001	2002	2003	2004
BVENERGIA	110	109	107	194	213
CEAL	982	963	949	915	908
CEAM	1.229	1.120	1.090	1.078	1.121
CEPEL	389	382	413	408	399
CEPISA	1.230	1.222	1.206	1.194	1.178
CERON	535	517	510	508	507
CGTEE	463	463	469	462	515
CHESF	5.221	5.085	5.529	5.569	5.625
ELETROACRE	216	210	204	210	192
ELETROBRÁS	719	700	799	940	969
ELETRONORTE	2.413	2.353	2.342	2.335	2.386
ELETRONUCLEAR	1.711	1.908	1.907	1.967	1.960
ELETROSUL	1.156	1.215	1.279	1.302	1.325
FURNAS	3.835	3.670	3.453	3.425	4.237
LIGHTPAR	10	9	9	12	13
MANAUS ENERGIA	440	431	429	427	456
T O T A L	20.659	20.357	20.695	20.946	22.004

Fonte: MP/DEST

Evolução do Quadro de Pessoal Próprio
Grupo Eletrobrás



CENTRAIS ELÉTRICAS BRASILEIRAS S.A. - ELETROBRÁS

CNPJ: 00.001.180/0001-26

ATOS CONSTITUTIVOS E ENDEREÇAMENTO		OBJETIVO
Ata/data de criação: LEI Nº 3.690-A	25.04.1961	COORDENAR TÉCNICA, FINANCEIRA E ADMINISTRATIVAMENTE O SETOR DE ENERGIA ELÉTRICA, ELABORAR, ACOMPANHAR E CONTROLAR O ORÇAMENTO PLURIANUAL DO SETOR DE ENERGIA ELÉTRICA, PARTICIPAR ACIONARIAMENTE, CONCEDER FINANCIAMENTOS E PRESTAR GARANTIA EM FAVOR DE EMPRESAS CONCESSIONÁRIAS DO SERVIÇO PÚBLICO DE ENERGIA ELÉTRICA.
Ata/data de constituição: DECRETO Nº 1.178	13.06.1962	
Ata/data de transferência:		
Endereço: PRAIA DO FLAMENGO, 66, 14º ANDAR		
22210 - 903 - RIO DE JANEIRO (RJ)		
DDD: (021) - TEL.: 2514-5151/6101/6201	FAX.: 2514-8479	

DIRETORIAS	NOMES
CARGO	2004
PRESIDENTE	SILAS RONDEAU CAVALCANTE SILVA
DIRETOR FINANCEIRO	JOSÉ DRUMOND SARAVA
DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO	ROGERIO DA SILVA
DIRETOR DE PROJETOS ESPECIAIS	ALOISIO MARCOS VASCONCELOS NOVAIS
DIRETOR DE ENGENHARIA	VALTER LUIZ CARDEAL DE SOUZA

AUDITORIA EXTERNA	
ANO	Nome da Empresa Auditada CNPJ:
2004	BOCUNHAS & CAMPOS S/C AUDITORES INDEPENDENTES 62.650.403/0006-48

QUANTITATIVO DE PESSOAL PRÓPRIO				
ANO \ ÁREA	Administração	Operacional	Investimentos	Total
2000	382	337		719
2001	365	335		700
2002	769			769
2003	940			940
2004	969			969

INDICADORES DE DESEMPENHO				
DESCRIÇÃO	2001	2002	2003	2004
LIQUIDEZ CORRENTE (%)	202,97	192,02	170,08	174,62
LIQUIDEZ GERAL (%)	263,07	228,41	227,19	249,93
IMOBILIZAÇÃO (%)	61,45	55,56	59,07	57,36
ENDIVIDAMENTO GERAL (%)	19,12	25,71	24,35	22,14
RENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO (%)	5,06	1,65	0,48	1,85
MARGEM OPERACIONAL (%)	44,92	13,12	3,80	17,78
PRODUTIVIDADE DA MÃO-DE-OBRA (*) (R\$ MIL)	10,201	11,188	9,010	7,621

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA EM PERCENTUAIS (%)		
ACIONISTA	2004	
	Votante	Total
UNIAO FEDERAL	58,41	52,45
BNDESPAR	14,92	12,63
FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO	5,04	4,24
DEMAIS ACIONISTAS (PERCENTUAL INFERIOR A 1 %)	21,63	30,68

(*) Média (ano atual + ano anterior / 2)

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS		Valores correntes R\$ 1,00	
DISCRIMINAÇÃO	2003	2004	DISCRIMINAÇÃO

BALANÇO PATRIMONIAL			
ATIVO	2003	2004	PASSIVO
Ativo Circulante	9.126.685.000	9.057.709.000	Passivo Circulante
Disponível	1.233.947.000	955.749.000	Empréstimos e Financiamentos (Moeda Nac / Estr.)
Valores a Receber	7.458.291.000	7.537.448.000	Contas a Pagar / Outros
Estoques	972.000	426.000	Exigível a Longo Prazo
Outros	433.475.000	584.086.000	Empréstimos e Financiamentos (Moeda Nac / Estr.)
Ativo Realizável a Longo Prazo	40.474.987.000	40.604.676.000	Adiantamentos para Aumento Capital
Valores a Receber	39.462.228.000	40.587.131.000	Outros
Outros	1.012.759.000	17.545.000	Resultado Exercício Futuro
Ativo Permanente	40.068.963.000	40.081.553.000	Participação Minoritária (Grupos / Holding)
Investimentos	39.995.742.000	39.994.152.000	Patrimônio Líquido
Participações Societárias	39.995.742.000	39.994.152.000	Capital Integralizado
Controladas	37.061.658.000	37.810.394.000	Reservas
Coligadas			Lucros (Prejuízos) Acumulados
Outras	2.934.184.000	2.183.758.000	Outros
Outros Investimentos			
Imobilizado	73.172.000	87.401.000	
Difendo	49.000		
TOTAL DO ATIVO	89.670.635.000	89.743.938.000	TOTAL DO PASSIVO
			89.670.635.000
			89.743.938.000

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO		
	2003	2004
Receita Bruta de Vendas de Bens e Serviços	8.498.131.000	7.274.164.000
Deduções	(663.889.000)	
Receita Líquida	7.834.242.000	7.274.164.000
Custo de Mercadorias e Serviços	(6.677.881.000)	(6.441.912.000)
Lucro Bruto	1.156.361.000	832.252.000
Receitas (Despesas) Operacionais	(1.133.556.000)	1.174.286.000
Despesas Comerciais e Administrativas	(137.593.000)	(192.312.000)
Despesas (Receitas) Financeiras Líquidas	(690.677.000)	1.671.503.000
Receitas Financeiras	5.028.173.000	5.219.753.000
Despesas Financeiras	(5.718.850.000)	(3.548.250.000)
Resultado Equivalência Patrimonial		
Outras Despesas Operacionais	(305.281.000)	(304.905.000)
Outras Receitas Operacionais		
Perdas com Ativos Monetários sobre Renda		
Ganhos com Passivos Monetários sem Encargos		
Lucro (Prejuízo) Operacional	22.805.000	2.006.538.000
Resultado não Operacional	412.690.000	1.723.000
Variações Monetárias e Cambiais Líquidas		
Resultado antes do I.R. e Participações	435.495.000	2.008.261.000
Provisões para Imposto de Renda	(72.423.000)	(510.142.000)
Participações e Contribuições	(39.947.000)	(204.805.000)
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	323.125.000	1.293.314.000

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES		
	2003	2004
Atividade Econômica	1.993.287.000	1.343.737.000
Lucro Líquido do Exercício	323.125.000	1.293.314.000
Depreciação / Exaustão / Amortização	1.425.000	2.549.000
Vanação Cambial / Monetária		
Equivalência Patrimonial Líquida	(1.596.193.000)	(611.494.000)
Custo de Bens Baixados		
Contas que não Afetam Circulante	3.269.930.000	659.368.000
Aumento de Capital	2.291.407.000	1.398.256.000
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo		
Transferência do Realizável de L. Prazo p/ o Ativo Circulante	3.599.475.000	2.730.145.000
Demais Origens		
Total de Recursos	7.889.169.000	5.472.138.000
Atividade Econômica (Prejuízo)		
Aplicação no Ativo Permanente	68.432.000	16.729.000
Transferência de Financiamento de L. P. p/ o Passivo Circulante	1.042.212.000	1.692.893.000
Aplicações de Longo Prazo	3.269.456.000	1.139.578.000
Dividendos Distribuídos	323.125.000	361.367.000
Demais Aplicações	3.249.485.000	1.851.612.000
Total Aplicações	8.052.710.000	5.362.179.000
Vanação do Capital Circulante Líquido	(163.541.000)	109.959.000
Vanação Ativo Circulante	938.397.000	(68.076.000)
Vanação Passivo Circulante	1.101.938.000	(178.935.000)

COMPANHIA HIDRO ELÉTRICA DO SÃO FRANCISCO - CHESF

CNPJ: 33.541.368/0001-16

ATOS CONSTITUTIVOS E ENDEREÇAMENTO		OBJETIVO
Ata/data de criação: DECRETO LEI Nº 8.031	03.10.1945	PRODUÇÃO, TRANSMISSÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA
Ata/data de constituição: ASSEMBLÉIA GERAL DE ACIONISTAS	15.03.1948	
Ata/data de transferência:		
Endereço: RUA DELMIRO GOUVEIA, Nº 333 - SALA A-311 - BONGI EDIFÍCIO ANDRÉ FALCÃO, BLOCO A		
50761-901 - RECIFE (PE) UUU: (081) - TEL: 3229-2222/2952 FAX: 229-3333		

DIRETORIAS	NOMES
CARGO	2004
DIRETOR-PRESIDENTE	DILTON DA CONTI OLIVEIRA
DIRETOR ECONÔMICO-FINANCEIRO	MARCOS JOSÉ MOTA DE CERQUEIRA
DIRETOR ADMINISTRATIVO	JOÃO BOSCO DE ALMEIDA
DIRETOR DE OPERAÇÃO	MOZART BANDEIRA ARNAUD
DIRETOR DE ENG. E CONSTRUÇÃO	JOSÉ AILTON DE LIMA

AUDITORIA EXTERNA	
ANO	Nome da Empresa Auditora CNPJ:
2004	TREVISAN AUDITORES INDEPENDENTES 52.803.244/0001-06

QUANTITATIVO DE PESSOAL PRÓPRIO					
ANO	ÁREA	Administração	Operacional	Investimentos	Total
2000		1.827	2.458	936	5.221
2001		1.818	2.353	914	5.085
2002		2.045	2.480	1.004	5.529
2003		2.026	2.554	989	5.569
2004		2.066	2.562	997	5.625

INDICADORES DE DESEMPENHO				
DESCRIÇÃO	2001	2002	2003	2004
LIQUIDEZ CORRENTE (%)	67,47	77,20	81,17	77,64
LIQUIDEZ GERAL (%)	23,69	28,68	28,34	27,51
IMOBILIZAÇÃO (%)	167,96	167,10	158,98	151,67
ENDIVIDAMENTO GERAL (%)	47,10	48,48	45,15	41,62
RENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO (%)	(1,06)	0,82	7,97	7,72
MARGEM OPERACIONAL (%)	(3,35)	2,85	23,74	21,62
PRODUTIVIDADE DA MÃO-DE-OBRA (*) (R\$ M/L)	550	470	551	606

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA EM PERCENTUAIS (%)		
ACIONISTA	2004	
	Volante	Total
ELEKTROBRAS	100,00	99,45
DEMAIS ACIONISTAS (PERCENTUAL INFERIOR A 1 %)		0,55

(*) Média (ano atual + ano anterior / 2)

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

DISCRIMINAÇÃO	Valores correntes R\$ 1,00	
	2003	2004
ATIVO		
Ativo Circulante	1.323.892.000	1.234.231.000
Disponível	326.627.000	24.930.000
Valores a Receber	725.297.000	769.459.000
Estoques	69.647.000	63.553.000
Outros	202.321.000	376.289.000
Ativo Realizável a Longo Prazo	1.065.292.000	891.850.000
Valores a Receber	683.846.000	652.349.000
Outros	381.446.000	239.501.000
Ativo Permanente	16.282.784.000	16.440.925.000
Investimentos	3.197.000	51.839.000
Participações Societárias	891.000	49.523.000
Controladas		
Coligadas		
Outras	891.000	49.523.000
Outros Investimentos	2.316.000	2.316.000
Imobilizado	16.278.581.000	16.388.248.000
Diferido	1.026.000	838.000
TOTAL DO ATIVO	18.671.968.000	18.567.066.000
PASSIVO		
Passivo Circulante	1.630.963.000	1.589.606.000
Empréstimos e Financiamentos (Moeda Nac / Estr.)	673.513.000	556.964.000
Contas a Pagar / Outros	957.450.000	1.032.642.000
Exigível a Longo Prazo	6.799.254.000	6.137.781.000
Empréstimos e Financiamentos (Moeda Nac / Estr.)	5.629.039.000	5.121.740.000
Adiantamentos para Aumento Capital		
Outros	1.170.215.000	1.016.041.000
Resultado Exercício Futuro		
Participação Minoritária (Grupos / Holding)		
Patrimônio Líquido	10.241.751.000	10.839.619.000
Capital Integralizado	1.263.333.000	1.278.585.000
Reservas	8.978.418.000	9.561.034.000
Lucros (Prejuízos) Acumulados		
Outros		
TOTAL DO PASSIVO	18.671.968.000	18.567.066.000

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	2003	2004
Receita Bruta de Vendas de Bens e Serviços	3.439.414.000	3.871.178.000
Deduções	(379.594.000)	(477.648.000)
Receita Líquida	3.059.820.000	3.393.530.000
Custo de Mercadorias e Serviços	(1.176.646.000)	(1.155.888.000)
Lucro Bruto	1.883.174.000	2.237.644.000
Receitas (Despesas) Operacionais	(1.078.533.000)	(1.251.752.000)
Despesas Comerciais e Administrativas	(203.323.000)	(435.965.000)
Despesas (Receitas) Financeiras Líquidas	(603.157.000)	(835.425.000)
Receitas Financeiras	434.064.000	203.993.000
Despesas Financeiras	(1.237.221.000)	(1.039.418.000)
Resultado Equivalência Patrimonial		
Outras Despesas Operacionais		
Outras Receitas Operacionais	27.947.000	19.638.000
Perdas com Ativos Monetários sobre Renda		
Ganhos com Passivos Monetários sem Encargos		
Lucro (Prejuízo) Operacional	804.641.000	985.892.000
Resultado não Operacional	(88.000)	1.374.000
Variações Monetárias e Cambiais Líquidas		(63.739.000)
Resultado antes do I.R. e Participações	804.553.000	923.527.000
Provisões para Imposto de Renda	(199.071.000)	(223.589.000)
Participações e Contribuições	211.126.000	136.845.000
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	816.608.000	836.783.000

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES

	2003	2004
Atividade Econômica	1.388.478.000	1.596.140.000
Lucro Líquido do Exercício	816.608.000	836.783.000
Depreciação / Exaustão / Amortização	516.450.000	529.193.000
Variação Cambial / Monetária	6.292.000	100.468.000
Equivalência Patrimonial Líquida		
Custo de Bens Baixados	74.649.000	6.415.000
Contas que não Afetam Circulante	(25.521.000)	123.283.000
Aumento de Capital	5.000.000	15.252.000
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo	591.145.000	1.929.000
Transferência do Realizável de L. Prazo p/o Ativo Circulante	131.107.000	326.880.000
Demais Origens	85.054.000	97.425.000
Total de Recursos	2.200.784.000	2.037.626.000
Atividade Econômica (Prejuízo)		
Aplicação no Ativo Permanente	510.048.000	667.304.000
Transferência de Financiamento de L. P. p/o Passivo Circulante	1.031.774.000	936.707.000
Aplicações de Longo Prazo	139.044.000	194.449.000
Dividendos Distribuídos	321.000.000	254.167.000
Demais Aplicações	38.668.000	33.303.000
Total Aplicações	2.041.732.000	2.085.930.000
Variação do Capital Circulante Líquido	159.052.000	(48.304.000)
Variação Ativo Circulante	(254.796.000)	(89.661.000)
Variação Passivo Circulante	(413.848.000)	(41.357.000)

ELETROBRÁS TERMONUCLEAR S.A. - ELETRONUCLEAR

CNPJ: 42.540.211/0001-67

ATOS CONSTITUTIVOS E ENDEREÇAMENTO		OBJETIVO
Ata/data de criação: ESCRITURA PÚBLICA	18.12.1975	CONSTRUIR E OPERAR USINAS NUCLEARES, GERAR, TRANSMITIR E COMER. A ENERGIA ELÉTRICA DELAS DECORRENTES, OBTER TODA A TECN. RELACIONADA À CIA., EM ESPECIAL A RELATIVA AO SISTEMA NUCLEAR DE GERAÇÃO DE VAPOR; DESENV. NO BRASIL A CAPACIDADE DE PROJETO E ENG. DE USINAS NUCLEARES; PROMOÇÃO DA INDÚSTRIA BRASILEIRA P/ A FABRICAÇÃO DE COMPONENTES P/ USINAS NUCLEARES.
Ata/data de constituição: ESCRITURA PÚBLICA	18.12.1975	
Ata/data de transferência:		
Endereço: RUA DA CANDELÁRIA, Nº 65, CENTRO		
20091-020 - RIO DE JANEIRO (RJ)		
DDD: (021) - TEL.: 2588-7018/7015/7020 FAX.: 2588-7200		

DIRETORIAS	NOMES
CARGO	2004
DIRETOR-PRESIDENTE	ZIÉLI DUTRA THOMÉ FILHO
DIRETOR DE ADM. E FINANÇAS	JOSÉ MARCOS CASTILHO
DIR. PLANEJ. GEST. E MEIO AMBIENTE	LUIZ RONDON T. DE MAGALHÃES FILHO
DIR. DE OP. E COMERCIALIZAÇÃO	PEDRO JOSÉ DINIZ DE FIGUEIREDO
DIRETOR TÉCNICO	LUIZ ANTONIO DE AMORIM SOARES

AUDITORIA EXTERNA	
ANO	Nome da Empresa Auditada
	CNPJ:
2004	PRICE WATERHOUSE COOPERS
	61.562.112/0002-01

QUANTITATIVO DE PESSOAL PRÓPRIO				
ANO \ ÁREA	Administração	Operacional	Investimentos	Total
2000	98	1.298	317	1.711
2001	97	1.502	309	1.608
2002	100	1.508	299	1.907
2003	154	1.537	276	1.967
2004	162	1.528	270	1.960

INDICADORES DE DESEMPENHO				
DESCRIÇÃO	2001	2002	2003	2004
LIQUIDEZ CORRENTE (%)	59,55	72,52	91,53	79,86
LIQUIDEZ GERAL (%)	38,18	35,67	35,33	31,57
IMOBILIZAÇÃO (%)	121,58	144,06	146,68	160,56
ENDIVIDAMENTO GERAL (%)	25,88	40,65	41,92	46,95
RENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO (%)	(2,95)	(26,93)	(7,44)	(8,52)
MARGEM OPERACIONAL (%)	(21,31)	(160,54)	(39,14)	(37,13)
PRODUTIVIDADE DA MÃO-DE-OBRA (*) (R\$ MIL)	378	349	380	422

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA EM PERCENTUAIS (%)		
ACIONISTA	2004	
	Volante	Total
ELETROBRÁS	99,92	99,80
DEMAIS ESTATAIS (INFERIOR 1 %)	0,08	0,20

(*) Média (ano atual + ano anterior / 2)

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS					
Valores correntes R\$ 1,00					
DISCRIMINAÇÃO	2003	2004	DISCRIMINAÇÃO	2003	2004

BALANÇO PATRIMONIAL					
ATIVO			PASSIVO		
Ativo Circulante	603.424.587	549.721.003	Passivo Circulante	659.237.423	688.347.788
Disponível	88.272.893	19.767.254	Empréstimos e Financiamentos (Moeda Nac / Estr.)	310.607.115	267.783.364
Valores a Receber	261.738.204	270.430.426	Contas a Pagar / Outros	348.630.308	420.564.424
Estoques	192.772.477	201.882.819	Exigível a Longo Prazo	2.355.120.280	2.719.754.312
Outros	62.841.013	57.640.704	Empréstimos e Financiamentos (Moeda Nac / Estr.)	1.736.580.633	2.070.489.060
Ativo Realizável a Longo Prazo	461.576.302	526.988.725	Adiantamentos para Aumento Capital		4.000.000
Valores a Receber	102.988.838	21.424.993	Outros	618.539.647	645.265.252
Outros	358.587.464	504.643.742	Resultado Exercício Futuro		
Ativo Permanente	6.125.187.426	6.183.832.050	Participação Minoritária (Grupos / Holding)		
Investimentos	1.265.445	1.265.445	Patrimônio Líquido	4.175.830.612	3.851.519.678
Participações Societárias	1.265.445	1.265.445	Capital Integralizado	2.944.455.753	2.944.455.753
Controladas			Reservas	1.231.374.859	903.063.925
Coligadas			Lucros (Prejuízos) Acumulados		
Outras	1.265.445	1.265.445	Outros		4.000.000
Outros Investimentos			TOTAL DO PASSIVO	7.190.188.315	7.259.621.778
Imobilizado	6.123.921.991	6.182.566.605			
Diferido					
TOTAL DO ATIVO	7.190.188.315	7.259.621.778			

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO			DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES		
Receita Bruta de Vendas de Bens e Serviços	793.865.447	884.285.881	Atividade Econômica	288.301.460	291.434.985
Deduções	(57.952.468)	(54.874.418)	Lucro Líquido do Exercício		
Receita Líquida	735.912.959	829.411.465	Depreciação / Exaustão / Amortização	172.720.060	169.179.665
Custo de Mercadorias e Serviços	(631.306.312)	(818.308.000)	Varição Cambial / Monetária	(9.763.500)	54.509.000
Lucro Bruto	54.606.647	11.103.465	Equivalência Patrimonial Líquida		
Receitas (Despesas) Operacionais	(262.374.947)	(338.944.959)	Custo de Bens Baixados	206.000	136.000
Despesas Comerciais e Administrativas	(62.685.033)	(106.446.805)	Cortas que não Afetam Circulante	125.138.000	47.610.000
Despesas (Receitas) Financeiras Líquidas	(199.689.914)	(232.498.154)	Aumento de Capital	230.673.500	
Receitas Financeiras	10.967.209	4.956.850	Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo	423.714.500	550.940.000
Despesas Financeiras	(210.657.123)	(237.455.004)	Transferência do Realizável de L. Prazo p/ o Ativo Circulante	11.045.989	11.819.000
Resultado Equivalência Patrimonial			Demais Origens	(108.002.016)	
Outras Despesas Operacionais			Total de Recursos	845.643.433	854.193.985
Outras Receitas Operacionais			Atividade Econômica (Prejuízo)	310.694.254	328.310.934
Perdas com Ativos Monetários sobre Renda			Aplicação no Ativo Permanente	167.037.500	245.497.000
Ganhos com Passivos Monetários sem Encargos			Transferência de Financiamento de L. P. p/ o Passivo Circulante	169.599.500	284.265.000
Lucro (Prejuízo) Operacional	(207.768.300)	(327.341.494)	Aplicações de Longo Prazo	11.706.000	78.935.000
Resultado não Operacional	(308.246)	(469.440)	Dividendos Distribuídos		
Variações Monetárias e Cambiais Líquidas	(399.568)		Demais Aplicações		
Resultado antes do I.R. e Participações	(208.475.144)	(328.310.934)	Total Aplicações	659.037.254	937.007.934
Provisões para Imposto de Renda	(63.035.499)		Varição do Capital Circulante Líquido	188.606.179	(82.813.949)
Participações e Contribuições	(39.183.911)		Varição Ativo Circulante	(36.186.314)	(53.703.564)
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	(310.694.554)	(328.310.934)	Varição Passivo Circulante	(222.792.493)	28.110.365

ELETROSUL CENTRAIS ELÉTRICAS S.A.

CNPJ: 00.073.957/0001-68

ATOS CONSTITUTIVOS E ENDEREÇAMENTO

Ata/data de criação: DECRETO Nº 64.365	23.04.1969
Ata/data de constituição: ESCRITURA DE CONSTITUIÇÃO	23.12.1968
Ata/data de transferência:	
Endereço: R. DEPUTADO ANTÔNIO EDU VIEIRA, Nº 999 - BAIRRO PANTANAL 88040-901 - FLORIANÓPOLIS (SC)	
DDD: (048) - TEL.: 3231-7010/PABX 3231-7000 FAX: 3234-4040	

OBJETIVO

REALIZAÇÃO DE ESTUDOS, PROJETOS, CONSTRUÇÃO E OPERAÇÃO DE INSTALAÇÕES DO SISTEMA DE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA, BEM COMO A CELEBRAÇÃO DE ATOS DE COMERCIO DECORRENTES DESSAS ATIVIDADES.

DIRETORIAS NOMES

CARGO	2004
DIRETOR-PRESIDENTE	MILTON MENDES DE OLIVEIRA
DIRETOR DE GESTÃO ADM.E FINANCEIRA	ANTONIO WALDIR VITURI
DIRETOR TÉCNICO	RONALDO DOS SANTOS CUSTÓDIO

AUDITORIA EXTERNA

ANO	Nome da Empresa Auditora CNPJ :
2004	KPMG AUDITORES INDEPENDENTES 57.755.217/0013-62

QUANTITATIVO DE PESSOAL PRÓPRIO

ANO \ ÁREA	Administração	Operacional	Investimentos	Total
2000	346	755	65	1.156
2001	332	826	57	1.215
2002	326	890	63	1.279
2003	325	923	54	1.302
2004	325	941	59	1.325

INDICADORES DE DESEMPENHO

DESCRIÇÃO	2001	2002	2003	2004
LIQUIDEZ CORRENTE (%)	123,43	127,69	207,76	173,14
LIQUIDEZ GERAL (%)	141,55	119,17	134,43	133,95
IMOBILIZAÇÃO (%)	82,39	87,19	84,61	84,35
ENDIVIDAMENTO GERAL (%)	29,77	40,05	30,89	31,55
RENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO (%)	5,95	3,65	8,94	10,57
MARGEM OPERACIONAL (%)	6,97	3,54	38,08	41,32
PRODUTIVIDADE DA MÃO-DE-OBRA (*) (R\$ M/L)	1,111	1,305	287	315

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA EM PERCENTUAIS (%)

ACIONISTA	2004	
	Votante	Total
ELETROBRAS	99,71	99,71
DEMAIS ACIONISTAS (PERCENTUAL INFERIOR A 1 %)	0,29	0,29

(*) Média (ano atual + ano anterior / 2)

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores correntes R\$ 1,00

DISCRIMINAÇÃO	2003	2004	DISCRIMINAÇÃO	2003	2004
BALANÇO PATRIMONIAL					
ATIVO			PASSIVO		
Ativo Circulante	480.704.042	478.781.486	Passivo Circulante	231.374.180	276.531.045
Disponível	278.583.274	282.158.539	Empréstimos e Financiamentos (Moeda Nac / Estr.)	55.135.904	33.848.858
Valores a Receber	187.920.545	179.124.050	Contas a Pagar / Outros	176.238.276	242.682.187
Estoques	14.200.223	17.498.897	Exigível a Longo Prazo	528.382.386	568.805.757
Outros			Empréstimos e Financiamentos (Moeda Nac / Estr.)	41.501.085	8.330.378
Ativo Realizável a Longo Prazo	540.957.692	653.897.202	Adiantamentos para Aumento Capital	466.891.301	560.475.379
Valores a Receber	454.000.769	511.227.458	Resultado Exercício Futuro		
Outros	86.956.903	142.669.744	Participação Minoritária (Grupos / Holding)		
Ativo Permanente	1.438.279.223	1.546.896.203	Patrimônio Líquido	1.700.184.391	1.834.238.089
Investimentos	1.775.858	36.159.847	Capital Integralizado	279.071.730	279.071.730
Participações Societárias	440	34.384.229	Reservas	1.258.130.458	1.392.184.156
Controladas			Lucros (Prejuízos) Acumulados	68.405.880	68.405.880
Coligadas			Outros	94.576.323	94.576.323
Outras	440	34.384.229			
Outros Investimentos	1.775.418	1.775.418			
Imobilizado	1.436.172.796	1.510.492.223			
Diferido	330.569	244.333			
TOTAL DO ATIVO	2.459.940.957	2.679.574.891	TOTAL DO PASSIVO	2.459.940.957	2.679.574.891

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Receita Bruta de Vendas de Bens e Serviços	399.335.428	469.074.812
Deduções (29.284.310)	(29.284.310)	(55.357.304)
Receita Líquida	370.071.118	413.717.508
Custo de Mercadorias e Serviços	(163.557.517)	(195.044.657)
Lucro Bruto	206.513.601	218.672.551
Receitas (Despesas) Operacionais	(19.264.497)	4.599.119
Despesas Comerciais e Administrativas	(66.050.452)	(87.946.297)
Despesas (Receitas) Financeiras Líquidas	38.384.028	49.905.170
Receitas Financeiras	124.581.347	108.187.495
Despesas Financeiras	(86.197.319)	(58.282.325)
Resultado Equivalência Patrimonial		
Outras Despesas Operacionais		
Outras Receitas Operacionais	8.401.927	42.640.246
Perdas com Ativos Monetários sobre Renda		
Ganhos com Passivos Monetários sem Encargos		
Lucro (Prejuízo) Operacional	187.249.104	223.271.670
Resultado não Operacional	(748.604)	(6.578.625)
Variações Monetárias e Cambiais Líquidas	31.012.717	57.958.035
Resultado antes do IR, e Participações	217.513.217	274.651.080
Provisões para Imposto de Renda	(40.525.418)	(49.665.160)
Participações e Contribuições	(24.910.447)	(31.141.290)
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	152.077.352	193.844.630

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES

Atividade Econômica	202.610.044	198.623.842
Lucro Líquido do Exercício	152.077.352	193.844.630
Depreciação / Exaustão / Amortização	69.907.843	73.247.010
Variação Cambial / Monetária	(8.876.738)	(53.233.411)
Equivalência Patrimonial Líquida		
Custo de Bens Baixados	748.604	6.578.625
Contas que não Afetam Circulante	(11.246.817)	(21.813.212)
Aumento de Capital		
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo	57.725.135	
Transferência do Realizável de L. Prazo p/ o Ativo Circulante	115.604.255	87.283.388
Demais Origens	11.600.699	21.765.583
Total de Recursos	387.540.133	307.672.813
Atividade Econômica (Prejuízo)		
Aplicação no Ativo Permanente	126.749.688	204.736.629
Transferência de Financiamento de L. P. p/ o Passivo Circulante	119.543.160	68.675.603
Aplicações de Longo Prazo	3.114.280	21.549.870
Dividendos Distribuídos	48.259.015	59.789.932
Demais Aplicações		
Total Aplicações	297.666.473	354.752.034
Variação do Capital Circulante Líquido	89.873.660	(47.079.421)
Variação Ativo Circulante	(254.537.026)	(1.922.558)
Variação Passivo Circulante	(344.410.686)	45.156.865

FURNAS CENTRAIS ELÉTRICAS S.A.

CNPJ: 23.274.194/0001-19

ATOS CONSTITUTIVOS E ENDEREÇAMENTO

Ata/data de criação: DECRETO Nº 41.066 28.02.1957
 Ata/data de constituição: ESCR. DE CONST. LV 600 FL.12 28.02.1957
 Ata/data de transferência:
 Endereço: RUA REAL GRANDEZA, Nº 219, BLOCO A, 16º ANDAR - BOTAFOGO
 22283-900 - RIO DE JANEIRO (RJ)
 DDD: (021) - TEL.: 2528-4380/2537-9040/PABX 2528-3112 FAX.: 2528-4378,5858

OBJETIVO

PROJETAR, CONSTRUIR E OPERAR USINAS PRODUTORAS E LINHAS DE TRANSMISSÃO E DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA.

DIRETORIAS

NOMES

CARGO	2004
DIRETOR - PRESIDENTE	JOSÉ PEDRO RODRIGUES DE OLIVEIRA
DIRETOR FINANCEIRO	JOSÉ ROBERTO CESARONI CURY
DIR. PLANEJ. ENG E CONSTRUÇÃO	DIMAS FABIANO TOLEDO
DIR. PROD. E COM. DE ENERGIA	FABIO MACHADO RESENDE
DIR. DE GESTÃO CORPORATIVA	RODRIGO BOTELHO CAMPOS
DIR. RELAÇÕES INSTITUCIONAIS	MARCOS GUIMARÃES DE CERQUEIRA LIMA

AUDITORIA EXTERNA

ANO	Nome da Empresa Auditada	CNPJ
2004	PRICE WATERHOUSE COOPERS	61.562.112/0002-01

QUANTITATIVO DE PESSOAL PRÓPRIO

ANO	ÁREA	Administração	Operacional	Investimentos	Total
2000		1.056	2.158	621	3.835
2001		1.012	2.068	590	3.670
2002		921	1.941	591	3.453
2003		936	1.909	560	3.425
2004		1.210	2.188	839	4.237

INDICADORES DE DESEMPENHO

DESCRIÇÃO	2001	2002	2003	2004
LIQUIDEZ CORRENTE (%)	87,30	89,37	131,86	103,39
LIQUIDEZ GERAL (%)	70,94	75,55	70,89	68,93
IMOBILIZAÇÃO (%)	119,35	118,27	114,69	114,11
ENDIVIDAMENTO GERAL (%)	39,97	42,77	33,53	31,23
RENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO (%)	8,09	5,00	9,64	5,28
MARGEM OPERACIONAL (%)	8,56	5,02	22,50	12,86
PRODUTIVIDADE DA MÃO-DE-OBRA (*) (R\$ M/L)	2,539	2,951	1,355	1,204

(*) Média (ano atual + ano anterior / 2)

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA EM PERCENTUAIS (%)

ACIONISTA	2004	
	Volante	Total
ELETROBRAS	99,82	99,54
DEMAIS ACIONISTAS (PERCENTUAL INFERIOR A 1 %)	0,18	0,46

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores correntes R\$ 1,00

DISCRIMINAÇÃO	2003	2004	DISCRIMINAÇÃO	2003	2004
BALANÇO PATRIMONIAL					
ATIVO			PASSIVO		
Ativo Circulante	2.389.120.000	2.191.687.000	Passivo Circulante	1.811.862.000	2.119.752.000
Disponível	431.205.000	372.105.000	Empréstimos e Financiamentos (Moeda Nac / Estr.)	302.752.000	572.818.000
Valores a Receber	1.201.307.000	1.140.601.000	Contas a Pagar / Outros	1.509.110.000	1.546.934.000
Estoques	52.355.000	55.694.000	Exigível a Longo Prazo	4.046.220.000	3.357.914.000
Outros	704.253.000	623.287.000	Empréstimos e Financiamentos (Moeda Nac / Estr.)	1.807.681.000	1.194.447.000
Ativo Realizável a Longo Prazo	1.763.474.000	1.583.980.000	Adiantamentos para Aumento Capital		
Valores a Receber	281.408.000	67.570.000	Outros	2.238.539.000	2.163.467.000
Outros	1.502.066.000	1.516.410.000	Resultado Exercício Futuro		
Ativo Permanente	13.317.517.000	13.766.794.000	Participação Minoritária (Grupos / Holding)		
Investimentos	35.874.000	223.917.000	Participação Patrimonial Líquida	11.612.029.000	12.064.795.000
Participações Societárias		222.034.000	Capital Integralizado	1.257.785.000	2.000.000.000
Controladas		217.250.000	Reservas	7.880.288.000	7.600.839.000
Coligadas		4.784.000	Lucros (Prejuízos) Acumulados	2.342.802.000	2.342.802.000
Outras		1.883.000	Outros	31.154.000	31.154.000
Outros Investimentos	35.874.000	1.883.000			
Imobilizado	13.280.831.000	13.542.599.000			
Diferido	812.000	278.000			
TOTAL DO ATIVO	17.470.111.000	17.542.461.000	TOTAL DO PASSIVO	17.470.111.000	17.542.461.000

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Receita Bruta de Vendas de Bens e Serviços	4.973.158.000	4.952.234.000
Deduções	(312.904.000)	(338.081.000)
Receita Líquida	4.660.254.000	4.614.153.000
Custo de Mercadorias e Serviços	(1.926.284.000)	(1.981.225.000)
Lucro Bruto	2.733.970.000	2.632.928.000
Receitas (Despesas) Operacionais	(1.528.031.000)	(1.894.280.000)
Despesas Comerciais e Administrativas	(1.131.379.000)	(1.648.334.000)
Despesas (Receitas) Financeiras Líquidas	(394.652.000)	(245.946.000)
Receitas Financeiras	302.683.000	483.139.000
Despesas Financeiras	(697.335.000)	(729.085.000)
Resultado Equivalência Patrimonial		
Outras Despesas Operacionais		
Outras Receitas Operacionais		
Perdas com Ativos Monetários sobre Renda		
Ganhos com Passivos Monetários sem Encargos		
Lucro (Prejuízo) Operacional	1.207.939.000	738.648.000
Resultado não Operacional	(16.567.000)	(9.925.000)
Variações Monetárias e Cambiais Líquidas		
Resultado antes do I.R. e Participações	1.191.372.000	728.723.000
Provisões para Imposto de Renda	(274.685.000)	(171.456.000)
Participações e Contribuições	(131.625.000)	(105.456.000)
Reversão dos juros s/ Cap. Próprio	334.000.000	185.000.000
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	1.119.062.000	636.811.000

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES

Atividade Econômica	1.656.653.000	1.111.910.000
Lucro Líquido do Exercício	1.119.062.000	636.811.000
Depreciação / Exaustão / Amortização	483.519.000	496.316.000
Variação Cambial / Monetária	(119.650.000)	(73.643.000)
Equivalência Patrimonial Líquida		
Custo de Bens Baixados		
Contas que não Afetam Circulante	173.922.000	52.426.000
Aumento de Capital		
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo	654.666.000	
Transferência do Realizável de L. Prazo p/ o Ativo Circulante	566.422.000	704.234.000
Demais Origens	727.540.000	74.054.000
Total de Recursos	3.605.481.000	1.890.198.000
Atividade Econômica (Prejuízo)		
Aplicação no Ativo Permanente	1.057.979.000	1.017.734.000
Transferência de Financiamento de L. P. p/ o Passivo Circulante	338.519.000	893.397.000
Aplicações de Longo Prazo		
Dividendos Distribuídos		
Demais Aplicações	1.114.043.000	484.390.000
Total Aplicações	2.510.541.000	2.395.521.000
Variação do Capital Circulante Líquido	1.094.940.000	(505.323.000)
Variação Ativo Circulante	(1.981.528.000)	(197.433.000)
Variação Passivo Circulante	(3.056.468.000)	307.890.000

LIGHT PARTICIPAÇÕES S.A. - LIGHTPAR

CNPJ: 01.104.937/0001-70

ATOS CONSTITUTIVOS E ENDEREÇAMENTO		
Ata/data de criação:	A.G.E. DA LIGHT	29.01.1996
Ata/data de constituição:	A.G.E. LIGHT LEI Nº 9.163 DE 15.12.05	29.01.1996
Ata/data de transferência:		
Endereço:	AV. RIO BRANCO, Nº 128 10º ANDAR - CENTRO 20040-002 - RIO DE JANEIRO (RJ)	
DDD: (021) - TEL.:	25 14-5018/5559	FAX: 2242-4790

OBJETIVO	
PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL SOCIAL DA ELETROPAULO-ELETRICIDADE DE SÃO PAULO S.A., CONCESSIONÁRIA DE SERVIÇOS PÚBLICOS DE ENERGIA ELÉTRICA, E DE OUTRAS SOCIEDADES.	

DIRETORIAS	NOMES
CARGO	2004
DIRETOR-PRESIDENTE	JOSÉ EUDES FREITAS
DIRETOR FINANCEIRO	NELSON MONTEIRO DA ROCHA
DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO	AGENCIER DE OLIVEIRA MATTOS
DIRETOR TÉCNICO	JOAQUIM FRANCISCO DE CARVALHO

AUDITORIA EXTERNA	
ANO	Nome da Empresa Auditora CNPJ:
2004	LOUDON BLOMQUIST AUDITORES INDEPENDENTES 33.179.672/0001-65

INDICADORES DE DESEMPENHO				
DESCRIÇÃO	2001	2002	2003	2004
LIQUIDEZ CORRENTE (%)	29,81	75,05	104,80	106,54
LIQUIDEZ GERAL (%)	20,14	75,05	104,80	106,54
IMOBILIZAÇÃO (%)	180,00	121,87	96,33	94,73
ENDIVIDAMENTO GERAL (%)	50,04	46,71	43,37	44,62
RENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO (%)	(8,74)	5,07	2,99	1,64
MARGEM OPERACIONAL (%)	(17,93)	9,83	14,12	41,20
PRODUTIVIDADE DA MÃO-DE-OBRA (*) (R\$ MIL)	184	210	347	314

QUANTITATIVO DE PESSOAL PRÓPRIO					
ANO	ÁREA	Administração	Operacional	Investimentos	Total
2000		10			10
2001		9			9
2002		9			9
2003		12			12
2004		13			13

(*) Média (ano atual + ano anterior / 2)

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA EM PERCENTUAIS (%)			
ACIONISTA	2004		
	Acionista	Participação	Total
ELETROBRAS	81,61		81,61
DEMAIS ACIONISTAS (PERCENTUAL INFERIOR A 1 %)	18,39		18,39

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

DISCRIMINAÇÃO	2003		2004		DISCRIMINAÇÃO	2003		2004	
	2003	2004	2003	2004		2003	2004	2003	2004
BALANÇO PATRIMONIAL									
ATIVO					PASSIVO				
Ativo Circulante	78.074.532	84.898.256	74.501.374	79.688.519	Passivo Circulante	14.604.892	15.626.964	59.896.482	64.061.555
Disponível	3.112.808	4.469.756	Emprestimos e Financiamentos (Moeda Nac / Estr.)		Contas a Pagar / Outros	500	500	Emprestimos e Financiamentos (Moeda Nac / Estr.)	
Valores a Receber	69.668.470	74.830.173	Adiantamentos para Aumento Capital	500	Outros	500	500	Adiantamentos para Aumento Capital	
Estoques			Outros	500	Resultado Exercício Futuro			Participação Minoritária (Grupos / Holding)	
Outros	5.293.254	5.598.327	Participação Minoritária (Grupos / Holding)		Patrimônio Líquido	97.299.338	98.917.309	Capital Integralizado	113.789.738
Ativo Realizável a Longo Prazo	500	500	Patrimônio Líquido		Capital Integralizado	113.789.738	113.789.738	Reservas	
Valores a Receber			Capital Integralizado		Reservas			Lucros (Prejuízos) Acumulados	(78.775.761)
Outros	500	500	Reservas		Outros	62.285.361	62.285.361	Outros	
Ativo Permanente	93.726.180	93.707.572	Lucros (Prejuízos) Acumulados	(78.775.761)					
Investimentos	93.649.218	93.649.218	Outros	62.285.361					
Participações Societárias	93.649.218	93.649.218							
Controladas									
Coligadas									
Outras	93.649.218	93.649.218							
Outros Investimentos									
Imobilizado	76.962	58.354							
Diferido									
TOTAL DO ATIVO	171.801.212	178.606.328	TOTAL DO PASSIVO	171.801.212	178.606.328				

Valores correntes R\$ 1,00

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Receita Bruta de Vendas de Bens e Serviços	20.599.314	3.927.210
Deduções	(16.953.660)	
Receita Líquida	3.645.654	3.927.210
Custo de Mercadorias e Serviços		
Lucro Bruto	3.645.654	3.927.210
Receitas (Despesas) Operacionais	(737.108)	(2.309.239)
Despesas Comerciais e Administrativas	(5.326.658)	(8.292.437)
Despesas (Receitas) Financeiras Líquidas	(737.108)	(1.178.505)
Receitas Financeiras	666.342	109.390
Despesas Financeiras	(1.403.448)	(1.377.895)
Resultado Equivalência Patrimonial		
Outras Despesas Operacionais		
Outras Receitas Operacionais	5.326.658	5.161.703
Perdas com Ativos Monetários sobre Renda		
Ganhos com Passivos Monetários sem Encargos		
Lucro (Prejuízo) Operacional	2.908.548	1.617.971
Resultado não Operacional		
Variações Monetárias e Cambiais Líquidas		
Resultado antes do I.R. e Participações	2.908.548	1.617.971
Provisões para Imposto de Renda		
Participações e Contribuições		
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	2.908.548	1.617.971

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES

Atividade Econômica	2.929.031	1.643.283
Lucro Líquido do Exercício	2.908.548	1.617.971
Depreciação / Exaustão / Amortização	20.483	25.312
Varição Cambial / Monetária		
Equivalência Patrimonial Líquida		
Custo de Bens Baixados		
Contas que não Afetam Circulante		
Aumento de Capital	17.499.425	
Emprestimos e Financiamento de Longo Prazo		
Transferência do Realizável de L. Prazo p/ o Ativo Circulante		
Demais Origens		
Total de Recursos	20.428.456	1.643.283
Atividade Econômica (Prejuízo)		
Aplicação no Ativo Permanente	36.782	6.704
Transferência de Financiamento de L. P. p/ o Passivo Circulante		
Aplicações de Longo Prazo		
Dividendos Distribuídos		
Demais Aplicações		
Total Aplicações	36.782	6.704
Varição do Capital Circulante Líquido	20.391.674	1.636.579
Varição Ativo Circulante	27.483.251	6.823.724
Varição Passivo Circulante	7.091.577	5.187.145

CENTRAIS ELÉTRICAS DO NORTE DO BRASIL S.A. - ELETRONORTE

CNPJ: 00.357.038/0001-16

ATOS CONSTITUTIVOS E ENDEREÇAMENTO

Ato/data de criação:	DECRETO Nº 72.548	30.07.1973
Ato/data de constituição:	ESC. PUBL. 5336090281/9	20.06.1973
Ato/data de transferência:		
Endereço:	SCN Q. 06, CONJ "A" BL "B" E "C" SUPER CENTER VENANCIO 3000 70718-900 - BRASÍLIA (DF)	
DDD: (061) - TEL.:	3429-5151/6101	FAX.: 3328-1566

OBJETIVO

PROJETAR, CONSTRUIR E OPERAR USINAS PRODUTORAS E LINHAS DE TRANSMISSÃO E DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA, TENDO COMO ÁREA DE ATUAÇÃO PARTE DO ESTADO DE TOCANTINS E OS ESTADOS DE MATO GROSSO, MARANHÃO, PARÁ, AMAZONAS, ACRE, RONDÔNIA E AMAPÁ.

DIRETORIAS NOMES

CARGO	2004
DIRETOR-PRESIDENTE	ROBERTO GARCIA SALMERON
DIRETOR ECONOMICO FINANCEIRO	ASTROGILDO FRAGUGLIA CUENTAL
DIRETOR DE PRODUCAO E COMERCIALIZACAO	RAIMUNDO DILSON RODRIGUES TRINDADE
DIRETOR DE PLANEJAMENTO E ENGENHARIA	ISRAEL FERNANDO DE CARVALHO BAYMA
DIRETOR DE GESTAO CORPORATIVA	LOURIVAL DO CARMO DE FREITAS
DIRETOR DE TECNOLOGIA	MANOEL NAZARETH SANTANNA RIBEIRO

AUDITORIA EXTERNA

ANO	Nome da Empresa Auditora	CNPJ:
2004	PRICE WATERHOUSE	61.562.112/0015-26

QUANTITATIVO DE PESSOAL PRÓPRIO

ANO \ ÁREA	Administração	Operacional	Investimentos	Total
2000		2.413		2.413
2001	597	1.527	229	2.353
2002	710	1.393	239	2.342
2003	652	1.454	229	2.335
2004	658	1.491	237	2.386

INDICADORES DE DESEMPENHO

DESCRIÇÃO	2001	2002	2003	2004
LIQUIDEZ CORRENTE (%)	33,07	23,70	37,65	47,72
LIQUIDEZ GERAL (%)	41,42	35,97	22,51	24,87
IMOBILIZAÇÃO (%)	130,68	150,73	159,86	183,15
ENDIVIDAMENTO GERAL (%)	34,37	44,21	43,58	52,53
RENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO (%)	(0,51)	(11,12)	(3,05)	(12,28)
MARGEM OPERACIONAL (%)	(3,23)	(54,49)	(12,24)	(33,27)
PRODUTIVIDADE DA MÃO-DE-OBRA (*) (R\$ MIL.)	680	800	961	1.252

(*) Média (ano atual + ano anterior / 2)

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA EM PERCENTUAIS (%)

ACIONISTA	2004	
	Volante	Total
ELETOBRAS	98,66	98,66
FINAME	0,20	0,20
DEMAIS ACIONISTAS (PERCENTUAL INFERIOR A 1 %)	1,15	1,15

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores correntes R\$ 1,00

DISCRIMINAÇÃO	2003	2004	DISCRIMINAÇÃO	2003	2004
---------------	------	------	---------------	------	------

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	2003	2004	PASSIVO	2003	2004
Ativo Circulante	827.726.431	1.465.344.309	Passivo Circulante	2.198.469.426	3.070.432.247
Disponível	79.851.059	736.918.594	Empréstimos e Financiamentos (Moeda Nac / Estr.)	734.971.990	469.028.276
Valores a Receber			Contas a Pagar / Outros	1.463.497.436	2.581.403.971
Estoques	30.075.756	31.203.217	Exigível a Longo Prazo	5.225.130.153	6.444.760.266
Outros	717.799.586	697.222.498	Empréstimos e Financiamentos (Moeda Nac / Estr.)	4.979.956.376	5.969.640.363
Ativo Realizável a Longo Prazo	843.498.110	901.132.693	Adiantamentos para Aumento Capital		
Valores a Receber	332.942.817	410.609.414	Outros	245.173.777	445.119.903
Outros	510.555.293	490.523.279	Resultado Exercício Futuro		
Ativo Permanente	15.361.833.158	15.745.934.912	Participação Minoritária (Grupos / Holding)		
Investimentos	1.718.509.531	1.628.610.081	Patrimônio Líquido	9.609.458.120	8.597.219.401
Participações Societárias	1.625.091.658	1.518.862.208	Capital Integralizado	2.843.234.697	2.843.234.697
Controladas	1.625.091.658	1.518.862.208	Reservas	6.710.723.423	5.655.269.486
Coligadas			Lucros (Prejuízos) Acumulados		
Outras			Outros	55.500.000	98.695.218
Outros Investimentos	93.417.873	109.747.873			
Imobilizado	13.630.967.155	14.104.742.180			
Diferido	12.356.472	12.582.651			
TOTAL DO ATIVO	17.033.057.699	18.112.411.914	TOTAL DO PASSIVO	17.033.057.699	18.112.411.914

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Receita Bruta de Vendas de Bens e Serviços	2.392.472.641	3.172.032.297
Deduções	(144.588.839)	(217.205.855)
Receita Líquida	2.247.885.802	2.954.826.442
Custo de Mercadorias e Serviços	(1.807.492.901)	(2.293.700.983)
Lucro Bruto	440.392.901	661.125.459
Receitas (Despesas) Operacionais	(721.997.527)	(1.706.664.296)
Despesas Comerciais e Administrativas	(328.428.456)	(779.570.360)
Despesas (Receitas) Financeiras Líquidas	(231.907.630)	(750.084.692)
Receitas Financeiras	188.637.160	180.403.650
Despesas Financeiras	(400.544.790)	(930.488.542)
Resultado Equivalência Patrimonial	(181.661.441)	(177.009.214)
Outras Despesas Operacionais		
Outras Receitas Operacionais		
Perdas com Ativos Monetários sobre Renda		
Ganhos com Passivos Monetários sem Encargos		
Lucro (Prejuízo) Operacional	(281.604.626)	(1.045.538.837)
Resultado não Operacional	(11.288.560)	(9.894.807)
Variações Monetárias e Cambiais Líquidas		
Resultado antes do I.R. e Participações	(292.903.186)	(1.055.433.644)
Provisões para Imposto de Renda		
Participações e Contribuições		
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	(292.903.186)	(1.055.433.644)

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES

Atividade Econômica	736.931.482	850.705.243
Lucro Líquido do Exercício		
Depreciação / Exaustão / Amortização	449.096.041	478.438.614
Varição Cambial / Monetária	122.952.000	223.712.069
Equivalência Patrimonial Líquida	161.661.441	177.009.216
Custo de Bens Baixados	3.222.000	1.545.325
Contas que não Afetam Circulante		
Aumento de Capital	45.500.000	43.195.235
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo	532.344.000	1.215.823.423
Transferência do Realizável de L. Prazo p/ o Ativo Circulante	1.707.405.000	401.638.265
Demais Origens	400.502.704	45.853.226
Total de Recursos	3.422.683.186	2.587.215.392
Atividade Econômica (Prejuízo)	292.903.186	1.055.433.644
Aplicação no Ativo Permanente	956.270.000	983.208.623
Transferência de Financiamento de L. P. p/ o Passivo Circulante	178.653.000	238.290.000
Aplicações de Longo Prazo		
Dividendos Distribuídos		
Demais Aplicações	760.971.160	544.628.069
Total Aplicações	2.188.797.346	2.821.560.335
Varição do Capital Circulante Líquido	1.233.885.840	(234.344.943)
Varição Ativo Circulante	18.493.266	637.817.878
Varição Passivo Circulante	(1.215.392.574)	871.662.821

BOA VISTA ENERGIA S.A. - BVENERGIA

CNPJ: 02.341.470/0001-44

ATOS CONSTITUTIVOS E ENDEREÇAMENTO		OBJETIVO
Ata/data de criação:	MEDIDA PROVISÓRIA, 1531-12	13.11.1997
Ata/data de constituição:	ESCRITURA PUBLICA CAR 3 OFICIO	23.12.1997
Ata/data de transferência:	ATA DA AGE	23.12.1997
Endereço:	AV. CAPITÃO ENE GARCEZ, N° 691 - CENTRO	
	69301-800 - BOA VISTA (RR)	
DDD: (095) - TEL.:	3621-1400/3623-9380/3621-1405/1408	FAX.: 3623-9413

DIRETORIAS	NOMES
CARGO	2004
DIRETOR PRESIDENTE	CARLOS AUGUSTO ANDRADE SILVA
DIRETOR ECONÔMICO-FINANCEIRO	CELSO BARBOSA GUIMARÃES
DIRETOR ADMINISTRATIVO	RUI ANTÔNIO DO CARMO BARAUNA
DIRETORA TÉCNICA	DARLENE LEITÃO E SILVA

AUDITORIA EXTERNA	
ANO	Nome da Empresa Auditora
	CNPJ:
2004	HLB AUDILINK AUDITORES & CONSULTORES
	2.163.575/0001-50

QUANTITATIVO DE PESSOAL PRÓPRIO				
ANO \ ÁREA	Administração	Operacional	Investimentos	Total
2000		110		110
2001	28	81		109
2002	32	75		107
2003	103	91		194
2004	80	133		213

INDICADORES DE DESEMPENHO				
DESCRIÇÃO	2001	2002	2003	2004
LIQUIDEZ CORRENTE (%)	363,93	263,54	324,84	191,79
LIQUIDEZ GERAL (%)	265,79	244,87	122,49	120,07
IMOBILIZAÇÃO (%)	61,72	59,55	89,61	89,69
ENDIVIDAMENTO GERAL (%)	18,76	21,83	31,61	33,95
RENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO (%)	(7,63)	(9,08)	(72,72)	(20,00)
MARGEM OPERACIONAL (%)	(11,88)	(21,73)	(100,47)	(24,36)
PRODUTIVIDADE DA MÃO-DE-OBRA (*) (R\$ MIL)	673	426	370	330

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA EM PERCENTUAIS (%)		
ACIONISTA	2004	
	Votante	Total
ELETRONORTE	100,00	100,00

(*) Média (ano atual + ano anterior / 2)

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

DISCRIMINAÇÃO	2003		2004	
	2003	2004	2003	2004
BALANÇO PATRIMONIAL				
ATIVO			PASSIVO	
Ativo Circulante	50.149.000	55.133.000	Passivo Circulante	15.438.000
Disponível	1.119.000	2.620.000	Empréstimos e Financiamentos (Moeda Nac / Estr.)	673.000
Valores a Receber	44.825.000	48.354.000	Cotas a Pagar / Outros	14.765.000
Estoques	4.405.000	4.159.000	Exigível a Longo Prazo	29.611.000
Outros			Empréstimos e Financiamentos (Moeda Nac / Estr.)	29.611.000
Ativo Realizável a Longo Prazo	5.030.000	9.409.000	Adiantamentos para Aumento Capital	
Valores a Receber	4.543.000	8.045.000	Outros	
Outros	487.000	484.000	Resultado Exercício Futuro	
Ativo Permanente	87.322.000	93.816.000	Participação Minoritária (Grupos / Holding)	
Investimentos			Patrimônio Líquido	97.452.000
Participações Societárias			Capital Integralizado	53.862.334
Controladas			Reservas	1.552.666
Coligadas			Lucros (Prejuízos) Acumulados	(162.848.000)
Outras			Outros	204.885.000
Outros Investimentos				
Imobilizado	87.322.000	93.816.000		
Diferido				
TOTAL DO ATIVO	142.501.000	158.358.000	TOTAL DO PASSIVO	142.501.000

Valores correntes R\$ 1,00

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO		DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES		
Receita Bruta de Vendas de Bens e Serviços	70.532.000	85.885.000	Atividade Econômica	3.358.000
Deduções	(14.844.000)	(18.719.000)	Lucro Líquido do Exercício	
Receita Líquida	55.688.000	67.166.000	Depreciação / Exaustão / Amortização	3.141.000
Custo de Mercadorias e Serviços	(58.128.000)	(65.256.000)	Varição Cambial / Monetária	217.000
Lucro Bruto	(440.000)	1.910.000	Equivalência Patrimonial Líquida	
Receitas (Despesas) Operacionais	(70.468.000)	(22.664.000)	Custo de Bens Baixados	
Despesas Comerciais e Administrativas	(37.622.000)	(29.847.000)	Cotas que não Afetam Circulante	
Despesas (Receitas) Financeiras Líquidas	2.542.000	8.103.000	Aumento de Capital	29.180.000
Receitas Financeiras	10.764.000	14.799.000	Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo	
Despesas Financeiras	(8.222.000)	(6.696.000)	Transferência do Realizável de L. Prazo p/ o Ativo Circulante	
Resultado Equivalência Patrimonial			Demais Origens	15.632.000
Outras Despesas Operacionais	(37.417.000)	(3.704.000)	Total de Recursos	48.170.000
Outras Receitas Operacionais	2.011.000	2.784.000	Atividade Econômica (Prejuízo)	70.863.000
Perdas com Ativos Monetários sobre Renda			Aplicação no Ativo Permanente	11.678.000
Ganhos com Passivos Monetários sem Encargos			Transferência de Financiamento de L. P. p/ o Passivo Circulante	2.634.000
Lucro (Prejuízo) Operacional	(70.926.000)	(20.754.000)	Aplicações de Longo Prazo	3.013.000
Resultado não Operacional	63.000	(170.000)	Dividendos Distribuídos	
Variações Monetárias e Cambiais Líquidas			Demais Aplicações	(34.784.000)
Resultado antes do I.R. e Participações	(70.863.000)	(20.924.000)	Total Aplicações	49.378.000
Provisões para Imposto de Renda			Varição do Capital Circulante Líquido	(1.208.000)
Participações e Contribuições			Varição Ativo Circulante	(7.733.000)
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	(70.863.000)	(20.924.000)	Varição Passivo Circulante	(6.525.000)

MANAUS ENERGIA S.A.

CNPJ: 02.341.467/0001-20

ATOS CONSTITUTIVOS E ENDEREÇAMENTO		OBJETIVO
Ata/data de criação:	MEDIDA PROVISÓRIA, 1531-12	REALIZAR ESTUDOS, PROJETOS, CONSTRUÇÕES DE USINAS PRODUTORAS, LINHAS DE TRANSMISSÃO E DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA, REALIZAR OU PARTICIPAR DE ESTUDOS E PESQUISAS DE INTERESSE DO SETOR ENERGÉTICO E PRESTAR APOIO TÉCNICO OPERACIONAL, ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO A OUTRAS EMPRESAS DO SETOR.
Ata/data de constituição:	ESCRITURA PÚBLICA CART. 3º OFÍCIO	
Ata/data de transferência:	ATA AGE	
Endereço:	AV. 7 DE SETEMBRO, Nº 2200 - CACHOEIRINHA	
69005-141 - MANAUS (AM)		
DDD: (092) - TEL.: 3621-1111/1100/3622-1023	FAX: 3633-2406/1119/2406	

DIRETORIAS	NOMES
CARGO	2004
DIRETOR-PRESIDENTE	WILLAMY MOREIRA FROTA
DIRETOR FINANCEIRO	FÁBIO GINO FRANCESCUTTI
DIRETOR ADMINISTRATIVO	ANSELMO DE SANTANA BRASIL
DIRETOR DE DISTRIBUIÇÃO	WENCESLAU ABTIBOL
DIRETOR TÉCNICO	CAMILO GIL CABRAL

AUDITORIA EXTERNA	
ANO	Nome da Empresa Auditora
	CNPJ:
2004	BOUCINHAS & CAMPOS S/C AUDITORES INDEPENDENTES
	62.650.403/0006-48

QUANTITATIVO DE PESSOAL PRÓPRIO					
ANO	ÁREA	Administração	Operacional	Investimentos	Total
2000			440		440
2001		57	358	16	431
2002		48	365	16	429
2003		47	364	16	427
2004		65	374	17	456

INDICADORES DE DESEMPENHO				
DESCRIÇÃO	2001	2002	2003	2004
LIQUIDEZ CORRENTE (%)	105,09	52,93	82,40	79,04
LIQUIDEZ GERAL (%)	45,22	52,96	78,28	71,50
IMOBILIZAÇÃO (%)	111,32	113,28	106,42	113,87
ENDIVIDAMENTO GERAL (%)	17,12	22,02	22,80	32,73
RENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO (%)	(9,71)	(10,17)	(5,95)	(11,04)
MARGEM OPERACIONAL (%)	(35,50)	(27,13)	(13,41)	(19,22)
PRODUTIVIDADE DA MÃO-DE-OBRA (*) (R\$ MIL)	662	843	1.002	1.287

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA EM PERCENTUAIS (%)		
ACIONISTA	2004	
	Volante	Total
ELETRONORTE	100,00	100,00

(*) Média (ano atual + ano anterior / 2)

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS				
DISCRIMINAÇÃO	2003	2004	Valores correntes R\$ 1,00	
			2003	2004

BALANÇO PATRIMONIAL					
ATIVO	2003	2004	PASSIVO	2003	2004
ATIVO			PASSIVO		
Ativo Circulante	175.422.270	214.352.404	Passivo Circulante	212.884.330	271.211.345
Disponível	36.222.994	18.331.008	Empréstimos e Financiamentos (Moeda Nac / Estr.)	33.800.004	37.076.369
Valores a Receber	113.063.136	172.787.326	Contas a Pagar / Outros	170.084.326	234.134.976
Estoques	20.134.289	22.487.942	Exigível a Longo Prazo	238.079.864	416.822.660
Outros	6.001.851	746.128	Empréstimos e Financiamentos (Moeda Nac / Estr.)	237.762.251	256.173.090
Ativo Realizável a Longo Prazo	177.574.317	277.563.934	Adiantamentos para Aumento Capital		
Valores a Receber			Outros	317.613	160.648.670
Outros	177.574.317	277.563.934	Resultado Exercício Futuro		
Ativo Permanente	1.625.117.733	1.610.377.912	Participação Minoritária (Grupos / Holding)		
Investimentos	713.713	1.406.639	Patrimônio Líquido	1.527.150.126	1.414.260.245
Participações Societárias			Capital Integralizado	1.750.588.614	1.750.588.614
Controladas			Reservas	566.600.230	609.483.536
Coligadas			Lucros (Prejuízos) Acumulados	(790.338.718)	(945.811.905)
Outras			Outros		
Outros Investimentos	713.713	1.406.639			
Imobilizado	1.624.404.020	1.608.971.273			
Diferido					
TOTAL DO ATIVO	1.978.114.320	2.102.294.250	TOTAL DO PASSIVO	1.978.114.320	2.102.294.250

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO			DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES		
	2003	2004		2003	2004
Receita Bruta de Vendas de Bens e Serviços	677.307.409	812.293.371	Atividade Econômica	83.093.482	80.882.942
Deduções	(248.452.980)	(244.205.954)	Lucro Líquido do Exercício		
Receita Líquida	428.854.429	568.087.417	Depreciação / Exaustão / Amortização	84.404.482	81.069.413
Custo de Mercadorias e Serviços	(1.270.949.705)	(1.323.288.098)	Varição Cambial / Monetária	(1.311.000)	(166.471)
Lucro Bruto	(842.095.276)	(755.200.681)	Equivalência Patrimonial Líquida		
Receitas (Despesas) Operacionais	751.219.971	597.688.452	Custo de Bens Baixados		
Despesas Comerciais e Administrativas	(271.069.612)	(382.797.362)	Contas que não Afetam Circulante		
Despesas (Receitas) Financeiras Líquidas	26.243.621	(27.904.701)	Aumento de Capital	132.260.017	43.195.218
Receitas Financeiras	37.770.012	9.715.952	Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo		
Despesas Financeiras	(11.526.391)	(37.620.653)	Transferência do Realizável de L. Prazo p/ o Ativo Circulante		
Resultado Equivalência Patrimonial			Demais Origens	158.791.000	228.847.471
Outras Despesas Operacionais			Total de Recursos	374.144.499	352.925.631
Outras Receitas Operacionais	908.075.962	1.008.390.515	Atividade Econômica (Prejuízo)	90.797.644	156.085.099
Perdas com Ativos Monetários sobre Renda			Aplicação no Ativo Permanente	74.172.000	81.416.942
Ganhos com Passivos Monetários sem Encargos			Transferência de Financiamento de L. P. p/ o Passivo Circulante	11.776.915	34.957.471
Lucro (Prejuízo) Operacional	(90.875.305)	(157.512.229)	Aplicações de Longo Prazo	101.817.000	99.863.000
Resultado não Operacional	77.681	1.427.130	Dividendos Distribuídos		
Varições Monetárias e Cambiais Líquidas			Demais Aplicações		
Resultado antes do I.R. e Participações	(90.797.644)	(156.085.099)	Total Aplicações	278.563.559	372.322.512
Provisões para Imposto de Renda			Varição do Capital Circulante Líquido	95.580.940	(10.306.281)
Participações e Contribuições			Varição Ativo Circulante	25.801.270	38.930.134
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	(90.797.644)	(156.085.099)	Varição Passivo Circulante	(69.779.670)	58.327.015

CENTRO DE PESQUISAS DE ENERGIA ELÉTRICA - CEPEL

CNPJ: 42.288.886/0001-60

ATOS CONSTITUTIVOS E ENDEREÇAMENTO	
Ata/data de criação: Const. em 17.01.74, respaldada na Resolução Eletrobrás n° 950/73	25.01.1974
Ata/data de constituição: Deliberação Eletrobrás n° 190/73	25.01.1974
Ata/data de transferência:	
Endereço: AV. HUM S/N - CAIXA POSTAL 68007 - CIDADE UNIVERSITÁRIA - ILHA DO FUNDÃO	
21941-500 - RIO DE JANEIRO (RJ)	
DDD: (021) - TEL: 598-6426 FAX: 598-6215	

OBJETIVO
 PROMOVER INFRA-ESTRUTURA E PESQUISA, VISANDO AO DESENVOLVIMENTO NO PAÍS DE AVANÇADA TECNOLOGIA NOS CAMPOS DOS EQUIPAMENTOS E SISTEMAS ELÉTRICOS.

DIRETORIAS	NOMES
CARGO	2004
DIRETOR GERAL	JOÃO LIZARDO RODRIGUES H. DE ARAUJO
DIRETOR DE PROG. DE PESQ. E DESENV.	MARCIO PEREIRA ZIMMERMANN
DIRETOR TÉCNICO E DE INSTALAÇÕES	JORGE NUNES DE OLIVEIRA

AUDITORIA EXTERNA	
ANO	Nome da Empresa Auditora
	CNPJ:
2004	INDEP. AUDITORES INDEPENDENTES S/C
	42.464.370/0001-20

QUANTITATIVO DE PESSOAL PRÓPRIO				
ANO \ ÁREA	Administração	Operacional	Investimentos	Total
2000	86	303		389
2001	89	293		382
2002	89	324		413
2003	87	321		408
2004	86	313		399

INDICADORES DE DESEMPENHO				
DESCRIÇÃO	2001	2002	2003	2004
LIQUIDEZ CORRENTE (%)	156,20	119,63	69,93	133,93
LIQUIDEZ GERAL (%)	115,03	75,95	58,25	60,46
IMOBILIZAÇÃO (%)	94,35	113,17	130,40	141,87
ENDIVIDAMENTO GERAL (%)	27,34	35,38	42,13	51,43
RENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO (%)	8,48	(11,90)	(19,72)	(10,30)
MARGEM OPERACIONAL (%)	8,73	(12,02)	(14,57)	(4,69)
PRODUTIVIDADE DA MÃO-DE-OBRA (*) (R\$ / M.L)	178	162	180	271

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA EM PERCENTUAIS (%)		
ACIONISTA	2004	
	Votante (*)	Total (*)
ELETROBRÁS	85,29	85,29
LIGHTPAR	4,90	4,90
ELETRONORTE	2,94	2,94
FURNAS	2,94	2,94
CHESF	2,94	2,94
ELETROSUL	0,98	0,98

(*) Média (ano atual + ano anterior / 2)

(*) O percentual refere-se ao Capital Integralizado das empresas colaboradoras da CEPEL

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores correntes R\$ 1,00

DISCRIMINAÇÃO	2003	2004	DISCRIMINAÇÃO	2003	2004
---------------	------	------	---------------	------	------

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO		PASSIVO			
Ativo Circulante	14.908.111	24.772.091	Passivo Circulante	21.629.182	18.496.490
Disponível	6.960.154	17.247.594	Empréstimos e Financiamentos (Moeda Nac / Estr.)	5.356.421	3.051.423
Valores a Receber	7.107.462	6.045.068	Contas a Pagar / Outros	16.272.761	15.445.067
Estoques			Exigível a Longo Prazo	18.545.268	34.498.927
Outros	810.495	1.479.429	Empréstimos e Financiamentos (Moeda Nac / Estr.)	8.705.622	24.580.123
Ativo Realizável a Longo Prazo	8.492.589	7.270.976	Adiantamentos para Aumento Capital		
Valores a Receber	5.919.959	4.772.281	Outros	9.839.446	9.918.804
Outros	2.572.630	2.498.695	Resultado Exercício Futuro		
Ativo Permanente	71.945.110	70.996.281	Participação Minoritária (Grupos / Holding)		
Investimentos			Patrimônio Líquido	55.171.360	50.043.931
Participações Societárias			Capital Integralizado	60.054.167	55.171.360
Controladas			Reservas		25.158
Coligadas			Lucros (Prejuízos) Acumulados	(10.882.807)	(5.152.587)
Outras			Outros		
Outros Investimentos					
Imobilizado	71.945.110	70.996.281			
Diferido					
TOTAL DO ATIVO	95.345.810	103.039.348	TOTAL DO PASSIVO	95.345.810	103.039.348

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES

Receita Bruta de Vendas de Bens e Serviços	74.715.527	109.946.754	Atividade Econômica	8.211.884	11.140.159
Deduções	(975.057)	(772.732)	Lucro Líquido do Exercício		
Receita Líquida	73.740.470	109.174.022	Depreciação / Exaustão / Amortização	7.862.647	8.384.887
Custo de Mercadorias e Serviços			Varição Cambial / Monetária	297.223	(68.841)
Lucro Bruto	73.740.470	109.174.022	Equivalência Patrimonial Líquida		
Receitas (Despesas) Operacionais	(84.677.322)	(112.033.899)	Custo de Bens Baixados	51.994	2.296.505
Despesas Comerciais e Administrativas	(73.437.734)	(85.272.156)	Contas que não Afetam Circulante		547.808
Despesas (Receitas) Financeiras Líquidas	(3.276.941)	(1.590.073)	Aumento de Capital		
Receitas Financeiras			Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo	620.350	18.251.191
Despesas Financeiras	(3.276.941)	(1.590.073)	Transferência do Realizável de L. Prazo p/ o Ativo Circulante	1.487.317	1.747.616
Resultado Equivalência Patrimonial			Demais Origens	146.363	25.158
Outras Despesas Operacionais	(7.862.647)	(25.171.670)	Total de Recursos	10.465.694	31.164.124
Outras Receitas Operacionais			Atividade Econômica (Prejuízo)	10.882.807	5.152.587
Perdas com Ativos Monetários sobre Renda			Aplicação no Ativo Permanente	5.104.590	9.732.564
Ganhos com Passivos Monetários sem Encargos			Transferência de Financiamento de L. P. p/ o Passivo Circulante	4.243.308	3.213.601
Lucro (Prejuízo) Operacional	(10.836.852)	(2.859.877)	Aplicações de Longo Prazo		21.537
Resultado não Operacional	(45.955)	(2.282.710)	Dividendos Distribuídos		
Variações Monetárias e Cambiais Líquidas			Demais Aplicações		47.163
Resultado antes do I.R. e Participações	(10.882.807)	(5.152.587)	Total Aplicações	20.252.774	18.167.452
Provisões para Imposto de Renda			Vanação do Capital Circulante Líquido	(9.786.890)	12.996.672
Participações e Contribuições			Vanação Ativo Circulante	(3.779.479)	9.863.080
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	(10.882.807)	(5.152.587)	Vanação Passivo Circulante	6.007.401	(3.132.692)

CENTRAIS ELÉTRICAS DE RONDÔNIA S.A. - CERON

CNPJ: 05.914.650/0001-66

ATOS CONSTITUTIVOS E ENDEREÇAMENTO

Ato/data de criação: LEI Nº 5.523 04.11.1968
 Atto/data de constituição: ESCRITURA PÚBLICA 01.12.1969
 Atto/data de transferência: FEDERALIZADA P/ M.P. 1.580-6 08.10.1997
 Endereço: AVENIDA JOSÉ DE ALENCAR, Nº 2613 - CENTRO
 78916-200 - PORTO VELHO (RO)
 DDD: (069) - TEL.:3216-4000/4044/4131 FAX.:3224-3303/7790/1665

OBJETIVO

EXPLORAR OS SERVIÇOS DE ENERGIA ELÉTRICA, PROJETAR, CONSTRUIR E EXPLORAR SISTEMA DE PRODUÇÃO, TRANSMISSÃO, DISTRIBUIÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA.

DIRETORIAS

NOMES

CARGO	2004
DIRETOR PRESIDENTE	EURÍPEDES MIRANDA BOTELHO
DIRETOR FINANCEIRO	PAULO ROBERTO DOS SANTOS SILVEIRA
DIRETOR GESTÃO ADMINISTRATIVA	MAURÍCIO VAZ
DIRETOR TÉCNICO	INACIO AZEVEDO DA SILVA

AUDITORIA EXTERNA

ANO	Nome da Empresa Auditora CNPJ:
2004	BOUCINHAS & CAMPOS AUDITORES INDEPENDENTES S/C 62.650.403/0001-33

QUANTITATIVO DE PESSOAL PRÓPRIO

ANO \ ÁREA	Administração	Operacional	Investimentos	Total
2000	213	313	9	535
2001	165	338	14	517
2002	163	333	14	510
2003	162	332	14	508
2004	162	331	14	507

INDICADORES DE DESEMPENHO

DESCRIÇÃO	2001	2002	2003	2004
LIQUIDEZ CORRENTE (%)	41,80	120,17	95,72	161,61
LIQUIDEZ GERAL (%)	26,85	26,04	72,10	78,67
MOBILIZAÇÃO (%)	(91,19)	(42,03)	204,13	206,61
ENDIVIDAMENTO GERAL (%)	161,97	208,64	78,87	81,79
RENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO (%)			(39,19)	(29,03)
MARGEM OPERACIONAL (%)	(33,42)	(69,65)	(8,73)	(5,19)
PRODUTIVIDADE DA MÃO-DE-OBRA (*) (R\$ M.L)	400	503	669	734

(*) Média (ano atual + ano anterior / 2)

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA EM PERCENTUAIS (%)

ACIONISTA	2004	
	Votante	Total
ELETRÓBRAS	99,96	99,96
PREFEITURAS MUNICIPAIS DO ESTADO DE RONDÔNIA	0,04	0,04

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores correntes R\$ 1,00

DISCRIMINAÇÃO	2003	2004	DISCRIMINAÇÃO	2003	2004
BALANÇO PATRIMONIAL					
ATIVO			PASSIVO		
Ativo Circulante	132.314.849	148.334.769	Passivo Circulante	138.237.836	91.783.610
Disponível	8.146.207	23.385.381	Empréstimos e Financiamentos (Moeda Nac / Estr.)	35.609.485	1.476.068
Valores a Receber	121.145.167	106.553.145	Contas a Pagar / Outros	102.328.351	90.307.542
Estoques	3.132.310	13.356.602	Exigível a Longo Prazo	207.105.954	318.277.000
Outros	1.891.165	5.039.681	Empréstimos e Financiamentos (Moeda Nac / Estr.)	151.645.495	235.267.935
Ativo Realizável a Longo Prazo	116.689.881	174.242.342	Adiantamentos para Aumento Capital		
Valores a Receber	116.689.881	174.242.342	Outros	55.460.459	83.009.065
Outros			Resultado Exercício Futuro		4.764.871
Ativo Permanente	188.853.674	178.777.935	Participação Minoritária (Grupos / Holding)		
Investimentos	17.704.737	17.245.737	Patrimônio Líquido	92.514.614	86.529.565
Participações Societárias			Capital Integralizado	362.731.769	362.731.769
Controladas			Reservas	46.514.281	46.565.627
Coligadas			Lucros (Prejuízos) Acumulados	(886.149.582)	(1.011.265.978)
Outras			Outros	669.418.146	688.498.147
Outros Investimentos	17.704.737	17.245.737			
Imobilizado	171.148.937	161.478.321			
Diferido		53.877			
TOTAL DO ATIVO	437.858.404	501.355.046	TOTAL DO PASSIVO	437.858.404	501.355.046

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Receita Bruta de Vendas de Bens e Serviços	415.221.249	483.703.000
Deduções	(74.541.292)	(111.119.733)
Receita Líquida	340.679.957	372.583.267
Custo de Mercadorias e Serviços	(143.400.000)	(165.951.000)
Lucro Bruto	197.279.957	206.632.267
Receitas (Despesas) Operacionais	(233.593.865)	(231.857.732)
Despesas Comerciais e Administrativas	(211.837.757)	(201.911.295)
Despesas (Receitas) Financeiras Líquidas	(21.756.108)	(29.946.437)
Receitas Financeiras	28.702.035	27.575.002
Despesas Financeiras	(50.458.143)	(57.521.439)
Resultado Equivalência Patrimonial		
Outras Despesas Operacionais		
Outras Receitas Operacionais		
Perdas com Ativos Monetários sobre Renda		
Ganhos com Passivos Monetários sem Encargos		
Lucro (Prejuízo) Operacional	(36.313.908)	(25.225.465)
Resultado não Operacional	57.041	109.069
Variações Monetárias e Cambiais Líquidas		
Resultado antes do I.R. e Participações	(36.256.867)	(25.116.396)
Provisões para Imposto de Renda		
Participações e Contribuições		
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	(36.256.867)	(25.116.396)

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES

Atividade Econômica	63.687.967	56.869.680
Lucro Líquido do Exercício		18.042.158
Depreciação / Exaustão / Amortização	17.160.516	
Variação Cambial / Monetária		
Equivalência Patrimonial Líquida		
Custo de Bens Baixados	78.694	459.135
Contas que não Afetam Circulante	46.448.757	38.368.387
Aumento de Capital	14.498.132	19.080.000
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo	14.906.607	75.463.231
Transferência do Realizável de L. Prazo p/ o Ativo Circulante		
Demais Origens		459.268
Total de Recursos	93.092.706	151.872.179
Atividade Econômica (Prejuízo)	38.256.867	25.116.396
Aplicação no Ativo Permanente	27.357.265	19.204.135
Transferência de Financiamento de L. P. p/ o Passivo Circulante	22.812.000	
Aplicações de Longo Prazo	31.437.825	45.077.502
Dividendos Distribuídos		
Demais Aplicações		
Total Aplicações	117.863.957	89.398.033
Variação do Capital Circulante Líquido	(24.771.251)	62.474.146
Variação Ativo Circulante	20.040.344	16.019.920
Variação Passivo Circulante	44.811.595	(46.454.226)

COMPANHIA DE ELETRICIDADE DO ACRE - ELETROACRE

CNPJ: 04.065.033/0001-70

ATOS CONSTITUTIVOS E ENDEREÇAMENTO

Ata/data de criação: DECRETO LEI N° 63.121	20.08.1968
Ata/data de constituição: DECRETO LEI N 63121	20.08.1968
Ata/data de transferência: FEDERALIZADA P/ MP. 1.560-6	08.09.1997
Endereço: RUA MARECHAL DEODORO, 196	
66900-000 - RIO BRANCO (AC)	
DDD: (068) - TEL.: 212-5700 FAX.: 223-6804	

OBJETIVO

DISTRIBUIÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

DIRETORIAS

NOMES

CARGO	2004
DIRETOR PRESIDENTE	EDILSON SIMÕES CADAXO SOBRINHO
DIRETORA FINANCEIRA	MARIA APARECIDA DOS SANTOS
DIRETORA ADMINISTRATIVA	DORIANNE REGINA BRITO DE SOUZA
DIRETOR TÉCNICO	CELSO SANTOS MATHEUS

AUDITORIA EXTERNA

ANO	Nome da Empresa Auditora
	CNPJ:
2004	HLB AUDILINK AUDITORES & CONSULTORES
	2.163.575/0001-50

QUANTITATIVO DE PESSOAL PRÓPRIO

ANO \ ÁREA	Administração	Operacional	Investimentos	Total
2000	82	134		216
2001	76	118	16	210
2002	77	115	12	204
2003	86	113	11	210
2004	85	99	8	192

INDICADORES DE DESEMPENHO

DESCRIÇÃO	2001	2002	2003	2004
LIQUIDEZ CORRENTE (%)	167,48	132,80	71,84	72,21
LIQUIDEZ GERAL (%)	83,05	52,73	86,19	83,89
IMOBILIZAÇÃO (%)	129,10	483,69	137,86	152,34
ENDIVIDAMENTO GERAL (%)	63,19	89,03	73,28	76,47
RENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO (%)	(6,74)	(472,04)	(43,65)	(20,48)
MARGEM OPERACIONAL (%)	(5,26)	(49,77)	(8,64)	(3,53)
PRODUTIVIDADE DA MÃO-DE-OBRA (*) (R\$ MIL)	342	441	584	675

(*) Média (ano atual + ano anterior / 2)

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA EM PERCENTUAIS (%)

ACIONISTA	2004	
	Votante	Total
ELETROBRÁS	88,45	93,29
DEMAIS ACIONISTAS (PERCENTUAL INFERIOR A 1 %)	11,55	6,71

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores correntes R\$ 1,00

DISCRIMINAÇÃO	2003	2004	DISCRIMINAÇÃO	2003	2004
BALANÇO PATRIMONIAL					
ATIVO			PASSIVO		
Ativo Circulante	27.448.522	38.070.545	Passivo Circulante	38.207.721	52.723.380
Disponível	2.247.397	5.903.401	Empréstimos e Financiamentos (Moeda Nac / Estr.)		83.500
Valores a Receber	575.909	30.367.009	Contas a Pagar / Outros	38.207.721	52.639.880
Estoques	767.961	1.087.009	Exigível a Longo Prazo	42.674.366	47.006.028
Outros	23.857.255	713.126	Empréstimos e Financiamentos (Moeda Nac / Estr.)	37.316.836	42.197.602
Ativo Realizável a Longo Prazo	42.264.265	45.597.051	Ajuntamentos para Aumento Capital	5.357.530	4.808.426
Valores a Receber	20.551.903	23.884.669	Resultado Exercício Futuro		
Outros	21.712.362	21.712.362	Participação Minoritária (Grupos / Holding)		
Ativo Permanente	40.668.690	46.748.937	Patrimônio Líquido	29.499.390	30.687.125
Investimentos	57.655	184.393	Capital Integralizado	84.590.408	84.590.226
Participações Societárias		53.667	Reservas	102.178.342	3.283.466
Controladas			Lucros (Prejuízos) Acumulados	(137.269.380)	(140.437.891)
Coligadas			Outros		103.251.324
Outras		53.667			
Outros Investimentos	57.655	130.726			
Imobilizado	40.611.035	46.584.544			
Diferido					
TOTAL DO ATIVO	110.381.477	130.416.533	TOTAL DO PASSIVO	110.381.477	130.416.533

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Receita Bruta de Vendas de Bens e Serviços	148.961.759	178.167.160
Deduções	(27.972.923)	(42.525.941)
Receita Líquida	120.988.836	135.641.219
Custo de Mercadorias e Serviços	(103.319.135)	(115.532.649)
Lucro Bruto	17.669.701	20.108.570
Receitas (Despesas) Operacionais	(29.589.260)	(26.574.864)
Despesas Comerciais e Administrativas	(25.036.490)	(23.303.171)
Despesas (Receitas) Financeiras Líquidas	(4.552.790)	(3.271.693)
Receitas Financeiras	1.049.638	853.024
Despesas Financeiras	(5.602.428)	(4.124.717)
Resultado Equivalência Patrimonial		
Outras Despesas Operacionais		
Outras Receitas Operacionais		
Perdas com Ativos Monetários sobre Renda		
Ganhos com Passivos Monetários sem Encargos		
Lucro (Prejuízo) Operacional	(11.919.579)	(6.466.294)
Resultado não Operacional	(957.642)	180.786
Variações Monetárias e Cambiais Líquidas		
Resultado antes do IR e Participações	(12.877.221)	(6.285.508)
Provisões para Imposto de Renda		
Participações e Contribuições		
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	(12.877.221)	(6.285.508)

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES

Atividade Econômica	278.254	8.814.000
Lucro Líquido do Exercício		6.285.508
Depreciação / Exaustão / Amortização		4.933.000
Varição Cambial / Monetária		3.143.000
Equivalência Patrimonial Líquida		633.000
Custo de Bens Baixados		105.000
Contas que não Afetam Circulante	278.254	3.600.000
Aumento de Capital	6.251.000	2.002.000
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo	6.299.000	
Transferência do Realizável de L. Prazo p/ o Ativo Circulante	3.116.978	
Demais Origens		
Total de Recursos	15.945.232	14.416.000
Atividade Econômica (Prejuízo)	12.877.221	6.285.508
Aplicação no Ativo Permanente	9.938.321	10.698.000
Transferência de Financiamento de L. P. p/ o Passivo Circulante	1.461.144	
Aplicações de Longo Prazo	634.317	321.000
Dividendos Distribuídos		
Demais Aplicações	14.102.497	1.005.128
Total Aplicações	39.013.500	18.309.636
Varição do Capital Circulante Líquido	(23.068.268)	(3.693.636)
Varição Ativo Circulante	(22.387.888)	10.622.023
Varição Passivo Circulante	690.380	14.515.659

COMPANHIA DE GERAÇÃO TÉRMICA DE ENERGIA ELÉTRICA - CGTEE

CNPJ: 02.016.507/0001-69

ATOS CONSTITUTIVOS E ENDEREÇAMENTO		OBJETIVO
Ata/data de criação: LEI ESTADUAL Nº 10.900	26.12.1996	GERAÇÃO TÉRMICA DE ENERGIA ELÉTRICA. REALIZAR ESTUDOS, PROJETOS, CONSTRUÇÕES E OPERAÇÕES DE USINAS PRODUTORAS DE ENERGIA ELÉTRICA E PRESTAR SERVIÇOS DE REPAROS E CONSERVAÇÃO DE PEÇAS E EQUIPAMENTOS DE TERCEIROS.
Ata/data de constituição: ESCRITURA PUBL. 5. TABILIO/POA	28.07.1997	
Ata/data de transferência: FEDERALIZADA PELO TERMO TRANSFERENCIA N. 011	30.11.1998	
Endereço: RUA 7 DE SETEMBRO, N. 539 - CENTRO 90010-190 - PORTO ALEGRE (RS) DDD: (051) - TEL.:3287-1511/1510/PABX 3287-1500 FAX: 3287-1505		

DIRETORIAS	NOMES
CARGO	2004
DIRETOR-PRESIDENTE	JULIO CESAR R. DE QUADROS
DIRETOR FINANCEIRO	SERENO CHAISE
DIRETOR ADMINISTRATIVO	EDUARDO ANTONIO PETERS
DIRETORIA TÉCNICA	CARLOS MARCELO CECIN

AUDITORIA EXTERNA	
ANO	Nome da Empresa Auditora
	CNPJ:
2004	DELOITTE TOUCHE TOHMATSU - AUDITORES INDEP. 49.928.567/0001-11

QUANTITATIVO DE PESSOAL PRÓPRIO				
ANO \ ÁREA	Administração	Operacional	Investimentos	Total
2000	34	429		463
2001	60	403		463
2002	81	388		469
2003	81	381		462
2004	118	397		515

INDICADORES DE DESEMPENHO				
DESCRIÇÃO	-2001	2002	2003	2004
LIQUIDEZ CORRENTE (%)	276,71	323,76	692,62	716,34
LIQUIDEZ GERAL (%)	221,00	272,74	516,10	510,76
IMOBILIZAÇÃO (%)	86,81	77,19	68,12	64,39
ENDIVIDAMENTO GERAL (%)	9,83	11,66	7,12	7,98
RENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO (%)	(2,51)	(1,45)	1,57	1,44
MARGEM OPERACIONAL (%)	(6,49)	(4,62)	4,58	3,49
PRODUTIVIDADE DA MÃO-DE-OBRA (*) (R\$ M/L)	423	423	468	547

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA EM PERCENTUAIS (%)		
ACIONISTA	2004	
	Votante	Total
ELETOBRAS	99,94	99,94
DEMAIS ACIONISTAS (PERCENTUAL INFERIOR A 1 %)	0,06	0,06

(*) Média (ano atual + ano anterior / 2)

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS				
DISCRIMINAÇÃO	Valores correntes R\$ 1,00			
	2003	2004	2003	2004

BALANÇO PATRIMONIAL					
ATIVO	2003	2004	PASSIVO	2003	2004
Ativo Circulante	236.370.986	292.372.886	Passivo Circulante	34.126.986	40.814.774
Disponível	175.847.066	199.191.299	Empréstimos e Financiamentos (Moeda Nac / Estr.)		
Valores a Receber	27.381.868	51.373.506	Contas a Pagar / Outros	34.126.986	40.814.774
Estoques	13.456.682	15.609.074	Exigível a Longo Prazo	17.762.328	18.758.853
Outros	19.685.370	26.108.107	Empréstimos e Financiamentos (Moeda Nac / Estr.)		
Ativo Realizável a Longo Prazo	31.429.756	11.906.564	Adiantamentos para Aumento Capital	17.762.328	18.758.853
Valores a Receber	18.452.236	2.686.046	Outros		
Outros	12.977.520	9.220.518	Resultado Exercício Futuro		
Ativo Permanente	461.399.675	442.474.920	Participação Minoritária (Grupos / Holding)		
Investimentos			Patrimônio Líquido	677.311.103	687.180.743
Participações Societárias			Capital Integralizado	868.721.322	868.721.322
Controladas			Reservas	4.436.403	4.436.403
Coligadas			Lucros (Prejuízos) Acumulados	(195.846.622)	(185.976.982)
Outras			Outros		
Outros Investimentos			TOTAL DO PASSIVO	729.200.417	746.764.370
Imobilizado	461.399.675	442.474.920			
Diferido					
TOTAL DO ATIVO	729.200.417	746.764.370			

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO		DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES	
	2003	2004	
Receita Bruta de Vendas de Bens e Serviços	232.074.675	282.469.770	Atividade Econômica
Deduções	(14.078.032)	(15.056.306)	Lucro Líquido do Exercício
Receita Líquida	217.996.643	267.413.464	Depreciação / Exaustão / Amortização
Custo de Mercadorias e Serviços	(247.481.271)	(283.239.443)	Varição Cambial / Monetária
Lucro Bruto	(29.484.628)	(15.825.979)	Equivalência Patrimonial Líquida
Receitas (Despesas) Operacionais	40.091.219	29.976.146	Custo de Bens Baixados
Despesas Comerciais e Administrativas			Contas que não Afetam Circulante
Despesas (Receitas) Financeiras Líquidas	33.544.097	29.967.646	Aumento de Capital
Receitas Financeiras	36.803.998	33.531.084	Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo
Despesas Financeiras	(3.259.901)	(3.563.418)	Transferência do Realizável de L. Prazo p/ o Ativo Circulante
Resultado Equivalência Patrimonial			Demais Origens
Outras Despesas Operacionais	(319.288)	(16.073)	Total de Recursos
Outras Receitas Operacionais	6.866.410	24.573	Atividade Econômica (Prejuízo)
Perdas com Ativos Monetários sobre Renda			Aplicação no Ativo Permanente
Ganhos com Passivos Monetários sem Encargos			Transferência de Financiamento de L. P. p/ o Passivo Circulante
Lucro (Prejuízo) Operacional	10.626.591	14.150.167	Aplicações de Longo Prazo
Resultado não Operacional			Dividendos Distribuídos
Varições Monetárias e Cambiais Líquidas			Demais Aplicações
Resultado antes do I.R. e Participações	10.626.591	14.150.167	Total Aplicações
Provisões para Imposto de Renda			Varição do Capital Circulante Líquido
Participações e Contribuições			Varição Ativo Circulante
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	10.626.591	9.869.639	Varição Passivo Circulante

COMPANHIA ENERGÉTICA DE ALAGOAS - CEAL

CNPJ: 12.272.084/0001-00

ATOS CONSTITUTIVOS E ENDEREÇAMENTO

Ata/data de criação: LEI ESTADUAL Nº 2.137 08.04.1959
 Ata/data de constituição: ESCRITURA PÚBLICA 17.08.1960
 Ata/data de transferência: FEDERALIZADA 01.07.1997
 Endereço: AV. FERNANDES LIMA, Nº 3349, GRUTA DE LOURDES
 57050-000 - MACEIÓ (AL)
 DDD: (082) - TEL.: 3218-9200/9201/PABX 3218-9205 FAX: 3218-9205

OBJETIVO

PESQUISAR, ESTUDAR, PLANEJAR, CONSTRUIR E EXPLORAR A PRODUÇÃO, A TRANSFORMAÇÃO, O TRANSPORTE, O ARMAZENAMENTO, A DISTRIBUIÇÃO E O COMÉRCIO DE ENERGIA EM QUALQUER FORMA ALÉM DA ELÉTRICA.

DIRETORIAS	NOMES
CARGO	2004
DIRETOR PRESIDENTE	JOAQUIM ANTÔNIO DE CARVALHO BRITO
DIRETOR ECONÔMICO-FINANCEIRO	JOSÉ PEDRO DE ALCÂNTARA JÚNIOR
DIRETOR ADMINISTRATIVO	RODRIGO SOARES GAIA
DIRETOR DE OPERAÇÃO	JOSÉ GERALDO BARBOSA SANTIAGO
DIRETOR COMERCIAL	ROBERTO LUIZ DE CARVALHO FREIRE
DIRETOR DE ENGENHARIA	FERNANDO FORTES MELRO FILHO

AUDITORIA EXTERNA	
ANO	Nome da Empresa Auditora
	CNPJ:
2004	ARC & ASSOC. AUDIT. INDEP. 12.588.182/0001-42

QUANTITATIVO DE PESSOAL PRÓPRIO					
ANO	ÁREA	Administração	Operacional	Investimentos	Total
2000			982		982
2001		266	653	44	963
2002		260	645	44	949
2003		239	632	44	915
2004		235	629	44	908

INDICADORES DE DESEMPENHO				
DESCRIÇÃO	2001	2002	2003	2004
LIQUIDEZ CORRENTE (%)	75,04	134,53	98,40	110,11
LIQUIDEZ GERAL (%)	56,31	74,79	88,84	90,25
IMOBILIZAÇÃO (%)	266,84	172,17	119,53	119,76
ENDIVIDAMENTO GERAL (%)	79,25	74,11	63,63	66,97
RENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO (%)	(51,52)	(18,81)	(23,23)	(6,79)
MARGEM OPERACIONAL (%)	(17,35)	(8,00)	(11,13)	(2,57)
PRODUTIVIDADE DA MÃO-DE-OBRA (*) (R\$ MIL.)	257	261	329	422

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA EM PERCENTUAIS (%)		
ACIONISTA	2004	
	Voteante	Total
ELETRÓBRAS	74,84	75,16
BNDESPAR	18,51	18,20
PREFEITURAS MUNICIPAIS DO ESTADO DE ALAGOAS	3,40	3,36
DEMAIS ACIONISTAS (PERCENTUAL INFERIOR A 1 %)	3,25	3,27

(*) Média (ano atual + ano anterior / 2)

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

DISCRIMINAÇÃO	Valores correntes R\$ 1,00	
	2003	2004
BALANÇO PATRIMONIAL		
ATIVO		PASSIVO
Ativo Circulante	146.427.454	167.854.809
Disponível	2.683.930	12.774.647
Valores a Receber	103.383.326	143.654.430
Estoques	3.363.620	2.978.327
Outros	38.996.578	8.147.405
Ativo Realizável a Longo Prazo	167.032.303	192.972.922
Valores a Receber	29.911.935	190.751.188
Outros	137.120.368	2.221.734
Ativo Permanente	241.052.261	236.175.616
Investimentos	132.896	132.897
Participações Societárias		
Controladas		
Coligadas		
Outras		
Outros Investimentos	132.896	132.897
Imobilizado	240.919.365	236.042.719
Diferido		
TOTAL DO ATIVO	554.512.018	597.003.347
		TOTAL DO PASSIVO
		554.512.018
		597.003.347

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO		DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES	
Receita Bruta de Vendas de Bens e Serviços	420.927.768	520.095.556	Atividade Econômica
Deduções	(114.160.793)	(135.203.701)	Lucro Líquido do Exercício
Receita Líquida	306.766.975	384.891.855	Depreciação / Exaustão / Amortização
Custo de Mercadorias e Serviços			Variação Cambial / Monetária
Lucro Bruto	306.766.975	384.891.855	Equivalência Patrimonial Líquida
Receitas (Despesas) Operacionais	(353.095.425)	(397.692.520)	Custo de Bens Baixados
Despesas Comerciais e Administrativas	(309.206.522)	(351.694.655)	Contas que não Afetam Circulante
Despesas (Receitas) Financeiras Líquidas	(43.898.903)	(45.997.865)	Aumento de Capital
Receitas Financeiras	16.387.992	15.343.903	Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo
Despesas Financeiras	(60.256.895)	(61.341.768)	Transferência do Realizável de L. Prazo p/ o Ativo Circulante
Resultado Equivalência Patrimonial			Demais Origens
Outras Despesas Operacionais			Total de Recursos
Outras Receitas Operacionais			Atividade Econômica (Prejuízo)
Perdas com Ativos Monetários sobre Renda			Aplicação no Ativo Permanente
Ganhos com Passivos Monetários sem Encargos			Transferência de Financiamento de L. P. p/ o Passivo Circulante
Lucro (Prejuízo) Operacional	(46.328.450)	(12.800.665)	Aplicações de Longo Prazo
Resultado não Operacional	(530.252)	(586.658)	Dividendos Distribuídos
Variáveis Monetárias e Cambiais Líquidas			Demais Aplicações
Resultado antes do I.R. e Participações	(46.858.702)	(13.387.323)	Total Aplicações
Provisões para imposto de Renda			Variação do Capital Circulante Líquido
Participações e Contribuições			Variação Ativo Circulante
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	(46.858.702)	(13.387.323)	Variação Passivo Circulante

COMPANHIA ENERGÉTICA DO AMAZONAS - CEAM

CNPJ: 04.355.657/0001-22

ATOS CONSTITUTIVOS E ENDEREÇAMENTO

Ato/data de criação: LEI N° 35 31.07.1963
 Ato/data de constituição: ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL 28.01.1964
 Ato/data de transferência: Federalizada pela MP 1.985-25 09.03.2000
 Endereço: AV 7 DE SETEMBRO 2414 - CACHOEIRINHA - CENTRO
 69005-141- MANAUS (AM)
 DDD: (92) - TEL.: 635-2428 FAX: 635-2428

OBJETIVO

O ESTUDO, PLANEJAMENTO, PROJETO, CONSTRUÇÃO E OPERAÇÃO DE SISTEMAS DE PRODUÇÃO, TRANSFORMAÇÃO, TRANSPORTE E ARMAZENAMENTO, DISTRIBUIÇÃO E COMÉRCIO DE ENERGIA, PRINCIPALMENTE A ELÉTRICA, RESULTANTE DO APROVEITAMENTO, PRIMORDIALMENTE DE RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS, POR CONTA PRÓPRIA OU DE TERCEIROS.

DIRETORIAS		NOMES	
		2004	
CARGO			
DIRETOR-PRESIDENTE		WILLAMY MOREIRA FROTA	
DIRETOR FINANCEIRO		FABIO GINO FRANCESCUTTI	
DIRETOR ADMINISTRATIVO		ANSELMO DE SANTANA BRASIL	
DIRETOR DE DISTRIBUIÇÃO		WENCESLAU ABTIBOL	
DIRETOR TÉCNICO		CAMILO GIL CABRAL	

AUDITORIA EXTERNA	
ANO	Nome da Empresa Auditada
	CNPJ:
2004	NEXUS AUDITORES ASSOCIADOS
	88.731.567/0001-89

QUANTITATIVO DE PESSOAL PRÓPRIO				
ANO \ ÁREA	Administração	Operacional	Investimentos	Total
2000	442	787		1.229
2001	108	993	19	1.120
2002	106	957	27	1.090
2003	335	715	28	1.078
2004	373	721	27	1.121

INDICADORES DE DESEMPENHO				
DESCRIÇÃO	2001	2002	2003	2004
LIQUIDEZ CORRENTE (%)	85,12	91,37	44,86	43,40
LIQUIDEZ GERAL (%)	23,43	40,50	16,91	42,58
IMOBILIZAÇÃO (%)	256,67	218,18	(123,48)	981,66
ENDIVIDAMENTO GERAL (%)	67,17	66,51	159,18	93,75
RENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO (%)	(78,47)	(95,06)		(428,21)
MARGEM OPERACIONAL (%)	(119,83)	(122,19)	(114,65)	(83,63)
PRODUTIVIDADE DA MÃO-DE-OBRA (*) (R\$ MIL)	28	36	49	74

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA EM PERCENTUAIS (%)		
ACIONISTA	2004	
	Votante	Total
ELETOBRAS	97,96	97,96
MUNICÍPIO DE MANAUS	2,04	2,04

(*) Média (ano atual + ano anterior / 2)

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS Valores correntes R\$ 1,00

DISCRIMINAÇÃO	2003	2004	DISCRIMINAÇÃO	2003	2004
BALANÇO PATRIMONIAL					
ATIVO			PASSIVO		
Ativo Circulante	49.767.833	61.888.785	Passivo Circulante	110.948.948	142.597.995
Disponível	7.158.608	6.466.756	Empréstimos e Financiamentos (Moeda Nac / Estr.)	15.348.329	
Valores a Receber	27.354.988	38.401.655	Contas a Pagar / Outros	95.600.619	142.597.995
Estoques	10.553.490	12.962.184	Exigível a Longo Prazo	117.042.264	182.996.090
Outros	4.700.449	4.058.190	Empréstimos e Financiamentos (Moeda Nac / Estr.)	85.281.231	116.891.395
Ativo Realizável a Longo Prazo	45.284.071	76.759.589	Adiantamentos para Aumento Capital		
Valores a Receber	52.035	52.035	Outros	31.781.033	66.304.695
Outros	45.232.036	76.707.554	Resultado Exercício Futuro		
Ativo Permanente	208.420.225	208.641.670	Participação Minoritária (Grupos / Holding)		
Investimentos	6.267.879	6.263.291			
Participações Societárias	5.880.467	5.880.467	Patrimônio Líquido	75.480.917	21.695.959
Controladas			Capital Integralizado	747.873.066	747.873.066
Coligadas	5.880.467	5.880.467	Reservas	284.489.757	323.609.036
Outras			Lucros (Prejuízos) Acumulados	(956.882.808)	(1.049.787.043)
Outros Investimentos	387.412	382.824	Outros		
Imobilizado	202.152.346	202.378.379			
Diferido					
TOTAL DO ATIVO	303.472.129	347.290.044	TOTAL DO PASSIVO	303.472.129	347.290.044

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO			DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES		
Receita Bruta de Vendas de Bens e Serviços	85.404.232	111.091.280	Aktividade Econômica	22.242.047	11.983.804
Deduções	(32.062.016)	(29.631.327)	Lucro Líquido do Exercício		
Receita Líquida	53.342.216	81.409.953	Depreciação / Exaustão / Amortização	12.238.682	11.970.677
Custo de Mercadorias e Serviços	(314.161.214)	(340.664.927)	Variação Cambial / Monetária	10.005.385	13.127
Lucro Bruto	(260.818.998)	(259.254.974)	Equivalência Patrimonial Líquida		
Receitas (Despesas) Operacionais	162.765.877	187.542.206	Custo de Bens Baixados		
Despesas Comerciais e Administrativas	(44.303.567)	(62.391.792)	Contas que não Afetam Circulante		
Despesas (Receitas) Financeiras Líquidas	(9.106.304)	(8.548.141)	Aumento de Capital	90.173.117	30.119.280
Receitas Financeiras	6.046.019	1.824.177	Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo	33.765.000	9.030.493
Despesas Financeiras	(16.152.323)	(10.372.318)	Transferência do Realizável de L. Prazo p/ o Ativo Circulante		
Resultado Equivalência Patrimonial			Demais Origens	2.048.000	64.356.683
Outras Despesas Operacionais			Total de Recursos	148.228.164	124.490.260
Outras Receitas Operacionais	216.195.748	238.482.229	Aktividade Econômica (Prejuízo)	97.919.418	92.904.239
Perdas com Ativos Monetários sobre Renda			Aplicação no Ativo Permanente	41.501.000	18.999.598
Ganhos com Passivos Monetários sem Encargos			Transferência de Financiamento de L. P. p/ o Passivo Circulante	21.029.000	2.639.001
Lucro (Prejuízo) Operacional	(98.033.121)	(91.712.678)	Aplicações de Longo Prazo		
Resultado não Operacional	113.703	(1.191.561)	Dividendos Distribuídos		
Variações Monetárias e Cambiais Líquidas			Demais Aplicações	42.865.999	31.475.517
Resultado antes do I.R. e Participações	(97.919.418)	(92.904.239)	Total Aplicações	203.315.417	144.018.355
Provisões para Imposto de Renda			Variação do Capital Circulante Líquido	(55.087.253)	(19.528.095)
Participações e Contribuições			Variação Ativo Circulante	(14.771.297)	12.120.952
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	(97.919.418)	(92.904.239)	Variação Passivo Circulante	40.315.956	31.649.047

COMPANHIA ENERGÉTICA DO PIAUÍ - CEPISA

CNPJ: 06.840.748/0001-89

ATOS CONSTITUTIVOS E ENDEREÇAMENTO		OBJETIVO
Ata/data de criação: LEI Nº 1.948	01.12.1959	DISTRIBUIÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA.
Ata/data de constituição: LEI Nº 1.948 DE 01.12.1959 E MODIFICADA PELA LEI 4.126	30.06.1987	
Ata/data de transferência: FEDERALIZADA	01.10.1997	
Endereço: AV. MARANHÃO, Nº 759 SUL 64001-000 - TERESINA (PI) DDD: (086) - TEL.: 3221-4792/2769/PABX 32218000 FAX: 3221-1306		

DIRETORIAS	NOMES
CARGO	2004
PRESIDENTE	EDILSON PEREIRA UCHOA
DIRETOR FINANCEIRO	EVERALDO DO NASCIMENTO LIMA
DIRETORA ADMINISTRATIVA	ZENAIDE BATISTA LUSTOSA NETA
DIRETOR TÉCNICO	LUIZ ADRIEL VIEIRA NETO

AUDITORIA EXTERNA	
ANO	Nome da Empresa Auditora CNPJ:
2004	TUFANI REIS & SOARES AUDITORES INDEPENDENTES 61.065.819/0001-21

QUANTITATIVO DE PESSOAL PRÓPRIO					
ANO	ÁREA	Administração	Operacional	Investimentos	Total
2000		268	615	347	1.230
2001		260	764	198	1.222
2002		288	706	212	1.206
2003		445	528	221	1.194
2004		442	522	214	1.178

INDICADORES DE DESEMPENHO				
DESCRIÇÃO	2001	2002	2003	2004
LIQUIDEZ CORRENTE (%)	53,35	56,98	124,30	107,76
LIQUIDEZ GERAL (%)	45,36	29,21	44,85	48,97
IMOBILIZAÇÃO (%)	5.012,11	(114,28)	(659,81)	(453,07)
ENDIVIDAMENTO GERAL (%)	98,90	149,33	107,83	110,17
RENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO (%)	(1.253,10)			
MARGEM OPERACIONAL (%)	(23,24)	(88,37)	(30,16)	(12,37)
PRODUTIVIDADE DA MÃO-DE-OBRA (*) (R\$ MIL)	179	154	204	257

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA EM PERCENTUAIS (%)		
ACIONISTA	2004	
	Votante	Total
ELETROBRAS	99,98	99,56
SUDENE	0,01	0,05
PREFEITURAS MUNICIPAIS	0,01	0,50
DEMAIS ACIONISTAS (PERCENTUAL INFERIOR A 1 %)	0,00	0,89

(*) Média (ano atual + ano anterior / 2)

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

DISCRIMINAÇÃO	Valores correntes R\$ 1,00			
	2003	2004	2003	2004

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO		PASSIVO	
Ativo Circulante	152.219.000	Passivo Circulante	122.464.000
Disponível	9.707.000	Empréstimos e Financiamentos (Moeda Nac / Estr.)	7.190.000
Valores a Receber	128.792.000	Contas a Pagar / Outros	115.274.000
Estoques	4.835.000	Exigível a Longo Prazo	332.121.000
Outros	8.885.000	Empréstimos e Financiamentos (Moeda Nac / Estr.)	210.639.000
Ativo Realizável a Longo Prazo	51.706.000	Adiantamentos para Aumento Capital	
Valores a Receber	50.004.000	Outros	121.482.000
Outros	1.702.000		113.357.000
Ativo Permanente	217.670.000	Resultado Exercício Futuro	
Investimentos	146.000	Participação Minoritária (Grupos / Holding)	
Participações Societárias Controladas			
Coligadas		Patrimônio Líquido	(32.990.000)
Outras		Capital Integralizado	371.024.000
Outros Investimentos	146.000	Reservas	12.918.000
Imobilizado	217.524.000	Lucros (Prejuízos) Acumulados	(702.361.000)
Diferido		Outros	285.429.000
			317.017.000
TOTAL DO ATIVO	421.595.000	TOTAL DO PASSIVO	421.595.000

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Receita Bruta de Vendas de Bens e Serviços	317.094.000	422.266.000
Deduções	(72.886.000)	(117.111.000)
Receita Líquida	244.208.000	305.155.000
Custo de Mercadorias e Serviços	(134.631.000)	(162.028.000)
Lucro Bruto	109.577.000	143.127.000
Receitas (Despesas) Operacionais	(204.578.000)	(194.544.000)
Despesas Comerciais e Administrativas	(133.772.000)	(185.915.000)
Despesas (Receitas) Financeiras Líquidas	(56.893.000)	(8.629.000)
Receitas Financeiras	16.176.000	22.383.000
Despesas Financeiras	(73.069.000)	(31.012.000)
Resultado Equivalência Patrimonial		
Outras Despesas Operacionais	(13.913.000)	
Outras Receitas Operacionais		
Perdas com Ativos Monetários sobre Renda		
Ganhos com Passivos Monetários sem Encargos		
Lucro (Prejuízo) Operacional	(95.001.000)	(51.417.000)
Resultado não Operacional	(640.000)	(824.000)
Vanções Monetárias e Cambiais Líquidas		
Resultado antes do I.R. e Participações	(95.641.000)	(52.241.000)
Provisões para Imposto de Renda		
Participações e Contribuições		
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	(95.641.000)	(52.241.000)

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES

Atividade Econômica	87.739.000	26.538.000
Lucro Líquido do Exercício		
Depreciação / Exaustão / Amortização	19.521.000	19.410.000
Variação Cambial / Monetária	64.340.000	
Equivalência Patrimonial Líquida		
Custo de Bens Baixados	3.878.000	7.128.000
Contas que não Afetam Circulante		
Aumento de Capital	258.805.000	36.967.000
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo	80.720.000	13.777.000
Transferência do Realizável de L. Prazo p/ o Ativo Circulante		
Demais Origens	696.027	7.444.000
Total de Recursos	427.960.027	84.726.000
Atividade Econômica (Prejuízo)	95.641.000	52.241.000
Aplicação no Ativo Permanente	14.750.000	27.538.000
Transferência de Financiamento de L. P. p/ o Passivo Circulante	3.600.000	4.929.000
Aplicações de Longo Prazo	5.166.000	3.223.000
Dividendos Distribuídos		
Demais Aplicações	194.578.000	12.165.000
Total Aplicações	313.725.000	100.096.000
Variação do Capital Circulante Líquido	114.235.027	(15.370.000)
Variação Ativo Circulante	40.340.802	47.444.000
Variação Passivo Circulante	(73.894.225)	62.814.000

3.2 - Empresas do Grupo Petrobrás



Petróleo Brasileiro S.A. – PETROBRAS

O ano de 2004 combinou desafios e importantes avanços na estratégia da PETROBRAS de liderar o mercado de petróleo, gás natural e derivados na América Latina, com rentabilidade e responsabilidades social e ambiental.

A empresa enfrentou queda de 3,1% na produção de petróleo no Brasil decorrente do atraso da entrada em operação de novas plataformas, mas, ao mesmo tempo, foram registrados grandes avanços sustentáveis nas atividades de exploração, no Brasil e no exterior, de refino, petroquímica, de distribuição, de gás natural e de transporte. Com a redução da produção interna, a companhia importou mais e exportou menos petróleo, para garantir o abastecimento. Para compensar o aumento de custos, a PETROBRAS adotou a estratégia de processar mais petróleo importado nas suas refinarias, agregando valor ao produto. Com isso, a produção de derivados ficou 4% acima do ano anterior, atingindo 1.797 mil bpd (barril de petróleo dia).

O cenário internacional, marcado por um forte descompasso entre demanda e capacidade de produção, impulsionou os preços do petróleo a um recorde nominal. No mercado doméstico, o expressivo crescimento econômico determinou a retomada do consumo, represado nos três últimos anos.

A receita líquida foi 13% maior do que a de 2003, influenciada especialmente pelo maior volume de vendas no mercado interno, pois as exportações foram menores. A geração de caixa, expressa pelo EBITDA, foi de R\$ 36 bilhões, 10% acima da alcançada em 2003. O lucro líquido, tendo se mantido no mesmo excelente patamar de 2003, refletiu a estratégia de longo prazo: expressivos investimentos para aumentar a competitividade, a capacidade de produção e as reservas. Foram investidos R\$ 21,8 bilhões durante o ano, 18% acima de 2003, a maior parte - R\$ 14,4 bilhões - direcionada à busca do aumento da produção e de reservas de óleo e gás, no Brasil e no exterior.

Os avanços nas atividades de exploração e o desempenho na sexta rodada de licitações promovida pela Agência Nacional do Petróleo – ANP, disputada com grandes competidores internacionais, tornaram factível atingir a meta, estabelecida por seu Plano Estratégico, de 17,3 bilhões de barris de óleo equivalente (boe) de reservas provadas no Brasil, em 2010, contra os 13,02 bilhões de boe atuais, pelos critérios da Society of Petroleum Engineers (SPE).

Dos 113 blocos disputados no leilão, a companhia arrematou 107, garantindo a continuidade do esforço exploratório que tem levado a importantes descobertas.

Merecem destaque o início da produção de óleo leve, de maior valor comercial, e a identificação de reservas que projetam uma produção de 150 mil barris por dia desse tipo de óleo, com início de operação dos primeiros sistemas produtores, no Espírito Santo e em Sergipe, já em 2006.

Foi dado prosseguimento ao programa de expansão que prevê 16 novas plataformas de grande porte até 2008, na Bacia de Campos, além da P-52, cujo contrato de construção foi assinado em dezembro de 2003. O contrato para a construção das plataformas P-34, P-54 e P-51 foi assinado em junho, com capacidade total de 420 mil barris por dia (bpd). Esse conjunto de novas plataformas não só contribuirá para a auto-suficiência no abastecimento nacional em 2006, como preparará o caminho para que se chegue a 2010 produzindo 2,3 milhões de bpd no Brasil.

Em 2004, a empresa avançou também, de forma consistente, na produção de gás natural, um combustível que tem conquistado espaço na matriz energética ao aliar menores custos à característica de ser menos agressivo ao meio ambiente.

O início da distribuição de gás natural no Uruguai e da exportação de gás da Bolívia para a Argentina foram também iniciativas importantes para fortalecer a atuação da PETROBRAS como empresa integrada de energia no Cone Sul.

Outro passo foi dado com a aquisição de 100% do capital social da Agip do Brasil, com uma participação de 21,2% do mercado brasileiro, representado por 1.550 postos de revenda e 5 mil pontos-de-venda de lubrificantes. Essa aquisição levou à incorporação da marca Liquigás e à entrada no mercado de distribuição de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP).

O ano ainda permitiu consolidar a estratégia de expandir seletivamente a atuação no mercado petroquímico brasileiro e do Cone Sul. Nessa linha, foram aumentadas para 70,45% e para 85,04% as participações da PETROQUISA no capital votante e no capital total, respectivamente, da Petroquímica Triunfo.

Em termos de refino, entraram em operação as unidades de tratamento de diesel das refinarias Presidente Getúlio Vargas, Duque de Caxias e Gabriel Passos, com o objetivo de melhorar continuamente a qualidade dos produtos. Teve início também a produção na unidade de coqueamento retardado e de tratamento de diesel na Refinaria de Paulínea, que passou a processar maior volume de petróleo pesado e a agregar valor ao óleo produzido no Brasil, como parte da estratégia da companhia.

O ingresso na exploração offshore em águas profundas na Colômbia, em negócios de Exploração e Produção - E&P na Tanzânia e no Irã e na distribuição de gás no Uruguai ampliaram ainda mais a presença internacional. Em junho, foi assinado contrato com a estatal National Iranian Oil Company (NIOC), marcando a volta da empresa ao Oriente Médio, depois de 20 anos. Além disso, os bons resultados na exploração de petróleo e gás na costa do Golfo do México americano e a compra de novos direitos de exploração reforçaram a estratégia de ampliar a atuação da PETROBRAS naquela área.

Foi aprovada a fusão das empresas Eg3, Petrolera Santa Fé e PETROBRAS Argentina com a PETROBRAS Energia S.A. Essa fusão simplificará a operação dos negócios e dará sinergia operacional e fiscal às empresas.

No aspecto financeiro:

- a elevação do rating pelas agências internacionais de avaliação de risco foi uma das maiores conquistas de 2004. Em dezembro, a PETROBRAS chegou a um nível abaixo do *investment grade*, a melhor classificação na escala internacional, o que a coloca numa posição ainda mais favorável para a captação de recursos a custos mais competitivos. A forte geração de caixa reduziu as necessidades de captação de recursos. Com isso, foram levantados em 2004 somente US\$ 600 milhões no mercado internacional de capitais, no prazo de dez anos. Em relação a 2003, esse prazo foi 60% menor e os custos foram inferiores;
- foi reduzido o índice de endividamento líquido, de 41% para 35% do Patrimônio Líquido.

O desempenho e as perspectivas da companhia foram reconhecidos pelo mercado acionário. No mercado internacional, enquanto o preço das ações das empresas de petróleo subiu, em média 28%, os papéis da PETROBRAS valorizaram-se 36% (PBR) e 35,8% (PBRA) na Bolsa de Valores de Nova Iorque. No Brasil, enquanto o Índice BOVESPA teve uma valorização de 17,5%, os papéis da PETROBRAS valorizaram-se 26,6% (ON) e 27,2% (PN), respectivamente, na Bolsa de Valores de São Paulo. O valor de mercado da companhia, em dezembro de 2004, chegou a US\$ 42 bilhões, contra US\$ 30,9 bilhões em dezembro de 2003, o que significou uma valorização de 36% nesse período.

Downstream Participações Ltda.

Face a decisão dos acionistas da Downstream Participações S.A., em Assembléia Geral Extraordinária (AGE), realizada em 10.09.2004, a empresa deixou de existir, sendo sucedida pela Downstream Participações Limitada.

A Downstream Participações S.A. foi constituída em 21 de novembro de 2000, tendo como objeto a participação no capital social de outras sociedades, com foco, principalmente, nas atividades de refino de petróleo e distribuição de derivados. Do seu capital social, 99,99% das ações pertenciam à Petróleo Brasileiro S.A. – PETROBRAS e 0,01% pertenciam à PETROBRAS Distribuidora S.A. – BR.

A Downstream possuía 70,00% do capital da REFAP e 67,50% do capital da 5283 Participações Ltda. A REFAP, com sede em Canoas, no Estado do Rio Grande do Sul, sucedeu as atividades da refinaria Alberto Pasqualini, antes pertencentes à PETROBRAS, das quais as principais são o refino, o processamento, a comercialização e a importação e exportação de petróleo, seus derivados e correlatos. A 5283 Participações Ltda. possuía 99,6% do capital da EG3 S.A., sediada na Argentina, tendo como atividades o refino, a distribuição e a comercialização de combustíveis líquidos e gasosos, gás natural comprimido, lubrificantes, asfaltos e impermeabilizantes bem como a gestão de uma rede própria de postos de gasolina.

A sociedade tem sede na cidade do Rio de Janeiro (RJ), na Av. República do Chile nº 65, 22º andar, podendo abrir filiais, agências, sucursais, escritórios e representações no País e no exterior, mediante deliberação de sócios que representem a totalidade do capital social.

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é de R\$ 762.936.469,52, dividido em 552.001.331 quotas, assim distribuídas entre as sócias: Petróleo Brasileiro S.A. – PETROBRAS, é titular de 552.001.128 quotas e a Petrobras Distribuidora S.A. é titular de 203 quotas.

Todavia, por meio de Instrumento Particular de Alteração do Contrato Social de Downstream Participações Ltda. (Resolução de Quotistas tomada na forma do Art. 1.072, § 3º, da Lei 10.406/02), a Petrobras Distribuidora S.A., retirou-se da Sociedade cedendo e transferindo a totalidade de suas quotas à sociedade Petrobras International Braspetro B.V., ficando esta admitida como nova sócia da Sociedade.

5283 Participações Ltda.

A 5283 Participações Ltda. foi constituída em 22 de novembro de 1999 e tem como objeto social a participação em outras sociedades, comerciais ou civis, nacionais ou estrangeiras, como sócia, acionista ou cotista.

Foi adquirida da REPSOL, pela PETROBRAS, por meio de contrato de Permuta de Ativos celebrado em 17.12.2001. Seu capital subscrito e integralizado é de R\$ 1.421.603.742,00, dividido em 1.421.603.742 cotas, no valor de R\$ 1,00 cada, com a seguinte composição acionária:

- Downstream Participações S.A., detentora de 67,5% das cotas (o que corresponde a 959.582.576 cotas)
- Petróleo Brasileiro S.A. – PETROBRAS, detentora de 32,5% das cotas (o que corresponde a 462.021.216 cotas).

A empresa possui o controle da EG3 S.A., detendo 99,61% do capital dessa empresa sediada na Argentina, cujas atividades são: refino, distribuição e comercialização de combustíveis líquidos e gasosos, gás natural comprimido e lubrificantes; compra, venda, locação e outras operações imobiliárias bem como construção de postos de gasolina na Argentina e no exterior.

Alberto Pasqualini – REFAP S. A.

A REFAP é controlada pela Downstream Participações Ltda., subsidiária integral da PETROBRAS. A Repsol YPF do Brasil S.A. e Petrobrás Distribuidora S.A. têm também participação no seu capital.

No seu quarto ano de existência, a REFAP obteve reconhecimentos regionais e nacionais, como o prêmio “Melhor Empresa do Setor de Química e Petroquímica de 2003”, concedido em 2004, pela segunda vez consecutiva, pela Revista Exame.

A redução do lucro líquido em relação ao do ano anterior foi fortemente influenciada por margens de refino comprimidas no mercado nacional.

Com um contingente de 10.000 empregados, nas empresas prestadoras de serviço, o Projeto de Ampliação da REFAP evoluiu ao longo do ano com a montagem eletromecânica das principais unidades. Foram concluídos 87% da realização física e foi iniciada com sucesso, em junho, a operação do novo tratamento de efluentes. Com tecnologia inovadora, é o único completo no Brasil para a redução de amônia, propiciando significativa melhoria na qualidade dos efluentes hídricos.

As recertificações ISO 14001:1996 e OHSAS 18001:1999, juntamente com a manutenção da certificação ISO 9001:2000, consolidaram o elevado desempenho na gestão da qualidade, da segurança, do meio ambiente e da saúde ocupacional.

Foi implantado em junho, o Sistema Integrado de Gestão Empresarial SAP/R3, que vem se constituindo em importante ferramenta para a integração e a agilização dos negócios da companhia.

Os investimentos em treinamento, principalmente de operadores, associados à admissão de 25 novos empregados, são indicativos do comprometimento com a qualificação e a valorização das equipes que estão construindo a refinaria do futuro.

A manutenção de elevados índices de confiabilidade operacional e do nível de satisfação dos clientes, o crescimento dos índices de satisfação dos empregados e do comprometimento com a empresa bem como as iniciativas do Programa REFAP Cidadã complementam as principais realizações de 2004.

Petrobras Comercializadora de Energia Ltda. – PETROBRAS ENERGIA

A empresa tem os seguintes objetos sociais no seu contrato social, de 16 de maio de 2002:

- o comércio, a importação e a exportação de energia elétrica e de vapor d'água, bem como de produtos das indústrias de geração e cogeração de energia elétrica em geral;
- a prestação de serviços técnicos e administrativos relacionados com as aludidas atividades.

É facultada à empresa a participação no capital de outras sociedades.

O lucro foi proveniente da comercialização de energia elétrica e 156% maior do que o do ano anterior.

A margem bruta no exercício alcançou 51% (45% em 2003) em função de um maior volume médio faturado/adquirido, que foi de 5.964 mil MW/h (2.657 mil MW/h em 2003), por intermédio de novos contratos de venda, de médio e longo prazos (PPA), e de compra no mercado “spot” (curto prazo). Essas operações foram feitas com produtores independentes, que se baseiam no preço da CCEE – Câmara de Comercialização de Energia Elétrica, apesar da redução de margem resultante da diferença de preço médio de compra e revenda nos submercados Sudeste e Nordeste, ocorrida especificamente em janeiro de 2004, quando os custos aumentaram R\$ 28.107 mil.

O aumento do preço na CCEE, em janeiro de 2004, no sub-mercado Nordeste, foi provocado pela maior demanda de energia elétrica concomitante à redução de geração hidrelétrica, em função da estiagem ocorrida nesta região, a qual provocou um desbalanceamento de preços entre os sub-mercados Sudeste e Nordeste. A PETROBRAS Comercializadora de Energia Ltda., vem reduzindo a influência desse risco, de variação de preços de submercados, equilibrando suas operações no submercado Sudeste, por intermédio dos fornecedores (PETROBRAS – UN Canoas, UN Três Lagoas, Macaé Merchant e Eletrobolt) e do cliente (CPFL).

O aumento da Receita Bruta resultante da revenda de energia elétrica, em relação a 2003, é proveniente de diversos contratos bilaterais e de venda de energia elétrica, já assinados, que propiciaram incremento médio de volume vendido de 320 MW, em 2003, para 711 MW em 2004.

PETROBRAS Distribuidora S.A. - BR

Tendo como objetivos principais a busca da rentabilidade, a liderança e a melhor imagem no mercado, sem descuidar de sua responsabilidade social e ambiental, a BR chegou ao final de 2004 operando uma rede com 5.047 postos de serviços ativos, atendendo a cerca de 5.238 clientes grandes consumidores e com 3.800 empregados, aproximadamente.

Diante de uma expansão de 5,0% do mercado global, a companhia apresentou um aumento de 8,1% em seu volume de vendas, que se refletiu em sua participação de 32,8% no mercado nacional de distribuição de combustíveis (31,5% em 2003). Apesar dos elevados custos financeiros para o financiamento do capital de giro, a BR pôde sustentar uma trajetória ascendente de seu lucro líquido, para a qual contribuíram o esforço na redução na inadimplência (0,9% em 2004 e 2,3% em 2003) e a manutenção de uma severa postura de controle do custeio de suas operações.

O aumento da Receita Operacional Líquida, em relação a 2003, está permitindo à administração da companhia propor à aprovação da Assembléia Ordinária, em 30 de março de 2005, uma distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio no montante de R\$ 234,8 milhões, que corresponde a R\$ 5,48 por lote de mil ações. Dos dividendos serão deduzidos os juros devidos sobre o capital próprio, no valor de R\$ 221,1 milhões, de acordo com o artigo 8º do Estatuto Social e com a Deliberação CVM nº 207/96.

A BR, em agosto de 2004, adquiriu a AGIP do Brasil S.A., com os objetivos de ampliar a sua participação no segmento de distribuição de gás liquefeito de petróleo (GLP) e de consolidar a sua presença no mercado de distribuição de combustíveis automotivos em determinadas regiões do País. A partir de 01.01.2005, será adotada uma nova razão social para essa empresa controlada pela BR: LIQUIGÁS Distribuidora S.A. Com a transferência, para a BR, das atividades de combustíveis e lubrificantes, a LIQUIGÁS Distribuidora S.A., responderá apenas pelo segmento de GLP, que também inclui a comercialização desse produto a granel que era feita pela BR, em pequena escala.

Petrobrás Gás S.A. – GASPETRO

Desde maio de 1998, a GASPETRO vem cumprindo o previsto em seu objeto social por meio do desenvolvimento de projetos para ampliação do mercado de gás natural e da utilização das faixas de servidão de passagem dos gasodutos, para a implantação de cabos de comunicação.

No Brasil, nos últimos anos, foram percebidas as vantagens advindas do uso mais intensivo do gás natural. Como combustível industrial, na termogeração elétrica, na geração de vapor, no aquecimento e/ou resfriamento de ambientes comerciais/residenciais e como combustível automotivo, o gás natural, pela baixa emissão de compostos de enxofre e de carbono, apresenta enormes vantagens, econômicas, de impacto ambiental e de processo, sobre outros combustíveis, principalmente o óleo combustível e o carvão mineral.

Tendo o Governo Brasileiro estabelecido como meta o aumento da participação do gás natural na matriz energética brasileira, de 2% para 12%, até o ano 2010, tornou-se o gás natural um importante energético. E cabem à GASPETRO, subsidiária integral da PETROBRAS, as atividades de desenvolvimento e participação em empreendimentos que busquem o incremento do consumo do gás natural no País ou que agreguem valor aos ativos do sistema.

Ao longo de 2004, a GASPETRO permaneceu como a empresa de participação, do Sistema PEROBRAS, no segmento de gás natural.

A GASPETRO possui participação em empresas estaduais de distribuição e de transporte de gás natural e atua no segmento de telecomunicações, por meio do desenvolvimento de projetos e da prestação de serviços a empresas que atuam no segmento de petróleo e gás.

Em 25 de agosto, PETROBRAS, GASPETRO, GASMIG e CEMIG assinaram um Acordo de Associação abrindo negociações para que a GASPETRO adquirisse parte do capital social da GASMIG, que era propriedade da CEMIG. Concluídas as negociações, em 15 de dezembro foram assinados, entre as partes, os seguintes contratos:

- Acordo de Outorga de Preferência no Suprimento do Gás;
- Contrato de Suprimento Adicional de Gás;
- Contrato de Compra e Venda de Ações;
- Acordo de Acionistas;
- Convenção de Arbitragem.

Assim, a partir daquela data, a GASPETRO, por meio da sua controlada Transportadora de Gás São Paulo-Santos S.A., cuja denominação foi alterada para TSS Participações S.A., tornou-se proprietária de 40% do capital da GASMIG. Durante as negociações, foi elaborado o Plano Diretor da GASMIG com o objetivo de desenvolver o mercado de gás natural no Estado de Minas Gerais. Esse plano contempla a construção de gasodutos de transporte e da rede de distribuição de gás para suprir as regiões do sul de Minas e as regiões ao longo do gasoduto Rio-Belo Horizonte (GASBEL): Vale do Aço, Zona da Mata, Campo das Vertentes e Grande Belo Horizonte.

Em 2004, por meio da GASPETRO, prosseguiram os trabalhos de implantação dos cabos de fibra ótica ao longo da faixa de passagem do gasoduto Bolívia-Brasil, estando a conclusão das obras prevista para o início de 2005.

A GASPETRO vem prestando serviços de telecomunicações à Fundação Petrobrás de Seguridade Social-PETROS e à Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil – TBG.

DATAFLUX – Serviços de Telecomunicações S.A.

A DATAFLUX foi constituída em janeiro de 2000, tendo como objetos sociais:

- a prestação de serviços de telecomunicação;
- a locação de meios e equipamentos de telecomunicação e respectivos serviços técnicos, de consultoria, manutenção, treinamento e suporte.

É controlada da PETROBRAS Gás S.A. – GASPETRO, não desenvolveu nenhuma atividade de ordem comercial no exercício de 2004 e manteve, com a Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S.A. – TBG (também controlada da GASPETRO), o contrato de cessão de uso da faixa dutoviária do gasoduto Bolívia – Brasil.

Indústria Carboquímica Catarinense S.A. – ICC, em liquidação

No exercício de 2004, o processo de liquidação da ICC prosseguiu em função do andamento de processos judiciais. Desse modo, neste exercício, a companhia:

- não desenvolveu programas de produção, comercialização e investimentos;
- não teve produção industrial;
- não efetuou alienações, tendo em vista que foram concluídas em 2000;
- não efetuou vendas de produtos e matérias-primas, tendo em vista que os estoques existentes foram liquidados em exercícios anteriores;
- não efetuou investimentos.

Em 31 de dezembro de 2004, havia 165 processos judiciais sendo movidos contra a ICC. Porém, no início do mesmo ano, havia 230.

O valor reclamado nesses 165 processos pendentes de decisão judicial definitiva totaliza R\$ 53.106 mil. Desse montante, estima-se uma elevada probabilidade de perda de R\$ 17.521 mil. Em 31 de dezembro de 2004, a ICC possuía a quantia de R\$ 8.137 mil depositada em juízo, para recursos ou garantia de execução.

A ICC permanece utilizando, sempre que possível, a estrutura fixa existente na controladora GASPETRO, evitando gastos adicionais no processo de liquidação. Esse procedimento foi autorizado, em março de 2002, pela Diretoria Executiva da GASPETRO.

Transportadora Amazonense de Gás S.A. – TAG

A Transportadora Amazonense de Gás S.A. – TAG, atual denominação da Transportadora de Gás Campinas-Cubatão S.A. – TCC, foi criada em 15 de janeiro de 2002 e teve sua razão social alterada em 16 de janeiro de 2004. Tem como objeto social estudo, projeto, *design*, planejamento, construção, exploração, instalação, operação e manutenção de um gasoduto interligando a estação de tratamento de gás na Província de Urucu, Município de Coari, e a Cidade de Manaus, Estado do Amazonas, bem como de outros gasodutos ou ramais que venham a ser construídos no Estado do Amazonas e respectivas instalações complementares.

Em maio, foram iniciados os trabalhos para obtenção dos direitos de Servidão de Passagem para o trecho do Gasoduto de Coari-Manaus e, posteriormente, foi autorizado o montante de R\$ 2.500.000,00 para o pagamento das indenizações.

Em novembro, foi formalizada a participação da TAG no Convênio com a União (Ministério da Defesa – Comando do Exército) e a PETROBRAS com vistas à abertura de clareiras no trecho Coari-Manaus, cabendo à TAG a responsabilidade sobre o valor de R\$ 5.516.901,80. Esse valor virá de um aporte da GASPETRO na TAG, no próximo exercício, para aumento de capital.

A TAG não desenvolveu nenhuma atividade de ordem comercial no exercício de 2004.

Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S.A. – TBG

Com cerca de 20 milhões de metros cúbicos/dia médios movimentados e o recorde de 24 milhões de metros cúbicos/dia alcançados em 9 de agosto, o ano de 2004 consolidou-se como o início da maturidade da TBG, responsável por quase 60% do gás natural movimentado no Brasil.

Em 2004, a TBG transportou um total de 7.275,6 MMm³ de gás natural. Comparativamente a 2003, houve incremento de 43,3%. De acordo com os dados levantados, todos os meses de 2004 apresentaram aumento no volume transportado quando comparados com o mesmo período do ano anterior.

Mantendo sua política de garantir, continuamente, o mais adequado posicionamento estratégico frente ao ambiente externo, a TBG promoveu uma revisão de seu Planejamento Estratégico. O Mapa Estratégico foi revisto, de acordo com a percepção do corpo diretivo e gerencial, balizado por estudos abrangentes acerca do mercado de atuação da companhia.

A TBG tem a sua capacidade de transporte totalmente contratada com a Petróleo Brasileiro S.A. – PETROBRAS (Contratos de Serviço de Transporte do TCQ, TCO e TCX) e com a BG Comércio e Importação Ltda. – BG. Esses contratos contemplam compromissos de transporte até 2041.

Os serviços prestados aos clientes PETROBRAS e BG, relativos aos respectivos contratos de transporte, na condição “*ship or pay*”, resultaram em faturamento bruto total de R\$ 1.054,7 milhões, sendo R\$ 1.020,9 milhões relativos à PETROBRAS e R\$ 33,8 milhões relativos à BG. Apesar do aumento no volume transportado em 2004, a redução da tarifa ocorrida, devido à variação cambial de 2003, fez com que o faturamento bruto em 2004 ficasse menor do que o de 2003.

Em 2004, a TBG participou do financiamento de 22 projetos (dos quais sete foram concluídos) conduzidos pela RedeGasEnergia, no âmbito de um programa que objetiva incentivar o desenvolvimento de tecnologias que contribuam para o crescimento sustentado do mercado de gás e que atua junto às universidades e centros tecnológicos nacionais, combinando recursos físicos, humanos e financeiros de diversas entidades.

Essas iniciativas foram firmadas por meio de parcerias com a PETROBRAS e as seguintes distribuidoras de gás: Companhia de Gás do Estado de Mato Grosso do Sul (MSGÁS); Companhia Paranaense de Gás (COMPAGAS); Companhia de Gás de Santa Catarina (SCGÁS) e Companhia de Gás do Estado do Rio Grande do Sul (SULGÁS). A participação da TBG no exercício somou o equivalente a US\$ 113 mil, acumulando, até 31.12.2004, US\$ 991 mil.

Dentre os projetos em andamento em 2004, devem ser destacados:

- Novos Sistemas de Armazenamento do Gás Natural em Veículos Automotivos, em parceria com o Centro de Tecnologia do Gás (CTGÁS), PETROBRAS e MSGÁS;
- Segurança em Tubulações com Gás Natural: Monitoramento e Previsão de Riscos Geotécnicos e Ambientais em Pontos Críticos com Base Georreferenciada (GEOSEGURA), em parceria com o Instituto de Tecnologia para o Desenvolvimento (LACTEC), PETROBRAS, SULGÁS e COMPAGAS;

- Sistemas Especialistas para Gerenciamento de Redes de Transporte de Gás Natural (SEGRED-II), em parceria com o Laboratório de Sistemas Hidráulicos e Pneumáticos/Departamento de Engenharia Mecânica, da Universidade Federal de Santa Catarina (LASHIP/EMC-UFSC) e PETROBRAS.

Transportadora Capixaba de Gás S.A. – TCG

A Transportadora Capixaba de Gás S.A. – TCG, foi criada em 15 de janeiro de 2002 e teve sua razão social alterada em 16 de janeiro de 2004. Tem como objeto social estudo, *desing*, planejamento, construção, exploração, instalação, operação e manutenção de um gasoduto interligando a estação de tratamento de gás em Cacimbas, Município de Linhares-ES, e a Cidade de Vitória-ES, bem como de outros gasodutos ou ramais que venham a ser construídos, no Estado do Espírito Santo, e respectivas instalações complementares.

Em 2004, foi necessária a abertura da filial em Linhares-ES, localizada no Parque Reserva Florestal de Comboio.

Em dezembro, a TCG celebrou com a PETROBRAS contrato de cessão dos direitos, desta última, no contrato com a CONFAB, no valor de R\$ 87.653.708,50 (dos quais R\$ 63.784.704,49 já haviam sido adiantados pela PETROBRAS), e no contrato com a MASA/ARG, no valor de R\$ 114.140.840,00.

Teve ainda aprovado, pela sua controladora GASPETRO, o aporte de capital no valor de R\$ 110.000,00, dos quais R\$ 63.784.704,49 em créditos, correspondentes à soma dos valores já adiantados pela PETROBRAS à CONFAB até a data da cessão do respectivo contrato, e o restante, R\$ 46.215.295,51, a serem aportados em dinheiro ao longo de 2005, de acordo com o vencimento das obrigações junto aos fornecedores.

A TCG não desenvolveu nenhuma atividade de ordem comercial no exercício de 2004.

Transportadora do Nordeste e Sudeste S.A. – TNS

A Transportadora do Nordeste e Sudeste S.A. – TNS, atual denominação da Transportadora de Gás Rio - São Paulo S.A. – TRS, foi criada em 15 de janeiro de 2002 e teve sua razão social alterada em 15 de março de 2002.

A TNS é participante e gestora do Consórcio Malhas Sudeste e Nordeste, que conta ainda com a presença da TRANSPETRO (que será a operadora do consórcio), da Nova Transportadora do Nordeste S.A. - NTN e da Nova Transportadora do Sudeste S.A. – NTS. As duas últimas são proprietárias dos novos ativos da Malha Nordeste e Malha Sudeste, respectivamente.

O capital social reflete a integralização de capital efetuada pela GASPETRO, em 25.06.2004, por meio da transferência dos ativos de transporte de gás natural da GASPETRO, existentes nas Malhas Sudeste e Nordeste da PETROBRAS. Por conta da necessidade prévia do estabelecimento de diversas filiais para permitir o faturamento por serviços de transporte de gás natural nestes ativos, os mesmos foram cedidos em comodato à PETROBRAS na mesma data.

Em maio, a TNS iniciou suas operações de transporte de gás natural, através do Gasoduto Candeias-Dow, cedido pela NTN.

O saldo de contas a receber refere-se ao faturamento bruto relativo aos serviços de transporte prestados à PETROBRAS através deste Gasoduto. Os quais, contabilizados por

estimativa, aguardavam a regularização fiscal da filial de São Francisco do Conde – BA, para que as respectivas Notas Fiscais pudessem ser emitidas e cobradas.

Em 25.08.2004, foi acertada a participação da TNS na execução do projeto modificado do Ramal de 25 km de Santa Rita até São Miguel de Taipu e do *citygate* de Santa Rita, no Estado da Paraíba, em conjunto com a PBGAS, no valor de R\$ 12.900 mil.

Em atendimento às orientações das áreas contábil e tributária, foram iniciadas as ações com vistas à abertura de quatorze estabelecimentos fiscais, de modo a permitir o faturamento, pela TNS, por serviços de transporte de gás natural a serem prestados antes e após a efetivação dos serviços de transporte pelo Consórcio Malhas Sudeste e Nordeste.

A TNS apresentou prejuízo em consequência do lançamento da parcela de amortização dos ativos existentes, referidos no parágrafo anterior, como despesa não operacional.

Petrobras Negócios Eletrônicos S.A. – E-PETRO

A E-PETRO, com a entrada em operação da Procurement Negócios Eletrônicos S.A. – PETRONECT, sua controlada, deu início em outubro de 2003 às suas operações, apresentando em suas demonstrações contábeis, em conjunto, o resultado das transações de sua controlada.

No 1º trimestre de 2004, foi concluída a fase de integralização do capital pelos sócios Accenture do Brasil Ltda. e SAP Brasil Ltda. Em 31 de dezembro de 2004, a participação acionária da E-PETRO na PETRONECT era 72%. Os saldos da PETRONECT estão consolidados nas Demonstrações Contábeis proporcionalmente à participação da E-PETRO.

No exercício de 2004, foram investidos R\$ 3.893 mil. Em 31 de dezembro de 2004, o investimento total era de R\$ 25.548 mil, constituindo-se, principalmente, de programas relacionados ao Sistema do Portal na Internet (R\$ 21.655 mil, até 31 de dezembro de 2003).

As receitas operacionais bruta e líquida da PETRONECT, no exercício de 2004, foram provenientes, em sua maior parte, de serviços de provimento de comércio eletrônico para a PETROBRAS (receita operacional bruta de R\$ 16.831 mil), desenvolvendo portais eletrônicos relacionados a processos de aquisição de materiais e serviços.

O lucro da E-PETRO (controladora e consolidado) em 2004, reflete, basicamente, a sua participação no lucro gerado pela controlada PETRONECT, oriundo, em sua maior parte, de serviços prestados à PETROBRAS.

Petrobras Química S.A. - PETROQUISA

Braço químico da PETROBRAS, a PETROQUISA exerce a função de instrumento para a condução dos negócios petroquímicos do Sistema PETROBRAS.

Em 2004, verificou-se no segmento petroquímico o aumento de utilização de capacidade instalada, o qual se refletiu de modo favorável no incremento do faturamento das empresas, beneficiado também pelo comportamento da taxa de câmbio e pelo aquecimento da demanda mundial e brasileira, que permitiram a recomposição de preços e margens das mesmas. Tudo isso, evidentemente, produziu efeitos positivos no resultado da PETROQUISA, via equivalência patrimonial nas empresas na quais investiu.

O Lucro Líquido foi 23% maior do que o do exercício anterior, em sua maior parcela composto pelo resultado positivo de equivalência patrimonial, reflexo do melhor desempenho das

empresas investidas, com destaque para a BRASKEM, COPESUL, Fábrica Carioca de Catalisadores, PQU e Petroquímica Triunfo.

A PETROQUISA elevou sua participação acionária no capital da Petroquímica TRIUNFO, passando a deter o seu controle com 70,45% do capital votante e 85,04% de seu capital total, após adquirir lote de ações ofertados pela então acionista Primera Indústria e Comércio Ltda. Deu, assim, continuidade ao processo de sua consolidação no setor, confirmando sua disposição de aproveitamento de oportunidades de negócios numa área de grande importância para a economia brasileira.

O projeto da Rio Polímeros tem investimento global estimado, entre recursos de acionistas e de financiamentos, em R\$ 3,1 bilhões e deverá ofertar 540 mil toneladas por ano de Polietilenos, a partir de 2005.

Objetivando dar maior foco em seu negócio, foram concluídas as negociações para venda da sua participação acionária na CINAL - COMPANHIA ALAGOAS INDUSTRIAL, empresa localizada em Alagoas e fornecedora de insumos e utilidades a empreendimentos localizados na região. A venda foi aprovada e realizada dentro de critérios de desinvestimento estabelecidos em Acordo de Acionistas. As negociações incluíram a participação na ALCLOR - Alclor Química de Alagoas Ltda., empresa em fase de encerramento de atividades e na qual a PETROQUISA detém 25% de participação acionária.

A administração propôs à Assembléia de Acionistas a distribuição de dividendos de R\$ 81,5 milhões - 29% superiores aos distribuídos no exercício anterior - correspondentes a 25% do lucro líquido ajustado. A retenção proposta reflete a necessidade de recursos para o desenvolvimento de novos negócios, que objetivam agregar maior valor para os acionistas.

Em termos de perspectivas, o crescimento do setor petroquímico brasileiro, tal como vem historicamente ocorrendo, deverá ser superior ao do PIB e exigirá uma retomada de investimentos. Seja em empreendimentos de primeira geração, abrangendo a cadeia de petroquímicos básicos por meio das centrais petroquímicas (onde é marcante a participação da companhia), seja em empreendimentos de segunda geração.

PETRORIO – Petroquímica do Rio de Janeiro S.A.

A PETRORIO é uma sociedade por ações, de capital fechado, controlada da PETROBRAS Química S.A. – PETROQUISA. Foi constituída em 27 de outubro de 1989, tendo por objetivos sociais: 1) a coordenação da implantação do Pólo Petroquímico do Rio de Janeiro; 2) a coordenação, montagem e operação das centrais de matérias-primas, de produção de água industrial e de tratamento e disposição de efluentes líquidos e sólidos do aludido pólo bem como da termoelétrica; 3) a fabricação, o comércio, a importação e a exportação dos produtos químicos e petroquímicos; 4) a produção e distribuição de bens e a prestação de serviços utilizáveis pelas empresas integrantes do polo e outras empresas do setor da química e petroquímica; 5) as atividades de pesquisa e desenvolvimento tecnológico no campo da química e petroquímica; e (6) a participação em outras empresas.

Durante o exercício, a companhia deu continuidade aos estudos para reciclar o projeto petroquímico original previsto para Itaguaí, com o objetivo de adotar adequada utilização jurídica para o complexo fundiário reservado ao empreendimento, de privilegiada localização geoeconômica, na região sudeste e vizinho ao Porto de Sepetiba, fator sinérgico na atração de investimentos para a micro região.

As desapropriações residuais em andamento, que reúnem 529 lotes de terreno, demandarão investimento de aproximadamente R\$ 7.500 mil, incluindo indenizações e todas as

despesas correlatas à regularização dos lotes em questão, das quais fazem parte os custos administrativos.

Petroquímica Triunfo S.A.

A Petroquímica Triunfo S.A. é uma empresa de segunda geração do Polo Petroquímico de Triunfo, no Estado do Rio Grande do Sul, e foi constituída em 10 de julho de 1979, atingindo duas décadas e meia de existência durante o exercício de 2004. A partida de sua unidade industrial, com o início das atividades produtivas, ocorreu em 7 de março de 1985.

Em 2004, a companhia sofreu uma significativa alteração em sua natureza societária, resultado da aquisição, pela PETROQUISA, das ações da acionista privada Primeira Indústria Química Ltda. Mas, permaneceu associada à PETROPLASTIC Ltda. (também privada).

Em 31.12.2004, a empresa possuía 254 empregados.

A planta da Petroquímica Triunfo é composta de duas unidades de polimerização com capacidade instalada total de 160 mil toneladas/ano de Polietileno de Baixa Densidade (PEBD), Copolímero de Etileno, Acetato de Vinila (EVA) e misturas diversas. De suas vendas, a maior parte é dirigida ao mercado interno, mas uma expressiva parcela é direcionada ao mercado internacional, principalmente ao Mercosul.

Toda a sua produção tem por destino as indústrias de transformação. O PEBD, comercializado sob a marca TRITHENE, chega ao mercado consumidor na forma de embalagens plásticas, destinadas ao acondicionamento de produtos alimentícios, adubos, produtos descartáveis e outros. O EVA, comercializado sob a marca TRITHEVA, é utilizado na produção de embalagens multicamadas para alimentos congelados, embutidos, carnes, etc., e também na fabricação de placas expandidas e solados de borracha.

Os principais fatores que propiciaram o aumento do faturamento líquido e do lucro líquido, em relação a 2003, foram:

melhores preços e recuperação de margens, tanto no mercado interno quanto no externo;

- custos fixos mantidos nos patamares dos últimos anos, descontada a inflação pelo IGP-M;
- a geração operacional de caixa e, em consequência, maior receita financeira e menores despesas financeiras líquidas.

Os seguintes fatores pesaram negativamente no resultado:

- desvalorização cambial, por conta de aplicações financeiras lastreadas em dólares norte-americanos;
- limitação, por parte da COPESUL, do fornecimento da matéria-prima eteno, ocasionando uma perda estimada de produção de 4.200 t de PEBD;
- aumento de 75,80% no preço do eteno em 2004;
- extinção do Crédito Presumido de IPI sobre as exportações.

Em 2004, os principais aspectos relacionados ao posicionamento da companhia no mercado e à consolidação de suas estratégias comerciais foram:

- projeto UNI, de promoção da venda de resinas para embalagens unitizadas, tendo a TRIUNFO comercializado mais de 1.000 toneladas no período e prosseguido em crescente consolidação de sua posição junto a empresas formadoras de opinião no segmento-alvo;
- parceria com a DUPONT na produção de Copolímero de Etileno e Acetato de Vinila (EVA), sob a marca registrada ELVAX, destinado aos mercados interno e externo;
- desenvolvimento de mercado para a mistura rica com polietileno linear base hexano;

- Pesquisa de Satisfação de Cliente, que apurou um conceito médio de 4,38, sendo 5 o conceito máximo.

Petrobras Transporte S.A. – TRANSPETRO

As perspectivas de ampliação das atividades da TRANSPETRO e de novos negócios são respaldadas por projetos que tanto alavancam o crescimento da empresa como agregam melhorias para a sociedade. Nesse caso podemos citar os estudos, em fase final, do Programa TRANSPETRO de Logística para o Etanol, para a criação de um corredor de exportação desse combustível que atenda à necessidade de redução das emissões de gases poluentes, como definido no Protocolo de Kioto.

Um dos destaques do ano foi, sem dúvida, o lançamento do Edital de Pré-Qualificação do Programa de Modernização e Expansão da Frota. Esse programa é uma prioridade para a TRANSPETRO, para o Sistema PETROBRAS e para o próprio País, que depende de transporte marítimo para movimentar mais de 95% do nosso comércio internacional. Hoje, a demanda da companhia é de aproximadamente 100 navios de grande porte, incluindo os destinados a escoar a produção das bacias petrolíferas e os que trafegam pelo Brasil e por rotas internacionais.

Toda a malha principal de oleodutos, numa extensão de mais de 7 mil km, tem supervisão automatizada, a maior parte monitorada pelo Centro de Controle de Operações (TRANSPETRO / Sede), onde são detectadas eventuais anormalidades e, automaticamente, é interrompido o fluxo de produtos, o que reduz significativamente o risco de danos ambientais. Teve início também a implantação do Sistema Avançado de Gerenciamento do Transporte de Gás Natural, no Centro de Controle de Gasodutos, cuja primeira fase foi concluída em 2004.

Ainda na área de Dutos e Terminais, a PETROBRAS investiu em projetos de implantação, melhorias e/ou ampliações das instalações, com o objetivo de acompanhar a mudança no perfil dos produtos movimentados e de manter e garantir a integridade das operações, com crescente segurança ambiental. Entre os terminais modernizados, estão o Tamadure, na Ilha de Madre de Deus (BA); os de Santos (SP), o de Angra dos Reis (RJ) e o da Ilha D'água, na Baía da Guanabara (RJ).

O aumento no volume de gás movimentado pela TRANSPETRO foi outro destaque do ano e acompanha a crescente participação deste combustível na matriz energética do País. Em 2004, este aumento foi da ordem de 40%, alcançando cerca de 35 milhões de m³/dia. Essa tendência será ampliada nos próximos anos, com o Projeto Malhas.

Outro importante projeto na área de gás foi o da construção da nova Unidade de Recuperação de Líquidos (URL), no Terminal de Cabiúnas, que garantirá o fornecimento ao Pólo Gás-Químico do Estado do Rio de Janeiro, aumentando a oferta do gás natural processado da Bacia de Campos em cerca de 5 milhões m³/dia. Embora o pólo só vá entrar em atividade em abril de 2005, a TRANSPETRO iniciou a operação da nova unidade em novembro de 2004.

Em 2004, a TRANSPETRO assegurou importantes realizações na área de transporte marítimo. Em setembro, a empresa passou a integrar o Centro de Estudos de Engenharia Naval e Oceânica - CEENO, instituição decisiva para o desenvolvimento tecnológico da área off-shore e que também passará a dar suporte ao desenvolvimento tecnológico da indústria de construção naval do País. Também foi fechado o Acordo de Cooperação Tecnológica, com o Ministério da Ciência e Tecnologia, para apoiar projetos para o setor naval. Ancorado no fomento às pesquisas e ao desenvolvimento de soluções tecnológicas, o esse acordo incluiu, ainda, programas de capacitação profissional.

Na área de pesquisa em dutos, a principal iniciativa foi o lançamento da pedra fundamental do Centro de Tecnologia de Dutos - CTDut, o primeiro do gênero na América Latina, que permitirá a realização de pesquisas avançadas, com testes de novas tecnologias, treinamento e certificação de equipamentos. O CTDut será um laboratório-escola, com instalações em escala real e ocupará uma área anexa ao terminal marítimo de Campos Elíseos, em Duque de Caxias, na Baixada Fluminense. O projeto reúne, em sociedade, a PETROBRAS, por intermédio do CENPES, a TRANSPETRO e a Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. E poderá agregar qualquer instituição, sejam empresas públicas ou privadas, universidades e organizações não governamentais.

A TRANSPETRO vem participando ainda do Programa de Mobilização da Indústria Nacional de Petróleo e Gás Natural - PROMINP, concebido e coordenado pelo Ministério de Minas e Energia, por meio dos comitês setoriais de Transporte Marítimo – TM; Gás, Energia e Transporte Dutoviário - GE&TD e Indústria de Petróleo e Gás - IND P&G. O PROMINP é de suma importância para os programas de investimento da companhia, contribuindo para a identificação de lacunas entre demanda e oferta e propondo ações para maximizar a participação da indústria de bens e serviços de maneira competitiva e sustentável. Como exemplo, podemos citar o projeto TM-1, de Estudo de Viabilidade de Novo Dique Seco no Brasil, bastante significativo para o Programa de Modernização e Expansão da Frota da TRANSPETRO. Na área de dutos e terminais, as ações indicadas no comitê GE&TD-01, Identificação de Lacunas no Fornecimento de Materiais e Equipamentos, são importantes em função dos grandes projetos de dutos previstos para os próximos anos.

Usina Termelétrica Nova Piratininga Ltda. - UTENP

A UTENP, constituída em 16 de dezembro de 2002, tem como principais objetivos o desenvolvimento, construção, operação e manutenção de uma central termelétrica no Município de São Paulo, no Estado de São Paulo; a participação no Consórcio Piratininga – São Paulo, que tem por finalidade o aproveitamento do respectivo licenciamento ambiental; o desenvolvimento e financiamento de obras para a repotencialização de central termelétrica bem como a operação e manutenção da central termelétrica após sua repotencialização; a industrialização, a transformação e a conversão de água e combustível em geral, inclusive gás, em energia elétrica e vapor; a prestação de serviços relacionados com suas atividades operacionais e a importação e exportação de bens e serviços relacionados com suas atividades operacionais.

A sociedade poderá, ainda, participar de outra que venha a ser constituída com os objetivos acima.

O Capital Social subscrito tem a seguinte composição acionária: Petróleo Brasileiro S.A. – PETROBRAS (99%) e a Petrobrás Gás S.A. – GASPETRO (1%).

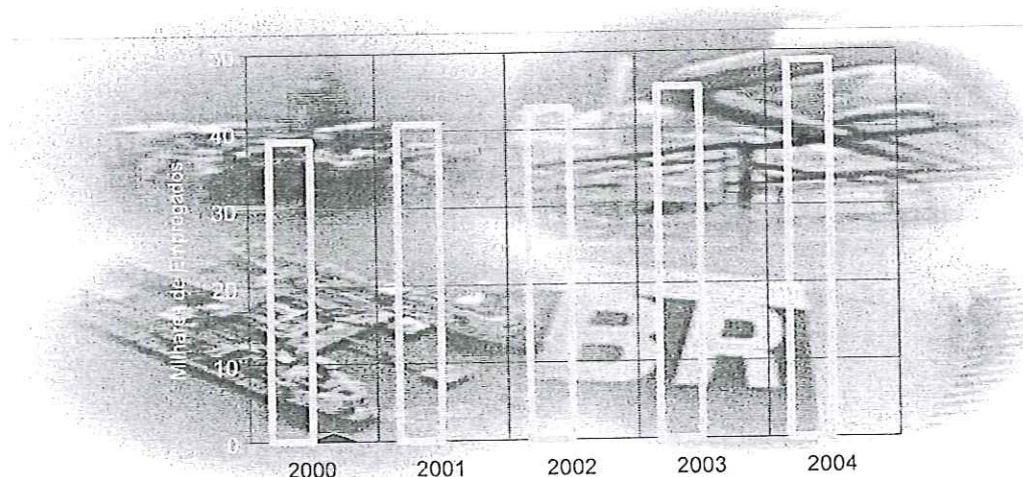
Como o empreendimento da empresa está em fase de implantação, não apresenta resultado.

GRUPO PETROBRAS
EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL PRÓPRIO

EMPRESA	EXERCÍCIOS				
	2000	2001	2002	2003	2004
5283 PARTICIPAÇÕES					
BOC					
B R	3.258	3.265	3.332	3.605	3.747
BRASOIL	49	49			
DATAFLUX					
DOWNSTREAM					
E-PETRO					
FIC					
GASPETRO	81	10	6	3	5
I C C		3			
PETROBRAS	34.320	32.809	34.520	36.363	39.091
PETROBRAS ENERGIA					
PETROQUISA	74	53	47	47	44
PETRORIO				8	8
PIB BV					
PIFCO					
PNBV					
REFAP		532	604	649	659
TAG					
TBG	49	82	130	205	224
TCG					
TNS					
TRANSPETRO	938	4.034	4.154	4.603	4.628
TRIUNFO					257
UTENP				1	1
TOTAL	38.769	40.837	42.793	45.484	48.664

Fonte: MP/DEST

Evolução do Quadro de Pessoal Próprio
Grupo Petrobras



PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS

CNPJ: 33.000.167/0001-01

ATOS CONSTITUTIVOS E ENDEREÇAMENTO

Ata/data de criação: LEI Nº 2.004 03.10.1953
 Ata/data de constituição: DECRETO Nº 35.308 02.04.1954
 Ata/data de transferência:
 Endereço: AVENIDA REPUBLICA DO CHILE Nº 65 - 24 ANDAR - CENTRO
 20035-900 - RIO DE JANEIRO (RJ)
 DDD: (021) - TEL.: 3224-4477 FAX: 3224-3374

OBJETIVO

A PESQUISA, A LAVRA, A REFINAÇÃO, O PROCESSAMENTO, O COMÉRCIO E O TRANSPORTE DE PETRÓLEO PROVENIENTE DE POÇO, DE XISTO OU DE OUTRAS ROCHAS, DE SEUS DERIVADOS, DE GAS NATURAL E DE OUTROS HIDROCARBONETOS FLUIDOS, ALÉM DE ATIVIDADES VINCULADAS À ENERGIA, PODENDO PROMOVER A PESQUISA, O DESENVOLVIMENTO, A PRODUÇÃO, O TRANSPORTE, A DISTRIBUIÇÃO E A COMERCIALIZAÇÃO DE TODAS AS FORMAS DE ENERGIA, BEM COMO QUAISQUER OUTRAS ATIVIDADES CORRELATAS OU AFINS.

DIRETORIAS

NOMES

CARGO	2004
PRESIDENTE	JOSÉ EDUARDO DE BARROS DUTRA
DIRETOR DE ABASTECIMENTO	PAULO ROBERTO COSTA
DIRETOR INTERNACIONAL	NESTOR CUÑAT CERVERÓ
DIR. EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO	GUILHERME DE OLIVEIRA ESTRELLA
DIRETOR DE GÁS E ENERGIA	ILDO LUIS SAUER
DIR. FINANC. E REL. COM INVESTIMENTOS	JOSÉ SÉRGIO GABRIELLI DE AZEVEDO
DIRETOR DE SERVIÇOS	RENATO DE SOUZA DUQUE

AUDITORIA EXTERNA

ANO	Nome da Empresa Auditada CNPJ:
2004	ERNST & YOUNG AUDITORES INDEPENDENTES S/C 61.366.936/0002-06

QUANTITATIVO DE PESSOAL PRÓPRIO

ANO	ÁREA	Administração	Operacional	Investimentos	Total
2000		4.463	24.349	5.508	34.320
2001		4.610	23.009	5.190	32.809
2002		6.015	23.102	5.403	34.520
2003		6.568	24.211	5.584	36.363
2004		7.271	26.035	5.785	39.091

INDICADORES DE DESEMPENHO

DESCRIÇÃO	2001	2002	2003	2004
LIQUIDEZ CORRENTE (%)	107,48	75,11	90,14	73,94
LIQUIDEZ GERAL (%)	105,23	105,26	106,75	109,80
IMOBILIZAÇÃO (%)	92,57	90,96	91,06	88,81
ENDIVIDAMENTO GERAL (%)	58,67	63,21	57,00	53,32
RENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO (%)	34,65	26,66	34,02	27,63
MARGEM OPERACIONAL (%)	15,05	11,91	16,32	14,79
PRODUTIVIDADE DA MÃO-DE-OBRA (*) (R\$ MIL)	1,463	1,673	2,169	2,268

(*) Média (ano atual + ano anterior / 2)

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA EM PERCENTUAIS (%)

ACIONISTA	2004	
	Votante	Total
UNIAO FEDERAL	55,71	32,22
BNDESPAR	1,90	7,75
DEMAIS ACIONISTAS (PERCENTUAL INFERIOR A 1 %)	42,39	60,03

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores correntes R\$ 1,00

DISCRIMINAÇÃO	2003	2004	DISCRIMINAÇÃO	2003	2004
BALANÇO PATRIMONIAL					
ATIVO			PASSIVO		
Ativo Circulante	39.246.620.880	35.443.270.301	Passivo Circulante	43.541.671.913	47.937.350.613
Disponível	20.223.370.323	11.580.287.941	Empréstimos e Financiamentos (Moeda Nac / Estr.)	1.532.194.699	1.310.237.660
Valores a Receber	5.678.477.100	7.881.557.346	Contas a Pagar / Outros	42.009.477.214	46.627.112.653
Estoques	8.382.732.008	11.555.627.188	Exigível a Longo Prazo	24.761.409.159	25.444.959.447
Outros	4.962.032.440	4.445.797.826	Empréstimos e Financiamentos (Moeda Nac / Estr.)	9.722.512.849	8.569.120.349
Ativo Realizável a Longo Prazo	33.664.296.937	45.127.663.704	Adiantamentos para Aumento Capital	665.551.567	
Valores a Receber	26.816.379.130	38.173.510.647	Outros	14.343.344.743	16.855.839.098
Outros	6.847.917.807	6.954.153.057	Resultado Exercício Futuro		
Ativo Permanente	46.911.735.260	57.065.011.317	Participação Minoritária (Grupos / Holding)		
Investimentos	11.816.532.945	14.048.877.222	Patrimônio Líquido	51.519.572.005	64.253.635.262
Participações Societárias	11.816.532.945	13.813.014.873	Capital Integralizado	19.862.634.372	32.896.137.750
Controladas			Reservas	31.656.937.633	31.357.497.512
Coligadas	333.937.642	232.755.600	Lucros (Prejuízos) Acumulados		
Outras	240.713.431		Outros		
Outros Investimentos		235.862.349			
Imobilizado	34.825.765.944	42.582.075.944			
Diferido	269.406.371	434.058.151			
TOTAL DO ATIVO	119.822.653.077	137.635.945.322	TOTAL DO PASSIVO	119.822.653.077	137.635.945.322

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Receita Bruta de Vendas de Bens e Serviços	107.361.242.089	120.024.727.330
Deduções	(30.488.177.984)	(34.450.292.255)
Receita Líquida	76.873.064.105	85.574.435.075
Custo de Mercadorias e Serviços	(40.579.900.808)	(48.607.575.755)
Lucro Bruto	36.293.163.297	36.966.859.320
Receitas (Despesas) Operacionais	(11.715.163.620)	(11.439.410.338)
Despesas Comerciais e Administrativas	(4.283.381.458)	(5.458.182.144)
Despesas (Receitas) Financeiras Líquidas	311.634.780	(1.019.900.895)
Receitas Financeiras	2.292.425.412	1.232.940.121
Despesas Financeiras	(1.680.790.632)	(2.252.841.016)
Resultado Equivalência Patrimonial	706.015.423	1.349.879.216
Outras Despesas Operacionais	(8.449.432.367)	(6.311.208.515)
Outras Receitas Operacionais		
Perdas com Ativos Monetários sobre Renda		
Ganhos com Passivos Monetários sem Encargos		
Lucro (Prejuízo) Operacional	24.577.999.677	25.527.448.982
Resultado não Operacional	(319.649.979)	(550.693.760)
Varições Monetárias e Cambiais Líquidas	1.009.482.426	328.869.717
Resultado antes do I.R. e Participações	25.267.832.124	25.305.624.909
Provisões para Imposto de Renda	(5.069.436.284)	(5.060.475.521)
Participações e Contribuições	(2.673.689.712)	(2.490.978.070)
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	17.524.706.128	17.754.171.318

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES

Atividade Econômica	21.277.972.334	21.987.664.500
Lucro Líquido do Exercício	17.524.706.128	17.754.171.318
Depreciação / Exaustão / Amortização	2.850.437.162	3.807.003.257
Varição Cambial / Monetária	330.830.032	127.926.627
Equivalência Patrimonial Líquida	(224.498.656)	(798.471.953)
Custo de Bens Baixados	796.497.668	1.097.035.251
Contas que não Afetam Circulante		
Aumento de Capital		
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo	2.227.693.684	369.624.256
Transferência do Realizável de L. Prazo p/o Ativo Circulante		
Demais Origens	2.328.376.870	4.305.767.537
Total de Recursos	25.834.042.897	26.663.056.293
Atividade Econômica (Prejuízo)		
Aplicação no Ativo Permanente	12.142.253.242	14.201.708.756
Transferência de Financiamento de L. P. p/o Passivo Circulante	1.354.920.271	1.394.149.338
Aplicações de Longo Prazo		
Dividendos Distribuídos	5.647.170.314	5.044.074.455
Demais Aplicações	404.984.603	14.132.153.023
Total Aplicações	19.549.328.430	34.862.085.572
Varição do Capital Circulante Líquido	6.284.714.467	(8.199.029.279)
Varição Ativo Circulante	7.270.798.860	(3.803.350.579)
Varição Passivo Circulante	986.084.393	4.395.678.700

BRASPETRO OIL COMPANY - BOC

CNPJ: 00.000.000-0000/00

ATOS CONSTITUTIVOS E ENDEREÇAMENTO

Ato/data de criação: Memorandum of Incorporation	28.02.1999
Ato/data de constituição: Certificate of Incorporation	28.02.1999
Ato/data de transferência:	
Endereço: AV. REPUBLICA DO CHILE, Nº 65 - SALA 301 - CENTRO	
20.035-900 - RIO DE JANEIRO - RJ	
DDD: (21) - TEL.: 3224-7135 FAX: 3224-7101	

OBJETIVO

ATIVIDADES DE NEGÓCIOS REFERENTES A PETRÓLEO E GÁS NATURAL E ADQUIRIR, POSSUIR, ARRENDAR, MANTER, CONSTRUIR, CONSERVAR, OPERAR E VENDER OU DE OUTRO MODO ALIENAR DIREITOS, ARRENDAMENTOS, TERRAS, CONCESSÕES, CONTRATOS DE ASSOCIAÇÃO, ACORDOS PARA OPERAÇÕES CONJUNTAS DE QUALQUER NATUREZA, PEDIDOS E CONCESSÕES, DIREITO OU OUTROS TÍTULOS SOBRE PETRÓLEO E GÁS NATURAL.

DIRETORIAS

CARGO	NOMES	2004
PRESIDENTE	NESTOR CUNAT CERVERO	
DIRETOR	JOÃO CARLOS ARAÚJO FIGUEIRA	
DIRETOR	ABÍLIO PAULO PINHEIRO RAMOS	
DIRETOR	CLÁUDIO CASTEJON	
DIRETOR	JOSÉ FERNANDO DE FREITAS	

AUDITORIA EXTERNA

ANO	Nome da Empresa Auditora	CNPJ
2004	ERNST & YOUNG, SOTEC AUDITORES INDEP. S/C	01.369.938/0001-25

QUANTITATIVO DE PESSOAL PRÓPRIO

ANO \ ÁREA	Administração	Operacional	Investimentos	Total
2000				
2001				
2002				
2003				
2004				

INDICADORES DE DESEMPENHO

DESCRIÇÃO	2001	2002	2003	2004
LIQUIDEZ CORRENTE (%)		29,80	7,81	3,72
LIQUIDEZ GERAL (%)		74,41	63,85	70,22
IMOBILIZAÇÃO (%)		(86,65)	(77,92)	
ENDIVIDAMENTO GERAL (%)		115,89	125,50	142,40
RENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO (%)				
MARGEM OPERACIONAL (%)		(11,25)	(559,27)	(21,74)
PRODUTIVIDADE DA MÃO-DE-OBRA (*) (R\$ M.L)				

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA EM PERCENTUAIS (%)

ACIONISTA

ACIONISTA	2004	
	Votante	Total
PETROBRAS	99,99	99,99
DEMAIS ACIONISTAS (PERCENTUAL INFERIOR A 1 %)	0,01	0,01

(*) Média (ano atual + ano anterior / 2)

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

DISCRIMINAÇÃO	Valores correntes R\$ 1.00	
	2003	2004
BALANÇO PATRIMONIAL		
ATIVO		
Ativo Circulante	104.523.877	33.442.470
Disponível	1.655.890	1.255.463
Valores a Receber	73.964.537	5.632.478
Estoques		
Outros	28.903.460	26.554.529
Ativo Realizável a Longo Prazo	1.569.208.408	1.111.105.718
Valores a Receber	1.569.208.408	1.111.105.718
Outros		
Ativo Permanente	415.042.248	
Investimentos	415.042.248	
Participações Societárias	415.042.248	
Controladas	415.042.248	
Colgadas		
Outras		
Outros Investimentos		
Imobilizado		
Diferido		
TOTAL DO ATIVO	2.088.774.533	1.144.548.188
PASSIVO		
Passivo Circulante	1.338.556.786	898.933.052
Empréstimos e Financiamentos (Moeda Nac / Estr.)		
Contas a Pagar / Outros	1.338.556.786	898.933.052
Exigível a Longo Prazo	1.282.849.937	730.913.807
Empréstimos e Financiamentos (Moeda Nac / Estr.)		
Adiantamentos para Aumento Capital		
Outros	1.282.849.937	730.913.807
Resultado Exercício Futuro		
Participação Minoritária (Grupos / Holding)		
Patrimônio Líquido	(532.632.190)	(485.298.671)
Capital Integralizado	144.460	132.720
Reservas		
Lucros (Prejuízos) Acumulados	(532.776.650)	(485.431.391)
Outros		
TOTAL DO PASSIVO	2.088.774.533	1.144.548.188

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Receita Bruta de Vendas de Bens e Serviços	27.454.577	46.882.371
Deduções		
Receita Líquida	27.454.577	46.882.371
Custo de Mercadorias e Serviços	(27.455.709)	(46.882.371)
Lucro Bruto	(1.132)	
Recargas (Despesas) Operacionais	(153.545.204)	(46.656.032)
Despesas Comerciais e Administrativas	(28.448.462)	(2.512.663)
Despesas (Recargas) Financeiras Líquidas	(97.018.623)	(73.899.807)
Recargas Financeiras	6.924.238	6.236.429
Despesas Financeiras	(103.942.881)	(80.136.236)
Resultado Equivalência Patrimonial	(65.692.234)	37.113.823
Outras Despesas Operacionais	(45.955.374)	(12.512.203)
Outras Recargas Operacionais	83.569.489	5.154.818
Perdas com Ativos Monetários sobre Renda		
Ganhos com Passivos Monetários sem Encargos		
Lucro (Prejuízo) Operacional	(153.546.336)	(46.656.032)
Resultado não Operacional		36.463.445
Variações Monetárias e Cambiais Líquidas		
Resultado antes do I.R. e Participações	(153.546.336)	(10.192.587)
Provisões para Imposto de Renda		
Participações e Contribuições		
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	(153.546.336)	(10.192.587)

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES

Atividade Econômica	15.608.573	269.939.723
Lucro Líquido do Exercício		
Depreciação / Exaustão / Amortização	(83.569.489)	27.137.185
Variação Cambial / Monetária		240.864.884
Equivalência Patrimonial Líquida	94.584.234	
Custo de Bens Baixados	4.593.828	1.937.654
Contas que não Afetam Circulante		
Aumento de Capital		
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo		
Transferência do Realizável de L. Prazo p/ o Ativo Circulante		
Demais Origens	374.721.016	295.928.163
Total de Recursos	390.329.589	565.867.886
Atividade Econômica (Prejuízo)	153.546.336	10.192.587
Aplicação no Ativo Permanente		34.804.723
Transferência de Financiamento de L. P. p/ o Passivo Circulante		
Aplicações de Longo Prazo		269.947
Dividendos Distribuídos		
Demais Aplicações	267.828.982	152.028.302
Total Aplicações	421.375.318	197.325.559
Varição do Capital Circulante Líquido	(31.045.729)	368.542.327
Varição Ativo Circulante	(172.514.465)	(71.031.407)
Varição Passivo Circulante	(141.468.758)	(439.623.734)

BRASPETRO OIL SERVICES COMPANY - BRASOIL

CNPJ: 00.000.000/0000-00

ATOS CONSTITUTIVOS E ENDEREÇAMENTO

Ato/data de criação: MEMORANDUM OF ASSOCIATION 28.01.1977
 Ato/data de constituição: CERTIFICATE OF INCORPORATION 03.02.1977
 Ato/data de transferência:
 Endereço: AV. REPUBLICA DO CHILE, Nº 65 - SALA 301 - CENTRO
 20.031-912 - RIO DE JANEIRO - RJ
 DDD: (21) - TEL.: 3224-0630 FAX: 3224-1625

OBJETIVO

ATIVIDADES DE NEGÓCIOS REFERENTES A PESQUISA, LAVRA, INDUSTRIALIZAÇÃO, COMÉRCIO, TRANSPORTE E ARMAZENAMENTO DE PETRÓLEO E DE SEUS DERIVADOS, BEM COMO PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS EM TODAS AS ÁREAS DA INDÚSTRIA DO PETRÓLEO.

DIRETORIAS		NOMES	
CARGO	2004		
CHAIRMAN	DANIEL LIMA DE OLIVEIRA		
DIRECTOR	DENNIS NIVIO DOS SANTOS		
DIRECTOR	ROLDÃO DE PAULA FREITAS		

AUDITORIA EXTERNA	
ANO	Nome da Empresa Auditada CNPJ:
2004	ERNST & YOUNG AUDITORES INDEPENDENTES S/S 61.366.938/0002-06

QUANTITATIVO DE PESSOAL PRÓPRIO				
ANO \ ÁREA	Administração	Operacional	Investimentos	Total
2000			49	49
2001			49	49
2002				
2003				
2004				

INDICADORES DE DESEMPENHO

DESCRIÇÃO	2001	2002	2003	2004
LIQUIDEZ CORRENTE (%)	155,88	94,13	35,85	9,84
LIQUIDEZ GERAL (%)	77,56	70,84	65,70	64,05
IMOBILIZAÇÃO (%)	171,78	207,16	250,76	338,09
ENVIDIAMENTO GERAL (%)	76,18	78,61	81,47	85,88
RENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO (%)	28,61	3,60	(7,42)	(0,41)
MARGEM OPERACIONAL (%)	12,13	1,71	(2,77)	(0,50)
PRODUTIVIDADE DA MÃO-DE-OBRA (·) (R\$/M.L)	112.500	316.552		

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA EM PERCENTUAIS (%)

ACIONISTA	2004	
	Votante	Total
PETROBRAS	100,00	100,00

(*) Média (ano atual + ano anterior / 2)

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores correntes R\$ 1,00

DISCRIMINAÇÃO	2003	2004	DISCRIMINAÇÃO	2003	2004
BALANÇO PATRIMONIAL					
ATIVO			PASSIVO		
Ativo Circulante	2.992.852.134	991.670.695	Passivo Circulante	8.348.132.487	10.078.925.847
Disponível	8.678.069	2.059.841	Empréstimos e Financiamentos (Moeda Nac / Estr.)	512.508.353	267.125.439
Valores a Receber	1.542.616.224	916.969.809	Contas a Pagar / Outros	7.835.628.134	9.811.800.408
Estoques			Exigível a Longo Prazo	4.000.012.062	3.652.314.551
Outros	1.441.557.841	72.641.045	Empréstimos e Financiamentos (Moeda Nac / Estr.)	763.961.235	442.360.501
Ativo Realizável a Longo Prazo	5.119.913.551	7.803.108.467	Adiantamentos para Aumento Capital		
Valores a Receber	5.082.016.393	7.764.910.820	Outros	3.236.050.827	3.209.954.050
Outros	37.897.158	38.197.647	Resultado Exercício Futuro		
Ativo Permanente	7.044.640.874	7.009.852.645	Participação Minoritária (Grupos / Holding)		
Investimentos	5.357.722.444	5.699.320.772	Patrimônio Líquido	2.809.262.010	2.073.391.409
Participações Societárias	2.425.710.787	3.055.856.919	Capital Integralizado	434.535.680	399.221.760
Controladas	2.425.710.787	3.055.856.919	Reservas		
Coligadas			Lucros (Prejuízos) Acumulados	2.374.726.330	1.674.169.649
Outras			Outros		
Outros Investimentos	2.932.011.657	2.843.463.853			
Imobilizado	1.686.918.430	1.110.531.873			
Diferido					
TOTAL DO ATIVO	15.157.406.559	15.804.631.807	TOTAL DO PASSIVO	15.157.406.559	15.804.631.807

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Receita Bruta de Vendas de Bens e Serviços	7.539.431.560	1.712.155.351
Deduções		
Receita Líquida	7.539.431.560	1.712.155.351
Custo de Mercadorias e Serviços	(7.564.408.417)	(1.749.879.775)
Lucro Bruto	(24.976.857)	(37.724.424)
Receitas (Despesas) Operacionais	(173.818.451)	338.293.924
Despesas Comerciais e Administrativas	(16.818.672)	(17.968.305)
Despesas (Receitas) Financeiras Líquidas	(213.305.273)	(269.201.227)
Receitas Financeiras	370.682.759	248.519.247
Despesas Financeiras	(583.688.032)	(517.720.474)
Resultado Equivalência Patrimonial	116.804.022	468.749.692
Outras Despesas Operacionais	(60.468.528)	134.713.764
Outras Receitas Operacionais		
Perdas com Ativos Monetários sobre Renda		
Ganhos com Passivos Monetários sem Encargos		
Lucro (Prejuízo) Operacional	(198.795.308)	298.569.500
Resultado não Operacional	(9.727.952)	(307.169.062)
Variações Monetárias e Cambiais Líquidas		
Resultado antes do I.R. e Participações	(208.523.260)	(8.598.562)
Provisões para Imposto de Renda		
Participações e Contribuições		
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	(208.523.260)	(8.598.562)

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES

Atividade Econômica	(772.157.422)	178.969.379
Lucro Líquido do Exercício		
Depreciação / Exaustão / Amortização	344.328.411	303.006.087
Vanção Cambial / Monetária	(1.004.602.442)	435.213.838
Equivalência Patrimonial Líquida	(116.804.025)	(827.270.212)
Custo de Bens Baixados	4.920.634	268.028.666
Contas que não Afetam Circulante		
Aumento de Capital		
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo		
Transferência do Realizável de L. Prazo p/ o Ativo Circulante		
Demais Origens	106.334.178	10.639.125.793
Total de Recursos	(665.823.244)	10.818.095.172
Atividade Econômica (Prejuízo)	208.523.260	8.598.562
Aplicação no Ativo Permanente	1.024.667.390	281.471.762
Transferência de Financiamento de L. P. p/ o Passivo Circulante	296.916.690	259.515.003
Aplicações de Longo Prazo	2.201.540.857	13.501.513.653
Dividendos Distribuídos		
Demais Aplicações	519.755.875	493.971.091
Total Aplicações	4.251.404.272	14.550.069.971
Variação do Capital Circulante Líquido	(4.917.227.516)	(3.731.974.799)
Variação Ativo Circulante	(4.026.464.722)	(2.001.181.439)
Variação Passivo Circulante	890.762.794	1.730.793.360

DOWNSTREAM PARTICIPAÇÕES LTDA. - DOWNSTREAM

CNPJ: 04.181.609/0001-65

ATOS CONSTITUTIVOS E ENDEREÇAMENTO		OBJETIVO
Ata/data de criação: E. M. - 42 do MME	21.11.2000	PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL SOCIAL DE OUTRAS SOCIEDADES.
Ata/data de constituição: Esc. Pública de Constituição	21.11.2000	
Ata/data de transferência:		
Endereço: Av. República do Chile, 65 - 22º andar 20035-900 - RIO DE JANEIRO (RJ) DDD: (021) - TEL.: 3224-4453 FAX.: 3224-0698		

DIRETORIAS	NOMES
CARGO	2004
DIRETOR PRESIDENTE	ALAN KARDEC PINTO
DIRETOR FINANCEIRO	PATRIK HORNBACH FAIRON
DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO	MARGARETH FELIJO BRUNNET

AUDITORIA EXTERNA				
ANO	Nome da Empresa Auditada			
	CNPJ:			
2004	ERNST & YOUNG, SOTEC AUDITORES INDEP. S/C 81.368.938/0001-25			
QUANTITATIVO DE PESSOAL PRÓPRIO				
ANO \ ÁREA	Administração	Operacional	Investimentos	Total
2000				
2001				
2002				
2003				
2004				

INDICADORES DE DESEMPENHO				
DESCRIÇÃO	2001	2002	2003	2004
LIQUIDEZ CORRENTE (%)	355.558,70	104,95	378,31	219,22
LIQUIDEZ GERAL (%)	355.558,70	104,95	378,31	219,22
IMOBILIZAÇÃO (%)	92,89	99,70	99,83	99,90
ENDIVIDAMENTO GERAL (%)	0,00	5,68	0,06	0,09
RENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO (%)	42,42	46,50	7,48	13,47
MARGEM OPERACIONAL (%)				
PRODUTIVIDADE DA MÃO-DE-OBRA (*) (R\$ MIL)				

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA EM PERCENTUAIS (%)		
ACIONISTA	2004	
	Voteante	Total
PETROBRAS	99,99	99,99
PIB BV	0,01	0,01

(*) Média (ano atual + ano anterior / 2)

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS				Valores correntes R\$ 1,00	
DISCRIMINAÇÃO	2003	2004	DISCRIMINAÇÃO	2003	2004

BALANÇO PATRIMONIAL					
ATIVO			PASSIVO		
Ativo Circulante	2.271.893	2.394.642	Passivo Circulante	600.542	1.092.330
Disponível	1.386.993	1.326.694	Empréstimos e Financiamentos (Moeda Nac / Estr.)		
Valores a Receber	884.900	191.438	Cotas a Pagar / Outros	600.542	1.092.330
Estoques, Outros		876.510	Exigível a Longo Prazo		
Ativo Realizável a Longo Prazo			Empréstimos e Financiamentos (Moeda Nac / Estr.)		
Valores a Receber			Adiantamentos para Aumento Capital		
Outros			Outros		
Ativo Permanente	1.001.262.071	1.279.142.332	Resultado Exercício Futuro		
Investimentos	1.001.262.071	1.279.142.332	Participação Minoritária (Grupos / Holding)		
Participações Societárias	1.001.262.071	1.279.142.332			
Controladas	1.001.256.783	1.279.135.745	Patrimônio Líquido	1.002.933.422	1.280.444.644
Coligadas			Capital Integralizado	657.936.731	762.936.470
Outras	5.288	6.587	Reservas	344.996.691	344.996.691
Outros Investimentos			Lucros (Prejuízos) Acumulados		172.511.483
Imobilizado			Outros		
Diferido					
TOTAL DO ATIVO	1.003.533.964	1.281.536.974	TOTAL DO PASSIVO	1.003.533.964	1.281.536.974

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO			
Receita Bruta de Vendas de Bens e Serviços			
Deduções			
Receita Líquida			
Custo de Mercadorias e Serviços			
Lucro Bruto			
Receitas (Despesas) Operacionais	75.052.890	172.511.483	
Despesas Comerciais e Administrativas	(650.587)	(669.632)	
Despesas (Receitas) Financeiras Líquidas	409.437	301.464	
Receitas Financeiras	2.975.537	301.483	
Despesas Financeiras	(2.566.100)	(29)	
Resultado Equivalência Patrimonial	75.624.075	172.879.661	
Outras Despesas Operacionais	(330.035)		
Outras Receitas Operacionais			
Perdas com Ativos Monetários sobre Renda			
Ganhos com Passivos Monetários sem Encargos			
Lucro (Prejuízo) Operacional	75.052.890	172.511.483	
Resultado não Operacional			
Variações Monetárias e Cambiais Líquidas			
Resultado antes do I.R. e Participações	75.052.890	172.511.483	
Provisões para Imposto de Renda			
Participações e Contribuições			
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	75.052.890	172.511.483	

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES			
Atividade Econômica	(571.185)	(368.178)	
Lucro Líquido do Exercício	75.052.890	172.511.483	
Depreciação / Exaustão / Amortização			
Variação Cambial / Monetária			
Equivalência Patrimonial Líquida	(75.624.075)	(172.879.661)	
Custo de Bens Baixados			
Cotas que não Afetam Circulante			
Aumento de Capital	175.000.000	104.999.739	
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo			
Transferência do Realizável de L. Prazo p/ o Ativo Circulante			
Demais Origens			
Total de Recursos	174.428.815	104.631.561	
Atividade Econômica (Prejuízo)			
Aplicação no Ativo Permanente	174.999.935	105.000.600	
Transferência de Financiamento de L. P. p/ o Passivo Circulante			
Aplicações de Longo Prazo			
Dividendos Distribuídos			
Demais Aplicações			
Total Aplicações	174.999.935	105.000.600	
Varição do Capital Circulante Líquido	(571.120)	(369.039)	
Varição Ativo Circulante	(45.310.866)	122.749	
Varição Passivo Circulante	(44.739.746)	491.789	

5283 PARTICIPAÇÕES LTDA.

CNPJ: 03.538.572/0001-17

ATOS CONSTITUTIVOS E ENDEREÇAMENTO		OBJETIVO
Ato/data de criação: E. M. - 42 do MME	25.11.1999	PARTICIPAR NO CAPITAL SOCIAL DE OUTRAS EMPRESAS.
Ato/data de constituição: Escrit. Pública de Constituição	25.11.1999	
Ato/data de transferência:		
Endereço: AV. REPUBLICA DO CHILE, Nº 65 - 22º andar - CENTRO		
20 035-900 - RIO DE JANEIRO - RJ		
DDD: (21) - TEL.: 3224-7113 FAX: 3224-7101		

DIRETORIAS		NOMES
CARGO	2004	
GERENTE - DELEGADO	RONALDO DA SILVA ARAUJO	
GERENTE - DELEGADO	ADELSON ANTONIO DA SILVA	

AUDITORIA EXTERNA	
ANO	Nome da Empresa Auditora
	CNPJ:
2004	ERNST & YOUNG, SOTEC AUDITORES INDEP. S/C
	01.366.03&0001-25

QUANTITATIVO DE PESSOAL PRÓPRIO					
ANO	ÁREA	Administração	Operacional	Investimentos	Total
2000					
2001					
2002					
2003					
2004					

INDICADORES DE DESEMPENHO				
DESCRIÇÃO	2001	2002	2003	2004
LIQUIDEZ CORRENTE (%)		121,62		
LIQUIDEZ GERAL (%)		127,92		
IMOBILIZAÇÃO (%)		85,49	100,03	100,02
ENDIVIDAMENTO GERAL (%)		34,74	0,03	0,02
RENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO (%)		22,23	(35,99)	17,13
MARGEM OPERACIONAL (%)		12,42		
PRODUTIVIDADE DA MÃO-DE-OBRA (*) (R\$ MIL)				

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA EM PERCENTUAIS (%)		
ACIONISTA	2004	
	Votante	Total
DOWNSTREAM	67,50	67,50
PETROBRAS	32,50	32,50

(*) Média (ano atual + ano anterior / 2)

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS					
Valores correntes R\$ 1,00					
DISCRIMINAÇÃO	2003	2004	DISCRIMINAÇÃO	2003	2004

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO			PASSIVO		
Ativo Circulante			Passivo Circulante	164.680	108.742
Disponível			Empréstimos e Financiamentos (Moeda Nac / Estr.)		
Valores a Receber			Contas a Pagar / Outros	164.680	108.742
Estoques			Exigível a Longo Prazo		
Outros			Empréstimos e Financiamentos (Moeda Nac / Estr.)		
Ativo Realizável a Longo Prazo			Adiantamentos para Aumento Capital		
Valores a Receber			Outros		
Outros			Resultado Exercício Futuro		
Ativo Permanente	592.418.834	714.818.553	Participação Minoritária (Grupos / Holding)		
Investimentos	592.418.834	714.818.553	Patrimônio Líquido	592.254.154	714.709.811
Participações Societárias	592.418.834	714.753.669	Capital Integralizado	1.421.603.741	1.421.603.741
Controladas	592.418.834	714.753.669	Reservas	(616.220.680)	(829.349.587)
Coligadas			Lucros (Prejuízos) Acumulados	(213.128.907)	122.455.657
Outras			Outros		
Outros Investimentos		64.884	TOTAL DO PASSIVO	592.418.834	714.818.553
Imobilizado					
Diferido					
TOTAL DO ATIVO	592.418.834	714.818.553			

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO			
Receita Bruta de Vendas de Bens e Serviços			
Deduções			
Receita Líquida			
Custo de Mercadorias e Serviços			
Lucro Bruto			
Receitas (Despesas) Operacionais	(213.128.907)	122.455.657	
Despesas Comerciais e Administrativas	(130.088)	(41.060)	
Despesas (Receitas) Financeiras Líquidas			
Receitas Financeiras			
Despesas Financeiras			
Resultado Equivalência Patrimonial	(212.980.317)	122.334.836	
Outras Despesas Operacionais	(18.504)		
Outras Receitas Operacionais		161.911	
Perdas com Ativos Monetários sobre Renda			
Ganhos com Passivos Monetários sem Encargos			
Lucro (Prejuízo) Operacional	(213.128.907)	122.455.657	
Resultado não Operacional			
Variações Monetárias e Cambiais Líquidas			
Resultado antes do I.R. e Participações	(213.128.907)	122.455.657	
Provisões para Imposto de Renda			
Participações e Contribuições			
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	(213.128.907)	122.455.657	

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES			
Atividade Econômica	212.980.000	120.822	
Lucro Líquido do Exercício		122.455.657	
Depreciação / Exaustão / Amortização			
Varição Cambial / Monetária			
Equivalência Patrimonial Líquida	212.980.000	(122.334.835)	
Custo de Bens Baixados			
Contas que não Afetam Circulante			
Aumento de Capital			
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo			
Transferência do Realizável de L. Prazo p/ o Ativo Circulante			
Demais Origens			
Total de Recursos	212.980.000	120.822	
Atividade Econômica (Prejuízo)	213.128.907		
Aplicação no Ativo Permanente			64.884
Transferência de Financiamento de L. P. p/ o Passivo Circulante			
Aplicações de Longo Prazo			
Dividendos Distribuídos			
Demais Aplicações	93.069.495		
Total Aplicações	306.198.402	64.884	
Varição do Capital Circulante Líquido	(93.218.402)	55.938	
Varição Ativo Circulante	(523.552.650)		
Varição Passivo Circulante	(430.334.248)	(55.938)	

ALBERTO PASQUALINI - REFAP S.A.

CNPJ: 04.207.640/0001-28

ATOS CONSTITUTIVOS E ENDEREÇAMENTO

Ata/data de criação: Estatuto	21.11.2000
Ata/data de constituição: Estatuto	21.11.2000
Ata/data de transferência:	
Endereço: Av. Getúlio Vargas, 11.001	
92.420-221 - CANOAS - (RS)	
DDD: (051) - TEL: 415-2000	FAX: 415-2009

OBJETIVO

A COMPANHIA TEM POR OBJETO O REFINO, O PROCESSAMENTO, A COMERCIALIZAÇÃO E A IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DE PETRÓLEO, SEUS DERIVADOS E SEUS CORRELATOS, A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS RELACIONADOS COM AS SUAS ATIVIDADES, BEM COMO QUAISQUER OUTRAS ATIVIDADES CORRELATAS OU AFINS.

DIRETORIAS

CARGO	NOMES	2004
DIRETOR PRESIDENTE	HILDO FRANCISCO HENZ	
DIRETOR FINANC. ADMINISTRATIVO	VICENTE JOSÉ RAUBER	
DIRETOR COMERCIAL	ROBERTO KEN NAGAO	
DIRETOR INDUSTRIAL	HERMENEGILDO MARTIN ALBALADEJO	
DIRETOR TÉCNICO	PAULO ROBERTO KUGLAND DE AZEVEDO	

AUDITORIA EXTERNA

ANO	Nome da Empresa Auditora	CNPJ:
2004	ERNST & YOUNG, SOTEC AUDITORES INDEP. S/C	61.366.936/0001-25

QUANTITATIVO DE PESSOAL PRÓPRIO

ANO	ÁREA	Administração	Operacional	Investimentos	Total
2000					
2001		291	235	6	532
2002		338	253	13	604
2003		345	285	19	649
2004		307	335	17	659

INDICADORES DE DESEMPENHO

DESCRIÇÃO	2001	2002	2003	2004
LIQUIDEZ CORRENTE (%)	148,83	126,78	170,38	70,38
LIQUIDEZ GERAL (%)	110,78	79,26	57,27	41,73
IMOBILIZAÇÃO (%)	80,20	183,55	190,58	236,95
ENDIVIDAMENTO GERAL (%)	64,76	80,11	67,94	70,15
RENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO (%)	48,12	13,80	31,21	8,28
MARGEM OPERACIONAL (%)	4,39	1,29	5,20	1,54
PRODUTIVIDADE DA MÃO-DE-OBRA (*) (R\$/M.L)	10,928	5,064	6,182	6,577

(*) Média (ano atual + ano anterior / 2)

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA EM PERCENTUAIS (%)

ACIONISTA	2004	
	Votante	Total
DOWNSTREAM	69,99	69,99
REPSOL YPF BRASIL S.A	30,00	30,01
BR	0,01	

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

DISCRIMINAÇÃO	2003		2004		DISCRIMINAÇÃO	2003		2004	
	BALANÇO PATRIMONIAL					Valores correntes R\$ 1,00			
ATIVO					PASSIVO				
Ativo Circulante		1.105.052.000		1.132.223.304	Passivo Circulante		648.593.000		1.612.718.774
Disponível		511.196.000		304.973.838	Empréstimos e Financiamentos (Moeda Nac / Estr.)				
Valores a Receber		178.871.000		124.458.171	Contas a Pagar / Outros		648.593.000		1.612.718.774
Estoques		363.540.000		555.858.694	Exigível a Longo Prazo		1.491.112.000		1.336.868.185
Outros		51.445.000		146.932.601	Empréstimos e Financiamentos (Moeda Nac / Estr.)		1.458.445.000		1.307.933.185
Ativo Realizável a Longo Prazo		114.537.000		93.102.813	Adiantamentos para Aumento Capital				
Valores a Receber					Outros		22.667.000		28.935.000
Outros		114.537.000		93.102.813	Resultado Exercício Futuro				
Ativo Permanente		1.914.926.000		2.983.346.077	Participação Minoritária (Grupos / Holding)				
Investimentos		1.000.000		1.000.000	Patrimônio Líquido		1.004.810.000		1.259.085.235
Participações Societárias					Capital Integralizado		521.903.000		671.902.601
Controladas					Reservas		408.438.000		587.182.634
Coligadas					Lucros (Prejuízos) Acumulados				
Outras					Outros		74.469.000		
Outros Investimentos		1.000.000		1.000.000					
Imobilizado		1.912.664.000		2.981.316.978					
Diferido		1.262.000		1.029.099					
TOTAL DO ATIVO		3.134.515.000		4.208.672.194	TOTAL DO PASSIVO		3.134.515.000		4.208.672.194

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Receita Bruta de Vendas de Bens e Serviços	6.025.655.000	6.770.616.493
Deduções	(2.152.895.000)	(2.469.512.235)
Receita Líquida	3.872.970.000	4.301.104.258
Custo de Mercadorias e Serviços	(3.464.500.000)	(4.240.053.807)
Lucro Bruto	408.470.000	61.050.451
Receitas (Despesas) Operacionais	(15.078.000)	(54.216.867)
Despesas Comerciais e Administrativas	(64.407.000)	(68.624.532)
Despesas (Receitas) Financeiras Líquidas	33.768.000	14.407.665
Receitas Financeiras	61.682.000	61.174.804
Despesas Financeiras	(27.914.000)	(46.767.139)
Resultado Equivalência Patrimonial		
Outras Despesas Operacionais		
Outras Receitas Operacionais	15.561.000	
Perdas com Ativos Monetários sobre Renda		
Ganhos com Passivos Monetários sem Encargos		
Lucro (Prejuízo) Operacional	393.392.000	6.833.584
Resultado não Operacional	(155.000)	751.028
Variações Monetárias e Cambiais Líquidas	90.709.000	165.609.281
Resultado antes do I.R. e Participações	484.036.000	173.193.893
Provisões para Imposto de Renda	(158.736.000)	(57.170.799)
Participações e Contribuições	(11.747.000)	(11.747.500)
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	313.553.000	104.275.594

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES

Atividade Econômica	352.478.000	127.839.566
Lucro Líquido do Exercício	313.553.000	104.275.594
Depreciação / Exaustão / Amortização	38.916.000	23.521.372
Variação Cambial / Monetária		
Equivalência Patrimonial Líquida		
Custo de Bens Baixados	9.000	42.000
Contas que não Afetam Circulante		
Aumento de Capital	250.000.000	150.000.000
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo	778.451.000	
Transferência do Realizável de L. Prazo p/ o Ativo Circulante		21.434.000
Demais Origens	4.946.000	15.758.584
Total de Recursos	1.386.875.000	315.031.530
Atividade Econômica (Prejuízo)		
Aplicação no Ativo Permanente	1.143.607.000	1.091.993.000
Transferência de Financiamento de L. P. p/ o Passivo Circulante		
Aplicações de Longo Prazo		
Dividendos Distribuídos		
Demais Aplicações	76.024.000	160.003.000
Total Aplicações	1.219.931.000	1.251.986.000
Variação do Capital Circulante Líquido	166.944.000	(936.954.470)
Variação Ativo Circulante	(265.488.000)	27.171.304
Variação Passivo Circulante	(432.432.000)	964.125.774
		(936.954.470)

PETROBRAS COMERCIALIZADORA DE ENERGIA LTDA.- PETROBRAS ENERGIA

CNPJ: 05.195.759/0001-90

ATOS CONSTITUTIVOS E ENDEREÇAMENTO

Ato/data de criação: Instrumento Particular de Constituição 16.05.2002
 Ato/data de constituição: Instrumento Particular de Constituição 16.05.2002
 Ato/data de transferência:
 Endereço: Av. República do Chile 500, 26º andar - Centro
 20.031-170 - RIO DE JANEIRO (RJ)
 DDD: (21) - TEL.: 2534-2052 FAX: 2534-6655

OBJETIVO

O COMÉRCIO, A IMPORTAÇÃO E A EXPORTAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA E DE VAPOR D'ÁGUA, BEM COMO DE PRODUTOS DAS INDÚSTRIAS DE GERAÇÃO E COGERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA EM GERAL; E TAMBÉM A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS TÉCNICOS E ADMINISTRATIVOS RELACIONADOS COM AS ALUDIDAS ATIVIDADES, SENDO-LHE FACULTADA A PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DE OUTRAS SOCIEDADES, RESPEITADAS AS NORMAS E OS REGULAMENTOS QUE LHE FOREM APLICÁVEIS.

DIRETORIAS	NOMES
CARGO	2004
PRÉSIDENTE	JOSÉ EDUARDO DE BARROS DUTRA
VICE-PRÉSIDENTE	NESTOR CUÑAT CERVERO
DIRETOR	ROBERTO LUIS MONTE
DIRETOR	ILDO LUIS SAUER
DIRETOR	JOSÉ SÉRGIO GABRIELLI DE AZEVEDO
DIRETOR	GUILHERME DE OLIVEIRA ESTRELLA
DIRETOR	RENATO DE SOUZADUQUE
DIRETOR	ROGÉRIO A. MANSO DA COSTA REIS
DIRETOR	HÉCTOR DANIEL CASAL
DIRETOR	ALBERTO DA FONSECA GUMARÃES
DIRETOR	JOÃO SAYAD

AUDITORIA EXTERNA

ANO	Nome da Empresa Auditora CNPJ:
2004	ERNST & YOUNG AUDITORES INDEPENDENTES S/S 61.366.938/0002-06

QUANTITATIVO DE PESSOAL PRÓPRIO

ANO \ ÁREA	Administração	Operacional	Investimentos	Total
2000				
2001				
2002				
2003				
2004				

INDICADORES DE DESEMPENHO

DESCRIÇÃO	2001	2002	2003	2004
LIQUIDEZ CORRENTE (%)			181,82	265,21
LIQUIDEZ GERAL (%)			181,82	265,21
IMOBILIZAÇÃO (%)				
ENDIVIDAMENTO GERAL (%)			55,00	37,71
RENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO (%)			99,98	71,91
MARGEM OPERACIONAL (%)			27,14	32,37
PRODUTIVIDADE DA MÃO-DE-OBRA (*) (R\$ MIL)				

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA EM PERCENTUAIS (%)

ACIONISTA	2004	
	Votante	Total
PETROBRAS	99,00	99,00
GASPETRO	1,00	1,00

(*) Média (ano atual + ano anterior / 2)

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores correntes R\$ 1,00

DISCRIMINAÇÃO	2003	2004	DISCRIMINAÇÃO	2003	2004
BALANÇO PATRIMONIAL					
ATIVO			PASSIVO		
Ativo Circulante	137.787.047	354.297.302	Passivo Circulante	75.783.039	133.592.107
Disponível	95.057.787	246.079.174	Empréstimos e Financiamentos (Moeda Nac / Estr.)		
Valores a Receber	34.124.821	81.458.224	Contas a Pagar / Outros	75.783.039	133.592.107
Estoques			Exigível a Longo Prazo		
Outros	8.604.439	26.759.904	Empréstimos e Financiamentos (Moeda Nac / Estr.)		
Ativo Realizável a Longo Prazo			Ajuntamentos para Aumento Capital		
Valores a Receber			Outros		
Outros			Resultado Exercício Futuro		
Ativo Permanente			Participação Minoritária (Grupos / Holding)		
Investimentos					
Participações Societárias			Patrimônio Líquido	62.004.008	220.705.195
Controladas			Capital Integralizado	10.000	10.000
Coligadas			Reservas		
Outras			Lucros (Prejuízos) Acumulados	61.994.008	220.695.195
Outros Investimentos			Outros		
Imobilizado					
Diferido					
TOTAL DO ATIVO	137.787.047	354.297.302	TOTAL DO PASSIVO	137.787.047	354.297.302

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Receita Bruta de Vendas de Bens e Serviços	228.449.569	490.261.205
Deduções	(10.754.909)	(44.707.248)
Receita Líquida	217.694.660	445.553.957
Custo de Mercadorias e Serviços	(120.424.624)	(216.234.454)
Lucro Bruto	97.270.036	229.319.503
Receitas (Despesas) Operacionais	709.749	14.813.971
Despesas Comerciais e Administrativas	(3.905.423)	(5.181.345)
Despesas (Receitas) Financeiras Líquidas	4.615.172	19.307.444
Receitas Financeiras	4.665.756	20.014.244
Despesas Financeiras	(50.584)	(616.800)
Resultado Equivalência Patrimonial		
Outras Despesas Operacionais		597.872
Outras Receitas Operacionais		
Perdas com Ativos Monetários sobre Renda		
Ganhos com Passivos Monetários sem Encargos		
Lucro (Prejuízo) Operacional	97.979.785	244.133.474
Resultado não Operacional		
Variações Monetárias e Cambiais Líquidas		
Resultado antes do I.R. e Participações	97.979.785	244.133.474
Provisões para Imposto de Renda	(35.985.777)	(85.432.287)
Participações e Contribuições		
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	61.994.008	158.701.187

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES

Atividade Econômica	61.994.008	158.701.187
Lucro Líquido do Exercício	61.994.008	158.701.187
Depreciação / Exaustão / Amortização		
Variação Cambial / Monetária		
Equivalência Patrimonial Líquida		
Custo de Bens Baixados		
Contas que não Afetam Circulante		
Aumento de Capital	10.000	
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo		
Transferência do Realizável de L. Prazo p/o Ativo Circulante		
Demais Origens		
Total de Recursos	62.004.008	158.701.187
Atividade Econômica (Prejuízo)		
Aplicação no Ativo Permanente		
Transferência de Financiamento de L. P. p/o Passivo Circulante		
Aplicações de Longo Prazo		
Dividendos Distribuídos		
Demais Aplicações		
Total Aplicações	62.004.008	158.701.187
Variação do Capital Circulante Líquido	62.004.008	158.701.187
Variação Ativo Circulante	137.787.047	216.510.255
Variação Passivo Circulante	75.783.039	57.809.068

PETROBRAS DISTRIBUIDORA S.A. - BR

CNPJ: 34.274.233/0001-02

ATOS CONSTITUTIVOS E ENDEREÇAMENTO		OBJETIVO
Ata/data de criação:	ASSEMB. DE ACION. DA PETROBRÁS	A DISTRIBUIÇÃO, O COMÉRCIO E A INDUSTRIALIZAÇÃO DE DERIVADOS DE PETRÓLEO E SEUS CORRELATOS, DE OUTROS COMBUSTÍVEIS, DE PRODUTOS COMERCIALIZADOS EM POSTOS DE SERVIÇOS E DE INSUMOS RELACIONADOS COM A INDÚSTRIA DO PETRÓLEO, BEM COMO ATIVIDADES DE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO.
Ata/data de constituição:	ATA DA ASSEMBLÉIA DE CONSTIT.	
Ata/data de transferência:		
Endereço:	RUA GENERAL CANABARRO, 500 - MARACANÃ	
	20271-900 - RIO DE JANEIRO (RJ)	
DDD: (021) - TEL.: 3876-4000	FAX.: 3876-4977	

DIRETORIAS	NOMES
CARGO	2004
PRESIDENTE	LUIZ RODOLFO LANDIM MACHADO
DIRETOR DA REDE DE POSTOS	REINALDO JOSÉ BELOTTI VARGAS
DIRETOR DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA	FERNANDO JOSÉ CUNHA
DIRETOR DE MERCADO CONSUMIDOR	MARCO ANTONIO VAZ CAPUTE
DIRETOR FINANCEIRO E DE SERVIÇOS	NELSON JOSÉ GUITTI GUIMARÃES

AUDITORIA EXTERNA				
ANO	Nome da Empresa Auditora			
	CNPJ:			
2004	ERNST & YOUNG AUDITORES INDEPENDENTES S/S			
	61.366.938/0002-06			
QUANTITATIVO DE PESSOAL PRÓPRIO				
ANO \ ÁREA	Administração	Operacional	Investimentos	Total
2000	1.760	1.415	63	3.258
2001	1.741	1.435	89	3.265
2002	1.706	1.450	86	3.332
2003	1.957	1.584	84	3.605
2004	2.051	1.615	81	3.747

INDICADORES DE DESEMPENHO				
DESCRIÇÃO	2001	2002	2003	2004
LIQUIDEZ CORRENTE (%)	138,40	121,69	115,60	121,94
LIQUIDEZ GERAL (%)	132,67	127,89	122,16	123,37
IMOBILIZAÇÃO (%)	55,01	55,89	64,14	71,70
ENDIVIDAMENTO GERAL (%)	57,93	61,26	61,81	54,77
RENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO (%)	24,04	32,79	22,71	18,08
MARGEM OPERACIONAL (%)	1,87	2,89	1,70	1,85
PRODUTIVIDADE DA MÃO-DE-OBRA (*) (R\$ MIL)	4,943	5,800	7,078	7,611

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA EM PERCENTUAIS (%)		
ACIONISTA	2004	
	Votante	Total
PETROBRAS	100,00	100,00

(*) Média (ano atual + ano anterior / 2)

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS				
DISCRIMINAÇÃO	2003	2004	Valores correntes R\$ 1,00	
			2003	2004

BALANÇO PATRIMONIAL					
ATIVO	2003	2004	PASSIVO	2003	2004
ATIVO			PASSIVO		
Ativo Circulante	3.503.933.000	4.349.374.000	Passivo Circulante	3.031.064.000	3.566.951.000
Disponível	103.831.000	112.030.000	Empréstimos e Financiamentos (Moeda Nac / Estr.)		
Valores a Receber	1.759.721.000	2.528.759.000	Contas a Pagar / Outros	3.031.064.000	3.566.951.000
Estoques	956.907.000	1.120.071.000	Exigível a Longo Prazo	595.274.000	681.163.000
Outros	683.474.000	588.514.000	Empréstimos e Financiamentos (Moeda Nac / Estr.)		
Ativo Realizável a Longo Prazo	925.880.000	891.424.000	Adiantamentos para Aumento Capital		
Valores a Receber	465.786.000	306.820.000	Outros	595.274.000	681.163.000
Outros	460.094.000	584.604.000	Resultado Exercício Futuro		
Ativo Permanente	1.437.115.000	2.514.884.000	Participação Minoritária (Grupos / Holding)		
Investimentos	140.553.000	991.991.000	Patrimônio Líquido	2.240.590.000	3.507.568.000
Participações Societárias	81.894.000	930.872.000	Capital Integralizado	1.194.479.000	2.086.404.000
Controladas		819.500.000	Reservas	1.046.111.000	1.421.164.000
Coligadas		111.372.000	Lucros (Prejuízos) Acumulados		
Outras	81.894.000		Outros		
Outros Investimentos	58.659.000	61.119.000			
Imobilizado	1.296.562.000	1.522.893.000			
Diferido					
TOTAL DO ATIVO	5.866.928.000	7.755.682.000	TOTAL DO PASSIVO	5.866.928.000	7.755.682.000

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO			DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES		
	2003	2004		2003	2004
Receita Bruta de Vendas de Bens e Serviços	29.859.501.000	34.302.197.000	Atividade Econômica	605.402.000	659.630.000
Deduções	(5.310.916.000)	(6.323.767.000)	Lucro Líquido do Exercício	508.911.000	634.050.000
Receita Líquida	24.548.585.000	27.978.430.000	Depreciação / Exaustão / Amortização	89.472.000	121.327.000
Custo de Mercadorias e Serviços	(22.231.435.000)	(25.243.841.000)	Varição Cambial / Monetária		
Lucro Bruto	2.317.150.000	2.734.589.000	Equivalência Patrimonial Líquida		(89.747.000)
Receitas (Despesas) Operacionais	(1.479.002.000)	(1.903.514.000)	Custo de Bens Baixados	7.019.000	3.000.000
Despesas Comerciais e Administrativas	(1.344.870.000)	(1.693.898.000)	Contas que não Afetam Circulante		
Despesas (Receitas) Financeiras Líquidas	(167.889.000)	(74.044.000)	Aumento de Capital		891.925.000
Receitas Financeiras	252.136.000	256.553.000	Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo		
Despesas Financeiras	(420.025.000)	(330.597.000)	Transferência do Realizável de L. Prazo p/o Ativo Circulante		
Resultado Equivalência Patrimonial	49.870.000	206.911.000	Demais Origens	93.206.000	364.428.000
Outras Despesas Operacionais	(146.413.000)	(408.386.000)	Total de Recursos	698.608.000	1.915.983.000
Outras Receitas Operacionais	130.300.000	65.903.000	Atividade Econômica (Prejuízo)		
Perdas com Ativos Monetários sobre Renda			Aplicação no Ativo Permanente	332.111.000	1.203.379.000
Ganhos com Passivos Monetários sem Encargos			Transferência de Financiamento de L. P. p/o Passivo Circulante		
Lucro (Prejuízo) Operacional	838.148.000	831.075.000	Aplicações de Longo Prazo	158.992.000	109.393.000
Resultado não Operacional	(3.473.000)	(2.426.000)	Dividendos Distribuídos	328.756.000	234.837.000
Varições Monetárias e Cambiais Líquidas	(21.811.000)	(11.330.000)	Demais Aplicações		58.820.000
Resultado antes do LR. e Participações	812.864.000	817.319.000	Total Aplicações	819.859.000	1.606.429.000
Provisões para Imposto de Renda	(221.764.000)	(124.845.000)	Varição do Capital Circulante Líquido	(121.251.000)	309.554.000
Participações e Contribuições	(82.169.000)	(58.424.000)	Varição Ativo Circulante	50.317.900	845.441.000
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	508.911.000	634.050.000	Varição Passivo Circulante	171.568.000	535.887.000

PETROBRAS GÁS S.A. - GASPETRO

CNPJ: 42.520.171/0001-91

ATOS CONSTITUTIVOS E ENDEREÇAMENTO

Ato/data de criação: EM - 42 DO MME 26.02.1974
 Atto/data de constituição: ESCR. PUBLICA DE CONSTITUIÇÃO 24.03.1976
 Atto/data de transferência: AGE - AUTORIZA MUD. RAZÃO SOCIAL(EX-PETROFERTIL) 29.05.1998
 Endereço: AV. ALMIRANTE BARROSO, Nº 81 - ED. TORRE ALMIRANTE - 30 ANDAR - CENTRO
 20.030-003 - RIO DE JANEIRO (RJ)
 DDD: (021) - TEL.: 3229-2044 FAX.: 3229-4473

OBJETIVO

PRODUÇÃO, COMÉRCIO, IMPORTAÇÃO, EXPORTAÇÃO, ARMAZENAGEM, TRANSPORTE E A DISTRIBUIÇÃO DE GÁS NATURAL, DE GÁS LIQUEFEITO DE PETRÓLEO E DE GASES RAROS DE QUAISQUER ORIGENS; DE FERTILIZANTES, SUAS MATERIAS PRIMAS E PRODUTOS CORRELATOS; DE ENERGIA TERMELÉTRICA; DE SINAIS DE DADOS, VOZ E IMAGEM POR MEIO DE SISTEMAS DE TELECOMUNICAÇÕES POR CABO E RÁDIO, BEM COMO A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS TÉCNICOS E ADMINISTRATIVOS RELACIONADOS.

DIRETORIAS

NOMES

CARGO	2004
PRÉSIDENTE	DJALMA RODRIGUES DE SOUZA
DIRETOR	JOÃO EUDES TOUMA
DIRETOR	HENYO TRINDADE BARRETO

AUDITORIA EXTERNA

ANO	Nome da Empresa Auditora
2004	ERNST & YOUNG AUDITORES INDEPENDENTES S/S
	81.366.938/0002-06

QUANTITATIVO DE PESSOAL PRÓPRIO

ANO	ÁREA	Administração	Operacional	Investimentos	Total
2000		81			81
2001		10			10
2002		6			6
2003		3			3
2004		5			5

INDICADORES DE DESEMPENHO

DESCRIÇÃO	2001	2002	2003	2004
LIQUIDEZ CORRENTE (%)	98,81	160,60	161,01	81,56
LIQUIDEZ GERAL (%)	494,66	191,52	187,25	180,15
IMOBILIZAÇÃO (%)	5,04	60,34	66,59	70,62
ENDIVIDAMENTO GERAL (%)	19,39	30,23	27,59	26,82
RENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO (%)	6,35	9,17	(3,47)	7,71
MARGEM OPERACIONAL (%)		5.480,80	(3.313,30)	10.771,25
PRODUTIVIDADE DA MÃO-DE-OBRA (*) (R\$ / M.L)		168	173	157

(*) Média (ano atual + ano anterior / 2)

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA EM PERCENTUAIS (%)

ACIONISTA	2004	
	Votante	Total
PETROBRAS	100,00	99,92
BR		0,05
DEMAIS ACIONISTAS (PERCENTUAL INFERIOR A 1 %)		0,03

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores correntes R\$ 1.00

DISCRIMINAÇÃO	2003	2004	DISCRIMINAÇÃO	2003	2004
BALANÇO PATRIMONIAL					
ATIVO			PASSIVO		
Ativo Circulante	31.327.630	45.820.877	Passivo Circulante	19.456.883	56.178.364
Disponível	2.320.216	7.107.119	Empréstimos e Financiamentos (Moeda Nac / Estr.)		
Valores a Receber		2.352.670	Contas a Pagar / Outros	19.456.883	56.178.364
Estoques			Exigível a Longo Prazo	377.886.952	427.056.700
Outros	26.654.735	29.551.171	Empréstimos e Financiamentos (Moeda Nac / Estr.)	288.611.113	
Ativo Realizável a Longo Prazo	712.697.898	824.751.072	Adiantamentos para Aumento Capital		217.642.283
Valores a Receber	604.637.560	815.831.250	Outros	89.275.839	209.414.417
Outros	108.060.338	8.919.822	Resultado Exercício Futuro		
Ativo Permanente	691.009.522	931.078.832	Participação Minoritária (Grupos / Holding)		
Investimentos	682.382.281	924.705.433	Patrimônio Líquido	1.037.691.215	1.318.415.517
Participações Societárias	681.822.463	924.145.615	Capital Integralizado	900.814.124	1.104.012.381
Controladas	50.980.328	774.037.225	Reservas	136.877.091	32.870.358
Coligadas	630.841.937	150.108.190	Lucros (Prejuízos) Acumulados		181.532.778
Outras	200	200	Outros		
Outros Investimentos	559.818	559.818			
Imobilizado	1.007.073	1.362.925			
Diferido	7.620.168	5.010.474			
TOTAL DO ATIVO	1.435.035.050	1.801.650.581	TOTAL DO PASSIVO	1.435.035.050	1.801.650.581

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Receita Bruta de Vendas de Bens e Serviços	1.087.591	943.679
Deduções	(310.854)	(317.548)
Receita Líquida	776.737	626.131
Custo de Mercadorias e Serviços	(513.105)	(582.441)
Lucro Bruto	263.632	43.690
Receitas (Despesas) Operacionais	13.622.416	208.610.157
Despesas Comerciais e Administrativas	(13.593.177)	(7.144.995)
Despesas (Receitas) Financeiras Líquidas	(27.453.487)	126.737.818
Receitas Financeiras	107.641.481	169.040.738
Despesas Financeiras	(135.094.948)	(39.302.920)
Resultado Equivalência Patrimonial	54.625.177	98.329.833
Outras Despesas Operacionais		(9.745.513)
Outras Receitas Operacionais	43.883	433.004
Perdas com Ativos Monetários sobre Renda		(36.955.417)
Ganhos com Passivos Monetários sem Encargos		
Lucro (Prejuízo) Operacional	13.886.048	171.698.430
Resultado não Operacional	(4.870.022)	(1.746.933)
Vanações Monetárias e Cambiais Líquidas		(44.819.240)
Resultado antes do LR. e Participações	9.016.026	125.132.257
Provisões para Imposto de Renda	(31.490.587)	(23.486.232)
Participações e Contribuições	(13.554.644)	
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	(36.035.205)	101.646.025

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES

Atividade Econômica	(2.760.412)	74.522.025
Lucro Líquido do Exercício		101.646.025
Depreciação / Exaustão / Amortização	3.192.866	2.968.000
Vanação Cambial / Monetária	75.644.230	(27.198.000)
Equivalência Patrimonial Líquida	(85.881.671)	(25.350.000)
Custo de Bens Baixados	4.284.043	
Contas que não Afetam Circulante		22.458.000
Aumento de Capital		203.219.207
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo	38.368.716	
Transferência do Realizável de L. Prazo p/ o Ativo Circulante		458.274.000
Demais Origens	221.468.952	736.015.232
Total de Recursos	257.077.256	
Atividade Econômica (Prejuízo)	36.035.205	217.682.000
Aplicação no Ativo Permanente	16.410.226	
Transferência de Financiamento de L. P. p/ o Passivo Circulante		
Aplicações de Longo Prazo		24.141.000
Dividendos Distribuídos		516.420.666
Demais Aplicações	210.037.544	758.243.666
Total Aplicações	261.482.975	
Vanação do Capital Circulante Líquido	(4.405.719)	(22.228.434)
Vanação Ativo Circulante	(11.806.793)	14.493.047
Vanação Passivo Circulante	(7.401.074)	36.721.481

DATAFLUX - SERVIÇOS DE TELECOMUNICAÇÕES S.A.

CNPJ: 03.963.902/0001-11

ATOS CONSTITUTIVOS E ENDEREÇAMENTO		OBJETIVO
Ata/data de criação: Assembleia Geral de Constituição	31.01.2000	PRESTAR SERVIÇOS DE TELECOMUNICAÇÕES, LOCAR MEIOS E EQUIPAMENTOS DE TELECOMUNICAÇÃO, PRESTAR SERVIÇOS TÉCNICOS DE CONSULTORIA MANUTENÇÃO, TREINAMENTO E SUPORTE A IMPORTAÇÃO DE BENS E EQUIPAMENTOS DESTINADOS AO SEU NEGÓCIO E PARTICIPAÇÃO EM OUTRAS SOCIEDADES COMO SÓCIA, ACIONISTA OU QUOTISTA.
Ata/data de constituição: Assembleia Geral de Constituição	31.01.2000	
Ata/data de transferência:		
Endereço: Av. República do Chile, 65 - 12º andar - sala 1.201 - parte 20.031-170 - RIO DE JANEIRO (RJ)		
DDD: (21 - TEL.: 3224-3521 FAX.: 3224-1053		

DIRETORIAS	NOMES
CARGO	2004
DIRETOR SUPERINTENDENTE	HEDEN CLUZ
DIR. ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO	ROBERTO CORREA FERREIRA DA SILVA
DIRETOR COMERCIAL	PAULO CEZAR TARDIN CÔRTEZ

AUDITORIA EXTERNA				
ANO	Nome da Empresa Auditada CNPJ:			
2004	ERNST & YOUNG, SOTEC AUDITORES INDEP. S/C 61.368.938/0001-25			
QUANTITATIVO DE PESSOAL PRÓPRIO				
ANO \ ÁREA	Administração	Operacional	Investimentos	Total
2000				
2001				
2002				
2003				
2004				

INDICADORES DE DESEMPENHO				
DESCRIÇÃO	2001	2002	2003	2004
LIQUIDEZ CORRENTE (%)			13,92	1,04
LIQUIDEZ GERAL (%)			13,92	1,04
IMOBILIZAÇÃO (%)			100,24	103,72
ENDIVIDAMENTO GERAL (%)			0,28	3,62
RENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO (%)				
MARGEM OPERACIONAL (%)				
PRODUTIVIDADE DA MÃO-DE-OBRA (*) (R\$ M.L)				

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA EM PERCENTUAIS (%)		
ACIONISTA	2004	
	Votante	Total
GASPETRO	100,00	100,00

(*) Média (ano atual + ano anterior / 2)

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS				Valores correntes R\$ 1,00	
DISCRIMINAÇÃO	2003	2004	DISCRIMINAÇÃO	2003	2004
BALANÇO PATRIMONIAL					
ATIVO			PASSIVO		
Ativo Circulante	20.000	20.000	Passivo Circulante	143.627	1.914.653
Disponível	20.000	20.000	Empréstimos e Financiamentos (Moeda Nac / Estr.)		
Valores a Receber			Contas a Pagar / Outros	143.627	1.914.653
Estoques			Exigível a Longo Prazo		
Outros			Empréstimos e Financiamentos (Moeda Nac / Estr.)		
Ativo Realizável a Longo Prazo			Adiantamentos para Aumento Capital		
Valores a Receber			Outros		
Outros			Resultado Exercício Futuro		
Ativo Permanente	51.092.025	52.863.051	Participação Minoritária (Grupos / Holding)		
Investimentos			Patrimônio Líquido	50.968.398	50.968.398
Participações Societárias			Capital Integralizado	50.968.398	50.968.398
Controladas			Reservas		
Coligadas			Lucros (Prejuízos) Acumulados		
Outras			Outros		
Outros Investimentos					
Imobilizado	38.322.123	36.245.205			
Diferido	12.769.902	16.617.846			
TOTAL DO ATIVO	51.112.025	52.883.051	TOTAL DO PASSIVO	51.112.025	52.883.051

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO		DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES	
Receita Bruta de Vendas de Bens e Serviços		Atividade Econômica	
Deduções		Lucro Líquido do Exercício	
Receita Líquida		Depreciação / Exaustão / Amortização	
Custo de Mercadorias e Serviços		Vanção Cambial / Monetária	
Lucro Bruto		Equivalência Patrimonial Líquida	
Receitas (Despesas) Operacionais		Custo de Bens Baixados	
Despesas Comerciais e Administrativas		Contas que não Afetam Circulante	
Despesas (Receitas) Financeiras Líquidas		Aumento de Capital	
Receitas Financeiras		Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo	
Despesas Financeiras		Transferência do Realizável de L. Prazo p/ o Ativo Circulante	
Resultado Equivalência Patrimonial		Demais Origens	
Outras Despesas Operacionais		Total de Recursos	
Outras Receitas Operacionais		Atividade Econômica (Prejuízo)	
Perdas com Ativos Monetários sobre Renda		Aplicação no Ativo Permanente	71.458
Ganhos com Passivos Monetários sem Encargos		Transferência de Financiamento de L. P. p/ o Passivo Circulante	1.771.026
Lucro (Prejuízo) Operacional		Aplicações de Longo Prazo	
Resultado não Operacional		Dividendos Distribuídos	
Vanções Monetárias e Cambiais Líquidas		Demais Aplicações	
Resultado antes do I.R. e Participações		Total Aplicações	71.458
Provisões para Imposto de Renda		Vanção do Capital Circulante Líquido	(71.458)
Participações e Contribuições		Vanção Ativo Circulante	
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício		Vanção Passivo Circulante	71.458
			1.771.026

INDÚSTRIA CARBOQUÍMICA CATARINENSE S.A. - ICC, EM LIQUIDAÇÃO

CNPJ: 83.881.433/0001-20

ATOS CONSTITUTIVOS E ENDEREÇAMENTO

Ata/data de criação: DECRETO-LEI Nº 631 16.06.1969
 Ata/data de constituição: AGE 04.07.1969
 Ata/data de transferência:
 Endereço: RUA MANOEL FLORENTINO MACHADO, 298
 88780-000 - IMBITUBA (SC)
 DDD: (048) - TEL.: 225-0155 FAX.: 255-1961

OBJETIVO

IMPLANTAÇÃO NO ESTADO DE SANTA CATARINA, DE COMPLEXO INDUSTRIAL, BASEADO NO APROVEITAMENTO DO CARVÃO MINERAL E DAS PIRITAS CARBONOSAS DO ESTADO.

DIRETORIAS		NOMES	
CARGO	2004		
LIQUIDANTE	JULIO ALFREDO KLEIN JUNIOR		

AUDITORIA EXTERNA	
ANO	Nome da Empresa Auditora CNPJ:
2004	MOORE STEPHEN SFAI, AUD.IND.& ASSOC.S/C 72.557.548/0001-92

QUANTITATIVO DE PESSOAL PRÓPRIO				
ANO \ ÁREA	Administração	Operacional	Investimentos	Total
2000				
2001	3			3
2002				
2003				
2004				

INDICADORES DE DESEMPENHO

DESCRIÇÃO	2001	2002	2003	2004
LIQUIDEZ CORRENTE (%)	8,21	9,17	8,29	8,62
LIQUIDEZ GERAL (%)	8,21	9,17	8,29	8,62
IMOBILIZAÇÃO (%)	(0,01)	(0,01)	(0,01)	(0,01)
ENDIVIDAMENTO GERAL (%)	1.216,46	1.089,53	1.204,90	1.159,30
RENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO (%)				
MARGEM OPERACIONAL (%)				
PRODUTIVIDADE DA MÃO-DE-OBRA (*) (R\$ M/L)				

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA EM PERCENTUAIS (%)

ACIONISTA	2004	
	Votante	Total
GASPETRO	100,00	99,87
DEMAIS ACIONISTAS (PERCENTUAL INFERIOR A 1 %)		0,13

(*) Média (ano atual + ano anterior / 2)

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores correntes R\$ 1,00

DISCRIMINAÇÃO	2003	2004	DISCRIMINAÇÃO	2003	2004
BALANÇO PATRIMONIAL					
ATIVO			PASSIVO		
Ativo Circulante	8.350.550	8.875.676	Passivo Circulante	100.695.724	102.964.860
Disponível	72.937	6.715	Empréstimos e Financiamentos (Moeda Nac / Estr.)	85.223.712	85.430.297
Valores a Receber	8.277.613	8.136.804	Contas a Pagar / Outros	15.472.012	17.534.563
Estoques			Exigível a Longo Prazo		
Outros		732.157	Empréstimos e Financiamentos (Moeda Nac / Estr.)		
Ativo Realizável a Longo Prazo			Adiantamentos para Aumento Capital		
Valores a Receber			Outros		
Outros			Resultado Exercício Futuro		
Ativo Permanente	6.617	5.967	Participação Minoritária (Grupos / Holding)		
Investimentos	4.553	4.553	Patrimônio Líquido	(92.338.557)	(94.083.217)
Participações Societárias			Capital Integralizado	187.545.017	187.545.017
Controladas			Reservas	6.262.449	6.262.449
Coligadas			Lucros (Prejuízos) Acumulados	(286.146.023)	(287.890.683)
Outras			Outros		
Outros Investimentos	4.553	4.553			
Imobilizado	2.064	1.414			
Diferido					
TOTAL DO ATIVO	8.357.167	8.881.643	TOTAL DO PASSIVO	8.357.167	8.881.643

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Receita Bruta de Vendas de Bens e Serviços		
Deduções		
Receita Líquida		
Custo de Mercadorias e Serviços		
Lucro Bruto		
Receitas (Despesas) Operacionais	(2.308.650)	(1.702.892)
Despesas Comerciais e Administrativas	(275.420)	(179.141)
Despesas (Receitas) Financeiras Líquidas	(2.033.230)	(1.523.751)
Receitas Financeiras	805.296	622.924
Despesas Financeiras	(2.838.526)	(2.146.675)
Resultado Equivalência Patrimonial		
Outras Despesas Operacionais		
Outras Receitas Operacionais		
Perdas com Ativos Monetários sobre Renda		
Ganhos com Passivos Monetários sem Encargos		
Lucro (Prejuízo) Operacional	(2.308.650)	(1.702.892)
Resultado não Operacional	1.661.634	(41.769)
Variáveis Monetárias e Cambiais Líquidas		
Resultado antes do I.R. e Participações	(447.016)	(1.744.660)
Provisões para Imposto de Renda		
Participações e Contribuições		
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	(447.016)	(1.744.660)

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES

Atividade Econômica	1.860	650
Lucro Líquido do Exercício		
Depreciação / Exaustão / Amortização	1.860	650
Varição Cambial / Monetária		
Equivalência Patrimonial Líquida		
Custo de Bens Baixados		
Contas que não Afetam Circulante		
Aumento de Capital	304.046	
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo		
Transferência do Realizável de L. Prazo p/o Ativo Circulante		
Demais Origens		
Total de Recursos	306.806	650
Atividade Econômica (Prejuízo)	447.016	1.744.660
Aplicação no Ativo Permanente	1.350	
Transferência de Financiamento de L. P. p/o Passivo Circulante		
Aplicações de Longo Prazo		
Dividendos Distribuídos		
Demais Aplicações		
Total Aplicações	448.366	1.744.660
Varição do Capital Circulante Líquido	(141.560)	(1.744.010)
Varição Ativo Circulante	(928.705)	525.126
Varição Passivo Circulante	(787.145)	2.269.136

TRANSPORTADORA AMAZONENSE DE GÁS S.A. - TAG

CNPJ: 62.248.349/0001-23

ATOS CONSTITUTIVOS E ENDEREÇAMENTO

Ato/data de criação: AGE 15.01.2002
 Ato/data de constituição: AGE 15.01.2002
 Ato/data de transferência:
 Av. República do Chile, 65 - 24º andar - CENTRO
 20.031-912 - RIO DE JANEIRO (RJ)
 DDD: (21) - TEL.: 3212-8178 FAX.: 2534-0438

OBJETIVO

O ESTUDO, PROJETO, DESIGN, PLANEJAMENTO, CONSTRUÇÃO, EXPLORAÇÃO, INSTALAÇÃO, OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DE UM GASODUTO INTERLIGANDO A ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE GÁS NA PROVÍNCIA DE URUCU, MUNICÍPIO DE COARI E A CIDADE DE MANAUS(AM), BEM COMO DE OUTROS GASODUTOS OU RAMAIS QUE VENHAM A SER CONSTRUÍDOS NO REFERIDO ESTADO E RESPECTIVAS INSTALAÇÕES COMPLEMENTARES.

DIRETORIAS	NOMES
CARGO	2004
DIRETOR SUPERINTENDENTE	HORÁCIO ANTONIO FOLLY LUGON
DIR. ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO	ÁLVARO DE SÁ BAHIA
DIR. TÉCNICO-OPERACIONAL	MARCO ANTONIO DE OLIVEIRA VILLELA

AUDITORIA EXTERNA	
ANO	Nome da Empresa Auditora
	CNPJ:
2004	ERNEST & YOUNG, SOTEC AUDITORES INDEPENDENTES
	81.366.936/0001-25

QUANTITATIVO DE PESSOAL PRÓPRIO				
ANO \ ÁREA	Administração	Operacional	Investimentos	Total
2000				
2001				
2002				
2003				
2004				

INDICADORES DE DESEMPENHO				
DESCRIÇÃO	2001	2002	2003	2004
LIQUIDEZ CORRENTE (%)				1,00
LIQUIDEZ GERAL (%)				1,00
IMOBILIZAÇÃO (%)				10.035,90
ENDIVIDAMENTO GERAL (%)				99,01
RENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO (%)				
MARGEM OPERACIONAL (%)				
PRODUTIVIDADE DA MÃO-DE-OBRA (*) (R\$ MIL)				

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA EM PERCENTUAIS (%)			
ACIONISTA	2004		
	Votante	Total	
GASPETRO	99,40	99,40	
DEMAIS ACIONISTAS (PERCENTUAL INFERIOR A 1%)	0,60	0,60	

(*) Média (ano atual + ano anterior / 2)

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS				
DISCRIMINAÇÃO	Valores correntes R\$ 1,00			
	2003	2004	DISCRIMINAÇÃO	2003

BALANÇO PATRIMONIAL					
ATIVO			PASSIVO		
Ativo Circulante			Passivo Circulante		
Disponível	1.000	1.000	Empréstimos e Financiamentos (Moeda Nac / Estr.)		100.359
Valores a Receber	1.000	1.000	Contas a Pagar / Outros		100.359
Estoques			Exigível a Longo Prazo		
Outros			Empréstimos e Financiamentos (Moeda Nac / Estr.)		
Ativo Realizável a Longo Prazo			Adiantamentos para Aumento Capital		
Valores a Receber			Outros		
Outros			Resultado Exercício Futuro		
Ativo Permanente		100.359	Participação Minoritária (Grupos / Holding)		
Investimentos			Patrimônio Líquido	1.000	1.000
Participações Societárias			Capital Integralizado	1.000	1.000
Controladas			Reservas		
Coligadas			Lucros (Prejuízos) Acumulados		
Outras			Outros		
Outros Investimentos			TOTAL DO PASSIVO	1.000	101.359
Imobilizado		4.371			
Diferido		95.988			
TOTAL DO ATIVO	1.000	101.359	TOTAL DO ATIVO	1.000	101.359

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	
Receita Bruta de Vendas de Bens e Serviços	
Deduções	
Receita Líquida	
Custo de Mercadorias e Serviços	
Lucro Bruto	
Receitas (Despesas) Operacionais	
Despesas Comerciais e Administrativas	
Despesas (Receitas) Financeiras Líquidas	
Receitas Financeiras	
Despesas Financeiras	
Resultado Equivalência Patrimonial	
Outras Despesas Operacionais	
Outras Receitas Operacionais	
Perdas com Ativos Monetários sobre Renda	
Ganhos com Passivos Monetários sem Encargos	
Lucro (Prejuízo) Operacional	
Resultado não Operacional	
Variações Monetárias e Cambiais Líquidas	
Resultado antes do I.R. e Participações	
Provisões para Imposto de Renda	
Participações e Contribuições	
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES	
Atividade Econômica	
Lucro Líquido do Exercício	
Depreciação / Exaustão / Amortização	
Vaniação Cambial / Monetária	
Equivalência Patrimonial Líquida	
Custo de Bens Baixados	
Contas que não Afetam Circulante	
Aumento de Capital	
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo	
Transferência do Realizável de L. Prazo p/ o Ativo Circulante	
Demais Origens	
Total de Recursos	
Atividade Econômica (Prejuízo)	
Aplicação no Ativo Permanente	100.359
Transferência de Financiamento de L. P. p/ o Passivo Circulante	
Aplicações de Longo Prazo	
Dividendos Distribuídos	
Demais Aplicações	
Total Aplicações	100.359
Vaniação do Capital Circulante Líquido	(100.359)
Vaniação Ativo Circulante	
Vaniação Passivo Circulante	100.359

TRANSPORTADORA BRASILEIRA GASODUTO BOLIVIA-BRASIL S.A. - TBG

CNPJ: 01.891.441/0001-93

ATOS CONSTITUTIVOS E ENDEREÇAMENTO

Ata/data de criação: ASSEMBLÉIA GERAL 18.04.1997
 Ata/data de constituição: ASSEMBLÉIA GERAL 18.04.1997
 Ata/data de transferência:
 Endereço: PRAIA DO FLAMENGO, 200 - 22ª ANDAR - FLAMENGO
 22210-030 - RIO DE JANEIRO (RJ)
 DDD: (021) - TEL.: 2555-5800 FAX: 2557-6752

OBJETIVO

DESENVOLVER PROJETOS DE ENGENHARIA, CONSTRUIR E OPERAR GASODUTO, NOS TERMOS DA LEI, PRESTAR SERVIÇOS DE TRANSPORTE DE GÁS PROVENIENTE DA BOLÍVIA E DE OUTROS PAÍSES VIZINHOS, OU PRODUZIDO EM TERRITÓRIO BRASILEIRO, ALEM DE OUTRAS ATIVIDADES CORRELATAS E AFINS.

DIRETORIAS	NOMES
CARGO	2004
DIR. SUPERINTENDENTE	JOSÉ ZONIS
DIRETOR FINANCEIRO E SERVIÇOS	ANTÔNIO CLÁUDIO PEREIRA DA SILVA
DIRETOR COM. E DE TRANSPORTE	HENRIQUE MELLO DE MORAES
DIRETOR DE MANUTENÇÃO E OPERAÇÃO	JOSÉ ZONIS (Interino)

AUDITORIA EXTERNA	
ANO	Nome da Empresa Auditora CNPJ:
2004	ERNST & YOUNG, SOTEC AUDITORES INDEP. S/C 01.368.936/0001-25

QUANTITATIVO DE PESSOAL PRÓPRIO				
ANO \ ÁREA	Administração	Operacional	Investimentos	Total
2000	7	42		49
2001	10	72		82
2002	10	112	8	130
2003	63	128	14	205
2004	66	144	14	224

INDICADORES DE DESEMPENHO

DESCRIÇÃO	2001	2002	2003	2004
LIQUIDEZ CORRENTE (%)	76,88	110,21	41,49	54,92
LIQUIDEZ GERAL (%)	7,67	6,86	8,60	9,54
IMOBILIZAÇÃO (%)	(197,82)	(93,06)	(172,82)	(376,42)
ENDIVIDAMENTO GERAL (%)	144,93	193,22	150,38	123,44
RENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO (%)	-	-	-	-
MARGEM OPERACIONAL (%)	(189,06)	(224,67)	116,92	70,01
PRODUTIVIDADE DA MÃO-DE-OBRA (*) (R\$ MIL)	5.238	6.565	5.794	5.210

(*) Média (ano atual + ano anterior / 2)

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA EM PERCENTUAIS (%)

ACIONISTA	2004	
	Votante	Total
GASPETRO	51,00	51,00
BBPP HOLDINGS	29,00	29,00
TRANSREDES	12,00	12,00
SHELL GAS TRANSPORTADORA	4,00	4,00
ENRON AMERICA	4,00	4,00

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores correntes R\$ 1,00

DISCRIMINAÇÃO	2003	2004	DISCRIMINAÇÃO	2003	2004
BALANÇO PATRIMONIAL					
ATIVO			PASSIVO		
Ativo Circulante	402.095.000	349.826.000	Passivo Circulante	989.025.000	636.923.000
Disponível	240.999.000	174.834.000	Empréstimos e Financiamentos (Moeda Nac / Estr.)	695.027.000	423.634.000
Valores a Receber	126.605.000	98.090.000	Contas a Pagar / Outros	273.098.000	213.289.000
Estoques			Exigível a Longo Prazo	3.704.440.000	3.029.905.000
Outros	34.491.000	76.902.000	Empréstimos e Financiamentos (Moeda Nac / Estr.)	2.874.054.000	1.344.494.000
Ativo Realizável a Longo Prazo			Adiantamentos para Aumento Capital		
Valores a Receber			Outros	830.386.000	1.685.411.000
Outros			Resultado Exercício Futuro		
Ativo Permanente	2.705.736.000	2.620.772.000	Participação Minoritária (Grupos / Holding)		
Investimentos			Patrimônio Líquido	(1.565.634.000)	(696.230.000)
Participações Societárias			Capital Integralizado	203.288.000	203.288.000
Controladas			Reservas		
Coligadas			Lucros (Prejuízos) Acumulados	(1.768.922.000)	(699.518.000)
Outras			Outros		
Outros Investimentos					
Imobilizado	2.649.157.000	2.573.766.000			
Diferido	56.579.000	47.006.000			
TOTAL DO ATIVO	3.107.831.000	2.970.598.000	TOTAL DO PASSIVO	3.107.831.000	2.970.598.000

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Receita Bruta de Vendas de Bens e Serviços	1.138.348.000	1.241.908.000
Deduções	(167.770.000)	(124.304.000)
Receita Líquida	970.578.000	1.117.604.000
Custo de Mercadorias e Serviços	(154.126.000)	(177.325.000)
Lucro Bruto	816.452.000	940.279.000
Receitas (Despesas) Operacionais	(468.307.000)	(293.188.000)
Despesas Comerciais e Administrativas	(39.316.000)	(44.485.000)
Despesas (Receitas) Financeiras Líquidas	(428.991.000)	(248.701.000)
Receitas Financeiras	(10.830.000)	
Despesas Financeiras	(418.161.000)	(248.701.000)
Resultado Equivalência Patrimonial		
Outras Despesas Operacionais		
Outras Receitas Operacionais		
Perdas com Ativos Monetários sobre Renda		
Garhos com Passivos Monetários sem Encargos		271.257.000
Lucro (Prejuízo) Operacional	348.145.000	918.350.000
Resultado não Operacional	3.208.000	3.488.000
Variações Monetárias e Cambiais Líquidas	1.093.295.000	
Resultado antes do I.R. e Participações	1.444.646.000	921.838.000
Provisões para Imposto de Renda	(83.624.000)	(52.434.000)
Participações e Contribuições	(30.113.000)	
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	1.330.909.000	869.404.000

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES

Atividade Econômica	716.477.000	905.094.000
Lucro Líquido do Exercício	1.330.909.000	869.404.000
Depreciação / Exaustão / Amortização	103.549.000	112.091.000
Varição Cambial / Monetária	(717.931.000)	(76.401.000)
Equivalência Patrimonial Líquida		
Custo de Bens Baixados		
Contas que não Afetam Circulante		
Aumento de Capital		
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo		
Transferência do Realizável de L. Prazo p/o Ativo Circulante		
Demais Origens	22.202.000	
Total de Recursos	738.679.000	905.094.000
Atividade Econômica (Prejuízo)		
Aplicação no Ativo Permanente	113.747.000	27.127.000
Transferência de Financiamento de L. P. p/o Passivo Circulante	1.230.016.000	598.134.000
Aplicações de Longo Prazo		
Dividendos Distribuídos		
Demais Aplicações		
Total Aplicações	1.343.763.000	625.261.000
Varição do Capital Circulante Líquido	(605.084.000)	279.833.000
Varição Ativo Circulante	(9.695.000)	(52.269.000)
Varição Passivo Circulante	595.389.000	(332.102.000)

TRANSPORTADORA CAPIXABA DE GÁS S.A. - TCG

CNPJ: 06.249.339/0001-02

ATOS CONSTITUTIVOS E ENDEREÇAMENTO

Ata/data de criação: AGE 16.01.204
 Ata/data de constituição: AGE 16.01.204
 Ata/data de transferência:
 Endereço: Av. República do Chile, 500 - 28º andar - CENTRO
 20.031-170 - RIO DE JANEIRO (RJ)
 DDD: (21) - TEL.: 3212-6141 FAX: _____

OBJETIVO

ESTUDO, PROJETO, PLANEJAMENTO, CONSTRUÇÃO, EXPLORAÇÃO, INSTALAÇÃO, OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DE UMA GASODUTO INTERLIGANDO A ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE GÁS EM CACIMBAS MUNICÍPIO DE LINHARES-ES, E A CIDADE DE VITÓRIA-ES, BEM COMO DE OUTROS GASODUTOS OU RAMAIS QUE VENHAM A SER CONSTRUÍDOS NO REFERIDO ESTADO, E RESPECTIVAS INSTALAÇÕES.

DIRETORIAS	NOMES
CARGO	2004
DIRETOR SUPERINTENDENTE	RAFAEL SCHETTINI FRAZÃO
DIR. ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO	ÁLVARO DE SÁ BAHIA
DIR. TÉCNICO-OPERACIONAL	GÉZIO RANGEL DE ANDRADE

AUDITORIA EXTERNA	
ANO	Nome da Empresa Auditora CNPJ:
2004	ERNEST & YOUNG SOTEC, AUDITORES INDEPENDENTES S/C 01.366.936/0001-25

QUANTITATIVO DE PESSOAL PRÓPRIO				
ANO \ ÁREA	Administração	Operacional	Investimentos	Total
2000				
2001				
2002				
2003				
2004				

INDICADORES DE DESEMPENHO

DESCRIÇÃO	2001	2002	2003	2004
LIQUIDEZ CORRENTE (%)				0,07
LIQUIDEZ GERAL (%)				0,00
IMOBILIZAÇÃO (%)			6.515.676,80	
ENDIVIDAMENTO GERAL (%)				100,00
RENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO (%)				
MARGEM OPERACIONAL (%)				
PRODUTIVIDADE DA MÃO-DE-OBRA (*) (R\$ MIL)				

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA EM PERCENTUAIS (%)

ACIONISTA	2004	
	Votante	Total
GASPETRO	99,94	99,94
DEMAIS ACIONISTAS (PERCENTUAL INFERIOR A 1%)	0,06	0,06

(*) Média (ano atual + ano anterior / 2)

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

DISCRIMINAÇÃO	2003	2004	DISCRIMINAÇÃO	2003	2004
---------------	------	------	---------------	------	------

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO			PASSIVO		
Ativo Circulante			Passivo Circulante		1.372.064
Disponível	1.000	1.000	Empréstimos e Financiamentos (Moeda Nac / Estr.)		
Valores a Receber	1.000	1.000	Contas a Pagar / Outros		1.372.064
Estoques			Exigível a Longo Prazo		63.784.704
Outros			Empréstimos e Financiamentos (Moeda Nac / Estr.)		
Ativo Realizável a Longo Prazo			Adiantamentos para Aumento Capital		63.784.704
Valores a Receber			Outros		
Outros			Resultado Exercício Futuro		
Ativo Permanente		65.156.768	Participação Minoritária (Grupos / Holding)		
Investimentos			Patrimônio Líquido	1.000	1.000
Participações Societárias			Capital Integralizado	1.000	1.000
Controladas			Reservas		
Coligadas			Lucros (Prejuízos) Acumulados		
Outras			Outros		
Outros Investimentos					
Imobilizado		65.068.516			
Diferido		88.252			
TOTAL DO ATIVO	1.000	65.157.768	TOTAL DO PASSIVO	1.000	65.157.768

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Receita Bruta de Vendas de Bens e Serviços
Deduções
Receita Líquida
Custo de Mercadorias e Serviços
Lucro Bruto
Receitas (Despesas) Operacionais
Despesas Comerciais e Administrativas
Despesas (Receitas) Financeiras Líquidas
Receitas Financeiras
Despesas Financeiras
Resultado Equivalência Patrimonial
Outras Despesas Operacionais
Outras Receitas Operacionais
Perdas com Ativos Monetários sobre Renda
Ganhos com Passivos Monetários sem Encargos
Lucro (Prejuízo) Operacional
Resultado não Operacional
Variáveis Monetárias e Cambiais Líquidas
Resultado antes do I.R. e Participações
Provisões para Imposto de Renda
Participações e Contribuições
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES

Atividade Econômica	
Lucro Líquido do Exercício	
Depreciação / Exaustão / Amortização	
Varição Cambial / Monetária	
Equivalência Patrimonial Líquida	
Custo de Bens Baixados	
Contas que não Afetam Circulante	
Aumento de Capital	
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo	
Transferência do Realizável de L. Prazo p/o Ativo Circulante	
Demais Origens	63.785.409
Total de Recursos	63.785.409
Atividade Econômica (Prejuízo)	
Aplicação no Ativo Permanente	65.156.473
Transferência de Financiamento de L. P. p/o Passivo Circulante	
Aplicações de Longo Prazo	
Dividendos Distribuídos	
Demais Aplicações	
Total Aplicações	65.156.473
Varição do Capital Circulante Líquido	(1.371.064)
Varição Ativo Circulante	1.000
Varição Passivo Circulante	1.372.064

TRANSPORTADORA DO NORDESTE E SUDESTE S.A. - TNS

CNPJ: 04.992.713/0001-30

ATOS CONSTITUTIVOS E ENDEREÇAMENTO

Ata/data de criação: AGE 15.12.2002
 Ata/data de constituição: AGE 15.12.2002
 Ata/data de transferência:
 Endereço: Av. República do Chile, 65 - sala 1.201 - CENTRO
 20.037-170 - RIO DE JANEIRO (RJ)
 DDD: (21) - TEL.: 2534-6657 FAX.: 2534-6655

OBJETIVO

CONSTRUÇÃO, INSTALAÇÃO, OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DE GASODUTOS NAS REGIÕES NORDESTE E SUDESTE DO BRASIL, BEM COMO DAS INSTALAÇÕES CORRESPONDENTES, VISANDO EXCLUSIVAMENTE ATENDER AO TRANSPORTE DE GAS NATURAL ATRAVES DOS GASODUTOS.

DIRETORIAS

NOMES

CARGO	2004
GERENTE GERAL	RAFAEL SCHEITINI FRAZÃO
GERENTE FINANCEIRO	ÁLVARO DE SÁ BAHIA
GERENTE COMERCIAL	GÉZIO RANGEL DE ANDRADE

AUDITORIA EXTERNA

ANO	Nome da Empresa Auditada CNPJ:
2004	ERNST & YOUNG, SOTEC AUDITORES INDEP. S/C 61.366.936/0001-25

QUANTITATIVO DE PESSOAL PRÓPRIO

ANO	ÁREA	Administração	Operacional	Investimentos	Total
2000					
2001					
2002					
2003					
2004					

INDICADORES DE DESEMPENHO

DESCRIÇÃO	2001	2002	2003	2004
LIQUIDEZ CORRENTE (%)				387,69
LIQUIDEZ GERAL (%)				82,97
IMOBILIZAÇÃO (%)				100,74
ENDIVIDAMENTO GERAL (%)				4,18
RENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO (%)				(1,81)
MARGEM OPERACIONAL (%)				(47,12)
PRODUTIVIDADE DA MÃO-DE-OBRA (*) (R\$ ML)				

(*) Média (ano atual + ano anterior / 2)

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA EM PERCENTUAIS (%)

ACIONISTA	2004	
	Votante	Total
GASPETRO	100,00	100,00

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores correntes R\$ 1,00

DISCRIMINAÇÃO	2003	2004	DISCRIMINAÇÃO	2003	2004
---------------	------	------	---------------	------	------

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO		PASSIVO			
Ativo Circulante	10.000	7.235.268	Passivo Circulante	1.866.268	
Disponível	10.000	219.797	Empréstimos e Financiamentos (Moeda Nac / Estr.)		
Valores a Receber		6.843.565	Contas a Pagar / Outros	1.866.268	
Estoques			Exigível a Longo Prazo	6.853.905	
Outros		171.906	Empréstimos e Financiamentos (Moeda Nac / Estr.)		
Ativo Realizável a Longo Prazo			Adiantamentos para Aumento Capital		
Valores a Receber			Outros	6.853.905	
Outros			Resultado Exercício Futuro		
Ativo Permanente		201.489.125	Participação Minoritária (Grupos / Holding)		
Investimentos			Patrimônio Líquido	10.000	
Participações Societárias			Capital Integralizado	10.000	
Controladas			Reservas		
Coligadas			Lucros (Prejuízos) Acumulados	(3.224.987)	
Outras			Outros		
Outros Investimentos					
Imobilizado		201.273.899			
Diferido		215.226			
TOTAL DO ATIVO	10.000	208.724.393	TOTAL DO PASSIVO	10.000	208.724.393

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Receita Bruta de Vendas de Bens e Serviços	6.843.565
Deduções	(593.230)
Receita Líquida	6.250.335
Custo de Mercadorias e Serviços	(443.620)
Lucro Bruto	5.806.715
Recargas (Despesas) Operacionais	(1.721.874)
Despesas Comerciais e Administrativas	(1.545.413)
Despesas (Recargas) Financeiras Líquidas	(176.461)
Recargas Financeiras	12.970
Despesas Financeiras	(189.431)
Resultado Equivalência Patrimonial	
Outras Despesas Operacionais	
Outras Recargas Operacionais	
Perdas com Ativos Monetários sobre Renda	
Ganhos com Passivos Monetários sem Encargos	
Lucro (Prejuízo) Operacional	4.084.841
Resultado não Operacional	(5.944.982)
Variações Monetárias e Cambiais Líquidas	
Resultado antes do I.R. e Participações	(1.860.141)
Provisões para Imposto de Renda	(1.364.846)
Participações e Contribuições	
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	(3.224.987)

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES

Atividade Econômica	5.975.131
Lucro Líquido do Exercício	
Depreciação / Exaustão / Amortização	5.975.131
Varição Cambial / Monetária	
Equivalência Patrimonial Líquida	
Custo de Bens Baixados	
Contas que não Afetam Circulante	
Aumento de Capital	203.219.207
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo	
Transferência do Realizável de L. Prazo p/ o Ativo Circulante	
Demais Origens	6.853.905
Total de Recursos	216.048.243
Atividade Econômica (Prejuízo)	3.224.987
Aplicação no Ativo Permanente	207.464.256
Transferência de Financiamento de L. P. p/ o Passivo Circulante	
Aplicações de Longo Prazo	
Dividendos Distribuídos	
Demais Aplicações	
Total Aplicações	210.689.243
Varição do Capital Circulante Líquido	5.359.000
Varição Ativo Circulante	7.225.268
Varição Passivo Circulante	1.866.268

PETROBRAS INTERNATIONAL BRASPETRO B.V. - PIB BV

CNPJ: 00.000.000-0000/00

ATOS CONSTITUTIVOS E ENDEREÇAMENTO		OBJETIVO
Ato/data de criação:		ATIVIDADES DE NEGÓCIOS REFERENTES A PETRÓLEO E GÁS NATURAL, ADQUIRIR, POSSUIR, ARRENDAR, MANTER, CONSTRUIR, CONSERVAR, OPERAR E VENDER DE OUTRO MODO ALIENAR DIREITOS, ARRENDAMENTOS, TERRAS, CONCESSÕES, CONTRATOS DE ASSOCIAÇÃO, ACORDOS PARA OPERAÇÕES CONJUNTAS DE QUALQUER NATUREZA, PEDIDOS DE CONCESSÕES, DIREITOS OU OUTROS TÍTULOS SOBRE PETRÓLEO E GÁS NATURAL.
Ato/data de constituição:	05.09.2002	
Incorporada:	31.10.2002	
Endereço:	AV. REPUBLICA DO CHILE, Nº 65 - SALA 301 Q - CENTRO 20.035-900 - RIO DE JANEIRO - RJ	
DDD: (21) - TEL.: 2534-1460 FAX.: 2534-6101		

DIRETORIAS	NOMES
CARGO	2004
DIRETOR	MEESEPIERSON INTERTRUST B.V.
DIRETOR	DANIEL LIMA DE OLIVEIRA
DIRETOR	CLÁUDIO CASTEJON

AUDITORIA EXTERNA					
ANO	Nome da Empresa Auditora				
	CNPJ:				
2004	ERNST & YOUNG, SOTEC AUDITORES INDEP. S/C 61.368.938/0001-25				
QUANTITATIVO DE PESSOAL PRÓPRIO					
ANO	ÁREA	Administração	Operacional	Investimentos	Total
2000					
2001					
2002					
2003					
2004					

INDICADORES DE DESEMPENHO				
DESCRIÇÃO	2001	2002	2003	2004
LIQUIDEZ CORRENTE (%)		99,71	102,88	105,32
LIQUIDEZ GERAL (%)		100,36	98,88	97,76
IMOBILIZAÇÃO (%)		99,27	102,16	103,09
ENDIVIDAMENTO GERAL (%)		67,06	65,91	58,03
RENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO (%)		0,42	28,42	2,72
MARGEM OPERACIONAL (%)				
PRODUTIVIDADE DA MÃO-DE-OBRA (*) (R\$ / M L)				

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA EM PERCENTUAIS (%)		
ACIONISTA	2004	
	Votante	Total
PETROBRAS	100,00	100,00

(*) Média (ano atual + ano anterior / 2)

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

DISCRIMINAÇÃO	2003		2004		DISCRIMINAÇÃO	2003		2004	
	BALANÇO PATRIMONIAL					Valores correntes R\$ 1,00			
ATIVO					PASSIVO				
Ativo Circulante		2.634.122.992		2.761.609.183	Passivo Circulante		2.560.318.908		2.622.010.241
Disponível		11.770.244		12.474.950	Empréstimos e Financiamentos (Moeda Nac / Estr.)				
Valores a Receber		2.562.570.845		2.743.949.627	Contas a Pagar / Outros		2.560.318.908		2.622.010.241
Estoques					Exigível a Longo Prazo		1.767.480.068		2.040.249.403
Outros		59.772.903		5.184.606	Empréstimos e Financiamentos (Moeda Nac / Estr.)				2.038.018.700
Ativo Realizável a Longo Prazo		1.645.267.047		1.796.424.569	Adiantamentos para Aumento Capital				
Valores a Receber		1.645.267.047		1.796.424.569	Outros		1.767.480.068		2.230.703
Outros					Resultado Exercício Futuro				
Ativo Permanente		2.286.579.167		3.475.906.146	Participação Minoritária (Grupos / Holding)				
Investimentos		2.286.579.167		3.475.906.146	Patrimônio Líquido		2.238.170.230		3.371.680.254
Participações Societárias		2.286.579.167		3.467.411.877	Capital Integralizado		2.885.591		4.528.413
Controladas		2.286.579.167		3.467.411.877	Reservas		1.599.240.963		2.684.916.781
Coligadas					Lucros (Prejuízos) Acumulados		636.043.676		682.235.060
Outras					Outros				
Outros Investimentos				8.494.269					
Imobilizado									
Diferido									
TOTAL DO ATIVO		6.565.969.206		8.033.939.898	TOTAL DO PASSIVO		6.565.969.206		8.033.939.898

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO				DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES			
Receita Bruta de Vendas de Bens e Serviços				Atividade Econômica		(22.869.516)	(278.706.350)
Deduções				Lucro Líquido do Exercício		636.043.676	91.639.772
Receita Líquida				Depreciação / Exaustão / Amortização			
Custo de Mercadorias e Serviços				Varição Cambial / Monetária			(5.997.921)
Lucro Bruto				Equivalência Patrimonial Líquida		(658.913.192)	(384.439.210)
Receitas (Despesas) Operacionais		635.701.531	313.088.216	Custo de Bens Baixados			
Despesas Comerciais e Administrativas		(1.016.117)	(10.259.118)	Contas que não Afetam Circulante			
Despesas (Receitas) Financeiras Líquidas		8.678.321	9.524.358	Aumento de Capital			
Receitas Financeiras		164.304.301	164.807.004	Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo		657.849.052	
Despesas Financeiras		(155.625.980)	(155.282.648)	Transferência do Realizável de L. Prazo p/o Ativo Circulante			
Resultado Equivalência Patrimonial		658.913.192	362.149.259	Demais Origens		26.798.435	1.688.727.365
Outras Despesas Operacionais		(30.873.865)	(48.326.283)	Total de Recursos		661.777.971	1.409.931.006
Outras Receitas Operacionais				Atividade Econômica (Prejuízo)			
Perdas com Ativos Monetários sobre Renda				Aplicação no Ativo Permanente		37.207.515	1.010.714.873
Ganhos com Passivos Monetários sem Encargos				Transferência de Financiamento de L. P. p/o Passivo Circulante			
Lucro (Prejuízo) Operacional		635.701.531	313.088.216	Aplicações de Longo Prazo			333.421.275
Resultado não Operacional			(221.542.262)	Dividendos Distribuídos			
Varições Monetárias e Cambiais Líquidas		342.145	93.818	Demais Aplicações		544.488.000	
Resultado antes do IR. e Participações		636.043.676	91.639.772	Total Aplicações		581.695.515	1.344.136.148
Provisões para Imposto de Renda				Varição do Capital Circulante Líquido		80.082.456	65.794.858
Participações e Contribuições				Varição Ativo Circulante		489.056.154	127.486.191
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício		636.043.676	91.639.772	Varição Passivo Circulante		408.973.698	61.691.333

PETROBRAS INTERNATIONAL FINANCE COMPANY - PIFCo

CNPJ: 00.000.000/0000-00

ATOS CONSTITUTIVOS E ENDEREÇAMENTO

Ata/data de criação:	MEMORANDUM ARTICLES OF ASSOCIA	24.09.1997
Ata/data de constituição:	MEMORANDUM ARTICLES OF ASSOCIA	24.09.1997
Ata/data de transferência:	SHARE TRANSFER AGREEMENT	03.04.2000
Endereço:	2º FLOOR - ANDERSON SQUARE BUILDING - P.º BOX 1092 FORT STREET - CAYMAN ISLANDS - GEORGE TOWN (B.W.I.) DDD(21) - TEL.2534-1460 FAX.:2534-8101	

OBJETIVO

ADQUIRIR DE TERCEIROS PETRÓLEO E DERIVADOS E VENDÊ-LOS, ACRESCIDO DE "SPREAD", À PETROBRAS, QUE POSSUI MAIOR PRAZO DE PAGAMENTO À COMPANHIA. A PIFCO TAMBÉM VENDE PETRÓLEO E DERIVADOS À TERCEIROS E ATUA NA CAPTAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS EM MERCADOS INTERNACIONAIS, COMO PARTE DA ESTRATÉGIA DA PETROBRAS

DIRETORIAS

NOMES

CARGO	2004
CHAIRMAN	ALMIR GUILHERME BARBASSA
DIRECTOR	CARLOS NEY MARTIN DE ANDRADE
DIRECTOR	MARCOS ANTONIO SILVA MENEZES
DIRECTOR	NILO CARVALHO VIEIRA FILHO

AUDITORIA EXTERNA

ANO	Nome da Empresa Auditada	CNPJ
2004	ERNST & YOUNG AUDITORES INDEPENDENTES S/S	01.366.936/0002-06

QUANTITATIVO DE PESSOAL PRÓPRIO

ANO \ ÁREA	Administração	Operacional	Investimentos	Total
2000				
2001				
2002				
2003				
2004				

INDICADORES DE DESEMPENHO

DESCRIÇÃO	2001	2002	2003	2004
LIQUIDEZ CORRENTE (%)	147,07	119,83	158,42	243,32
LIQUIDEZ GERAL (%)	95,45	98,60	99,41	99,42
IMOBILIZAÇÃO (%)	890,06	(314,89)	(120,87)	(38,97)
ENDIVIDAMENTO GERAL (%)	99,43	100,34	100,22	100,35
RENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO (%)	60,60			
MARGEM OPERACIONAL (%)	0,24	(1,06)	(0,06)	(0,50)
PRODUTIVIDADE DA MÃO-DE-OBRA (*) (R\$ M/L)				

(*) Média (ano atual + ano anterior / 2)

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA EM PERCENTUAIS (%)

ACIONISTA	2004	
	Votante	Total
PETROBRAS	100,00	100,00

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores correntes R\$ 1,00

DISCRIMINAÇÃO	2003	2004	DISCRIMINAÇÃO	2003	2004
BALANÇO PATRIMONIAL					
ATIVO			PASSIVO		
Ativo Circulante	18.346.907.409	28.856.429.755	Passivo Circulante	11.580.855.848	11.859.412.002
Disponível	3.624.630.646	7.614.490.665	Empréstimos e Financiamentos (Moeda Nac / Estr.)	2.932.941.232	1.398.620.424
Valores a Receber	14.403.176.779	20.555.826.716	Contas a Pagar / Outros	8.647.914.616	10.460.791.578
Estoques	18.615.288	439.169.106	Exigível a Longo Prazo	12.247.787.139	22.666.487.977
Outros	300.484.696	246.943.178	Empréstimos e Financiamentos (Moeda Nac / Estr.)	11.901.083.139	22.347.959.977
Ativo Realizável a Longo Prazo	5.342.251.831	5.468.495.819	Adiantamentos para Aumento Capital	346.704.000	318.528.000
Valores a Receber	4.697.971.388	5.141.404.438	Outros		
Outros	354.280.443	327.091.181	Resultado Exercício Futuro	21.069.825	88.068.632
Ativo Permanente	87.862.734	81.051.835	Participação Minoritária (Grupos / Holding)		
Investimentos	87.862.734	81.051.835	Patrimônio Líquido	(72.690.838)	(207.991.402)
Participações Societárias	87.862.734	81.051.835	Capital Integralizado	144.460	132.720
Controladas	87.862.734	81.051.835	Reservas		
Coligadas			Lucros (Prejuízos) Acumulados	(72.835.298)	(208.124.122)
Outras			Outros		
Outros Investimentos					
Imobilizado					
Diferido					
TOTAL DO ATIVO	23.777.021.974	34.405.977.209	TOTAL DO PASSIVO	23.777.021.974	34.405.977.209

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Receita Bruta de Vendas de Bens e Serviços	15.405.434.096	28.125.113.685
Deduções		
Receita Líquida	15.405.434.096	28.125.113.685
Custo de Mercadorias e Serviços	(15.246.247.624)	(27.828.281.953)
Lucro Bruto	159.186.472	296.831.732
Receitas (Despesas) Operacionais	(187.883.984)	(438.059.747)
Despesas Comerciais e Administrativas	(52.086.795)	(263.671.940)
Despesas (Receitas) Financeiras Líquidas	(111.789.355)	(184.233.348)
Receitas Financeiras	1.038.310.847	1.501.516.785
Despesas Financeiras	(1.150.100.202)	(1.685.750.133)
Resultado Equivalência Patrimonial	(4.007.834)	329.542
Outras Despesas Operacionais		
Outras Receitas Operacionais		9.515.099
Perdas com Ativos Monetários sobre Renda		
Ganhos com Passivos Monetários sem Encargos		
Lucro (Prejuízo) Operacional	(8.697.512)	(141.208.015)
Resultado não Operacional		
Variações Monetárias e Cambiais Líquidas		
Resultado antes do I.R. e Participações	(8.697.512)	(141.208.015)
Provisões para Imposto de Renda		
Participações e Contribuições		
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	(8.697.512)	(141.208.015)

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES

Atividade Econômica	(674.836.512)	(719.250.137)
Lucro Líquido do Exercício		
Depreciação / Exaustão / Amortização	19.152.596	8.871.886
Variação Cambial / Monetária	(522.311.986)	(549.864.636)
Equivalência Patrimonial Líquida	4.007.834	(320.542)
Custo de Bens Baixados		
Contas que não Afetam Circulante	(175.684.956)	(177.927.845)
Aumento de Capital		
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo	5.565.360.170	2.169.570.918
Transferência do Realizável de L. Prazo p/ o Ativo Circulante		
Demais Origens	(815.749.428)	(407.272.078)
Total de Recursos	4.094.804.230	1.043.048.703
Atividade Econômica (Prejuízo)	8.697.512	141.208.015
Aplicação no Ativo Permanente	(157.898.697)	
Transferência de Financiamento de L. P. p/ o Passivo Circulante	470.217.300	187.798.800
Aplicações de Longo Prazo	(104.873.895)	(9.432.283.979)
Dividendos Distribuídos		
Demais Aplicações	(22.174.610)	(84.640.325)
Total Aplicações	193.967.610	(9.187.917.489)
Varição do Capital Circulante Líquido	3.900.836.620	10.230.966.192
Varição Ativo Circulante	1.034.514.419	10.509.522.346
Varição Passivo Circulante	(2.866.322.201)	278.556.154

PETROBRAS NETHERLANDS B.V. - PNBV

CNPJ: 00.000.000-0000/00

ATOS CONSTITUTIVOS E ENDEREÇAMENTO

Ata/data de criação: ARTICLES OF ASSOCIATION 07.05.2001
 Ata/data de constituição: ARTICLES OF ASSOCIATION 07.05.2001
 Ata/data de transferência:
 Endereço: AV. REPUBLICA DO CHILE, Nº 65 - SALA 301 Q - CENTRO
 20.035-900 - RIO DE JANEIRO - RJ
 DDD: (21) - TEL.: 2534-1460 FAX.: 2534-6101

OBJETIVO

OPERA ATIVIDADES DE COMPRA, VENDA, LEASING, ALUGUEL DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS PARA E&P (PLATAFORMAS DE PERFURAÇÃO E PRODUÇÃO, NAVIOS PETROLÉRIOS, BARCOS DE APOIO, ETC.), ESPECIALMENTE LIGADAS AO REPETRO. AFRETAMENTO DE PLATAFORMAS E NAVIOS À PETROBRAS, OBTENÇÃO DE FINANCIAMENTOS E EMPRÉSTIMOS E OUTRAS ATIVIDADES FINANCEIRAS RELACIONADAS AS ATIVIDADES CIDADAS.

DIRETORIAS	NOMES
CARGO	2004
CHAIRMAN	ALMIR GUILHERME BARBASSA
DIRECTOR	ARMANDO OSCAR CAVANHA FILHO
DIRECTOR	MEESPIERSON INTERTRUST B. V.

AUDITORIA EXTERNA	
ANO	Nome da Empresa Auditora
	CNPJ:
2004	ERNST & YOUNG AUDITORES INDEPENDENTES S/S 61.368.936/0002-06

QUANTITATIVO DE PESSOAL PRÓPRIO

ANO \ ÁREA	Administração	Operacional	Investimentos	Total
2000				
2001				
2002				
2003				
2004				

INDICADORES DE DESEMPENHO

DESCRIÇÃO	2001	2002	2003	2004
LIQUIDEZ CORRENTE (%)		20,35	29,26	15,37
LIQUIDEZ GERAL (%)		20,42	27,89	15,25
IMOBILIZAÇÃO (%)		2.396,88	22.416,24	2.704,06
ENDIVIDAMENTO GERAL (%)		96,65	99,68	95,85
RENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO (%)		74,62	(632,03)	96,27
MARGEM OPERACIONAL (%)		15,53	(9,95)	23,47
PRODUTIVIDADE DA MÃO-DE-OBRA (*) (R\$ M/L)				

(*) Média (ano atual + ano anterior / 2)

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA EM PERCENTUAIS (%)

ACIONISTA	2004	
	Votante	Total
PETROBRAS	100,00	100,00

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

DISCRIMINAÇÃO	2003	2004	DISCRIMINAÇÃO	2003	2004
---------------	------	------	---------------	------	------

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO		PASSIVO			
Ativo Circulante	481.543.067	659.440.023	Passivo Circulante	1.645.587.010	4.290.457.013
Disponível	28.386.857	6.592.220	Empréstimos e Financiamentos (Moeda Nac / Estr.)	1.455.437.526	2.319.538.621
Valores a Receber	450.517.728	647.257.610	Cortas a Pagar / Outros	190.149.484	1.970.918.392
Estoques			Exigível a Longo Prazo	129.115.368	99.429.039
Outros	2.638.482	5.590.193	Empréstimos e Financiamentos (Moeda Nac / Estr.)	114.901.299	86.370.121
Ativo Realizável a Longo Prazo	13.427.755	9.903.477	Adiantamentos para Aumento Capital	14.214.069	13.058.918
Valores a Receber			Outros		
Outros	13.427.755	9.903.477	Resultado Exercício Futuro		
Ativo Permanente	1.285.466.086	3.863.417.007	Participação Minoritária (Grupos / Holding)		
Investimentos		73.451.640	Patrimônio Líquido	5.734.530	142.874.455
Participações Societárias		73.451.640	Capital Integralizado	48.360	44.757
Controladas		73.451.640	Reservas		65.156
Coligadas			Lucros (Prejuízos) Acumulados	5.688.170	142.764.542
Outras			Outros		
Outros Investimentos					
Imobilizado	1.285.466.086	3.789.965.367			
Diferido					
TOTAL DO ATIVO	1.780.436.908	4.532.760.507	TOTAL DO PASSIVO	1.780.436.908	4.532.760.507

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Receita Bruta de Vendas de Bens e Serviços	364.437.679	586.082.529
Deduções		
Receita Líquida	364.437.679	586.082.529
Custo de Mercadorias e Serviços	(358.448.447)	(412.597.235)
Lucro Bruto	5.989.232	173.485.294
Receitas (Despesas) Operacionais	(45.801.996)	(41.784.592)
Despesas Comerciais e Administrativas	(4.544.698)	(6.242.897)
Despesas (Receitas) Financeiras Líquidas	3.041.726	(35.307.271)
Receitas Financeiras	17.011.241	2.111.872
Despesas Financeiras	(13.969.515)	(37.419.143)
Resultado Equivalência Patrimonial		(234.434)
Outras Despesas Operacionais	(44.516.422)	
Outras Receitas Operacionais	217.398	
Perdas com Ativos Monetários sobre Renda		
Ganhos com Passivos Monetários sem Encargos		
Lucro (Prejuízo) Operacional	(39.812.764)	131.700.702
Resultado não Operacional	3.557.943	
Variações Monetárias e Cambiais Líquidas	11.014	5.839.777
Resultado antes do I.R. e Participações	(36.243.807)	137.540.479
Provisões para Imposto de Renda		
Participações e Contribuições		
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	(36.243.807)	137.540.479

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES

Atividade Econômica	405.166.405	276.341.368
Lucro Líquido do Exercício		137.540.479
Depreciação / Exaustão / Amortização	117.197.495	44.201.170
Varição Cambial / Monetária	287.999.910	94.599.719
Equivalência Patrimonial Líquida		
Custo de Bens Baixados		
Contas que não Afetam Circulante		
Aumento de Capital		326
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo	167.129.163	
Transferência do Realizável de L. Prazo p/ o Ativo Circulante		
Demais Origens		65.158
Total de Recursos	572.325.568	276.406.852
Atividade Econômica (Prejuízo)	38.243.807	
Aplicação no Ativo Permanente	55.766.248	2.726.619.566
Transferência de Financiamento de L. P. p/ o Passivo Circulante	52.227.863	19.193.361
Aplicações de Longo Prazo		
Dividendos Distribuídos		
Demais Aplicações	12.243.567	(2.433.028)
Total Aplicações	156.511.485	2.743.379.899
Varição do Capital Circulante Líquido	415.814.083	(2.466.973.047)
Varição Ativo Circulante	77.940.744	177.866.956
Varição Passivo Circulante	(337.873.339)	2.644.870.003

PETROBRAS NEGÓCIOS ELETRÔNICOS S.A. - e-PETRO

CNPJ: 05.070.908/0001-95

ATOS CONSTITUTIVOS E ENDEREÇAMENTO

Ato/data de criação: AGE 12.04.2002
 Atto/data de constituição: AGE 12.04.2002
 Atto/data de transferência: AGE
 Endereço: Av. República do Chile, 65
 20.035-900 - RIO DE JANEIRO (RJ)
 DDD: (21) - TEL.: 3224-0887 FAX: 3224-1625

OBJETIVO

PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL SOCIAL DE OUTRAS SOCIEDADES QUE TENHAM POR OBJETO ATIVIDADES REALIZADAS NA INTERNET OU OUTROS MEIOS ELETRÔNICOS QUE VENHAM A SER CRIADOS, INCLUSIVE PELO PROVIMENTO DE SERVIÇOS RELACIONADOS À INTERNET, TAIS COMO DESENVOLVIMENTO, DESENHO E GERÊNCIA DE WEB-SITE, BEM COMO QUAISQUER OUTRAS ATIVIDADES CORRELATAS OU AFINS, PRINCIPALMENTE NO QUE PERTINCE AOS SETORES PETRÓLEO E PETROQUÍMICO.

DIRETORIAS	NOMES
CARGO	2004
DIRETOR-PRESIDENTE	RENATO DE SOUZA DUCUE
DIRETOR	ARMANDO OSCAR CAVANHA FILHO
DIRETOR	WASHINGTON LUIZ FARIA SA

AUDITORIA EXTERNA

ANO	Nome da Empresa Auditada
	CNPJ:
2004	ERNST & YOUNG, SOTEC AUDITORES INDEP. S/C
	01.366.936/0001-25

QUANTITATIVO DE PESSOAL PRÓPRIO

ANO	ÁREA	Administração	Operacional	Investimentos	Total
2000					
2001					
2002					
2003					
2004					

INDICADORES DE DESEMPENHO

DESCRIÇÃO	2001	2002	2003	2004
LIQUIDEZ CORRENTE (%)			112,81	440,98
LIQUIDEZ GERAL (%)			112,81	440,98
IMOBILIZAÇÃO (%)			99,41	89,47
ENDIVIDAMENTO GERAL (%)			4,43	3,00
RENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO (%)			(2,03)	6,24
MARGEM OPERACIONAL (%)				
PRODUTIVIDADE DA MÃO-DE-OBRA (*) (R\$ MIL)				

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA EM PERCENTUAIS (%)

ACIONISTA	2004	
	Votante	Total
PETROBRAS	99,95	99,95
DOWNSTREAM	0,05	0,05

(*) Média (ano atual + ano anterior / 2)

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores correntes R\$ 1,00

DISCRIMINAÇÃO	2003	2004	DISCRIMINAÇÃO	2003	2004
BALANÇO PATRIMONIAL					
ATIVO			PASSIVO		
Ativo Circulante	850.827	2.596.086	Passivo Circulante	754.214	588.715
Disponível	94.377	1.058.156	Empréstimos e Financiamentos (Moeda Nac / Estr.)		
Valores a Receber	756.450	383.445	Contas a Pagar / Outros	754.214	588.715
Estoques			Exigível a Longo Prazo		
Outros		254.485	Empréstimos e Financiamentos (Moeda Nac / Estr.)		
Ativo Realizável a Longo Prazo			Adiantamentos para Aumento Capital		
Valores a Receber			Outros		
Outros			Resultado Exercício Futuro		
Ativo Permanente	16.183.109	17.057.453	Participação Minoritária (Grupos / Holding)		
Investimentos	15.622.060	16.614.520	Patrimônio Líquido	16.279.722	19.064.824
Participações Societárias	15.622.060	16.614.520	Capital Integralizado	16.610.617	18.410.617
Controladas	15.622.060	16.614.520	Reservas		654.207
Coligadas			Lucros (Prejuízos) Acumulados	(330.895)	
Outras			Outros		
Outros Investimentos			TOTAL DO PASSIVO	17.033.936	19.653.539
Imobilizado					
Diferido	561.049	442.933			
TOTAL DO ATIVO	17.033.936	19.653.539			

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Receita Bruta de Vendas de Bens e Serviços		
Deduções		
Receita Líquida		
Custo de Mercadorias e Serviços		
Lucro Bruto		
Receitas (Despesas) Operacionais	(330.895)	1.188.871
Despesas Comerciais e Administrativas	(4.369)	(229.353)
Despesas (Receitas) Financeiras Líquidas	3.948	207.030
Receitas Financeiras	3.948	207.030
Despesas Financeiras		
Resultado Equivalência Patrimonial	(300.729)	1.211.104
Outras Despesas Operacionais	(29.725)	
Outras Receitas Operacionais		
Perdas com Ativos Monetários sobre Renda		
Ganhos com Passivos Monetários sem Encargos		
Lucro (Prejuízo) Operacional	(330.895)	1.188.871
Resultado não Operacional		
Variáveis Monetárias e Cambiais Líquidas		
Resultado antes do I.R. e Participações	(330.895)	1.188.871
Provisões para Imposto de Renda		
Participações e Contribuições		
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	(330.895)	1.188.871

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES

Atividade Econômica	330.258	95.793
Lucro Líquido do Exercício		1.188.871
Depreciação / Exaustão / Amortização	29.529	118.116
Variação Cambial / Monetária		
Equivalência Patrimonial Líquida	300.729	(1.211.104)
Custo de Bens Baixados		
Contas que não Afetam Circulante		
Aumento de Capital	5.820.617	1.800.000
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo		
Transferência do Realizável de L. Prazo p/ o Ativo Circulante		
Demais Origens		218.734
Total de Recursos	6.150.875	2.114.527
Atividade Econômica (Prejuízo)	330.895	
Aplicação no Ativo Permanente	5.845.496	
Transferência de Financiamento de L. P. p/ o Passivo Circulante		
Aplicações de Longo Prazo		
Dividendos Distribuídos		203.769
Demais Aplicações		203.769
Total Aplicações	6.176.391	203.769
Variação do Capital Circulante Líquido	(25.516)	1.910.758
Variação Ativo Circulante	719.930	1.745.259
Variação Passivo Circulante	745.446	(165.499)

PETROBRAS QUÍMICA S.A. - PETROQUISA

CNPJ: 33.795.055/0001-94

ATOS CONSTITUTIVOS E ENDEREÇAMENTO		OBJETIVO
Ata/data de criação: DECRETO N. 61981	28.12.1967	PARTICIPAR DE SOCIEDADES QUE SE DEDIQUEM A FABRICAÇÃO, COMÉRCIO, DISTRIBUIÇÃO, TRANSPORTE, IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DE PRODUTOS DAS INDÚSTRIAS QUÍMICAS E PETROQUÍMICAS EM GERAL, A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS TÉCNICOS E ADMINISTRATIVOS RELACIONADOS COM AS ALUDIDAS INDÚSTRIAS, PODENDO TAMBÉM EXPLORAR DIRETAMENTE TODAS AS ATIVIDADES ACIMA INDICADAS.
Ata/data de constituição: ASSEMB. GERAL DE CONSTITUIÇÃO	25.03.1968	
Ata/data de transferência:		
Endereço: AVENIDA REPÚBLICA DO CHILE, 65 - 9º ANDAR - CENTRO		
20035-900 - RIO DE JANEIRO (RJ)		
DDD: (021) - TEL.: 534-3660 FAX.: 262-3628		

DIRETORIAS	NOMES
CARGO	2004
PRESIDENTE	KUNIYUKI TERABE
DIRETOR	IVO PEREIRA SOARES FILHO
DIRETOR	PATRICK HORNBACH FAIRON

AUDITORIA EXTERNA	
ANO	Nome da Empresa Auditada
	CNPJ:
2004	ERNST & YOUNG AUDITORES INDEPENDENTES S/S
	61.368.938/0002-06

QUANTITATIVO DE PESSOAL PRÓPRIO				
ANO \ ÁREA	Administração	Operacional	Investimentos	Total
2000	51	23		74
2001	41	12		53
2002	40	7		47
2003	37	10		47
2004	30	14		44

INDICADORES DE DESEMPENHO				
DESCRIÇÃO	2001	2002	2003	2004
LIQUIDEZ CORRENTE (%)	15,89	441,91	296,37	232,24
LIQUIDEZ GERAL (%)	203,18	569,51	433,25	418,00
IMOBILIZAÇÃO (%)	21,08	46,13	58,04	61,46
ENDIVIDAMENTO GERAL (%)	42,18	10,29	11,18	10,81
RENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO (%)	25,12	(14,19)	20,44	21,12
MARGEM OPERACIONAL (%)				
PRODUTIVIDADE DA MÃO-DE-OBRA (*) (R\$ MIL)				

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA EM PERCENTUAIS (%)		
ACIONISTA	2004	
	Votante	Total
PETROBRAS	100,00	99,00
DEMAIS ACIONISTAS (PERCENTUAL INFERIOR A 1 %)		1,00

(*) Média (ano atual + ano anterior / 2)

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

DISCRIMINAÇÃO	Valores correntes R\$ 1,00		
	2003	2004	
BALANÇO PATRIMONIAL			
ATIVO		PASSIVO	
Ativo Circulante	250.444.000	Passivo Circulante	84.504.000
Disponível	243.664.000	Empréstimos e Financiamentos (Moeda Nac / Estr.)	
Valores a Receber	767.000	Contas a Pagar / Outros	84.504.000
Estoques		Exigível a Longo Prazo	74.406.000
Outros	6.013.000	Empréstimos e Financiamentos (Moeda Nac / Estr.)	
Ativo Realizável a Longo Prazo	438.041.000	Adiantamentos para Aumento Capital	
Valores a Receber	132.915.000	Outros	74.406.000
Outros	305.126.000	Resultado Exercício Futuro	
Ativo Permanente	732.505.000	Participação Minoritária (Grupos / Holding)	
Investimentos	732.168.000		
Participações Societárias	731.973.000	Patrimônio Líquido	1.262.080.000
Controladas	298.659.000	Capital Integralizado	801.715.000
Coligadas	433.314.000	Reservas	460.365.000
Outras		Lucros (Prejuízos) Acumulados	
Outros Investimentos	165.000	Outros	
Imobilizado	337.000		
Diferido			
TOTAL DO ATIVO	1.420.990.000	TOTAL DO PASSIVO	1.420.990.000

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO		DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES	
Receita Bruta de Vendas de Bens e Serviços		Atividade Econômica	91.401.000
Deduções		Lucro Líquido do Exercício	257.995.000
Receita Líquida		Depreciação / Exaustão / Amortização	59.000
Custo de Mercadorias e Serviços		Varição Cambial / Monetária	
Lucro Bruto		Equivalência Patrimonial Líquida	(164.011.000)
Receitas (Despesas) Operacionais	270.341.000	Custo de Bens Baixados	663.000
Despesas Comerciais e Administrativas	(11.600.000)	Contas que não Afetam Circulante	(3.305.000)
Despesas (Receitas) Financeiras Líquidas	62.032.000	Aumento de Capital	
Receitas Financeiras	64.553.000	Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo	
Despesas Financeiras	(2.521.000)	Transferência do Realizável de L. Prazo p/ o Ativo Circulante	
Resultado Equivalência Patrimonial	242.735.000	Demais Origens	28.824.000
Outras Despesas Operacionais	(13.826.000)	Total de Recursos	120.225.000
Outras Receitas Operacionais		Atividade Econômica (Prejuízo)	
Perdas com Ativos Monetários sobre Renda		Aplicação no Ativo Permanente	76.030.000
Ganhos com Passivos Monetários sem Encargos		Transferência de Financiamento de L. P. p/ o Passivo Circulante	
Lucro (Prejuízo) Operacional	279.341.000	Aplicações de Longo Prazo	
Resultado não Operacional	(663.000)	Dividendos Distribuídos	63.256.000
Variações Monetárias e Cambiais Líquidas	(97.000)	Demais Aplicações	2.015.000
Resultado antes do I.R. e Participações	278.581.000	Total Aplicações	141.301.000
Provisões para Imposto de Renda	(13.748.000)	Varição do Capital Circulante Líquido	(21.076.000)
Participações e Contribuições	(6.838.000)	Varição Ativo Circulante	8.730.000
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	257.995.000	Varição Passivo Circulante	29.806.000

PETRORIO - PETROQUÍMICA DO RIO DE JANEIRO S.A.

CNPJ: 35.878.396/0001-59

ATOS CONSTITUTIVOS E ENDEREÇAMENTO

Ato/data de criação:	Escritura Pública de Constituição	27.10.1989
Ato/data de constituição:	Escritura pública de Constituição	27.10.1989
Ato/data de transferência:		
Endereço:	Av. Rio Branco, 80	
	20.040-070 - RIO DE JANEIRO (RJ)	
DDD: (21) - TEL.:	2242-8081	FAX: 2224-7150

OBJETIVO

COORDENAR A IMPLANTAÇÃO DO PÓLO PETROQUÍMICO DO RIO DE JANEIRO; COORDENAR A MONTAGEM E A OPERAÇÃO DAS CENTRAIS DE MATÉRIAS-PRIMAS, TERMOCÉTRICA, DE PRODUÇÃO DE ÁGUA INDUSTRIAL, DE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO DE EFLUENTES LÍQUIDOS E SÓLIDOS; FABRICAÇÃO, COMÉRCIO, IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DE PRODUTOS QUÍMICOS E PETROQUÍMICOS.

DIRETORIAS	NOMES
CARGO	2004
DIRETOR-PRESIDENTE	VIVALDO VIEIRA BARBOSA
DIRETOR-EXECUTIVO	LÚCIO ANTÔNIO MELLO DA COSTA BRAGA

AUDITORIA EXTERNA

ANO	Nome da Empresa Auditora
	CNPJ :
2004	ERNST & YOUNG, SOTEC AUDITORES INDEP. S/C 61.366.936/0001-25

QUANTITATIVO DE PESSOAL PRÓPRIO

ANO \ ÁREA	Administração	Operacional	Investimentos	Total
2000				
2001				
2002				
2003	8			8
2004	8			8

INDICADORES DE DESEMPENHO

DESCRIÇÃO	2001	2002	2003	2004
LIQUIDEZ CORRENTE (%)			2.305,37	866,90
LIQUIDEZ GERAL (%)			23.027,36	999,09
IMOBILIZAÇÃO (%)			9,91	11,27
ENDIVIDAMENTO GERAL (%)			0,39	8,98
RENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO (%)			(19,01)	(4,38)
MARGEM OPERACIONAL (%)				
PRODUTIVIDADE DA MÃO-DE-OBRA (*) (R\$ / M.L)				

(*) Média (ano atual + ano anterior / 2)

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA EM PERCENTUAIS (%)

ACIONISTA	2004	
	Votante	Total
PETROQUISA	100,00	100,00

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

DISCRIMINAÇÃO	2003	2004	Valores correntes R\$ 1,00	
			2003	2004
BALANÇO PATRIMONIAL				
ATIVO			PASSIVO	
Ativo Circulante	4.347.576	1.555.611	Passivo Circulante	188.585
Disponível	4.271.215	1.357.136	Empréstimos e Financiamentos (Moeda Nac / Estr.)	
Valores a Receber			Contas a Pagar / Outros	188.585
Estoques			Exigível a Longo Prazo	3.982.231
Outros	76.361	198.475	Empréstimos e Financiamentos (Moeda Nac / Estr.)	
Ativo Realizável a Longo Prazo	39.078.562	40.023.255	Adiantamentos para Aumento Capital	3.982.231
Valores a Receber			Outros	
Outros	39.078.562	40.023.255	Resultado Exercício Futuro	
Ativo Permanente	4.758.045	4.751.003	Participação Minoritária (Grupos / Holding)	
Investimentos			Patrimônio Líquido	47.995.598
Participações Societárias			Capital Integralizado	70.741.005
Controladas			Reservas	3.982.230
Coligadas			Lucros (Prejuízos) Acumulados	(26.727.637)
Outras			Outros	(28.572.812)
Outros Investimentos				
Imobilizado	4.758.045	268.475		
Diferido		4.482.528		
TOTAL DO ATIVO	48.184.183	46.329.869	TOTAL DO PASSIVO	48.184.183

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Receita Bruta de Vendas de Bens e Serviços		
Deduções		
Receita Líquida		
Custo de Mercadorias e Serviços		
Lucro Bruto		
Receitas (Despesas) Operacionais	(479.028)	(1.826.541)
Despesas Comerciais e Administrativas	(1.849.538)	(2.186.204)
Despesas (Receitas) Financeiras Líquidas	1.170.510	426.511
Receitas Financeiras	1.255.074	442.418
Despesas Financeiras	(84.564)	(15.907)
Resultado Equivalência Patrimonial		
Outras Despesas Operacionais		(80.250)
Outras Receitas Operacionais		13.402
Perdas com Ativos Monetários sobre Renda		
Ganhos com Passivos Monetários sem Encargos		
Lucro (Prejuízo) Operacional	(479.028)	(1.826.541)
Resultado não Operacional	(8.643.086)	(18.633)
Variáveis Monetárias e Cambiais Líquidas		
Resultado antes do I.R. e Participações	(9.122.114)	(1.845.174)
Provisões para Imposto de Renda		
Participações e Contribuições		
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	(9.122.114)	(1.845.174)

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES

Atividade Econômica	26.000	26.302
Lucro Líquido do Exercício		
Depreciação / Exaustão / Amortização	26.000	26.302
Variação Cambial / Monetária		
Equivalência Patrimonial Líquida		
Custo de Bens Baixados		
Contas que não Afetam Circulante		
Aumento de Capital	1.990.000	
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo		
Transferência do Realizável de L. Prazo p/o Ativo Circulante	205.000	
Demais Origens	11.620.000	
Total de Recursos	13.841.000	26.302
Atividade Econômica (Prejuízo)	9.122.114	1.845.174
Aplicação no Ativo Permanente		19.259
Transferência de Financiamento de L. P. p/o Passivo Circulante		
Aplicações de Longo Prazo	1.074.000	
Dividendos Distribuídos		944.694
Demais Aplicações		
Total Aplicações	10.196.114	2.809.127
Variação do Capital Circulante Líquido	3.644.886	(2.782.825)
Variação Ativo Circulante	3.785.000	(2.791.965)
Variação Passivo Circulante	140.114	(9.140)

PETROQUÍMICA TRIUNFO S.A.

CNPJ: 90.751.025/0001-10

ATOS CONSTITUTIVOS E ENDEREÇAMENTO

Ata/data de criação:	Escritura Pública / Contrato Social	10.07.1979
Ata/data de constituição:	Escritura Pública / Contrato Social	10.07.1979
Ata/data de transferência:		
Endereço:	Rodovia TABAÍ - KM 419	
	95.853-000 - TRIUNFO (RS)	
DDD: (51) - TEL:	457-2260	FAX:

OBJETIVO

PRODUZIR E COMERCIALIZAR POLIETILENO DE BAIXA DENSIDADE, PODENDO IMPORTAR E EXPORTAR PRODUTOS QUÍMICOS CORRELATOS DE SUA FABRICAÇÃO OU DE TERCEIROS.

DIRETORIAS	NOMES
CARGO	2004
DIRETOR SUPERINTENDENTE	CEZAR AUGUSTO MANSOLDO
DIRETOR	CARLOS MARIA MEINE
DIRETORA	MARIA REGINA PINA RODRIGUES DA SILVA

AUDITORIA EXTERNA	
ANO	Nome da Empresa Auditada CNPJ:
2004	DELOITTE TOUCHE TOHMATSU - AUDITORES INDEP. 49.928.567/0001-11

QUANTITATIVO DE PESSOAL PRÓPRIO

ANO	ÁREA	Administração	Operacional	Investimentos	Total
2000					
2001					
2002					
2003					
2004		108	149		257

INDICADORES DE DESEMPENHO

DESCRIÇÃO	2001	2002	2003	2004
LIQUIDEZ CORRENTE (%)				294,47
LIQUIDEZ GERAL (%)				230,63
IMOBILIZAÇÃO (%)				16,88
ENDIVIDAMENTO GERAL (%)				38,89
RENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO (%)				27,48
MARGEM OPERACIONAL (%)				7,20
PRODUTIVIDADE DA MÃO-DE-OBRA (*) (R\$ / M.L)				3,754

(*) Média (ano atual + ano anterior / 2)

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA EM PERCENTUAIS (%)

ACIONISTA	2004	
	Votante	Total
PETROQUISA	70,45	85,04
PETROPLASTIC LTDA	28,83	14,62
ACOES EM TESOURARIA	0,72	0,34

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

DISCRIMINAÇÃO	2003	2004	DISCRIMINAÇÃO	2003	2004
---------------	------	------	---------------	------	------

Valores correntes R\$ 1,00

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO		PASSIVO	
Ativo Circulante	207.339.556	Passivo Circulante	70.410.192
Disponível	73.893.496	Empréstimos e Financiamentos (Moeda Nac / Estr.)	1.408.274
Valores a Receber	75.704.897	Contas a Pagar / Outros	69.001.918
Estoques	32.481.915	Exigível a Longo Prazo	31.293.992
Outros	25.269.248	Empréstimos e Financiamentos (Moeda Nac / Estr.)	7.106.551
Ativo Realizável a Longo Prazo	27.224.218	Adiantamentos para Aumento Capital	
Valores a Receber	27.092.742	Outros	24.187.441
Outros	131.476		
Ativo Permanente	26.974.097	Resultado Exercício Futuro	
Investimentos	2.899.588	Participação Minoritária (Grupos / Holding)	
Participações Societárias			
Controladas		Patrimônio Líquido	159.833.687
Coligadas		Capital Integralizado	62.445.534
Outras		Reservas	20.917.736
Outros Investimentos	2.899.588	Lucros (Prejuízos) Acumulados	77.695.971
Imobilizado	24.074.529	Outros	(1.225.554)
Diferido			
TOTAL DO ATIVO	261.537.871	TOTAL DO PASSIVO	261.537.871

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Receita Bruta de Vendas de Bens e Serviços	610.135.926
Deduções	(125.806.676)
Receita Líquida	484.329.250
Custo de Mercadorias e Serviços	(367.195.611)
Lucro Bruto	117.133.639
Receitas (Despesas) Operacionais	(44.819.230)
Despesas Comerciais e Administrativas	(43.715.822)
Despesas (Receitas) Financeiras Líquidas	(907.986)
Receitas Financeiras	9.194.874
Despesas Financeiras	(10.102.860)
Resultado Equivalência Patrimonial	
Outras Despesas Operacionais	(4.712.749)
Outras Receitas Operacionais	4.517.327
Perdas com Ativos Monetários sobre Renda	
Ganhos com Passivos Monetários sem Encargos	
Lucro (Prejuízo) Operacional	72.314.409
Resultado não Operacional	110.385
Variações Monetárias e Cambiais Líquidas	
Resultado antes do I.R. e Participações	72.424.794
Provisões para Imposto de Renda	(22.317.926)
Participações e Contribuições	(6.192.302)
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	43.914.566

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES

Atividade Econômica	53.063.247
Lucro Líquido do Exercício	43.914.566
Depreciação / Exaustão / Amortização	5.417.431
Varição Cambial / Monetária	
Equivalência Patrimonial Líquida	
Custo de Bens Baixados	68.265
Contas que não Afetam Circulante	3.662.885
Aumento de Capital	
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo	694.837
Transferência do Realizável de L. Prazo p/ o Ativo Circulante	
Demaís Origens	2.252.266
Total de Recursos	56.010.350
Atividade Econômica (Prejuízo)	
Aplicação no Ativo Permanente	5.479.155
Transferência de Financiamento de L. P. p/ o Passivo Circulante	
Aplicações de Longo Prazo	
Dividendos Distribuídos	43.914.566
Demaís Aplicações	3.058.693
Total Aplicações	52.452.404
Varição do Capital Circulante Líquido	3.557.946
Varição Ativo Circulante	52.171.820
Varição Passivo Circulante	48.613.874

(*) Empresa federalizada em 2004.

PETROBRAS TRANSPORTE S.A. - TRANSPETRO

CNPJ: 02.709.449/0001-59

ATOS CONSTITUTIVOS E ENDEREÇAMENTO

Ata/data de criação:	ESCRITURA DE CONSTITUIÇÃO	12.06.1998
Ata/data de constituição:	ESTATUTO SOCIAL	30.06.1998
Ata/data de transferência:		
Endereço:	AV. CHILE Nº 65 - SALA 2.101	
	20035-900 - RIO DE JANEIRO (RJ)	
DDD: (021) - TEL.: 534-2429	FAX: 262-6656	

OBJETIVO

OPERAÇÕES DE TRANSPORTE E ARMAZENAGEM DE GRANÊIS, PETRÓLEO E SEUS DERIVADOS, GÁS EM GERAL POR MEIO DE DUTOS, TERMINAIS/EMBARCAÇÕES PRÓPRIAS OU DE TERCEIROS. TRANSPORTE DE SINAIS DE DADOS, VOZ E IMAGEM ASSOCIADOS AS SUAS ATIVIDADES FIN. CONSTRUÇÃO E OPERAÇÃO DE NOVOS DUTOS, TERMINAIS/EMBARCAÇÕES MEDIANTE ASSOCIAÇÃO COM OUTRAS EMPRESAS, MAJORITÁRIA OU MINORITÁRIAS. PARTICIPAÇÃO EM OUTRAS SOCIEDADES CONTROLADAS OU COLIGADAS.

DIRETORIAS	NOMES	
CARGO	2004	
PRESIDENTE	JOSÉ SERGIO DE OLIVEIRA MACHADO	
DIRETOR FINANCEIRO	ÁLVARO GAUDÊNCIO NETO	
DIRETOR DE TRANSPORTE MARÍTIMO	AGENOR CESAR JUNQUEIRA LEITE	
DIRETOR DE DUTOS E TERMINAIS	FAUSTINO VERTAMATTI	

AUDITORIA EXTERNA

ANO	Nome da Empresa Auditada
	CNPJ:
2004	ERNST & YOUNG AUDITORES INDEPENDENTES S/S
	01.366.936/0002-06

QUANTITATIVO DE PESSOAL PRÓPRIO

ANO	ÁREA	Administração	Operacional	Investimentos	Total
2000		11	927		938
2001		40	3.094		4.034
2002		661	3.493		4.154
2003		808	3.795		4.603
2004		820	3.808		4.628

INDICADORES DE DESEMPENHO

DESCRIÇÃO	2001	2002	2003	2004
LIQUIDEZ CORRENTE (%)	178,13	165,41	167,87	161,75
LIQUIDEZ GERAL (%)	175,43	88,80	121,36	139,32
IMOBILIZAÇÃO (%)	43,95	115,62	82,66	70,61
ENDIVIDAMENTO GERAL (%)	42,63	58,23	44,52	42,77
RENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO (%)	46,25	36,34	29,40	22,73
MARGEM OPERACIONAL (%)	24,88	16,48	15,89	11,79
PRODUTIVIDADE DA MÃO-DE-OBRA (*) (R\$ M/L)	433	439	438	434

(*) Média (ano atual + ano anterior / 2)

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA EM PERCENTUAIS (%)

ACIONISTA	2004	
	Votante	Total
PETROBRAS	100,00	100,00

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores correntes R\$ 1,00

DISCRIMINAÇÃO	2003	2004	DISCRIMINAÇÃO	2003	2004
BALANÇO PATRIMONIAL					
ATIVO			PASSIVO		
Ativo Circulante	1.077.314.537	1.216.613.091	Passivo Circulante	641.740.967	752.175.031
Disponível	860.897.047	748.657.093	Empréstimos e Financiamentos (Moeda Nac / Estr.)		
Valores a Receber		112.352.783	Contas a Pagar / Outros	641.740.967	752.175.031
Estoques	1.928.474	2.764.907	Exigível a Longo Prazo	275.595.928	156.260.533
Outros	214.489.016	352.838.308	Empréstimos e Financiamentos (Moeda Nac / Estr.)		
Ativo Realizável a Longo Prazo	35.941.941	49.039.528	Adiantamentos para Aumento Capital		
Valores a Receber			Outros	275.595.928	156.260.533
Outros	35.941.941	49.039.528	Resultado Exercício Futuro		
Ativo Permanente	947.173.675	858.302.072	Participação Minoritária (Grupos / Holding)		
Investimentos	39.883.063	48.539.498	Patrimônio Líquido	1.143.093.258	1.215.519.127
Participações Societárias	39.883.063	48.539.498	Capital Integralizado	848.789.364	1.012.052.110
Controladas	39.883.063	48.539.498	Reservas	294.303.894	203.467.017
Coligadas			Lucros (Prejuízos) Acumulados		
Outras			Outros		
Outros Investimentos					
Imobilizado	894.447.459	778.929.392			
Diferido	12.843.153	32.833.162			
TOTAL DO ATIVO	2.060.430.153	2.123.954.691	TOTAL DO PASSIVO	2.060.430.153	2.123.954.691

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Receita Bruta de Vendas de Bens e Serviços	2.115.546.004	2.344.615.182
Deduções	(197.491.668)	(340.932.704)
Receita Líquida	1.918.054.338	2.003.682.388
Custo de Mercadorias e Serviços	(1.391.581.897)	(1.498.504.876)
Lucro Bruto	526.472.451	507.177.512
Receitas (Despesas) Operacionais	(75.578.120)	(140.700.558)
Despesas Comerciais e Administrativas	(245.335.270)	(249.905.472)
Despesas (Receitas) Financeiras Líquidas	146.423.327	98.688.240
Receitas Financeiras	164.484.057	111.226.386
Despesas Financeiras	(18.060.730)	(12.538.146)
Resultado Equivalência Patrimonial	(4.734.931)	8.656.436
Outras Despesas Operacionais		
Outras Receitas Operacionais	28.068.754	1.860.238
Perdas com Ativos Monetários sobre Renda		
Ganhos com Passivos Monetários sem Encargos		
Lucro (Prejuízo) Operacional	450.894.331	366.476.954
Resultado não Operacional	12.791.944	68.236.822
Variações Monetárias e Cambiais Líquidas	72.540.411	12.532.155
Resultado antes do I.R. e Participações	536.226.686	447.245.931
Provisões para Imposto de Renda	(131.656.363)	(101.088.712)
Participações e Contribuições	(68.504.275)	(69.840.078)
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	336.066.048	276.317.141

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES

Atividade Econômica	338.937.899	352.077.267
Lucro Líquido do Exercício	336.066.048	276.317.141
Depreciação / Exaustão / Amortização	95.722.655	95.621.588
Variação Cambial / Monetária	(97.585.735)	(11.205.028)
Equivalência Patrimonial Líquida	4.734.931	(8.656.436)
Custo de Bens Baixados		
Contas que não Afetam Circulante		
Aumento de Capital		
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo		
Transferência do Realizável de L. Prazo p/ o Ativo Circulante		
Demais Origens	31.656.511	48.390.676
Total de Recursos	370.594.410	400.467.943
Atividade Econômica (Prejuízo)		
Aplicação no Ativo Permanente	33.762.725	35.028.206
Transferência de Financiamento de L. P. p/ o Passivo Circulante		
Aplicações de Longo Prazo		
Dividendos Distribuídos	85.712.728	203.891.272
Demais Aplicações	240.902.619	132.683.975
Total Aplicações	360.378.072	371.603.453
Variação do Capital Circulante Líquido	10.216.338	28.864.490
Variação Ativo Circulante	1.633.756	139.298.554
Variação Passivo Circulante	(8.582.582)	110.434.064

FRONAPE INTERNATIONAL COMPANY - FIC

CNPJ: 00.000.000/0000-00

ATOS CONSTITUTIVOS E ENDEREÇAMENTO		OBJETIVO
Ata/data de criação:	MEMORANDUM OF ASSOCIATION	OPERAÇÃO DE TRANSPORTE DE PRODUTOS QUÍMICOS E GRANÊIS, PETRÓLEO E SEUS DERIVADOS E DE GÁS EM GERAL POR MEIO DE EMBARCAÇÕES PRÓPRIAS OU DE TERCEIROS.
Ata/data de constituição:	INSTRUMENTO CONTRATUAL	
Ata/data de transferência:		
Endereço:	AV. CHILE Nº 65 - SALA 2.101	
	20035-900 - RIO DE JANEIRO (RJ)	
DDD: (021) - TEL: 534-2429	FAX: 262-6656	

DIRETORIAS	NOMES
CARGO	2004
PRESIDENTE	JOSE SERGIO DE OLIVEIRA MACHADO
DIRETOR	KENSAKU SAITO
DIRETOR	CELSO LUIZ SILVA PEREIRA DE SOUZA

AUDITORIA EXTERNA				
ANO	Nome da Empresa Auditora			
	CNPJ:			
2004	ERNST & YOUNG AUDITORES INDEPENDENTES S/S			
	01.368.936/0002-06			
QUANTITATIVO DE PESSOAL PRÓPRIO				
ANO \ ÁREA	Administração	Operacional	Investimentos	Total
2000				
2001				
2002				
2003				
2004				

INDICADORES DE DESEMPENHO				
DESCRIÇÃO	2001	2002	2003	2004
LIQUIDEZ CORRENTE (%)	100,85	450,28	1.040,65	525,42
LIQUIDEZ GERAL (%)	100,85	450,28	842,05	425,73
IMOBILIZAÇÃO (%)				
ENDIVIDAMENTO GERAL (%)	99,16	22,21	11,88	23,49
RENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO (%)	(18,91)	89,89	8,52	24,51
MARGEM OPERACIONAL (%)	(0,79)	90,33	6,74	12,70
PRODUTIVIDADE DA MÃO-DE-OBRA (*) (R\$/M.L)				

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA EM PERCENTUAIS (%)		
ACIONISTA	2004	
	Votante	Total
TRANSPETRO	100,00	100,00

(*) Média (ano atual + ano anterior / 2)

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS				
DISCRIMINAÇÃO	Valores correntes R\$ 1,00			
	2003	2004	2003	2004

BALANÇO PATRIMONIAL					
ATIVO	2003	2004	PASSIVO	2003	2004
Ativo Circulante	45.259.439	63.443.018	Passivo Circulante	4.349.145	12.074.816
Disponível	35.693.011	50.449.770	Empréstimos e Financiamentos (Moeda Nac / Estr.)		
Valores a Receber			Contas a Pagar / Outros	4.349.145	12.074.816
Estoques			Exigível a Longo Prazo	1.025.782	2.827.255
Outros	9.366.428	12.093.248	Empréstimos e Financiamentos (Moeda Nac / Estr.)		
Ativo Realizável a Longo Prazo			Adiantamentos para Aumento Capital	1.025.782	2.827.255
Valores a Receber			Resultado Exercício Futuro		
Outros			Participação Minoritária (Grupos / Holding)		
Ativo Permanente			Patrimônio Líquido	39.884.512	48.540.947
Investimentos			Capital Integralizado	269	265
Participações Societárias			Reservas		
Controladas			Lucros (Prejuízos) Acumulados	39.884.223	48.540.682
Coligadas			Outros		
Outras			TOTAL DO PASSIVO	45.259.439	63.443.018
Outros Investimentos					
Imobilizado					
Diferido					
TOTAL DO ATIVO	45.259.439	63.443.018			

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO			DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES		
	2003	2004		2003	2004
Receita Bruta de Vendas de Bens e Serviços	50.396.844	93.682.665	Atividade Econômica	3.398.934	11.897.777
Deduções			Lucro Líquido do Exercício	3.398.934	11.897.777
Receita Líquida	50.396.844	93.682.665	Depreciação / Exaustão / Amortização		
Custo de Mercadorias e Serviços	(45.840.203)	(81.945.479)	Varição Cambial / Monetária		
Lucro Bruto	4.556.641	11.737.186	Equivalência Patrimonial Líquida		
Receitas (Despesas) Operacionais	(1.157.707)	160.591	Custo de Bens Baixados		
Despesas Comerciais e Administrativas			Contas que não Afetam Circulante		
Despesas (Receitas) Financeiras Líquidas	206.414	413.826	Aumento de Capital		
Receitas Financeiras	227.240	431.640	Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo		
Despesas Financeiras	(20.826)	(17.814)	Transferência do Realizável de L. Prazo p/ o Ativo Circulante		
Resultado Equivalência Patrimonial			Demaís Origens	1.025.781	1.884.836
Outras Despesas Operacionais	(1.364.121)	(253.235)	Total de Recursos	4.424.715	13.782.613
Outras Receitas Operacionais			Atividade Econômica (Prejuízo)		
Perdas com Ativos Monetários sobre Renda			Aplicação no Ativo Permanente		
Ganhos com Passivos Monetários sem Encargos			Transferência de Financiamento de L. P. p/ o Passivo Circulante		
Lucro (Prejuízo) Operacional	3.398.934	11.897.777	Aplicações de Longo Prazo		
Resultado não Operacional			Dividendos Distribuídos		
Varições Monetárias e Cambiais Líquidas			Demaís Aplicações		
Resultado antes do I.R. e Participações	3.398.934	11.897.777	Total Aplicações		
Provisões para Imposto de Renda			Varição do Capital Circulante Líquido	4.424.715	13.782.613
Participações e Contribuições			Varição Ativo Circulante	(1.642.154)	21.891.732
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	3.398.934	11.897.777	Varição Passivo Circulante	(6.066.859)	8.076.119

USINA TERMELÉTRICA NOVA PIRATININGA LTDA. - UTENP

CNPJ: 05.515.959/0001-83

ATOS CONSTITUTIVOS E ENDEREÇAMENTO

Ato/data de criação: Instrumento Particular Quotista 16.12.2002
 Atto/data de constituição: Contrato Social 14.01.2003
 Atto/data de transferência:
 Endereço: Av. Brigadeiro Luis Antônio, 1.089
 01.317-907 - SÃO APULO (SP)
 DDD: (11) - TEL.: 3116-5351 FAX: 3316-5228

OBJETIVO

DESENVOLVER, CONSTRUIR, OPERAR, MANTER, EXPLORAR E A PROPRIEDADE DE TERMELÉTRICA NO MUNICÍPIO DE (SP); PARTICIPAR NO CONSORCIO PIRATININGA SÃO PAULO QUE TEM COMO FINALIDADES: APROVEITAMENTO DO RESPECTIVO LICENCIAMENTO AMBIENTAL, O DESENVOLVIMENTO E FINANCIAMENTO DE OBRAS PARA REPOTENCIALIZAÇÃO; A INDUSTRIALIZAÇÃO, A CONSERVAÇÃO DE ÁGUA E COMBUSTÍVEIS EM GERAL, INCLUSIVE GÁS EM ENERGIA ELÉTRICA E VAPOR.

DIRETORIAS

CARGO	NOMES	2004
DIRETOR PRESIDENTE	PAULO KAZUO TAMURA AMEMIA	
DIRETOR FINANCEIRO	JOSÉ PAULO VIEIRA	
DIRETOR TÉCNICO-COMERCIAL	SONIA SENGER P. MERCEDES	

AUDITORIA EXTERNA

ANO	Nome da Empresa Auditada	CNPJ
2004	ERNST & YOUNG, SOTEC AUDITORES INDEP. S/C	61.366.936/0001-25

QUANTITATIVO DE PESSOAL PRÓPRIO

ANO \ ÁREA	Administração	Operacional	Investimentos	Total
2000				
2001				
2002				
2003		1		1
2004		1		1

INDICADORES DE DESEMPENHO

DESCRIÇÃO	2001	2002	2003	2004
LIQUIDEZ CORRENTE (%)			224,66	454,11
LIQUIDEZ GERAL (%)			28,58	28,46
MOBILIZAÇÃO (%)			2.145,68	7.096,95
ENDIVIDAMENTO GERAL (%)			96,63	98,99
RENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO (%)				
MARGEM OPERACIONAL (%)				
PRODUTIVIDADE DA MÃO-DE-OBRA (*) (R\$/ML)				

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA EM PERCENTUAIS (%)

ACIONISTA	2004	
	Votante	Total
PETROBRAS	99,00	99,00
GASPETRO	1,00	1,00

(*) Média (ano atual + ano anterior / 2)

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores correntes R\$ 1,00

DISCRIMINAÇÃO	2003	2004	DISCRIMINAÇÃO	2003	2004
BALANÇO PATRIMONIAL					
ATIVO			PASSIVO		
Ativo Circulante	81.878	278.290	Passivo Circulante	36.446	61.282
Disponível	80.500	273.002	Empréstimos e Financiamentos (Moeda Nac / Estr.)		
Valores a Receber			Contas a Pagar / Outros	36.446	61.282
Estoques			Exigível a Longo Prazo	250.000	916.703
Outros	1.360	5.288	Empréstimos e Financiamentos (Moeda Nac / Estr.)		
Ativo Realizável a Longo Prazo			Adiantamentos para Aumento Capital	250.000	877.754
Valores a Receber			Outros		38.949
Outros			Resultado Exercício Futuro		
Ativo Permanente	214.568	709.695	Participação Minoritária (Grupos / Holding)		
Investimentos			Patrimônio Líquido	10.000	10.000
Participações Societárias			Capital Integralizado	10.000	10.000
Controladas			Reservas		
Coligadas			Lucros (Prejuízos) Acumulados		
Outras			Outros		
Outros Investimentos					
Imobilizado					
Diferido	214.568	709.695			
TOTAL DO ATIVO	296.446	987.985	TOTAL DO PASSIVO	296.446	987.985

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Receita Bruta de Vendas de Bens e Serviços
 Deduções
 Receita Líquida
 Custo de Mercadorias e Serviços
Lucro Bruto
 Receitas (Despesas) Operacionais
 Despesas Comerciais e Administrativas
 Despesas (Receitas) Financeiras Líquidas
 Receitas Financeiras
 Despesas Financeiras
 Resultado Equivalência Patrimonial
 Outras Despesas Operacionais
 Outras Receitas Operacionais
 Perdas com Ativos Monetários sobre Renda
 Ganhos com Passivos Monetários sem Encargos
Lucro (Prejuízo) Operacional
 Resultado não Operacional
 Variações Monetárias e Cambiais Líquidas
Resultado antes do I.R. e Participações
 Provisões para Imposto de Renda
 Participações e Contribuições
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES

Atividade Econômica
 Lucro Líquido do Exercício
 Depreciação / Exaustão / Amortização
 Variação Cambial / Monetária
 Equivalência Patrimonial Líquida
 Custo de Bens Baixados
 Contas que não Afetam Circulante
 Aumento de Capital 10.000
 Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo
 Transferência do Realizável de L. Prazo p/ o Ativo Circulante
 Demais Origens 250.000 666.704
Total de Recursos 260.000 666.704
 Atividade Econômica (Prejuízo)
 Aplicação no Ativo Permanente 214.568 495.128
 Transferência de Financiamento de L. P. p/ o Passivo Circulante
 Aplicações de Longo Prazo
 Dividendos Distribuídos
 Demais Aplicações
Total Aplicações 214.568 495.128
 Variação do Capital Circulante Líquido 45.432 171.576
 Variação Ativo Circulante 81.878 196.412
 Variação Passivo Circulante 36.446 24.836

Ativos S.A. – Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros

O exercício de 2004 foi bastante positivo, tanto para a formação do resultado financeiro quanto para a implementação de medidas visando à melhoria continuada dos processos de trabalho da empresa.

As negociações realizadas durante o exercício de 2004 proporcionaram um fluxo de recebimento, para um período de até 5 anos, da ordem de R\$ 216.417 mil, sendo que 83,0% desse fluxo está projetado para concretização nos próximos 2 anos, tendo em vista que o prazo médio ponderado das negociações fechou o exercício com 9 meses. Ressalte-se que, no montante desse fluxo de caixa projetado, não estão consideradas as possíveis quebra de acordos. Entretanto, conforme comportamento constatado ao longo dos períodos pretéritos, os devedores que deixam de honrar renegociações demonstraram, em algum momento, interesse em solucionar suas pendências. Por isso, pode-se inferir que a retomada das negociações - inclusive as futuras, oriundas de novas carteiras adquiridas - tendem a apresentar boas perspectivas de concretização.

A propósito, em dezembro, foi efetuada a aquisição, junto ao Banco do Brasil S.A., de nova carteira de créditos massificados, composta por 541 mil devedores e 917 mil operações.

Na busca de implementar medidas visando à melhoria contínua de processos e à criação de facilitadores negociais para incrementar negócios, a partir de 27 de julho de 2004, foi disponibilizada aos devedores a possibilidade de realizar acordos diretamente via internet, no endereço www.ativossa.com.br, com opção de forma de pagamento e geração de boletos e cartas-confirmação de acordos.

Essa tecnologia foi, naquele momento, inédita no mercado brasileiro de recuperação de créditos, na medida em que passou a possibilitar aos devedores a realização plena, *on line* (via web), de negociações de dívidas a qualquer momento.

A utilização desse instrumento de negociação tem-se revelado de grande importância no processo de recuperação de créditos da Ativos S.A., haja vista que, até 31.12.2004 ocorreram cadastramentos de 2.474 devedores o que significou uma média diária, por dias corridos, de 16,5 cadastramentos. Foram efetivados 708 acordos com esses devedores, sendo 154 diretamente pela internet e 554 com interveniência das empresas cobradoras.

BB Administradora de Cartões de Crédito S.A. – BB Cartões

No ano de 2004, foram comercializados pela BB Cartões os seguintes produtos:

- Travelers Cheque BB – A redução do valor das vendas, em relação a 2003, reflete a tendência de declínio deste meio de pagamento, o qual vem sendo progressivamente substituído pelos cartões internacionais.
- Valetik – A partir de janeiro, em virtude do lançamento dos produtos com marca de aceitação Visa Vale, iniciou-se o processo de encerramento do produto Valetik. Esse fato foi a causa do menor faturamento, em relação a 2003.
- BB Cartões Refeição/Alimentação Visa Vale – A comercialização desse produto teve início em 2004, oferecendo aos clientes a maior rede eletrônica de aceitação de vales-benefício do mercado brasileiro. Atualmente existem cerca de 85.000 estabelecimentos credenciados, distribuídos em mais de 5 mil municípios brasileiros. Em 2004, o total de cartões ativos foi de 128.663.

Os recursos humanos utilizados são, exclusivamente, funcionários cedidos do quadro permanente do Banco do Brasil. O fornecimento de serviços de processamento de dados, materiais e equipamentos necessários à operacionalização da BB Cartões é regido por contrato de prestação de serviços firmado com o Banco do Brasil, mediante remuneração e ressarcimento dos custos.

BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. – BB Corretora

O funcionamento da BB Corretora, em todo o País, está intrinsecamente ligado à utilização da estrutura física e logística do Banco do Brasil. Os recursos humanos utilizados são, exclusivamente, funcionários cedidos do quadro permanente do Banco do Brasil. O fornecimento de serviços de processamento de dados, materiais e equipamentos necessários ao funcionamento da BB Corretora é regido por contrato de prestação de serviços firmado com o Banco do Brasil, mediante adequado ressarcimento desses custos.

No exercício de 2004, a BB Corretora manteve as estratégias de priorizar a busca de excelência no atendimento pleno aos clientes do Conglomerado Banco do Brasil e de desenvolver e expandir a cultura de seguridade no País.

As atividades mais relevantes nesse ano foram a criação e reformulação de novos produtos e serviços, tais como o BB Seguro Vida, BB Seguro Vida Agricultura Familiar e Título de Capitalização Ourocap Pop, comercializados por intermédio dos canais de atendimento do Banco do Brasil: agências, portal www.bb.com.br e Central de Atendimento. No plano social, merece destaque o apoio às ações desenvolvidas pela Fundação Banco do Brasil, voltadas para projetos sociais e de cidadania, patrocinadas com recursos da comercialização de seguros.

A BB Corretora buscou a conquista de novos clientes e a fidelização dos já existentes bem como reformulou seus produtos tornando-os mais atrativos e buscando sempre atender às necessidades dos clientes.

BBTUR – Viagens e Turismo Ltda. – BB TURISMO

Como fatos relevantes durante o exercício de 2004, podemos destacar:

- consolidação da Central de Processamento, propiciando um melhor desempenho das atividades de controle e *back-office*;
- continuidade no processo de melhoria tecnológica, representado pelo desenvolvimento de relatórios e requisições eletrônicas, modernizando os serviços prestados aos clientes; pela implantação do Turbo Sabre e do BBTURBO bem como pela atualização da versão do sistema corporativo para o Benner 3.07;
- conquista de importantes clientes, tais como: TRANSPETRO, Casa da Moeda, SEBRAE-SP, Ipiranga, Grupo Claro e PETROBRÁS;
- crescimento de 51% no volume de negócios de eventos em relação ao mesmo período do ano anterior;
- aprimoramento das parcerias com companhias aéreas, hotéis e operadoras de turismo, oferecendo vantagens adicionais para seus clientes, com vistas à ampliação da atuação da empresa no mercado,;
- consolidação do Comitê de Otimização de Recursos, órgão vinculado à Diretoria da empresa, com os objetivos de acompanhar a execução orçamentária, padronizar processos, reduzir despesas administrativas e propor novas formas de aumento de receitas, dentro do negócio da BBTUR;

- modernização dos mecanismos de avaliação, premiação e desenvolvimento de seus funcionários, principais responsáveis pelo cumprimento e superação das metas fixadas para o exercício ora encerrado;
- melhoria dos canais de comunicação com clientes, colaboradores e fornecedores, disponibilizando sistemas ágeis e eficientes de acesso a todos os níveis da empresa.

Casa da Moeda do Brasil – CMB

A produção de cédulas prevista pelo Banco Central do Brasil, de 1,2 bilhão de unidades, foi acrescida de 230.000.000, atingindo 1.430.000.000 unidades ao final do exercício. A venda de cédulas apresentou acréscimo com relação a 2003 de 19,17%.

As perdas na linha de cédulas tiveram expressiva diminuição, passando de 14.583,61 PPM (Partes Por Milhão) para 7.888,08 PPM.

Foi implantado no Departamento de Cédulas, um novo sistema para embalagem de cédulas. Esse sistema reduziu manipulações, eliminou equipamentos e acessórios, aumentando assim a eficiência na linha de produção.

Com relação a Notas Fiscais, importa registrar que, desde sua implantação em 1997, o departamento respectivo vem apresentando evolução de faturamento e quantidades. Neste exercício, o crescimento foi 19,62% superior ao previsto.

O faturamento obtido no ano pelo Departamento de Moedas e Medalhas – DEMOM foi referente à produção de moedas, medalhas e moedas comemorativas bem como aos serviços de custódia de metais nobres. A quantidade inicialmente prevista pelo Banco Central do Brasil, de 1.000.000 milhares de unidades, já inferior ao contratado em 2003, foi aumentada ao final do exercício para 1.042.432 milhares, o que significou uma variação positiva de 4,2%.

Houve melhoria nos processos de eletrorevestimento e de cunhagem, com uma redução de 11,22% nas perdas de discos.

São ainda merecedores de registro, os seguintes fatos ocorridos em 2004:

- a previsão do início do processo produtivo, em agosto de 2005, do Cartão Indutivo, ainda em fase de certificação da linha;
- a redução, em torno de 22% do que estava previsto no contrato, nos pedidos, realizados pela Empresa Brasileira de Correios Telégrafos - ECT, dos Blocos Comemorativos;
- a manutenção do contrato com o Metrô de São Paulo para o fornecimento, pelo período de 13 meses, de 240.000.000 de bilhetes magnetizados.

CEAGESP – Companhia de Entrepostos e Armazéns Gerais de São Paulo

O resultado do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2004 sofreu forte influência dos ajustes referentes às atualizações monetárias com IPTU em atraso, derivados dos exercícios de 2001 a 2004, e os efeitos dos ajustes das provisões para devedores duvidosos e para ações cíveis e trabalhistas. Essas provisões foram fortemente afetadas pela adoção de uma postura mais conservadora na avaliação dos riscos das mesmas.

Outro aspecto relevante foi o impacto que a CEAGESP sofreu com arrestos de disponíveis, determinados pela Justiça do Trabalho, para assegurar uma possível liquidação das ações trabalhistas, que em sua maior parte são de responsabilidade do Governo do Estado de São Paulo.

Para recuperar a rentabilidade, a companhia vem atualizando o valor da locação, dando prosseguimento às correções, iniciadas no exercício anterior, para equacionar a defasagem ocorrida no período de 1997 a 2002, quando as tarifas foram mantidas fixas. Os preços atuais ainda estão bem abaixo dos níveis de mercado. Essa atualização parcial teve efeito imediato no exercício de 2004, produzindo incremento da ordem de 20% nas receitas da CEAGESP.

Importa destacar ainda a ação de alienação de seus imóveis de unidades deficitárias ou desativadas implementada para disponibilizar recursos financeiros, a fim de liquidar os passivos e de cobrir despesas com investimentos necessários para recuperar a capacidade operacional e para a conseqüente geração adicional de receitas. Entre esses investimentos, está a construção de uma nova portaria no Entrepasto de São Paulo.

A Administração da CEAGESP efetuou esforços, junto aos órgãos federais competentes, para recuperar os registros realizados decorrentes de ações trabalhistas da ordem de R\$ 18.229 mil, referente aos processos de Licença Prêmio e Complementação de Aposentadoria, cuja responsabilidade é do Governo do Estado de São Paulo, que, até 2 de janeiro de 1998, vinha ressarcindo a companhia.

Centrais de Abastecimento de Minas Gerais S.A. – CEASA/MG

Em 2004, por meio de negociação com a Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais, referente ao Convênio nº 1.1785/2000, celebrado com a CEASA/MG, o Estado de Minas Gerais quitou dívidas no valor de R\$ 1.418.481,55, deu quitação de R\$ 433.734,17 e reconheceu direitos de R\$ 590.404,80, ficando ainda saldo a receber de R\$ 769.631,72, referentes ao período de maio a dezembro de 2004, em conformidade com os trabalhos realizados pela Comissão de Auditoria do Estado em conjunto com a CEASA/MG e Termo de Quitação assinado entre as partes em novembro de 2004.

A regularização dessa pendência permitiu que um novo convênio de mútua cooperação administrativo/financeira e operacional fosse celebrado em dezembro de 2004, para preservação e funcionamento dos Mercados Livres dos Produtores – MLPs, dando continuidade à política de parceria entre o Estado de Minas Gerais e a CEASA/MG.

Pode-se citar, como evento relevante a impactar a dinâmica da empresa, o processo de desligamento dos empregados contratados de forma irregular após 1988. Foram demitidos 98 empregados e, posteriormente, via concurso público, foram contratados 88 novos empregados. Isso influenciou no plano operacional, principalmente no curso dos processos administrativos internos da Empresa, bem como no campo orçamentário-financeiro, dados dispêndios adicionais de caixa da ordem de R\$ 490.000,00 no exercício.

Em 2004, o grupo de produtos industrializados não-alimentícios destacou-se por apresentar a maior variação de preços médios nominais dentre todos os grupos de produtos comercializados na CEASA/MG. Tal oscilação positiva alcançou o patamar de 45,2% em termos relativos e um acréscimo de R\$ 0,56/kg em termos absolutos. Os outros setores também acompanharam a tendência de alta e apresentaram crescimento, tais como: cereais (8,2%), hortigranjeiros (12,3%) e produtos industrializados alimentícios (2,3%).

Centrais de Abastecimento do Amazonas S.A. – CEASA/AM, em liquidação

O exercício social de 2004 pautou-se pelo aprimoramento da organização contábil, administrativa e financeira implementada ao longo do processo de liquidação extrajudicial, observados os aspectos peculiares desse processo.

No período, a prioridade foi a realização dos ativos da Companhia, uma das finalidades do citado processo. Procedeu-se à avaliação:

- das parcelas do complexo comercial obtidas a partir do levantamento topográfico realizado para identificação das áreas ocupadas sob permissão, permitindo a sua alienação em 4 leilões públicos onde foram vendidos 95% dos lotes existentes, proporcionando uma receita de R\$ 8,6 milhões.
- da Feira Coberta do Bairro Alvorada e da área ocupada pelo Bairro Mauzinho, para negociação com o Município de Manaus.

Priorizou-se também o recebimento dos valores relativos à permissão de uso do imóvel da empresa, ao rateio de despesas com energia elétrica e ao parcelamento de dívidas resultantes de obrigações contraídas pelos permissionários. Com isso, foi regularizada grande parte das obrigações que estavam pendentes de pagamento na contabilidade. Os créditos considerados de difícil recebimento estão sendo conduzidos na esfera judicial.

Encerraram-se os trabalhos de duas comissões de sindicância instaladas no exercício de 2003, por recomendação do Conselho Fiscal da empresa, para apurar indícios de favorecimento a permissionários, de omissão na invasão de área de propriedade da empresa, de irregularidade na contratação de serviços advocatícios, de contabilidade, de levantamento topográfico e outros. O relatório final foi levado ao conhecimento da Controladoria Geral da União/AM e encaminhado ao Ministério Público e à Advocacia Geral da União para conhecimento e providências.

Por recomendação da Controladoria Geral da União/PR, em 2004, foi instalada outra comissão de sindicância, cujos trabalhos encontram-se em andamento, para apurar fatos considerados relevantes registrados nos relatórios de auditoria dos exercícios de 2000 e 2001. Também foi instaurada uma Tomada de Contas Especial contra os ex-dirigentes, motivada por saldo de caixa não recomposto e não contabilização de valores recebidos a título de aluguéis, totalizando um dano financeiro de R\$ 236 mil, passível de atualização. O processo citado foi instruído e remetido ao Coordenador-Geral de Auditoria Especial, da Secretaria Federal de Controle Interno, da Controladoria-Geral da União.

No que se refere à gestão operacional, as atividades da companhia restringiram-se apenas ao cumprimento dos contratos de permissão de uso em vigor, conforme Termo de Permissão Remunerada de Uso – TPRU. Alguns termos pactuados foram revistos, atualizados ou adaptados à moeda corrente.

As dívidas com o BNDES, Manaus Energia S.A., IPTU, Alvará de Licença e fornecedores foram levantadas junto aos mesmos e atualizadas. O montante efetivo do débito relativo ao IPTU, embora registrado contabilmente, está sendo discutido com a Prefeitura Municipal de Manaus. O seu reconhecimento definitivo ocorrerá assim que o Município de Manaus informar a metodologia adotada para a sua cobrança. O débito com a Manaus Energia S.A. está em fase de composição e o pagamento do parcelamento junto ao INSS e dos encargos com o FGTS, PIS, COFINS e IRRF, referentes ao período da liquidação, estão em dia.

Na gestão de bens e serviços, a CEASA/AM utiliza o critério de pesquisa de preços para a realização das suas compras. Como a maioria das aquisições refere-se a produtos de pequeno valor, os pagamentos são feitos diretamente com recursos do seu caixa. No período, apenas, foram renovados os contratos existentes no exercício anterior.

COBRA Tecnologia S.A.

A COBRA Tecnologia S.A., controlada pelo Banco do Brasil S.A., completou 30 anos em 2004. Nesses 30 anos, a empresa vem atuando como integradora em médias e grandes corporações, comercializando estações de trabalho, servidores, produtos de rede, periféricos e produtos de software, entre outras soluções tecnológicas. Este tipo de comercialização, aliada às diversas soluções corporativas, serviços de suporte de pré e pós-vendas, bem como treinamento, instalação e manutenção de alto nível, tem permitido à empresa oferecer soluções para os mais variados setores, notadamente o mercado financeiro.

Os investimentos de capital em 2004 totalizaram quase R\$ 60 milhões e as principais destinações foram: R\$ 35 milhões em equipamentos para locação; R\$ 3 milhões em soluções de software livre (Freedows); R\$ 3 milhões em equipamentos de impressão de documentos; R\$ 4 milhões em infra-estrutura de contact center; R\$ 4 milhões em infra-estrutura de TI; e R\$ 4 milhões em infra-estrutura administrativa. Esses investimentos de capital foram financiados basicamente por recursos de terceiros, o que ocasionou crescimento dos encargos financeiros.

O crescimento do faturamento bruto foi consequência do aumento do volume de vendas para clientes Banco do Brasil, DATAPREV, SPTrans, BESC e Banco da Amazônia.

Os investimentos em equipamentos de processamento de dados para locação em clientes possibilitaram o fechamento de relevantes contratos de serviços de longo prazo com diversos clientes, dentre os quais podemos destacar o Banco da Amazônia.

No pós-venda, foi implantada nova metodologia de controle de atendimento técnico, reestruturação da rede nacional de serviços, foram criados novos indicadores de desempenho e foram instituídas novas ferramentas de gerenciamento de chamados e deslocamentos. Foi também reforçada a posição de braço tecnológico do BB, participando do projeto de modernização da rede de agências, investindo em modernos equipamentos de impressão e de call center, desenvolvendo e implantando o sistema de gestão do Banco Popular do Brasil e trabalhando na expansão dos serviços de retaguarda bancária.

Em 2004, a COBRA desenvolveu soluções completas para prefeituras municipais, incluindo desde serviços de infra-estrutura até sistemas operacionais e aplicativos de gestão pública.

Foi estabelecida parceria com a Associação Brasileira de Empresas de Software Livre – ABRASOL, para desenvolvimento de suporte ao Freedows, sistema baseado em Linux.

Cabe ainda destacar, dentre outras realizações no exercício 2004, a implantação da infra-estrutura de comunicação e data center do sistema de bilhete único da Prefeitura Municipal de São Paulo e o início da integração da rede de postos de atendimento da Secretaria de Saúde de São Paulo, com a utilização do sistema operacional Freedows.

Comercializadora Brasileira de Energia Emergencial – CBEE

O ano de 2004 foi marcado por importantes alterações no arranjo do setor elétrico brasileiro em decorrência do novo modelo institucional.

Alguns pontos que receberam especial atenção por parte da CBEE pela importância dos seus reflexos no desenvolvimento das atividades da empresa. São eles:

- foram feitas 319 fiscalizações das usinas contratadas (27 fiscalizações/mês), garantindo sua disponibilidade conforme contrato com os PIE, permitindo que os desembolsos mensais com o pagamento da potência contratada fossem efetuados com decréscimo de aproximadamente

2%. Essa ação afastou o risco de racionamento na região, possibilitando o desenvolvimento das diversas atividades econômicas e domésticas, dentro da mais absoluta normalidade;

- gestão da arrecadação do Encargo de Capacidade Emergencial – ECE e do Encargo de Aquisição de Energia Elétrica – EAE, permitindo o efetivo controle do ECE arrecadado e a ampliação da base de arrecadação. Com relação à ampliação da base de arrecadação, a ANEEL publicou, em março, a Resolução Normativa nº 49, que regulamentou a cobrança do ECE e do EAE de consumidores livres e autoprodutores conectados à rede básica, retroagindo a eficácia da decisão a dezembro de 2002. Na mesma resolução determinou, ainda, que fossem cobrados, a partir de março de 2004, os valores devidos juntamente com os valores retroativos, relativos ao consumo verificado no período compreendido entre dezembro de 2002 a fevereiro de 2004.
- encerramento de processos de controvérsia instaurados entre a CBEE e os PIEs foi outro ponto merecedor de especial foco no decorrer de 2004. Isso trouxe inúmeras conveniências para a administração pública e, em especial, para a CBEE, uma vez que a empresa tem previsão de encerrar suas atividades em junho de 2006, reduzindo-se, desta forma, os eventuais passivos que poderiam ser repassados à União. No período, foram assinados termos de solução amigável com dez PIEs, cujos contratos encerravam em dezembro de 2004, o que trouxe para a empresa uma receita de aproximadamente R\$ 101 milhões.
- processo de encerramento dos contratos com vigência até 31 de dezembro de 2004, permitindo que fosse feita minuciosa revisão da documentação, dos pagamentos e das glosas efetuadas durante todo período de execução, bem como das recomendações registradas nos relatórios de fiscalização, possibilitando a assinatura do Termo de Encerramento com a maior segurança possível.

Outro fato importante foi a mobilização da CBEE para fortalecer o abastecimento e evitar o racionamento de energia na cidade de Manaus/AM. As obras foram concluídas em 84 dias, possibilitando que as 45 máquinas, com geração de 71 MW, entrassem em operação à 0h00 do dia 2 de outubro, com antecipação em relação ao cronograma, sem quaisquer alterações no valor do contrato e no seu prazo de vigência.

Finalizando, torna-se imprescindível abordar a questão da revisão do valor do ECE (R\$/kWh), pois o trabalho desenvolvido pela CBEE permitiu que a ANEEL determinasse uma redução do ECE, a partir de 1º de novembro de 2004, pela primeira vez desde a instituição, o que significou uma redução de 21,4%, passo de fundamental importância no sentido de desonerar o consumidor final.

Companhia Brasileira de Trens Urbanos – CBTU

O ano foi marcado com a formulação de um diagnóstico situacional da Companhia e do processo de transferência dos sistemas de trens urbanos, iniciado nas Superintendências de São Paulo e Rio de Janeiro, em 1994, continuado na de Fortaleza, em 2002, e em curso nas de Belo Horizonte, Recife e Salvador. Inventariados os problemas existentes, buscou-se eliminá-los ou atenuar suas influências sobre os avanços desejados, possibilitando:

- um conhecimento amplo da companhia, de suas correlações internas e externas;
- a proposição de melhorias na estruturação de seus processos e no aprimoramento de seus métodos;
- uma avaliação mais clara dos rumos a seguir.

A CBTU, na viabilização da transferência dos sistemas de trens urbanos para os governos locais, desenvolveu e propôs um novo modelo de regionalização, com base numa gestão tripartite – governos municipal, estadual e federal – visando dar critérios de racionalidade e

desempenho aos investimentos e subsídios que possam vir a ser aportados pela União. As diretrizes gerais já foram apresentadas e aprovadas por alguns estados e pelos ministérios do Planejamento, Orçamento e Gestão e da Fazenda bem como pela Casa Civil/PR.

O exercício de 2004 caracterizou-se também pelo avanço das obras de implantação e modernização dos metrô e trens. Para um orçamento aprovado de R\$ 227,1 milhões para estes projetos, obteve-se uma disponibilização total de R\$ 202,3 milhões, integralmente executados. Isto possibilitou retomar as obras de implantação do sistema em Fortaleza – Linha Sul e dar continuidade à implantação dos sistemas de Recife – Linhas Centro e Sul e Belo Horizonte – Linha 1. Nestes dois últimos, com o encerramento dos contratos de financiamento com o Banco Mundial, as obras serão concluídas com recursos próprios da União.

Em Salvador, deu-se seguimento à construção do metrô, trecho Lapa – Pirajá, e, no sistema do subúrbio entre Calçada e Paripe, foram licitados e contratados os serviços de reforma das instalações físicas para reabilitação do trem de subúrbio, que possibilitarão o efetivo início de sua modernização em 2005.

Merece também destaque a formatação da solução proposta, para os sistemas de trens urbanos de Maceió, João Pessoa e Natal, que leva em consideração a complementaridade de ações setoriais, com projetos de indução mútua da potencialização do transporte naqueles sistemas e do desenvolvimento urbano de suas áreas lindeiras.

Como indicador de seu desempenho - enquanto ainda operadora dos sistemas de trens urbanos de Recife, Belo Horizonte, Salvador, Natal, João Pessoa e Maceió - a CBTU, em 2004, transportou 93,0 milhões de passageiros, o que significou um aumento 3,9%, relativamente ao transportado em 2003. O melhor resultado foi verificado em Recife, com um aumento de 11,1%.

Dentro deste enfoque, estão em andamento as gestões para a cisão das Superintendências de Trens Urbanos de Recife e de Belo Horizonte, conforme previsto na Lei nº 8.693/93, e suas transformações, numa primeira etapa, em empresas federais. As Superintendências de Salvador, Natal, João Pessoa e Maceió teriam suas cisões efetuadas em um segundo estágio. Para tanto, prevê-se a formalização dos contratos de gestão das novas empresas com o Governo Federal durante o exercício de 2005.

Companhia das Docas do Estado da Bahia – CODEBA

A CODEBA apresentou excelente movimentação de cargas nos portos por ela administrados, totalizando 10.587 mil toneladas e se constituindo no melhor desempenho operacional alcançado pela empresa e no terceiro aumento de movimentação consecutivo a partir de 2002. Um aumento de 1.629 mil toneladas, ou 18,2%, em relação a 2003, decorrente do incremento da movimentação em todas as unidades portuárias, com destaque para o desempenho do Porto de Ilhéus, que superou pela primeira vez a marca de 1 milhão de toneladas.

A participação dos portos administrados pela CODEBA correspondeu a 53% do volume movimentado pelos terminais, o mais alto índice já alcançado.

Tal resultado foi reflexo do incremento no setor produtivo e econômico do Estado, que proporcionou um fluxo comercial superior a 6 bilhões de dólares por meio dos portos, notadamente o de Salvador, onde se concentram as cargas de maior valor agregado.

As receitas operacionais acompanharam a expansão da carga e, somadas à receita patrimonial em expansão e à receita financeira, proporcionaram o maior faturamento já registrado pela Companhia. As despesas cresceram em percentual maior que as receitas, sobrecarregadas por

um aumento significativo nas provisões para tributos e por pagamentos retroativos ao Acordo Coletivo de Trabalho de 2003.

Os seguintes fatos também merecem destaque:

- Porto de Salvador

Foram movimentadas 2.953 mil toneladas - 12,8% a mais do que em 2003 – correspondentes a 28% da movimentação geral da CODEBA, com discreta evolução nas exportações, resultante do crescimento nas exportações dos veículos – 80 mil unidades – e dos contêineres - 192 mil TEU - e forte aumento das importações, resultante do incremento no desembarque do trigo em grãos, com a operacionalização do novo Moinho Dias Branco. Isso gerou um expressivo crescimento na partida de carga por navio e na produtividade operacional refletida na taxa de ocupação, em torno de 31%, e, por consequência, no tempo de espera (quase zero).

- Porto de Ilhéus

Apresentou o seu melhor resultado operacional, movimentando 1.025 mil toneladas, no qual a soja foi o carro chefe, com movimentação de 913 mil toneladas. O porto contou ainda com os embarques de semente de algodão, superando, dessa forma, as retrações registradas no trigo em grãos, por força da desativação do moinho local.

- Porto de Aratu

Movimentou 6.609 mil toneladas, superando em 21% a de 2003, desempenho atribuído à participação dos granéis sólidos (fertilizantes, cobre e carvão mineral) e líquidos (nafta petroquímica). Foi o porto de melhor resultado operacional, responsável por 62% de toda a movimentação dos portos administrados pela CODEBA.

- Terminais Privativos

Movimentaram 19,8 milhões de toneladas, 21% a mais do que em 2003. Os terminais da Dow Química e USIBA mantiveram o crescimento, enquanto o terminal da PETROBRAS, que vinha em baixa, recuperou-se e voltou a apresentar um bom desempenho.

- Portos e Terminais Privativos

Movimentaram 30,4 milhões de toneladas.

Companhia de Armazéns e Silos do Estado de Minas Gerais – CASEMG

Iniciou-se, em 2004, nova etapa na vida da empresa após a transferência de seu controle acionário para a União, a partir do que o principal objetivo estratégico passou a ser a elevação do seu valor de mercado. No âmbito de um Programa de Desenvolvimento Empresarial, foram definidas a Missão e a Visão de Futuro e estabelecidos os objetivos e projetos com vistas à materialidade das opções estratégicas adotadas: a) equacionamento econômico, financeiro e patrimonial; b) modernização de gestão; c) otimização da capacidade instalada; e d) ampliação das bases do negócio.

As Demonstrações Financeiras de 2004 refletem o bom desempenho da CASEMG no exercício, inclusive pela análise comparativa do resultado deste ano com os de anos anteriores, a qual mostra a evolução de seus indicadores patrimoniais, econômicos e financeiros.

Após 15 anos de prejuízos sucessivos, a empresa neste ano pôde encerrar o exercício com resultado positivo. A considerável elevação da receita de serviços, em relação aos anos anteriores, decorreu da maior ocupação das unidades de armazenagem, do incremento das operações de transbordo e da adoção de diferentes formas de contratação e prestação de serviços. Por outro lado, as medidas de redução de custos e racionalização de processos, implementadas desde a federalização, já apresentam resultados concretos, contribuindo positivamente para a formação do resultado.

A redução do Ativo Imobilizado, decorrente da depreciação de bens e das baixas efetuadas em consequência da alienação e desapropriação de imóveis, foi parcialmente compensada pela retomada dos investimentos em manutenção e modernização das Unidades de Armazenagem e Negócios e da Sede Administrativa.

O Passivo Circulante aumentou, principalmente, devido à transferência, do Exigível a Longo Prazo, de provisões para contingências trabalhistas, parcialmente compensada pela liquidação de dívidas do período pré-federalização. Além dessas transferências, pagamentos de acordos trabalhistas levaram à redução do Exigível a Longo Prazo.

No âmbito da responsabilidade social, merece destaque o amadurecimento da participação no Programa Fome Zero, em especial a implantação das hortas comunitárias, tradicionais e em estufas convencionais e hidropônicas, em parceria com organizações públicas e privadas. Essas hortas estão em plena produção em 6 localidades, apresentando resultados bem superiores aos que apontavam as previsões mais otimistas.

Companhia de Desenvolvimento de Barcarena – CODEBAR

No exercício de 2004, a atuação da Diretoria da CODEBAR limitou-se ao acompanhamento orçamentário e financeiro atribuído à empresa, destinado a atender, apenas, às despesas obrigatórias, como água, luz, vigilância e telefone, e as relativas à reforma da sede da CODEBAR, na Vila dos Cabanos, em Barcarena.

A instituição vem se limitando a administrar o patrimônio e um orçamento definido pela sua unidade controladora, o Ministério do Meio Ambiente – MMA.

Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba – CODEVASF

O direcionamento da atuação da empresa, voltado para uma nova ótica do desenvolvimento territorial, deu ênfase na busca de parcerias com organismos internacionais e nacionais, governamentais e não governamentais. Dessa forma, a CODEVASF está participando da elaboração do Plano de Ação Nacional para Combate à Desertificação e aos Efeitos da Seca e do Plano de Bacias do Rio São Francisco e vem apoiando o Ministério da Integração Nacional, especialmente no Programa de Integração de Bacias Hidrográficas. Além disso, vem consolidando sua atuação no Vale do Parnaíba, não apenas por meio de ações pontuais de desenvolvimento rural, mas, principalmente, pela elaboração do PLANAP – Plano de Ação para o Desenvolvimento Integrado do Vale do Parnaíba.

Os principais resultados alcançados pela CODEVASF em 2004, no que se refere ao aproveitamento dos recursos de água e solo, foram positivos. São 105.498 ha ocupados e produzindo, gerando cerca de 105 mil empregos diretos e 210 mil indiretos, levando benefícios sociais e econômicos a uma população de 420 mil pessoas. Os mais recentes dados dos perímetros de irrigação indicam uma produção agrícola anual de mais de 2,1 milhões de toneladas, gerando uma receita bruta da ordem de R\$ 461,9 milhões. Vale ressaltar que a fruticultura continuou se consolidando como o maior atrativo em termos de investimentos nas áreas de irrigação implantadas pela CODEVASF.

A necessidade de assegurar água de boa qualidade, para o consumo humano e animal, fez com que a empresa alcançasse resultados positivos, em decorrência da implementação dos

programas Proágua Infra-Estrutura e Promoção da Sustentabilidade de Espaços Sub-Regionais – PROMESO, destacando-se a perfuração de poços e a construção de sistemas de abastecimento de água como ações que proporcionaram a melhoria da qualidade de vida de milhares de famílias.

Outro aspecto relevante é o desenvolvimento da piscicultura, caracterizado pela formação de pólos de aqüicultura e pela recomposição da ictiofauna. Também vale lembrar que atualmente a CODEVASF vem desenvolvendo projetos de estruturação de Arranjos Produtivos Locais (APLs), como instrumento de atuação na piscicultura, ovinocaprinocultura e apicultura, entre outras culturas.

Da mesma forma, preocupada com os jovens rurais dos perímetros de irrigação e dos municípios dos vales do São Francisco e do Parnaíba, a CODEVASF vem executando ações de apoio à educação e à profissionalização, mobilizando-os e capacitando-os em diversos cursos.

Companhia de Navegação do São Francisco – FRANAVE

Durante o exercício, a companhia continuou nas suas atividades estatutárias, buscando ao máximo a elevação de sua receita e redução de sua despesa, como também, implementando as ações determinadas pelos órgãos superiores.

No âmbito do seu objetivo “Transporte de Cargas”, a FRANAVE atuou durante o exercício de 2004 da seguinte forma:

I – por contratação direta, com transporte realizado exclusivamente sob sua responsabilidade, foram transportadas 8.774,57 toneladas de soja a granel e 6.076,61 toneladas de algodão;

II – por embarcações afretadas à Caramuru Alimentos Ltda., foram transportadas 35.870,23 toneladas de soja a granel e 165,21 toneladas de algodão.

O transporte foi realizado do porto da cidade de Ibotirama/Muquém do São Francisco (BA) para os portos das cidades de Juazeiro (BA) e Petrolina(PE).

No âmbito do seu objetivo, reparos navais, a FRANAVE iniciou, no final deste exercício, o aumento da potência de seus empurradores e o aumento da capacidade das chatas de cargas, os quais propiciarão a formação de comboios aptos ao transporte de até 3.500 toneladas por viagem, na forma planejada para a revitalização da empresa, conforme projeto aprovado pelo Conselho de Administração.

Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais – CPRM

Dentre os fatos mais relevantes para a CPRM em 2004, destaca-se a previsão da aplicação de 15% da cota-parte do Ministério de Minas e Energia - MME, dos royalties governamentais advindos da exploração e produção de petróleo e gás natural, em projetos e estudos destinados a promover o conhecimento geológico do território brasileiro, determinados pela Lei nº 10.848/04. Essa ação assegurará, de forma continuada, uma política de longo prazo de geologia e recursos minerais para o País.

Ainda em 2004:

- a retomada dos levantamentos geológicos foi consolidada, com os 19 projetos de mapeamentos geológicos nas escalas 1:250.000 e 1:100.000, em andamento em todas as regiões do País e envolvendo 55 folhas cartográficas:

- no esforço para sustentar as atividades de levantamentos geológicos, a CPRM avançou na consolidação do maior acervo de dados geológicos do Brasil: o Sistema Geobank. Concebido, inicialmente, para gerar as tabelas do Sistema de Informações da Carta Geológica do Brasil, na escala 1:2.500.000, e, posteriormente, da Carta do Brasil ao Milionésimo, o Geobank, que está sendo preparado para ser um sistema corporativo centralizador e distribuidor de dados e informações de todos os temas do meio físico territorial brasileiro, cujo conhecimento for gerenciado pelo Serviço Geológico;
- foram iniciados quatro projetos de aerogeofísica (mapnetometria e gamaespectrometria), nas regiões Norte e Centro-Oeste, os quais representaram um investimento de R\$ 9,4 milhões;
- foi concluído, o mapa geológico do Estado do Mato Grosso do Sul e encontram-se em andamento os mapas dos estados de Mato Grosso, São Paulo, Rondônia, Pará, Rio Grande do Sul e Rio Grande do Norte;
- com relação aos recursos hídricos, e visando ao prolongamento da vida útil dos poços, evitando-se o desperdício de recursos, foi colocada em prática uma proposta para recuperação e revitalização de poços de água subterrânea, com o envolvimento da comunidade usuária, metodologia batizada de Sistema Simplificado de Abastecimento, que conseguiu a parceria da PETROBRAS, para a instalação de 50 unidades, a um custo médio de R\$ 20 mil cada sistema implantado.

De grande relevância em 2004, ocorreram, ainda, os seguintes fatos

- assinatura de convênio com a FINEP, no valor de R\$ 4,2 milhões, visando à produção de avaliações hidrogeológicas nas bacias interiores do semi-árido brasileiro;
- assinatura do acordo de Cooperação Técnica entre a CPRM e o Departamento Nacional da Produção Mineral (DNPM) para a instalação, operação e manutenção do Centro Nacional de Treinamento para o Controle da Poluição na Mineração (CECOPOMIN), que funcionará nas dependências da CPRM, em São Paulo; e
- apoio técnico na formação da Rede Nacional de Estudos Geocronológicos, Geodinâmicos e Geoambientais (GeoChronos), implantada na Universidade de São Paulo e nas Universidades Federais de Brasília, Pará e Rio Grande do Sul.

Companhia Docas do Ceará – CDC

Em 2004, foi dada ênfase à implementação de projetos de infra-estrutura, de modo a garantir ao Porto de Fortaleza condições satisfatórias de operação e de atendimento eficiente aos seus clientes.

Foram ações prioritárias em 2004:

- a dragagem de aprofundamento do canal de acesso da bacia de evolução, dos berços do cais comercial e do píer petroleiro;
- a recuperação da infra-estrutura do píer petroleiro;
- a construção da Câmara Climatizada para inspeção de alimentos; e
- a implementação do Plano de Segurança Portuária, conferindo ao Porto de Fortaleza o *status* de primeiro porto público, no Brasil, a receber certificação da Comissão Nacional e Segurança Pública dos Portos, Terminais e Vias Navegáveis – CONPORTOS para operar com navios procedentes de qualquer parte do mundo, de acordo com as novas exigências do Código Internacional de Segurança de Navios e Instalações Portuárias – ISPS CODE.

Dando seguimento às ações implementadas em 2003 a CDC elaborou a Agenda Estratégica do Porto de Fortaleza com participação da comunidade portuária, usuários e empregados. Essa agenda teve por objetivo construir, a partir do Plano Diretor de Desenvolvimento e Zoneamento do Porto, a visão coletiva de futuro para o porto, em médio prazo, por meio de cenários, elegendo macro-objetivos, ações estratégicas e projetos que serão desenvolvidos no horizonte de cinco anos, com algumas ações previstas nessa agenda em fase de implementação.

Quanto à movimentação de mercadorias, em 2004 foram movimentadas 3.007.010 toneladas, superando em 2,80% o total movimentado em 2003. Da mesma forma, a movimentação de carga geral, carga containerizada, atingindo a movimentação de 82.076 TEUs¹, e cargas via cabotagem, apresentaram crescimento de 12,25%; 6,80% em TEUs e 12,05%, respectivamente.

Visando ao incremento do negócio portuário, a CDC, em 2004, tomou a iniciativa de promover o fortalecimento da navegação de cabotagem. Nesse contexto:

- realizou o Seminário de Promoção da Cabotagem reunindo representantes da CDC e CODESP, empresários, armadores, agentes de navegação e operadores portuários na sede da FIEC, em Fortaleza;
- participou de encontro similar, em Santos, reunindo representantes da CDC e CODESP e empresários cearenses com o objetivo de estreitar laços comerciais;
- realizou o I Encontro de Autoridades Portuárias e Armadores da Cabotagem, ocasião em que foram avaliados os problemas que impedem a cabotagem de se desenvolver no País e suas vantagens para a economia;
- apresentou painel sobre Cabotagem, destacando as vantagens do Porto de Fortaleza para empresários paulistas, no Seminário “Desenvolvimento da Cabotagem – o caso Santos-Fortaleza”, promovido pela Associação Comercial de São Paulo, Federação das Associações Comerciais do Estado de São Paulo, Companhia Docas do Estado de São Paulo e CDC.

Companhia Docas do Espírito Santo – CODESA

A CODESA, no exercício de 2004, deu prosseguimento a uma política de fomento a ação comercial de seus portos e o desenvolvimento contínuo da região. Na busca de atração de mais carga, foram empreendidos encontros de negócios aproveitando a participação da companhia em uma feira nacional (Expoportos – Vitória/ES) e duas internacionais (Intermodal – São Paulo/SP e Mármore e Granito – Vitória/ES) realizadas no País, além de intercâmbios e treinamentos.

O desenvolvimento de ações para o apoio às atividades de prospecção e extração de petróleo foi importante para a companhia, pois resultou em um contrato para reforma da Plataforma Prudente de Moraes P-34 da PETROBRAS, que durante aproximadamente 2 anos ficará atracada no berço 103 do Cais Comercial de Vitória, gerando receita fixa mensal para a CODESA e empregos diretos e indiretos para o Município de Vitória.

Em 2004, iniciaram-se os estudos para desenvolvimento do Porto de Barra do Riacho, com a contratação de empresas para estudo de viabilidade dos módulos I, III e IV. Esses módulos contemplam áreas e instalações portuárias de infra-estrutura para atendimento a atividades voltadas para apoio à indústria do petróleo e para a movimentação de contêiner, carga geral, rochas ornamentais e produtos siderúrgicos, mediante a construção de uma dársena, conforme sugerido no lay-out do Plano de Desenvolvimento e Zoneamento dos Portos – PDZP. No tocante ao Porto de Vitória, o processo licitatório em andamento para arrendamento do Terminal de Granéis Líquidos de São Torquato e a concorrência para conclusão da Dragagem do Porto, cuja profundidade projetada (menos 12,50 metros) propiciará a manobra e atracação de navios com maior capacidade

¹ unidade de medida de quantidade de contêineres equivalente a um contêiner de vinte pés (6 metros) de comprimento

de cargas e, conseqüentemente, o aumento na movimentação do porto e a possibilidade de resultados positivos e crescentes.

Cabe destacar, visando atender a proposições e recomendações do Código Internacional para Proteção de Navios e Instalações Portuárias (ISPS-CODE), a criação da Coordenação de Segurança de Navios e Instalações Portuárias – COSNIP, cuja competência é garantir a aplicação das medidas para proteger instalações portuárias, navios, pessoas, cargas, unidades de transporte de cargas e provisões do navio dentro da instalação portuária.

Houve o aumento de 19,75%, em relação a 2003, na movimentação de carga no exercício de 2004, a qual foi de 7.347.911,900 toneladas. Essa movimentação só alcançada em função da contínua parceria com o poder privado para atração de novas cargas, independente das barreiras econômicas e da concorrência com portos circunvizinhos. Merece destaque o crescimento nas movimentações de açúcar em sacas, celulose em fardos, bobinas de papel, fertilizantes, produtos siderúrgicos, ferro gusa e veículos montados.

No tocante às ações relativas à melhoria de atendimento à movimentação de carga, foram iniciados em 2004 os processos de:

- estudos técnicos de viabilidade econômica visando arrendamentos do Terminal de Granéis Líquidos de São Torquato, Módulos I, III e IV, do Porto de Barra do Riacho;
- solicitação da atualização do ato declaratório de alfandegamento do Porto de Vitória, com a inclusão da retroárea do cais de Capuaba, do berço de atracação do Terminal de Granéis Líquidos de São Torquato e da área da Ilha do Príncipe, para atendimento das operações da plataforma Prudente de Moraes – P-34;
- dragagem complementar de aprofundamento do Porto de Vitória, com possibilidade de aumento no tamanho do navio tipo do Porto de 242,00 metros para 244,00 metros, o que propiciará maior demanda de navios e cargas.

Companhia Docas do Estado de São Paulo – CODESP

O Porto de Santos ocupa uma posição estratégica nas exportações e importações, pois possui uma área de influência que abrange a Região Sudeste onde estão os principais exportadores e importadores do País, se tornando o canal natural de escoamento.

Do total de US\$ 96,5 bilhões FOB exportados pelo Brasil, o Porto de Santos participou com 27,9%, correspondentes a US\$ 26,9 bilhões. Do total de US\$ 62,8 bilhões importados pelo Brasil, o Porto de Santos participou com 25,5%, correspondentes a US\$ 16 bilhões. Do valor total dos produtos negociados pelo País no mercado internacional, US\$ 159,3 bilhões, o Porto de Santos participou com 27%, correspondentes a US\$ 42,9 bilhões. Esse fluxo comercial representou 7,1% do PIB de 2004, que foi US\$ 601,6 bilhões.

O Porto de Santos participou com 45,8 milhões de toneladas exportadas e 21,8 milhões de toneladas importadas, representando 67,8% e 32,2% respectivamente do total movimentado no Porto que foi de 67,6 milhões de toneladas, superando em 12,5% o movimento de cargas verificado em 2003.

Merece destaque o incremento das operações de carga geral, que com 26,2 milhões de toneladas alcançou 25,9% de aumento no ano. Do total da carga geral, as mercadorias soltas com 6 milhões de toneladas superaram em 48,8% o total de 2003 e os contêineres em 20,4%. A movimentação de veículos, também incluída na carga geral, com 243.778 veículos, teve um crescimento expressivo de 54,9% quando comparado com o movimentado em 2003. Está previsto para 2005 o início da operação do Terminal de Veículos da Margem Esquerda (TEV), que deverá aumentar a movimentação de veículos em mais 150.000 unidades ou 61,5%.

O álcool foi o produto cuja movimentação teve o maior crescimento em 2004, pois com 859.252 toneladas movimentadas representou um acréscimo de 178,7% sobre o movimentado em 2003, que foi de 308.343 toneladas. Esse incremento é resultado da adesão de vários países à mistura do álcool à gasolina para melhorar as condições ambientais, ampliando, assim, o mercado desse produto. Tal crescimento deverá ser maior em 2005, quando está previsto o início da operação do Terminal Intermodal de Santos (TIS), que contará com estrutura para embarque de álcool, óleos vegetais e produtos químicos, com capacidade para armazenar 40 milhões de litros de álcool em sua primeira fase.

Do total exportado de 45,8 milhões de toneladas, o açúcar e a soja foram os produtos que tiveram a maior representatividade, com 10,9 milhões de toneladas e 9,5 milhões de toneladas, respectivamente. Na importação, o adubo com 3,1 milhões de toneladas e o carvão com 2,7 milhões de toneladas foram os produtos mais movimentados.

A CODESP, somente no Porto de Santos, registrou um faturamento bruto de R\$ 446,9 milhões e um lucro líquido de R\$ 49,2 milhões, cinco vezes maior do que o resultado do exercício anterior. Esse lucro contábil não é o reflexo de um confortável fluxo de caixa, visto que faturamentos contestados e não recebidos e os pagamentos de dívidas parceladas (Impostos, Taxas, Contribuições, Acordos Judiciais Cíveis e Trabalhistas, Financiamentos, etc) tornaram a situação de caixa, de difícil administração.

Companhia Docas do Maranhão – CODOMAR

A Companhia Docas do Maranhão – CODOMAR, durante o exercício de 2004, basicamente, realizou apenas investimentos administrativos, uma vez que as atividades de administração e exploração comercial do Porto do Itaqui foram transferidas para a Empresa Maranhense de Administração Portuária – EMAP, por força do Convênio de Delegação de 30.11.2000.

A CODOMAR, a partir de fevereiro de 2001, deixou de auferir receitas operacionais devido à estadualização do Porto do Itaqui, conforme exposto anteriormente. Dessa forma, a CODOMAR gerou somente receitas financeiras, as quais foram suficientes para manter suas despesas de manutenção de natureza administrativa e pequena execução em orçamento de investimento.

Durante o exercício de 2004, a CODOMAR permaneceu funcionando com instalações e equipamentos cedidos pela Empresa Maranhense de Administração Portuária – EMAP, não havendo necessidade de grandes realizações no orçamento de investimento. Destaca-se que na atividade de Manutenção e Adequação de bens Móveis, Veículos, Máquinas e Equipamentos foi aplicado o valor de R\$ 2.460,00 com aquisição de materiais diversos de escritório; e na atividade de Manutenção e Adequação de Ativos de Informática, Informação e Teleprocessamento, foi aplicado o valor de R\$ 7.369,00 com a aquisição de material de informática para o setor de computação da CODOMAR.

Por delegação da União, mediante o Convênio de Descentralização de Serviços Hidroviários, a empresa recebeu o encargo de gerenciar a execução das atividades de administração, operação e manutenção das vias navegáveis interiores, nos rios das bacias Hidroviárias do Nordeste e da Amazônia Ocidental. Priorizou a desobstrução dos leitos dos rios, retirada de seixos e troncos de árvores, retificação de margens, dragagem e manutenção dos sistemas de sinalização de navegação dos rios das duas bacias, com recursos de Dotação Ordinária do Tesouro Nacional.

Essas bacias hidroviárias necessitam assegurar condições mínimas para o tráfego franco e seguro das embarcações de cargas e de passageiros, possibilitando, desta forma, o escoamento das safras agrícolas e o abastecimento das populações ribeirinhas, com seus decorrentes benefícios sociais.

Companhia Docas do Pará – CDP

O movimento de cargas nos portos administrados pela CDP durante o exercício de 2004 atingiu o montante de 14.541.221 toneladas, apresentando um acréscimo de 14,35% em relação ao exercício de 2003, quando foram movimentadas 12.716.664 toneladas.

Os mais significativos investimentos realizados foram:

Porto de Belém

- lançamento das Diretrizes Estratégicas no novo Plano de Desenvolvimento e Zoneamento para ser submetido ao CAP;
- Alfandegamento do pátio de contêineres – TECON 3;
- apresentação do projeto de reabertura da rua de Belém para a melhoria do tráfego e da qualidade ambiental, com a criação de áreas melhorando a relação porto/cidade;
- implantação do ISPS Code, com inúmeras obras de infra-estrutura e instalação de equipamentos eletrônicos para o monitoramento da segurança orgânica das instalações portuárias;
- implantação do Programa de Gerenciamento de Resíduos – PGRs.

Porto de Vila do Conde

- realização de embarques pioneiros de ferro gusa e manganês, no montante de 206.393 Ton, mediante a adequação de tarifas e condições excelentes ao exportador, atraindo essas cargas, tradicionalmente exportadas pelo Terminal da Ponta da Madeira – MA;
- construção da via alimentadora, interligando a Rua 1 do Porto até a PA-483 com acesso até a alça viária, encurtando o trecho em 14 Km;
- implantação do ISPS Code, com inúmeras obras de infra-estrutura e instalação de equipamentos eletrônicos para o monitoramento da segurança orgânica das instalações portuárias;
- acompanhamento da construção do CONVICON, arrendado pela empresa TRANSNVAV;
- implantação do Programa de Gerenciamento de Resíduos – PGRs.

Porto de Santarém

- implantação do ISPS Code, com inúmeras obras de infra-estrutura e instalação de equipamentos eletrônicos para o monitoramento da segurança orgânica das instalações portuárias;
- elaboração do projeto para construção dos berços 201 e 202, que permitirão a atracação de dois navios simultaneamente e do projeto do pátio de contêineres.

Terminal do Outeiro (Sotave)

É a mais nova unidade da CDP. Encontrava-se abandonado. As benfeitorias abaixo citadas representam a quase totalidade das benfeitorias necessárias para sua entrada em operação.

- instalação de balança;
- recuperação do prédio da administração;
- asfaltamento das vias internas;

- construção de guaritas;
- implantação do ISPS Code, abrangendo a instalação de diversos equipamentos eletrônicos para o monitoramento da segurança orgânica das instalações portuárias;
- adequação do píer 100 para operação de transbordo de navios de combustíveis com instalação de rede de combate a incêndio no píer externo.

Terminal Petroquímico de Miramar

- recuperação estrutural do Píer 1 e construção de dois dolphins de amarração;
- implantação do ISPS Code, abrangendo a instalação de diversos equipamentos eletrônicos para o monitoramento da segurança orgânica das instalações portuárias;
- implantação do Programa de Gerenciamento de Resíduos – PGRs.

No campo social, destacaram-se o convênio com a República de Emaús, possibilitando o primeiro emprego para 18 jovens aprendizes egressos de comunidades carentes, e o programa de estágios, que também criou oportunidade para dezenas de jovens universitários estagiarem em setores relacionados com suas formações.

Companhia Docas do Rio de Janeiro – CDRJ

A CDRJ, durante o exercício de 2004, deu seqüência ao seu planejamento estratégico, estabelecendo e implementando um Plano de Ação em estrita consonância com a missão, a visão e as diretrizes contidas no Plano Básico da Organização da Instituição. Nesse sentido, adotou uma série de medidas voltadas para o alcance de metas fundamentais focadas na atividade fim da companhia. Especificamente, essas medidas visaram ao restabelecimento, com a maior brevidade possível, do seu equilíbrio econômico-financeiro, por meio da maximização da rentabilidade dos negócios já existentes nos portos do Rio de Janeiro, Sepetiba, Niterói e Angra dos Reis, bem como à identificação de novas alternativas negociais, cujos desenvolvimentos encontram-se atrelados à disponibilidade de áreas e instalações no âmbito do complexo portuário administrado pela CDRJ.

Assim, com o apoio do Governo Federal, constituiu-se um Grupo de Trabalho Interministerial para estudar as limitações dos portos do Rio de Janeiro e de Sepetiba. Esse Grupo de Trabalho diagnosticou e analisou os principais entraves técnicos, operacionais e burocráticos e sugeriu providências para a melhoria da infra-estrutura (Agenda Portos) e da segurança (ISPS Code) desses portos. Foram, então, definidos investimentos federais para a geração de novos empregos e a expansão do volume de movimentação de cargas, cujos reflexos traduzir-se-ão gradualmente em melhores índices de eficácia e de eficiência dos aludidos portos.

Merecem destaque os investimentos em infra-estrutura nos projetos de pavimentação; drenagem, dragagem de aprofundamento e alargamento de berços de atracação, canais de acesso e bacias de evolução; construção de novas edificações e melhoria da capacidade elétrica dos portos do Rio de Janeiro e de Sepetiba.

A implantação do ISPS Code determinará investimentos para a:

- aquisição e a implantação de cancelas e catracas nos acessos;
- integração de todos os subsistemas de informação da área primária sob o controle da Autoridade Portuária;
- contratação de pessoal para o aumento do efetivo da Guarda Portuária;
- construção de portões de acesso;
- melhoria da iluminação viária e dos acessos;
- construção e recuperação de muros e cercas de delimitação de forma a garantir condições de segurança das instalações portuárias, de embarcações, mercadorias e pessoas no âmbito do

complexo portuário do Rio de Janeiro, segundo as normas internacionais definidas pela Organização Marítima Internacional (IMO).

A CDRJ vem promovendo o aperfeiçoamento dos mecanismos internos de gestão, com vistas à gradual redução dos desequilíbrios econômico-financeiros, e resolvendo, de forma negociada, questões referentes ao parcelamento de dívidas e à regularização dos encargos sociais e tributários. Essa ação veio a solucionar, por via de consequência, problemas gerados pelo desalfandegamento do sistema portuário do Rio de Janeiro, em razão da falta de certidões negativas de débitos fiscais e previdenciários.

Outro grande resultado consistiu na decisão de desobstrução de importantes linhas férreas de acesso ao Porto do Rio de Janeiro, sob concessão à MRS, e hoje parcialmente invadidas pelas comunidades carentes do Parque Alegria e Arará. Em contrapartida, estão sendo concedidas áreas, que serão devidamente urbanizadas, para a construção de moradia e transferência das famílias atualmente residentes sobre a malha ferroviária e áreas de domínio.

Companhia Docas do Rio Grande do Norte – CODERN

A CODERN, sem descuidar-se dos demais portos por ela administrados, concentrou esforços no sentido de recuperar o Porto-Ilha, responsável pelo escoamento do sal produzido no Estado do Rio Grande do Norte, que gira em torno de 95% da produção nacional.

Dentre os principais investimentos realizados 2004 no Terminal Salineiro de Areia Branca, destacaram-se a recuperação de instalações e de equipamentos e a aquisição de peças de reposição e equipamentos, implementadas com recursos do Projeto Implantação e Recuperação dos Portos do Estado do Rio Grande do Norte – RN.

Para o projeto Implantação do Sistema de Segurança Portuária (ISPS – CODE) no Porto de Natal, foi aprovado o valor de R\$ 300,0 mil e realizado R\$ 25,9 mil. O baixo desempenho está relacionado com as exigências legais para os procedimentos licitatórios, com reflexo na assinatura do contrato e na aquisição dos equipamentos, os quais, devido ao fim a que se destinam, são predominantemente importados.

Encontra-se também licitada a aquisição de geradores e em fase de implantação a pavimentação do pátio de contêineres, devendo ser atendidos com recursos do Projeto Implantação e Recuperação dos Portos do Estado do Rio Grande do Norte – RN.

Com relação ao Porto de Maceió – AL, não houve investimentos significativos, em consequência do bloqueio judicial ocorrido para atendimento às causas trabalhistas da CODERN, representando 88% do valor aprovado. Com estes recursos indisponíveis, a CODERN ficou impossibilitada de emitir as ordens de serviços necessárias ao andamento das obras.

Companhia Nacional de Abastecimento – CONAB

A Rede Armazenadora Própria da CONAB é constituída por 158 armazéns, agrupados em 83 unidades - com capacidade estática para 2.098.929 toneladas, em ambientes natural e artificial - destinadas a prestar ao público em geral serviços de armazenamento e correlatos e a dar suporte aos programas de abastecimento que a companhia executa ou de que participa.

Durante o exercício de 2004, foram encerradas as operações na unidade armazenadora de Jequié – BA (devolvida ao Governo do Estado da Bahia) e entrou em operação a unidade armazenadora de Bernardino de Campos – SP.

Em 2004, estavam cadastrados 14.097 armazéns (capacidade de 100,1 milhões de ton.), 7,2% superior a 2003, dos quais apenas 2.704 armazéns (23,3 milhões de toneladas) se enquadravam nos requisitos técnicos definidos pela CONAB, menos 16,2% do que em 2003, e somente 735 armazéns (11,5 milhões de toneladas) estavam credenciados para trabalhar com os estoques públicos, menos 17,6% do que em 2003.

Foram descredenciados 485 armazéns (capacidade de 4,0 milhões de ton.), por terem sido registrados desvios de produtos, troca de mercadorias ou sinistros dolosos. Outros 8.043 armazéns (capacidade de 46,3 milhões de ton.), estavam impedidos de operar por motivos financeiros e/ou técnicos. Além desses, 1.968 armazéns (capacidade de 11,8 milhões de toneladas) não haviam assinado/renovado o Contrato de Depósito com a CONAB e 2.866 armazéns (capacidade de 26,4 milhões de ton.) estavam impedidos por constarem no Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores – SICAF.

Durante 2004, foram fiscalizados 99,9% dos estoques públicos vinculados aos programas AGF, Contrato de Opção, Vendas em Balcão, Securitização, Agricultura Familiar, Fome Zero e demais programas executados pela CONAB, o que permitiu identificar e inibir os desvios de produtos; perdas qualitativas e quantitativas e irregularidades nos armazéns, e, por consequência, a adoção de medidas saneadoras.

A dotação orçamentária aprovada para 2004 foi de R\$ 7,0 milhões, sendo R\$ 4,6 milhões para despesas correntes e R\$ 2,4 milhões para investimento (despesas de capital). Foram aplicados, em 2004, R\$ 6.222.781,37 na manutenção, recuperação, adequação e modernização de equipamentos operacionais e na recuperação das estruturas dos armazéns. Destacaram-se a recuperação das câmaras frigoríficas do AF-Canoas, a reforma do sugador da UA-Itaqui e a aquisição de microcomputadores para informatização das unidades.

Em consequência dos investimentos na manutenção e recuperação das unidades armazenadoras, do aumento dos estoques públicos e do empenho da companhia na busca de clientes, foi contabilizado aumento de 29,8% no estoque médio armazenado e de 11,3% na receita de armazenagem de produtos de terceiros.

Comparativamente ao ano anterior, apresentaram redução do estoque médio armazenado as SUREGS do Espírito Santo (54,4%), do Maranhão (18,1%), do Rio Grande do Sul (18,1%), de São Paulo (26,3%) e a Unidade Armazenadora de Brasília (4,3%), vinculada à Diretoria de Estoques-DIGES.

Em comparação com a variação do estoque médio, a receita de armazenagem de produtos de terceiros teve menor crescimento, da ordem de 11,3%. Tal fato decorreu do aumento do volume dos estoques públicos armazenados nas unidades próprias, cujo ressarcimento das despesas, realizadas pelo Tesouro Nacional, não é contabilizada na origem e sim na Matriz.

Para 2005, no âmbito do Programa de Revitalização da CONAB, foi definido o aumento de 35% no índice de ocupação geral e no Projeto de Revitalização das Unidades Armazenadoras, bem como a modernização das UAs, utilizando-as como “escritório de negócio avançado” da CONAB.

Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos – ECT

Com pelo menos uma agência instalada em cada um dos 5.564 municípios brasileiros, a ECT registrou em 2004 tráfego global de 8 bilhões de itens, com volume médio diário de 32,1 milhões de correspondências.

Para realizar a entrega dessa carga a aproximadamente 40 milhões de domicílios, a ECT contou com um efetivo superior a 107 mil empregados, dos quais 52 mil carteiros, e com uma estrutura logística nacional composta por 984 unidades de tratamento e distribuição, 4.684 veículos, 9.779 motos, 23.231 bicicletas e 31 linhas aéreas noturnas. O atendimento ao público é garantido por uma rede de atendimento que inclui 12.065 agências, 13.566 postos de vendas de produtos e 26.640 caixas de coleta.

Foi fechado acordo para que 1,4 mil agências franqueadas possam operar o serviço de Banco Postal, aumentando a quantidade de localidades com atendimento bancário. O Banco Postal encerrou a primeira fase em 2004. Ao final desse período o serviço contava com 5.384 agências, 11,2 mil guichês de atendimento em funcionamento, 2,72 milhões de contas abertas, 4.727 municípios atendidos, além de 338.232 microcréditos e 201.632 empréstimos concedidos.

O segmento de Encomendas encerrou o ano com volume total movimentado de 136,9 milhões de unidades, sendo 128,7 milhões de encomendas expressas (SEDEX) e 8,2 milhões de encomendas normais. Nesse âmbito, merece destaque a ampliação, em 2004, do portfólio da família SEDEX, com lançamento simultâneo de dois produtos: o SEDEX Hoje, com entregas no mesmo dia de postagem, e o SEDEX Mundi, serviço *premium* de remessa de encomendas expressas a outros países.

Merece também destaque o lançamento do Importa Fácil Ciência, criado para simplificar e baratear o processo de importação de máquinas, equipamentos e insumos para uso em pesquisas nas áreas de ciência e tecnologia no Brasil.

O movimento apresentado pelo principal serviço de mensagem, a carta, foi de 3,6 bilhões de unidades e, assim como no tráfego postal total, a tendência de queda foi reduzida de 22%, em 2003, para 8,3%, em 2004. O Franqueamento Autorizado de Cartas (FAC) registrou crescimento de 8,6% no volume de objetos distribuídos, passando de 2,3 bilhões em 2003 para 2,5 bilhões em 2004.

O segmento de Marketing Direto apresentou um movimento de 1,5 bilhões de objetos postais, com incremento de 5% na receita. O serviço de Malote Serca registrou um incremento de 13,6%, em relação a 2003, com movimento de 22,7 milhões de unidades.

Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária – INFRAERO

No exercício de 2004, foram concluídos os trabalhos que tiveram como objetivo reduzir o passivo trabalhista. Foram propostos, na oportunidade, parâmetros para a realização de acordos, bem como a conclusão da instalação das Comissões de Conciliação Prévia (CCP). Nessa ação, destacou-se a Superintendência Regional do Norte com o maior número de acordos efetivados.

A INFRAERO obteve decisões de mérito favoráveis em Primeira Instância para sua tese de “imunidade tributária”, no que diz respeito aos Executivos Fiscais para cobrança do Imposto Sobre Serviços – ISS. A INFRAERO já obteve êxito junto ao Tribunal Regional Federal da 1ª Região em decisão unânime que negou provimento à Apelação Cível movida pelo Município de Salvador, confirmando-se a sentença de primeiro grau, favorável à tese da INFRAERO. Esse processo encontra-se em fase de julgamento no Supremo Tribunal Federal - STF.

Foi mantida, no exercício de 2004, a recomendação de se propor Exceção de Pré-Executividade aos Executivos Fiscais, de modo que os Embargos à Execução possam ser interpostos independentemente de garantia da instância judicial, ou seja, sem nomeação de bens à penhora. A medida judicial adotada tem sido reconhecida junto ao poder judiciário, o que vem proporcionando a liberação da constrição do patrimônio da empresa.

No que se refere à cobrança de débitos decorrentes de tarifas aeroportuárias devidas por companhias aéreas pela utilização da infra-estrutura aeroportuária, a Procuradoria Jurídica, atendendo a recomendação da Diretoria Executiva, tem utilizado todos os meios judiciais cabíveis visando ao recebimento dos créditos da INFRAERO.

Na área de Patrimônio, prestou-se auxílio jurídico as áreas da empresa que implementaram ações no intuito de legalizar e regularizar as áreas ocupadas pelos aeroportos, por meio de pareceres jurídicos, participação em reuniões e cuidando-se de forma especial dos convênios que têm por objeto ações patrimoniais.

Em consonância com as orientações do Governo Federal, a INFRAERO, como instrumento de implementação das políticas públicas, priorizou a manutenção dos níveis de investimentos na infra-estrutura aeroportuária brasileira, tornando os aeroportos capacitados para suportar o crescimento das demandas.

A manutenção do nível de investimento e a inadimplência de algumas companhias aéreas, no cumprimento das suas obrigações financeiras com a INFRAERO, afetaram fortemente o desempenho econômico-financeiro do exercício de 2004.

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA

Em 2004, a EMBRAPA contou com 8.533 colaboradores e, para alcançar a posição de ser uma das mais conceituadas instituições de pesquisa, investiu, sobretudo, no treinamento de seus recursos humanos. Em dezembro de 2004, de um total de 2.211 pesquisadores, 1.337 tinham doutorado ou pós-doutorado, 827 tinham mestrado e 47 eram bacharéis.

A EMBRAPA detém sob sua responsabilidade 294 propriedades, totalizando 120.427,8714 ha. Destas, 137 são de sua propriedade e contam com 754.000 m² de área construída, assim ocupada: 473.000 m² por infra-estrutura de apoio à pesquisa, 213.000 m² por laboratórios, 33.000 m² por telados e 35.000 m² por casas de vegetação.

A EMBRAPA vem participando de 22 Programas (20 finalísticos e 2 administrativos) e de 47 ações (40 de P&D e 7 administrativas) do Governo Federal, dentre os quais se destacam:

A) Segurança Alimentar e Conservação de Recursos Genéticos em Comunidades Indígenas

- Desenvolvimento de metodologia de conservação *on farm*, constituída pelas seguintes etapas:
 1. reintrodução de germoplasma vegetal destinado à alimentação (batata-doce, mandioca, amendoim);
 2. introdução do caju anão precoce e mudas de outras fruteiras para quintais, totalizando cerca de 7.000 unidades;
 3. implantação de sistemas agroflorestais;
 4. levantamento das palmeiras nativas utilizadas pelos Krahô;
 5. estudo da fertilidade dos solos;
 6. coleta e conservação de mais de 100 acessos de plantas utilizadas na alimentação; e
 7. caracterização ambiental da área.

B) Palmito de pupunha como alternativa sustentável para o aproveitamento de áreas abandonadas

- O zoneamento edafoclimático indicou as regiões norte, noroeste e do litoral do Paraná como aquelas aptas ao cultivo da pupunha. A análise dos custos, a produtividade e o preço recebido pelo palmito considerados nesse projeto permitiram concluir que:
 1. o cultivo da pupunha para palmito constitui uma promissora atividade de alta rentabilidade e ocupação de mão-de-obra aos produtores rurais do litoral paranaense;
 2. apesar do alto custo de implantação (R\$ 5.595,00 no 1º ano), a atividade apresenta retornos positivos já a partir do 4º ano de exploração;
 3. os retornos líquidos são de R\$ 5.926,00 por hectare/ano no 5º ano de atividade; e
 4. entre o 5º e o 15º ano, a pupunheira apresenta fluxo de caixa altamente favorável com uma relação benefício/custo da ordem de 4,16, ou seja, para cada unidade custo, há uma receita de 4,16 unidades.

C) Disponibilização de tecnologias para pequenas propriedades leiteiras

1. treinamento de 76 técnicos da Emater-MG, com a realização de dois cursos de Atualização em Bovinocultura de Leite;
2. treinamento de 60 técnicos de seis cooperativas parceiras (Campina Verde, Prata, Uberlândia, Morrinhos, Piracanjuba e Bela Vista de Goiás);
3. realização de 5 cursos em três cooperativas próximas; e
4. atendimento a 1.310 produtores e técnicos de Minas Gerais (430), Goiás (130), Alagoas (300), Mato Grosso do Sul (350) e Rio de Janeiro (100).

D) Viabilidade de tanques comunitários de leite para pequenos produtores

1. monitoramento de três tanques de expansão de três comunidades rurais de Mercês-MG, envolvendo 60 famílias;
2. treinamento de 267 técnicos, estudantes e produtores, em 10 cursos; e
3. realizados 10 dias de campo e 84 palestras para 1.106 técnicos, estudantes e produtores em seis estados (SP, GO, MG, RJ, BA e AL), beneficiando 1.373 pessoas.

E) Campanha Nacional de Produção de Sementes de Milho e Feijão em Pequenas Comunidades Rurais

Atendimento a 1.969 comunidades rurais, beneficiando 67.853 famílias de praticamente todas as regiões brasileiras.

F) Recuperação de Cultivares de Milho de Povos Indígenas

1. recuperação de variedades de milho indígena não existentes nas aldeias; e
2. multiplicação e distribuição de 342 kg da variedade de milho Nodzob a 110 aldeias indígenas dos Xavantes.

G) Erradicação da doença de Aujeszky em suínos no Estado de Santa Catarina

1. saneamento de 238 rebanhos de suínos por despovoamento e repovoamento com animais livres da doença;
2. saneamento de 76 rebanhos pelo sistema de sorologia seqüencial com eliminação dos animais positivos; e
3. investigação sorológica em 704 rebanhos.

Empresa Brasileira de Planejamento de Transportes – GEIPOT, em liquidação

Devido ao processo de liquidação, a empresa não mais exerce atividades finalísticas.

Os trabalhos visando à liquidação do GEIPOT são pautados em cronograma de atividades, abrangendo todas as sub-unidades organizacionais da empresa.

A utilização dos recursos financeiros disponibilizados pelo Ministério dos Transportes é feita estritamente para o atendimento dos encargos decorrentes do processo de liquidação, razão pela qual somente foram mantidos ou celebrados os contratos indispensáveis, entre os quais os destinados à prestação de assistência médica, odontológica e social aos empregados.

A diminuição dos espaços físicos ocupados (área útil) - de 8.693 m² em 2001 para 1.214 m² no final do exercício de 2004 - e a redução dos insumos necessários ao apoio logístico (material de consumo, serviços e utilização de equipamentos), possibilitou a ocupação daqueles espaços por outros órgãos públicos federais.

Ao final de 2004, o quadro de pessoal efetivo do GEIPOT era composto por 194 empregados. A propósito, cumpre esclarecer que, no decorrer do exercício, 16 empregados foram readmitidos, por força de determinação judicial.

Foi reduzido substancialmente o número de cargos de confiança: em 21 de fevereiro de 2002, eram 126; em 31 de dezembro de 2004, eram 32. Foram mantidos somente aqueles inerentes às áreas necessárias ao desenvolvimento dos trabalhos. Desse total, apenas 21 empregados efetivos atuavam no âmbito da liquidação. Os demais estavam cedidos a órgãos públicos.

Empresa de Pesquisa Energética – EPE

A Lei nº 10.847, de 15 de março de 2005, autorizou a criação da Empresa de Pesquisa Energética – EPE, cuja regulamentação ocorreu por intermédio do Decreto nº 5.184, de 16 de agosto de 2004, que aprovou, também, dentre outras disposições, o Estatuto Social da Empresa.

O citado decreto estabeleceu que a constituição do patrimônio inicial da EPE dar-se-á mediante a transferência pela União de ações, de sua titularidade, de empresas de telecomunicações, que deverão ser alienadas oportunamente.

Segundo o mesmo decreto, a EPE tem por finalidade prestar serviços na área de estudos e pesquisas destinadas a subsidiar o MME no planejamento do setor energético, nos segmentos de energia elétrica, petróleo e gás natural e seus derivados, carvão mineral e fontes energéticas renováveis; em termos de eficiência energética; etc.

Com a criação da EPE, foram tomadas em 2004 as primeiras providências para a organização societária da empresa, com sede em Brasília e escritório na cidade do Rio de Janeiro.

Além da constituição do capital inicial da empresa, mencionado anteriormente, ocorreram também em 2004 os seguintes eventos principais:

- assinatura de Contrato de Comodato com o Departamento Nacional de Produção Mineral – DNPM cujo objeto é a cessão gratuita, a título de empréstimo, de uma área em Brasília com a finalidade exclusiva de utilização pela EPE no desenvolvimento de suas atividades;
- assinatura de contrato com o Ministério de Minas e Energia, no valor de R\$ 15.193.760,00, para prestação de serviços técnicos àquele ministério, relativos a estudos e pesquisas nos segmentos de consumo, produção, transporte e distribuição de energia proveniente de diversas fontes, tendo ocorrido, em dezembro, uma liberação de recursos de R\$ 1.519.000,00, equivalentes a 10% do valor do contrato;
- assinatura de Convênio de Cooperação Técnica e Financeira, com o Ministério de Minas e Energia, no valor de R\$ 16.104.000,00 – dos quais R\$ 15.000.000,00 são referentes à contrapartida do MME e R\$ 1.104.000,00 são referentes à parte da EPE - para (1) promover a avaliação ambiental integrada dos aproveitamentos de geração hidrelétrica em estudo, com concessão e em operação nas bacias dos rios Uruguai, Tocantins, Paraíba do Sul, Doce,

Araguaia, formadores do Rio Tocantins, Sudoeste de Goiás (parte), Parnaíba e Tapajós; (2) dar o suporte técnico necessário à avaliação dos estudos e (3) promover seminários e reuniões técnicas das avaliações ambientais.

Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social – DATAPREV

Em 2004 a DATAPREV, pela primeira vez apresentou lucro, remunerando seus acionistas e instituindo programa de Participação nos Lucros para os seus empregados.

No exercício realizou a primeira licitação para locação dos seus computadores de grande porte, medida que há anos vinha sendo exigida pelos órgãos de controle e que nesta gestão se concretizou.

A empresa também deu continuidade à modernização tecnológica da Previdência Social com a adequação tecnológica, a melhoria das funcionalidades e do atendimento aos sistemas e na gestão eficiente dos recursos, contribuindo de forma significativa com a política de implantação de programa de software livre pelo Governo Federal.

Essas medidas permitiram a revisão dos benefícios concedidos após fevereiro de 1994, cujos titulares aderiram ao acordo proposto pelo Governo Federal para a aplicação de correção pelo IRSM daquele mês, bem como a concessão de empréstimos pecuniários com taxas de juros reduzidas aos aposentados e pensionistas, por intermédio dos bancos comerciais.

Na área de Recursos Humanos, a empresa continuou com as ações iniciadas em 2003 voltadas para a valorização de seus empregados, tal como previsto no Planejamento Participativo, investindo em atividades de treinamento, em um programa de incentivo à Pós-Graduação e capacitando empregados em Gestão do Conhecimento.

Na área das Ações Sociais, a empresa, em atendimento à Lei nº 10.097/2000, contratou menores aprendizes, oferecendo capacitação profissional paralelamente aos seus estudos regulares. Também continuou ministrando cursos de capacitação em informática para jovens de comunidades carentes e para filhos e parentes de empregados. O programa de doação de bens em desuso beneficiou instituições voltadas para o atendimento de comunidades carentes, em consonância com a sua Política de Responsabilidade Social.

Empresa de Trens Urbanos de Porto Alegre S.A. – TRENSURB

Certamente, o resultado positivo mais significativo no desempenho da TRENSURB durante o ano de 2004, se traduz na elevação do número de passageiros transportados, tendo sido registrado 48.984.940 usuários, com incremento de 9,65% em relação a 2003.

A empresa realizou a “Pesquisa junto aos Novos Usuários da TRENSURB”, onde foi identificado que o preço foi o principal motivo para a migração. Ou seja, ao manter o valor do bilhete unitário em R\$ 0,75 (praticado desde dezembro de 2000), a TRENSURB proporcionou um benefício tarifário que variou de 8,7% a 51,6% em relação aos preços dos concorrentes, facilitando sua mobilidade na Região Metropolitana de Porto Alegre – RMPA.

Conseqüência direta da ampliação do número de passageiros transportados, a TRENSURB contabilizou um aumento de 9,06% no número de bilhetes vendidos, em relação a 2003.

Também merece citação o fato de que, em 2004, como consequência do trabalho de manutenção sobre o material rodante, o índice de regularidade dos serviços de trens chegou ao patamar de 99,7%. O que significou uma redução, pelo terceiro ano consecutivo, no número de atrasos, no número de avarias e no número de trens substituídos, entre outros problemas que causam transtornos aos usuários. É importante lembrar que estes resultados foram alcançados, mesmo com a ampliação do serviço de trens, representada por um número de viagens ofertadas 5,3% maior do que em 2003.

Por fim, é importante citar a instalação do escritório do Grupo Executivo Integrado – composto por técnicos da TRENURB, da METROPLAN e da Empresa Pública de Transporte e Circulação–EPTC - responsável pelo gerenciamento dos estudos e projetos de integração do transporte público da RMPA, conforme previsto no Protocolo de Integração Institucional, firmado ao final de 2003, entre as três esferas de governo: Federal, Estadual (Rio Grande do Sul) e Municipal (Porto Alegre). Esses estudos e projetos têm o objetivo, entre outros, de definir o traçado do futuro metrô de Porto Alegre.

Empresa Gerencial de Projetos Navais – EMGEPRON

Em 2004, tiveram prosseguimento os esforços para captação de investimentos em projetos da área de ciência e tecnologia, provenientes de entidades governamentais como CENPES, FINEP, FAPESP e CGEE, do Ministério da Ciência e Tecnologia.

Foi assinado, em outubro de 2004, Acordo de Confidencialidade entre a EMGEPRON e a EMBRAER, destinado a estabelecer relacionamento comercial no projeto e desenvolvimento de materiais para blindagem de aeronaves.

Durante 2004, teve prosseguimento o processo de transferência de tecnologia de fabricação de espoletas, de diversos tipos e calibres, conduzidos em favor da Fábrica de Munição da Marinha.

Em apoio às atividades comerciais, foram realizados diversos contatos comerciais com autoridades estrangeiras, direta ou indiretamente (normalmente via Embaixada do Brasil ou Adidância Militar, Naval ou de Defesa), por iniciativa própria ou em resposta a solicitações à empresa.

A EMGEPRON encerrou o exercício de 2004 com 96 contratos assinados e 82 negociações em curso. Destacamos alguns contatos comerciais realizados no presente exercício, por País/projeto:

- GABÃO – Recuperação de carros de combate;
- NIGERIA – Modernização da Base Naval;
- URUGUAI – Base Naval do Cerro e venda de helicóptero;
- GUINÉ – Sistema de Vigilância Marítima;
- PERU – Reparo de Submarino;
- COLÔMBIA – Reparo de Submarino.

Em relação às exportações, destacamos os principais acordos assinados ou em execução em 2004, por instituição/objeto da negociação:

- T&A Valves Ind. – Testes e reparos de válvulas de plataformas off-shore;
- Marinha da Indonésia – Fornecimento de estojo para canhão 90mm;
- Marinha de Bangladesh – Munição para Canhão 40mm L/60;
- ALENIA – Pintura de Equipamentos das Fragatas;

- Ministério da Defesa da Namíbia – Reparo da Ex-Cv “Purus”;
- Ministério das Terras da Namíbia – Assessoria para o LEPLAC;
- Ministério da Defesa da Namíbia – Construção Naval.

Empresa Gestora de Ativos – EMGEA

A empresa teve seu capital social elevado no montante de R\$ 9.906,0 milhões, em decorrência da capitalização dos recursos registrados na conta “Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital”, no valor de R\$ 1.500, milhões, e da formalização de contrato de cessão de créditos, com a União, no valor de R\$ 8.406,0 milhões, conforme previsto no Decreto de 19.05.2004. A transferência desses recebíveis, além de assegurar o equilíbrio financeiro, possibilitou também a neutralização do impacto advindo da implementação do novo critério para o cálculo da Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa, ocorrida em dezembro de 2003.

A EMGEA havia aprovado, no exercício de 2002, medidas de incentivo à liquidação, transferência e reestruturação de dívidas para os contratos de pessoas físicas em demanda judicial junto à Justiça Federal. Esse trabalho de parceria foi consolidado, com a realização de audiências de conciliação e julgamento nos processos em curso na Justiça Federal, em todas as regiões do País. Foram realizadas 8.020 audiências de conciliação em nível de 1ª e 2ª instâncias, as quais geraram 4.020 acordos formalizados (50,13%). Esses acordos propiciaram a recuperação de R\$ 94,4 milhões. Em algumas seções judiciárias foram firmados acordos em mais de 80% das audiências realizadas. Procedeu-se ainda à revisão das condições negociais autorizadas anteriormente, para esse grupamento de contratos, haja vista o processo dinâmico de se buscar a alternativa que melhor possibilite a recuperação do crédito.

Foram aprovadas medidas negociais de liquidação e reestruturação de dívida para 276 empreendimentos destinados à população de baixa renda, localizados nas diversas regiões do País, abrangendo cerca de 60.100 contratos, cujo imóvel padrão, vinculado em garantia, foi avaliado entre R\$ 5.001,00 e R\$ 25.000,00. Essas medidas alcançaram efetividade superior a 50%, comprovando a boa aceitação pelos mutuários, ou ocupantes, diante da possibilidade de liquidação da dívida com incentivos como a consideração do valor de mercado dos imóveis e pagamento parcelado.

Foram aprovadas novas medidas visando incentivar a liquidação do saldo devedor de cerca de 400 mil contratos ativos. Procedeu-se também à revisão das condições negociais anteriormente autorizadas dos contratos ativos que compõem a Carteira Hipotecária, de modo a se obter uma maior adesão dos mutuários e se proceder à correção de algumas distorções.

Ao término do exercício, foi possível alcançar a liquidação e reestruturação dos débitos de 73.967 contratos.

Efetuuou-se também a análise individual de propostas apresentadas por mutuários que buscam a regularização de suas dívidas. Foram aprovadas condições especiais de liquidação antecipada e reestruturação da dívida de 5.559 contratos, o que representou um aumento de 140% em relação ao ano de 2003.

As duas últimas carteiras de crédito imobiliário, que ainda eram geridas por agentes financeiros e empresas terceirizadas, foram internalizadas no exercício, envolvendo a transferência de cerca de 34.000 contratos.

Dessa forma, com a transferência da administração daqueles contratos para o agente prestador de serviço, a EMGEA passou a ter maior controle dos créditos cedidos e adquiridos, o que

tem possibilitado a adoção de medidas mais eficazes, tendo como objetivos a retomada do fluxo de pagamento, a liquidação de contratos e a conseqüente redução das despesas de manutenção.

Como conseqüência das providências adotadas pela administração, observou-se um acréscimo no índice de adimplência em mais de dois pontos percentuais, de 54,03% em dezembro de 2003 para 56,60% em dezembro de 2004.

Hospital de Clínicas de Porto Alegre - HCPA

O HCPA, criado pela Lei nº 5.604, de 02.09.1970, é uma empresa pública caracterizada como hospital geral universitário, pertencente à rede de hospitais do Ministério da Educação e vinculado academicamente à Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Referencial em saúde, o Hospital de Clínicas busca a permanente modernização de suas instalações, equipamentos e procedimentos, bem como a inovação em todas as áreas nas quais atua.

O ano de 2004 destacou-se pela conclusão do projeto de modernização e ampliação da estrutura física do HCPA, com verbas financiadas pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e recursos próprios do hospital.

Entre as obras encerradas e em andamento no ano, o Hospital das Clínicas investiu R\$ 4.457.254,99. A aplicação destes recursos seguiu a política de melhoria da qualidade assistencial, levando em conta o benefício ao maior número possível de pacientes, com efetividade e equidade no atendimento, assim como a de modernização da infra-estrutura hospitalar. Dentre as obras realizadas, destacaram-se:

- padronização dos andares de internação, totalizando 4.862 m², no valor de R\$ 465.919,19;
- instalação de gás natural, no valor de R\$ 408.912,98;
- ampliação da Hemodiálise, totalizando 877 m², no valor de R\$ 270.042,98;
- área de coleta de pacientes de convênios, totalizando 383 m², no valor de R\$ 573.441,53;
- Centro Cirúrgico Ambulatorial (CCA), totalizando 396 m², no valor de R\$ R\$571.104,24;
- realização da segunda etapa do projeto Unidade Básica de Saúde e Banco de Sangue, totalizando 2.084 m², no valor de R\$ 232.429,13;
- Centro Cirúrgico, totalizando 1.326 m², no valor de R\$ 749.216,58;
- setor de Quimioterapia, totalizando 754 m², no valor de R\$ 497.507,20;
- Centro de Pesquisa, totalizando 917 m², no valor de R\$ 250.000,00; e
- reservatório cálice, obra que permitiu ao HCPA utilizar a água do poço artesiano, economizando recursos financeiros, no valor de R\$ 130.000,00.

O Plano Diretor de Investimentos, em 2004, envolveu recursos da ordem de R\$ 3.413.995,14 em equipamentos. O HCPA investiu em diversas áreas, seguindo a política de priorização do maior número de serviços, para que todos eles pudessem acompanhar a evolução tecnológica. Cabe destacar a licitação aberta no final do ano para a compra da ressonância magnética com recursos do Ministério da Educação. Com esse investimento, o HCPA passará a ser o único hospital da Região Sul a disponibilizar tal procedimento aos pacientes do Sistema Único de Saúde

Hospital Nossa Senhora da Conceição S.A.

O ano de 2004 marca, no Grupo Hospitalar Conceição, formado pelo Hospital Nossa Senhora da Conceição S.A., Hospital Fêmeina S.A. e Hospital Cristo Redentor S.A., a implementação de um modelo de gestão efetivamente comprometido com o Sistema Único de Saúde.

A consolidação das diretrizes estabelecidas vem sendo realizada por meio da implementação das políticas de qualificação e humanização da assistência consubstanciadas na modernização e democratização da gestão hospitalar, na implementação de um modelo assistencial com foco na pessoa sob cuidado e na articulação com as políticas e diretrizes do sistema municipal de saúde e do Ministério da Saúde.

Os esforços realizados já apontaram alguns resultados, a saber:

- a modernização da Emergência com a implantação do acolhimento, a modernização da área da Oncologia, a integração com as políticas municipais por meio da regionalização da assistência com o Município de Porto Alegre - que tornou o hospital referência para partos, com atenção integral pela linha de cuidado Mãe-Bebê - e a assistência para a média complexidade, para uma região com população estimada de 300.000 habitantes;
- o reforço recebido pela saúde comunitária por meio do gestor municipal, do trabalho dos agentes comunitários de saúde e da mudança da área física da Unidade de Saúde Conceição para a comunidade, realizada em dezembro de 2004.

Hospital Fêmeina S.A.

O Hospital Fêmeina consolidou-se como centro de referência para parto de alto risco e demonstrou a capacidade de absorver os serviços de ginecologia do Hospital Nossa Senhora da Conceição, abrindo assim a possibilidade de realocação de áreas assistenciais atualmente estranguladas naquele hospital geral.

Principais realizações de 2004 para a continuidade dos trabalhos:

- início de implantação da automação de processos e controles na área administrativa;
- reorganização organizacional com foco no atendimento;
- convênio com a Fundação Oswaldo Cruz com o objetivo de especialização profissional; e
- reformas em várias unidades com o objetivo de adequá-las ao novo modelo assistencial.

Hospital Cristo Redentor S.A.

Em 2004, o Hospital Cristo Redentor, após, inclusive, discutir seu âmbito de atuação, implementou um programa de reestruturação adotando medidas administrativas de austeridade com os gastos públicos, visando aos seguintes objetivos:

- aprimoramento da gestão administrativa;
- adequações físicas e atualizações tecnológicas para o atendimento às urgências, para as UTIs e para os serviços de apoio diagnóstico e terapêutico;
- implantação das linhas de cuidado em todo o hospital; e

- implementação de novas modalidades assistenciais.

Os indicadores hospitalares refletem essas mudanças. Enquanto as medidas econômicas já apontam um superávit, os indicadores de assistência tradicionais ainda estão sob o impacto das modificações que exigirão um árduo trabalho durante o ano de 2005, pois implicam em mudança da cultura organizacional.

O reforço ao trabalho recebido com o QUALISUS possibilitou:

- que as ações de humanização e modernização das portas de emergência apresentassem resposta imediata aos usuários, por meio da implantação do acolhimento; e
- a aplicação de recursos financeiros para obras e atualização tecnológica, com cronograma de resultados para o biênio 2005-2006.

Indústria de Material Bélico do Brasil – IMBEL

No ano de 2000, foi criado um Grupo De Trabalho Interministerial – GTI, composto por representantes dos ministérios da Defesa, da Fazenda e do Planejamento, para estudar e propor a reestruturação econômico-financeira da empresa.

A atual Diretoria assumiu as funções em junho de 2003, em substituição à anterior, conforme sugerido na proposta do GTI, que foi aprovada pelo Ministério da Defesa. Essa proposta definia:

- a necessidade de as dívidas da IMBEL (tributárias e de encargos sociais) serem absorvidas pela União, única Acionista da IMBEL;
- que o orçamento do Ministério da Defesa deveria assegurar os recursos necessários à reestruturação, aos investimentos e à continuidade das atividades operacionais da empresa em níveis suficientes para garantir, de modo permanente, o seu equilíbrio financeiro.

Quanto às dívidas, houve apenas a absorção pelo Tesouro Nacional, em 2001, dos débitos para com o INSS, mediante encontro de contas. Em 2003, a empresa aderiu ao PAES (Programa de Parcelamento de Dívidas Federais), buscando negociar dívidas com os Estados credores.

Objetivando aumentar as oportunidades e o faturamento, foram negociadas parcerias com importantes empresas nacionais e internacionais.

Em 2004, ocorreu um resultado negativo de R\$ 23,179 milhões. O que não é um fato novo, como pode ser constatado no prejuízo acumulado (R\$ 375,586 milhões) há vários anos. Este prejuízo se manifesta sob a forma de dívidas diversas e de despesas financeiras (correções e multas sobre as dívidas).

Indústrias Nucleares do Brasil S.A. - INB

Alguns importantes eventos marcaram a atuação da INB no cenário nuclear, em 2004. Os preparativos para o início da operação da planta de enriquecimento de urânio, na unidade de Resende (RJ), deixou a empresa em evidência, em nível mundial, durante todo o período. O episódio gerou polêmica repercussão na mídia nacional e internacional sobre a conveniência, ou não, de o Brasil produzir urânio enriquecido e sobre a revisão do acordo de fiscalização com a Agência Internacional de Energia Atômica - AIEA.

A despeito de toda a pressão internacional e de alguns setores nacionais, a INB conseguiu chegar a um acordo favorável com a AIEA, resguardando a soberania nacional e os interesses industriais do Brasil, sem ferir os princípios de proteção e salvaguardas internacionais.

A inclusão da empresa na Rede Internacional de Segurança das Indústrias do Ciclo do Combustível (INSAF), em congresso internacional daquela entidade realizado em dezembro, na Coreia do Sul, foi outro episódio digno de registro.

A entrega do milésimo elemento combustível fabricado em Resende (RJ), em maio, e a produção da milésima tonelada de urânio na usina de beneficiamento de Caetité (BA), em novembro, foram outros marcos importantes.

Todos esses feitos, somados a empreendimentos como o projeto Santa Quitéria (mina de fosfato associado a urânio, localizada no Ceará) e a licença para início da operação do tratamento químico da monazita, na unidade de Caldas (MG), refletem o nível de desenvolvimento tecnológico da INB, a alta qualificação de seus empregados e o conseqüente respeito que a INB vem conquistando no cenário nacional e internacional.

Em 2004, a INB trabalhou de forma a adaptar-se ao Programa Nacional de Atividades Nucleares proposto pelo Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), que alterou a estrutura do Plano Plurianual (PPA) 2004-2007, englobando todas as atividades da área nuclear em um único programa. O programa contém, entre outras, três ações de responsabilidade da INB: fabricação de combustível nuclear, implantação da unidade de enriquecimento de urânio e produção de minerais pesados e terras-raras.

Outros eventos dignos de menção:

- tratativas com a ELETRONUCLEAR para fornecimento de U_3O_8 (óxido de urânio), por um período de três a quatro anos, de modo a assegurar um cronograma de entrega e conseqüente faturamento contínuo para Caetité (BA);
- inclusão da Westinghouse e da KNFC na pauta de exportações; e
- venda de pó/pastilhas de UO_2 enriquecido para a empresa Argentina CONUAR.

Ao longo de 2004, a INB foi procurada por diversas empresas estrangeiras interessadas em produzir e comercializar urânio no Brasil, de forma conjunta. Entre essas empresas destaca-se a canadense CAMECO.

Adicionalmente, a Coreia do Sul e a China demonstraram interesse em firmar contratos de longo prazo com a INB para fornecimento de U_3O_8 .

A disputa judicial decorrente do contrato de empréstimo de urânio assinado entre a INB e a NUEXCO, que se estende há vários anos, passou por uma série de desdobramentos em 2004 e caminha para uma conclusão favorável. Ao longo do ano, foram realizadas audiências na Corte de Oldemburgo e na Corte Européia.

Nuclebrás Equipamentos Pesados S.A. – NUCLEP

A NUCLEP, em 2004, em consonância com a política governamental, firmou o contrato de fabricação dos geradores de vapor de substituição da Usina Nuclear Angra I, celebrado com a empresa francesa Framatome ANP, e o contrato de fabricação dos pontões e colunas do casco e de parte da superestrutura da plataforma semisubmersível P-51 da PETROBRAS, celebrado com a BRASFELS.

Para o atendimento desses contratos, foram necessárias adequações e ampliação das instalações disponíveis do parque industrial, da área administrativa e das áreas de apoio logístico. Nesse contexto, foram seguidas as seguintes linhas de ação:

- liberação de espaços da área fabril, com a transferência das gerências Comercial, de Garantia da Qualidade e de Recursos Humanos e a ocupação de setores de áreas desativadas do prédio administrativo;
- construção, pela ELETRONUCLEAR, de um galpão adjacente à área industrial para armazenamento de componentes pesados, pertencentes àquela empresa e destinados à Usina Nuclear Angra III;
- construção de um galpão adjacente ao Galpão Auxiliar de Matéria Prima destinado à Estação de Fabricação de Perfis, para o atendimento específico do contrato da P-51;
- adequação de área fabril destinada à Estação de Fabricação de Painéis, para o atendimento específico do contrato da P-51;
- reforma e modificação das máquinas de corte, com implantação de controle numérico;
- implantação de modificações na automação dos processos de fabricação;
- aquisição de novas máquinas e equipamentos;
- construção de uma Sala Limpa Climatizada para a execução dos serviços especiais de montagem e soldagem dos internos, que requeiram precisão e alto grau de prevenção quanto à contaminação, específica para a fabricação dos 2 Geradores de Vapor;
- ampliação e modernização das áreas de apoio: refeitório, vestiários e estacionamento interno; e
- instalação de sinalização interna através de métodos modernos de comunicação visual.

Na área de pesquisa nuclear, a NUCLEP vem participando do Projeto IRIS (International Reactor Innovative and Secure), constituído por um consórcio internacional, que tem como objetivo projetar um reator nuclear de quarta geração, que atenda aos seguintes quesitos: garantia de resistência à proliferação nuclear; aumento substancial da segurança; produção de energia elétrica a preços competitivos e promoção de drástica redução do lixo nuclear. O Brasil é representado neste projeto pela Comissão Nacional de Energia Nuclear - CNEN e pela NUCLEP.

A presença da NUCLEP também se fez sentir no cenário internacional, por meio:

- do estabelecimento de acordos multilaterais com nações parceiras, visando, sobretudo, ao intercâmbio de tecnologia e à viabilidade de projetos conjuntos;
- da presença efetiva em reuniões técnicas na Framatome/Paris, para aquisição de “know-how” da fabricação de dois geradores de vapor;
- de encontros comerciais nos EUA e na Venezuela, visando, também, ao mercado “offshore”; e
- da visita da empresa francesa ARMARIS às instalações da NUCLEP, com o objetivo de estabelecer parceria para construção de submarinos para a Marinha do Brasil.

RADIOBRÁS – Empresa Brasileira de Comunicação S.A.

Em 2004, a RADIOBRÁS conheceu no cotidiano a eficácia dos Planos Editoriais para a gestão da qualidade e para a construção do plano estratégico. Eles conseguiram promover, de forma educativa e objetiva, a aproximação da visão conceitual da prática das redações.

Os Planos Editoriais são coordenados pelo Comitê de Qualidade Editorial, ligado à Presidência da RADIOBRÁS, e têm como atribuições: zelar pela implementação da estratégia editorial; estabelecer estratégias operacionais para a Direção de Jornalismo; zelar pelo cumprimento das normas éticas da RADIOBRÁS; monitorar a busca da excelência jornalística; organizar o fluxo do programa de qualidade editorial; zelar pelo desenvolvimento dos jornalistas e implementar

programa de treinamento e de desenvolvimento permanente. Com o Comitê de Qualidade Editorial em pleno funcionamento, 2004 foi o ano das grandes mudanças no jornalismo RADIOBRÁS.

Em 2004, merecem destaque:

- a implantação da Rádio Justiça, atendendo a um protocolo firmado com o Supremo Tribunal Federal – STF;
- a implantação da Radioagência Nacional (www.RADIOBRAS.gov.br/radioagencia) como o mais novo serviço da RADIOBRÁS, que oferece gratuitamente, a emissoras de rádio e a internautas, entrevistas, reportagens e boletins e disponibiliza reportagens e boletins produzidos por emissoras públicas parceiras, ministérios e outras instâncias do Poder Executivo;
- a criação de três novas estruturas em 2004: (1) o Núcleo de Transmissões ao Vivo, que planeja e executa as transmissões de eventos do Governo Federal na NBR, especialmente os eventos que contam com a presença do Presidente da República; (2) o Núcleo de Programação, que planejou e executou a nova programação da TV Nacional e a nova grade da NBR e o (3) Setor de Atendimento às Emissoras, que agiliza o processo de cessão de imagens do Presidente da República e de atividades governamentais cobertas pela RADIOBRÁS;
- cobertura da UNCTAD (Conferência das Nações Unidas para o Comércio e o Desenvolvimento), realizada de 13 a 18 de junho, em São Paulo(SP);
- cobertura do Encontro de Chefes de Estado – Ação contra a Fome e a Pobreza, realizado em 20 de setembro, em Nova York;
- abertura da Assembléia Geral da ONU, realizada em 21 de setembro, em Nova York;
- Eleições Municipais – 1º e 2º turnos, realizados em 03 e 31 de outubro.

Rede Ferroviária Federal Sociedade Anônima – RFFSA, em liquidação

Na AGE de 23.06.2004 foi alterada a estrutura da liquidação da empresa, definindo a permanência de um liquidante em lugar da Comissão de Liquidação até então existente.

A empresa possui uma situação singular, que tem forçado a prorrogação sucessiva do prazo de liquidação. Entre as características dessa situação, se destacam a:

- existência de ativos em 19 unidades da federação e em cerca de 1.000 municípios, localizados ao longo de 36.000 km de linhas ferroviárias, dos quais 26.000 km em operação e 10.000 km já erradicadas ou em processo de erradicação;
- a distribuição das ações judiciais por 697 comarcas e a dificuldade para encerramento das que têm decisões transitadas em julgado e celebração de acordos pela falta de recursos financeiros; e
- a gravação de grande parte dos ativos com penhoras e o depósito, em juízo, das receitas de arrendamento;

Em 2004, ocorreu ainda:

- o aumento na despesa de pessoal, principalmente em decorrência do pagamento do reajuste de 9% e de atrasados desde maio de 2003, conforme acordo parcial, firmado com quatro sindicatos, sobre o dissídio coletivo 1998/2003;
- a entrada de 5.803 novas ações judiciais e o encerramento de 3.250, correspondendo a aproximadamente 9,2% do total pendente em dezembro de 2003.
- o recebimento de R\$ 105,1 milhões referentes a parcelas dos contratos de arrendamento de bens firmados com as concessionárias MRS Logística S.A. e ALL América Latina Logística S.A.;

- a renegociação do Contrato de Cessão de Créditos entre RFFSA e União, por meio da assinatura do 2º Termo Aditivo em 14.01.2004, proporcionando a recuperação de uma receita de R\$ 37 milhões;
- a realização de acordos em processos judiciais, o que levou à receita de R\$ 31,77 milhões referente à liberação de saldos de recursos bloqueados;
- a implementação de ações para a redução dos níveis de inadimplência e para alienação de imóveis com elevado potencial econômico, as quais proporcionaram uma receita de R\$ 33,1 milhões no exercício.
- a liquidação de ações e acordos judiciais da ordem de R\$ 56,1 milhões;
- a amortização de oito parcelas mensais da dívida repactuada com a Fundação Rede Ferroviária de Seguridade Social – REFER, conforme Termo Aditivo nº 01/2004, de 31.05.2004, totalizando um desembolso de R\$ 24 milhões no exercício;
- o ressarcimento ao Tesouro Nacional de R\$ 17,7 milhões referentes à adequação e repactuação de instrumentos contratuais em vigor, assinados entre RFFSA e União;
- a amortização de dívida com o Fundo de Garantia de Tempo de Serviço-FGTS, da ordem de R\$ 10,2 milhões, relativa a empregados e ex-empregados da empresa;
- a amortização de dívida de Imposto de Circulação de Mercadorias e Serviços-ICMS, da ordem de R\$ 3,1 milhões.

Serviço Federal de Processamento de Dados – SERPRO

O exercício de 2004 caracterizou-se como o período de migração da condição de empresa subvencionada pelo Tesouro Nacional (situação em que se encontrava como integrante do Orçamento Geral da União-OGU) para a condição de empresa com maior autonomia financeira, como integrante do Programa de Dispêndios Globais – PDG. Embora dependa essencialmente de clientes da Administração Direta Federal, que são subordinados às regras do Orçamento Fiscal da União.

No exercício de 2004, a Demonstração do Valor Adicionado, que registra a riqueza gerada pela empresa para a sociedade e sua forma de distribuição entre diversos beneficiários (acionistas, funcionários, governo, sociedade, etc), produziu o valor de R\$ 734,5 milhões, 6,82% superior à de 2003, distribuído da seguinte forma:

- 61,52% para remuneração do trabalho;
- 30,91% para o Governo;
- 5,49% para Dividendos a serem pagos à União;
- 0,24% para terceiros; e
- 1,84% foi internalizado para financiar futuras operações.

O equilíbrio orçamentário no exercício de 2004, tornou-se delicado devido ao fato de o SERPRO ter deixado de integrar o Orçamento Fiscal e ter passando a integrar o Orçamento de Investimentos das empresas estatais e o PDG, como já mencionado inicialmente. Assim, todos os recursos anteriormente repassados para a empresa na Fonte 100 (recursos do Tesouro Nacional) para pagamento de pessoal tiveram de ser alocados nos clientes para pagamento pelos serviços a eles prestados, tornando-se receita para o SERPRO como fonte 250 (recursos próprios).

Dessa forma, o SERPRO passou a faturar 100% da produção, incluindo todos os insumos e os tributos incidentes sobre as receitas, como ISS, COFINS e PASEP.

Em 2004, esses tributos passaram a incidir sobre a totalidade da receita - pois não houve mais repasse orçamentário da Fonte 100 - sendo necessário um aumento na receita operacional para

equilibrar as despesas dos insumos anteriormente não faturados. Além disso, a COFINS sobre novos contratos aumentou de 3% para mais de 7%.

Por conta dessas dificuldades, foi necessário efetuar ajustes nas despesas orçamentárias e propor reajuste nos preços dos serviços e produtos do SERPRO, para planejamento do exercício financeiro de 2005.

Telecomunicações Brasileiras S.A. – TELEBRÁS

Com relação ao resultado econômico do exercício, destacaram-se as apropriações, efetuadas na despesa, para provisão do programa de desligamento de pessoal denominado Programa de Indenização por Serviços Prestados – PISP, no valor de R\$ 5,5 milhões, e para Provisão para Contingências, no valor de R\$ 9,6 milhões.

Os recursos obtidos com as receitas de aplicações financeiras, principal fonte de recursos da empresa após a cisão ocorrida em 22.05.1998, têm sido suficientes para a manutenção do seu funcionamento.

Objetivando a regularização da questão do aval concedido à Telecomunicações de São Paulo S.A. – TELESP, na operação de empréstimo de US\$ 310 milhões para financiamento da expansão do serviço móvel celular no Estado de São Paulo, com vencimento em 26 de setembro de 2004, a TELEBRÁS solicitou à TELESP, por meio de carta, a comprovação da quitação da dívida.

No exercício de 2004, continuaram os entendimentos com a Star One, empresa exploradora do satélite, e com o Departamento de Controle do Espaço Aéreo – DECEA, do Comando da Aeronáutica, visando à transferência das Notas Promissórias garantidoras da prestação dos serviços para esse órgão, beneficiário e sucessor da Diretoria de Eletrônica e Proteção ao Voo.

Em função da inexistência dos ADRs, a TELEBRÁS, entendendo que preenchia as condições para solicitar o cancelamento de registro na SEC, continuou, no exercício de 2004, os entendimentos com essa finalidade, que ora se encontram em fase de pesquisa e levantamento de informação.

As ações ordinárias nominativas – ON e preferenciais nominativas – PN da TELEBRÁS vêm sendo negociadas regularmente na Bolsa de Valores de São Paulo sob o símbolo TELB3 e TELB4. Em 2004, foi registrado um total de 10.763 transações envolvendo 537,4 bilhões de ações e R\$ 39,2 milhões. O preço médio durante 2004 foi de aproximadamente R\$ 0,04 (quatro centavos) por lote de mil ações, tanto ON como PN. As ações escriturais ON e PN da TELEBRÁS permanecem custodiadas no Banco ABN AMRO Real S.A.

VALEC – Engenharia, Construções e Ferrovias S.A.

No exercício de 2004, a meta de Expansão da Operação Comercial da Ferrovia Norte-Sul foi atingida, tendo em vista que o volume transportado no trecho ferroviário Açailândia-Estreito cresceu, entre 2003 e 2004, de 993 mil para 1.144 milhão de toneladas, o que significou um aumento acima de 15,0% na tonelage útil transportada. Em termos de tonelage/km/útil (TKU), o crescimento entre os dois anos foi de 180 TKU para 191 TKU, o que significou um aumento de 6,12%.

O percentual de crescimento mais expressivo refere-se à carga geral, movimentada a partir do Pátio Intermodal de Imperatriz (MA), que teve um incremento de 55% na tonelage útil transportada e de 25% no TKU, em relação ao exercício anterior.

O alcance das metas de operação resultou no aumento de 78% dos recursos financeiros oriundos do transporte de cargas na Ferrovia Norte-Sul repassados à VALEC pela Companhia Vale do Rio Doce (CVRD).

Merecem destaque:

- a conclusão, de acordo com o cronograma, das obras de implantação da Ferrovia Norte-Sul no trecho Aguiarnópolis-Darcinópolis, no Estado do Tocantins, incluindo a Plataforma Multimodal de Aguiarnópolis, das obras de estabilização da infra-estrutura e da execução da superestrutura do corte localizado no primeiro quilômetro, totalizando a construção de 40 km de linha férrea no Estado do Tocantins;
- o início das obras de infra-estrutura ferroviária do trecho Darcinópolis-Babaçulândia, com extensão de 58 quilômetros;
- a execução de 57% da infra-estrutura de trecho ferroviário, do trecho Anápolis (GO) / Petrolina de Goiás (GO), com 40 km de extensão, em que pese a não liberação dos recursos financeiros não ter permitido a execução integral;
- a conclusão do projeto básico de engenharia do trecho de acesso ao Porto Seco de Anápolis, com extensão de 12 quilômetros, viabilizando, dessa forma, o início do processo de licitação para sua construção e atingindo a meta traçada para o período;
- a conclusão dos projetos básicos de engenharia dos trechos subseqüentes ao trecho em execução (Ouro Verde – Jaraguá – Santa Isabel) incluindo os projetos dos pátios de cargas que serão instalados nestes municípios;
- o cumprimento da meta, fixada pelo Comitê de Meio Ambiente, de monitoramento e fiscalização da aplicação de medidas mitigadoras dos impactos ambientais, visando ao acompanhamento e à garantia do cumprimento das normas ambientais para a preservação da área de influência do projeto; e
- o cumprimento da meta de Prosseguimento do Projeto de Levantamento, Monitoramento e Salvamento Arqueológico do trecho compreendido entre os Municípios de Darcinópolis e Babaçulândia (TO), da Ferrovia Norte-Sul, em parceria com a Fundação Universidade do Tocantins (UNITINS), com a localização de 9 sítios arqueológicos no trecho estudado, todos a uma distância de 1.500 a 2.000 km do eixo da ferrovia.

Em setembro de 2004, a VALEC realizou Audiências Públicas nos Municípios de Jaraguá e Santa Isabel, em Goiás, com o objetivo de esclarecer a população local sobre o traçado da Ferrovia Norte-Sul neste trecho, os impactos ambientais previstos a partir da implantação da ferrovia e as medidas mitigadoras desses impactos previstos pela empresa.

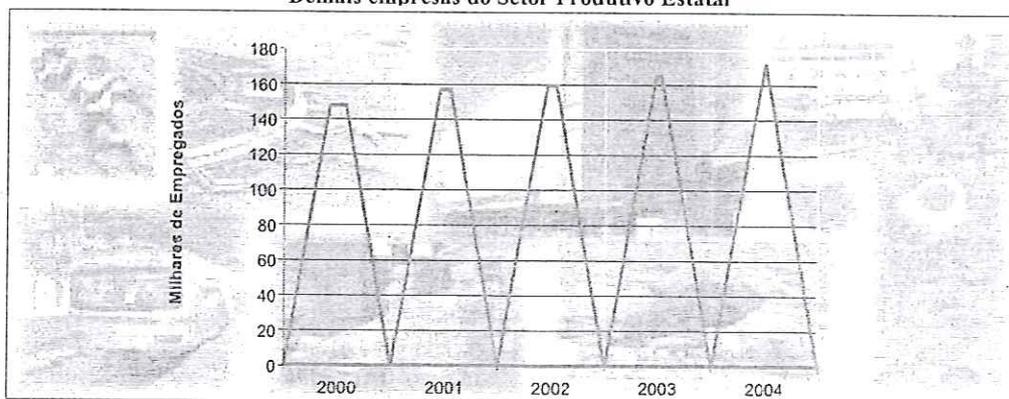
DEMAIS EMPRESAS DO SPE

EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL - Período de 2000 a 2004

EMPRESA	EXERCÍCIOS				
	2000	2001	2002	2003	2004
ATIVOS S.A.				19	20
BB CARTÕES	185	13	10	15	11
BB CORRETORA	85	96	75	79	56
BB TURISMO	498	450	467	464	476
CASEMG	319	194	192	177	157
CBEE			15	41	28
CBTU	3.038	3.198	2.819	2.905	2.739
CDC	150	139	125	129	127
CDP	297	295	285	273	292
CDRJ	696	688	671	658	727
CEAGESP	593	499	508	504	602
CEASA/AM				10	10
CEASA/MG	272	275	254	256	212
CMB	1.702	1.693	1.804	1.856	1.959
COBRA	452	445	441	468	422
CODEBA	244	239	230	222	215
CODEBAR	21	23	23	20	20
CODERN	396	231	228	214	208
CODESA	251	252	253	255	256
CODESP	1.349	1.247	1.228	1.205	1.189
CODEVASF	1.430	1.571	1.507	1.504	1.495
CODOMAR	105	17	17	17	17
CONAB	4.370	3.693	2.500	2.496	3.115
CONCEIÇÃO	4.080	4.154	4.126	4.112	4.404
CPRM	1.633	1.175	1.183	1.275	1.232
DATAPREV	2.987	3.016	3.136	3.087	3.071
ECT	81.995	94.546	98.015	103.066	107.836
EMBRAPA	8.530	8.421	8.619	8.501	8.533
EMGEA		48	54	53	88
EMGEPRON	1.483	1.742	1.792	1.855	1.905
EPE					2
FÊMINA	455	555	553	542	551
FRANAVE	109	99	83	82	76
GEIPOT	201	177	180	178	194
HCPA	3.757	3.763	3.781	3.852	3.884
IMBEL	2.097	1.361	1.936	1.951	1.990
INB	798	827	887	929	966
INFRAERO	9.904	8.092	8.133	8.711	9.315
NUCLEP	563	549	530	537	540
RADIOBRÁS	796	765	880	866	916
REDENTOR	982	997	1.002	976	983
RFFSA (Em Liquidação)	711	688	674	624	612
SERPRO	8.747	8.774	8.677	8.618	8.915
TELEBRÁS	372	364	364	336	317
TRENSURB	1.040	1.042	1.032	1.123	1.119
VALEC	71	64	65	71	71
TOTAL	147.764	156.977	159.354	165.132	171.873

Fonte: MP/DEST

Evolução do quadro de pessoal próprio - de 2000 a 2004
Demais empresas do Setor Produtivo Estatal



ATIVOS S.A. - COMPANHIA SECURITIZADORA DE CRÉDITOS FINANCEIROS

CNPJ: 05.437.257/0001-29

ATOS CONSTITUTIVOS E ENDEREÇAMENTO

Ata/data de criação: 27.02.1987
 Ata/data de constituição: 08.07.1988
 Ata/data de transferência:
 Endereço: SEPN 504 Bl. "A" nº 100 Ed. Ana Carolina 1º ANDAR, SALAS 101/106
 70730-500 - BRASÍLIA (DF)
 DDD: (061) - TEL.: 3424-5900 FAX.: 3424-5910

OBJETIVO

ADQUIRIR E/OU GERIR CRÉDITOS ORIUNDOS DE OPERAÇÕES PRATICADAS POR BANCOS MÚLTIPLOS, BANCOS COMERCIAIS, BANCOS DE INVESTIMENTO, SOCIEDADES DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO, SOCIEDADES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL, SOCIEDADES DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO, ASSOCIAÇÕES DE POUPANÇA E EMPRESTIMO, CAIXAS ECONÔMICAS E COMPANHIAS HIPOTECÁRIAS, PODENDO PARTICIPAR DE OUTRAS SOCIEDADES.

DIRETORIAS NOMES

CARGO	2004
DIRETOR PRESIDENTE	MARCOS ANTÔNIO DA SILVA
DIRETOR ADMINISTRAÇÃO CONTROLE	ADHEMERVAL ZANELLA JUNIOR
DIRETORA COMERCIAL	FRANCIS LURDES GUIMARÃES DO PRADO

AUDITORIA EXTERNA

ANO	Nome da Empresa Auditada
2004	PRICE WATERHOUSE AUDITORES INDEPENDENTES
	61.562.112/0001-20

QUANTITATIVO DE PESSOAL PRÓPRIO

ANO \ ÁREA	Administração	Operacional	Investimentos	Total
2000				
2001				
2002				
2003	7	12		19
2004	9	11		20

INDICADORES DE DESEMPENHO

DESCRIÇÃO	2001	2002	2003	2004
LIQUIDEZ CORRENTE (%)			202,95	184,73
LIQUIDEZ GERAL (%)			202,95	184,76
IMOBILIZAÇÃO (%)			3,13	2,30
ENDIVIDAMENTO GERAL (%)			48,48	53,55
RENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO (%)			114,19	169,93
MARGEM OPERACIONAL (%)			49,31	48,41
PRODUTIVIDADE DA MÃO-DE-OBRA (*) (R\$ MIL.)			1.328	3.027

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA EM PERCENTUAIS (%)

ACIONISTA	2004	
	Votante	Total
BAMB	51,00	25,50
BB INVESTIMENTOS	49,00	74,50

(*) Média (ano atual + ano anterior / 2)

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores correntes R\$ 1,00

DISCRIMINAÇÃO	2003	2004	DISCRIMINAÇÃO	2003	2004
BALANÇO PATRIMONIAL					
ATIVO			PASSIVO		
Ativo Circulante	21.823.609	37.672.419	Passivo Circulante	10.753.106	20.392.854
Disponível	20.006.210	28.397.513	Empréstimos e Financiamentos (Moeda Nac / Estr.)		
Valores a Receber			Contas a Pagar / Outros	10.753.106	20.392.854
Estoques	1.507.294	8.212.403	Exigível a Longo Prazo		
Outros	310.105	1.062.498	Empréstimos e Financiamentos (Moeda Nac / Estr.)		
Ativo Realizável a Longo Prazo		4.783	Adiantamentos para Aumento Capital		
Valores a Receber			Outros		
Outros		4.783	Resultado Exercício Futuro		
Ativo Permanente	358.133	407.149	Participação Minoritária (Grupos / Holding)		
Investimentos	2.600	2.600	Patrimônio Líquido	11.428.636	17.691.497
Participações Societárias			Capital Integralizado	4.576.592	4.576.592
Controladas			Reservas	6.851.844	13.114.505
Coligadas			Lucros (Prejuízos) Acumulados		
Outras			Outros		
Outros Investimentos	2.600	2.600	TOTAL DO ATIVO	22.181.742	38.084.351
Imobilizado	105.533	106.948			
Diferido	250.000	297.601	TOTAL DO PASSIVO	22.181.742	38.084.351

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO			DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES		
Receita Bruta de Vendas de Bens e Serviços	26.467.292	62.107.860	Atividade Econômica	13.106.551	30.141.066
Deduções	(1.234.681)	(3.084.999)	Lucro Líquido do Exercício	13.050.750	30.063.758
Receita Líquida	25.232.631	59.022.861	Depreciação / Exaustão / Amortização	55.801	77.338
Custo de Mercadorias e Serviços			Varição Cambial / Monetária		
Lucro Bruto	25.232.631	59.022.861	Equivalência Patrimonial Líquida		
Receitas (Despesas) Operacionais	(5.710.651)	(14.270.270)	Custo de Bens Baixados		
Despesas Comerciais e Administrativas	(7.091.769)	(17.287.228)	Contas que não Afetam Circulante		
Despesas (Receitas) Financeiras Líquidas	1.571.081	3.578.858	Aumento de Capital		
Receitas Financeiras	1.649.877	3.880.541	Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo		
Despesas Financeiras	(78.796)	(301.683)	Transferência do Realizável de L. Prazo p/ o Ativo Circulante		
Resultado Equivalência Patrimonial			Demais Origens	4.576.992	
Outras Despesas Operacionais	(104.992)	(562.538)	Total de Recursos	17.683.543	30.141.096
Outras Receitas Operacionais	5.029	638	Atividade Econômica (Prejuízo)		
Perdas com Ativos Monetários sobre Renda			Aplicação no Ativo Permanente	413.934	126.355
Ganhos com Passivos Monetários sem Encargos			Transferência de Financiamento de L. P. p/ o Passivo Circulante		
Lucro (Prejuízo) Operacional	19.521.980	44.752.591	Aplicações de Longo Prazo		4.783
Resultado não Operacional	87.605	354.047	Dividendos Distribuídos	6.169.106	23.800.696
Varições Monetárias e Cambiais Líquidas			Demais Aplicações		
Resultado antes do I.R. e Participações	19.609.585	45.106.638	Total Aplicações	6.613.040	23.932.034
Provisões para Imposto de Renda	(4.752.600)	(10.977.595)	Varição do Capital Circulante Líquido	11.070.503	6.209.062
Participações e Contribuições	(1.806.235)	(4.065.265)	Varição Ativo Circulante	21.823.609	15.849.810
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	13.050.750	30.063.758	Varição Passivo Circulante	10.753.106	9.639.748

BB ADMINISTRADORA DE CARTÕES DE CREDITO S.A. - BB CARTÕES

CNPJ: 31.591.399/0001-56

ATOS CONSTITUTIVOS E ENDEREÇAMENTO		OBJETIVO
Ata/data de criação:	E.M. Nº 314 DE 02.09.87 - DOU 17.09.87	ADMINISTRAÇÃO E EMISSÃO DE CARTÕES DE CRÉDITO E DE DÉBITO, DE VALES-ALIMENTAÇÃO E/OU REFEIÇÃO, DE TRAVELERS CHECKS E ATIVIDADES AFINS
Ata/data de construção:	ESCRIT. PUBL./ CARTÓRIO 22 OF NOTAS L.2483 F.75 ATO 32	
Ata/data de transferência:		
Endereço:	SDS QUADRA 1, EDIFÍCIO SEDE III, BLOCO "C" - 24º ANDAR 70073-901 - BRASÍLIA, (DF) DDD: (061) - TEL.: 3310-1261 FAX: 3310-2461	

DIRETORIAS	NOMES
CARGO	2004
DIRETOR PRESIDENTE	EDSON MACHADO MONTEIRO
DIRETOR VICE-PRESIDENTE	ADEZIO DE ALMEIDA LIMA
DIRETOR GERENTE	PAULO EUCLIDES BONZANINI

AUDITORIA EXTERNA				
ANO	Nome da Empresa Auditada			
	CNPJ			
2004	PRICE WATERHOUSE 61.562.112/0015-26			
QUANTITATIVO DE PESSOAL PRÓPRIO				
ANO \ ÁREA	Administração	Operacional	Investimentos	Total
2000	11	174		185
2001	1	12		13
2002	1	9		10
2003	1	14		15
2004	1	10		11

INDICADORES DE DESEMPENHO				
DESCRIÇÃO	2001	2002	2003	2004
LIQUIDEZ CORRENTE (%)	106,97	104,44	105,23	107,49
LIQUIDEZ GERAL (%)	109,14	106,17	107,20	110,42
IMOBILIZAÇÃO (%)	0,80	0,96	0,96	
ENDIVIDAMENTO GERAL (%)	91,57	94,13	93,22	90,56
RENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO (%)	81,81	20,37	69,32	40,08
MARGEM OPERACIONAL (%)	6,19	30,24	78,95	70,88
PRODUTIVIDADE DA MÃO-DE-OBRA (*) (R\$ MIL)	3,665	1,279	1,517	755

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA EM PERCENTUAIS (%)		
ACIONISTA	2004	
	Votante	Total
BB	100,00	100,00

(*) Média (ano atual + ano anterior / 2)

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

DISCRIMINAÇÃO	2003	2004	DISCRIMINAÇÃO	Valores correntes R\$ 1,00	
				2003	2004
BALANÇO PATRIMONIAL					
ATIVO			PASSIVO		
Ativo Circulante	345.848.450	246.609.008	Passivo Circulante	328.653.723	229.417.063
Disponível	85.493.563	9.689.468	Empréstimos e Financiamentos (Moeda Nac / Estr.)		
Valores a Receber	260.349.887	236.919.510	Contas a Pagar / Outros	328.653.723	229.417.063
Estoques			Exigível a Longo Prazo		
Outros			Empréstimos e Financiamentos (Moeda Nac / Estr.)		
Ativo Realizável a Longo Prazo	6.477.981	6.710.763	Adiantamentos para Aumento Capital		
Valores a Receber	6.477.931	6.710.763	Outros		
Outros			Resultado Exercício Futuro		
Ativo Permanente	230.000		Participação Minoritária (Grupos / Holding)		
Investimentos	230.000		Patrimônio Líquido	23.902.708	23.902.708
Participações Societárias Controladas			Capital Integralizado	9.300.000	9.300.000
Coligadas			Reservas	14.602.708	14.602.708
Outras			Lucros (Prejuízos) Acumulados		
Outros Investimentos	230.000		Outros		
Imobilizado					
Diferido					
TOTAL DO ATIVO	352.556.431	253.319.771	TOTAL DO PASSIVO	352.556.431	253.319.771

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO			DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES		
Receita Bruta de Vendas de Bens e Serviços	20.985.527	13.515.776	Atividade Econômica	16.740.707	9.577.108
Deduções	(2.025.103)	(3.698.888)	Lucro Líquido do Exercício	16.568.834	9.579.691
Receita Líquida	18.960.424	9.816.888	Depreciação / Exaustão / Amortização		
Custo de Mercadorias e Serviços	(16.704.368)	(7.727.281)	Varição Cambial / Monetária		
Lucro Bruto	2.166.056	2.089.607	Equivalência Patrimonial Líquida		
Receitas (Despesas) Operacionais	20.999.098	12.470.112	Custo de Bens Baixados		
Despesas Comerciais e Administrativas	(2.893.393)	(1.665.719)	Contas que não Afetam Circulante	171.873	(2.783)
Despesas (Receitas) Financeiras Líquidas	23.228.094	8.628.407	Aumento de Capital		
Receitas Financeiras	134.467.445	31.012.623	Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo		
Despesas Financeiras	(111.241.351)	(22.384.418)	Transferência do Realizável de L. Prazo p/o Ativo Circulante		
Resultado Equivalência Patrimonial			Demais Origens		
Outras Despesas Operacionais	(12.845.554)	(11.381.898)	Total de Recursos	16.740.707	9.577.108
Outras Receitas Operacionais	13.511.951	16.909.320	Atividade Econômica (Prejuízo)		
Perdas com Ativos Monetários sobre Renda			Aplicação no Ativo Permanente		
Ganhos com Passivos Monetários sem Encargos			Transferência de Financiamento de L. P. p/o Passivo Circulante		
Lucro (Prejuízo) Operacional	23.165.154	14.559.719	Aplicações de Longo Prazo		
Resultado não Operacional		(230.000)	Dividendos Distribuídos	13.954.996	9.579.690
Variações Monetárias e Cambiais Líquidas			Demais Aplicações	2.613.838	
Resultado antes do I.R. e Participações	23.165.154	14.329.719	Total Aplicações	16.568.834	9.579.690
Provisões para Imposto de Renda	(6.596.320)	(4.749.828)	Varição do Capital Circulante Líquido	171.873	(2.782)
Participações e Contribuições			Varição Ativo Circulante	(54.633.058)	(99.239.442)
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	16.568.834	9.579.691	Varição Passivo Circulante	(54.804.931)	(99.236.660)

BB CORRETORA DE SEGUROS E ADMINISTRADORA DE BENS S.A. - BB CORRETORA

CNPJ: 27.833.136/0001-39

ATOS CONSTITUTIVOS E ENDEREÇAMENTO

Ata/data de criação: ATA DA A.G.E 30.06.1987
 Ata/data de constituição: ATA DA A.G.E 30.06.1987
 Ata/data de transferência:
 Endereço: SCS, QD 1 - BL. "A" EDIFÍCIO SECEI, 9º ANDAR
 70073-900 - BRASÍLIA (DF)
 DDD: (061) - TEL.: 3310-1300 FAX: 3310-1230

OBJETIVO

ADMINISTRAR BENS E A CORRETAGEM DE SEGUROS DOS RAMOS ELEMENTARES, SEGUROS DO RAMO VIDA E CAPITALIZAÇÃO, PLANOS PREVIDENCIÁRIOS E SEGURO SAÚDE.

DIRETORIAS		NOMES	
CARGO	2004		
DIRETOR PRESIDENTE	ALEXANDRE CORREA ABREU		
DIRETOR TÉCNICO	ROBERTO SILVA		
DIRETOR GERENTE	MARCOS MAIA BARBOSA		

AUDITORIA EXTERNA

ANO	Nome da Empresa Auditora
	CNPJ
2004	PRICE WATERHOUSE
	61.562.112/0015-26

QUANTITATIVO DE PESSOAL PRÓPRIO

ANO \ ÁREA	Administração	Operacional	Investimentos	Total
2000	8	77		85
2001	8	89		96
2002	9	66		75
2003	9	70		79
2004	9	47		56

INDICADORES DE DESEMPENHO

DESCRIÇÃO	2001	2002	2003	2004
LIQUIDEZ CORRENTE (%)	271,14	259,27	219,36	225,57
LIQUIDEZ GERAL (%)	276,87	266,15	224,77	230,51
IMOBILIZAÇÃO (%)				
ENDIVIDAMENTO GERAL (%)	36,12	37,57	44,49	43,38
RENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO (%)	89,50	74,23	116,11	113,70
MARGEM OPERACIONAL (%)	10,13	11,19	14,51	12,23
PRODUTIVIDADE DA MÃO-DE-OBRA (*) (R\$ MIL)	2.324	2.474	3.304	4.341

(*) Média (ano atual + ano anterior / 2)

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA EM PERCENTUAIS (%)

ACIONISTA	2004	
	Votante	Total
BB	100,00	100,00

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores correntes R\$ 1.00

DISCRIMINAÇÃO	2003	2004	DISCRIMINAÇÃO	2003	2004
BALANÇO PATRIMONIAL					
ATIVO			PASSIVO		
Ativo Circulante	158.525.175	188.369.532	Passivo Circulante	72.267.371	83.507.603
Disponível	130.572.947	145.627.007	Empréstimos e Financiamentos (Moeda Nac / Estr.)		
Valores a Receber	25.038.381	38.177.916	Contas a Pagar / Outros	72.267.371	83.507.603
Estoques			Exigível a Longo Prazo		
Outros	2.913.847	4.564.609	Empréstimos e Financiamentos (Moeda Nac / Estr.)		
Ativo Realizável a Longo Prazo	3.906.917	4.123.685	Adiantamentos para Aumento Capital		
Valores a Receber			Outros		
Outros	3.906.917	4.123.685	Resultado Exercício Futuro	55.154.137	73.975.030
Ativo Permanente			Participação Minoritária (Grupos / Holding)		
Investimentos			Patrimônio Líquido	35.010.584	35.010.584
Participações Societárias			Capital Integralizado	17.804.497	28.917.549
Controladas			Reservas	8.093.035	8.093.035
Coligadas			Lucros (Prejuízos) Acumulados	9.113.052	
Outras			Outros		
Outros Investimentos					
Imobilizado					
Diferido					
TOTAL DO ATIVO	162.432.092	192.493.217	TOTAL DO PASSIVO	162.432.092	192.493.217

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Receita Bruta de Vendas de Bens e Serviços	280.214.688	325.482.753
Deduções	(25.832.537)	(32.458.690)
Receita Líquida	254.382.151	293.024.063
Custo de Mercadorias e Serviços	(203.347.750)	(237.247.904)
Lucro Bruto	51.034.401	55.776.159
Receitas (Despesas) Operacionais	9.042.824	2.759.895
Despesas Comerciais e Administrativas	(11.688.180)	(13.139.301)
Despesas (Receitas) Financeiras Líquidas	19.537.252	15.726.965
Receitas Financeiras	20.589.202	16.878.335
Despesas Financeiras	(1.051.950)	(1.151.370)
Resultado Equivalência Patrimonial		
Outras Despesas Operacionais		
Outras Receitas Operacionais	1.193.752	172.231
Perdas com Ativos Monetários sobre Renda		
Ganhos com Passivos Monetários sem Encargos		
Lucro (Prejuízo) Operacional	60.077.225	58.536.054
Resultado não Operacional	(528.108)	
Variações Monetárias e Cambiais Líquidas		
Resultado antes do I.R. e Participações	59.549.117	58.536.054
Provisões para Imposto de Renda	(13.934.264)	(13.790.137)
Participações e Contribuições	(4.965.173)	(4.940.022)
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	40.649.680	39.805.895

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES

Atividade Econômica	43.797.512	58.626.788
Lucro Líquido do Exercício	40.649.680	39.805.895
Depreciação / Exaustão / Amortização		
Variação Cambial / Monetária		
Equivalência Patrimonial Líquida		
Custo de Bens Baixados		
Contas que não Afetam Circulante	3.147.832	18.820.893
Aumento de Capital		
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo		
Transferência do Realizável de L. Prazo p/ o Ativo Circulante		
Demais Origens		
Total de Recursos	43.797.512	58.626.788
Atividade Econômica (Prejuízo)		
Aplicação no Ativo Permanente		
Transferência de Financiamento de L. P. p/ o Passivo Circulante		
Aplicações de Longo Prazo	303.724	216.768
Dividendos Distribuídos	36.821.160	36.507.016
Demais Aplicações	3.828.520	3.298.890
Total Aplicações	40.953.404	40.022.663
Variação do Capital Circulante Líquido	2.344.108	18.604.125
Variação Ativo Circulante	22.737.788	29.844.357
Variação Passivo Circulante	19.693.690	11.240.232

BBTUR - VIAGENS E TURISMO LTDA. - BB TURISMO

CNPJ: 28.152.684/0001-66

ATOS CONSTITUTIVOS E ENDEREÇAMENTO		OBJETIVO
Ata/data de criação: ASSEMBLÉIA GERAL	31.03.1982	A SOCIEDADE TEM POR OBJETIVO A EXPLORAÇÃO DE ATIVIDADES PECULIARES ÀS AGÊNCIAS DE VIAGENS E TURISMO, BEM COMO AS OPERAÇÕES DO MERCADO MONETÁRIO DE TAXAS FLUTUANTES INCLUSIVE A PRÁTICA DE CÂMBIO MANUAL, A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PARA A ORGANIZAÇÃO DE CONGRESSOS, CONVENÇÕES, SEMINÁRIOS OU EVENTOS CONGÊNERES, E A COMERCIALIZAÇÃO DE PRODUTOS COM A MARCA DO BANCO DO BRASIL, LIGADOS A VIAGENS, TURISMO E LAZER.
Ata/data de constituição: CONTRATO	08.11.1982	
Ata/data de transferência:		
Endereço: SBS QUADRA 2, BLOCO "N" - ED. SEDE II, 12º ANDAR		
70073-902 - BRASÍLIA (DF)		
DDD: (061) - TEL.: 3310-2800/2814	FAX: 3310-2910	

DIRETORIAS	NOMES
CARGO	2004
PRESIDENTE	ROBERTO BARROSO
DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO	DOUGLAS MACEDO
DIRETOR COMERCIAL	CARLOS TERSANDRO FONSECA ADEODATO
DIRETOR DE OPERAÇÕES	RUBENS RODRIGUES FILHO

AUDITORIA EXTERNA				
ANO	Nome da Empresa Auditada CNPJ			
2004	PRICE WATERHOUSE 01.562.112/0015-26			
QUANTITATIVO DE PESSOAL PRÓPRIO				
ANO \ ÁREA	Administração	Operacional	Investimentos	Total
2000	44	454		498
2001	16	434		450
2002	16	451		467
2003	72	392		464
2004	55	421		476

INDICADORES DE DESEMPENHO				
DESCRIÇÃO	2001	2002	2003	2004
LIQUIDEZ CORRENTE (%)	129,64	112,38	128,42	121,70
LIQUIDEZ GERAL (%)	73,90	86,65	141,34	130,57
IMOBILIZAÇÃO (%)	(11,46)	(11,27)	8,44	9,99
ENDIVIDAMENTO GERAL (%)	130,57	113,62	68,89	74,64
RENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO (%)			15,18	41,55
MARGEM OPERACIONAL (%)	7,83	2,11	4,34	10,19
PRODUTIVIDADE DA MÃO-DE-OBRA (*) (R\$ MIL)	128	72	71	84

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA EM PERCENTUAIS (%)		
ACIONISTA	2004	
	Votante	Total
BAMB	100,00	100,00

(*) Média (ano atual + ano anterior / 2)

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

DISCRIMINAÇÃO	2003	2004	DISCRIMINAÇÃO	2003	2004
---------------	------	------	---------------	------	------

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO		PASSIVO			
Ativo Circulante	36.240.000	46.604.000	Passivo Circulante	28.221.000	38.266.000
Disponível	13.534.000	16.452.000	Empréstimos e Financiamentos (Moeda Nac / Estr.)		
Valores a Receber	17.864.000	26.014.000	Contas a Pagar / Outros	28.221.000	38.266.000
Estoques			Exigível a Longo Prazo	17.000	8.000
Outros	4.842.000	4.138.000	Empréstimos e Financiamentos (Moeda Nac / Estr.)		
Ativo Realizável a Longo Prazo	3.673.000	3.372.000	Adiantamentos para Aumento Capital		
Valores a Receber			Outros	17.000	8.000
Outros	3.673.000	3.372.000	Resultado Exercício Futuro	19.000	
Ativo Permanente	1.075.000	1.299.000	Participação Minoritária (Grupos / Holding)		
Investimentos	3.000	2.000	Patrimônio Líquido	12.731.000	13.001.000
Participações Societárias			Capital Integralizado	12.634.000	12.634.000
Controladas			Reservas	97.000	367.000
Coligadas			Lucros (Prejuízos) Acumulados		
Outras			Outros		
Outros Investimentos	3.000	2.000			
Imobilizado	1.072.000	1.297.000			
Diferido					
TOTAL DO ATIVO	40.988.000	51.275.000	TOTAL DO PASSIVO	40.988.000	51.275.000

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Receita Bruta de Vendas de Bens e Serviços	44.495.000	52.998.000
Deduções	(11.216.000)	(13.608.000)
Receita Líquida	33.279.000	39.392.000
Custo de Mercadorias e Serviços		
Lucro Bruto	33.279.000	39.392.000
Receitas (Despesas) Operacionais	(31.622.000)	(31.312.000)
Despesas Comerciais e Administrativas	(31.805.000)	(33.044.000)
Despesas (Receitas) Financeiras Líquidas	(3.206.000)	1.534.000
Receitas Financeiras	7.666.000	1.799.000
Despesas Financeiras	(10.872.000)	(284.000)
Resultado Equivalência Patrimonial		
Outras Despesas Operacionais	(2.705.000)	(3.213.000)
Outras Receitas Operacionais	6.094.000	3.411.000
Perdas com Ativos Monetários sobre Renda		
Ganhos com Passivos Monetários sem Encargos		
Lucro (Prejuízo) Operacional	1.657.000	8.080.000
Resultado não Operacional	38.000	(74.000)
Variações Monetárias e Cambiais Líquidas		
Resultado antes do I.R. e Participações	1.695.000	8.006.000
Provisões para Imposto de Renda	237.000	(1.070.000)
Participações e Contribuições		(1.534.000)
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	1.932.000	5.402.000

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES

Atividade Econômica	(1.579.000)	5.884.000
Lucro Líquido do Exercício	1.932.000	5.402.000
Depreciação / Exaustão / Amortização	327.000	413.000
Varição Cambial / Monetária	(3.838.000)	(19.000)
Equivalência Patrimonial Líquida		
Custo de Bens Baixados		
Contas que não Afetam Circuante		68.000
Aumento de Capital	20.895.000	
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo		
Transferência do Realizável de L. Prazo p/ o Ativo Circulante		
Demais Origens	8.918.000	
Total de Recursos	26.234.000	5.884.000
Atividade Econômica (Prejuízo)		
Aplicação no Ativo Permanente		
Transferência de Financiamento de L. P. p/ o Passivo Circulante		
Aplicações de Longo Prazo	428.000	
Dividendos Distribuídos	1.261.000	5.132.000
Demais Aplicações	21.953.033	433.000
Total Aplicações	23.642.033	5.565.000
Varição do Capital Circuante Líquido	2.591.967	319.000
Varição Ativo Circulante	(13.008.751)	10.364.000
Varição Passivo Circulante	(15.600.718)	10.045.000

CASA DA MOEDA DO BRASIL - CMB

CNPJ: 34.164.319/0005-06

ATOS CONSTITUTIVOS E ENDEREÇAMENTO

Ata/data de criação: LEI Nº 5.895 19.08.1973
 Ata/data de constituição: DECRETO Nº 72.813 20.09.1973
 Ata/data de transferência:
 Endereço: R. RENE BITTENCOURT, Nº 371 - DISTR. INDL. ST CRUZ
 23565-200 - RIO DE JANEIRO (RJ)
 DDD: (021)- TEL.: 2414-2318/2308 FAX.: 2418-1177/1122

OBJETIVO

PRODUÇÃO, EM CARÁTER DE EXCLUSIVIDADE, DE CÉDULAS DE PAPEL E MOEDA METÁLICA, IMPRESSÃO DE SELOS POSTAIS E FISCAIS FEDERAIS E DOS TÍTULOS DA DÍVIDA PÚBLICA FEDERAL, O CONTROLE DE: PASSAPORTES, BILHETES MAGNETIZADOS E OUTROS IMPRESSOS DE SEGURANÇA.

DIRETORIAS	NOMES
CARGO	2004
PRESIDENTE	MANOEL SEVERINO DOS SANTOS
DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO	ÁLVARO GONÇALVES FIGUEIREDO FILHO
DIRETOR DE PRODUÇÃO	ÁLVARO DE OLIVEIRA SOARES
DIRETOR TÉCNICO	CARLOS ROBERTO DE OLIVEIRA

AUDITORIA EXTERNA	
ANO	Nome da Empresa Auditora CNPJ:
2004	ATA AUDITORES & CONSULTORES S.C. 31.602.428/0001-38

QUANTITATIVO DE PESSOAL PRÓPRIO

ANO	ÁREA	Administração	Operacional	Investimentos	Total
2000		256	1.446		1.702
2001		258	1.435		1.693
2002		266	1.538		1.804
2003		274	1.582		1.856
2004		289	1.670		1.959

INDICADORES DE DESEMPENHO

DESCRIÇÃO	2001	2002	2003	2004
LIQUIDEZ CORRENTE (%)	528,23	447,00	360,40	312,19
LIQUIDEZ GERAL (%)	224,43	221,60	223,43	209,61
IMOBILIZAÇÃO (%)	59,17	55,31	47,55	45,82
ENDIVAMENTO GERAL (%)	24,71	26,88	29,82	33,08
RENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO (%)	2,52	6,20	16,34	16,39
MARGEM OPERACIONAL (%)	2,14	4,84	10,53	10,52
PRODUTIVIDADE DA MÃO-DE-OBRA (*) (R\$ MIL)	102	122	150	168

(*) Média (ano atual + ano anterior / 2)

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA EM PERCENTUAIS (%)

ACIONISTA	2004	
	Votante	Total
UNIAO FEDERAL	100,00	100,00

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

DISCRIMINAÇÃO	Valores correntes R\$ 1,00			
	2003	2004	DISCRIMINAÇÃO	2003

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	2003	2004	PASSIVO	2003	2004
Ativo Circulante	166.207.189	206.766.454	Passivo Circulante	46.117.175	66.230.483
Disponível	49.118.059	71.033.744	Empréstimos e Financiamentos (Moeda Nac / Estr.)		
Valores a Receber	69.504.643	71.840.520	Contas a Pagar / Outros	46.117.175	66.230.483
Estoques	47.330.573	63.656.477	Exigível a Longo Prazo	37.780.890	45.298.133
Outros	253.914	235.704	Empréstimos e Financiamentos (Moeda Nac / Estr.)		
Ativo Realizável a Longo Prazo	21.245.747	27.012.378	Adiantamentos para Aumento Capital		
Valores a Receber	15.103.128	17.307.601	Outros	37.780.890	45.298.133
Outros	6.142.619	9.704.777	Resultado Exercício Futuro		
Ativo Permanente	93.892.135	103.375.894	Participação Minoritária (Grupos / Holding)		
Investimentos	1.609.907	1.609.907	Patrimônio Líquido	197.447.006	225.626.110
Participações Societárias			Capital Integralizado	143.992.708	143.992.708
Controladas			Reservas	53.454.298	81.633.402
Coligadas			Lucros (Prejuízos) Acumulados		
Outras			Outros		
Outros Investimentos	1.609.907	1.609.907	TOTAL DO PASSIVO	281.345.071	337.154.726
Imobilizado	88.851.091	98.180.179			
Diferido	3.371.137	3.525.808			
TOTAL DO ATIVO	281.345.071	337.154.726			

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Receita Bruta de Vendas de Bens e Serviços	306.586.076	351.558.752
Deduções	(32.276.782)	(30.878.938)
Receita Líquida	274.309.294	320.679.814
Custo de Mercadorias e Serviços	(160.058.719)	(186.451.057)
Lucro Bruto	114.250.575	134.227.857
Receitas (Despesas) Operacionais	(69.325.269)	(79.709.034)
Despesas Comerciais e Administrativas	(77.565.841)	(70.209.638)
Despesas (Receitas) Financeiras Líquidas	7.913.902	8.092.245
Receitas Financeiras	15.894.091	14.427.102
Despesas Financeiras	(7.980.189)	(6.334.857)
Resultado Equivalência Patrimonial		
Outras Despesas Operacionais	(886.128)	(9.622.154)
Outras Receitas Operacionais	1.232.796	940.813
Perdas com Ativos Monetários sobre Renda		
Ganhos com Passivos Monetários sem Encargos		
Lucro (Prejuízo) Operacional	44.925.306	54.428.823
Resultado não Operacional	(1.252.139)	2.802
Variações Monetárias e Cambiais Líquidas		
Resultado antes do I.R. e Participações	43.673.167	54.431.625
Provisões para Imposto de Renda	(6.376.617)	(9.881.507)
Participações e Contribuições	(5.027.323)	(7.571.015)
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	32.269.227	36.979.103

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES

Atividade Econômica	47.195.309	54.372.857
Lucro Líquido do Exercício	32.269.227	36.979.103
Depreciação / Exaustão / Amortização	14.028.052	17.393.754
Varição Cambial / Monetária		
Equivalência Patrimonial Líquida		
Custo de Bens Baixados		
Contas que não Afetam Circulante		
Aumento de Capital		
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo		
Transferência do Realizável de L. Prazo p/ o Ativo Circulante		
Demais Origens	2.271.110	9.167.619
Total de Recursos	49.466.419	63.530.476
Atividade Econômica (Prejuízo)		
Aplicação no Ativo Permanente	11.281.955	26.877.512
Transferência de Financiamento de L. P. p/ o Passivo Circulante	1.444.480	1.640.166
Aplicações de Longo Prazo	2.137.057	5.768.841
Dividendos Distribuídos	11.000.000	8.600.000
Demais Aplicações		
Total Aplicações	25.963.522	43.084.519
Varição do Capital Circulante Líquido	23.502.897	20.445.957
Varição Ativo Circulante	41.785.257	40.559.265
Varição Passivo Circulante	18.282.360	20.113.308

CEAGESP - COMPANHIA DE ENTREPOSTOS E ARMAZÉNS GERAIS DE SÃO PAULO

CNPJ: 62.463.005/0001-08

ATOS CONSTITUTIVOS E ENDEREÇAMENTO

Ato/data de criação:	FUSÃO DA CAGESP E CEASA/SP	31.01.1999
Ato/data de constituição:	AGE DE CONSTITUIÇÃO POR FUSÃO	31.05.1999
Ato/data de transferência:	TRANSF. CONTR. AÇION. P/UNIÃO	02.01.1993
Endereço:	AV. DR. GASTÃO VIDIGAL, Nº 1946, 3º ANDAR - VILA LEOPOLDINA 05316-900 - SÃO PAULO (SP)	
DDD: (011) - TEL.:	3643-3702/3701	FAX: 3643-3703

OBJETIVO

OPERAR NO SISTEMA ESTADUAL DE ABASTECIMENTO DE PRODUTOS AGROPECUÁRIOS E PESQUEIROS, ATUANDO NA GUARDA E CONSERVAÇÃO DE MERCADORIAS DE TERCEIROS EM ARMAZÉNS GERAIS, SILOS E FRIGORÍFICOS E NA INSTALAÇÃO DE ENTREPOSTOS PARA SOB SUA ADMINISTRAÇÃO PERMITIR O USO REMUNERADO DE SEUS ESPAÇOS PARA A COMERCIALIZAÇÃO DESTES PRODUTOS POR TERCEIROS.

DIRETORIAS

CARGO	NOMES	2004
DIRETOR PRESIDENTE	VALMIR PRASCIDELLI	
DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO	GILBERTO LUCIANO BELLOQUE	
DIRETOR TÉCNICO E OPERACIONAL	ADEMIR JOSÉ PEREIRA	

AUDITORIA EXTERNA

ANO	Nome da Empresa Auditada	CNPJ
2004	ATUAL AUDITORES INDEPENDENTES	4.127.492/0001-31

QUANTITATIVO DE PESSOAL PRÓPRIO

ANO	ÁREA	Administração	Operacional	Investimentos	Total
2000		158	435		593
2001		123	376		499
2002		114	394		508
2003		269	235		504
2004		301	301		602

INDICADORES DE DESEMPENHO

DESCRIÇÃO	2001	2002	2003	2004
LIQUIDEZ CORRENTE (%)	105,85	47,62	71,65	33,51
LIQUIDEZ GERAL (%)	188,22	137,09	119,66	85,25
IMOBILIZAÇÃO (%)	90,34	93,37	96,16	107,17
ENDIVIDAMENTO GERAL (%)	9,88	15,17	16,36	32,72
RENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO (%)	(4,26)	(5,45)	(5,04)	(13,02)
MARGEM OPERACIONAL (%)	(19,89)	(29,56)	(22,83)	(43,77)
PRODUTIVIDADE DA MÃO-DE-OBRA (*) (R\$ MIL)	86	76	85	89

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA EM PERCENTUAIS (%)

ACIONISTA	2004	
	Voteante	Total
UNIAO FEDERAL	99,64	99,64
CONAB	0,35	0,35
DEMAIS ACIONISTAS (PERCENTUAL INFERIOR A 1 %)	0,01	0,01

(*) Média (ano atual + ano anterior / 2)

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

DISCRIMINAÇÃO	2003	2004	DISCRIMINAÇÃO	Valores correntes R\$ 1.00	
				2003	2004
BALANÇO PATRIMONIAL					
ATIVO			PASSIVO		
Ativo Circulante	16.985.000	13.857.000	Passivo Circulante	23.705.000	41.346.000
Disponível	3.600.000	1.648.000	Empréstimos e Financiamentos (Moeda Nac / Estr.)		
Valores a Receber	11.879.000	10.718.000	Contas a Pagar / Outros	23.705.000	41.346.000
Estoques	850.000	1.068.000	Exigível a Longo Prazo	16.502.000	47.248.000
Outros	458.000	425.000	Empréstimos e Financiamentos (Moeda Nac / Estr.)		
Ativo Realizável a Longo Prazo	31.126.000	61.668.000	Adiantamentos para Aumento Capital		
Valores a Receber	31.126.000	61.668.000	Outros	16.502.000	47.248.000
Outros			Resultado Exercício Futuro		
Ativo Permanente	197.664.000	195.227.000	Participação Minoritária (Grupos / Holding)		
Investimentos	7.682.000	7.682.000	Patrimônio Líquido	205.568.000	182.158.000
Participações Societárias	251.000	251.000	Capital Integralizado	203.111.000	180.161.000
Controladas			Reservas	25.996.000	24.933.000
Coligadas			Lucros (Prejuízos) Acumulados	(23.539.000)	(22.936.000)
Outras	251.000	251.000	Outros		
Outros Investimentos	7.631.000	7.631.000			
Imobilizado	189.983.000	187.321.000			
Diferido	769.000	24.000			
TOTAL DO ATIVO	245.775.000	270.752.000	TOTAL DO PASSIVO	245.775.000	270.752.000

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO			DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES		
Receita Bruta de Vendas de Bens e Serviços	45.395.000	54.203.000	Atividade Econômica	4.927.000	5.543.000
Deduções	(2.632.000)	(4.781.000)	Lucro Líquido do Exercício		
Receita Líquida	42.763.000	49.422.000	Depreciação / Exaustão / Amortização	5.954.000	5.660.000
Custo de Mercadorias e Serviços	(34.319.000)	(40.317.000)	Vanção Cambial / Monetária	(1.033.000)	(2.152.000)
Lucro Bruto	8.444.000	9.105.000	Equivalência Patrimonial Líquida		
Receitas (Despesas) Operacionais	(13.835.000)	(32.734.000)	Custo de Bens Baixados	6.000	1.735.000
Despesas Comerciais e Administrativas	(16.807.000)	(28.606.000)	Contas que não Afetam Circulante		
Despesas (Receitas) Financeiras Líquidas	2.276.000	(4.356.000)	Aumento de Capital	129.000	
Receitas Financeiras	3.019.000	9.016.000	Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo		
Despesas Financeiras	(743.000)	(13.372.000)	Transferência do Realizável de L. Prazo p/o Ativo Circulante	2.688.000	3.408.000
Resultado Equivalência Patrimonial			Demais Crígens	5.730.000	25.823.000
Outras Despesas Operacionais		(1.000)	Total de Recursos	13.474.000	34.774.000
Outras Receitas Operacionais	666.000	229.000	Atividade Econômica (Prejuízo)	10.362.000	23.723.000
Perdas com Ativos Monetários sobre Renda			Aplicação no Ativo Permanente	1.483.000	5.258.000
Ganhos com Passivos Monetários sem Encargos			Transferência de Financiamento de L. P. p/o Passivo Circulante	832.000	
Lucro (Prejuízo) Operacional	(5.391.000)	(23.629.000)	Aplicações de Longo Prazo	3.206.000	25.602.000
Resultado não Operacional	(4.968.000)	(93.000)	Dividendos Distribuídos		
Varições Monetárias e Cambiais Líquidas	(3.000)	(1.000)	Demais Aplicações	3.251.000	760.000
Resultado antes do I.R. e Participações	(10.362.000)	(23.723.000)	Total Aplicações	19.134.000	55.543.000
Provisões para Imposto de Renda			Vanção do Capital Circulante Líquido	(5.660.000)	(20.769.000)
Participações e Contribuições			Vanção Ativo Circulante	1.507.000	(3.128.000)
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	(10.362.000)	(23.723.000)	Vanção Passivo Circulante	7.187.000	17.641.000

CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DE MINAS GERAIS S.A. - CEASA/MG

CNPJ: 17.504.325/0001-04

ATOS CONSTITUTIVOS E ENDEREÇAMENTO

Ata/data de criação: ESCRITURA PUB. CART. 2º OF. NOTAS DE BELO HORIZONTE	10.05.1971
Ata/data de constituição: LEI ESTADUAL Nº 5.577	20.10.1970
Ata/data de transferência: CONTRATO DE COMPRA E VENDA DE AÇÕES	28.01.2000
Endereço: BR 040 KM 688 BAIRRO GUANABARA - PRÉDIO DA ADMINISTRAÇÃO	
32145-900 - CONTAGEM (MG)	
DDD: (031) - TEL.: 3399-2006/2002	FAX.: 3394-2709

OBJETIVO

COORDENAR A POLÍTICA DO ABASTECIMENTO ALIMENTAR NO ESTADO DE MINAS GERAIS ATRAVÉS DA IMPLANTAÇÃO, INSTALAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DE ENTREPÓSOS ATACADISTAS, POR SI E EM PARCERIAS, DESTINADAS A ORIENTAR E DISCIPLINAR A COMERCIALIZAÇÃO E A DISTRIBUIÇÃO DE HORTIGRANJEIROS E OUTROS PRODUTOS ALIMENTÍCIOS.

DIRETORIAS

CARGO	NOMES	2004
DIRETOR PRESIDENTE	EDSON REZENDE MORAIS	
DIRETOR FINANCEIRO	PAULO DE TARSO CANCELA CAMPOLINA OLIVEIRA	
DIRETOR TÉCNICO OPERACIONAL	ALTIVO ROBERTO ANDRADE DE ALM CUNHA	

AUDITORIA EXTERNA

ANO	Nome da Empresa Auditora CNPJ:
2004	ACE - AUDITORIA, ASSESSORIA E CONSULTORIA EMPRESARIAL S/C 120.763.801.0001-16

QUANTITATIVO DE PESSOAL PRÓPRIO

ANO	ÁREA	Administração	Operacional	Investimentos	Total
2000		272			272
2001		275			275
2002		254			254
2003		256			256
2004		212			212

INDICADORES DE DESEMPENHO

DESCRIÇÃO	2001	2002	2003	2004
LIQUIDEZ CORRENTE (%)	216,90	251,11	251,98	266,15
LIQUIDEZ GERAL (%)	311,23	279,51	328,75	264,50
IMOBILIZAÇÃO (%)	49,32	62,71	54,91	61,30
ENDIVIDAMENTO GERAL (%)	19,35	17,20	16,47	19,05
RENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO (%)	13,14	11,77	10,71	12,77
MARGEM OPERACIONAL (%)	24,68	19,10	17,26	17,68
PRODUTIVIDADE DA MÃO-DE-OBRA (*) (R\$/MIL)	51	32	37	45

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA EM PERCENTUAIS (%)

ACIONISTA	2004	
	Votante	Total
UNIAO FEDERAL	99,57	99,57
PREFEITURA MUNICIPAL DE JUIZ DE FORA (MG)	0,38	0,38
PREFEITURA MUNICIPAL DE CARATINGA	0,05	0,05

(*) Média (ano atual + ano anterior / 2)

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores correntes R\$ 1,00

DISCRIMINAÇÃO	2003	2004	DISCRIMINAÇÃO	2003	2004
BALANÇO PATRIMONIAL					
ATIVO			PASSIVO		
Ativo Circulante	6.801.856	8.409.566	Passivo Circulante	2.699.414	3.159.723
Disponível	2.904.871	4.883.122	Empréstimos e Financiamentos (Moeda Nac / Estr.)	2.699.414	3.159.723
Valores a Receber	2.334.817	2.723.944	Contas a Pagar / Outros		
Estoques	104.356	125.789	Exigível a Longo Prazo	539.276	589.585
Outros	1.458.012	676.711	Empréstimos e Financiamentos (Moeda Nac / Estr.)		
Ativo Realizável a Longo Prazo	3.845.234	1.507.282	Adiantamentos para Aumento Capital		
Valores a Receber	3.673.089	769.632	Outros	539.276	589.585
Outros	171.245	737.650	Resultado Exercício Futuro		
Ativo Permanente	9.022.263	9.769.595	Participação Minoritária (Grupos / Holding)		
Investimentos	243.477	243.476	Patrimônio Líquido	16.430.683	15.937.135
Participações Societárias		243.477	Capital Integralizado	14.872.819	16.114.590
Controladas			Reservas	316.072	316.071
Coligadas		243.477	Lucros (Prejuízos) Acumulados	1.241.972	(493.526)
Outras			Outros		
Outros Investimentos					
Imobilizado	8.778.768	9.526.110			
Diferido					
TOTAL DO ATIVO	19.669.353	19.686.443	TOTAL DO PASSIVO	19.669.353	19.686.443

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Receita Bruta de Vendas de Bens e Serviços	10.198.073	11.509.339
Deduções	(508.150)	(1.130.121)
Receita Líquida	9.689.923	10.379.218
Custo de Mercadorias e Serviços		
Lucro Bruto	9.689.923	10.379.218
Receitas (Despesas) Operacionais	(6.800.123)	(7.871.765)
Despesas Comerciais e Administrativas	(6.800.123)	(8.372.099)
Despesas (Receitas) Financeiras Líquidas		418.722
Receitas Financeiras		923.046
Despesas Financeiras		(504.324)
Resultado Equivalência Patrimonial		(1.631.952)
Outras Despesas Operacionais		1.713.564
Outras Receitas Operacionais		
Perdas com Ativos Monetários sobre Renda		
Ganhos com Passivos Monetários sem Encargos		
Lucro (Prejuízo) Operacional	2.889.800	2.507.453
Resultado não Operacional	(312.105)	18.592
Varições Monetárias e Cambiais Líquidas		
Resultado antes do I.R. e Participações	2.577.695	2.526.045
Provisões para Imposto de Renda	(583.355)	(645.763)
Participações e Contribuições	(234.009)	154.619
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	1.760.331	2.034.901

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES

Atividade Econômica	2.339.451	5.067.546
Lucro Líquido do Exercício	1.760.331	2.034.901
Depreciação / Exaustão / Amortização	579.120	504.377
Varição Cambial / Monetária		
Equivalência Patrimonial Líquida		
Custo de Bens Baixados		
Contas que não Afetam Circulante		2.438.268
Aumento de Capital		
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo		
Transferência do Realizável de L. Prazo p/ o Ativo Circulante		
Demais Origens	288.866	
Total de Recursos	2.628.317	5.067.546
Atividade Econômica (Prejuízo)		
Aplicação no Ativo Permanente	355.876	1.391.718
Transferência de Financiamento de L. P. p/ o Passivo Circulante	5.902	
Aplicações de Longo Prazo	1.585.499	
Dividendos Distribuídos	495.285	410.765
Demais Aplicações		2.117.662
Total Aplicações	2.442.362	3.920.145
Varição do Capital Circulante Líquido	185.955	1.147.401
Varição Ativo Circulante	293.577	1.607.710
Varição Passivo Circulante	107.622	460.309

CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DO AMAZONAS S.A. - CEASA/AM, EM LIQUIDAÇÃO

CNPJ: 04.214.581/0001-15

ATOS CONSTITUTIVOS E ENDEREÇAMENTO		OBJETIVO
Ata/data de criação: Lei nº 5.577 de 20.10.1970	16.01.1970	CONSTRUIR, INSTALAR, ADMINISTRAR ENTREPÓSOS ATACADISTAS, COORDENANDO A POLÍTICA DO ABASTECIMENTO ALIMENTAR NO ESTADO DO AMAZONAS, POR SI E EM PARCERIAS, DESTINADAS A ORIENTAR E DISCIPLINAR A COMERCIALIZAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE HORTIGRANJEIROS E OUTROS PRODUTOS ALIMENTÍCIOS.
Ata/data de constituição: Livro 763 - F. 138 de 16.01.1973	16.01.1973	
Ata/data de transferência:		
Endereço: RUA MACEIÓ, Nº 460, SALA 14		
69.075-010 - MANAUS (AM)		
DDD: (92) - TEL/FAX: 3633-4644 FAX:		

DIRETORIAS	NOMES
CARGO	2004
LIQUIDANTE	MÁRIO ALVES MALAFAIA

AUDITORIA EXTERNA	
ANO	Nome da Empresa Auditora CNPJ
2004	

QUANTITATIVO DE PESSOAL PRÓPRIO				
ANO \ ÁREA	Administração	Operacional	Investimentos	Total
2000				
2001				
2002				
2003	10			10
2004	10			10

INDICADORES DE DESEMPENHO				
DESCRIÇÃO	2001	2002	2003	2004
LIQUIDEZ CORRENTE (%)	13,87	13,90	11,76	14,50
LIQUIDEZ GERAL (%)	17,76	13,90	12,66	104,59
IMOBILIZAÇÃO (%)	(3,40)	(2,13)	(1,24)	(0,45)
ENDIVAMENTO GERAL (%)	488,57	637,08	728,41	95,28
RENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO (%)				
MARGEM OPERACIONAL (%)	(139,52)	(240,46)	(212,53)	(259,08)
PRODUTIVIDADE DA MÃO-DE-OBRA (*) (R\$/ML)				75

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA EM PERCENTUAIS (%)		
ACIONISTA	2004	
	Votante	Total
UNIAO FEDERAL	100,00	100,00

(*) Média (ano atual + ano anterior / 2)

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS				
DISCRIMINAÇÃO	2003	2004	Valores correntes R\$ 1,00	
			2003	2004
BALANÇO PATRIMONIAL				
ATIVO			PASSIVO	
Ativo Circulante	862.215	1.351.685	Passivo Circulante	7.331.844
Disponível	604.431	1.138.585	Empréstimos e Financiamentos (Moeda Nac / Estr.)	2.502.951
Valores a Receber			Contas a Pagar / Outros	4.828.893
Estoques			Exigível a Longo Prazo	
Outros	257.784	213.120	Empréstimos e Financiamentos (Moeda Nac / Estr.)	
Ativo Realizável a Longo Prazo	65.742	8.396.291	Adiantamentos para Aumento Capital	
Valores a Receber		7.914.528	Outros	
Outros	65.742	481.763	Resultado Exercício Futuro	7.864.503
Ativo Permanente	78.594	33.693	Participação Minoritária (Grupos / Holding)	
Investimentos		5	Patrimônio Líquido	(6.325.293)
Participações Societárias			Capital Integralizado	674.407
Controladas			Reservas	674.407
Coligadas			Lucros (Prejuízos) Acumulados	(6.099.700)
Outras			Outros	(8.077.698)
Outros Investimentos	5	5		
Imobilizado	78.589	33.568		
Diferido				
TOTAL DO ATIVO	1.006.551	9.781.569	TOTAL DO PASSIVO	1.006.551

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO		DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES		
Receita Bruta de Vendas de Bens e Serviços	476.677	410.616	Atividade Econômica	34.410
Deduções	(17.399)	(34.397)	Lucro Líquido do Exercício	
Receita Líquida	459.278	376.219	Depreciação / Exaustão / Amortização	17.175
Custo de Mercadorias e Serviços	(643.940)	(604.372)	Varição Cambial / Monetária	
Lucro Bruto	(184.662)	(228.153)	Equivalência Patrimonial Líquida	
Receitas (Despesas) Operacionais	(1.194.180)	(1.195.439)	Custo de Bens Baixados	17.235
Despesas Comerciais e Administrativas	(381.006)	(136.385)	Contas que não Afetam Circulante	
Despesas (Receitas) Financeiras Líquidas	(602.662)	(1.349.091)	Aumento de Capital	
Receitas Financeiras			Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo	
Despesas Financeiras	(602.662)	(1.349.091)	Transferência do Realizável de L. Prazo p/ o Ativo Circulante	
Resultado Equivalência Patrimonial			Demais Origens	(4.835)
Outras Despesas Operacionais	(10.512)	290.037	Total de Recursos	29.575
Outras Receitas Operacionais			Atividade Econômica (Prejuízo)	1.013.103
Perdas com Ativos Monetários sobre Renda			Aplicação no Ativo Permanente	
Ganhos com Passivos Monetários sem Encargos			Transferência de Financiamento de L. P. p/ o Passivo Circulante	
Lucro (Prejuízo) Operacional	(1.378.842)	(1.423.592)	Aplicações de Longo Prazo	65.742
Resultado não Operacional	365.739	363.858	Dividendos Distribuídos	
Varições Monetárias e Cambiais Líquidas			Demais Aplicações	
Resultado antes do I.R. e Participações	(1.013.103)	(1.059.736)	Total Aplicações	1.078.845
Provisões para Imposto de Renda			Varição do Capital Circulante Líquido	(1.049.270)
Participações e Contribuições			Varição Ativo Circulante	(12.959)
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	(1.013.103)	(1.059.736)	Varição Passivo Circulante	1.038.311
				1.938.511

COBRA TECNOLOGIA S.A.

CNPJ: 42.318.949/0001-84

ATOS CONSTITUTIVOS E ENDEREÇAMENTO

Ata/data de criação: ASSEMBLÉIA DE ACIONISTA 18.07.1974
 Ata/data de constituição: CONTRATO SOCIAL 18.07.1974
 Ata/data de transferência:
 Endereço: ESTRADA DOS BANDEIRANTES - N° 7.966
 CEP 22783-110 - RIO DE JANEIRO (RJ)
 DDD: (021) - TEL.: 442-8843 FAX.: 442-8917

OBJETIVO

DESENVOLVER, FABRICAR, ALUGAR E IMPORTAR EQUIPAMENTOS DE ELETRÔNICA DIGITAL E PRODUTOS ASSOCIADOS, BEM COMO PRESTAR SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA, PROCESSAMENTO DE DADOS, APOIO LOGÍSTICO E AFINS.

DIRETORIAS NOMES

CARGO	2004
PRESIDENTE	LEANDRO VERGARA RAIMUNDI
VICE-PRESIDENTE	EDUARDO ARMOND CÔRTEZ DE ARAÚJO
VICE-PRESIDENTE	VLADEMIR ADRIANO DOS SANTOS
DIRETOR	DUILIO JOSÉ MONROY CABREJOS
DIRETOR	LUIZ FERNANDO PORTELLA
DIRETOR	AGIDIO MORI MUNIZ
DIRETOR	IOGOURO CHARA

AUDITORIA EXTERNA

ANO	Nome da Empresa Auditora CNPJ:
2004	TREVISAN AUDITORES INDEPENDENTES 52.803.244/0001-06

QUANTITATIVO DE PESSOAL PRÓPRIO

ANO \ ÁREA	Administração	Operacional	Investimentos	Total
2000	86	366		452
2001	85	360		445
2002	85	358		441
2003	83	385		468
2004	63	359		422

INDICADORES DE DESEMPENHO

DESCRIÇÃO	2001	2002	2003	2004
LIQUIDEZ CORRENTE (%)	216,49	175,00	107,06	95,89
LIQUIDEZ GERAL (%)	94,52	120,13	102,46	88,71
IMOBILIZAÇÃO (%)	245,94	45,18	68,64	231,98
ENDIVIDAMENTO GERAL (%)	96,38	73,15	92,72	92,12
RENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO (%)	(21,14)	96,10	25,56	6,77
MARGEM OPERACIONAL (%)	(0,28)	5,55	1,03	0,24
PRODUTIVIDADE DA MÃO-DE-OBRA (*) (R\$ MIL)	595	834	1.385	1.674

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA EM PERCENTUAIS (%)

ACIONISTA	2004	
	Votante	Total
BB	99,36	99,36
DEMAIS ACIONISTAS (PERCENTUAL INFERIOR A 1 %)	0,64	0,64

(*) Média (ano atual + ano anterior / 2)

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores correntes R\$ 1,00

DISCRIMINAÇÃO	2003	2004	DISCRIMINAÇÃO	2003	2004
BALANÇO PATRIMONIAL					
ATIVO			PASSIVO		
Ativo Circulante		361.846.000	Passivo Circulante	337.980.000	329.936.000
Disponível		187.234.000	Empréstimos e Financiamentos (Moeda Nac / Estr.)	33.000	24.424.000
Valores a Receber		148.340.000	Contas a Pagar / Outros	337.947.000	305.512.000
Estoques		17.194.000	Exigível a Longo Prazo	19.992.000	34.263.000
Outros		9.078.000	Empréstimos e Financiamentos (Moeda Nac / Estr.)		
Ativo Realizável a Longo Prazo		4.942.000	Adiantamentos para Aumento Capital		
Valores a Receber			Outros	19.992.000	34.263.000
Outros		4.942.000	Resultado Exercício Futuro		
Ativo Permanente		19.298.000	Participação Minoritária (Grupos / Holding)		
Investimentos			Patrimônio Líquido	28.114.000	31.163.000
Participações Societárias			Capital Integralizado	17.182.000	17.182.000
Controladas			Reservas	10.932.000	13.981.000
Coligadas			Lucros (Prejuízos) Acumulados		
Outras			Outros		
Outros Investimentos					
Imobilizado		17.342.000			
Diferido		1.956.000			
TOTAL DO ATIVO		386.086.000	TOTAL DO PASSIVO	386.086.000	395.362.000

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Receita Bruta de Vendas de Bens e Serviços	696.944.000	875.174.000
Deduções	(67.269.000)	(130.347.000)
Receita Líquida	629.655.000	744.827.000
Custo de Mercadorias e Serviços	(568.740.000)	(657.472.000)
Lucro Bruto	60.915.000	87.355.000
Receitas (Despesas) Operacionais	(48.400.000)	(84.097.000)
Despesas Comerciais e Administrativas	(30.697.000)	(66.739.000)
Despesas (Receitas) Financeiras Líquidas	(1.698.000)	(8.702.000)
Receitas Financeiras	709.000	1.590.000
Despesas Financeiras	(2.697.000)	(10.292.000)
Resultado Equivalência Patrimonial		
Outras Despesas Operacionais	(15.805.000)	(8.658.000)
Outras Receitas Operacionais		
Perdas com Ativos Monetários sobre Renda		
Ganhos com Passivos Monetários sem Encargos		
Lucro (Prejuízo) Operacional	12.515.000	3.258.000
Resultado não Operacional	(118.000)	(276.000)
Variações Monetárias e Cambiais Líquidas		
Resultado antes do IR e Participações	12.397.000	2.982.000
Provisões para Imposto de Renda	(2.623.000)	(600.000)
Participações e Contribuições	(2.589.000)	(272.000)
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	7.185.000	2.110.000

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES

Atividade Econômica	10.261.000	10.517.000
Lucro Líquido do Exercício	7.185.000	2.110.000
Depreciação / Exaustão / Amortização	2.931.000	8.173.000
Variação Cambial / Monetária		
Equivalência Patrimonial Líquida		
Custo de Bens Baixados	145.000	234.000
Contas que não Afetam Circulante		
Aumento de Capital		
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo		
Transferência do Realizável de L. Prazo p/ o Ativo Circulante	1.818.000	2.343.000
Demais Origens	745.000	19.330.000
Total de Recursos	12.824.000	32.190.000
Atividade Econômica (Prejuízo)		
Aplicação no Ativo Permanente	11.648.000	61.402.000
Transferência de Financiamento de L. P. p/ o Passivo Circulante	3.338.000	3.606.000
Aplicações de Longo Prazo	720.000	4.102.000
Dividendos Distribuídos	2.814.000	514.000
Demais Aplicações	1.147.000	
Total Aplicações	19.667.000	69.624.000
Varição do Capital Circulante Líquido	(6.843.000)	(37.434.000)
Varição Ativo Circulante	290.242.000	(45.478.000)
Varição Passivo Circulante	297.085.000	(8.044.000)

COMERCIALIZADORA BRASILEIRA DE ENERGIA EMERGENCIAL - CBEE

CNPJ: 42.318.949/0001-84

ATOS CONSTITUTIVOS E ENDEREÇAMENTO		OBJETIVO
Ata/data de criação: DECRETO Nº 3.900	29.09.2001	AQUISIÇÃO, ARRENDAMENTO, ALIENAÇÃO DE BENS E DIREITOS E A CELEBRAÇÃO DE CONTRATOS E PRÁTICA DE ATOS DESTINADOS A VIABILIZAÇÃO DO AUMENTO DA CAPACIDADE DE GERAÇÃO E DA OFERTA DE ENERGIA DE QUALQUER FONTE EM CURTO PRAZO, VISANDO A SUSPERAÇÃO DA CRISE DE ENERGIA ELÉTRICA E AO REEQUILÍBRIO DE OFERTA E DEMANDA DE ENERGIA ELÉTRICA.
Ata/data de constituição: DECRETO Nº 3.900	29.09.2001	
Ata/data de transferência:		
Endereço: SCN, QUADRA 6, CONJUNTO A, BLOCO C, 10º ANDAR CEP 70718-900 - BRASÍLIA (DF) DDD: (061) - TEL.: 3429-6438/5466 FAX: 3328-6091		

DIRETORIAS	NOMES
CARGO	2004
DIRETOR PRESIDENTE	FRANCISCOIVALDO ANDRADE FROTA
DIRETOR DE COMERCIALIZAÇÃO	RAUL FERNANDO FERREIRA
DIRETOR DE GESTÃO CORPORATIVA	FLAVIO ROBERTO DE CARVALHO

AUDITORIA EXTERNA	
ANO	Nome da Empresa Auditada
	CNPJ:
2004	

QUANTITATIVO DE PESSOAL PRÓPRIO				
ANO \ ÁREA	Administração	Operacional	Investimentos	Total
2000				
2001				
2002	15			15
2003	41			41
2004	28			28

INDICADORES DE DESEMPENHO				
DESCRIÇÃO	2001	2002	2003	2004
LIQUIDEZ CORRENTE (%)	34.357,79	188,02	289,22	213,34
LIQUIDEZ GERAL (%)	34.357,79	188,02	289,22	213,34
MOBILIZAÇÃO (%)		0,21	0,19	0,17
ENDIVIDAMENTO GERAL (%)	0,29	53,71	34,53	46,83
RENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO (%)	0,15	(0,25)	(2,59)	(9,94)
MARGEM OPERACIONAL (%)		(0,12)	(0,73)	(1,79)
PRODUTIVIDADE DA MÃO-DE-OBRA (*) (R\$ MIL)		133.020	58.646	61.774

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA EM PERCENTUAIS (%)		
ACIONISTA	2004	
	Votante	Total
UNIAO FEDERAL	100,00	100,00

(*) Média (ano atual + ano anterior / 2)

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS				Valores correntes R\$ 1,00	
DISCRIMINAÇÃO	2003	2004	DISCRIMINAÇÃO	2003	2004
BALANÇO PATRIMONIAL					
ATIVO			PASSIVO		
Ativo Circulante	740.301.626	829.415.352	Passivo Circulante	255.963.854	388.768.915
Disponível	35.190.328	217.079.793	Empréstimos e Financiamentos (Moeda Nac / Estr.)		
Valores a Receber	705.111.298	612.335.559	Contas a Pagar / Outros	255.963.854	388.768.915
Estoques			Exigível a Longo Prazo		
Outros			Empréstimos e Financiamentos (Moeda Nac / Estr.)		
Ativo Realizável a Longo Prazo			Adiantamentos para Aumento Capital		
Valores a Receber			Outros		
Outros			Resultado Exercício Futuro		
Ativo Permanente	915.934	746.337	Participação Minoritária (Grupos / Holding)		
Investimentos			Patrimônio Líquido	485.253.706	441.392.774
Participações Societárias			Capital Integralizado	499.000.000	499.000.000
Controladas			Reservas	3.724	3.724
Coligadas			Lucros (Prejuízos) Acumulados	(13.750.018)	(57.610.850)
Outras			Outros		
Outros Investimentos					
Imobilizado	612.171	545.526			
Diferido	303.763	200.811			
TOTAL DO ATIVO	741.217.560	830.161.689	TOTAL DO PASSIVO	741.217.560	830.161.689

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO			DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES		
Receita Bruta de Vendas de Bens e Serviços	1.728.213.982	2.454.707.440	Atividade Econômica	268.881	173.049
Deduções	(86.124.607)	(323.520.000)	Lucro Líquido do Exercício		
Receita Líquida	1.642.089.375	2.131.187.440	Depreciação / Exaustão / Amortização		173.049
Custo de Mercadorias e Serviços	(2.050.575.297)	(2.050.801.000)	Variação Cambial / Monetária		
Lucro Bruto	(414.485.922)	80.386.440	Equivalência Patrimonial Líquida		
Receitas (Despesas) Operacionais	402.470.833	(124.220.869)	Custo de Bens Baixados	111.000	
Despesas Comerciais e Administrativas	(25.199.364)	(262.721.641)	Contas que não Afetam Circulante	165.681	
Despesas (Receitas) Financeiras Líquidas	66.402.960	138.500.772	Aumento de Capital		
Receitas Financeiras	81.251.917	163.943.854	Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo		
Despesas Financeiras	(14.848.937)	(25.443.052)	Transferência do Realizável de L. Prazo p/ o Ativo Circulante		
Resultado Equivalência Patrimonial			Demais Origens	23.000	
Outras Despesas Operacionais	(111.964)		Total de Recursos	319.861	173.049
Outras Receitas Operacionais	361.379.181		Atividade Econômica (Prejuízo)	12.567.089	43.860.931
Perdas com Ativos Monetários sobre Renda			Aplicação no Ativo Permanente	197.000	3.453
ganhos com Passivos Monetários sem Encargos			Transferência de Financiamento de L. P. p/ o Passivo Circulante		
Lucro (Prejuízo) Operacional	(12.015.089)	(43.834.429)	Aplicações de Longo Prazo		
Resultado não Operacional			Dividendos Distribuídos		
Variáveis Monetárias e Cambiais Líquidas			Demais Aplicações		
Resultado antes do LR. e Participações	(12.015.089)	(43.834.429)	Total Aplicações	12.764.089	43.864.384
Provisões para Imposto de Renda	(552.000)	(26.502)	Varição do Capital Circulante Líquido	(12.444.228)	(43.691.335)
Participações e Contribuições			Varição Ativo Circulante	(334.014.374)	89.113.726
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	(12.567.089)	(43.860.931)	Varição Passivo Circulante	(321.570.146)	132.805.061

COMPANHIA BRASILEIRA DE TRENS URBANOS - CBTU

CNPJ: 42.357.483/0001-26

ATOS CONSTITUTIVOS E ENDEREÇAMENTO

Ata/data de criação: DECRETO Nº 89.396 22.02.1984
 Ata/data de constituição: A.G.E. 15.03.1984
 Ata/data de transferência:
 Endereço: ESTRADA VELHA DA TIJUCA, 77 - 8º ANDAR - USINA
 20531-080 - RIO DE JANEIRO (RJ)
 DDD: (021) - TEL.: 2288-8544/8743 FAX.: 2571-8149

OBJETIVO

OPERAR E EXPLORAR COMERCIALMENTE OS SERVIÇOS DE TRANSPORTE FERROVIÁRIO URBANO E SUBURBANO, PLANEJAR, ESTUDAR, PROJETAR, CONSTRUIR E IMPLANTAR SERVIÇOS DE TRANSPORTES DE PESSOAS, POR TREM DE SUPERFÍCIE NAS REGIÕES METROPOLITANAS, CIDADES E AGLOMERADOS URBANOS QUE JUSTIFIQUEM A EXISTÊNCIA DESSES SERVIÇOS

DIRETORIAS	NOMES
CARGO	2004
DIRETOR PRESIDENTE	JOAO LUIZ DA SILVA DIAS
DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS	ANTONIO ABRAHAO CARAM FILHO
DIRETOR TÉCNICO	LUIZ ANTONIO CONGENZA
DIR.PLANEJAMENTO EXPANSÃO E MARKETING	RAUL DE BONIS ALMEIDA SIMOES

AUDITORIA EXTERNA

ANO	Nome da Empresa Auditora CNPJ:
2004	LOUDON BLOMQUIST AUDITORES INDEPENDENTES 33.179.672/0001-65

QUANTITATIVO DE PESSOAL PRÓPRIO

ANO \ ÁREA	Administração	Operacional	Investimentos	Total
2000	957	2.081		3.038
2001	969	2.229		3.198
2002	927	1.892		2.819
2003	993	1.912		2.905
2004	852	1.887		2.739

INDICADORES DE DESEMPENHO

DESCRIÇÃO	2001	2002	2003	2004
LIQUIDEZ CORRENTE (%)	46,62	21,58	13,77	19,04
LIQUIDEZ GERAL (%)	73,77	72,92	65,04	63,88
IMOBILIZAÇÃO (%)	209,60	355,20	4.558,76	(1.835,95)
ENDIVIDAMENTO GERAL (%)	80,69	90,27	99,11	101,79
RENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO (%)	(38,41)	(66,47)	(1.480,62)	-
MARGEM OPERACIONAL (%)	(102,27)	(114,97)	(159,10)	(70,96)
PRODUTIVIDADE DA MÃO-DE-OBRA (*) (R\$ MIL)	92	122	109	116

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA EM PERCENTUAIS (%)

ACIONISTA	2004	
	Votante	Total
UNIAO FEDERAL	99,99	99,99
DEMAIS ACIONISTAS (PERCENTUAL INFERIOR A 1 %)	0,01	0,01

(*) Média (ano atual + ano anterior / 2)

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores correntes R\$ 1,00

DISCRIMINAÇÃO	2003	2004	DISCRIMINAÇÃO	2003	2004
BALANÇO PATRIMONIAL					
ATIVO			PASSIVO		
Ativo Circulante	113.920.528	189.153.113	Passivo Circulante	827.225.000	993.253.540
Disponível	55.897.378	60.367.661	Empréstimos e Financiamentos (Moeda Nac / Estr.)	474.363.139	553.397.010
Valores a Receber	26.400.378	54.614.405	Contas a Pagar / Outros	352.861.861	439.856.530
Estoques	12.089.985	14.390.243	Exigível a Longo Prazo	3.416.336.000	3.384.818.032
Outros	19.533.787	59.780.904	Empréstimos e Financiamentos (Moeda Nac / Estr.)	2.643.493.244	2.443.403.111
Ativo Realizável a Longo Prazo	2.646.043.748	2.607.504.100	Adiantamentos para Aumento Capital	772.842.756	941.414.921
Valores a Receber	2.533.486.345	2.487.803.438	Outros	4.924.036	4.734.166
Outros	112.557.403	119.700.662	Resultado Exercício Futuro		
Ativo Permanente	1.521.904.943	1.504.217.269	Participação Minoritária (Grupos / Holding)		
Investimentos			Patrimônio Líquido	33.384.183	(81.931.236)
Participações Societárias			Capital Integralizado	2.081.129.066	2.295.066.776
Controladas			Reservas	12.850.176	12.396.646
Coligadas			Lucros (Prejuízos) Acumulados	(2.274.532.769)	(2.507.123.854)
Outras			Outros	213.937.710	117.729.196
Outros Investimentos					
Imobilizado	1.521.083.446	1.503.305.792			
Diferido	821.497	821.497			
TOTAL DO ATIVO	4.281.869.219	4.300.874.502	TOTAL DO PASSIVO	4.281.869.219	4.300.874.502

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Receita Bruta de Vendas de Bens e Serviços	310.684.415	327.795.437
Deduções		
Receita Líquida	310.684.415	327.795.437
Custo de Mercadorias e Serviços	(57.839.590)	
Lucro Bruto	252.844.825	327.795.437
Receitas (Despesas) Operacionais	(821.047.038)	(575.330.511)
Despesas Comerciais e Administrativas	(642.075.778)	(361.550.546)
Despesas (Receitas) Financeiras Líquidas	(57.839.590)	(76.607.768)
Receitas Financeiras		
Despesas Financeiras	(57.839.590)	(76.607.768)
Resultado Equivalência Patrimonial		
Outras Despesas Operacionais	(121.131.670)	(137.172.197)
Outras Receitas Operacionais		
Perdas com Ativos Monetários sobre Renda		
Ganhos com Passivos Monetários sem Encargos		
Lucro (Prejuízo) Operacional	(568.202.213)	(247.535.074)
Resultado não Operacional	6.940.644	(8.432.275)
Variações Monetárias e Cambiais Líquidas	66.997.266	23.376.264
Resultado antes do LR. e Participações	(494.294.283)	(232.591.085)
Provisões para Imposto de Renda		
Participações e Contribuições		
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	(494.294.283)	(232.591.085)

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES

Atividade Econômica	(224.196.100)	(92.816.385)
Lucro Líquido do Exercício		
Depreciação / Exaustão / Amortização	(36.400.100)	(37.300.385)
Varição Cambial / Monetária	(187.966.000)	(55.534.000)
Equivalência Patrimonial Líquida		
Custo de Bens Baixados	170.000	18.000
Contas que não Afetam Circulante		
Aumento de Capital	301.180.000	358.723.000
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo		
Transferência do Realizável de L. Prazo p/ o Ativo Circulante		
Demais Origens	988.398.956	267.562.470
Total de Recursos	1.065.382.856	533.469.085
Atividade Econômica (Prejuízo)	494.294.283	232.591.085
Aplicação no Ativo Permanente	4.448.000	19.630.000
Transferência de Financiamento de L. P. p/ o Passivo Circulante	503.705.000	359.209.000
Aplicações de Longo Prazo	282.168.283	
Dividendos Distribuídos		
Demais Aplicações	742	12.834.955
Total Aplicações	1.284.616.308	624.265.040
Varição do Capital Circulante Líquido	(219.233.452)	(60.795.955)
Varição Ativo Circulante	(22.002.452)	75.232.585
Varição Passivo Circulante	197.231.000	166.028.540

COMPANHIA DAS DOCAS DO ESTADO DA BAHIA - CODEBA

CNPJ: 14.372.148/0001-61

ATOS CONSTITUTIVOS E ENDEREÇAMENTO

Ato/data de criação: LEI Nº 6.222 10.07.1975
 Atto/data de constituição: ATA DE SESSÃO PÚBLICA 17.02.1977
 Atto/data de transferência:
 Endereço: AV. FRANÇA Nº 1551 - ESTAÇÃO MARÍTIMA VISCONDE DE CAIÚ, COMÉRCIO
 40010-000 - SALVADOR (BA)
 DDD: (071) - TEL.: 3320-1212/1322 FAX: 3320-1375/1344

OBJETIVO

REALIZAR, EM HARMONIA COM OS PLANOS E PROGRAMAS DO MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES, A ADMINISTRAÇÃO E EXPLORAÇÃO COMERCIAL DE PORTOS ORGANIZADOS NO ESTADO DA BAHIA, BEM COMO DA HIDROVIA DO SÃO FRANCISCO.

DIRETORIAS	NOMES
CARGO	2004
DIRETOR PRESIDENTE	JORGE FRANCISCO MEDAUAR
DIRETOR DE FINANÇAS	EDMON LOPES LUCAS
DIRETOR DE GESTÃO E ADMINISTRATIVO	JOSÉ GALDINO ARAGÃO LEITE
DIRETOR DE INFRA-ESTRUTURA E G. P.	JOSÉ FIDELIS AUGUSTO SARNO

AUDITORIA EXTERNA

ANO	Nome da Empresa Auditada	CNPJ
2004	TREVISAN AUDITORES INDEPENDENTES	52.803.244/0001-05

QUANTITATIVO DE PESSOAL PRÓPRIO

ANO \ ÁREA	Administração	Operacional	Investimentos	Total
2000	109	135		244
2001	105	134		239
2002	101	129		230
2003	97	125		222
2004	95	120		215

INDICADORES DE DESEMPENHO

DESCRIÇÃO	2001	2002	2003	2004
LIQUIDEZ CORRENTE (%)	110,18	123,30	160,03	209,57
LIQUIDEZ GERAL (%)	74,42	56,74	79,70	93,44
MOBILIZAÇÃO (%)	104,00	117,90	107,96	103,35
ENDIVIDAMENTO GERAL (%)	15,25	29,27	28,17	33,77
RENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO (%)	0,82	(13,03)	9,40	4,12
MARGEM OPERACIONAL (%)	2,79	(29,41)	25,18	9,67
PRODUTIVIDADE DA MÃO-DE-OBRA (*) (R\$ MIL)	190	270	248	292

(*) Média (ano atual = ano anterior / 2)

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA EM PERCENTUAIS (%)

ACIONISTA	2004	
	Votante	Total
UNIAO FEDERAL	96,61	96,61
GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA	3,39	3,39

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

DISCRIMINAÇÃO	2003	2004	DISCRIMINAÇÃO	2003	2004
---------------	------	------	---------------	------	------

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO		PASSIVO			
Ativo Circulante	41.310.363	67.713.747	Passivo Circulante	25.813.468	22.678.984
Disponível	32.548.640	55.108.295	Empréstimos e Financiamentos (Moeda Nac / Estr.)		
Valores a Receber	3.919.457	5.331.459	Contas a Pagar / Outros	25.813.468	22.678.984
Estoques	800.326	601.850	Exigível a Longo Prazo	38.767.055	33.580.982
Outros	4.241.940	6.372.143	Empréstimos e Financiamentos (Moeda Nac / Estr.)		
Ativo Realizável a Longo Prazo	10.162.718	14.108.930	Adiantamentos para Aumento Capital		
Valores a Receber	3.070.975	7.008.129	Outros	38.767.055	33.580.982
Outros	7.091.743	7.100.801	Resultado Exercício Futuro		
Ativo Permanente	177.773.191	177.486.081	Participação Minoritária (Grupos / Holding)		
Investimentos	32.208	32.208	Patrimônio Líquido	164.665.749	203.048.792
Participações Societárias			Capital Integralizado	177.688.888	164.665.749
Controladas			Reservas		
Coligadas			Lucros (Prejuízos) Acumulados	(16.466.600)	7.074.408
Outras			Outros	3.445.461	31.308.635
Outros Investimentos	32.208	32.208			
Imobilizado	170.775.990	170.845.421			
Diferido	6.064.993	6.608.452			
TOTAL DO ATIVO	229.246.272	259.308.758	TOTAL DO PASSIVO	229.246.272	259.308.758

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Receita Bruta de Vendas de Bens e Serviços	61.486.844	73.180.855
Deduções	(5.455.569)	(9.269.189)
Receita Líquida	56.031.275	63.911.666
Custo de Mercadorias e Serviços	(26.955.436)	(30.621.163)
Lucro Bruto	29.075.839	33.270.503
Receitas (Despesas) Operacionais	(18.158.652)	(24.936.229)
Despesas Comerciais e Administrativas	(13.680.331)	(19.836.212)
Despesas (Receitas) Financeiras Líquidas	(2.738.235)	(2.723.776)
Receitas Financeiras		
Despesas Financeiras	(2.738.235)	(2.723.776)
Resultado Equivalência Patrimonial		
Outras Despesas Operacionais	(1.760.088)	(2.376.241)
Outras Receitas Operacionais		
Perdas com Ativos Monetários sobre Renda		
Ganhos com Passivos Monetários sem Encargos		
Lucro (Prejuízo) Operacional	10.917.187	8.334.274
Resultado não Operacional		
Variações Monetárias e Cambiais Líquidas		
Resultado antes do I.R. e Participações	10.917.187	8.334.274
Provisões para imposto de Renda	4.565.469	(1.259.866)
Participações e Contribuições		
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	15.482.686	7.074.408

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES

Atividade Econômica	24.582.923	13.650.842
Lucro Líquido do Exercício	15.482.686	7.074.408
Depreciação / Exaustão / Amortização	5.723.718	5.185.426
Variação Cambial / Monetária	3.376.519	1.239.510
Equivalência Patrimonial Líquida		
Custo de Bens Baixados		151.468
Contas que não Afetam Circulante		
Aumento de Capital	(9.621.970)	33.717.289
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo		
Transferência do Realizável de L. Prazo p/ o Ativo Circulante		
Demais Origens	7.414.352	538.385
Total de Recursos	22.375.305	47.906.516
Atividade Econômica (Prejuízo)		
Aplicação no Ativo Permanente	733.002	11.166.239
Transferência de Financiamento de L. P. p/ o Passivo Circulante	11.919.595	7.202.409
Aplicações de Longo Prazo		
Dividendos Distribuídos		
Demais Aplicações		
Total Aplicações	12.652.597	18.368.648
Variação do Capital Circulante Líquido	9.722.708	29.537.668
Variação Ativo Circulante	10.752.561	26.403.384
Variação Passivo Circulante	1.029.853	(3.134.484)

COMPANHIA DE ARMAZÉNS E SILOS DO ESTADO DE MINAS GERAIS - CASEMG

CNPJ: 17.186.370/0001-68

ATOS CONSTITUTIVOS E ENDEREÇAMENTO		OBJETIVO	
Ata/data de criação: LEI N° 1.643	08.09.1957	ARMAZENAR E ENSILAR PRODUTOS AGRICOLAS, EXECUTANDO OS SERVIÇOS CONEXOS E PRATICANDO OS ATOS PERTINENTES A ESSAS FINALIDADES E, BEM ASSIM, A DE OPERAR COMO ARMAZENS GERAIS.	
Ata/data de constituição: LEI N° 1.643	06.09.1957		
Ata/data de transferência: CONTRATO DE COMPRA E VENDA DE AÇÕES	01.05.2000		
Endereço: RUA DOS TIMBIRAS, N° 1754 - 15° - LOURDES			
30140-081 - BELO HORIZONTE (MG)			
DDD: (031) - TEL.: 3272-2834/35 FAX.: 3272-2829			

DIRETORIAS		NOMES	
CARGO		2004	
DIRETOR PRESIDENTE		CÉLIO GOMES FLORIANI	
DIRETOR FINANCEIRO		SEBASTIÃO MARTINS FERREIRA JUNIOR	
DIRETORA ADMINISTRATIVA		DANUZA BIAS FORTES CARNEIRO	
DIRETOR TÉCNICO OPERACIONAL		DANILO DE SIQUEIRA CAMPOS	

AUDITORIA EXTERNA	
ANO	Nome da Empresa Auditora CNPJ:
2004	TEIXEIRA & ASSOCIADOS - AUDITORES INDEPENDENTES 38.726.261.0001-66

QUANTITATIVO DE PESSOAL PROPRIO					
ANO	ÁREA	Administração	Operacional	Investimentos	Total
2000		82	237		319
2001		56	138		194
2002		63	129		192
2003		55	122		177
2004		59	98		157

INDICADORES DE DESEMPENHO				
DESCRIÇÃO	2001	2002	2003	2004
LIQUIDEZ CORRENTE (%)	174,47	43,57	30,06	88,20
LIQUIDEZ GERAL (%)	50,36	30,36	33,98	66,58
IMOBILIZAÇÃO (%)	120,46	146,48	137,70	114,81
ENDIVIDAMENTO GERAL (%)	29,19	40,02	36,35	30,71
RENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO (%)	(20,15)	(42,47)	(3,15)	5,62
MARGEM OPERACIONAL (%)	(103,01)	(125,05)	(6,78)	12,91
PRODUTIVIDADE DA MÃO-DE-OBRA (*) (R\$ ML)	33	53	72	83

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA EM PERCENTUAIS (%)		
ACIONISTA	2004	
	Votante	Total
UNIAO FEDERAL	97,73	92,98
CONAB	1,94	6,73
BANCO DE DESENVOLVIMENTO DE MINAS GERAIS S.A.	0,21	0,20
DEMAIS ACIONISTAS (PERCENTUAL INFERIOR A 1 %)	0,12	0,11

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS				
DISCRIMINAÇÃO	2003		2004	
	2003	2004	2003	2004

BALANÇO PATRIMONIAL				
ATIVO		PASSIVO		
Ativo Circulante	1.392.810	4.882.999	Passivo Circulante	4.633.886
Disponível	67.629	2.442.165	Empréstimos e Financiamentos (Moeda Nac / Estr.)	5.684.896
Valores a Receber	760.029	1.939.200	Contas a Pagar / Outros	13.318.157
Estoques	23.811	34.654	Exigível a Longo Prazo	10.001.278
Outros	641.341	466.580	Empréstimos e Financiamentos (Moeda Nac / Estr.)	
Ativo Realizável a Longo Prazo	4.708.033	5.547.466	Adiantamentos para Aumento Capital	13.318.157
Valores a Receber	3.587.287	3.804.058	Outros	10.001.278
Outros	1.120.746	1.743.408	Resultado Exercício Futuro	
Ativo Permanente	43.285.338	40.584.921	Participação Minoritária (Grupos / Holding)	
Investimentos			Patrimônio Líquido	31.434.138
Participações Societárias			Capital Integralizado	159.176.620
Controladas			Reservas	
Coligadas			Lucros (Prejuizos) Acumulados	(127.742.482)
Outras			Outros	(125.827.408)
Outros Investimentos				
Imobilizado	43.285.338	40.584.921		
Diferido				
TOTAL DO ATIVO	49.386.181	51.015.386	TOTAL DO PASSIVO	49.386.181

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO		DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES		
Receita Bruta de Vendas de Bens e Serviços	14.674.252	15.385.795	Atividade Econômica	4.677.743
Deduções	(1.324.799)	(1.539.870)	Lucro Líquido do Exercício	1.986.330
Receita Líquida	13.349.453	13.845.925	Depreciação / Exaustão / Amortização	4.546.740
Custo de Mercadorias e Serviços	(12.568.320)	(11.573.785)	Varição Cambial / Monetária	3.517.454
Lucro Bruto	781.133	2.272.140	Equivalência Patrimonial Líquida	
Receitas (Despesas) Operacionais	(1.978.217)	(2.108.039)	Custo de Bens Baixados	131.003
Despesas Comerciais e Administrativas	(828.238)	(1.721.768)	Contas que não Afetam Circulante	2.722.620
Despesas (Receitas) Financeiras Líquidas	(1.147.979)	(388.271)	Aumento de Capital	
Receitas Financeiras	530.085	483.054	Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo	554.027
Despesas Financeiras	(1.678.064)	(869.325)	Transferência do Realizável de L. Prazo p/ o Ativo Circulante	813.110
Resultado Equivalência Patrimonial			Demais Origens	(1.678.683)
Outras Despesas Operacionais			Total de Recursos	3.555.087
Outras Receitas Operacionais			Atividade Econômica (Prejuízo)	991.506
Perdas com Ativos Monetários sobre Renda			Aplicação no Ativo Permanente	359.160
Ganhos com Passivos Monetários sem Encargos			Transferência de Financiamento de L. P. p/ o Passivo Circulante	1.439.746
Lucro (Prejuízo) Operacional	(1.195.084)	164.101	Aplicações de Longo Prazo	
Resultado não Operacional	203.578	1.813.972	Dividendos Distribuídos	
Varições Monetárias e Cambiais Líquidas			Demais Aplicações	1.755.461
Resultado antes do I.R. e Participações	(991.506)	1.978.073	Total Aplicações	4.545.873
Provisões para Imposto de Renda		8.257	Varição do Capital Circulante Líquido	(690.788)
Participações e Contribuições			Varição Ativo Circulante	(344.308)
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	(991.506)	1.986.330	Varição Passivo Circulante	646.480

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DE BARCARENA - CODEBAR

CNPJ: 04.319.877/0001-09

ATOS CONSTITUTIVOS E ENDEREÇAMENTO		OBJETIVO
Ata/data de criação: LEI Nº 6.665	03.07.1979	EXECUÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DE OBRAS E SERVIÇOS DE URBANIZAÇÃO EM ÁREA DESTINADA AO ASSENTAMENTO HUMANO DE APOIO A INSTALAÇÃO E AO FUNCIONAMENTO DO COMPLEXO INDUSTRIAL METALÚRGICO NO MUNICÍPIO DE BARCARENA - PA.
Ata/data de constituição: ESTATUTO SOCIAL	25.09.1979	
Ata/data de transferência:		
Endereço: AV. ALMIRANTE BARROSO, Nº 428 BLOCO "E" - PAVIMENTO SUPERIOR 66090-000 - BELÉM (PA) DDD: (091) - TEL.: 3228-0267 FAX.: 3228-0374		

DIRETORIAS	NOMES
CARGO	2004
PRESIDENTE	NELSON MAUÉS DE FÁRIA
DIRETOR DE OP. E DE ADM E FIN.	ARMANDO JORGE JOÃO HAGE

AUDITORIA EXTERNA				
ANO	Nome da Empresa Auditora			
	CNPJ:			
2004				
QUANTITATIVO DE PESSOAL PRÓPRIO				
ANO \ ÁREA	Administração	Operacional	Investimentos	Total
2000	21			21
2001	23			23
2002	23			23
2003	20			20
2004	20			20

INDICADORES DE DESEMPENHO				
DESCRIÇÃO	2001	2002	2003	2004
LIQUIDEZ CORRENTE (%)	170,00	227.772,58	45.835,61	5.175,93
LIQUIDEZ GERAL (%)	92,65	183,92	224,76	278,53
IMOBILIZAÇÃO (%)	101,50	91,66	95,26	93,08
ENDIVIDAMENTO GERAL (%)	16,91	8,58	3,66	3,77
RENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO (%)	(1,83)	0,03	0,01	0,77
MARGEM OPERACIONAL (%)	(44,01)	0,53	0,48	17,69
PRODUTIVIDADE DA MÃO-DE-OBRA (*) (R\$ ML.)	32	50	54	101

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA EM PERCENTUAIS (%)		
ACIONISTA	2004	
	Votante	Total
UNIAO FEDERAL	99,85	99,85
GOVERNO DO ESTADO DO PARA	0,14	0,14
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARCARENA	0,01	0,01

(*) Média (ano atual + ano anterior / 2)

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS					
DISCRIMINAÇÃO	2003	2004	DISCRIMINAÇÃO	Valores correntes R\$ 1,00	
				2003	2004
BALANÇO PATRIMONIAL					
ATIVO			PASSIVO		
Ativo Circulante	3.780.910	4.913.929	Passivo Circulante	8.285	94.938
Disponível			Empréstimos e Financiamentos (Moeda Nac / Estr.)		
Valores a Receber			Contas a Pagar / Outros	8.285	94.938
Estoques	2.453.960	2.302.162	Exigível a Longo Prazo	1.717.197	1.717.197
Outros	1.326.950	2.611.767	Empréstimos e Financiamentos (Moeda Nac / Estr.)		
Ativo Realizável a Longo Prazo	97.202	97.201	Adiantamentos para Aumento Capital		
Valores a Receber	31.649	97.201	Outros	1.717.197	1.717.197
Outros	65.553		Resultado Exercício Futuro		
Ativo Permanente	43.296.808	43.006.480	Participação Minoritária (Grupos / Holding)		
Investimentos	9.069	9.069	Patrimônio Líquido	45.449.438	46.205.475
Participações Societárias	9.069	9.069	Capital Integralizado	6.727.133	6.727.133
Controladas			Reservas	10.986.512	10.986.512
Coligadas			Lucros (Prejuízos) Acumulados	27.735.793	28.491.830
Outras	9.069	9.069	Outros		
Outros Investimentos					
Imobilizado	43.287.739	42.997.411			
Diferido					
TOTAL DO ATIVO	47.174.920	48.017.610	TOTAL DO PASSIVO	47.174.920	48.017.610

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO			DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES		
Receita Bruta de Vendas de Bens e Serviços	1.154.791	2.010.620	Atividade Econômica	346.778	678.664
Deduções			Lucro Líquido do Exercício	5.597	355.774
Receita Líquida	1.154.791	2.010.620	Depreciação / Exaustão / Amortização	341.181	323.180
Custo de Mercadorias e Serviços		(151.799)	Variação Cambial / Monetária		
Lucro Bruto	1.154.791	1.858.822	Equivalência Patrimonial Líquida		
Receitas (Despesas) Operacionais	(1.147.426)	(1.328.855)	Custo de Bens Baixados		
Despesas Comerciais e Administrativas	(1.147.426)	(1.328.855)	Contas que não Afetam Circulante		
Despesas (Receitas) Financeiras Líquidas			Aumento de Capital	279.412	
Receitas Financeiras			Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo		
Despesas Financeiras			Transferência do Realizável de L. Prazo p/ o Ativo Circulante		
Resultado Equivalência Patrimonial			Demais Origens		400.263
Outras Despesas Operacionais			Total de Recursos	626.190	1.079.227
Outras Receitas Operacionais			Atividade Econômica (Prejuízo)		
Perdas com Ativos Monetários sobre Renda			Aplicação no Ativo Permanente		32.861
Ganhos com Passivos Monetários sem Encargos			Transferência de Financiamento de L. P. p/ o Passivo Circulante		
Lucro (Prejuízo) Operacional	7.365	529.967	Aplicações de Longo Prazo		
Resultado não Operacional			Dividendos Distribuídos		
Variações Monetárias e Cambiais Líquidas			Demais Aplicações		
Resultado antes do I.R. e Participações	7.365	529.967	Total Aplicações		32.861
Provisões para Imposto de Renda	(1.768)	(126.496)	Variação do Capital Circulante Líquido	626.190	1.046.366
Participações e Contribuições		(47.697)	Variação Ativo Circulante	633.093	1.133.019
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	5.597	355.774	Variação Passivo Circulante	6.603	86.653

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DOS VALES DO SÃO FRANCISCO E DO PARNAÍBA - CODEVASF

CNPJ: 00.399.857/0001-26

ATOS CONSTITUTIVOS E ENDEREÇAMENTO

Ata/data de criação:	LEI Nº 6.088	16.07.1974
Ata/data de constituição:	DECRETO Nº 74.744	22.10.1974
Ata/data de transferência:		
Endereço:	SGAN QUADRA 601 - LOTE I, EDIFÍCIO DEPUTADO MANOEL NOVAES, 3º ANDAR	
	70830-901 - BRASÍLIA (DF)	
DDD: (061) - TEL.:	3225-3487/3203	FAX.: 3226-2468

OBJETIVO

PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL, APROVEITANDO OS RECURSOS DE ÁGUA E SOLO DOS VALES DO SÃO FRANCISCO E DO PARNAÍBA PARA FINS AGRÍCOLAS, AGROPECUÁRIOS E AGROINDUSTRIAS, PROMOVER O DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DE ÁREAS PRIORITÁRIAS E AGROPECUÁRIAS.

DIRETORIAS

CARGO	NOMES	2004
PRESIDENTE	LUIS CARLOS EVERTON DE FREITAS	
DIRETORA DE ADMINISTRAÇÃO	ANA LOURDES NOGUEIRA ALMEIDA	
DIRETOR DE PRODUÇÃO	HERBERT DRUMMOND	
DIRETOR DE ENGENHARIA	CLEMENTINO SOUZA COELHO	
GERENTE-EXECUTIVO PLANEJAMENTO	ROBERTO MAURO AMARAL	

AUDITORIA EXTERNA

ANO	Nome da Empresa Auditada	CNPJ:
2004		

QUANTITATIVO DE PESSOAL PRÓPRIO

ANO	ÁREA	Administração	Operacional	Investimentos	Total
2000		572	858		1.430
2001		725	846		1.571
2002		662	845		1.507
2003		660	844		1.504
2004		640	855		1.495

INDICADORES DE DESEMPENHO

DESCRIÇÃO	2001	2002	2003	2004
LIQUIDEZ CORRENTE (%)	119,18	115,91	139,85	121,19
LIQUIDEZ GERAL (%)	108,68	108,88	115,23	111,48
IMOBILIZAÇÃO (%)	55,51	52,64	45,49	44,79
ENDIVIDAMENTO GERAL (%)	83,68	84,22	78,17	82,78
RENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO (%)	0,16	0,14	12,35	0,04
MARGEM OPERACIONAL (%)	0,04	0,04	3,92	0,01
PRODUTIVIDADE DA MÃO-DE-OBRA (*) (R\$ M/L)	146	152	141	164

(*) Média (ano atual + ano anterior / 2)

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA EM PERCENTUAIS (%)

ACIONISTA	2004	
	Votante	Total
UNIAO FEDERAL	100,00	100,00

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

DISCRIMINAÇÃO	Valores correntes R\$ 1,00		DISCRIMINAÇÃO	Valores correntes R\$ 1,00	
	2003	2004		2003	2004
BALANÇO PATRIMONIAL					
ATIVO			PASSIVO		
Ativo Circulante	189.859.186	275.900.524	Passivo Circulante	135.758.836	227.654.097
Disponível	3.590.372	2.942.811	Empréstimos e Financiamentos (Moeda Nac / Estr.)		
Valores a Receber	181.695.343	220.379.434	Contas a Pagar / Outros	135.758.836	227.654.097
Estoques	588.016	52.578.479	Exigível a Longo Prazo	105.708.380	96.655.467
Outros	3.987.455		Empréstimos e Financiamentos (Moeda Nac / Estr.)		
Ativo Realizável a Longo Prazo	88.372.330	85.653.099	Adiantamentos para Aumento Capital		
Valores a Receber	87.851.390	85.853.099	Outros	105.708.380	96.655.467
Outros	521.440		Resultado Exercício Futuro		
Ativo Permanente	30.679.327	30.220.901	Participação Minoritária (Grupos / Holding)		
Investimentos	3.974.258	3.974.258	Patrimônio Líquido	67.444.127	67.464.960
Participações Societárias			Capital Integralizado	40.128.073	40.128.673
Controladas			Reservas	26.792.220	26.791.066
Coligadas			Lucros (Prejuízos) Acumulados	523.234	545.221
Outras			Outros		
Outros Investimentos	3.974.258	3.974.258			
Imobilizado	26.705.089	26.246.843			
Diferido					
TOTAL DO ATIVO	308.911.343	391.774.524	TOTAL DO PASSIVO	308.911.343	391.774.524

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Receita Bruta de Vendas de Bens e Serviços	212.555.259	291.199.531
Deduções		
Receita Líquida	212.555.259	291.199.531
Custo de Mercadorias e Serviços		
Lucro Bruto	212.555.259	291.199.531
Receitas (Despesas) Operacionais	(207.050.111)	(293.719.965)
Despesas Comerciais e Administrativas	(249.656.188)	(386.576.430)
Despesas (Receitas) Financeiras Líquidas	250.085	106.852
Receitas Financeiras	265.383	186.728
Despesas Financeiras	(15.298)	(79.976)
Resultado Equivalência Patrimonial		
Outras Despesas Operacionais	(211.550.572)	(210.784.115)
Outras Receitas Operacionais	253.906.684	303.533.728
Perdas com Ativos Monetários sobre Renda		
Ganhos com Passivos Monetários sem Encargos		
Lucro (Prejuízo) Operacional	5.505.148	(2.520.434)
Resultado não Operacional	2.859.849	2.556.384
Variações Monetárias e Cambiais Líquidas		
Resultado antes do I.R. e Participações	8.364.797	35.950
Provisões para Imposto de Renda	(12.846)	(5.392)
Participações e Contribuições	(21.076)	(3.235)
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	8.331.075	27.323

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES

Atividade Econômica	9.277.232	1.013.713
Lucro Líquido do Exercício	8.331.075	27.323
Depreciação / Exaustão / Amortização	922.027	964.695
Vanção Cambial / Monetária		
Equivalência Patrimonial Líquida		
Custo de Bens Baixados	24.130	21.695
Contas que não Afetam Circulante		
Aumento de Capital		
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo		
Transferência do Realizável de L. Prazo p/ o Ativo Circulante		
Demais Origens	11.496.704	(6.333.181)
Total de Recursos	20.774.026	(5.319.468)
Atividade Econômica (Prejuízo)		
Aplicação no Ativo Permanente	602.361	527.966
Transferência de Financiamento de L. P. p/ o Passivo Circulante		
Aplicações de Longo Prazo		
Dividendos Distribuídos	25.362	6.469
Demais Aplicações		
Total Aplicações	627.723	534.455
Vanção do Capital Circulante Líquido	20.146.303	(5.853.923)
Vanção Ativo Circulante	(57.545.932)	86.041.338
Vanção Passivo Circulante	(77.692.235)	91.895.261

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO DO SÃO FRANCISCO - FRANAVE

CNPJ: 23.533.417/0001-15

ATOS CONSTITUTIVOS E ENDEREÇAMENTO

Ato/data de criação: LEI Nº 2.599 13.09.1955
 Atto/data de constituição: ASSEMBL. GERAL EXTRAORDINÁRIA 24.01.1963
 Atto/data de transferência:
 Endereço: AV. SÃO FRANCISCO 1396 - BAIRRO NOSSA SENHORA APARECIDA
 39270-000 - PIRAPORA (MG)
 DDD: (038) - TEL: 3741-1444/46 FAX: 3741-1184

OBJETIVO

EXPLORAR, MANTER E DESENVOLVER LINHAS DE NAVEGAÇÃO INTERIOR NOS RIOS QUE CONSTITUEM A BACIA DO SÃO FRANCISCO, PROMOVER A COORDENAÇÃO DO TRÁFEGO FLUVIAL ENTRE SUAS DIVERSAS LINHAS E DEMAIS MEIOS DE TRANSPORTES, MANTER E DESENVOLVER A INDÚSTRIA DE CONSTRUÇÃO NAVAL, PRESTAR SERVIÇOS MEDIANTE AJUSTE OU CONTRATO REMUNERADO E ASSEGURADO A COOPERAÇÃO DO SEU PESSOAL E USO DO SEU MATERIAL COMO RESERVA DA MARINHA DE GUERRA.

DIRETORIAS NOMES

CARGO	NOMES	2004
DIRETOR PRESIDENTE	LUCIO ENES BARRETO	
DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS	ANTONIO DE SCUZA FILHO	
DIRETOR COMERCIAL E OPERACIONAL	ANDRE EDUARDO DA COSTA	

AUDITORIA EXTERNA

ANO	Nome da Empresa Auditada	CNPJ
2004		

QUANTITATIVO DE PESSOAL PRÓPRIO

ANO \ ÁREA	Administração	Operacional	Investimentos	Total
2000	45	64		109
2001	35	64		99
2002	21	62		83
2003	16	66		82
2004	16	60		76

INDICADORES DE DESEMPENHO

DESCRIÇÃO	2001	2002	2003	2004
LIQUIDEZ CORRENTE (%)	30,28	38,97	54,93	83,13
LIQUIDEZ GERAL (%)	34,83	41,26	57,48	85,00
IMOBILIZAÇÃO (%)	(206,64)	724,39	3.203,20	141,15
ENDIVIDAMENTO GERAL (%)	126,99	91,40	98,65	73,28
RENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO (%)		(60,53)	(600,96)	3,59
MARGEM OPERACIONAL (%)	(144,81)	(29,32)	(45,33)	6,89
PRODUTIVIDADE DA MÃO-DE-OBRA (*) (R\$ MIL.)	5	8	6	8

(*) Média (ano atual + ano anterior / 2)

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA EM PERCENTUAIS (%)

ACIONISTA	2004	
	Votante	Total
UNIAO FEDERAL	99,94	99,94
GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS	0,05	0,05
GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA	0,01	0,01

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

DISCRIMINAÇÃO	Valores correntes R\$ 1,00	
	2003	2004

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	2003	2004	PASSIVO	2003	2004
Ativo Circulante	1.702.645	3.202.582	Passivo Circulante	3.099.646	3.852.561
Disponível			Empréstimos e Financiamentos (Moeda Nac / Estr.)		
Valores a Receber	1.435.357	2.351.117	Contas a Pagar / Outros	3.099.646	3.852.561
Estoques	266.228	831.755	Exigível a Longo Prazo		
Outros	1.060	19.710	Empréstimos e Financiamentos (Moeda Nac / Estr.)		
Ativo Realizável a Longo Prazo	78.977	71.927	Adiantamentos para Aumento Capital		
Valores a Receber	644.535	701.103	Outros		
Outros	(565.558)	(629.176)	Resultado Exercício Futuro		
Ativo Permanente	1.360.497	1.982.832	Participação Minoritária (Grupos / Holding)		
Investimentos	28.123	35.265	Patrimônio Líquido	42.473	1.404.780
Participações Societárias	28.123	35.265	Capital Integralizado	6.853.633	6.853.633
Controladas			Reservas	32.911	1.344.835
Coligadas			Lucros (Prejuízos) Acumulados	(6.844.071)	(6.793.688)
Outras	28.123	35.265	Outros		
Outros Investimentos					
Imobilizado	1.332.374	1.947.567			
Diferido					
TOTAL DO ATIVO	3.142.119	5.257.341	TOTAL DO PASSIVO	3.142.119	5.257.341

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	2003	2004
Receita Bruta de Vendas de Bens e Serviços	563.052	731.785
Deduções	(92.272)	(265.124)
Receita Líquida	470.780	466.661
Custo de Mercadorias e Serviços	(3.247.675)	(6.502.129)
Lucro Bruto	(2.376.895)	(6.035.468)
Receitas (Despesas) Operacionais	3.236.144	6.005.426
Despesas Comerciais e Administrativas		
Despesas (Receitas) Financeiras Líquidas		
Receitas Financeiras		
Despesas Financeiras		
Resultado Equivalência Patrimonial		
Outras Despesas Operacionais	(163.365)	(12.464)
Outras Receitas Operacionais	3.399.529	6.107.890
Perdas com Ativos Monetários sobre Renda		
Ganhos com Passivos Monetários sem Encargos		
Lucro (Prejuízo) Operacional	359.249	59.958
Resultado não Operacional	(691.117)	(367.078)
Variações Monetárias e Cambiais Líquidas	66.621	357.504
Resultado antes do I.R. e Participações	(255.247)	50.384
Provisões para imposto de Renda		
Participações e Contribuições		
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	(255.247)	50.384

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES

	2003	2004
Atividade Econômica	75.494	131.403
Lucro Líquido do Exercício		50.384
Depreciação / Exaustão / Amortização	75.494	80.724
Varição Cambial / Monetária		
Equivalência Patrimonial Líquida		
Custo de Bens Baixados		295
Contas que não Afetam Circulante		
Aumento de Capital		
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo		
Transferência do Realizável de L. Prazo p/ o Ativo Circulante		
Demais Origens	50.489	1.319.063
Total de Recursos	125.983	1.450.466
Atividade Econômica (Prejuízo)	255.247	
Aplicação no Ativo Permanente	366.663	698.301
Transferência de Financiamento de L. P. p/ o Passivo Circulante		
Aplicações de Longo Prazo		
Dividendos Distribuídos		
Demais Aplicações	9.037	7.143
Total Aplicações	650.947	703.444
Varição do Capital Circulante Líquido	(524.964)	747.022
Varição Ativo Circulante	475.176	1.499.937
Varição Passivo Circulante	(49.769)	752.915

COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS - CPRM

CNPJ: 00.091.652/0001-89

ATOS CONSTITUTIVOS E ENDEREÇAMENTO

Ata/data de criação: DECRETO LEI Nº 764 15.08.1969
 Ata/data de constituição: ATA DA ASSEMBL. DE CONST. 09.01.1970
 Ata/data de transferência:
 Endereço: AV. PASTEUR, 404 - URCA
 22290-240 - RIO DE JANEIRO (RJ)
 DDD: (021) - TEL.: 2295-5337/2.192-8252 FAX.: 2542-3647

OBJETIVO

PLANEJAR, COORDENAR E EXECUTAR SERVIÇOS DE GEOLOGIA E HIDROLOGIA DE RESPONSABILIDADE DA UNIÃO, EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL; ORIENTAR, INCENTIVAR E COOPERAR NAS PESQUISAS E ESTUDOS PARA O APROVEITAMENTO DOS RECURSOS MINERAIS E HIDRÍCOS DO PAÍS; ELABORAR SISTEMAS DE INFORMAÇÕES, CARTAS E MAPAS QUE TRADUZAM O CONHECIMENTO GEOLÓGICO E HIDRÁULICO NACIONAL; COLABORAR EM PROJETOS DE PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE

DIRETORIAS		NOMES	
CARGO		2004	
DIRETOR PRESIDENTE		AGAMENON SERGIO LUCAS DANTAS	
DIRETOR		MANOEL BARRETTO DA ROCHA NETO	
DIRETOR		JOSÉ RIBEIRO MENDES	
DIRETOR		ALVARO ROGÉRIO ALENCAR SILVA	
DIRETOR		FERNANDO PEREIRA DE CARVALHO	

AUDITORIA EXTERNA

ANO	Nome da Empresa Auditora CNPJ:
2004	ISACHO AUDITORES INDEPENDENTES S/C 74.006.719/0001-76

QUANTITATIVO DE PESSOAL PRÓPRIO

ANO	ÁREA	Administração	Operacional	Investimentos	Total
2000		466	1.147		1.633
2001		334	841		1.175
2002		348	835		1.183
2003		375	900		1.275
2004		393	839		1.232

INDICADORES DE DESEMPENHO

DESCRIÇÃO	2001	2002	2003	2004
LIQUIDEZ CORRENTE (%)	102,46	123,66	116,72	101,31
LIQUIDEZ GERAL (%)	164,24	176,58	180,14	112,99
IMOBILIZAÇÃO (%)	66,72	60,00	56,83	59,47
ENDIVIDAMENTO GERAL (%)	34,12	34,31	35,01	75,72
RENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO (%)	0,87	0,95	(9,39)	0,71
MARGEM OPERACIONAL (%)	0,26	0,35	(3,65)	0,22
PRODUTIVIDADE DA MÃO-DE-OBRA (*) (R\$ MIL)	101	101	85	104

(*) Média (ano atual + ano anterior / 2)

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA EM PERCENTUAIS (%)

ACIONISTA	2004	
	Votante	Total
UNIAO FEDERAL	98,08	97,33
FAZENDA DO ESTADO DE SAO PAULO	1,07	1,59
PETROBRAS	0,46	0,41
ELETTROBRAS	0,23	0,41
DEMAIS ACIONISTAS (PERCENTUAL INFERIOR A 1 %)	0,17	0,26

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores correntes R\$ 1,00

DISCRIMINAÇÃO	2003	2004	DISCRIMINAÇÃO	2003	2004
BALANÇO PATRIMONIAL					
ATIVO			PASSIVO		
Ativo Circulante	24.821.966	37.223.313	Passivo Circulante	21.267.034	36.742.556
Disponível	9.888.701	11.822.405	Empréstimos e Financiamentos (Moeda Nac / Estr.)	157.898	149.620
Valores a Receber	13.070.632	10.189.190	Contas a Pagar / Outros	21.109.136	36.592.936
Estoques	1.862.633	373.712	Exigível a Longo Prazo	587.072	91.366.870
Outros		14.838.506	Empréstimos e Financiamentos (Moeda Nac / Estr.)	587.072	408.015
Ativo Realizável a Longo Prazo	14.546.487	107.530.381	Adiantamentos para Aumento Capital		90.958.855
Valores a Receber	14.107.267	102.468.781	Outros		
Outros	439.200	5.044.100	Resultado Exercício Futuro		
Ativo Permanente	23.053.903	24.426.194	Participação Minoritária (Grupos / Holding)		
Investimentos	504.368	504.368	Patrimônio Líquido	40.568.230	41.071.462
Participações Societárias			Capital Integralizado	26.772.942	26.772.942
Controladas			Reservas	13.754.299	13.460.521
Coligadas			Lucros (Prejuízos) Acumulados	40.989	837.999
Outras			Outros		
Outros Investimentos	504.368	504.368			
Imobilizado	22.504.104	23.876.395			
Diferido	45.431	45.431			
TOTAL DO ATIVO	62.422.336	169.180.888	TOTAL DO PASSIVO	62.422.336	169.180.888

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Receita Bruta de Vendas de Bens e Serviços	104.416.129	130.040.060
Deduções		
Receita Líquida	104.416.129	130.040.060
Custo de Mercadorias e Serviços	(61.387.225)	(71.369.872)
Lucro Bruto	43.028.904	58.670.188
Recetas (Despesas) Operacionais	(45.403.069)	(59.242.633)
Despesas Comerciais e Administrativas	(46.779.999)	(59.978.833)
Despesas (Recetas) Financeiras Líquidas	1.376.930	736.200
Recetas Financeiras	1.351.937	603.134
Despesas Financeiras	24.093	(166.934)
Resultado Equivalência Patrimonial		
Outras Despesas Operacionais		
Outras Recetas Operacionais		
Perdas com Ativos Monetários sobre Renda		
Ganhos com Passivos Monetários sem Encargos		
Lucro (Prejuízo) Operacional	(2.374.165)	(572.445)
Resultado não Operacional	(1.004.628)	1.286.028
Variações Monetárias e Cambiais Líquidas		
Resultado antes do I.R. e Participações	(3.378.793)	713.583
Provisões para Imposto de Renda	(314.135)	(306.717)
Participações e Contribuições	(118.017)	(115.390)
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	(3.810.945)	291.476

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES

Atividade Econômica	3.784.126	2.203.826
Lucro Líquido do Exercício		291.476
Depreciação / Exaustão / Amortização	3.493.394	2.020.872
Variação Cambial / Monetária	(910.224)	(369.794)
Equivalência Patrimonial Líquida		
Custo de Bens Baixados	1.200.956	261.272
Contas que não Afetam Circulante		
Aumento de Capital		90.958.855
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo		
Transferência do Realizável de L. Prazo p/o Ativo Circulante	228.406	239.904
Demais Origens	56.762	280.585
Total de Recursos	4.069.294	93.683.570
Atividade Econômica (Prejuízo)	3.810.945	
Aplicação no Ativo Permanente	1.156.316	3.654.434
Transferência de Financiamento de L. P. p/o Passivo Circulante	127.233	128.910
Aplicações de Longo Prazo		
Dividendos Distribuídos		
Demais Aplicações	686.266	92.973.501
Total Aplicações	5.780.760	96.757.245
Variação do Capital Circulante Líquido	(1.711.466)	(3.073.675)
Variação Ativo Circulante	(2.705.828)	12.401.847
Variação Passivo Circulante	(994.362)	15.475.522

COMPANHIA DOCAS DO CEARA - CDC

CNPJ: 07.223.670/0001-16

ATOS CONSTITUTIVOS E ENDEREÇAMENTO

Ata/data de criação: DECRETO Nº 54.064 23.07.1964
 Ata/data de constituição: DECRETO Nº 54.064 23.04.1964
 Ata/data de transferência:
 Endereço: PARÇA AMIGOS DA MARINHA,S/N - MUCURIBE
 60182-840 - FORTALEZA (CE)
 DDD: (085) - TEL.: 3266-8900/8901/8908 FAX: 3266-6941/6911/8814

OBJETIVO

REALIZAR A ADMINISTRAÇÃO E A EXPLORAÇÃO COMERCIAL DO PORTO DE FORTALEZA, EM SINTONIA COM AS METAS E PLANOS DO GOVERNO FEDERAL.

DIRETORIAS	NOMES
CARGO	2004
DIRETOR PRESIDENTE	RACHEL XIMENES MARQUES
DIRETOR DE ADM. E FINANÇAS	JOSE ARNALDO C. BEZERRA DE MENEZES
DIRETOR DE INFRA-ESTRUTURA	JOÃO BOSCO FERREIRA GOMES

AUDITORIA EXTERNA

ANO	Nome da Empresa Auditada	CNPJ:
2004		

QUANTITATIVO DE PESSOAL PRÓPRIO

ANO	ÁREA	Administração	Operacional	Investimentos	Total
2000		36	114		150
2001		54	85		139
2002		82	43		125
2003		47	82		129
2004		42	85		127

INDICADORES DE DESEMPENHO

DESCRIÇÃO	2001	2002	2003	2004
LIQUIDEZ CORRENTE (%)	363,26	321,75	473,68	296,68
LIQUIDEZ GERAL (%)	283,34	304,18	426,77	304,54
IMOBILIZAÇÃO (%)	63,21	64,29	55,88	58,03
ENDIVIDAMENTO GERAL (%)	16,71	14,59	11,90	17,03
RENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO (%)	9,24	2,43	1,95	(2,63)
MARGEM OPERACIONAL (%)	21,27	6,48	6,66	(9,19)
PRODUTIVIDADE DA MÃO-DE-OBRA (*) (R\$ MIL)	146	142	117	106

(*) Média (ano atual + ano anterior / 2)

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA EM PERCENTUAIS (%)

ACIONISTA	2004	
	Volante	Total
UNIAO FEDERAL	99,42	99,42
DEMAIS ACIONISTAS (PERCENTUAL INFERIOR A 1 %)	0,58	0,58

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

DISCRIMINAÇÃO	2003		2004	
	Valores correntes R\$ 1,00			

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	2003	2004	PASSIVO	2003	2004
Ativo Circulante	26.581.179	28.392.107	Passivo Circulante	5.611.627	9.570.027
Disponível	18.447.751	19.618.093	Empréstimos e Financiamentos (Moeda Nac / Estr.)		
Valores a Receber	2.815.593	3.201.706	Contas a Pagar / Outros	5.611.627	9.570.027
Estoques	93.740	156.986	Exigível a Longo Prazo	2.002.764	1.849.830
Outros	5.224.095	5.415.232	Empréstimos e Financiamentos (Moeda Nac / Estr.)		
Ativo Realizável a Longo Prazo	5.914.600	6.386.038	Adiantamentos para Aumento Capital		
Valores a Receber	5.914.600	6.386.038	Outros	2.002.764	1.849.830
Outros			Resultado Exercício Futuro		
Ativo Permanente	31.516.187	32.294.628	Participação Minoritária (Grupos / Holding)		
Investimentos	122.092	122.092	Patrimônio Líquido	56.397.575	55.652.916
Participações Societárias			Capital Integralizado	51.781.960	55.260.245
Controladas			Reservas	4.635.615	392.671
Coligadas			Lucros (Prejuízos) Acumulados		
Outras			Outros		
Outros Investimentos	122.092	122.092	TOTAL DO PASSIVO	64.011.966	67.072.773
Imobilizado	28.314.410	27.523.013			
Diferido	3.079.685	4.649.523			
TOTAL DO ATIVO	64.011.966	67.072.773			

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Receita Bruta de Vendas de Bens e Serviços	16.501.764	15.918.360
Deduções	(1.695.865)	(2.315.950)
Receita Líquida	14.805.899	13.602.410
Custo de Mercadorias e Serviços	(11.108.753)	(12.028.364)
Lucro Bruto	3.697.146	1.574.046
Receitas (Despesas) Operacionais	(2.865.764)	(3.036.235)
Despesas Comerciais e Administrativas	(6.645.752)	(7.401.312)
Despesas (Receitas) Financeiras Líquidas	3.847.424	2.986.805
Receitas Financeiras	4.175.765	3.441.626
Despesas Financeiras	(328.331)	(454.821)
Resultado Equivalência Patrimonial		
Outras Despesas Operacionais	(67.436)	(15.422)
Outras Receitas Operacionais		1.393.694
Perdas com Ativos Monetários sobre Renda		
Ganhos com Passivos Monetários sem Encargos		
Lucro (Prejuízo) Operacional	831.382	(1.462.189)
Resultado não Operacional	1.159.872	
Variações Monetárias e Cambiais Líquidas		
Resultado antes do I.R. e Participações	1.991.254	(1.462.189)
Provisões para Imposto de Renda	(656.264)	
Participações e Contribuições	(236.364)	
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	1.098.626	(1.462.189)

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES

Atividade Econômica	5.659.649	3.990.075
Lucro Líquido do Exercício	1.098.626	4.707.605
Depreciação / Exaustão / Amortização	4.393.725	3.938.330
Varição Cambial / Monetária		
Equivalência Patrimonial Líquida		
Custo de Bens Baixados		1.674
Contas que não Afetam Circulante	167.293	50.071
Aumento de Capital	2.882.672	1.777.445
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo	456.269	
Transferência do Realizável de L. Prazo p/ o Ativo Circulante		
Demais Origens	(2.186.147)	(1.059.915)
Total de Recursos	6.812.463	4.707.605
Atividade Econômica (Prejuízo)		1.462.189
Aplicação no Ativo Permanente	726.678	1.696.449
Transferência de Financiamento de L. P. p/ o Passivo Circulante		
Aplicações de Longo Prazo		
Dividendos Distribuídos		
Demais Aplicações	2.167.759	3.696.439
Total Aplicações	2.894.437	6.355.077
Varição do Capital Circulante Líquido	3.918.026	(2.147.472)
Varição Ativo Circulante	1.840.174	1.810.928
Varição Passivo Circulante	(2.077.852)	3.658.400

COMPANHIA DOCAS DO ESPÍRITO SANTO - CODESA

CNPJ: 27.316.538/0001-66

ATOS CONSTITUTIVOS E ENDEREÇAMENTO

Ata de criação: DEC. N° 87.560 09.09.1932
 Ata de constituição: AGE PORTOCEL-PORTO ESPEC. BARRA DO RIACHO 21.02.1983
 Ata de transferência:
 Endereço: AV. GETULIO VARGAS, N° 556 - CENTRO
 29020-030 - VITÓRIA (ES)
 DDD: (027) - TEL.: 3132-7360/7303 FAX.: 3132-7311

OBJETIVO

TEM POR OBJETO SOCIAL EM HARMONIA COM OS PLANOS, PROGRAMAS E ORIENTAÇÕES DO MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES, EXERCER AS FUNÇÕES DE AUTORIDADE PORTUÁRIA, PREVISTAS NA LEGISLAÇÃO ESPECÍFICA E REALIZAR A ADMINISTRAÇÃO E EXPLORAÇÃO COMERCIAL DOS PORTOS ORGANIZADOS DE VITÓRIA, PRAIA MOLE, BARRA DO RIACHO E DEMAIS INSTALAÇÕES PORTUÁRIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO QUE LHE FOREM INCORPORADAS.

DIRETORIAS

CARGO	NOMES	2004
DIRETOR PRESIDENTE	HENRIQUE GERMANO ZIMMER	
DIR. DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS	MAURICIO CÉZAR DUQUE	
DIR. DE COMÉRCIO E FISCALIZAÇÃO	DANILO ROGER MARÇAL QUEIROZ	

AUDITORIA EXTERNA

ANO	Nome da Empresa Auditada CNPJ:
2004	INDEP. AUDITORES INDEPENDENTES S/C 42.484.370/0001-20

QUANTITATIVO DE PESSOAL PRÓPRIO

ANO	ÁREA	Administração	Operacional	Investimentos	Total
2000		107	144		251
2001		126	126		252
2002		127	126		253
2003		144	111		255
2004		144	112		256

INDICADORES DE DESEMPENHO

DESCRIÇÃO	2001	2002	2003	2004
LIQUIDEZ CORRENTE (%)	101,91	74,13	70,75	116,26
LIQUIDEZ GERAL (%)	60,51	57,35	69,25	82,47
IMOBILIZAÇÃO (%)	185,40	131,13	123,03	115,55
ENDIVIDAMENTO GERAL (%)	68,38	42,19	42,82	47,00
RENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO (%)	11,15	0,03	(5,78)	(21,62)
MARGEM OPERACIONAL (%)	7,08	0,04	(8,42)	(27,49)
PRODUTIVIDADE DA MÃO-DE-OBRA (*) (R\$ MIL)	171	191	183	202

(*) Média (ano atual + ano anterior / 2)

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA EM PERCENTUAIS (%)

ACIONISTA	2004	
	Votante	Total
UNIAO FEDERAL	98,68	98,68
GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO	1,32	1,32

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores correntes R\$ 1,00

DISCRIMINAÇÃO	2003	2004	DISCRIMINAÇÃO	2003	2004
BALANÇO PATRIMONIAL					
ATIVO			PASSIVO		
Ativo Circulante	10.723.952	28.674.940	Passivo Circulante	15.158.225	24.665.083
Disponível	2.052.103	18.277.995	Empréstimos e Financiamentos (Moeda Nac / Estr.)	5.107.597	4.757.538
Valores a Receber	7.555.584	9.421.005	Contas a Pagar / Outros	10.050.628	19.907.545
Estoques	18.648	21.892	Exigível a Longo Prazo	38.944.052	40.360.801
Outros	1.097.617	954.148	Empréstimos e Financiamentos (Moeda Nac / Estr.)	9.333.095	8.831.032
Ativo Realizável a Longo Prazo	26.739.576	24.952.112	Adiantamentos para Aumento Capital		
Valores a Receber			Outros	29.610.957	31.529.769
Outros	26.739.576	24.952.112	Resultado Exercício Futuro		
Ativo Permanente	88.897.187	84.719.850	Participação Minoritária (Grupos / Holding)		
Investimentos	102.874	103.921	Patrimônio Líquido	72.258.438	73.321.018
Participações Societárias			Capital Integralizado	125.483.618	70.276.866
Controladas			Reservas	36.837.419	25.157.704
Coligadas			Lucros (Prejuízos) Acumulados	(60.062.599)	(22.113.552)
Outras			Outros		
Outros Investimentos	102.874	103.921			
Imobilizado	88.794.313	84.615.929			
Diferido					
TOTAL DO ATIVO	126.360.715	138.346.902	TOTAL DO PASSIVO	126.360.715	138.346.902

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Receita Bruta de Vendas de Bens e Serviços	49.584.487	57.662.890
Deduções	(3.218.505)	(5.947.422)
Receita Líquida	46.365.982	51.715.468
Custo de Mercadorias e Serviços	(14.172.781)	(15.497.603)
Lucro Bruto	32.193.201	36.217.865
Receitas (Despesas) Operacionais	(26.633.051)	(46.711.387)
Despesas Comerciais e Administrativas	(18.003.218)	(20.157.380)
Despesas (Receitas) Financeiras Líquidas	(1.180.415)	(1.759.924)
Receitas Financeiras	183.247	237.884
Despesas Financeiras	(1.363.662)	(1.907.808)
Resultado Equivalência Patrimonial		
Outras Despesas Operacionais	(8.446.897)	(25.272.703)
Outras Receitas Operacionais	997.479	478.620
Perdas com Ativos Monetários sobre Renda		
Ganhos com Passivos Monetários sem Encargos		
Lucro (Prejuízo) Operacional	5.560.150	(10.493.522)
Resultado não Operacional	(9.698.512)	(14.343)
Variações Monetárias e Cambiais Líquidas		(5.343.996)
Resultado antes do LR e Participações	(4.138.362)	(15.851.861)
Provisões para Imposto de Renda		
Participações e Contribuições	(38.665)	
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	(4.177.027)	(15.851.861)

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES

Atividade Econômica	8.284.936	7.695.283
Lucro Líquido do Exercício		
Depreciação / Exaustão / Amortização	3.510.611	4.296.784
Variação Cambial / Monetária	3.878.499	3.398.519
Equivalência Patrimonial Líquida		
Custo de Bens Baixados	895.826	
Contas que não Afetam Circulante		
Aumento de Capital	8.491.194	18.999.105
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo	11.828.655	12.969.328
Transferência do Realizável de L. Prazo p/ o Ativo Circulante		12.140.123
Demais Origens		
Total de Recursos	28.604.785	51.803.839
Atividade Econômica (Prejuízo)	4.177.027	15.851.861
Aplicação no Ativo Permanente	4.210.958	15.070.525
Transferência de Financiamento de L. P. p/ o Passivo Circulante		
Aplicações de Longo Prazo		
Dividendos Distribuídos		
Demais Aplicações	20.898.462	12.437.323
Total Aplicações	29.286.447	43.359.709
Variação do Capital Circulante Líquido	(681.662)	8.444.130
Variação Ativo Circulante	(29.858)	17.950.988
Variação Passivo Circulante	651.804	9.506.658

COMPANHIA DOCAS DO ESTADO DE SÃO PAULO - CODESP

CNPJ: 44.837.524/0001-07

ATOS CONSTITUTIVOS E ENDEREÇAMENTO

Ata/data de criação: AGE / PORTCBRÁS 15.09.1980
 Ata/data de constituição: ESCRITURA PÚBLICA 01.10.1980
 Ata/data de transferência:
 Endereço: AV. CONS. RODRIGUES ALVES, S/N, ED. SEDE - MACUCO
 11015-900 - SANTOS (SP)
 DDD: (013) - TEL.: 3222-5465/8169 FAX: 3222-3068

OBJETIVO

ADMINISTRAÇÃO E A EXPLORAÇÃO COMERCIAL DOS PORTOS ORGANIZADOS, ATUANDO INCLUSIVE COMO OPERADORA PORTUÁRIA, E DEMAIS INSTALAÇÕES PORTUÁRIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO.

DIRETORIAS	NOMES
CARGO	2004
DIRETOR PRESIDENTE	JOSE CARLOS MELLO REGO
DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS	MAURO MARQUES
DIRETOR COMERCIAL E DESENVOLVIMENTO	FABRIZIO PIERDOMENICO
DIRETOR DE INFRA-ESTRUTURA E SERVIÇOS	ARNALDO DE OLIVEIRA BARRETO

AUDITORIA EXTERNA

ANO	Nome da Empresa Auditada	CNPJ
2004	INDEP. AUDITORES INDEPENDENTES S.C	42.464.370/0001-20

QUANTITATIVO DE PESSOAL PRÓPRIO

ANO	ÁREA	Administração	Operacional	Investimentos	Total
2000		395	954		1.349
2001		387	860		1.247
2002		381	847		1.228
2003		376	829		1.205
2004		373	816		1.189

INDICADORES DE DESEMPENHO

DESCRIÇÃO	2001	2002	2003	2004
LIQUIDEZ CORRENTE (%)	11,31	10,92	24,37	23,40
LIQUIDEZ GERAL (%)	53,40	48,77	52,77	62,47
IMOBILIZAÇÃO (%)	166,68	212,01	205,72	176,77
ENDIVIDAMENTO GERAL (%)	44,47	56,91	57,69	55,57
RENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO (%)	(0,63)	(30,96)	0,88	10,45
MARGEM OPERACIONAL (%)	(1,24)	(38,09)	0,94	10,54
PRODUTIVIDADE DA MÃO-DE-OBRA (*) (R\$ MIL)	185	249	274	330

(*) Média (ano atual + ano anterior / 2)

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA EM PERCENTUAIS (%)

ACIONISTA	2004	
	Votante	Total
UNIAO FEDERAL	99,96	99,98
DEMAIS ESTATAIS (INFERIOR 1 %)	0,04	0,02

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

DISCRIMINAÇÃO	Valores correntes R\$ 1.00	
	2003	2004

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	2003	2004	PASSIVO	2003	2004
Ativo Circulante	41.293.555	44.571.991	Passivo Circulante	169.460.362	190.505.364
Disponível	1.206.398	2.027.117	Empréstimos e Financiamentos (Moeda Nac / Estr.)	9.465.931	13.452.691
Valores a Receber	24.499.197	31.124.310	Contas a Pagar / Outros	159.994.431	177.052.673
Estoques	372.735	374.879	Exigível a Longo Prazo	485.585.534	486.702.902
Outros	15.215.225	11.045.685	Empréstimos e Financiamentos (Moeda Nac / Estr.)	53.894.543	48.052.073
Ativo Realizável a Longo Prazo	304.359.900	378.463.322	Adiantamentos para Aumento Capital	431.690.991	438.650.829
Valores a Receber	213.101.222	278.796.149	Outros		
Outros	91.258.678	99.667.173	Resultado Exercício Futuro	96.499.703	91.368.397
Ativo Permanente	789.815.818	795.712.463	Participação Minoritária (Grupos / Holding)		
Investimentos	307.727	567.727	Patrimônio Líquido	383.923.674	450.141.113
Participações Societárias	26.353	26.353	Capital Integralizado	1.160.715.915	1.165.695.866
Controladas			Reservas	3.924.885	21.106.585
Coligadas			Lucros (Prejuízos) Acumulados	(780.717.126)	(736.661.367)
Outras	26.353	26.353	Outros		
Outros Investimentos	281.374	541.374			
Imobilizado	775.396.978	788.928.568			
Diferido	14.111.113	8.216.168			
TOTAL DO ATIVO	1.135.469.273	1.218.747.776	TOTAL DO PASSIVO	1.135.469.273	1.218.747.776

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	2003	2004
Receita Bruta de Vendas de Bens e Serviços	359.299.599	446.249.646
Deduções	(26.422.012)	(50.975.258)
Receita Líquida	332.877.587	395.274.388
Custo de Mercadorias e Serviços	(118.586.093)	(125.647.597)
Lucro Bruto	214.291.494	269.626.791
Recargas (Despesas) Operacionais	(201.240.361)	(194.293.468)
Despesas Comerciais e Administrativas	(124.504.935)	(98.599.107)
Despesas (Receitas) Financeiras Líquidas	(55.310.906)	(31.620.952)
Receitas Financeiras	10.946.435	13.203.738
Despesas Financeiras	(66.257.341)	(44.824.690)
Resultado Equivalência Patrimonial	(81.046.267)	(66.387.009)
Outras Despesas Operacionais	59.621.747	2.313.600
Outras Receitas Operacionais		
Perdas com Ativos Monetários sobre Renda		
Ganhos com Passivos Monetários sem Encargos		
Lucro (Prejuízo) Operacional	13.051.133	75.333.323
Resultado não Operacional	(2.478.719)	(986.419)
Variações Monetárias e Cambiais Líquidas		
Resultado antes do LR. e Participações	10.572.414	74.346.904
Provisões para Imposto de Renda	(7.203.577)	(27.305.627)
Participações e Contribuições		
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	3.368.837	47.041.277

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES

	2003	2004
Atividade Econômica	27.908.248	70.255.943
Lucro Líquido do Exercício	3.368.837	47.041.277
Depreciação / Exaustão / Amortização	23.222.331	22.226.478
Varição Cambial / Monetária		
Equivalência Patrimonial Líquida		
Custo de Bens Baixados	1.317.060	688.188
Contas que não Afetam Circulante		
Aumento de Capital	1.239.653	2.100.000
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo		
Transferência do Realizável de L. Prazo p/ o Ativo Circulante		
Demais Origens	258.925.894	32.208.080
Total de Recursos	288.073.795	104.564.023
Atividade Econômica (Prejuízo)	1.766.176	16.171.581
Aplicação no Ativo Permanente		
Transferência de Financiamento de L. P. p/ o Passivo Circulante		
Aplicações de Longo Prazo		
Dividendos Distribuídos		
Demais Aplicações	57.545.777	106.159.008
Total Aplicações	59.331.953	122.330.589
Varição do Capital Circulante Líquido	228.741.842	(17.766.566)
Varição Ativo Circulante	(2.455.931)	3.278.436
Varição Passivo Circulante	(231.197.773)	21.045.002

COMPANHIA DOCAS DO MARANHÃO - CODOMAR

CNPJ: 06.347.892/0001-88

ATOS CONSTITUTIVOS E ENDEREÇAMENTO

Ata/data de criação: DECRETO Nº 73.725 04.03.1974
 Ata/data de constituição: ATA DA SESSÃO PÚBLICA 28.12.1973
 Ata/data de transferência:
 Endereço: PORTO DO ITAQUÍ S/N - ITAQUÍ
 65085-370 - SÃO LUIS (MA)
 DDD: (098) - TEL.: 3232-8332/4932/3231-7388/4420 FAX.: 3232-4932

OBJETIVO

REALIZAR, EM HARMONIA COM OS PLANOS E PROGRAMAS DO MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES, A ADMINISTRAÇÃO E EXPLORAÇÃO COMERCIAL DOS PORTOS ORGANIZADOS E DEMAIS INSTALAÇÕES PORTUÁRIAS DO ESTADO DO MARANHÃO E ADMINISTRAÇÃO DAS HIDROVIÁRIAS AHINOR E AHIMOC, POR DELEGAÇÃO DO GOVERNO FEDERAL.

DIRETORIAS

NOMES

CARGO	2004
DIRETOR PRESIDENTE	WASHINGTON DE OLIVEIRA VIEGAS
DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO	BENEDITO SALIM DUALIBE
DIRETOR DE ENGENHARIA E OPERAÇÕES	BENTO MOREIRA LIMA NETO

AUDITORIA EXTERNA

ANO	Nome da Empresa Auditora CNPJ:
2004	SOMA AUDITORIA METODOS ORG. E SISTEMA S/C 3.656.477/0001-18

QUANTITATIVO DE PESSOAL PRÓPRIO

ANO \ ÁREA	Administração	Operacional	Investimentos	Total
2000	26	79		105
2001	17			17
2002	17			17
2003	17			17
2004	17			17

INDICADORES DE DESEMPENHO

DESCRIÇÃO	2001	2002	2003	2004
LIQUIDEZ CORRENTE (%)	1.287,89	991,81	596,78	623,31
LIQUIDEZ GERAL (%)	1.260,04	993,65	602,91	635,33
IMOBILIZAÇÃO (%)	84,70	85,37	82,44	81,05
ENDIVIDAMENTO GERAL (%)	1,27	1,81	3,37	3,42
RENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO (%)	(1,19)	0,48	(3,73)	(3,22)
MARGEM OPERACIONAL (%)	(31,22)	17,44	(174,82)	(82,07)
PRODUTIVIDADE DA MÃO-DE-OBRA (*) (R\$ MIL)	117	338	219	390

(*) Média (ano atual + ano anterior / 2)

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA EM PERCENTUAIS (%)

ACIONISTA	2004	
	Votante	Total
UNIAO FEDERAL	69,97	69,97
GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO	0,03	0,03

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores correntes R\$ 1,00

DISCRIMINAÇÃO	2003	2004	DISCRIMINAÇÃO	2003	2004
BALANÇO PATRIMONIAL					
ATIVO			PASSIVO		
Ativo Circulante	36.293.282	37.251.636	Passivo Circulante	6.081.500	5.976.365
Disponível	29.383.944	31.179.404	Empréstimos e Financiamentos (Moeda Nac / Estr.)		
Valores a Receber	2.410	1.138	Contas a Pagar / Outros	6.081.500	5.976.365
Estoques	40.581	27.088	Exigível a Longo Prazo		
Outros	6.366.347	6.044.006	Empréstimos e Financiamentos (Moeda Nac / Estr.)		
Ativo Realizável a Longo Prazo	372.659	717.963	Adiantamentos para Aumento Capital		
Valores a Receber		565.716	Outros		
Outros	372.659	152.247	Resultado Exercício Futuro		
Ativo Permanente	143.605.163	136.875.031	Participação Minoritária (Grupos / Holding)		
Investimentos	313.505	313.505	Patrimônio Líquido	174.189.604	168.868.245
Participações Societárias			Capital Integralizado	101.702.175	101.702.175
Controladas			Reservas	1.073.678	1.073.678
Coligadas			Lucros (Prejuízos) Acumulados	(18.676.249)	(23.997.608)
Outras			Outros		
Outros Investimentos	313.505	313.505			
Imobilizado	143.291.658	136.561.526			
Diferido					
TOTAL DO ATIVO	180.271.104	174.844.630	TOTAL DO PASSIVO	180.271.104	174.844.630

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Receita Bruta de Vendas de Bens e Serviços	3.714.839	6.627.658
Deduções		
Receita Líquida	3.714.839	6.627.658
Custo de Mercadorias e Serviços		
Lucro Bruto	3.714.839	6.627.658
Receitas (Despesas) Operacionais	(9.820.787)	(11.880.356)
Despesas Comerciais e Administrativas	9.280.997	(9.303.360)
Despesas (Receitas) Financeiras Líquidas	(6.218.411)	4.398.140
Receitas Financeiras	(6.240.478)	4.398.140
Despesas Financeiras	22.067	
Resultado Equivalência Patrimonial	(6.103.045)	
Outras Despesas Operacionais	(6.780.298)	(7.076.745)
Outras Receitas Operacionais		101.629
Perdas com Ativos Monetários sobre Renda	2.502	5.063
Ganhos com Passivos Monetários sem Encargos		
Lucro (Prejuízo) Operacional	(6.103.046)	(5.247.635)
Resultado não Operacional	95.273	
Variações Monetárias e Cambiais Líquidas		
Resultado antes do I.R. e Participações	(6.007.773)	(5.247.635)
Provisões para Imposto de Renda	(286.249)	(148.235)
Participações e Contribuições	(100.358)	(43.402)
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	(6.494.380)	(5.439.272)

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES

Atividade Econômica	6.769.909	6.857.874
Lucro Líquido do Exercício		
Depreciação / Exaustão / Amortização	6.780.299	6.739.901
Varição Cambial / Monetária		
Equivalência Patrimonial Líquida		
Custo de Bens Baixados		
Contas que não Afetam Circulante	(10.390)	117.913
Aumento de Capital		
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo		
Transferência do Realizável de L. Prazo p/ o Ativo Circulante		
Demais Origens		
Total de Recursos	6.769.909	6.857.874
Atividade Econômica (Prejuízo)	6.494.380	5.439.272
Aplicação no Ativo Permanente	22.687	9.829
Transferência de Financiamento de L. P. p/ o Passivo Circulante		
Aplicações de Longo Prazo	180.303	345.304
Dividendos Distribuídos		
Demais Aplicações		
Total Aplicações	6.677.370	5.794.405
Varição do Capital Circulante Líquido	92.539	1.063.469
Varição Ativo Circulante	2.779.931	958.354
Varição Passivo Circulante	2.687.392	(105.115)

COMPANHIA DOCAS DO PARÁ - CDP

CNPJ: 04.933.552/0001-03

ATOS CONSTITUTIVOS E ENDEREÇAMENTO		OBJETIVO
Ata/data de criação: DECRETO LEI Nº155	10.02.1997	ADMINISTRAÇÃO E A EXPLORAÇÃO COMERCIAL DOS PORTOS ORGANIZADOS, E DEMAIS INSTALAÇÕES PORTUÁRIAS DO ESTADO DO PARÁ.
Ata/data de constituição: DECRETO Nº 61.300	06.09.1997	
Ata/data de transferência:		
Endereço: AV. PRESIDENTE VARGAS, Nº 41 - 2º ANDAR 66010-000 - BELÉM (PA) DDD: (091) - TEL.: 3216-2011 FAX.: 3241-1741		

DIRETORIAS	NOMES
CARGO	2004
DIRETOR PRESIDENTE	ADEMIR GALVÃO ANDRADE
DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO	MARCOS JOSÉ PEREIRA DAMASCENO
DIRETOR DE GESTÃO PORTUÁRIA	NELSON PONTES SIMAS

AUDITORIA EXTERNA				
ANO	Nome da Empresa Auditada CNPJ:			
2004	AUDIVA AUDITORES INDEPENDENTES S/C 27.281.229/0001-06			
QUANTITATIVO DE PESSOAL PRÓPRIO				
ANO \ ÁREA	Administração	Operacional	Investimentos	Total
2000	68	229		297
2001	68	227		295
2002	65	220		285
2003	65	208		273
2004	68	224		292

INDICADORES DE DESEMPENHO				
DESCRIÇÃO	2001	2002	2003	2004
LIQUIDEZ CORRENTE (%)	272,90	363,01	417,70	401,39
LIQUIDEZ GERAL (%)	203,57	269,54	348,83	350,74
IMOBILIZAÇÃO (%)	60,04	82,38	76,53	78,00
ENDIVIDAMENTO GERAL (%)	10,92	8,51	8,62	8,07
RENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO (%)	1,73	2,71	7,61	5,26
MARGEM OPERACIONAL (%)	7,16	10,21	23,93	16,19
PRODUTIVIDADE DA MÃO-DE-OBRA (*) (R\$ MIL)	105	124	162	167

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA EM PERCENTUAIS (%)		
ACIONISTA	2004	
	Votante	Total
UNIAO FEDERAL	100,00	100,00

(*) Média (ano atual + ano anterior / 2)

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS		Valores correntes R\$ 1,00	
DISCRIMINAÇÃO	2003	2004	DISCRIMINAÇÃO

BALANÇO PATRIMONIAL					
ATIVO	2003	2004	PASSIVO	2003	2004
Ativo Circulante	49.036.333	49.147.710	Passivo Circulante	11.739.549	12.244.476
Disponível	36.570.780	28.934.539	Empréstimos e Financiamentos (Moeda Nac / Estr.)		
Valores a Receber	2.891.000	5.231.606	Contas a Pagar / Outros	11.739.549	12.244.476
Estoques	169.530	320.103	Exigível a Longo Prazo	3.259.036	2.480.113
Outros	9.404.963	16.661.262	Empréstimos e Financiamentos (Moeda Nac / Estr.)		
Ativo Realizável a Longo Prazo	3.283.967	2.496.739	Adiantamentos para Aumento Capital		
Valores a Receber	149.400	132.773	Outros	3.259.036	2.480.113
Outros	3.134.567	2.363.966	Resultado Exercício Futuro		
Ativo Permanente	121.691.341	130.916.163	Participação Minoritária (Grupos / Holding)		
Investimentos	232.038	232.038	Patrimônio Líquido	159.013.056	167.836.023
Participações Societárias			Capital Integralizado	127.502.699	130.602.195
Controladas			Reservas	650.133	1.391.778
Coligadas			Lucros (Prejuízos) Acumulados	25.650.988	28.601.828
Outras			Outros	4.909.236	6.640.222
Outros Investimentos	232.038	232.038			
Imobilizado	120.768.496	130.573.545	TOTAL DO ATIVO	174.011.641	182.560.612
Diferido	600.807	110.580	TOTAL DO PASSIVO	174.011.641	182.560.612

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO		DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES	
Receita Bruta de Vendas de Bens e Serviços	50.582.293	Atividade Econômica	18.921.918
Deduções	(5.294.046)	Lucro Líquido do Exercício	12.104.296
Receita Líquida	45.288.247	Depreciação / Exaustão / Amortização	6.817.622
Custo de Mercadorias e Serviços	(24.070.141)	Varição Cambial / Monetária	
Lucro Bruto	21.218.106	Equivalência Patrimonial Líquida	
Receitas (Despesas) Operacionais	(5.406.826)	Custo de Bens Baixados	
Despesas Comerciais e Administrativas	(18.746.578)	Contas que não Afetam Circulante	
Despesas (Receitas) Financeiras Líquidas	5.127.996	Aumento de Capital	3.065.172
Receitas Financeiras	5.128.098	Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo	
Despesas Financeiras	(102)	Transferência do Realizável de L. Prazo p/ o Ativo Circulante	
Resultado Equivalência Patrimonial		Demais Origens	620.819
Outras Despesas Operacionais		Total de Recursos	22.607.909
Outras Receitas Operacionais	8.121.754	Atividade Econômica (Prejuízo)	
Perdas com Ativos Monetários sobre Renda		Aplicação no Ativo Permanente	7.255.070
Ganhos com Passivos Monetários sem Encargos		Transferência de Financiamento de L. P. p/ o Passivo Circulante	(673.860)
Lucro (Prejuízo) Operacional	15.721.280	Aplicações de Longo Prazo	600.568
Resultado não Operacional	2.314.167	Dividendos Distribuídos	3.900.000
Variações Monetárias e Cambiais Líquidas	(750.172)	Demais Aplicações	64.362
Resultado antes do I.R. e Participações	17.285.275	Total Aplicações	11.146.140
Provisões para Imposto de Renda	(2.599.660)	Varição do Capital Circulante Líquido	11.481.769
Participações e Contribuições	(2.101.310)	Varição Ativo Circulante	13.378.615
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	12.104.296	Varição Passivo Circulante	1.916.846

COMPANHIA DOCAS DO RIO DE JANEIRO - CDRJ

CNPJ: 42.266.890/0001-28

ATOS CONSTITUTIVOS E ENDEREÇAMENTO

Ata/data de criação: DECRETO-LEI Nº 256 28.02.1987
 Ata/data de constituição: DECRETO Nº 72.439 09.07.1973
 Ata/data de transferência:
 Endereço: RUA ACRE, Nº 21, 4º ANDAR - CENTRO
 20081-000 - RIO DE JANEIRO (RJ)
 DDD: (021) - TEL.: 2219-8544/3232-5109 FAX.: 3232-5104/5105

OBJETIVO

ADMINISTRAÇÃO E EXPLORAÇÃO COMERCIAL DOS PORTOS ORGANIZADOS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, BEM COMO AS ATIVIDADES DE DRAGAGEM, PESQUISAS HIDROVIÁRIAS E ENSINO PORTUÁRIO.

DIRETORIAS	NOMES
CARGO	2004
DIRETOR PRESIDENTE	ANTONIO CARLOS SOARES LIMA
DIRETOR DE PLANEJAMENTO E FINANÇAS	VILMAR VALLE
DIRETOR DE ADM. E RECURSOS HUMANOS	JOSÉ ALVES SOBRINHO
DIRETOR DE GESTÃO PORTUÁRIA	LUIZ RAFAEL D OLIVEIRA MUSSI

AUDITORIA EXTERNA

ANO	Nome da Empresa Auditora
2004	AUDITASSE - AUDITORES INDEP. S/C 42.185.769/0001-71

QUANTITATIVO DE PESSOAL PRÓPRIO

ANO \ ÁREA	Administração	Operacional	Investimentos	Total
2000	493	203		696
2001	437	251		688
2002	393	278		671
2003	382	276		658
2004	459	268		727

INDICADORES DE DESEMPENHO

DESCRIÇÃO	2001	2002	2003	2004
LIQUIDEZ CORRENTE (%)	18,50	17,13	12,39	32,53
LIQUIDEZ GERAL (%)	40,58	36,08	7,45	9,63
IMOBILIZAÇÃO (%)	401,49	897,20	1.294,27	(8.121,02)
ENDIVIDAMENTO GERAL (%)	59,43	67,82	87,82	98,52
RENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO (%)	(68,76)	(231,03)	(78,07)	-
MARGEM OPERACIONAL (%)	(348,84)	(469,55)	(80,67)	(75,48)
PRODUTIVIDADE DA MÃO-DE-OBRA (*) (R\$ MIL)	62	69	93	113

(*) Média (ano atual + ano anterior / 2)

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA EM PERCENTUAIS (%)

ACIONISTA	2004	
	Votante	Total
UNIAO FEDERAL	99,98	99,98
GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO	0,02	0,02

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores correntes R\$ 1,00

DISCRIMINAÇÃO	2003	2004	DISCRIMINAÇÃO	2003	2004
BALANÇO PATRIMONIAL					
ATIVO			PASSIVO		
Ativo Circulante	49.790.957	72.491.642	Passivo Circulante	402.022.441	222.873.905
Disponível	11.179.925	37.353.699	Empréstimos e Financiamentos (Moeda Nac / Estr.)	3.702.330	2.830.646
Valores a Receber	21.831.547	25.511.298	Contas a Pagar / Outros	368.320.111	220.043.259
Estoques	382.328	409.300	Exigível a Longo Prazo	42.002.630	703.565.447
Outros	16.397.157	9.217.345	Empréstimos e Financiamentos (Moeda Nac / Estr.)	364.951.472	361.437.039
Ativo Realizável a Longo Prazo	11.469.740	16.717.281	Adiantamentos para Aumento Capital		
Valores a Receber			Outros	55.051.158	342.128.408
Outros	11.469.740	16.717.281	Resultado Exercício Futuro	46.443.905	44.105.438
Ativo Permanente	874.798.197	870.615.349	Participação Minoritária (Grupos / Holding)		
Investimentos	540.052	540.052	Patrimônio Líquido	67.589.918	(10.720.518)
Participações Societárias	464.721	464.721	Capital Integralizado	1.259.996.216	1.289.421.952
Controladas			Reservas	47.988.264	72.158.324
Coligadas			Lucros (Prejuízos) Acumulados	(1.240.392.562)	(1.372.300.794)
Outras	464.721	464.721	Outros		
Outros Investimentos	75.331	75.331			
Imobilizado	874.258.145	870.075.297			
Diferido					
TOTAL DO ATIVO	936.058.894	959.824.272	TOTAL DO PASSIVO	936.058.894	959.824.272

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Receita Bruta de Vendas de Bens e Serviços	65.412.669	82.754.321
Deduções	(3.295.506)	(4.294.045)
Receita Líquida	62.117.163	78.460.276
Custo de Mercadorias e Serviços	(29.525.728)	(32.724.690)
Lucro Bruto	32.591.435	45.735.586
Receitas (Despesas) Operacionais	(157.727.954)	(145.590.158)
Despesas Comerciais e Administrativas	(56.022.767)	(60.776.412)
Despesas (Receitas) Financeiras Líquidas	(58.241.149)	(69.675.677)
Receitas Financeiras		
Despesas Financeiras	(58.241.149)	(69.675.677)
Resultado Equivalência Patrimonial		
Outras Despesas Operacionais	(48.276.155)	(20.552.571)
Outras Receitas Operacionais	4.312.117	5.414.504
Perdas com Ativos Monetários sobre Renda		
Ganhos com Passivos Monetários sem Encargos		
Lucro (Prejuízo) Operacional	(125.136.519)	(99.854.570)
Resultado não Operacional	7.733.398	14.265.968
Variações Monetárias e Cambiais Líquidas	84.632.902	23.121.507
Resultado antes do I.R. e Participações	(52.770.229)	(62.447.095)
Provisões para Imposto de Renda		
Participações e Contribuições		
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	(52.770.229)	(62.447.095)

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES

Atividade Econômica	15.115.269	11.249.054
Lucro Líquido do Exercício		
Depreciação / Exaustão / Amortização	11.748.167	11.093.736
Variação Cambial / Monetária		
Equivalência Patrimonial Líquida	3.367.122	155.318
Custo de Bens Baixados		
Contas que não Afetam Circulante		
Aumento de Capital	22.849.531	53.603.842
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo		
Transferência do Realizável de L. Prazo p/ o Ativo Circulante		
Demais Origens		283.562.816
Total de Recursos	37.964.820	348.415.512
Atividade Econômica (Prejuízo)	52.770.229	62.447.095
Aplicação no Ativo Permanente	2.737.311	7.066.206
Transferência de Financiamento de L. P. p/ o Passivo Circulante	44.150.155	5.247.541
Aplicações de Longo Prazo		
Dividendos Distribuídos		
Demais Aplicações	5.620.234	71.805.449
Total Aplicações	105.277.929	146.566.291
Variação do Capital Circulante Líquido	(67.313.109)	201.849.221
Variação Ativo Circulante	1.558.386	22.700.665
Variação Passivo Circulante	68.871.495	(179.148.536)

COMPANHIA DOCAS DO RIO GRANDE DO NORTE - CODERN

CNPJ: 34.040.345/0001-90

ATOS CONSTITUTIVOS E ENDEREÇAMENTO

Ata/data de criação: DECRETO-LEI Nº 794 27.08.1969
 Ata/data de constituição: DECRETO Nº 66.154 03.02.1970
 Ata/data de transferência:
 Endereço: AV. ENG HILDEBRANDO DE GOIS, Nº 220 - RIBEIRA
 59010-700 - NATAL (RN)
 DDD: (084) - TEL.: 4005-5301/5302 FAX: 4005-5320

OBJETIVO

ADMINISTRAÇÃO E EXPLORAÇÃO COMERCIAL DO TERMINAL SALINEIRO DE AREIA BRANCA DO PORTO DE NATAL E DEMAIS INSTALAÇÕES PORTUÁRIAS DO RIO GRANDE DO NORTE QUE LHE FOREM INCORPORADAS, PODENDO POR DELEGAÇÃO DO GOVERNO FEDERAL, ATRAVÉS DE CONVÊNIO, REALIZAR A ADMINISTRAÇÃO DE PORTOS ORGANIZADOS E DE INSTALAÇÕES PORTUÁRIAS LOCALIZADAS EM OUTROS ESTADOS.

DIRETORIAS	NOMES
CARGO	2004
PRESIDENTE	JOSÉ WALTER DE CARVALHO
DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO	EUGÊNIO LEOPOLDO ROSADO C. RODRIGU
DIRETOR TÉCNICO E COMERCIAL	HANNA YOUSEF EMILE SAFIEH

AUDITORIA EXTERNA

ANO	Nome da Empresa Auditora CNPJ:
2004	

QUANTITATIVO DE PESSOAL PRÓPRIO

ANO	ÁREA	Administração	Operacional	Investimentos	Total
2000		194	202		396
2001		84	147		231
2002		79	149		228
2003		75	139		214
2004		72	136		208

INDICADORES DE DESEMPENHO

DESCRIÇÃO	2001	2002	2003	2004
LIQUIDEZ CORRENTE (%)	102,64	95,18	153,34	324,89
LIQUIDEZ GERAL (%)	14,46	43,54	54,99	83,89
MOBILIZAÇÃO (%)	406,01	103,70	111,25	103,80
ENDIVIDAMENTO GERAL (%)	78,15	13,35	19,99	19,07
RENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO (%)	(54,47)	(13,29)	(20,54)	(14,11)
MARGEM OPERACIONAL (%)	(81,59)	(105,72)	(140,70)	(75,12)
PRODUTIVIDADE DA MÃO-DE-OBRA (*) (R\$ MIL)	74	84	98	130

(*) Média (ano atual + ano anterior / 2)

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA EM PERCENTUAIS (%)

ACIONISTA	2004	
	Volante	Total
UNIAO FEDERAL	99,99	99,99
DEMAIS ACIONISTAS (PERCENTUAL INFERIOR A 1 %)	0,01	0,01

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

DISCRIMINAÇÃO	Valores correntes R\$ 1,00	
	2003	2004
BALANÇO PATRIMONIAL		
ATIVO		
Ativo Circulante	20.881.205	31.417.792
Disponível	11.000.445	15.699.194
Valores a Receber	4.303.033	4.560.613
Estoques	506.841	1.817.585
Outros	5.070.886	9.340.400
Ativo Realizável a Longo Prazo	911.573	1.798.095
Valores a Receber		
Outros	911.573	1.798.095
Ativo Permanente	176.422.422	174.421.250
Investimentos	13.236	25.749
Participações Societárias		
Controladas		
Coligadas		
Outras		
Outros Investimentos	13.236	25.749
Imobilizado	176.409.186	174.395.501
Diferido		
TOTAL DO ATIVO	198.215.200	207.637.137
PASSIVO		
Passivo Circulante	13.617.197	9.670.197
Empréstimos e Financiamentos (Moeda Nac / Estr.)		
Contas a Pagar / Outros	13.617.197	9.670.197
Exigível a Longo Prazo	26.013.944	29.924.847
Empréstimos e Financiamentos (Moeda Nac / Estr.)		
Adiantamentos para Aumento Capital		
Outros	26.013.944	29.924.847
Resultado Exercício Futuro		
Participação Minoritária (Grupos / Holding)		
Patrimônio Líquido	158.584.059	168.042.093
Capital Integralizado	108.379.474	108.379.474
Reservas	154.086.592	160.813.674
Lucros (Prejuízos) Acumulados	(103.882.007)	(121.151.055)
Outros		
TOTAL DO PASSIVO	198.215.200	207.637.137

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Receita Bruta de Vendas de Bens e Serviços	23.149.855	31.552.946
Deduções	(1.424.697)	(4.107.193)
Receita Líquida	21.725.158	27.445.753
Custo de Mercadorias e Serviços	(21.708.660)	(22.730.555)
Lucro Bruto	16.498	4.715.198
Receitas (Despesas) Operacionais	(1.791.916)	(2.514.754)
Despesas Comerciais e Administrativas	(9.660.578)	(10.140.712)
Despesas (Recetas) Financeiras Líquidas	292.059	512.115
Receitas Financeiras	340.512	682.747
Despesas Financeiras	(48.453)	(170.632)
Resultado Equivalência Patrimonial		
Outras Despesas Operacionais		
Outras Receitas Operacionais	7.576.603	7.113.843
Perdas com Ativos Monetários sobre Renda		
Ganhos com Passivos Monetários sem Encargos		
Lucro (Prejuízo) Operacional	(1.775.418)	2.200.444
Resultado não Operacional		
Variações Monetárias e Cambiais Líquidas	(30.765.850)	(25.902.836)
Resultado antes do I.R. e Participações	(32.571.277)	(23.702.392)
Provisões para Imposto de Renda		
Participações e Contribuições		
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	(32.571.277)	(23.702.392)

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES

Atividade Econômica	40.458.142	29.508.136
Lucro Líquido do Exercício		
Depreciação / Exaustão / Amortização	5.429.661	5.162.033
Varição Cambial / Monetária	32.347.089	23.111.595
Equivalência Patrimonial Líquida		
Custo de Bens Baixados	2.681.392	1.234.108
Contas que não Afetam Circulante		
Aumento de Capital	12.414.534	11.360.001
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo		
Transferência do Realizável de L. Prazo p/ o Ativo Circulante		
Demais Origens	13.993.893	16.833.073
Total de Recursos	66.866.569	57.701.210
Atividade Econômica (Prejuízo)	32.571.277	23.702.392
Aplicação no Ativo Permanente	9.496.953	4.382.335
Transferência de Financiamento de L. P. p/ o Passivo Circulante		
Aplicações de Longo Prazo	33.034	863.637
Dividendos Distribuídos		
Demais Aplicações	16.996.110	14.269.259
Total Aplicações	59.097.374	43.217.623
Varição do Capital Circulante Líquido	7.769.185	14.483.587
Varição Ativo Circulante	10.903.849	10.536.587
Varição Passivo Circulante	3.134.654	(3.947.000)

COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO - CONAB

CNPJ: 26.461.699/0001-80

ATOS CONSTITUTIVOS E ENDEREÇAMENTO

Ata/data de criação:	LEI Nº 8.029/90	12.04.1990
Ata/data de constituição:	DECRETO Nº 369	19.12.1991
Ata/data de transferência:		
Endereço:	SAGS Q. 901 - CONJUNTO A, LOTE 89 - ED. CONAB	
	70390-010 - BRASÍLIA (DF)	
DDD: (081) - TEL.: 3312-6300/01	FAX.: 3228-9058/3225-7635	

OBJETIVO

EXECUTAR A POLÍTICA AGRÍCOLA NO SEGMENTO DO ABASTECIMENTO E A POLÍTICA DE GARANTIA DE PREÇOS MÍNIMOS, FORNECER SUBSÍDIOS AO MINISTRO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO NA FORMULAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DAS REFERIDAS POLÍTICAS, BEM COMO NA FIXAÇÃO DOS VOLUMES MÍNIMOS DOS ESTOQUES REGULADORES E ESTRATÉGICOS.

DIRETORIAS	NOMES	2004
CARGO		
PRESIDENTE	JACINTO FERREIRA	
DIR. DE GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA	JOSÉ CARLOS DE ANDRADE	
DIR. DE LOGÍSTICA E GESTÃO EMPRESARIAL	SÍLVIO ISCOPO PORTO	
DIR. DE GESTÃO DE ESTOQUES	ELEDIL EINSTEIN DA SILVA BESSA	

AUDITORIA EXTERNA

ANO	Nome da Empresa Auditora	CNPJ:
2004		

QUANTITATIVO DE PESSOAL PRÓPRIO

ANO \ ÁREA	Administração	Operacional	Investimentos	Total
2000	1.830	2.540		4.370
2001	2.384	1.309		3.693
2002	2.064	436		2.500
2003	2.026	470		2.496
2004	2.445	670		3.115

INDICADORES DE DESEMPENHO

DESCRIÇÃO	2001	2002	2003	2004
LIQUIDEZ CORRENTE (%)	100,47	104,39	108,14	107,73
LIQUIDEZ GERAL (%)	103,52	109,18	112,72	111,94
IMOBILIZAÇÃO (%)	85,68	73,27	62,38	56,72
ENDIVIDAMENTO GERAL (%)	80,28	74,44	74,74	77,56
RENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO (%)	22,56	7,31	9,40	9,38
MARGEM OPERACIONAL (%)	15,42	2,90	12,68	12,28
PRODUTIVIDADE DA MÃO-DE-OBRA (*) (R\$ MIL)	113	280	109	104

(*) Média (ano atual + ano anterior / 2)

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA EM PERCENTUAIS (%)

ACIONISTA	2004	
	Votante	Total
UNIAO FEDERAL	100,00	100,00

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores correntes R\$ 1,00

DISCRIMINAÇÃO	2003	2004	DISCRIMINAÇÃO	2003	2004
BALANÇO PATRIMONIAL					
ATIVO			PASSIVO		
Ativo Circulante	1.324.710.606	1.570.554.626	Passivo Circulante	1.225.022.008	1.457.905.790
Disponível	82.293.496	81.253.224	Empréstimos e Financiamentos (Moeda Nac / Estr.)		1.147.720.404
Valores a Receber	391.441.077	468.302.596	Contas a Pagar / Outros	1.225.022.008	310.185.386
Estoques	850.811.657	1.040.011.474	Exigível a Longo Prazo	1.183.508	888.289
Outros	164.376	987.332	Empréstimos e Financiamentos (Moeda Nac / Estr.)	1.183.508	818.869
Ativo Realizável a Longo Prazo	57.443.067	62.468.284	Adiantamentos para Aumento Capital		69.420
Valores a Receber	57.443.067	62.468.284	Outros		
Outros			Resultado Exercício Futuro		
Ativo Permanente	258.566.663	247.858.730	Participação Minoritária (Grupos / Holding)		
Investimentos	103.426.870	102.267.886	Patrimônio Líquido	414.514.820	422.087.561
Participações Societárias	37.249.255	37.247.983	Capital Integralizado	223.180.499	223.180.498
Controladas			Reservas	35.908.673	35.958.521
Coligadas			Lucros (Prejuízos) Acumulados	155.427.648	162.948.542
Outras	37.249.255	37.247.983	Outros		
Outros Investimentos	66.177.615	65.019.603			
Imobilizado	155.139.793	145.590.844			
Diferido					
TOTAL DO ATIVO	1.640.720.336	1.880.881.640	TOTAL DO PASSIVO	1.640.720.336	1.880.881.640

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Receita Bruta de Vendas de Bens e Serviços	307.266.573	322.419.986
Deduções	(34.376.202)	(30.071.252)
Receita Líquida	272.890.371	292.348.734
Custo de Mercadorias e Serviços	(165.620.403)	(237.732.189)
Lucro Bruto	107.269.968	54.616.546
Recargas (Despesas) Operacionais	(65.930.250)	(15.030.870)
Despesas Comerciais e Administrativas	(292.576.372)	(308.291.750)
Despesas (Recargas) Financeiras Líquidas	11.817.066	11.490.730
Recargas Financeiras	11.817.066	11.490.730
Despesas Financeiras		
Resultado Equivalência Patrimonial		
Outras Despesas Operacionais		
Outras Recargas Operacionais	215.029.056	281.770.350
Perdas com Ativos Monetários sobre Renda		
Ganhos com Passivos Monetários sem Encargos		
Lucro (Prejuízo) Operacional	41.339.718	39.585.876
Resultado não Operacional	1.135.316	1.086.455
Variações Monetárias e Cambiais Líquidas		
Resultado antes do I.R. e Participações	42.475.034	40.672.331
Provisões para Imposto de Renda	(3.519.617)	(1.082.001)
Participações e Contribuições		
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	38.955.417	39.590.330

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES

Atividade Econômica	54.738.668	58.418.766
Lucro Líquido do Exercício	38.955.417	39.590.330
Depreciação / Exaustão / Amortização	11.175.983	10.181.743
Variação Cambial / Monetária		
Equivalência Patrimonial Líquida		
Custo de Bens Baixados	4.607.468	8.646.723
Contas que não Afetam Circulante		
Aumento de Capital		
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo		
Transferência do Realizável de L. Prazo p/o Ativo Circulante		
Demais Origens	8.319.603	1.930.180
Total de Recursos	63.058.471	60.348.976
Atividade Econômica (Prejuízo)		
Aplicação no Ativo Permanente	3.939.838	10.376.519
Transferência de Financiamento de L. P. p/o Passivo Circulante		
Aplicações de Longo Prazo		
Dividendos Distribuídos	1.750.920	
Demais Aplicações	4.710.026	37.012.219
Total Aplicações	10.400.784	47.388.738
Variação do Capital Circulante Líquido	52.657.687	12.960.238
Variação Ativo Circulante	205.384.357	245.844.020
Variação Passivo Circulante	152.726.670	232.883.782

EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS - ECT

CNPJ: 34.028.316/0001-03

ATOS CONSTITUTIVOS E ENDEREÇAMENTO

Ato/data de criação: DECRETO LEI Nº 509 20.03.1969
 Atto/data de constituição: DECRETO LEI Nº 509 20.03.1969
 Atto/data de transferência:
 Endereço: SBN QUADRA 1, CONJ 03 BLOCO "A" - 19º ANDAR - ED. SEDE DOS CORREIOS
 70002-900 - BRASÍLIA (DF)
 DDD: (061) - TEL.: 3426-2000/2003 FAX: 3426-2046

OBJETIVO

FINALIDADE DA ENTIDADE DEFINIDA PELA LEI Nº 6.538/78 DEPREENDE-SE COMO OBJETIVO DA EMPRESA: A) PLANEJAR, IMPLANTAR E EXPLORAR O SERVIÇO POSTAL E SERVIÇO DE TELEGRAMA; B) EXPLORAR ATIVIDADES CORRELATAS; C) PROMOVER A FORMAÇÃO E O TREINAMENTO DO PESSOAL NECESSÁRIO AO DESEMPENHO DE SUAS ATRIBUIÇÕES; D) EXERCER OUTRAS ATIVIDADES AFINS, AUTORIZADAS PELO MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES.

DIRETORIAS

CARGO	NOMES	2004
PRESIDENTE	JOÃO HENRIQUE DE ALMEIDA SOUSA	
DIRETOR DE OPERAÇÕES	MAURÍCIO COELHO MADUREIRA	
DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO	ANTÔNIO OSÓRIO MENEZES BATISTA	
DIRETOR ECONÔMICO-FINANCEIRO	RICARDO HENRIQUE SUÑER CADDAH	
DIRETOR COMERCIAL	CARLOS EDUARDO FIORAVANTI DA COSTA	
DIRETOR DE RECURSOS HUMANOS	ROBINSON KOJRY VIANA DA SILVA	
DIRETOR DE TECNOLOGIA	EDUARDO MEDEIROS DE MORAIS	

AUDITORIA EXTERNA

ANO	Nome da Empresa Auditada	CNPJ:
2004		

QUANTITATIVO DE PESSOAL PRÓPRIO

ANO	ÁREA	Administração	Operacional	Investimentos	Total
2000		13.661	68.334		81.995
2001		13.597	80.949		94.546
2002		14.429	83.586		98.015
2003		14.800	88.266		103.066
2004		15.702	92.134		107.836

INDICADORES DE DESEMPENHO

DESCRIÇÃO	2001	2002	2003	2004
LIQUIDEZ CORRENTE (%)	147,70	112,79	114,30	113,81
LIQUIDEZ GERAL (%)	103,09	91,43	95,05	103,19
MOBILIZAÇÃO (%)	96,35	110,47	105,59	95,97
ENDIVIDAMENTO GERAL (%)	54,15	55,01	53,02	55,80
RENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO (%)	32,45	21,70	13,76	14,00
MARGEM OPERACIONAL (%)	10,68	7,52	4,91	4,52
PRODUTIVIDADE DA MÃO-DE-OBRA (*) (R\$ MIL)	52	54	56	64

(*) Média (ano atual + ano anterior / 2)

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA EM PERCENTUAIS (%)

ACIONISTA	2004	
	Votante	Total
UNIAO FEDERAL	100,00	100,00

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

DISCRIMINAÇÃO	Valores correntes R\$ 1.00	
	2003	2004

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	2003		2004		PASSIVO	2003		2004	
Ativo Circulante	1.668.275.000	2.171.401.000	1.459.544.000	1.911.195.000	Passivo Circulante	1.459.544.000	1.911.195.000		
Disponível	759.666.000	1.097.079.000	Emprestimos e Financiamentos (Moeda Nac / Estr.)	55.383.000					
Valores a Receber	721.281.000	732.009.000	Contas a Pagar / Outros	1.655.812.000					
Estoques	39.297.000	83.576.000	Exigível a Longo Prazo	900.705.000	947.211.000				
Outros	148.031.000	258.737.000	Emprestimos e Financiamentos (Moeda Nac / Estr.)	476.312.000	368.768.000				
Ativo Realizável a Longo Prazo	575.178.000	778.168.000	Adiantamentos para Aumento Capital						
Valores a Receber	567.258.000	770.791.000	Outros	424.393.000	578.413.000				
Outros	7.920.000	7.377.000	Resultado Exercício Futuro						
Ativo Permanente	2.207.864.000	2.173.202.000	Participação Minoritária (Grupos / Holding)						
Investimentos	6.180.000	6.180.000	Patrimônio Líquido	2.091.068.000	2.264.365.000				
Participações Societárias			Capital Integralizado	1.143.688.000	1.143.688.000				
Controladas			Reservas	452.725.000	488.860.000				
Coligadas			Lucros (Prejuizos) Acumulados	494.875.000	652.036.000				
Outras			Outros						
Outros Investimentos	6.180.000	6.180.000	TOTAL DO ATIVO	4.451.317.000	5.122.771.000	TOTAL DO PASSIVO	4.451.317.000	5.122.771.000	
Imobilizado	2.168.802.000	2.136.669.000							
Diferido	34.882.000	30.353.000							

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Receita Bruta de Vendas de Bens e Serviços	5.870.229.000	7.011.758.000
Deduções	(257.482.000)	(286.193.000)
Receita Líquida	5.612.747.000	6.725.565.000
Custo de Mercadorias e Serviços	(3.791.340.000)	(4.935.963.000)
Lucro Bruto	1.821.407.000	1.789.602.000
Receitas (Despesas) Operacionais	(1.581.142.000)	(1.511.810.000)
Despesas Comerciais e Administrativas	(1.598.342.000)	(1.504.157.000)
Despesas (Receitas) Financeiras Líquidas	(344.252.000)	(7.653.000)
Receitas Financeiras		319.354.000
Despesas Financeiras	(344.252.000)	(327.007.000)
Resultado Equivalência Patrimonial		
Outras Despesas Operacionais		
Outras Receitas Operacionais	381.452.000	
Perdas com Ativos Monetários sobre Renda		
Garhns com Passivos Monetários sem Encargos		
Lucro (Prejuízo) Operacional	260.265.000	277.792.000
Resultado não Operacional	244.055.000	300.835.000
Varições Monetárias e Cambiais Líquidas		
Resultado antes do I.R. e Participações	504.320.000	578.627.000
Provisões para Imposto de Renda	(147.339.000)	(173.766.000)
Participações e Contribuições	(68.771.000)	(87.902.000)
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	288.210.000	316.929.000

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES

Atividade Econômica	580.471.000	610.545.000
Lucro Líquido do Exercício	268.210.000	316.929.000
Depreciação / Exaustão / Amortização	220.169.000	243.931.000
Varição Cambial / Monetária		
Equivalência Patrimonial Líquida		
Custo de Bens Baixados	72.072.000	3.091.000
Contas que não Afetam Circulante		46.594.000
Aumento de Capital		
Emprestimos e Financiamento de Longo Prazo		
Transferência do Realizável de L. Prazo p/ o Ativo Circulante		
Demais Origens	95.433.000	
Total de Recursos	675.904.000	610.545.000
Atividade Econômica (Prejuízo)		
Aplicação no Ativo Permanente	432.806.000	212.359.000
Transferência de Financiamento de L. P. p/ o Passivo Circulante	155.548.000	
Aplicações de Longo Prazo		202.591.000
Dividendos Distribuídos	68.450.000	143.720.000
Demais Aplicações	42.000	
Total Aplicações	656.846.000	559.070.000
Varição do Capital Circulante Líquido	19.058.000	51.475.000
Varição Ativo Circulante	(3.860.000)	503.126.000
Varição Passivo Circulante	(22.948.000)	451.651.000

EMPRESA BRASILEIRA DE INFRA-ESTRUTURA AEROPORTUÁRIA - INFRAERO

CNPJ: 00.352.294/0001-10

ATOS CONSTITUTIVOS E ENDEREÇAMENTO

Ato/data de criação: LEI Nº 5.862 12.12.1972
 Ato/data de constituição: PORTARIA Nº 37/GMS 31.05.1973
 Ato/data de transferência:
 Endereço: SCS, Q 04, Nº 58, BLOCO "A", 6º ANDAR - EDIFÍCIO INFRAERO
 70304-902 - BRASÍLIA (DF)
 DDD: (061) - TEL.: 3323-1601/3312-3220/3483 FAX.: 3322-3092

OBJETIVO

IMPLANTAR, ADMINISTRAR, OPERAR E EXPLORAR INDUSTRIAL E COMERCIALMENTE A INFRA-ESTRUTURA AEROPORTUÁRIA QUE LHE FOR ATRIBUÍDA PELO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA, BEM COMO REALIZAR QUAISQUER ATIVIDADES CORRELATAS OU AFINS.

DIRETORIAS	NOMES
CARGO	2004
PRESIDENTE	CARLOS WILSON ROCHA DE Q. CAMPOS
DIRETOR FINANCEIRO	ADENAUHER FIGUEIRA NUNES
DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO	ADELMAR SILVEIRA SABINO
DIRETOR COMERCIAL	FERNANDO BRENDAGLIA DE ALMEIDA
DIRETOR DE OPERAÇÕES	FREDERICO DE QUEIROZ VEIGA
DIRETORA DE ENGENHARIA	ELEUZA TEREZINHA M. DOS S. LORES

AUDITORIA EXTERNA

ANO	Nome da Empresa Auditada
	CNPJ:
2004	SOMA AUDITORIA METODOS ORG. E SISTEMA S/C
	3.656.477/0001-18

QUANTITATIVO DE PESSOAL PRÓPRIO

ANO \ ÁREA	Administração	Operacional	Investimentos	Total
2000	826	9.078		9.904
2001	608	7.484		8.092
2002	595	7.538		8.133
2003	714	7.997		8.711
2004	805	8.510		9.315

INDICADORES DE DESEMPENHO

DESCRIÇÃO	2001	2002	2003	2004
LIQUIDEZ CORRENTE (%)	141,28	140,10	167,58	169,36
LIQUIDEZ GERAL (%)	155,19	155,81	178,19	192,05
IMOBILIZAÇÃO (%)	45,37	45,11	44,22	43,54
ENDIVIDAMENTO GERAL (%)	49,75	49,67	41,64	38,02
RENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO (%)	28,83	28,87	29,36	0,71
MARGEM OPERACIONAL (%)	10,68	12,06	12,69	0,27
PRODUTIVIDADE DA MÃO-DE-OBRA (*) (R\$ ML)	143	174	170	174

(*) Média (ano atual + ano anterior / 2)

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA EM PERCENTUAIS (%)

ACIONISTA	2004	
	Votante	Total
UNIAO FEDERAL	88,80	88,80
FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO	11,20	11,20

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores correntes R\$ 1,00

DISCRIMINAÇÃO	2003	2004	DISCRIMINAÇÃO	2003	2004
BALANÇO PATRIMONIAL					
ATIVO			PASSIVO		
Ativo Circulante	692.339.574	650.202.513	Passivo Circulante	413.133.552	326.148.372
Disponível	348.107.710	144.456.786	Empréstimos e Financiamentos (Moeda Nac / Estr.)		
Valores a Receber	283.029.222	438.257.506	Contas a Pagar / Outros	413.133.552	326.148.372
Estoques	28.689.806	32.917.859	Exigível a Longo Prazo	45.438.247	56.416.906
Outros	32.512.836	36.570.362	Empréstimos e Financiamentos (Moeda Nac / Estr.)		
Ativo Realizável a Longo Prazo	124.778.224	84.498.767	Adiantamentos para Aumento Capital		
Valores a Receber	94.845.022	25.748.402	Outros	45.438.247	56.416.906
Outros	30.133.202	58.750.365	Resultado Exercício Futuro		
Ativo Permanente	284.223.922	271.586.348	Participação Minoritária (Grupos / Holding)		
Investimentos	23.072.193	24.487.071	Patrimônio Líquido	642.769.921	623.722.350
Participações Societárias			Capital Integralizado	535.901.345	606.472.119
Controladas			Reservas	3.905.902	4.683.642
Coligadas			Lucros (Prejuízos) Acumulados	102.962.674	12.568.589
Outras			Outros		
Outros Investimentos	23.072.193	24.487.071			
Imobilizado	261.151.729	247.099.277			
Diferido					
TOTAL DO ATIVO	1.101.341.720	1.006.287.628	TOTAL DO PASSIVO	1.101.341.720	1.006.287.628

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Receita Bruta de Vendas de Bens e Serviços	1.486.832.265	1.643.970.421
Deduções	(58.493.698)	(72.872.268)
Receita Líquida	1.428.338.567	1.571.098.153
Custo de Mercadorias e Serviços	(952.011.192)	(1.135.914.332)
Lucro Bruto	476.327.375	435.183.821
Receitas (Despesas) Operacionais	(228.889.816)	(419.241.899)
Despesas Comerciais e Administrativas	(224.781.557)	(456.769.637)
Despesas (Receitas) Financeiras Líquidas	114.117.989	125.143.335
Receitas Financeiras	158.697.641	150.478.972
Despesas Financeiras	(44.579.652)	(25.335.637)
Resultado Equivalência Patrimonial		
Outras Despesas Operacionais	(101.077.364)	(93.023.070)
Outras Receitas Operacionais	(15.148.684)	10.407.473
Perdas com Ativos Monetários sobre Renda		
Ganhos com Passivos Monetários sem Encargos		
Lucro (Prejuízo) Operacional	249.437.559	15.941.922
Resultado não Operacional	(423.509)	(93.458)
Variações Monetárias e Cambiais Líquidas		
Resultado antes do I.R. e Participações	249.014.050	15.848.464
Provisões para Imposto de Renda	(43.809.234)	(7.265.422)
Participações e Contribuições	(16.469.900)	(4.131.710)
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	188.734.916	4.451.332

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES

Atividade Econômica	238.041.202	62.465.285
Lucro Líquido do Exercício	188.734.916	4.451.332
Depreciação / Exaustão / Amortização	49.306.286	58.043.953
Variação Cambial / Monetária		
Equivalência Patrimonial Líquida		
Custo de Bens Baixados		
Contas que não Afetam Circulante		
Aumento de Capital		
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo		
Transferência do Realizável de L. Prazo p/ o Ativo Circulante	30.579.006	103.157.289
Demais Origens	5.793.768	18.726.984
Total de Recursos	274.413.976	184.379.558
Atividade Econômica (Prejuízo)		
Aplicação no Ativo Permanente	60.519.035	45.867.723
Transferência de Financiamento de L. P. p/ o Passivo Circulante		
Aplicações de Longo Prazo	51.958.866	45.511.509
Dividendos Distribuídos	140.672.512	24.012.345
Demais Aplicações	18.914.710	24.139.862
Total Aplicações	272.065.123	139.531.439
Variação do Capital Circulante Líquido	2.348.853	44.848.119
Variação Ativo Circulante	(148.420.654)	(42.137.061)
Variação Passivo Circulante	(150.769.807)	(86.965.160)

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA

CNPJ: 00.348.003/0001-10

ATOS CONSTITUTIVOS E ENDEREÇAMENTO

Ata/data de criação: LEI Nº 5.851 07.12.1972
 Ata/data de constituição: DECRETO Nº 75.374 14.02.1975
 Ata/data de transferência:
 Endereço: PARQUE ESTAÇÃO BIOLÓGICA - W3 NORTE (FINAL) S/Nº - ED. SEDE
 70770-901 - BRASÍLIA (DF)
 DDD: (061) - TEL.: 3349-9886/3448-4260 FAX: 3347-1041

OBJETIVO

PLANEJAR, SUPERVISIONAR, ORIENTAR, CONTROLAR, EXECUTAR E PROMOVER ATIVIDADES DE PESQUISAS AGROPECUÁRIAS COM VISTAS A PRODUZIR CONHECIMENTOS E TECNOLOGIAS A SEREM EMPREGADAS NO DESENVOLVIMENTO DA AGRICULTURA NACIONAL.

DIRETORIAS	NOMES
CARGO	2004
DIRETOR PRESIDENTE	CLAYTON CAMPANHOLA
DIRETOR-EXECUTIVO	GUSTAVO KAUARK CHIANCA
DIRETORA-EXECUTIVA	MARIZA MARILENA TANAJURA LUZ BARBOS
DIRETOR-EXECUTIVO	HERBERT CAVALCANTE DE LIMA

AUDITORIA EXTERNA

ANO	Nome da Empresa Auditora	CNPJ
2004		

QUANTITATIVO DE PESSOAL PRÓPRIO

ANO \ ÁREA	Administração	Operacional	Investimentos	Total
2000	8.530			8.530
2001	6.317	2.104		8.421
2002	6.421	2.198		8.619
2003	6.292	2.209		8.501
2004	6.322	2.211		8.533

INDICADORES DE DESEMPENHO

DESCRIÇÃO	2001	2002	2003	2004
LIQUIDEZ CORRENTE (%)	154,27	181,02	177,62	107,37
LIQUIDEZ GERAL (%)	83,47	91,43	93,43	96,42
MOBILIZAÇÃO (%)	118,61	111,45	107,10	104,22
ENDIVIDAMENTO GERAL (%)	52,95	57,20	51,96	54,14
RENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO (%)	(8,90)	(12,54)	(10,88)	(4,84)
MARGEM OPERACIONAL (%)	(117,86)	(119,08)	(136,15)	(60,60)
PRODUTIVIDADE DA MÃO-DE-OBRA (*) (R\$ MIL)	2	2	3	3

(*) Média (ano atual + ano anterior / 2)

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA EM PERCENTUAIS (%)

ACIONISTA	2004	
	Votante	Total
UNIAO FEDERAL	100,00	100,00

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

DISCRIMINAÇÃO	2003	2004	DISCRIMINAÇÃO	2003	2004
---------------	------	------	---------------	------	------

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO			PASSIVO		
Ativo Circulante	101.540.949	197.349.320	Passivo Circulante	57.168.745	183.805.771
Disponível	4.557.892	7.457.067	Empréstimos e Financiamentos (Moeda Nac / Estr.)		
Valores a Receber	82.526.361	170.333.083	Cotas a Pagar / Outros	57.168.745	183.805.771
Estoques	14.456.696	19.558.270	Exigível a Longo Prazo	295.192.744	216.737.454
Outros			Empréstimos e Financiamentos (Moeda Nac / Estr.)		
Ativo Realizável a Longo Prazo	227.674.862	188.860.182	Adiantamentos para Aumento Capital	295.192.744	216.737.454
Valores a Receber	227.674.862	188.860.182	Outros		
Outros			Resultado Exercício Futuro		
Ativo Permanente	348.953.706	353.609.168	Participação Minoritária (Grupos / Holding)		
Investimentos	4.454.831	4.454.831	Patrimônio Líquido	325.808.028	339.275.445
Participações Societárias	4.220.088	4.220.088	Capital Integralizado	62.000.000	62.000.000
Controladas			Reservas	263.808.028	277.275.445
Coligadas	4.099.505	4.099.505	Lucros (Prejuízos) Acumulados		
Outras	120.583	120.583	Outros		
Outros Investimentos	234.743	234.743			
Imobilizado	344.193.634	349.142.755			
Diferido	305.241	11.582			
TOTAL DO ATIVO	678.169.517	739.818.670	TOTAL DO PASSIVO	678.169.517	739.818.670

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Receita Bruta de Vendas de Bens e Serviços	26.040.840	26.987.630
Deduções	(2.600.180)	(1.766.621)
Receita Líquida	23.140.660	25.221.009
Custo de Mercadorias e Serviços	(5.972.132)	(5.217.513)
Lucro Bruto	17.168.528	20.003.496
Recetas (Despesas) Operacionais	(17.030.522)	768.254
Despesas Comerciais e Administrativas	(759.429.871)	(879.156.062)
Despesas (Recetas) Financeiras Líquidas	(17.570.909)	(13.142.236)
Recetas Financeiras	419.545	1.286.367
Despesas Financeiras	(17.990.454)	(14.428.603)
Resultado Equivalência Patrimonial		
Outras Despesas Operacionais		
Outras Recetas Operacionais	759.970.258	893.098.552
Perdas com Ativos Monetários sobre Renda		
Ganhos com Passivos Monetários sem Encargos		
Lucro (Prejuízo) Operacional	138.006	20.801.750
Resultado não Operacional	(916.831)	1.092.017
Variações Monetárias e Cambiais Líquidas		
Resultado antes do I.R. e Participações	(778.825)	21.893.767
Provisões para Imposto de Renda		
Participações e Contribuições	(34.674.483)	(38.328.428)
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	(35.453.308)	(16.434.661)

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES

Atividade Econômica	28.028.536	29.252.664
Lucro Líquido do Exercício		
Depreciação / Exaustão / Amortização	16.909.468	23.838.565
Variação Cambial / Monetária		
Equivalência Patrimonial Líquida		
Custo de Bens Baixados	11.119.048	5.414.099
Cotas que não Afetam Circulante		
Aumento de Capital		
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo		
Transferência do Realizável de L. Prazo p/ o Ativo Circulante	72.843.523	38.814.679
Demais Origens	38.317.750	29.902.079
Total de Recursos	139.189.809	97.969.422
Atividade Econômica (Prejuízo)	35.453.308	16.434.661
Aplicação no Ativo Permanente	17.060.557	33.508.126
Transferência de Financiamento de L. P. p/ o Passivo Circulante	84.668.723	78.455.290
Aplicações de Longo Prazo		
Dividendos Distribuídos		
Demais Aplicações		
Total Aplicações	137.182.588	128.798.077
Varição do Capital Circulante Líquido	2.007.221	(30.828.655)
Varição Ativo Circulante	7.457.621	95.803.371
Varição Passivo Circulante	5.450.600	126.637.026

EMPRESA BRASILEIRA DE PLANEJAMENTO DE TRANSPORTES - GEIPOT, EM LIQUIDAÇÃO

CNPJ: 00.366.914/0001-70

ATOS CONSTITUTIVOS E ENDEREÇAMENTO		OBJETIVO	
Ata/data de criação: LEI Nº 5.902	20.08.1973	DAR APOIO TÉCNICO E ADMINISTRATIVO AOS ÓRGÃOS DO PODER EXECUTIVO QUE TENHAM ATRIBUIÇÕES DE FORMULAR, ORIENTAR, COORDENAR E EXECUTAR A POLÍTICA NACIONAL DOS TRANSPORTES NOS SEUS DIVERSOS MODOS, BEM COMO PROMOVER, EXECUTAR E COORDENAR ATIVIDADES DE ESTUDOS E PESQUISAS NECESSÁRIAS AO PLANEJAMENTO DE TRANSPORTES NO PAÍS.	
Ata/data de constituição: DECRETO Nº 73.100	06.11.1973		
Ata/data de transferência:			
Endereço: SAN - QD 03, BL. N.º, 2º ANDAR - ED NÚCLEO DOS TRANS. SUBSOLO 70040-902 - BRASÍLIA (DF)			
DDD: (061) - TEL.: 3315-4747/3223-1154 FAX: 3315-4784			
DIRETORIAS		AUDITORIA EXTERNA	
CARGO	NOMES	ANO	Nome da Empresa Auditada
LIQUIDANTE	MOACYR ROBERTO DE LIMA	2004	CNPJ:
INDICADORES DE DESEMPENHO		QUANTITATIVO DE PESSOAL PRÓPRIO	
DESCRIÇÃO	2001	2002	2003
LIQUIDEZ CORRENTE (%)	108,93	148,81	136,38
LIQUIDEZ GERAL (%)	20,92	12,99	12,09
MOBILIZAÇÃO (%)	(5,36)	(19,28)	(0,21)
ENDIVIDAMENTO GERAL (%)	400,05	369,65	815,13
RENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO (%)		79,88	(167,07)
MARGEM OPERACIONAL (%)		139	30
PRODUTIVIDADE DA MÃO-DE-OBRA (*) (R\$/M.L.)			338
(*) Média (ano atual + ano anterior / 2)			
		2004	Total
		201	201
		75	177
		25	160
		153	178
		23	194
COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA EM PERCENTUAIS (%)		COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA EM PERCENTUAIS (%)	
ACIONISTA	2004	2004	Total
	Votante	Total	
UNIAO FEDERAL	100,00	100,00	100,00
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS		Valores correntes R\$ 1,00	
DISCRIMINAÇÃO	2003	2004	DISCRIMINAÇÃO
			2003
			2004
BALANÇO PATRIMONIAL			
ATIVO			PASSIVO
Ativo Circulante	3.078.192	2.171.229	Passivo Circulante
Disponível	275.407	794.428	Empréstimos e Financiamentos (Moeda Nao / Estr.)
Valores a Receber	204	1.378.656	Contas a Pagar / Outros
Estoques			Exigível a Longo Prazo
Outros	2.802.581	147	Empréstimos e Financiamentos (Moeda Nao / Estr.)
Ativo Realizável a Longo Prazo	4.024.184	4.161.412	Adiantamentos para Aumento Capital
Valores a Receber	4.024.184	4.161.412	Outros
Outros			Resultado Exercício Futuro
Ativo Permanente	107.068		Participação Minoritária (Grupos / Holding)
Investimentos			Patrimônio Líquido
Participações Sociárias			Capital Integralizado
Controladas			Reservas
Coligadas			Lucros (Prejuízos) Acumulados
Outras			Outros
Outros Investimentos			
Imobilizado	107.068		
Diferido			
TOTAL DO ATIVO	7.209.444	6.332.641	TOTAL DO PASSIVO
			7.209.444
			6.332.641
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO		DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES	
Receita Bruta de Vendas de Bens e Serviços	5.350.891	62.983.829	Atividade Econômica
Deduções	(22.076)	(40.216)	Lucro Líquido do Exercício
Receita Líquida	5.328.815	62.943.613	Depreciação / Exaustão / Amortização
Custo de Mercadorias e Serviços			Variação Cambial / Monetária
Lucro Bruto	5.328.815	62.943.613	Equivalência Patrimonial Líquida
Receitas (Despesas) Operacionais	(14.059.789)	(90.388.783)	Custo de Bens Baixados
Despesas Comerciais e Administrativas	(13.500.498)	(63.347.435)	Contas que não Afetam Circulante
Despesas (Receitas) Financeiras Líquidas	269.833	477.027	Aumento de Capital
Receitas Financeiras	269.833	477.027	Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo
Despesas Financeiras			Transferência do Realizável de L. Prazo p/ o Ativo Circulante
Resultado Equivalência Patrimonial			Demais Origens
Outras Despesas Operacionais	(1.065.019)	(27.799.698)	Total de Recursos
Outras Receitas Operacionais	235.895	281.323	Atividade Econômica (Prejuízo)
Perdas com Ativos Monetários sobre Renda			Aplicação no Ativo Permanente
Ganhos com Passivos Monetários sem Encargos			Transferência de Financiamento de L. P. p/ o Passivo Circulante
Lucro (Prejuízo) Operacional	(8.730.974)	(27.445.170)	Aplicações de Longo Prazo
Resultado não Operacional	40.800		Dividendos Distribuídos
Variações Monetárias e Cambiais Líquidas			Demais Aplicações
Resultado antes do I.R. e Participações	(8.690.174)	(27.445.170)	Total Aplicações
Provisões para Imposto de Renda	(160.746)	(109.999)	Variação do Capital Circulante Líquido
Participações e Contribuições	(59.055)	(42.788)	Variação Ativo Circulante
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	(8.939.975)	(27.597.954)	Variação Passivo Circulante
			345.166
			(706.599)

EMPRESA DE PESQUISA ENERGÉTICA - EPE

CNPJ: 06.977.747/0001-80

ATOS CONSTITUTIVOS E ENDEREÇAMENTO		OBJETIVO
Ata/data de criação: Decreto Nº 5.184	18.08.2004	PRESTAR SERVIÇOS NA ÁREA ESTUDOS E PESQUISAS DESTINADAS A SUBSIDIAR O PLANEJAMENTO DO SETOR ENERGÉTICO, TAIS COMO ENERGIA ELÉTRICA, PETRÓLEO E GÁS NATURAL E SEUS DERIVADOS, CARVÃO MINERAL, FONTES ENERGÉTICAS RENOVÁVEIS E EFICIÊNCIA ENERGÉTICA, DENTRE OUTRAS.
Ata/data de constituição: Decreto Nº 5.184	18.08.2004	
Ata/data de transferência:		
Endereço: AV. RIO BRANCO, Nº 01, 11º ANDAR - CENTRO		
20090-003 - RIO DE JANEIRO (RJ)		
DDD: (021) - TEL.: 2189-8100	FAX.: 2189-8169/8115	

DIRETORIAS	NOMES
CARGO	2004
PRESIDENTE	MAURÍCIO TIOMNO TOLMASQUIM
DIRETOR	AMILCAR GONÇALVES GUERREIRO

AUDITORIA EXTERNA				
ANO	Nome da Empresa Auditora			
	CNPJ:			
2004	BOUCINHAS & CAMPOS AUDITORES INDEPENDENTES S/C			
	62.650.403/0001-33			
QUANTITATIVO DE PESSOAL PRÓPRIO				
ANO \ ÁREA	Administração	Operacional	Investimentos	Total
2000				
2001				
2002				
2003				
2004	2			2

INDICADORES DE DESEMPENHO				
DESCRIÇÃO	2001	2002	2003	2004
LIQUIDEZ CORRENTE (%)				135,14
LIQUIDEZ GERAL (%)				135,14
IMOBILIZAÇÃO (%)				0,58
ENDIVIDAMENTO GERAL (%)				73,89
RENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO (%)				
MARGEM OPERACIONAL (%)				
PRODUTIVIDADE DA MÃO-DE-OBRA (*) (R\$ MIL)				

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA EM PERCENTUAIS (%)		
ACIONISTA	2004	
	Votante	Total
UNIAO FEDERAL	100,00	100,00

(*) Média (ano atual - ano anterior / 2)

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores correntes R\$ 1,00

DISCRIMINAÇÃO	2003	2004	DISCRIMINAÇÃO	2003	2004
BALANÇO PATRIMONIAL					
ATIVO			PASSIVO		
Ativo Circulante		22.370.011	Passivo Circulante		16.553.213
Disponível		16.519.376	Empréstimos e Financiamentos (Moeda Nac / Estr.)		16.553.213
Valores a Receber			Contas a Pagar / Outros		
Estoques			Exigível a Longo Prazo		
Outros		5.850.635	Empréstimos e Financiamentos (Moeda Nac / Estr.)		
Ativo Realizável a Longo Prazo			Adiantamentos para Aumento Capital		
Valores a Receber			Outros		
Outros			Resultado Exercício Futuro		
Ativo Permanente		33.837	Participação Minoritária (Grupos / Holding)		
Investimentos		33.837	Patrimônio Líquido		5.850.635
Participações Societárias			Capital Integralizado		5.850.635
Controladas			Reservas		
Coligadas			Lucros (Prejuízos) Acumulados		
Outras			Outros		
Outros investimentos		33.837			
Imobilizado					
Diferido					
TOTAL DO ATIVO		22.403.848	TOTAL DO PASSIVO		22.403.848

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES
Receita Bruta de Vendas de Bens e Serviços	Atividade Econômica
Deduções	Lucro Líquido do Exercício
Receita Líquida	Depreciação / Exaustão / Amortização
Custo de Mercadorias e Serviços	Vaniação Cambial / Monetária
Lucro Bruto	Equivalência Patrimonial Líquida
Receitas (Despesas) Operacionais	Custo de Bens Baixados
Despesas Comerciais e Administrativas	Contas que não Afetam Circulante
Despesas (Recetas) Financeiras Líquidas	Aumento de Capital
Recetas Financeiras	Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo
Despesas Financeiras	Transferência do Realizável de L. Prazo p/ o Ativo Circulante
Resultado Equivalência Patrimonial	Demais Origens
Outras Despesas Operacionais	Total de Recursos
Outras Recetas Operacionais	Atividade Econômica (Prejuízo)
Perdas com Ativos Monetários sobre Renda	Aplicação no Ativo Permanente
Ganhos com Passivos Monetários sem Encargos	Transferência de Financiamento de L. P. p/ o Passivo Circulante
Lucro (Prejuízo) Operacional	Aplicações de Longo Prazo
Resultado não Operacional	Dividendos Distribuídos
Vanações Monetárias e Cambiais Líquidas	Demais Aplicações
Resultado antes do I.R. e Participações	Total Aplicações
Provisões para imposto de Renda	Vaniação do Capital Circulante Líquido
Participações e Contribuições	Vaniação Ativo Circulante
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	Vaniação Passivo Circulante

(*) Empresa criada em agosto de 2004

EMPRESA DE TECNOLOGIA E INFORMAÇÕES DA PREVIDÊNCIA SOCIAL - DATAPREV

CNPJ: 42.422.253/0001-01

ATOS CONSTITUTIVOS E ENDEREÇAMENTO

Ato/data de criação: LEI Nº 6.125 04.11.1974
 Atto/data de construção: DEC. Nº 75-463 10.03.1975
 Atto/data de transferência:
 Endereço: PROF. ALVARO RODRIGUES, N 460 - 13º ANDAR - BOTAFOGO
 22280-040 - RIO DE JANEIRO (RJ)
 DDD: (021) - TEL.: 2528-7012/2286-8156 FAX.: 2286-4815

OBJETIVO

ESTUDAR E VIABILIZAR TECNOLOGIA DE INFORMÁTICA NA ÁREA DA PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL, COMPREENDENDO SISTEMAS OPERACIONAIS E EQUIPAMENTOS DE COMPUTAÇÃO, A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE PROCESSAMENTO E TRATAMENTO DE INFORMAÇÕES, E OUTRAS ATIVIDADES CORRELATAS.

DIRETORIAS

NOMES

CARGO	2004
DIRETOR PRESIDENTE	JOSÉ JAÍRO FERREIRA CABRAL
DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS	JOSÉ ROBERTO BORGES DA ROCHA LEÃO
DIRETOR DE RECURSOS HUMANOS	SERGIO PAULO VEIGA TORRES
DIRETOR DE OPERAÇÕES E TELECOMUNICAÇÃO	CARLOS ALBERTO JACQUES DE CASTRO
DIRETOR DE NEGÓCIOS	TITO CARDOSO DE OLIVEIRA NETO

AUDITORIA EXTERNA

ANO	Nome da Empresa Auditora CNPJ:
2004	GLOBAL AUDITORES INDEPENDENTES 3.423.123/0001-23

QUANTITATIVO DE PESSOAL PRÓPRIO

ANO	ÁREA	Administração	Operacional	Investimentos	Total
2000		1.086	1.901		2.987
2001		638	2.378		3.016
2002		642	2.494		3.136
2003		488	2.599		3.087
2004		510	2.581		3.071

INDICADORES DE DESEMPENHO

DESCRIÇÃO	2001	2002	2003	2004
LIQUIDEZ CORRENTE (%)	165,20	154,95	201,93	236,97
LIQUIDEZ GERAL (%)	124,41	114,10	115,58	122,24
IMOBILIZAÇÃO (%)	56,20	63,93	57,99	36,54
ENDIVIDAMENTO GERAL (%)	84,21	71,89	72,94	74,05
RENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO (%)	5,78	(13,37)	(8,22)	18,81
MARGEM OPERACIONAL (%)	1,38	(2,95)	(1,65)	3,64
PRODUTIVIDADE DA MÃO-DE-OBRA (*) (R\$ MIL)	114	107	106	124

(*) Média (ano atual + ano anterior / 2)

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA EM PERCENTUAIS (%)

ACIONISTA	2004	
	Votante	Total
UNIAO FEDERAL	51,00	51,00
INSS	49,00	49,00

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores correntes R\$ 1,00

DISCRIMINAÇÃO	2003	2004	DISCRIMINAÇÃO	2003	2004
---------------	------	------	---------------	------	------

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	2003	2004	PASSIVO	2003	2004
Ativo Circulante	185.426.742	244.722.138	Passivo Circulante	91.826.053	103.270.810
Disponível	14.019.720	18.304.889	Empréstimos e Financiamentos (Moeda Nac / Estr.)		
Valores a Receber	114.988.282	186.986.355	Contas a Pagar / Outros	91.826.053	103.270.810
Estoque	710.252	920.409	Exigível a Longo Prazo	105.799.606	140.979.497
Outros	55.708.488	38.510.485	Empréstimos e Financiamentos (Moeda Nac / Estr.)		
Ativo Realizável a Longo Prazo	42.996.719	53.842.018	Adiantamentos para Aumento Capital		
Valores a Receber			Outros	105.799.606	140.979.497
Outros	42.996.719	53.842.018	Resultado Exercício Futuro		
Ativo Permanente	42.514.133	31.269.768	Participação Minoritária (Grupos / Holding)		
Investimentos			Patrimônio Líquido	73.311.935	85.583.617
Participações Societárias			Capital Integralizado	70.000.000	70.000.000
Controladas			Reservas	9.335.114	7.144.997
Coligadas			Lucros (Prejuízos) Acumulados	(6.023.179)	8.438.620
Outras			Outros		
Outros Investimentos			TOTAL DO PASSIVO	270.937.594	329.833.924
Imobilizado	42.514.133	31.269.768			
Diferido					
TOTAL DO ATIVO	270.937.594	329.833.924			

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Receita Bruta de Vendas de Bens e Serviços	363.940.419	442.688.380
Deduções	(34.550.030)	(60.944.281)
Receita Líquida	329.390.389	381.744.099
Custo de Mercadorias e Serviços	(271.693.268)	(292.625.328)
Lucro Bruto	57.697.121	89.118.773
Receitas (Despesas) Operacionais	(66.849.157)	(67.080.193)
Despesas Comerciais e Administrativas	(41.192.474)	(46.945.601)
Despesas (Receitas) Financeiras Líquidas	5.435.596	11.899.741
Receitas Financeiras	7.958.091	17.218.414
Despesas Financeiras	(2.522.495)	(5.318.673)
Resultado Equivalência Patrimonial		
Outras Despesas Operacionais	(33.323.669)	(41.426.054)
Outras Receitas Operacionais	2.231.390	9.391.721
Perdas com Ativos Monetários sobre Renda		
Ganhos com Passivos Monetários sem Encargos		
Lucro (Prejuízo) Operacional	(9.152.036)	22.038.580
Resultado não Operacional	(25.698)	(28.959)
Variações Monetárias e Cambiais Líquidas		
Resultado antes do I.R. e Participações	(9.177.734)	22.009.621
Provisões para imposto de Renda	3.154.555	(5.915.811)
Participações e Contribuições		
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	(6.023.179)	16.094.010

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES

Atividade Econômica	37.272.931	60.105.694
Lucro Líquido do Exercício		16.094.010
Depreciação / Exaustão / Amortização	14.088.788	10.149.985
Varição Cambial / Monetária		
Equivalência Patrimonial Líquida		
Custo de Bens Baixados	102.537	9.527.106
Contas que não Afetam Circulante	23.101.596	24.334.593
Aumento de Capital		
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo		
Transferência do Realizável de L. Prazo p/o Ativo Circulante		
Demais Origens		
Total de Recursos	37.272.931	60.105.694
Atividade Econômica (Prejuízo)	6.023.179	
Aplicação no Ativo Permanente	5.966.706	8.432.726
Transferência de Financiamento de L. P. p/o Passivo Circulante		
Aplicações de Longo Prazo		
Dividendos Distribuídos		3.822.329
Demais Aplicações		
Total Aplicações	11.989.885	12.255.055
Varição do Capital Circulante Líquido	25.283.046	47.850.639
Varição Ativo Circulante	(7.208.516)	59.295.396
Varição Passivo Circulante	(32.489.562)	11.444.757

EMPRESA DE TRENS URBANOS DE PORTO ALEGRE S.A. - TRENSURB

CNPJ: 90.976.853/0001-56

ATOS CONSTITUTIVOS E ENDEREÇAMENTO

Ato/data de criação: DECRETO Nº 84.640 17.04.1980
 Atto/data de constituição: ASSEMBLÉIA GERAL 25.04.1980
 Atto/data de transferência:
 Endereço: AV. ERNESTO NEUGEBAUER Nº 1.985, 6º ANDAR - BAIRRO DONA TEODORA
 90250-140 - PORTO ALEGRE (RS)
 DDD: (051) - TEL.: 2129-8010 FAX.: 2129-8166

OBJETIVO

TRANSPORTE FERROVIÁRIO METROPOLITANO DE PASSAGEIROS NA REGIÃO METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE

DIRETORIAS

CARGO	NOMES	2004
DIRETOR PRESIDENTE	MARCO ARILDO PRATES DA CUNHA	
DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS	PAULO ROBERTO CARDOSO THIMÓTEO	
DIRETOR DE OPERAÇÕES	LUIS CARLOS DE CESARO	

AUDITORIA EXTERNA

ANO	Nome da Empresa Auditora	CNPJ
2004	MOREIRA E ASSOCIADOS - AUDITORES	1.489.065.0001-05

QUANTITATIVO DE PESSOAL PRÓPRIO

ANO \ ÁREA	Administração	Operacional	Investimentos	Total
2000	232	808		1.040
2001	244	798		1.042
2002	247	785		1.032
2003	282	841		1.123
2004	279	840		1.119

INDICADORES DE DESEMPENHO

DESCRIÇÃO	2001	2002	2003	2004
LÍQUIDEZ CORRENTE (%)	53,02	57,98	44,99	23,17
LÍQUIDEZ GERAL (%)	30,59	27,08	25,41	14,58
MOBILIZAÇÃO (%)	113,85	121,43	129,33	205,46
ENDIVIDAMENTO GERAL (%)	16,64	22,71	28,22	55,25
RENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO (%)	(8,28)	(12,57)	(11,17)	(62,12)
MARGEM OPERACIONAL (%)	(124,28)	(164,84)	(121,09)	(384,35)
PRODUTIVIDADE DA MÃO-DE-OBRA (*) (R\$/M.L.)	22	24	26	27

(*) Média (ano atual + ano anterior / 2)

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA EM PERCENTUAIS (%)

ACIONISTA	2004	
	Votante	Total
UNIAO FEDERAL	99,24	99,24
GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL	0,59	0,59
MUNICIPIO DE PORTO ALEGRE	0,17	0,17

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

DISCRIMINAÇÃO	Valores correntes R\$ 1,00	
	2003	2004

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	2003	2004	PASSIVO	2003	2004
Ativo Circulante	27.591.422	28.521.397	Passivo Circulante	61.329.652	123.097.576
Disponível	13.265.136	14.268.397	Empréstimos e Financiamentos (Moeda Nac / Estr.)		
Valores a Receber	9.035.706	8.714.310	Contas a Pagar / Outros	61.329.652	123.097.576
Estoques	5.241.514	5.485.525	Exigível a Longo Prazo	64.574.894	123.459.200
Outros	40.066	53.165	Empréstimos e Financiamentos (Moeda Nac / Estr.)		
Ativo Realizável a Longo Prazo	4.403.232	7.420.608	Adiantamentos para Aumento Capital		
Valores a Receber	4.133.296	7.087.345	Outros	64.574.894	123.459.200
Outros	269.936	333.263	Resultado Exercício Futuro		
Ativo Permanente	414.128.278	410.329.009	Participação Minoritária (Grupos / Holding)		
Investimentos	23.371	23.371	Patrimônio Líquido	320.218.386	199.714.238
Participações Societárias	23.371	23.371	Capital Integralizado	429.766.490	439.499.625
Controladas			Reservas	9.491.772	11.331.289
Coligadas			Lucros (Prejuízos) Acumulados	(119.039.876)	(251.116.676)
Outras	23.371	23.371	Outros		
Outros Investimentos			TOTAL DO ATIVO	446.122.932	446.271.014
Imobilização	411.324.240	408.381.946			
Diferido	2.780.667	1.923.692			

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Receita Bruta de Vendas de Bens e Serviços	29.530.201	32.278.040
Deduções	(1.555.554)	(1.775.854)
Receita Líquida	27.974.647	30.502.186
Custo de Mercadorias e Serviços	(67.698.950)	(75.960.230)
Lucro Bruto	(39.632.303)	(45.458.044)
Recetas (Despesas) Operacionais	3.402.188	(78.590.772)
Despesas Comerciais e Administrativas	(61.563.334)	(41.411.948)
Despesas (Recetas) Financeiras Líquidas	(1.102.660)	412.877
Recetas Financeiras	2.542.466	2.488.196
Despesas Financeiras	(3.645.126)	(2.075.319)
Resultado Equivalência Patrimonial		
Outras Despesas Operacionais	68.068.182	(110.367.240)
Outras Recetas Operacionais		72.775.539
Perdas com Ativos Monetários sobre Renda		
Ganhos com Passivos Monetários sem Encargos		
Lucro (Prejuízo) Operacional	(36.230.115)	(124.048.816)
Resultado não Operacional	(19.557)	(12.069)
Varições Monetárias e Cambiais Líquidas		
Resultado antes do I.R. e Participações	(36.249.672)	(124.060.915)
Provisões para Imposto de Renda	492.703	
Participações e Contribuições		
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	(35.756.969)	(124.060.915)

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES

Atividade Econômica	13.078.853	13.275.564
Lucro Líquido do Exercício		
Depreciação / Exaustão / Amortização	13.059.255	13.263.491
Varição Cambial / Monetária		
Equivalência Patrimonial Líquida		
Custo de Bens Baixados	19.598	12.073
Contas que não Afetam Circulante		
Aumento de Capital	14.443.851	62.441.074
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo		
Transferência do Realizável de L. Prazo p/ o Ativo Circulante		
Demais Origens		
Total de Recursos	27.522.704	75.716.638
Atividade Econômica (Prejuízo)	35.756.669	124.060.915
Aplicação no Ativo Permanente	7.056.494	9.476.297
Transferência de Financiamento de L. P. p/ o Passivo Circulante		
Aplicações de Longo Prazo	976.292	3.017.375
Dividendos Distribuídos		
Demais Aplicações		
Total Aplicações	43.789.755	136.554.587
Varição do Capital Circulante Líquido	(16.267.051)	(60.837.949)
Varição Ativo Circulante	3.485.526	929.975
Varição Passivo Circulante	19.752.577	61.767.924

EMPRESA GERENCIAL DE PROJETOS NAVAIS - EMGEPRON

CNPJ: 27.816.487/0001-31

ATOS CONSTITUTIVOS E ENDEREÇAMENTO

Ato/data de criação: LEI Nº 7.000 09.06.1982
 Atto/data de constituição: DECRETO Nº 87.336 28.06.1982
 Atto/data de transferência:
 Endereço: ILHA DAS COBRAS, ED. 08, 3º ANDAR - ARSENAL DE MARINHA DO RJ
 20091-907 - RIO DE JANEIRO (RJ)
 DDD: (021) - TEL.: 3232-1800 FAX.: 2233-5142

OBJETIVO

PRMOVER A INDÚSTRIA MILITAR NAVAL BRASILEIRA E ATIVIDADES CORRELATAS, ABRANGENDO, INCLUSIVE, A PESQUISA E O DESENVOLVIMENTO; GERENCIAR PROJETOS INTEGRANTES DE PROGRAMAS APROVADOS PELO MINISTÉRIO DA MARINHA; E PROMOVER OU EXECUTAR ATIVIDADES VINCULADAS A OBTENÇÃO E MANUTENÇÃO DE MATERIAL MILITAR NAVAL.

DIRETORIAS	NOMES
CARGO	2004
DIRETOR - PRESIDENTE	VA (EN) MARCILIO BOAVISTA DA CUNHA
DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO	CMG (EN) MAURO FERREIRA VILLAÇA
DIRETOR TÉCNICO E COMERCIAL	CA (RRM) ROBERIO DA CUNHA COUTINHO

AUDITORIA EXTERNA				
ANO	Nome da Empresa Auditora			
	CNPJ:			
2004	SOMA AUDITORIA METODOS ORG. E SISTEMA S/C			
	3.656.477/0001-18			
QUANTITATIVO DE PESSOAL PRÓPRIO				
ANO \ ÁREA	Administração	Operacional	Investimentos	Total
2000	41	1.442		1.483
2001	49	1.693		1.742
2002	65	1.727		1.792
2003	60	1.795		1.855
2004	55	1.650		1.605

INDICADORES DE DESEMPENHO

DESCRIÇÃO	2001	2002	2003	2004
LIQUIDEZ CORRENTE (%)	275,46	327,07	222,89	240,59
LIQUIDEZ GERAL (%)	281,44	334,90	267,37	252,46
MOBILIZAÇÃO (%)	1,89	1,82	1,75	2,00
ENDIVIDAMENTO GERAL (%)	35,10	29,48	36,69	39,13
RENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO (%)	7,41	8,88	11,13	6,88
MARGEM OPERACIONAL (%)	4,16	5,10	6,08	3,18
PRODUTIVIDADE DA MÃO-DE-OBRA (*) (R\$/ML)	35	36	40	47

(*) Média (ano atual + ano anterior / 2)

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA EM PERCENTUAIS (%)

ACIONISTA	2004	
	Votante	Total
UNIAO FEDERAL	100,00	100,00

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores correntes R\$ 1,00

DISCRIMINAÇÃO	2003	2004	DISCRIMINAÇÃO	2003	2004
BALANÇO PATRIMONIAL					
ATIVO			PASSIVO		
Ativo Circulante	52.816.587	67.736.875	Passivo Circulante	23.695.991	28.153.938
Disponível	41.743.693	37.834.506	Empréstimos e Financiamentos (Moeda Nac / Estr.)		
Valores a Receber	7.444.193	15.655.320	Contas a Pagar / Outros	23.695.991	28.153.938
Estoques	383.558	709.893	Exigível a Longo Prazo	1.426.452	1.388.008
Outros	3.244.943	13.537.156	Empréstimos e Financiamentos (Moeda Nac / Estr.)		
Ativo Realizável a Longo Prazo	14.353.513	6.845.687	Adiantamentos para Aumento Capital		
Valores a Receber	7.816.978	1.223.344	Outros	1.426.452	1.388.008
Outros	6.536.535	5.622.343	Resultado Exercício Futuro		
Ativo Permanente	749.706	917.997	Participação Minoritária (Grupos / Holding)		
Investimentos			Patrimônio Líquido	42.797.363	45.958.813
Participações Societárias			Capital Integralizado	27.704.614	27.704.614
Controladas			Reservas	15.092.749	18.253.999
Coligadas			Lucros (Prejuízos) Acumulados		
Outras			Outros		
Outros Investimentos					
Imobilizado	749.706	917.997			
Diferido					
TOTAL DO ATIVO	67.919.806	75.500.559	TOTAL DO PASSIVO	67.919.806	75.500.559

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Receita Bruta de Vendas de Bens e Serviços	78.303.588	99.366.610
Deduções	(6.159.971)	(10.262.486)
Receita Líquida	72.143.617	89.104.124
Custo de Mercadorias e Serviços	(67.266.812)	(81.780.757)
Lucro Bruto	4.846.805	7.323.367
Recargas (Despesas) Operacionais	1.020.132	(2.620.473)
Despesas Comerciais e Administrativas	(4.437.513)	(5.317.719)
Despesas (Receitas) Financeiras Líquidas	5.453.369	2.665.445
Receitas Financeiras	8.236.031	6.249.787
Despesas Financeiras	(2.782.662)	(3.584.342)
Resultado Equivalência Patrimonial		
Outras Despesas Operacionais		
Outras Receitas Operacionais	4.276	31.801
Perdas com Ativos Monetários sobre Renda		
Ganhos com Passivos Monetários sem Encargos		
Lucro (Prejuízo) Operacional	5.866.937	4.702.894
Resultado não Operacional	1.251.657	3.515
Variações Monetárias e Cambiais Líquidas		
Resultado antes do I.R. e Participações	7.118.594	4.706.409
Provisões para Imposto de Renda	(1.714.348)	(1.122.332)
Participações e Contribuições	(641.194)	(422.827)
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	4.763.052	3.161.250

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES

Atividade Econômica	5.170.837	3.237.674
Lucro Líquido do Exercício	4.763.052	3.161.250
Depreciação / Exaustão / Amortização		
Varição Cambial / Monetária	240.031	241.432
Equivalência Patrimonial Líquida		
Custo de Bens Baixados	1.168	4.813
Contas que não Afetam Circulante	166.586	(169.821)
Aumento de Capital	1.426.452	7.507.826
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo		
Transferência do Realizável de L. Prazo p/ o Ativo Circulante		
Demais Origens		
Total de Recursos	6.597.289	10.745.500
Atividade Econômica (Prejuízo)		
Aplicação no Ativo Permanente	279.319	283.159
Transferência de Financiamento de L. P. p/ o Passivo Circulante		
Aplicações de Longo Prazo		
Dividendos Distribuídos	1.005.112	
Demais Aplicações	5.566.075	
Total Aplicações	6.650.506	283.159
Varição do Capital Circulante Líquido	(253.217)	10.462.341
Varição Ativo Circulante	7.126.042	14.920.288
Varição Passivo Circulante	7.379.259	4.457.947

EMPRESA GESTORA DE ATIVOS - EMGEA

CNPJ: 04.527.335-0001/13

ATOS CONSTITUTIVOS E ENDEREÇAMENTO

Ata/data de criação: MEDIDA PROVISÓRIA Nº 2.155 22.06.2001
 Ata/data de constituição: DECRETO Nº 3.848 26.06.2001
 Ata/data de transferência:
 Endereço: SBS - Qd. 02 LOTE 18, BLOCO B, 1ª E 2ª SUBLOJA E 1º SUBSOLO - ED. SÃO MARCOS
 70070-902 - BRASÍLIA (DF)
 DDD: (081) - TEL.: 3214-4608/4910 FAX.: 3214-4900

OBJETIVO

ACQUIÇÃO DE BENS E DIREITOS DA UNIÃO E DAS DEMAIS ENTIDADES INTEGRANTES DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA FEDERAL, PODENDO, EM CONTRAPARTIDA, ASSUMIR OBRIGAÇÕES DESTAS.

DIRETORIAS

CARGO	NOMES	2004
DIRETOR PRESIDENTE	GILTON PACHECO DE LACERDA	
DIRETOR FINANCEIRO E ADMINISTRATIVO	ANTONIO LUIZ BRONZEADO	
DIRETOR ACOMP. CONTROLE DE OPERAÇÕES	RINALDO DARCIEL BORELLI	
DIRETOR DE RECUPERAÇÃO DE CRÉDITO	EUGEN SMARANDESCU FILHO	

AUDITORIA EXTERNA

ANO	Nome da Empresa Auditada	CNPJ
2004	KPMG - PEAT MARWICK DREYFUSS	57.755.217/0001-29

QUANTITATIVO DE PESSOAL PRÓPRIO

ANO	ÁREA	Administração	Operacional	Investimentos	Total
2000					
2001			48		48
2002			54		54
2003			53		53
2004			88		88

INDICADORES DE DESEMPENHO

DESCRIÇÃO	2001	2002	2003	2004
LIQUIDEZ CORRENTE (%)	335,97	230,33	109,17	186,40
LIQUIDEZ GERAL (%)	102,20	125,57	102,55	138,11
IMOBILIZAÇÃO (%)		0,03	0,32	0,02
ENDIVIDAMENTO GERAL (%)	97,85	79,63	97,50	72,40
RENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO (%)	(140,94)	(13,70)	(360,27)	(4,35)
MARGEM OPERACIONAL (%)	(57,36)	(27,25)	(55,18)	(11,45)
PRODUTIVIDADE DA MÃO-DE-OBRA (*) (R\$ MIL)	57.199	62.569	77.901	49.566

(*) Média (ano atual + ano anterior / 2)

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA EM PERCENTUAIS (%)

ACIONISTA	2004	
	Votante	Total
UNIAO FEDERAL	100,00	100,00

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

DISCRIMINAÇÃO	Valores correntes R\$ 1,00	
	2003	2004

BALANÇO PATRIMONIAL

DISCRIMINAÇÃO	2003	2004	DISCRIMINAÇÃO	2003	2004
ATIVO			PASSIVO		
Ativo Circulante	6.238.526.598	6.156.219.553	Passivo Circulante	3.148.077.105	3.302.649.042
Disponível	2.550.548.539	1.835.026.557	Empréstimos e Financiamentos (Moeda Nac / Estr.)	2.344.578.522	2.432.162.123
Valores a Receber	3.687.976.059	4.320.252.232	Contas a Pagar / Outros	803.493.583	870.466.919
Estoques			Exigível a Longo Prazo	22.943.308.592	21.668.051.358
Outros		940.764	Empréstimos e Financiamentos (Moeda Nac / Estr.)	22.943.308.592	21.668.051.358
Ativo Realizável a Longo Prazo	20.518.869.491	28.329.804.618	Adiantamentos para Aumento Capital		
Valores a Receber	19.635.956.622	28.327.139.431	Outros		
Outros	892.912.869	2.665.187	Resultado Exercício Futuro		
Ativo Permanente	2.131.905	2.008.091	Participação Minoritária (Grupos / Holding)		
Investimentos			Patrimônio Líquido	668.141.897	9.517.331.862
Participações Societárias			Capital Integralizado	10.122.068.421	20.028.104.127
Controladas			Reservas		
Coligadas			Lucros (Prejuízos) Acumulados	(10.550.545.292)	(10.962.594.282)
Outras			Outros	1.066.598.768	451.822.017
Outros Investimentos					
Imobilizado	2.131.905	2.008.091			
Diferido					
TOTAL DO ATIVO	26.759.527.994	34.488.032.262	TOTAL DO PASSIVO	26.759.527.994	34.488.032.262

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	2003	2004
Receita Bruta de Vendas de Bens e Serviços	4.362.208.006	3.614.103.059
Deduções	(194.530.109)	(119.669.260)
Receita Líquida	4.167.677.897	3.494.433.799
Custo de Mercadorias e Serviços		
Lucro Bruto	4.167.677.897	3.494.433.799
Recetas (Despesas) Operacionais	(6.381.071.748)	(3.811.538.088)
Despesas Comerciais e Administrativas	(4.063.391.756)	(2.661.639.301)
Despesas (Recetas) Financeiras Líquidas	(2.288.907.841)	(1.120.978.323)
Recetas Financeiras	499.972.233	972.651.004
Despesas Financeiras	(2.788.880.074)	(2.093.629.327)
Resultado Equivalência Patrimonial		
Outras Despesas Operacionais	(30.772.149)	(28.920.464)
Outras Recetas Operacionais		
Perdas com Ativos Monetários sobre Renda		
Ganhos com Passivos Monetários sem Encargos		
Lucro (Prejuízo) Operacional	(2.213.393.849)	(317.104.289)
Resultado não Operacional	4.160.247	3.696.697
Variações Monetárias e Cambiais Líquidas		
Resultado antes do I.R. e Participações	(2.209.233.602)	(313.207.592)
Provisões para Imposto de Renda	(197.870.233)	(100.625.802)
Participações e Contribuições		
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	(2.407.103.835)	(413.833.394)

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES

	2003	2004
Atividade Econômica		2.242.603
Lucro Líquido do Exercício		
Depreciação / Exaustão / Amortização		458.499
Varição Cambial / Monetária		
Equivalência Patrimonial Líquida		
Custo de Bens Baixados		
Contas que não Afetam Circulante		1.784.404
Aumento de Capital	1.867.217.756	9.261.238.856
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo		
Transferência do Realizável de L. Prazo p/ o Ativo Circulante		
Demais Origens	9.986.328.801	1.006.182.978
Total de Recursos	11.853.546.557	10.269.664.737
Atividade Econômica (Prejuízo)	2.407.103.835	413.833.394
Aplicação no Ativo Permanente	76.092	334.686
Transferência de Financiamento de L. P. p/ o Passivo Circulante	959.451.358	1.275.257.635
Aplicações de Longo Prazo	8.522.184.731	8.817.118.004
Dividendos Distribuídos		
Demais Aplicações		
Total Aplicações	11.888.816.016	10.506.543.719
Varição do Capital Circulante Líquido	(35.269.459)	(236.878.982)
Varição Ativo Circulante	1.191.223.934	(62.307.045)
Varição Passivo Circulante	1.226.493.393	154.571.937

HOSPITAL CRISTO REDENTOR S.A.

CNPJ: 92.787.126/0001-76

ATOS CONSTITUTIVOS E ENDEREÇAMENTO

Ata/data de criação:	ATA	22.03.1956
Ata/data de constituição:	ATA DE ASSEMBLÉIA GERAL	22.03.1956
Ata/data de transferência:		
Endereço:	RUA DOMINGOS RUBBO, Nº 20, CRISTO REDENTOR	
	91040-000 - PORTO ALEGRE (RS)	
	DDD: (051) - TEL: 3357-4100	FAX: 3312-8493

OBJETIVO

ATIVIDADES DE ATENDIMENTO HOSPITALAR.

DIRETORIAS

CARGO	NOMES	2004
DIRETOR SUPERINTENDENTE	JOÃO CONSTANTINO PAVANI MOTTA	
DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO	GILBERTO BARICHELLO	
DIRETOR TÉCNICO	ROGÉRIO AMORETTI	

AUDITORIA EXTERNA

ANO	Nome da Empresa Auditore CNPJ:
2004	MARTINELLI AUDITORES 79.370.466/0001-39

QUANTITATIVO DE PESSOAL PRÓPRIO

ANO \ ÁREA	Administração	Operacional	Investimentos	Total
2000	74	908		982
2001	87	910		997
2002	82	920		1.002
2003	80	896		976
2004	74	909		983

INDICADORES DE DESEMPENHO

DESCRIÇÃO	2001	2002	2003	2004
LIQUIDEZ CORRENTE (%)	29,83	22,92	28,53	26,61
LIQUIDEZ GERAL (%)	18,49	15,45	14,92	17,57
IMOBILIZAÇÃO (%)	(99,85)	(157,04)	(50,39)	(49,58)
ENDIVIDAMENTO GERAL (%)	168,87	149,02	230,27	222,74
RENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO (%)	-	-	-	-
MARGEM OPERACIONAL (%)	(5,66)	(7,46)	(29,89)	(1,38)
PRODUTIVIDADE DA MÃO-DE-OBRA (*) (R\$ MIL)	64	69	82	82

(*) Média (ano atual + ano anterior / 2)

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA EM PERCENTUAIS (%)

ACIONISTA	2004	
	Votante	Total
UNIAO FEDERAL	58,87	59,50
CONCEICAO	41,13	40,50

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores correntes R\$ 1,00

DISCRIMINAÇÃO	2003		2004		
	2003	2004	DISCRIMINAÇÃO	2003	2004
BALANÇO PATRIMONIAL					
ATIVO			PASSIVO		
Ativo Circulante	8.318.370	9.018.383	Passivo Circulante	29.151.996	33.892.169
Disponível	1.750.160	1.637.069	Empréstimos e Financiamentos (Moeda Nac / Estr.)		
Valores a Receber	4.025.150	4.131.875	Contas a Pagar / Outros	29.151.996	33.892.169
Estoques	708.143	718.058	Exigível a Longo Prazo	35.272.973	31.761.378
Outros	1.834.917	2.531.381	Empréstimos e Financiamentos (Moeda Nac / Estr.)		
Ativo Realizável a Longo Prazo	1.293.723	2.519.425	Adiantamentos para Aumento Capital		
Valores a Receber			Outros	35.272.973	31.761.378
Outros	1.293.723	2.519.425	Resultado Exercício Futuro		
Ativo Permanente	18.365.713	17.937.287	Participação Minoritária (Grupos / Holding)		
Investimentos	99.704	102.023	Patrimônio Líquido	(36.447.163)	(36.178.452)
Participações Societárias	99.650	101.969	Capital Integralizado	1.033.439	1.033.439
Controladas			Reservas	4.740.593	4.601.960
Coligadas	38.322	36.592	Lucros (Prejuízos) Acumulados	(42.221.165)	(41.813.851)
Outras	61.328	65.377	Outros		
Outros Investimentos	54	54			
Imobilizado	18.266.009	17.835.264			
Diferido					
TOTAL DO ATIVO	27.977.806	29.475.095	TOTAL DO PASSIVO	27.977.806	29.475.095

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Receita Bruta de Vendas de Bens e Serviços	81.596.122	80.343.347
Deduções	(340.111)	(180.640)
Receita Líquida	81.256.011	80.162.707
Custo de Mercadorias e Serviços	(66.317.466)	(71.072.604)
Lucro Bruto	14.938.545	8.490.103
Receitas (Despesas) Operacionais	(38.527.769)	(9.622.078)
Despesas Comerciais e Administrativas	(37.990.502)	(9.630.399)
Despesas (Receitas) Financeiras Líquidas	(574.385)	(71.639)
Receitas Financeiras	219.527	1.172.989
Despesas Financeiras	(793.912)	(1.244.628)
Resultado Equivalência Patrimonial	5.356	3.590
Outras Despesas Operacionais		
Outras Receitas Operacionais	31.852	76.370
Perdas com Ativos Monetários sobre Renda		
Ganhos com Passivos Monetários sem Encargos		
Lucro (Prejuízo) Operacional	(23.589.224)	(1.131.975)
Resultado não Operacional	1.690	(23.095)
Variações Monetárias e Cambiais Líquidas		
Resultado antes do I.R. e Participações	(23.587.534)	(1.155.070)
Provisões para Imposto de Renda	(580.209)	36.393
Participações e Contribuições	(219.177)	13.101
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	(24.386.920)	(1.105.576)

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES

Atividade Econômica		
Lucro Líquido do Exercício		
Depreciação / Exaustão / Amortização		
Variação Cambial / Monetária		
Equivalência Patrimonial Líquida		
Custo de Bens Baixados		
Contas que não Afetam Circulante		
Aumento de Capital		
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo		
Transferência do Realizável de L. Prazo p/ o Ativo Circulante		
Demais Origens	20.752.185	3.306.771
Total de Recursos	20.752.185	3.306.771
Atividade Econômica (Prejuízo)	24.388.920	1.105.576
Aplicação no Ativo Permanente	421.015	1.424.665
Transferência de Financiamento de L. P. p/ o Passivo Circulante	1.254.940	1.371.942
Aplicações de Longo Prazo		
Dividendos Distribuídos		
Demais Aplicações	(1.611.897)	3.444.748
Total Aplicações	24.450.978	7.346.931
Variação do Capital Circulante Líquido	(3.699.793)	(4.040.160)
Variação Ativo Circulante	3.223.655	700.013
Variação Passivo Circulante	6.922.448	4.740.173

HOSPITAL DE CLINICAS DE PORTO ALEGRE - HCPA

CNPJ: 87.020.517/0001-20

ATOS CONSTITUTIVOS E ENDEREÇAMENTO

Ata/data de criação: LEI Nº 5.604, APR. CONGR. NACIONAL 02.09.1970
 Ata/data de constituição: DECRETO Nº 68.930 16.06.1971
 Ata/data de transferência:
 Endereço: RUA RAMIRO BARCELOS, 2350 - RIO BRANCO
 90035-903 - PORTO ALEGRE (RS)
 DDD: (051) - TEL.: 3335-1367/2101-8000/8102 FAX.: 2101-8001

OBJETIVO

ADMINISTRAR E EXECUTAR SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA MÉDICO-HOSPITALAR, SERVINDO COMO HOSPITAL ESCOLA, DESENVOLVIMENTO DE PESQUISA EM MEDICINA E ENFERMAGEM ATRAVÉS DA ASSISTÊNCIA MÉDICO-HOSPITALAR E AMBULATORIAL

DIRETORIAS

NOMES

CARGO	2004
PRESIDENTE	SÉRGIO CARLOS EDUARDO PINTO MACHAD
VICE-PRESIDENTE ADMINISTRATIVO	FERNANDO ANDREATA TORELLY
VICE-PRESIDENTE MÉDICO	AMARÍLIO VIEIRA DE MACEDO NETO

AUDITORIA EXTERNA

ANO	Nome da Empresa Auditada	CNPJ
2004	EQUIPE AUDITORES E CONSULTORES ASSOCIADOS S/C	04.998.820/0001-68

QUANTITATIVO DE PESSOAL PRÓPRIO

ANO \ ÁREA	Administração	Operacional	Investimentos	Total
2000	1.381	2.376		3.757
2001	1.382	2.381		3.763
2002	1.354	2.427		3.781
2003	1.354	2.498		3.852
2004	1.402	2.482		3.884

INDICADORES DE DESEMPENHO

DESCRIÇÃO	2001	2002	2003	2004
LIQUIDEZ CORRENTE (%)	160,43	170,55	330,43	314,17
LIQUIDEZ GERAL (%)	158,56	167,79	285,08	281,12
MOBILIZAÇÃO (%)	91,96	90,27	91,94	89,51
ENDIVIDAMENTO GERAL (%)	12,07	12,55	4,17	5,47
RENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO (%)	0,75	2,44	0,67	4,42
MARGEM OPERACIONAL (%)	0,94	3,00	0,73	4,84
PRODUTIVIDADE DA MÃO-DE-OBRA (*) (R\$/MIL)	59	81	68	74

(*) Média (ano atual + ano anterior / 2)

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA EM PERCENTUAIS (%)

ACIONISTA	2004	
	Votante	Total
UNIAO FEDERAL	100,00	100,00

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

DISCRIMINAÇÃO	Valores correntes R\$ 1,00	
	2003	2004

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	2003	2004	PASSIVO	2003	2004
Ativo Circulante	32.505.873	45.520.573	Passivo Circulante	9.837.540	14.488.985
Disponível	9.765.103	6.442.211	Empréstimos e Financiamentos (Moeda Nac / Estr.)	1.609.300	1.025.737
Valores a Receber	20.378.117	22.039.842	Contas a Pagar / Outros	8.228.150	12.563.248
Estoques	2.362.653	5.985.358	Exigível a Longo Prazo	2.675.009	2.918.453
Outros		11.053.162	Empréstimos e Financiamentos (Moeda Nac / Estr.)	2.675.009	2.918.453
Ativo Realizável a Longo Prazo	3.165.347	3.414.919	Adiantamentos para Aumento Capital		
Valores a Receber	3.165.347	3.414.919	Outros		
Outros			Resultado Exercício Futuro		
Ativo Permanente	264.199.099	269.107.021	Participação Minoritária (Grupos / Holding)		
Investimentos			Patrimônio Líquido	287.357.770	300.635.075
Participações Societárias			Capital Integralizado	285.443.593	285.443.593
Controladas			Reservas		
Coligadas			Lucros (Prejuízos) Acumulados	1.914.177	15.191.482
Outras			Outros		
Outros Investimentos					
Imobilizado	264.199.099	269.107.021			
Diferido					
TOTAL DO ATIVO	299.870.319	318.042.513	TOTAL DO PASSIVO	299.870.319	318.042.513

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Receita Bruta de Vendas de Bens e Serviços	261.215.877	286.385.980
Deduções	(532.663)	(576.131)
Receita Líquida	260.683.214	285.809.849
Custo de Mercadorias e Serviços	(235.051.600)	(262.730.332)
Lucro Bruto	25.631.414	23.079.517
Receitas (Despesas) Operacionais	(23.835.493)	(9.882.940)
Despesas Comerciais e Administrativas	(24.673.946)	(27.579.427)
Despesas (Receitas) Financeiras Líquidas	(65.561)	(18.065)
Receitas Financeiras	280.281	(847.475)
Despesas Financeiras	(375.842)	629.380
Resultado Equivalência Patrimonial		
Outras Despesas Operacionais		
Outras Receitas Operacionais	934.014	17.714.582
Perdas com Ativos Monetários sobre Renda		
Ganhos com Passivos Monetários sem Encargos		
Lucro (Prejuízo) Operacional	1.795.921	13.196.577
Resultado não Operacional	(71.252)	80.727
Variações Monetárias e Cambiais Líquidas	189.508	
Resultado antes do I.R. e Participações	1.914.177	13.277.304
Provisões para Imposto de Renda		
Participações e Contribuições		
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	1.914.177	13.277.304

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES

Atividade Econômica	11.633.576	18.628.185
Lucro Líquido do Exercício	1.914.177	13.277.304
Depreciação / Exaustão / Amortização	4.961.957	5.432.587
Varição Cambial / Monetária	133.401	
Equivalência Patrimonial Líquida		
Custo de Bens Baixados	71.252	(60.726)
Contas que não Afetam Circulante	4.552.789	
Aumento de Capital		
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo		
Transferência do Realizável de L. Prazo p/ o Ativo Circulante		
Demais Origens		2.521.432
Total de Recursos	11.633.576	21.150.597
Atividade Econômica (Prejuízo)		
Aplicação no Ativo Permanente	11.563.696	10.259.781
Transferência de Financiamento de L. P. p/ o Passivo Circulante	3.885.017	
Aplicações de Longo Prazo	923.609	
Dividendos Distribuídos		
Demais Aplicações		2.527.561
Total Aplicações	16.372.322	12.787.342
Varição do Capital Circulante Líquido	(4.738.746)	8.363.255
Varição Ativo Circulante	(31.264.739)	13.014.700
Varição Passivo Circulante	(28.525.993)	4.651.445

HOSPITAL FÊMINA S.A.

CNPJ: 92.693.134/0001-53

ATOS CONSTITUTIVOS E ENDEREÇAMENTO

Ata/data de criação: ATA 21.09.1955
 Ata/data de constituição: ATA ASSEMBLÉIA GERAL 21.09.1955
 Ata/data de transferência:
 Endereço: RUA MOSTARDEIRO, Nº 17, MOINHOS DE VENTO
 91430-001 - PORTO ALEGRE (RS)
 DDD: (051) - TEL.: 3314-5375/5388/3311-9808 FAX.: 3312-8498

OBJETIVO

ATIVIDADES DE ATENDIMENTO HOSPITALAR.

DIRETORIAS	NOMES
2004	
CARGO	
DIRETOR SUPERINTENDENTE	JOÃO CONSTANTINO PAVANI MOTTA
DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO	GILBERTO BARICHELLO
DIRETOR TÉCNICO	ROGÉRIO AMORETTI

AUDITORIA EXTERNA

ANO	Nome da Empresa Auditora CNPJ:
2004	

QUANTITATIVO DE PESSOAL PRÓPRIO

ANO	ÁREA	Administração	Operacional	Investimentos	Total
2000		45	410		455
2001		48	507		555
2002		44	509		553
2003		46	496		542
2004		45	506		551

INDICADORES DE DESEMPENHO

DESCRIÇÃO	2001	2002	2003	2004
LIQUIDEZ CORRENTE (%)	85,45	24,30	42,58	39,08
LIQUIDEZ GERAL (%)	49,59	16,37	26,72	24,26
IMCPLIZACÃO (%)	(936,86)	(177,94)	(146,02)	(75,81)
ENDIVIDAMENTO GERAL (%)	105,11	143,04	142,42	175,69
RENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO (%)				
MARGEM OPERACIONAL (%)	0,80	(20,65)	(3,17)	(13,95)
PRODUTIVIDADE DA MÃO-DE-OBRA (*) (R\$ MIL)	69	54	75	84

(*) Média (ano atual + ano anterior / 2)

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA EM PERCENTUAIS (%)

ACIONISTA	2004	
	Votante	Total
UNIAO FEDERAL	50,00	45,04
CONCEICAO	25,83	26,99
BNDESPAR	15,98	19,78
DEMAIS ACIONISTAS (PERCENTUAL INFERIOR A 1 %)	8,19	8,19

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores correntes R\$ 1,00

DISCRIMINAÇÃO	2003	2004	DISCRIMINAÇÃO	2003	2004
BALANÇO PATRIMONIAL					
ATIVO			PASSIVO		
Ativo Circulante	4.887.667	5.585.090	Passivo Circulante	11.477.796	14.290.604
Disponível	1.850.095	1.145.123	Empréstimos e Financiamentos (Moeda Nac / Estr.)		
Valores a Receber	1.702.171	2.709.074	Contas a Pagar / Outros	11.477.796	14.290.604
Estoques	272.981	338.016	Exigível a Longo Prazo	9.625.158	13.767.744
Outros	1.062.420	1.392.877	Empréstimos e Financiamentos (Moeda Nac / Estr.)		
Ativo Realizável a Longo Prazo	750.624	1.221.408	Adiantamentos para Aumento Capital		
Valores a Receber			Outros	9.625.158	13.767.744
Outros	750.624	1.221.408	Resultado Exercício Futuro		
Ativo Permanente	9.178.678	9.163.576	Participação Minoritária (Grupos / Holding)		
Investimentos	51.544	47.220			
Participações Societárias	43.584	39.260	Patrimônio Líquido	(6.285.985)	(12.088.274)
Controladas			Capital Integralizado	782.025	782.025
Coligadas			Reservas	3.964.511	3.860.633
Outras	43.584	39.260	Lucros (Prejuízos) Acumulados	(11.032.521)	(16.730.932)
Outros Investimentos	7.960	7.960	Outros		
Imobilizado	9.127.134	9.116.356			
Diferido					
TOTAL DO ATIVO	14.816.969	15.970.074	TOTAL DO PASSIVO	14.816.969	15.970.074

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Receita Bruta de Vendas de Bens e Serviços	41.501.014	45.876.084
Deduções	(210.773)	(141.561)
Receita Líquida	41.290.241	45.734.523
Custo de Mercadorias e Serviços	(33.452.348)	(38.721.845)
Lucro Bruto	7.837.895	7.012.678
Recetas (Despesas) Operacionais	(6.706.546)	(13.324.886)
Despesas Comerciais e Administrativas	(8.493.130)	(13.877.242)
Despesas (Recetas) Financeiras Líquidas	(226.308)	256.253
Recetas Financeiras	93.579	641.686
Despesas Financeiras	(319.885)	(385.433)
Resultado Equivalência Patrimonial		
Outras Despesas Operacionais		
Outras Recetas Operacionais	12.860	296.103
Perdas com Ativos Monetários sobre Renda		
Ganhos com Passivos Monetários sem Encargos		
Lucro (Prejuízo) Operacional	(868.651)	(6.312.208)
Resultado não Operacional	2.720	(8.057)
Variações Monetárias e Cambiais Líquidas		
Resultado antes do I.R. e Participações	(865.931)	(6.320.265)
Provisões para Imposto de Renda	(325.392)	(55.654)
Participações e Contribuições	(126.308)	(23.348)
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	(1.317.631)	(6.399.267)

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES

Atividade Econômica		
Lucro Líquido do Exercício		
Depreciação / Exaustão / Amortização		
Varição Cambial / Monetária		
Equivalência Patrimonial Líquida		
Custo de Bens Baixados		
Contas que não Afetam Circulante		
Aumento de Capital		
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo		
Transferência do Realizável de L. Prazo p/o Ativo Circulante		
Demais Origens	2.514.543	5.350.865
Total de Recursos	2.514.543	5.350.865
Atividade Econômica (Prejuízo)	1.317.631	6.399.267
Aplicação no Ativo Permanente	126.802	672.768
Transferência de Financiamento de L. P. p/o Passivo Circulante	608.981	693.899
Aplicações de Longo Prazo		
Dividendos Distribuídos		
Demais Aplicações	(646.292)	(269.694)
Total Aplicações	1.405.122	7.466.250
Varição do Capital Circulante Líquido	1.109.421	(2.115.385)
Varição Ativo Circulante	2.416.716	697.423
Varição Passivo Circulante	1.307.295	2.812.808

HOSPITAL NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO S.A.

CNPJ: 92.787.118/0001-20

ATOS CONSTITUTIVOS E ENDEREÇAMENTO

Ata/data de criação: CONTRATO SOCIAL 26.07.1960
 Ata/data de constituição: CONTRATO SOCIAL 26.07.1960
 Ata/data de transferência:
 Endereço: RUA FRANCISCO TREIN, 500 - CRISTO REDENTOR
 91350-200 - PORTO ALEGRE (RS)
 DDD: (051) - TEL.: 3357-2000 FAX: 3312-8408

OBJETIVO

ATIVIDADES DE ATENDIMENTO HOSPITALAR

DIRETORIAS

CARGO	NOMES	2004
DIRETOR SUPERINTENDENTE	JOÃO CONSTANTINO PAVANI MOTTA	
DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO	GILBERTO BARICHELLO	
DIRETOR TÉCNICO	ROGERIO AMORETTI	

AUDITORIA EXTERNA

ANO	Nome da Empresa Auditora	CNPJ
2004	MARTINELLI AUDITORES	79.370.466/0001-39

QUANTITATIVO DE PESSOAL PRÓPRIO

ANO \ ÁREA	Administração	Operacional	Investimentos	Total
2000	470	3.610		4.080
2001	442	3.712		4.154
2002	379	3.747		4.126
2003	432	3.680		4.112
2004	427	3.977		4.404

INDICADORES DE DESEMPENHO

DESCRIÇÃO	2001	2002	2003	2004
LIQUIDEZ CORRENTE (%)	35,69	25,60	31,52	39,71
LIQUIDEZ GERAL (%)	22,03	18,06	25,25	33,38
IMOBILIZAÇÃO (%)	(63,03)	(50,32)	(37,16)	(41,30)
ENDIVIDAMENTO GERAL (%)	191,65	219,84	219,78	189,20
RENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO (%)				
MARGEM OPERACIONAL (%)	(5,78)	(4,94)	(6,05)	(0,47)
PRODUTIVIDADE DA MÃO-DE-OBRA (*) (R\$ MIL)	54	60	72	79

(*) Média (ano atual + ano anterior / 2)

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA EM PERCENTUAIS (%)

ACIONISTA	2004	
	Votante	Total
UNIAO FEDERAL	100,00	100,00

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

DISCRIMINAÇÃO	Valores correntes R\$ 1,00	
	2003	2004

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	2003	2004	PASSIVO	2003	2004
ATIVO			PASSIVO		
Ativo Circulante	24.885.724	33.161.752	Passivo Circulante	78.958.928	83.510.291
Disponível	4.057.216	4.206.355	Empréstimos e Financiamentos (Moeda Nac / Estr.)		
Valores a Receber	13.178.295	15.527.555	Contas a Pagar / Outros	78.958.928	83.510.291
Estoques	2.947.893	3.409.398	Exigível a Longo Prazo	71.689.018	83.483.209
Outros	4.702.320	10.018.444	Empréstimos e Financiamentos (Moeda Nac / Estr.)		
Ativo Realizável a Longo Prazo	13.147.658	22.587.705	Adiantamentos para Aumento Capital		
Valores a Receber			Outros	71.689.018	83.483.209
Outros	13.147.658	22.587.705	Resultado Exercício Futuro		
Ativo Permanente	30.512.873	32.515.319	Participação Minoritária (Grupos / Holding)		
Investimentos	308.402	315.182	Patrimônio Líquido	(82.101.691)	(78.728.724)
Participações Societárias	107.269	105.569	Capital Integralizado	7.446.072	7.446.072
Controladas			Reservas	15.348.213	14.756.752
Coligadas	38.322	36.592	Lucros (Prejuízos) Acumulados	(104.895.976)	(100.931.548)
Outras	68.977	68.977	Outros		
Outros Investimentos	201.193	209.613			
Imobilizado	30.204.381	32.200.137			
Diferido					
TOTAL DO ATIVO	68.546.255	88.264.776	TOTAL DO PASSIVO	68.546.255	88.264.776

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	2003	2004
Receita Bruta de Vendas de Bens e Serviços	300.169.604	337.670.991
Deduções	(1.664.061)	(1.766.309)
Receita Líquida	298.505.543	335.874.682
Custo de Mercadorias e Serviços	(240.009.549)	(272.991.948)
Lucro Bruto	58.495.994	62.882.734
Recargas (Despesas) Operacionais	(73.979.797)	(59.912.277)
Despesas Comerciais e Administrativas	(72.699.049)	(74.317.465)
Despesas (Recargas) Financeiras Líquidas	(1.336.803)	3.874.663
Recargas Financeiras	810.929	5.766.409
Despesas Financeiras	(2.147.732)	(1.891.746)
Resultado Equivalência Patrimonial	5.542	3.590
Outras Despesas Operacionais		
Outras Recargas Operacionais	250.513	10.526.935
Perdas com Ativos Monetários sobre Renda		
Ganhos com Passivos Monetários sem Encargos		
Lucro (Prejuízo) Operacional	(15.483.803)	2.970.457
Resultado não Operacional	2.891	5.382
Variações Monetárias e Cambiais Líquidas		
Resultado antes do I.R. e Participações	(15.480.912)	2.975.839
Provisões para Imposto de Renda	(1.992.228)	(3.350.703)
Participações e Contribuições	(698.463)	(1.220.090)
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	(18.171.603)	(1.594.944)

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES

	2003	2004
Atividade Econômica		2.573.578
Lucro Líquido do Exercício		
Depreciação / Exaustão / Amortização		3.311.881
Varição Cambial / Monetária		(766.917)
Equivalência Patrimonial Líquida		1.730
Custo de Bens Baixados		35.305
Contas que não Afetam Circulante		(8.421)
Aumento de Capital		
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo		
Transferência do Realizável de L. Prazo p/ o Ativo Circulante		
Demais Origens	22.574.715	22.086.545
Total de Recursos	22.574.715	24.660.123
Atividade Econômica (Prejuízo)	18.171.603	1.594.044
Aplicação no Ativo Permanente	973.523	5.342.942
Transferência de Financiamento de L. P. p/ o Passivo Circulante	5.206.501	6.165.872
Aplicações de Longo Prazo		7.831.700
Dividendos Distribuídos		
Demais Aplicações	3.546.434	
Total Aplicações	27.988.061	20.935.458
Varição do Capital Circulante Líquido	(5.413.346)	3.724.665
Varição Ativo Circulante	8.141.368	8.276.028
Varição Passivo Circulante	13.554.714	4.551.363

INDÚSTRIA DE MATERIAL BÉLICO DO BRASIL - IMBEL

CNPJ: 00.444.232/0001-39

ATOS CONSTITUTIVOS E ENDEREÇAMENTO

Ata/data de criação: LEI Nº 6.267	14.07.1976
Ata/data de constituição: DEC Nº 77.066	21.01.1976
Ata/data de transferência:	
Endereço: AV. 15 DE MARCO, CASA 1 - VILA ESTRELA	
12620-000 - PIQUETE (SP)	
DDD: (012) - TEL.: 3156-9042/9054/9030/9028	FAX.: 3156-9009

OBJETIVO

DESENVOLVER, PRODUIR E COMERCIALIZAR MATERIAL BÉLICO, PROMOVER, COM BASE NA INICIATIVA PRIVADA, A IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA DE MATERIAL BÉLICO, PROMOVER O DESENVOLVIMENTO E A EXECUÇÃO DE OUTRAS ATIVIDADES RELACIONADAS COM SUA FINALIDADE

DIRETORIAS	NOMES
CARGO	2004
PRESIDENTE	JOSÉ CARLOS ALBANO DO AMARANTE
DIRETOR	DEIRE JOSÉ RIOS ALVIM
DIRETOR	JOSÉ ROBERTO NUNES

AUDITORIA EXTERNA

ANO	Nome da Empresa Auditora
	ICNPJ:
2004	IHLB AUDITLINK AUDITORES & CONSULTORES
	2.163.575/0001-50

QUANTITATIVO DE PESSOAL PRÓPRIO

ANO	ÁREA	Administração	Operacional	Investimentos	Total
2000		96	2.001		2.097
2001		72	1.769		1.841
2002		72	1.884		1.956
2003		77	1.874		1.951
2004		88	1.902		1.990

INDICADORES DE DESEMPENHO

DESCRIÇÃO	2001	2002	2003	2004
LIQUIDEZ CORRENTE (%)	22,86	22,11	64,68	49,90
LIQUIDEZ GERAL (%)	25,14	24,24	26,31	24,24
MOBILIZAÇÃO (%)	(960,61)	(363,42)	(282,53)	(153,06)
ENDIVIDAMENTO GERAL (%)	105,77	115,16	119,58	138,95
RENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO (%)	-	-	-	-
MARGEM OPERACIONAL (%)	(156,00)	(34,14)	(70,25)	(45,59)
PRODUTIVIDADE DA MÃO-DE-OBRA (*) (R\$ MIL)	11	28	19	23

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA EM PERCENTUAIS (%)

ACIONISTA	2004	
	Votante	Total
UNIAO FEDERAL	100,00	100,00

(*) Média (ano atual + ano anterior / 2)

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores correntes R\$ 1,00

DISCRIMINAÇÃO	2003	2004	DISCRIMINAÇÃO	2003	2004
---------------	------	------	---------------	------	------

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	2003	2004	PASSIVO	2003	2004
ATIVO			PASSIVO		
Ativo Circulante	47.483.304	47.042.890	Passivo Circulante	73.417.397	94.269.649
Disponível	4.682.110	3.832.736	Empréstimos e Financiamentos (Moeda Nac / Estr.)		
Valores a Receber	12.558.774	14.406.994	Contas a Pagar / Outros	73.417.397	94.269.649
Estoques	21.025.068	21.495.150	Exigível a Longo Prazo	122.110.599	116.246.392
Outros	9.217.352	7.308.010	Empréstimos e Financiamentos (Moeda Nac / Estr.)	122.110.599	116.246.392
Ativo Realizável a Longo Prazo	3.966.710	3.994.998	Adiantamentos para Aumento Capital		
Valores a Receber	2.116	30.404	Outros		
Outros	3.964.594	3.964.594	Resultado Exercício Futuro	7.644.589	6.622.026
Ativo Permanente	112.059.790	100.463.513	Participação Minoritária (Grupos / Holding)		
Investimentos	15.144.404	17.707.835	Patrimônio Líquido	(39.662.781)	(65.636.666)
Participações Societárias	9.909.335	1.140.275	Capital Integralizado	232.899.658	232.899.658
Controladas			Reservas	74.909.000	77.050.289
Coligadas	9.447.000	621.840	Lucros (Prejuízos) Acumulados	(347.471.439)	(375.586.613)
Outras	462.335	518.435	Outros		
Outros Investimentos	5.235.069	16.657.560			
Imobilizado	88.848.153	74.233.572			
Diferido	8.067.233	8.432.106			
TOTAL DO ATIVO	163.509.804	151.501.401	TOTAL DO PASSIVO	163.509.804	151.501.401

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	2003	2004
Receita Bruta de Vendas de Bens e Serviços	39.159.327	50.841.956
Deduções	(1.819.669)	(4.777.592)
Receita Líquida	37.339.658	46.063.964
Custo de Mercadorias e Serviços	(38.007.497)	(24.802.732)
Lucro Bruto	(667.839)	21.261.232
Receitas (Despesas) Operacionais	(27.033.585)	(42.774.231)
Despesas Comerciais e Administrativas	(15.802.819)	(18.668.164)
Despesas (Receitas) Financeiras Líquidas	(12.485.826)	(4.086.640)
Receitas Financeiras	4.042.014	4.415.906
Despesas Financeiras	(16.527.840)	(8.502.548)
Resultado Equivalência Patrimonial	2.258.866	440.059
Outras Despesas Operacionais	(1.893.580)	(21.271.853)
Outras Receitas Operacionais	889.274	812.367
Perdas com Ativos Monetários sobre Renda		
Garhos com Passivos Monetários sem Encargos		
Lucro (Prejuízo) Operacional	(27.701.424)	(21.512.999)
Resultado não Operacional	190.053	(1.665.673)
Vanções Monetárias e Cambiais Líquidas		
Resultado antes do I.R. e Participações	(27.511.371)	(23.178.672)
Provisões para Imposto de Renda		
Participações e Contribuições		
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	(27.511.371)	(23.178.672)

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES

	2003	2004
Atividade Econômica	12.947.652	16.516.000
Lucro Líquido do Exercício		
Depreciação / Exaustão / Amortização	8.822.489	7.057.000
Varição Cambial / Monetária		
Equivalência Patrimonial Líquida	(2.258.966)	(440.000)
Custo de Bens Baixados	519.129	9.899.000
Contas que não Afetam Circulante	5.865.000	
Aumento de Capital	13.801.285	3.100.000
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo		
Transferência do Realizável de L. Prazo p/ o Ativo Circulante		
Demais Origens	122.202.000	(6.916.994)
Total de Recursos	148.950.937	12.699.006
Atividade Econômica (Prejuízo)	27.511.371	23.178.672
Aplicação no Ativo Permanente	3.515.000	4.921.000
Transferência de Financiamento de L. P. p/ o Passivo Circulante		5.884.000
Aplicações de Longo Prazo		28.000
Dividendos Distribuídos		
Demais Aplicações		
Total Aplicações	31.026.371	33.991.672
Varição do Capital Circulante Líquido	117.924.566	(21.292.666)
Varição Ativo Circulante	6.651.460	(440.414)
Varição Passivo Circulante	(111.273.106)	20.852.252

INDUSTRIAS NUCLEARES DO BRASIL S.A. - INB

CNPJ: 00.322.818/0001-20

ATOS CONSTITUTIVOS E ENDEREÇAMENTO

Ata/data de criação: LEI Nº 5.740 01.12.1971
 Ata/data de constituição: DECRETO-LEI Nº 2.464 31.08.1985
 Ata/data de transferência:
 Endereço: RUA MENA BARRETO, Nº 161 - BOTAFOGO
 22271-100 - RIO DE JANEIRO (RJ)
 DDD: (021) - TEL.: 2537-9461/9446/2536-1601 FAX.: 2537-9428

OBJETIVO

PROSPECCÃO, PESQUISA E LAVRA DE JAZIDAS DE MINÉRIOS NUCLEARES E ASSOCIADOS, CONSTRUÇÃO E OPERAÇÃO DE INSTALAÇÕES DE TRATAMENTO, CONCENTRAÇÃO, BENEFICIAMENTO, CONVERSÃO E INDUSTRIALIZAÇÃO DE MINÉRIOS NUCLEARES E SEUS ASSOCIADOS E DERIVADOS, CONSTRUIR E OPERAR INSTALAÇÕES DESTINADAS AO ENRIQUECIMENTO DE URÂNIO AO REPROCESSAMENTO DE ELEMENTOS COMBUSTÍVEIS IRRADIADOS.

DIRETORIAS

CARGO	NOMES	2004
PRESIDENTE	LUIZ CARLOS DOS SANTOS VIEIRA	
DIRETOR	SAMUEL FAYAD FILHO	
DIRETOR	ATHAYDE PEREIRA MARTINS	
DIRETOR	GUILHERME D'AVILA MELLO CAMARGO	
DIRETOR	CARLOS PASSOS BEZERRIL	

AUDITORIA EXTERNA

ANO	Nome da Empresa Auditora	CNPJ
2004	MARTINELLI AUDITORES	79.370.466/0001-39

QUANTITATIVO DE PESSOAL PRÓPRIO

ANO	ÁREA	Administração	Operacional	Investimentos	Total
2000		313	485		798
2001		269	558		827
2002		274	613		887
2003		282	647		929
2004		316	650		966

INDICADORES DE DESEMPENHO

DESCRIÇÃO	2001	2002	2003	2004
LIQUIDEZ CORRENTE (%)	95,74	83,89	78,02	62,20
LIQUIDEZ GERAL (%)	100,14	101,20	86,52	86,69
MOBILIZAÇÃO (%)	100,73	99,80	113,04	115,74
ENDIVIDAMENTO GERAL (%)	37,22	36,72	49,18	54,18
RENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO (%)	(5,79)	(2,76)	(16,95)	(7,13)
MARGEM OPERACIONAL (%)	(12,86)	(7,06)	(37,19)	(9,93)
PRODUTIVIDADE DA MÃO-DE-OBRA (*) (R\$/MIL)	148	129	122	179

(*) Média (ano atual + ano anterior / 2)

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA EM PERCENTUAIS (%)

ACIONISTA	2004	
	Votante	Total
COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR - CNEN	99,99	99,99
DEMAIS ACIONISTAS (PERCENTUAL INFERIOR A 1%)	0,01	0,01

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

DISCRIMINAÇÃO	Valores correntes R\$ 1,00	
	2003	2004

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	2003	2004	PASSIVO	2003	2004
Ativo Circulante	144.383.952	198.343.556	Passivo Circulante	185.069.776	241.295.666
Disponível	20.734.808	26.258.340	Empréstimos e Financiamentos (Moeda Nac / Estr.)	185.069.776	241.295.666
Valores a Receber	16.618.466	47.218.227	Contas a Pagar / Outros	114.310.222	121.064.164
Estoques	96.597.301	108.411.956	Exigível a Longo Prazo		
Outros	10.433.357	16.455.033	Empréstimos e Financiamentos (Moeda Nac / Estr.)	114.310.222	121.064.164
Ativo Realizável a Longo Prazo	114.643.640	115.782.965	Adiantamentos para Aumento Capital		
Valores a Receber	9.052.930	12.560.913	Outros		
Outros	105.590.710	103.222.052	Resultado Exercício Futuro		
Ativo Permanente	349.711.705	354.737.032	Participação Minoritária (Grupos / Holding)		
Investimentos			Patrimônio Líquido	309.359.299	306.503.723
Participações Societárias			Capital Integralizado	302.636.352	302.636.352
Controladas			Reservas	88.181.512	98.350.915
Coligadas			Lucros (Prejuízos) Acumulados	(81.458.565)	(92.483.544)
Outras			Outros		
Outros Investimentos					
Imobilizado	296.244.023	299.152.016			
Diferido	53.467.682	55.585.016			
TOTAL DO ATIVO	608.739.297	668.863.553	TOTAL DO PASSIVO	608.739.297	668.863.553

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	2003	2004
Receita Bruta de Vendas de Bens e Serviços	141.061.121	219.901.467
Deduções	(30.156.464)	(50.697.027)
Receita Líquida	110.904.657	169.204.440
Custo de Mercadorias e Serviços	(68.471.173)	(145.075.103)
Lucro Bruto	12.433.484	24.129.337
Receitas (Despesas) Operacionais	(112.636.164)	(115.412.850)
Despesas Comerciais e Administrativas	(83.575.634)	(91.398.174)
Despesas (Receitas) Financeiras Líquidas	(19.573.158)	(22.378.581)
Receitas Financeiras		2.339.061
Despesas Financeiras	(19.573.158)	(24.717.642)
Resultado Equivalência Patrimonial		
Outras Despesas Operacionais	(9.704.092)	(1.636.095)
Outras Receitas Operacionais	216.770	
Perdas com Ativos Monetários sobre Renda		
Ganhos com Passivos Monetários sem Encargos		
Lucro (Prejuízo) Operacional	(100.202.680)	(91.283.513)
Resultado não Operacional	47.736.771	70.170.578
Variações Monetárias e Cambiais Líquidas		
Resultado antes do I.R. e Participações	(52.465.909)	(21.112.935)
Provisões para Imposto de Renda		(730.535)
Participações e Contribuições		
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	(52.465.909)	(21.843.470)

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES

	2003	2004
Atividade Econômica	50.148.705	39.190.066
Lucro Líquido do Exercício		
Depreciação / Exaustão / Amortização	20.123.860	21.556.605
Varição Cambial / Monetária	23.525.522	13.416.328
Equivalência Patrimonial Líquida		
Custo de Bens Baixados	6.499.314	4.216.663
Contas que não Afetam Circulante		
Aumento de Capital		
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo		
Transferência do Realizável de L. Prazo p/o Ativo Circulante	1.012.845	
Demais Origens	23.696.540	20.126.305
Total de Recursos	74.858.090	59.316.401
Atividade Econômica (Prejuízo)	52.465.909	21.843.470
Aplicação no Ativo Permanente	30.532.465	30.709.722
Transferência de Financiamento de L. P. p/o Passivo Circulante	6.481.034	5.058.084
Aplicações de Longo Prazo	186.488	22.157
Dividendos Distribuídos		
Demais Aplicações	5.051.673	3.859.254
Total Aplicações	94.717.569	61.582.687
Varição do Capital Circulante Líquido	(19.859.479)	(2.266.266)
Varição Ativo Circulante	35.967.890	53.659.604
Varição Passivo Circulante	55.627.369	56.225.690

NUCLEBRÁS EQUIPAMENTOS PESADOS S.A. - NUCLEP

CNPJ: 42.515.882/0002-59

ATOS CONSTITUTIVOS E ENDEREÇAMENTO		OBJETIVO
Ata/data de criação:	DECRETO Nº 78.805	PROJETAR, DESENVOLVER, FABRICAR E COMERCIALIZAR COMPONENTES PESADOS RELATIVOS A USINAS NUCLEARES E A OUTROS PROJETOS ENERGETICOS.
Ata/data de constituição:	ESCRITURA PUBLICA	
Ata/data de transferência:		
Endereço:	AV.GEN.EUCLYDES DE O. FIGUEIREDO, Nº 200 - BRISAMAR	
DDD: (021) - TEL.: 2688-2609/3781-4303/PABX 3781-4300 FAX.: 2688-3076		

DIRETORIAS		NOMES
CARGO	2004	
PRESIDENTE	JAIME WALLWITZ CARDOSO	
DIRETOR ADMINISTRATIVO	PAULO ROBERTO TRINDADE BRAGA	
DIRETOR COMERCIAL	ALEXANDRE PORTO GADELHA	
DIRETOR INDUSTRIAL	ADOLFO DE AGUIAR BRAID	

AUDITORIA EXTERNA	
ANO	Nome da Empresa Auditada
	CNPJ:
2004	INDEP. AUDITORES INDEPENDENTES S/C
	42.464.370/0001-20

QUANTITATIVO DE PESSOAL PRÓPRIO					
ANO	ÁREA	Administração	Operacional	Investimentos	Total
2000		129	434		563
2001		65	484		549
2002		100	430		530
2003		72	465		537
2004		72	468		540

INDICADORES DE DESEMPENHO				
DESCRIÇÃO	2001	2002	2003	2004
LIQUIDEZ CORRENTE (%)	7,03	8,63	8,51	12,17
LIQUIDEZ GERAL (%)	7,11	8,66	9,87	13,04
IMOBILIZAÇÃO (%)	193,03	230,69	346,71	957,17
ENDIVIDAMENTO GERAL (%)	50,04	58,86	73,24	90,79
RENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO (%)	(33,60)	(22,97)	(54,63)	(177,48)
MARGEM OPERACIONAL (%)	(33,92)	(225,76)	(467,69)	(348,84)
PRODUTIVIDADE DA MÃO-DE-OBRA (*) (R\$ MIL)	14	13	9	13

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA EM PERCENTUAIS (%)		
ACIONISTA	2004	
	Votante	Total
CNEN	100,00	100,00

(*) Média (ano atual + ano anterior / 2)

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS					
DISCRIMINAÇÃO	2003	2004	DISCRIMINAÇÃO	Valores correntes R\$ 1,00	
				2003	2004
BALANÇO PATRIMONIAL					
ATIVO			PASSIVO		
Ativo Circulante	10.535.660	19.728.598	Passivo Circulante	123.868.042	162.060.459
Disponível	3.461.500	7.611.580	Empréstimos e Financiamentos (Moeda Nac / Estr.)		
Valores a Receber	1.038.944	2.223.298	Contas a Pagar / Outros	123.868.042	162.060.459
Estoques	4.635.623	8.212.934	Exigível a Longo Prazo	7.979.056	9.046.584
Outros	1.401.593	1.680.786	Empréstimos e Financiamentos (Moeda Nac / Estr.)	4.644.435	5.306.371
Ativo Realizável a Longo Prazo	2.479.934	2.590.253	Adiantamentos para Aumento Capital		
Valores a Receber	2.035.445	2.023.688	Outros	3.334.621	3.740.213
Outros	444.489	566.567	Resultado Exercício Futuro		
Ativo Permanente	166.997.091	166.146.351	Participação Minoritária (Grupos / Holding)		
Investimentos	164.826	176.104	Patrimônio Líquido	48.165.587	17.358.159
Participações Societárias			Capital Integralizado	61.210.000	61.210.000
Controladas			Reservas	108.595.645	103.851.389
Coligadas			Lucros (Prejuízos) Acumulados	(121.640.058)	(147.703.229)
Outras			Outros		
Outros Investimentos	164.826	176.104			
Imobilizado	166.832.265	165.970.247			
Diferido					
TOTAL DO ATIVO	180.012.685	188.465.202	TOTAL DO PASSIVO	180.012.685	188.465.202

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO		
Receita Bruta de Vendas de Bens e Serviços	5.626.013	8.831.302
Deduções	(835.692)	(1.805.641)
Receita Líquida	4.790.321	7.025.661
Custo de Mercadorias e Serviços	(8.881.721)	(12.442.018)
Lucro Bruto	(4.091.400)	(5.416.357)
Recetas (Despesas) Operacionais	(22.216.479)	(25.390.695)
Despesas Comerciais e Administrativas	(33.077.469)	(44.856.220)
Despesas (Recetas) Financeiras Líquidas	(25.163.384)	(28.749.867)
Recetas Financeiras	128.287	261.478
Despesas Financeiras	(25.291.671)	(29.011.345)
Resultado Equivalência Patrimonial		
Outras Despesas Operacionais		
Outras Recetas Operacionais	36.024.374	48.215.392
Perdas com Ativos Monetários sobre Renda		
Ganhos com Passivos Monetários sem Encargos		
Lucro (Prejuízo) Operacional	(26.307.879)	(30.807.052)
Resultado não Operacional	(4.618)	(376)
Variações Monetárias e Cambiais Líquidas		
Resultado antes do I.R. e Participações	(26.312.495)	(30.807.428)
Provisões para Imposto de Renda		
Participações e Contribuições		
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	(26.312.495)	(30.807.428)

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES		
Atividade Econômica	6.380.288	6.190.920
Lucro Líquido do Exercício		
Depreciação / Exaustão / Amortização	5.081.189	5.056.219
Variação Cambial / Monetária	1.031.617	1.067.238
Equivalência Patrimonial Líquida		
Custo de Bens Baixados	102.101	3.179
Contas que não Afetam Circulante	185.381	64.284
Aumento de Capital		
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo		
Transferência do Realizável de L. Prazo p/ o Ativo Circulante		
Demais Origens		
Total de Recursos	6.380.288	6.190.920
Atividade Econômica (Prejuízo)	26.312.495	30.807.428
Aplicação no Ativo Permanente	344.280	4.197.380
Transferência de Financiamento de L. P. p/ o Passivo Circulante		
Aplicações de Longo Prazo		
Dividendos Distribuídos		
Demais Aplicações	1.936.505	185.591
Total Aplicações	28.593.280	35.190.399
Variação do Capital Circulante Líquido	(22.212.992)	(28.999.479)
Varição Ativo Circulante	1.629.733	9.192.938
Varição Passivo Circulante	24.142.725	38.192.417

RADIOBRÁS - EMPRESA BRASILEIRA DE COMUNICAÇÃO S.A.

CNPJ: 00.464.073/0001-34

ATOS CONSTITUTIVOS E ENDEREÇAMENTO

Ato/data de criação: LEI Nº 6.301 15.12.1975
 Atto/data de constituição: ASSEMBLÉIA 16.06.1976
 Atto/data de transferência:
 Endereço: SCRN 702/3 - BLOCO "B" - LOTES 16 E 18 - 4º ANDAR - ED. RADIOBRÁS
 70710-750 - BRASÍLIA (DF)
 DDD: (061) - TEL.: 3327-4200/4201/4202 FAX.: 3327-4203

OBJETIVO

DIVULGAR AS REALIZAÇÕES DO GOV. FEDERAL NAS ÁREAS ECONÔMICA, POLÍTICA E SOCIAL. IMPLANTAR E OPERAR EMISSORES, EXPLORAR SERVIÇOS DE RÁDIO/DIFUSÃO DO GOV. FEDERAL, RECOLHER, ELABORAR, PRODUIR, TRANSMITIR E DISTRIBUIR O NOTICIÁRIO, FOTOGRAFIAS, BOLETINS E PROGRAMAS, REFERENTES A ATOS E FATOS DA ADM. PÚB. FEDERAL. DISTRIBUIR A PUBLICIDADE LEGAL DOS ÓRGÃOS E ENTIDADES DA ADM. PÚBLICA FEDERAL.

DIRETORIAS		NOMES	
CARGO	2004		
PRÉSIDENTE	EUGÊNIO BUCCI		
DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS	PEDRO A. V. FRAZÃO DE VASCONCELOS		
DIRETOR DE JORNALISMO	JOSE ROBERTO BARBOSA GARCEZ		
DIRETOR DE OPERAÇÕES	ROBERTO GONTIJO DO AMORIM		
DIRETOR JURÍDICO	BRUNO DE SOUZA VICHI		
DIRETOR DE COMERCIALIZAÇÃO	CARLOS HENRIQUE KNAPP		
DIRETOR DE PLANEJAMENTO E GESTÃO	HENRI GEORGE KOBATA		

AUDITORIA EXTERNA	
ANO	Nome da Empresa Auditora CNPJ:
2004	

QUANTITATIVO DE PESSOAL PRÓPRIO				
ANO \ ÁREA	Administração	Operacional	Investimentos	Total
2000	278	516		796
2001	218	547		765
2002	254	626		880
2003	232	634		866
2004	337	579		916

INDICADORES DE DESEMPENHO

DESCRIÇÃO	2001	2002	2003	2004
LIQUIDEZ CORRENTE (%)	68,13	68,77	42,89	51,73
LIQUIDEZ GERAL (%)	90,59	107,08	81,31	85,39
IMOBILIZAÇÃO (%)	111,50	93,43	135,44	125,28
ENDIVIDAMENTO GERAL (%)	55,01	48,13	65,47	63,37
RENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO (%)	0,37	17,19	(59,34)	26,69
MARGEM OPERACIONAL (%)	0,46	21,95	(51,27)	27,39
PRODUTIVIDADE DA MÃO-DE-OBRA (*) (R\$ MIL)	18	20	17	19

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA EM PERCENTUAIS (%)

ACIONISTA	2004	
	Votante	Total
UNIAO FEDERAL	100,00	100,00

(*) Média (ano atual + ano anterior / 2)

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

DISCRIMINAÇÃO	Valores correntes R\$ 1,00	
	2003	2004

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	2003	2004	PASSIVO	2003	2004
Ativo Circulante	12.082.007	18.132.384	Passivo Circulante	28.167.833	35.054.377
Disponível	2.116.231	3.394.366	Empréstimos e Financiamentos (Moeda Nac / Estr.)	28.167.833	35.054.377
Valores a Receber	8.639.720	13.401.835	Contas a Pagar / Outros		
Estoques	993.149	802.080	Exigível a Longo Prazo		
Outros	327.907	534.103	Empréstimos e Financiamentos (Moeda Nac / Estr.)		
Ativo Realizável a Longo Prazo	10.822.147	11.799.023	Adiantamentos para Aumento Capital		
Valores a Receber	1.396.023	1.396.023	Outros		
Outros	9.426.124	10.403.000	Resultado Exercício Futuro		
Ativo Permanente	20.117.485	25.384.261	Participação Minoritária (Grupos / Holding)		
Investimentos	59.477	59.477	Patrimônio Líquido	14.853.806	20.261.291
Participações Societárias	59.477	59.477	Capital Integralizado	53.594.162	34.211.422
Controladas			Reservas	25.123	25.123
Coligadas			Lucros (Prejuízos) Acumulados	(29.951.047)	(19.382.739)
Outras	59.477	59.477	Outros	(8.814.432)	5.407.485
Outros Investimentos					
Imobilizado	19.617.580	24.939.082			
Diferido	440.428	385.702			
TOTAL DO ATIVO	43.021.639	55.315.668	TOTAL DO PASSIVO	43.021.639	55.315.668

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Receita Bruta de Vendas de Bens e Serviços	17.193.829	19.741.448
Deduções	(2.240.048)	(2.670.854)
Receita Líquida	14.953.783	17.061.594
Custo de Mercadorias e Serviços	(34.223.739)	(37.876.023)
Lucro Bruto	(19.269.956)	(20.813.429)
Receitas (Despesas) Operacionais	10.384.943	28.584.622
Despesas Comerciais e Administrativas	(57.975.142)	(64.804.373)
Despesas (Receitas) Financeiras Líquidas	1.587.247	1.419.005
Receitas Financeiras	1.954.621	1.531.314
Despesas Financeiras	(367.374)	(112.309)
Resultado Equivalência Patrimonial		
Outras Despesas Operacionais		
Outras Receitas Operacionais	66.752.838	91.969.990
Perdas com Ativos Monetários sobre Renda	(66.696)	
Ganhos com Passivos Monetários sem Encargos		
Lucro (Prejuízo) Operacional	(8.991.709)	7.771.193
Resultado não Operacional	231.928	107
Variações Monetárias e Cambiais Líquidas		
Resultado antes do I.R. e Participações	(8.759.781)	7.771.300
Provisões para Imposto de Renda	(54.651)	(1.673.911)
Participações e Contribuições		(689.604)
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	(8.814.432)	5.407.485

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES

Atividade Econômica	1.839.692	7.396.535
Lucro Líquido do Exercício		5.407.485
Depreciação / Exaustão / Amortização	1.966.474	1.957.204
Varição Cambial / Monetária	238.533	
Equivalência Patrimonial Líquida		
Custo de Bens Baixados	(141.352)	(4.548)
Contas que não Afetam Circulante	(223.963)	36.392
Aumento de Capital		
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo		
Transferência do Realizável de L. Prazo p/ o Ativo Circulante		
Demais Origens	329.848	
Total de Recursos	2.169.540	7.396.535
Atividade Econômica (Prejuízo)	8.814.432	
Aplicação no Ativo Permanente	187.089	7.255.826
Transferência de Financiamento de L. P. p/ o Passivo Circulante	727.580	
Aplicações de Longo Prazo		
Dividendos Distribuídos		
Demais Aplicações	1.834.728	976.876
Total Aplicações	11.563.829	8.232.702
Varição do Capital Circulante Líquido	(9.304.289)	(836.167)
Varição Ativo Circulante	(2.653.814)	6.050.377
Varição Passivo Circulante	6.740.675	6.886.544

REDE FERROVIÁRIA FEDERAL SOCIEDADE ANÔNIMA - RFFSA, EM LIQUIDAÇÃO

CNPJ: 33.613.332/0001-09

ATOS CONSTITUTIVOS E ENDEREÇAMENTO		OBJETIVO
Ata/data de criação: LEI Nº 3.115	16.03.1957	ADMINISTRAÇÃO PATRIMONIAL E FINANCEIRA, FISCALIZAÇÃO TÉCNICA E DE SEGURANÇA OPERACIONAL DAS MALHAS CONCESSIONADAS, MEDIANTE CONVÊNIO CELEBRADO COM O MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES.
Ata/data de constituição: DECRETO Nº 42.385	30.07.1957	
Ata/data de transferência:		
Endereço: PARCA PROCOPIO FERREIRA, 86 - 11º AND. - CENTRO		
20224-000 - RIO DE JANEIRO (RJ)		
DDD: (021) - TEL.: 2263-5226	FAX.: 2263-7446	

DIRETORIAS		NOMES
CARGO	2004	
LIQUIDANTE	EDSON RONALDO NASCIMENTO	

AUDITORIA EXTERNA	
ANO	Nome da Empresa Auditora CNPJ :
2004	

QUANTITATIVO DE PESSOAL PRÓPRIO					
ANO	ÁREA	Administração	Operacional	Investimentos	Total
2000		711			711
2001		688			688
2002		674			674
2003		624			624
2004		612			612

INDICADORES DE DESEMPENHO				
DESCRIÇÃO	2001	2002	2003	2004
LIQUIDEZ CORRENTE (%)	15,09	13,85	14,33	10,49
LIQUIDEZ GERAL (%)	24,09	22,75	19,68	16,15
IMOBILIZAÇÃO (%)	143,63	161,51	194,59	248,64
ENDIVIDAMENTO GERAL (%)	36,48	44,31	54,06	63,91
RENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO (%)	(3,25)	(14,38)	(21,00)	(28,74)
MARGEM OPERACIONAL (%)	(189,33)	(1.992,95)	(1.484,37)	(852,51)
PRODUTIVIDADE DA MÃO-DE-OBRA (*) (R\$ MIL.)	317	118	201	383

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA EM PERCENTUAIS (%)		
ACIONISTA	2004	
	Votante	Total
UNIAO FEDERAL	100,00	100,00

(*) Média (ano atual + ano anterior / 2)

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

DISCRIMINAÇÃO	2003	2004	DISCRIMINAÇÃO	Valores correntes R\$ 1,00	
				2003	2004
BALANÇO PATRIMONIAL					
ATIVO			PASSIVO		
Ativo Circulante	439.096.000	319.597.000	Passivo Circulante	3.064.431.000	3.047.145.000
Disponível		3.086.000	Empréstimos e Financiamentos (Moeda Nac / Estr.)	183.773.000	78.195.000
Valores a Receber	7.361.000		Contas a Pagar / Outros	2.850.659.000	2.968.950.000
Estoques		11.323.000	Exigível a Longo Prazo	8.497.956.000	10.564.608.000
Outros	417.326.000		Empréstimos e Financiamentos (Moeda Nac / Estr.)	2.805.000	1.982.000
Ativo Realizável a Longo Prazo	1.836.838.000	1.878.049.000	Adiantamentos para Aumento Capital		
Valores a Receber			Outros	8.465.151.000	10.562.628.000
Outros	1.836.838.000	1.878.049.000	Resultado Exercício Futuro	3.634.000	3.634.000
Ativo Permanente	19.111.665.000	19.099.302.000	Participação Minoritária (Grupos / Holding)		
Investimentos	1.193.000	1.108.000	Patrimônio Líquido	9.821.578.000	7.681.561.000
Participações Societárias	1.193.000	1.108.000	Capital Integralizado	17.667.155.000	17.667.155.000
Controladas			Reservas	6.649.928.000	6.419.801.000
Coligadas			Lucros (Prejuízos) Acumulados	(14.465.505.000)	(16.676.988.000)
Outras	1.193.000	1.108.000	Outros		271.591.000
Outros Investimentos					
Imobilizado	19.110.472.000	19.098.196.000			
Diferido					
TOTAL DO ATIVO	21.387.599.000	21.296.948.000	TOTAL DO PASSIVO	21.387.599.000	21.296.948.000

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO		
Receita Bruta de Vendas de Bens e Serviços	138.968.000	258.966.000
Deduções	(6.447.000)	(22.475.000)
Receita Líquida	130.521.000	236.491.000
Custo de Mercadorias e Serviços		
Lucro Bruto	130.521.000	236.491.000
Receitas (Despesas) Operacionais	(2.182.353.000)	(2.438.163.000)
Despesas Comerciais e Administrativas	(1.248.989.000)	(1.930.816.000)
Despesas (Receitas) Financeiras Líquidas	(938.636.000)	(1.127.237.000)
Receitas Financeiras	48.220.000	25.065.000
Despesas Financeiras	(986.856.000)	(1.152.302.000)
Resultado Equivalência Patrimonial		
Outras Despesas Operacionais		
Outras Receitas Operacionais	5.272.000	619.890.000
Perdas com Ativos Monetários sobre Renda		
Ganhos com Passivos Monetários sem Encargos		
Lucro (Prejuízo) Operacional	(2.051.832.000)	(2.201.672.000)
Resultado não Operacional	(6.424.000)	3.134.000
Varições Monetárias e Cambiais Líquidas	(4.392.000)	(9.087.000)
Resultado antes do I.R. e Participações	(2.062.648.000)	(2.207.605.000)
Provisões para imposto de Renda	(151.000)	(112.000)
Participações e Contribuições		
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	(2.062.799.000)	(2.207.717.000)

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES		
Atividade Econômica	(706.846.000)	(919.841.000)
Lucro Líquido do Exercício		
Depreciação / Exaustão / Amortização	187.000	69.000
Varição Cambial / Monetária	(707.033.000)	(919.940.000)
Equivalência Patrimonial Líquida		
Custo de Bens Baixados		
Contas que não Afetam Circulante		
Aumento de Capital		
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo		
Transferência do Realizável de L. Prazo p/o Ativo Circulante	39.193.000	14.946.000
Demais Origens	1.579.721.000	2.092.718.000
Total de Recursos	912.068.000	1.187.823.000
Atividade Econômica (Prejuízo)	2.062.799.000	2.207.717.000
Aplicação no Ativo Permanente		(19.000)
Transferência de Financiamento de L. P. p/o Passivo Circulante	81.729.000	
Aplicações de Longo Prazo		241.000
Dividendos Distribuídos		
Demais Aplicações	(814.312.000)	(917.903.000)
Total Aplicações	1.330.216.000	1.290.036.000
Varição do Capital Circulante Líquido	(418.148.000)	(102.213.000)
Varição Ativo Circulante	84.233.000	(119.499.000)
Varição Passivo Circulante	502.381.000	(17.286.000)

SERVIÇO FEDERAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS - SERPRO

CNPJ: 33.683.111/0001-07

ATOS CONSTITUTIVOS E ENDEREÇAMENTO

Ata/data de criação: LEI Nº 5.615 13.10.1970
 Ata/data de constituição: DECRETO Nº 1.451 12.04.1995
 Ata/data de transferência:
 Endereço: SGAN Q. 601 MODULO "V" - ASA NORTE
 70836-900 - BRASÍLIA (DF)
 DDD: (061) - TEL.: 2105-3101/8102 FAX.: 2105-3756

OBJETIVO

EXECUÇÃO DE SERVIÇOS DE TRATAMENTO DE INFORMAÇÕES E PROCESSAMENTO DE DADOS, INCLUINDO AS ATIVIDADES DE TELEPROCESSAMENTO E COMUNICAÇÃO DE DADOS, VOZ E IMAGENS, QUE SEJAM REQUERIDAS, EM CARÁTER LIMITADO E ESPECIALIZADO, PARA A REALIZAÇÃO DOS REFERIDOS SERVIÇOS E A PRESTAÇÃO DE ACESSORAMENTO E ASSISTÊNCIA TÉCNICA NO CAMPO DE SUA ESPECIALIDADE.

DIRETORIAS

NOMES

CARGO	2004
DIRETOR PRESIDENTE	HENRIQUE COSTABILE
DIRETOR SUPERINTENDENTE	WAGNER JOSE QUIRICI
DIRETOR	ARMANDO DE ALMIRANTE FRID
DIRETORA	LUIZA DE MARILAC FERNANDES KOSHINO
DIRETOR	SERGIO ROSA
DIRETOR	ANTONIO SERGIO BORBA CANGIANO

AUDITORIA EXTERNA

ANO	Nome da Empresa Auditora CNPJ:
2004	AUDIMEC - AUDITORES INDEPENDENTES S/C 11.254.307/0001-35

QUANTITATIVO DE PESSOAL PRÓPRIO

ANO \ ÁREA	Administração	Operacional	Investimentos	Total
2000	2.256	6.491		8.747
2001	3.829	4.945		8.774
2002	1.029	7.648		8.677
2003	1.357	7.261		8.618
2004	1.044	7.871		8.915

INDICADORES DE DESEMPENHO

DESCRIÇÃO	2001	2002	2003	2004
LIQUIDEZ CORRENTE (%)	444,32	406,15	381,99	257,75
LIQUIDEZ GERAL (%)	140,49	137,68	151,43	154,17
IMOBILIZAÇÃO (%)	49,37	50,61	39,54	40,43
ENDIVIDAMENTO GERAL (%)	55,56	56,73	54,03	52,37
RENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO (%)	10,28	12,01	16,55	12,15
MARGEM OPERACIONAL (%)	4,42	5,14	7,71	6,21
PRODUTIVIDADE DA MÃO-DE-OBRA (*) (R\$ MIL)	83	91	94	85

(*) Média (ano atual + ano anterior / 2)

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA EM PERCENTUAIS (%)

ACIONISTA	2004	
	Votante	Total
UNIAO FEDERAL	100,00	100,00

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores correntes R\$ 1,00

DISCRIMINAÇÃO	2003	2004	DISCRIMINAÇÃO	2003	2004
BALANÇO PATRIMONIAL					
ATIVO			PASSIVO		
Ativo Circulante	636.778.099	668.090.667	Passivo Circulante	166.698.485	259.202.066
Disponível	408.427.007	335.854.920	Empréstimos e Financiamentos (Moeda Nac / Estr.)		
Valores a Receber	227.042.239	330.817.895	Contas a Pagar / Outros	166.698.485	259.202.066
Estoques	1.148.365	1.151.564	Exigível a Longo Prazo	307.891.058	227.255.054
Outros	160.488	166.288	Empréstimos e Financiamentos (Moeda Nac / Estr.)		
Ativo Realizável a Longo Prazo	81.915.253	81.891.902	Ajuntamentos para Aumento Capital		
Valores a Receber	81.915.253	81.891.602	Outros	307.891.058	227.255.054
Outros			Resultado Exercício Futuro		
Ativo Permanente	159.670.250	178.875.340	Participação Minoritária (Grupos / Holding)		
Investimentos	673.546	872.636	Patrimônio Líquido	403.774.059	442.400.789
Participações Societárias			Capital Integralizado	130.737.189	136.060.161
Controladas			Reservas	273.036.870	306.340.628
Coligadas			Lucros (Prejuízos) Acumulados		
Outras			Outros		
Outros Investimentos	673.546	872.636			
Imobilizado	158.996.704	161.265.610			
Diferido		16.737.094			
TOTAL DO ATIVO	878.363.602	928.857.909	TOTAL DO PASSIVO	878.363.602	928.857.909

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Receita Bruta de Vendas de Bens e Serviços	866.756.759	865.842.614
Deduções	(49.946.208)	(122.476.383)
Receita Líquida	816.810.551	743.366.226
Custo de Mercadorias e Serviços		
Lucro Bruto	816.810.551	743.366.226
Receitas (Despesas) Operacionais	(679.927.465)	(668.693.139)
Despesas Comerciais e Administrativas	(716.757.093)	(815.113.405)
Despesas (Receitas) Financeiras Líquidas	40.322.288	11.053.269
Recetas Financeiras	71.647.832	33.090.018
Despesas Financeiras	(31.325.546)	(22.036.749)
Resultado Equivalência Patrimonial		
Outras Despesas Operacionais	(38.278.954)	(111.277.913)
Outras Receitas Operacionais	34.784.296	248.644.910
Perdas com Ativos Monetários sobre Renda		
Ganhos com Passivos Monetários sem Encargos		
Lucro (Prejuízo) Operacional	136.883.086	76.673.087
Resultado não Operacional	(3.322.095)	(964.254)
Variações Monetárias e Cambiais Líquidas		
Resultado antes do I.R. e Participações	133.560.991	75.708.833
Provisões para Imposto de Renda	(60.481.191)	(16.853.023)
Participações e Contribuições	(6.240.975)	(5.083.002)
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	66.838.825	53.772.808

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES

Atividade Econômica	94.083.403	82.379.870
Lucro Líquido do Exercício	66.838.825	53.772.808
Depreciação / Exaustão / Amortização	27.244.576	28.607.062
Varição Cambial / Monetária		
Equivalência Patrimonial Líquida		
Custo de Bens Baixados		
Contas que não Afetam Circulante		
Aumento de Capital		
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo		
Transferência do Realizável de L. Prazo p/ o Ativo Circulante	3.016.171	23.352
Demais Origens	34.522.039	24.521.801
Total de Recursos	131.621.613	106.925.023
Atividade Econômica (Prejuízo)		
Aplicação no Ativo Permanente	14.406.219	47.613.062
Transferência de Financiamento de L. P. p/ o Passivo Circulante		
Aplicações de Longo Prazo		
Dividendos Distribuídos	21.787.705	15.204.402
Demais Aplicações	41.110.462	105.299.572
Total Aplicações	77.304.386	168.116.036
Varição do Capital Circulante Líquido	54.317.227	(61.191.013)
Varição Ativo Circulante	85.214.042	31.312.568
Varição Passivo Circulante	30.896.815	92.503.581

TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. - TELEBRÁS

CNPJ: 00.336.701/0001-04

ATOS CONSTITUTIVOS E ENDEREÇAMENTO

Atol data de criação: LEI Nº 5.792 11.07.1972
 Atol data de constituição: A.G. CONSTITUIÇÃO 09.11.1972
 Atol data de transferência:
 Endereço: SCN - QUADRA 4, BLOCO "B" - 9º ANDAR - SALA 903, CENTRO EMPRESARIAL VARIG 70714-900 - BRASÍLIA (DF)
 DDD: (061) - TEL.: 3415-2600/2266 FAX: 3415-2783

OBJETIVO

GERIR A PARTICIPAÇÃO ACIONÁRIA DO GOVERNO FEDERAL NAS EMPRESAS DE SERVIÇOS PÚBLICOS DE TELECOMUNICAÇÕES, PROMOVER, EXPLORAR, EXPANDIR E IMPLANTAR SERVIÇOS PÚBLICOS DE TELECOMUNICAÇÕES NO PAÍS E NO EXTERIOR E OUTRAS ATIVIDADES AFINS E CORRELATAS QUE LHE FOREM ATRIBUÍDAS PELO MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES.

DIRETORIAS

CARGO	NOMES	2004
PRESIDENTE	JORGE DA MOTTA E SILVA	
DIRETORA SUPERINTENDENTE	VERA LUCIA GARCIA CAULIT	

AUDITORIA EXTERNA

ANO	Nome da Empresa Auditora	CNPJ
2004	KPMG - PEAT MARWICK DREYFUSS	57.755.217/0001-29

QUANTITATIVO DE PESSOAL PRÓPRIO

ANO \ ÁREA	Administração	Operacional	Investimentos	Total
2000	15	357		372
2001	11	353		364
2002	384			384
2003	41	265		338
2004	317			317

INDICADORES DE DESEMPENHO

DESCRIÇÃO	2001	2002	2003	2004
LIQUIDEZ CORRENTE (%)	226,63	218,97	246,18	208,86
LIQUIDEZ GERAL (%)	165,88	166,79	184,32	169,47
IMOBILIZAÇÃO (%)				
ENDIVIDAMENTO GERAL (%)	60,29	59,95	60,86	62,71
RENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO (%)	23,96	6,12	9,97	2,68
MARGEM OPERACIONAL (%)				
PRODUTIVIDADE DA MÃO-DE-OBRA (*) (R\$ MIL)				

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA EM PERCENTUAIS (%)

ACIONISTA	2004	
	Votante	Total
UNIAO FEDERAL	76,46	47,60
BANCO CRUZEIRO DO SUL	3,71	5,34
BB	2,82	1,76
CAIXA	1,90	1,18
ECT	1,34	0,84
ROMANCHE INVEST. CORP. LLC		1,18
BANCO BBM		1,62
DEMAIS ACIONISTAS (PERCENTUAL INFERIOR A 1 %)	13,77	40,49

(*) Média (ano atual + ano anterior / 2)

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores correntes R\$ 1.00

DISCRIMINAÇÃO	2003	2004	DISCRIMINAÇÃO	2003	2004
BALANÇO PATRIMONIAL					
ATIVO			PASSIVO		
Ativo Circulante		161.321.125	Passivo Circulante	65.529.257	78.828.665
Disponível	143.686.822	146.993.893	Empréstimos e Financiamentos (Moeda Nac / Estr.)		
Valores a Receber	6.798.000	4.770.000	Contas a Pagar / Outros	65.529.257	78.828.665
Estoques			Exigível a Longo Prazo	96.361.608	101.100.905
Outros	10.836.303	11.298.458	Empréstimos e Financiamentos (Moeda Nac / Estr.)		
Ativo Realizável a Longo Prazo	104.703.688	123.865.380	Adiantamentos para Aumento Capital		
Valores a Receber	89.104.605	95.549.852	Outros	96.361.608	101.100.905
Outros	15.599.083	28.315.528	Resultado Exercício Futuro		
Ativo Permanente			Participação Minoritária (Grupos / Holding)		
Investimentos			Patrimônio Líquido	104.133.948	107.003.161
Participações Societárias			Capital Integralizado	219.454.544	219.454.544
Controladas			Reservas		
Coligadas			Lucros (Prejuízos) Acumulados	(115.320.596)	(112.340.478)
Outras			Outros		(110.905)
Outros Investimentos			TOTAL DO PASSIVO	266.024.813	286.932.731
Imobilizado					
Diferido					
TOTAL DO ATIVO	266.024.813	286.932.731			

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Receita Bruta de Vendas de Bens e Serviços		
Deduções		
Receita Líquida		
Custo de Mercadorias e Serviços		
Lucro Bruto		
Receitas (Despesas) Operacionais	14.830.045	6.519.770
Despesas Comerciais e Administrativas	(6.771.395)	(7.106.552)
Despesas (Receitas) Financeiras Líquidas	39.300.316	30.089.174
Receitas Financeiras	41.522.242	32.204.466
Despesas Financeiras	(2.221.926)	(2.115.292)
Resultado Equivalência Patrimonial		
Outras Despesas Operacionais	(19.942.691)	(16.629.752)
Outras Receitas Operacionais	2.243.816	166.900
Perdas com Abvos Monetários sobre Renda		
Ganhos com Passivos Monetários sem Encargos		
Lucro (Prejuízo) Operacional	14.830.045	6.519.770
Resultado não Operacional	2.339.797	230.803
Variações Monetárias e Cambiais Líquidas		
Resultado antes do I.R. e Participações	17.169.842	6.750.573
Provisões para Imposto de Renda	(4.983.587)	(2.949.000)
Participações e Contribuições	(1.806.277)	(1.032.359)
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	10.379.978	2.869.214

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES

Atividade Econômica	9.497.100	777.260
Lucro Líquido do Exercício	10.379.978	2.869.214
Depreciação / Exaustão / Amortização		
Varição Cambial / Monetária	(11.642.000)	(6.752.591)
Equivalência Patrimonial Líquida		
Custo de Bens Baixados		
Contas que não Afetam Circulante	10.759.122	7.660.637
Aumento de Capital		
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo		
Transferência do Realizável de L. Prazo p/ o Ativo Circulante		2.498.332
Demais Origens	14.679.938	
Total de Recursos	24.177.038	3.275.992
Atividade Econômica (Prejuízo)		
Aplicação no Ativo Permanente		
Transferência de Financiamento de L. P. p/ o Passivo Circulante		
Aplicações de Longo Prazo	6.196.828	12.025.334
Dividendos Distribuídos		
Demais Aplicações		2.803.440
Total Aplicações	6.196.828	14.828.774
Varição do Capital Circulante Líquido	17.980.210	(11.553.162)
Varição Ativo Circulante	18.104.568	1.746.226
Varição Passivo Circulante	124.358	13.299.408

VALEC - ENGENHARIA, CONSTRUÇÕES E FERROVIAS S.A.

CNPJ: 42.150.664/0001-87

ATOS CONSTITUTIVOS E ENDEREÇAMENTO		OBJETIVO
Ata/data de criação: 358873 - REGISTRO J. COMERCIAL	27.02.1997	CONSTRUIR, OPERAR E EXPLORAR ESTRADAS DE FERRO, COORDENAR E ARTICULAR AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO DO BRASIL CENTRAL
Ata/data de constituição: 33300024115-REG.J. COMERCIAL	08.07.1988	
Ata/data de transferência:		
Endereço: SAN QUADRA 03 LOTE A, SALA 1100, ALA SUL - ED. NÚCLEO DOS TRANSPORTES		
70040.000 - BRASÍLIA - DF		
DDD: (061) - TEL.: 3315-8141	FAX: 3223-9374	

DIRETORIAS	NOMES
CARGO	2004
DIRETOR PRESIDENTE	JOSÉ FRANCISCO DAS NEVES
DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO	BERNARDO J. FIGUEIREDO G. DE OLIVEIRA
DIRETOR DE ENGENHARIA	ULISSES ASSAD

AUDITORIA EXTERNA	
ANO	Nome da Empresa Auditada CNPJ:
2004	MOREIRA E ASSOCIADOS - AUDITORES 1.489.065/0001-05

INDICADORES DE DESEMPENHO				
DESCRIÇÃO	2001	2002	2003	2004
LIQUIDEZ CORRENTE (%)	124,24	197,96	147,06	179,46
LIQUIDEZ GERAL (%)	13,75	3,63	48,51	29,42
MOBILIZAÇÃO (%)	105,19	106,21	104,40	104,06
ENDIVIDAMENTO GERAL (%)	5,67	6,06	7,88	6,44
RENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO (%)	(6,63)	(6,33)	(3,50)	(8,36)
MARGEM OPERACIONAL (%)	(4.760,30)	(6.337,68)	(2.958,03)	(4.368,77)
PRODUTIVIDADE DA MÃO-DE-OBRA (*) (R\$ ML.)	11	8	10	16

QUANTITATIVO DE PESSOAL PRÓPRIO					
ANO	ÁREA	Administração	Operacional	Investimentos	Total
2000		71			71
2001		64			64
2002		65			65
2003		71			71
2004		71			71

(*) Média (ano atual + ano anterior / 2)

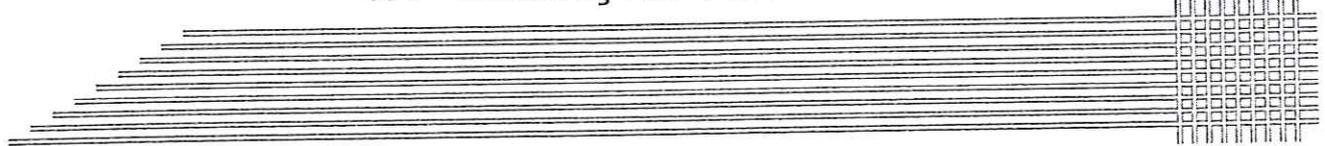
COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA EM PERCENTUAIS (%)		
ACIONISTA	2004	
	Votante	Total
UNIAO FEDERAL	100,00	100,00

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

DISCRIMINAÇÃO	Valores correntes R\$ 1,00				
	2003	2004			
BALANÇO PATRIMONIAL					
ATIVO		PASSIVO			
Ativo Circulante	23.100.949	11.777.084	Passivo Circulante	15.612.895	6.562.654
Disponível	15.793.602	7.003.231	Empréstimos e Financiamentos (Moeda Nac / Estr.)		
Valores a Receber	831.026	1.044.561	Contas a Pagar / Outros	15.612.895	6.562.654
Estoques		9.776	Exigível a Longo Prazo	32.719.412	34.670.203
Outros	6.476.321	3.719.516	Empréstimos e Financiamentos (Moeda Nac / Estr.)		
Ativo Realizável a Longo Prazo	346.699	352.560	Adiantamentos para Aumento Capital		
Valores a Receber	280.475	285.585	Outros	32.710.412	34.670.203
Outros	66.224	66.975	Resultado Exercício Futuro		
Ativo Permanente	589.997.733	628.118.962	Participação Minoritária (Grupos / Holding)		
Investimentos	26.278	26.278	Patrimônio Líquido	565.113.074	599.015.749
Participações Societárias	26.278	26.278	Capital Integralizado	791.689.029	844.956.224
Controladas			Reservas	26.255.127	58.972.589
Coligadas			Lucros (Prejuízos) Acumulados	(252.831.082)	(302.913.064)
Outras	26.278	26.278	Outros		
Outros investimentos					
Imobilizado	572.338.155	612.702.913			
Diferido	17.633.300	15.369.771			
TOTAL DO ATIVO	613.445.381	640.248.606	TOTAL DO PASSIVO	613.445.381	640.248.606

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO		DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES			
Receita Bruta de Vendas de Bens e Serviços	669.446	1.141.139	Atividade Econômica	34.926.072	30.712.390
Deduções			Lucro Líquido do Exercício		
Receita Líquida	669.446	1.141.139	Depreciação / Exaustão / Amortização	28.965.030	28.749.347
Custo de Mercadorias e Serviços			Varição Cambial / Monetária		
Lucro Bruto	669.446	1.141.139	Equivalência Patrimonial Líquida		
Receitas (Despesas) Operacionais	(13.918.895)	(42.509.155)	Custo de Bens Baixados	20.042	12.253
Despesas Comerciais e Administrativas	(10.550.869)	(7.987.196)	Contas que não Afetam Circulante	5.941.000	1.950.790
Despesas (Receitas) Financeiras Líquidas	33.391	33.391	Aumento de Capital	29.022.387	83.684.657
Receitas Financeiras	33.391	33.391	Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo		
Despesas Financeiras			Transferência do Realizável de L. Prazo p/ o Ativo Circulante		
Resultado Equivalência Patrimonial			Demais Origens		
Outras Despesas Operacionais	(25.150.633)	(42.304.005)	Total de Recursos	63.948.459	114.697.047
Outras Receitas Operacionais	21.749.216	7.782.046	Atividade Econômica (Prejuízo)	19.802.432	50.041.683
Perdas com Ativos Monetários sobre Renda			Aplicação no Ativo Permanente	34.872.006	66.882.828
Ganhos com Passivos Monetários sem Encargos			Transferência de Financiamento de L.P. p/ o Passivo Circulante	2.244.875	
Lucro (Prejuízo) Operacional	(13.249.449)	(41.368.016)	Aplicações de Longo Prazo	14.074	5.860
Resultado não Operacional			Dividendos Distribuídos		
Variações Monetárias e Cambiais Líquidas	(6.552.983)	(8.713.987)	Demais Aplicações		
Resultado antes do LR. e Participações	(19.802.432)	(50.081.983)	Total Aplicações	56.933.387	116.970.671
Provisões para Imposto de Renda			Variação do Capital Circulante Líquido	7.015.072	(2.273.624)
Participações e Contribuições			Variação Ativo Circulante	22.145.131	(11.323.865)
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	(19.802.432)	(50.081.983)	Variação Passivo Circulante	15.130.059	(9.050.241)

3.4 - Instituições Financeiras Federais



Banco do Brasil S.A. - BB

Em 2004, os negócios do BB geraram 23% de retorno sobre o capital investido e permitiram a distribuição de R\$ 954,3 milhões sob a forma de juros sobre o capital próprio, a título de remuneração dos acionistas, mantendo-o como a maior instituição financeira brasileira.

As principais realizações que fundamentaram seus resultados foram:

- conquista da maior rede de atendimento do País, com mais de 14,5 mil pontos de atendimento distribuídos em 2.984 municípios;
- consolidação da liderança com a participação no mercado de 18,3%, com o resultado da carteira de crédito;
- liderança na quantidade de operações com repasses do BNDES, com 44,7 mil operações, e segundo lugar em volume repassado, com R\$ 3 bilhões;
- realização de mais de 30 mil operações de Adiantamento sobre Contrato de Câmbio e de Adiantamento sobre Cambiais Entregues;
- liderança nos seguintes segmentos: 1,3 milhão de contas, e em crédito contratado; 22,2 milhões de clientes correntistas; 19,7% do mercado de recursos de terceiros administrados; 27,2% do mercado de câmbio exportação e 23,8% do mercado de câmbio importação;
- posicionamento entre os três primeiros colocados em originação e distribuição em Renda Fixa - tanto em volume total, quanto em número de operações - segundo o ranking 2004 da Associação Nacional dos Bancos de Investimento (Anbid);
- ampliação da rede de terminais de auto-atendimento, alcançando mais de 39 mil máquinas, a maior rede da América Latina;
- consolidação de sua rede de Correspondentes Bancários;
- reforço de outros canais de tecnologia avançada, como o mobile banking (acesso às transações por dispositivos móveis);
- liderança na Internet, com mais de 6,9 milhões de clientes habilitados, e no Gerenciador Financeiro, internet banking para pessoas jurídicas, utilizado por cerca de 750 mil empresas;
- reforço da automação do recebimento e da formalização das propostas de crédito dos agricultores familiares, em função do que o volume de recursos liberados atingiu o montante de R\$ 3,7 bilhões, colocando o BB como o maior agente repassador de recursos para financiamento da agricultura familiar no País.

Na qualidade de agente de políticas públicas - conhecedor das características de cada região do País e detentor de alta capilaridade e capacidade de mobilização - o Banco implantou, em 2004, uma estratégia de atuação denominada Desenvolvimento Regional Sustentável - DRS. Essa estratégia visa gerar trabalho e renda de forma sustentável, inclusiva e participativa, seguindo uma lógica econômica que considera as potencialidades e características locais das comunidades. Na primeira fase de implementação do DRS, foram priorizadas atividades produtivas com a visão de cadeia de valor, em localidades com os menores Índices de Desenvolvimento Humano - IDH do País. Em 2004, mais de 16 mil empreendedores foram beneficiados.

Até dezembro, cerca de 426 agências do BB já estavam capacitadas para atuar em regiões que apresentam grande carência de recursos financeiros, tecnológicos ou naturais. O banco também atua nos Arranjos Produtivos Locais - APL, principalmente junto às micro e pequenas empresas e microempreendedores, promovendo a integração das cadeias produtivas e valorizando o potencial regional.

Banco do Brasil Aktiengesellschaft – BB AG

O Banco do Brasil Ag Viena consolidou sua atribuição de apoio a empresas brasileiras em seus negócios no Centro e Leste Europeus.

O gerenciamento de riscos é uma prioridade constante na gestão do Banco do Brasil Ag Viena, em conformidade com a legislação local e as melhores práticas bancárias. Na gestão de riscos de crédito, a subsidiária utiliza a estrutura de análise e controle de crédito de sua sede, o que permite decidir sobre operações de crédito com segurança. Com este gerenciamento de riscos de crédito, liquidez e câmbio, a administração da subsidiária assegura que os negócios sejam conduzidos sem riscos financeiros relevantes.

O Banco do Brasil Ag Viena registrou lucro líquido inferior ao do exercício fiscal anterior. Fator preponderante para essa redução foi a diminuição nas margens em operações de crédito provocada pelo aumento da oferta de financiamento externo a empresas brasileiras ao longo do ano, em consequência da melhora no desempenho da economia brasileira. As receitas de prestação de serviços e de operações financeiras, porém, aumentaram 23,28%, apesar da desvalorização de 7,85% do Dólar em relação ao Euro no ano e de que a quase totalidade dessas receitas é gerada na moeda americana.

As despesas administrativas evoluíram de acordo com o orçamento. A subsidiária reverteu parte da provisão de risco constituída em exercícios passados, em virtude da redução do risco das operações brasileiras. O efeito positivo desta reversão foi anulado pela constituição de provisão para cobertura de 80% da operação de confirmação de carta de crédito, do banco russo Credittrust, que entrou em processo falimentar. Uma parcela do resultado bruto, no valor de € 56.100,00 (R\$ 202.640,49), foi destinada à constituição de reservas legais.

As captações no mercado interbancário mantiveram-se estáveis, com leve redução de custo, encerrando o ano em € 40.834.740,58 (R\$ 147.500.391,50). No final do ano, como consequência da melhor percepção do Risco Brasil e da abundância de recursos no mercado, a subsidiária recebeu oferta de recursos interbancários adicionais para prazos mais longos. Já os depósitos de pessoas físicas e jurídicas tiveram um aumento de 40,46% em Euros, em relação a 2003.

BB Administração de Ativos – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. – BB DTVM

Ao final de dezembro, a BB DTVM apresentava um portfólio de R\$ 124,02 bilhões, dividido entre 349 fundos de investimento e 252 carteiras administradas. Esse volume a manteve como a maior administradora de recursos de terceiros do País, com 19,69% de participação no mercado, segundo o ranking ANBID. Com relação a dezembro de 2003, registrou-se crescimento de market share da ordem de 0,67%.

Em relação a 2003, a BB DTVM fechou 2004 com:

- o patrimônio administrado 21% maior;
- o patrimônio total do mercado 17% maior;
- 1,2 milhão de cotistas, 14% a mais.

O Banco do Brasil, por meio de sua administradora de recursos de terceiros, a BB DTVM, participou como um dos coordenadores da Oferta Pública de PIBB (Papéis Índice Brasil Bovespa), e deu origem a dois fundos de investimento: o BB FITVM PIBB Com Opção de Venda e BB FITVM PIBB Sem Opção de Venda. Os fundos são destinados a pessoas físicas e jurídicas que

desejam direcionar seus investimentos ao mercado acionário buscando rentabilidade próxima ao desempenho do Índice Brasil-50 (IBRX-50), negociado na Bovespa.

Antecipando as alterações previstas para a nova regulamentação de fundos de investimento a vigorar a partir de janeiro de 2005, o BB e a BB DTVM lançaram, em setembro de 2004, o fundo BB Renda Fixa Bônus – Longo Prazo. É destinado aos clientes pessoas físicas e jurídicas com horizonte de investimento de longo prazo e oferece uma carteira que permite ao investidor optar pelo pagamento de alíquotas mais baixas de imposto de renda, conforme previsto na Medida Provisória nº 206/2004, convertida na Lei nº 11.033, de 2004, que criou a tabela decrescente de IR para os fundos de investimento.

Foram criados também 04 fundos de investimento destinados a investidores estrangeiros, firmando a BB DTVM na liderança do segmento de gestão de fundos *off shore*.

O Banco do Brasil e a BB DTVM ajustaram seus sistemas aplicativos para disponibilizar a Conta-Investimento em 1º de outubro de 2004, conforme disposto na Lei nº 10.982, de 13 de julho de 2004. Por meio dessa conta, o investidor transfere seus recursos livremente entre diversas modalidades de investimento, inclusive entre bancos, sem o custo do CPMF.

A BB DTVM inaugurou em 25.11.2004 um escritório na cidade de São Paulo, situado na Avenida Paulista. O novo endereço conta com as áreas de gestão e apoio comercial aos fundos voltados para os segmentos *corporate*, *off shore* e *private* da distribuidora.

BB Administradora de Consórcios S.A.

No exercício de 2004, primeiro exercício de existência da empresa, buscou-se:

- implantar e estruturar a empresa;
- promover o treinamento da rede de agências;
- testar, desenvolver e adequar os sistemas de processamento de dados; e
- divulgar o produto em nível nacional, por meio de campanha publicitária nos diversos canais de mídia.

Em abril, foi lançado o produto, com grupos formados exclusivamente por funcionários do Banco do Brasil. Em agosto, a comercialização foi estendida a outros clientes, resultando na constituição de 32 grupos e vendas totais de 8.513 cotas, assim distribuídas:

- 2.280 de automóvel;
- 2.007 de moto;
- 434 de trator; e
- 3.792 de eletro-eletrônico.

O mercado de consórcios tem apresentado performance superior aos demais setores da economia, tendo registrado, em 2004, crescimento de 8,15% no total dos participantes ativos.

BB Banco de Investimento S.A. – BB Investimentos

O retorno de 20,63% ao ano sobre o PL Médio, verificado em 2004, foi decorrente, basicamente, das atividades de intermediação financeira, prestação de serviços e participações acionárias.

Para o resultado obtido com a intermediação financeira, contribuíram os seguintes resultados setoriais:

- investimentos em Cédulas de Produto Rural: R\$ 98,8 milhões;
- as Debêntures: R\$ 19,6 milhões;
- as aplicações financeiras: R\$ 20,5 milhões; e
- a alienação de ativos da carteira de ações: R\$ 28,5 milhões.

Os principais títulos que compõem a carteira de debêntures do BB Investimentos são os da Tele Norte Leste Participações S.A. e da NeoEnergia. Na carteira de ações, destaca-se a participação no Grupo NeoEnergia.

Os títulos e valores mobiliários do BB Investimentos, no valor de R\$ 1 bilhão, estão classificados como “títulos disponíveis para venda” – Circular BACEN 3068. As oscilações do valor de mercado dos ativos não sensibilizam o resultado da empresa.

As receitas de prestação de serviços são provenientes de operações de *underwriting*, assessoria econômico-financeira e outros serviços.

O BB Investimentos estruturou e coordenou o processo de emissão de títulos no mercado – debêntures, commercial papers e ações – de diversas empresas. No *ranking* ANBID 2004, com posição até novembro, o BB Investimentos ocupava, em número de operações, a 5ª posição em Distribuição de Títulos de Renda Fixa e a 7ª posição em Títulos de Renda Variável.

Dentre as operações coordenadas pelo BB Investimentos, destacam-se:

- as emissões de debêntures da Braskem, TELEMAR, FERRONORTE, CPFL Energia, TUPY, CEMIG, Brasil TELECOM, COSEM MRS Logística;
- as emissões de notas promissórias da SABESP e da FERRONORTE;
- as ofertas públicas de ações da Natura, WEG, Braskem e Grendene; e
- as ofertas públicas do PIBB e de CEPAC.

O BB Investimentos detém participações permanentes em empresas do setor de Seguridade, Previdência, Capitalização e Meios de Pagamento, que representam uma extensão da atividade econômica do conglomerado.

O resultado obtido com participações em controladas e coligadas, no País, foi de R\$ 274,9 milhões. A BRASILCAP, a Aliança do Brasil, a BRASILPREV e a BRASILSEG foram as que apresentaram maior retorno no período.

BB Banco Popular do Brasil S.A.

Até junho, a empresa, subsidiária integral do BB, estava em fase pré-operacional.

Após os seis primeiros meses da fase operacional, a empresa fechou o ano com 5.530 pontos de atendimento e 1.050.887 clientes, presente em 1.540 municípios brasileiros, incluindo todas as capitais, marcando presença em todos os estados do Brasil. Além disso, foram firmadas parcerias com grandes grupos de varejo, que contribuíram para consolidar a malha de atendimento por todo o País.

Nas ações de comunicação e estratégias de marketing, vale ressaltar a construção da marca e do posicionamento da empresa, trabalho iniciado com a campanha publicitária divulgada nas mídias de massa e alternativa, o lançamento do *site* www.bancopopular.com.br e a implantação da Central de Atendimento (0800 729 2929).

Conforme o Plano de Negócios revisado 2004-2008 do Banco Popular do Brasil, o Conselho de Administração do Banco do Brasil S.A. aprovou aumento de R\$ 157.571 mil no capital inicial, sendo R\$ 92.050 mil em 2004 e R\$ 65.521 mil em 2005. O valor previsto para 2004 foi

aportado em duas parcelas, integralizadas em maio e junho de 2004, nos valores de R\$ 47.000 mil e R\$ 45.050 mil, respectivamente.

O Banco Popular do Brasil disponibilizou para seus clientes um modelo de conta corrente simplificada e uma linha de crédito facilitado. Movimentada por cartão magnético, a conta tem limite máximo de movimentação mensal de R\$ 1 mil, excluídas eventuais operações de crédito realizadas pelo correntista na forma da Resolução BACEN 3.211, de 30.06.2004. Soma-se a isto os serviços de pagamentos de títulos e convênios, saques, extratos e depósitos em cheque e dinheiro.

Importantes parcerias institucionais realizadas em 2004 contribuíram para a ampliação do leque de serviços. O Banco Popular do Brasil passou a efetuar recebimentos de aproximadamente 1,2 mil convênios, em seus pontos de atendimento, e pagamentos de benefícios do INSS a aposentados, que, antes, só recebiam nas agências BB.

Dentre as parcerias institucionais, destaca-se o credenciamento obtido junto à Secretaria da Receita Federal, que permite o acolhimento da Declaração Anual de Isento, tanto de correntistas, como de não-correntistas. Outra parceria importante foi a realizada com as Casas Bahia, que permitiu a instalação de quiosques do Banco Popular em 10 lojas da rede.

Merece ainda destaque a participação no mega evento realizado, em dezembro, no Centro de Convenções do Anhembi, na capital paulista. Entre os expositores, estava o Banco Popular do Brasil, único banco presente no evento, com cinco estandes especialmente montados para receber os visitantes, cerca de 2 milhões de pessoas. Esta ação resultou em 23.400 contas abertas em apenas 29 dias de promoção.

No final de 2004, o Governo Federal criou, pela MP nº 226, de 29.11.2004, convertida na Lei nº 11.110, de 2005, o Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado – PNMPO, que proporcionou ao Banco Popular do Brasil a oportunidade de inserção no mercado de microcrédito orientado. Trata-se de um grande desafio para a nova fase do Banco, que pretende, em 2005, atuar em parceria com instituições que trabalham com esse foco, ampliando a rede também em direção ao interior do País. O objetivo é atender a cidades desassistidas por instituições financeiras, promovendo a inclusão bancária de pessoas que vivem, inclusive, em regiões rurais.

BB Leasing Company Limited

A BB Leasing Company Limited adota os procedimentos gerenciais do Conglomerado Banco do Brasil, com uma administração focada nos resultados e voltada para a sua essência de subsidiária de um banco governamental que apóia o desenvolvimento sócio-econômico do País.

Durante o exercício de 2004, abandonando gradualmente a postura mais conservadora de 2003, a BB Leasing Company Limited trabalhou no sentido de viabilizar a revisão estratégica do seu produto, em consonância com o Conglomerado Banco do Brasil, procedimento que repercutiu num aumento dos valores desembolsados. Também houve sensível incremento das cotações, passando de 7 para 56 as novas operações em análise ao final de 2004.

A empresa ainda não conseguiu reverter a queda brusca dos valores de suas operações de arrendamento, já que grande parte de sua carteira esteve concentrada em poucos clientes, cujos vencimentos finais se deram no transcorrer do ano de 2004. Mas as ações de divulgação programadas para o ano de 2005, aliadas à competitividade do produto, deverão fazer com que novos negócios sejam gerados.

A melhora na relação lucro/patrimônio líquido médio, em relação a 2003, foi decorrente da postura conservadora e prudente associada a forte empenho em recuperar créditos inadimplentes.

BB Leasing S.A. – Arrendamento Mercantil

No ano de 2004, foram realizados 6.171 novos contratos, 77,6% a mais do que em 2003.

A representatividade da carteira, por segmento, ficou assim distribuída, aproximadamente:

- serviços, 31,2%;
- indústria, 32,5%;
- comércio, 28,0%;
- pessoas físicas e outros: 8,3%.

Quanto ao tipo dos bens arrendados, os veículos continuam se destacando: representam 47,8% dos arrendamentos.

No final de 2004, a carteira do BB Leasing apresentava 12.578 contratos, o que significou uma redução de 12,0% na quantidade de contratos e um aumento de 66,0% no valor presente total.

Ressalte-se, ainda, que a carteira do BB Leasing apresentava predominância de pessoas jurídicas, as quais respondem por 72,4% do número dos contratos e por 91,3% do valor da carteira.

O Prejuízo do exercício foi fortemente impactado pela provisão para contingência, relacionada a processo solicitando a devolução de diferenças de prestações mensais e do Valor Residual de Garantia - VRG cobrado antecipadamente.

Brasilian American Merchant Bank - BAMB

Em 2004, o BAMB teve como principal objetivo oferecer aos seus clientes excelência em serviços bancários, atendendo às demandas de lucratividade, produtividade e qualidade, de acordo com as regras do sistema bancário internacional e às políticas, diretrizes e metas estabelecidas pelo acionista.

Como estratégia, o BAMB continuou apoiando a expansão das operações financeiras e de crédito e, dessa forma, contribuiu para a manutenção do Banco do Brasil como principal fonte de financiamentos no Brasil.

Além disso, a empresa focou sua atuação, no exercício de 2004, em:

- utilizar os recursos de maneira mais econômica e efetiva;
- coordenar as atividades relacionadas às grandes corporações, aos mercados de capitais e aos mercados financeiros;
- reduzir os riscos regulatórios e operacionais, que poderiam potencialmente causar perdas e aumento de custos ao conglomerado; e
- desenvolver um plano de políticas e procedimentos e a melhora na satisfação do cliente.

Amparado pelo contrato de prestação de serviços firmado com o Banco do Brasil, do qual recebe suporte tecnológico e de pessoal, o BAMB participou dos programas de melhoria e aperfeiçoamento dos padrões de governança corporativa e de gestão de riscos do Banco do Brasil.

A implementação do projeto Modelo de Gestão de Risco Operacional, iniciada em julho de 2003, foi concluída em julho de 2004, já adequada às diretrizes traçadas pelo Banco Central e às recomendações do novo Acordo de Basiléia. Nesse contexto, deve ser considerado que o BAMB conta com um sistema de controles internos e de conformidade, que permite a verificação dos processos sob o enfoque regulatório e operacional.

O Sistema de Controle das Subsidiárias e Participações Acionárias – SCA – foi otimizado, o que possibilitou a divulgação de dados atualizados das empresas, tais como composição dos conselhos, estatutos e análises financeiras.

A constante melhoria do processo orçamentário tem incrementado a rentabilidade da subsidiária, revisando metas, priorizando novos produtos e aprimorando os instrumentos de acompanhamento e análise.

Em relação a 2003:

- as Receitas totais foram 26,78% maiores, em decorrência do aumento nas taxas de juros internacionais e da alta média anual de aplicações intragrupo;
- as Receitas com juros e valorização de quotas de fundos de investimentos foram 27,33% maiores;
- as Despesas totais foram 8,74% menores;
- as Despesas com juros sobre captações foram 80,15% maiores, em decorrência do aumento das taxas no mercado internacional e do volume de captações intragrupo, cuja média anual foi de USD 2,7 bilhões;
- o Lucro Líquido foi 165,54% maior.

Banco do Estado de Santa Catarina S.A. – BESC

O BESC estabeleceu, para o 2º semestre de 2004, a modernização de seu parque tecnológico e a melhoria significativa dos equipamentos de auto-atendimento, especialmente:

- a aquisição de novo computador de grande porte, 1.500 microcomputadores e 170 ATM/cash dispenser;
- a melhora do sistema de fitoteca robotizada; e
- a ampliação de recursos da rede de comunicação de dados.

O atendimento do BESC é realizado por uma rede formada por 470 pontos de atendimento, sendo 256 agências (65 pioneiras) e 214 postos de atendimento (71 também pioneiros). A rede de agências está concentrada, basicamente, no Estado de Santa Catarina (98,05%) e nas cidades de Porto Alegre, Curitiba, São Paulo, Rio de Janeiro e Brasília (1,95%).

Buscando assegurar maior agilidade e eficiência na prestação de serviços, ao final de 2004 o BESC dispunha de 455 pontos automatizados, incluindo toda a rede de agências e 199 postos de atendimento.

O BESC oferece à sua clientela grande variedade de produtos e serviços. Entre eles, destacam-se:

- cobrança eletrônica BESC;
- débito automático;
- central de atendimento BESC; BESC Fácil e HomeBESC;
- convênios;
- diversas linhas de crédito para pessoa física e jurídica; e
- BESCnet e internet para o público interno.

O crescimento da carteira de fundos de investimento (21,73%), em relação a 2003, foi significativo também em comparação com o mercado, considerando que o crescimento do patrimônio líquido da indústria de fundos foi 5,8%, de acordo com a Associação Nacional de Bancos de Investimento (ANBID).

Contribuíram ainda para o resultado, as aplicações no mercado financeiro, as receitas com tarifas e a redução das despesas administrativas.

Para 2005, foi realizado planejamento estratégico e foram definidos os cinco projetos adiante indicados, que objetivam alcançar um resultado final de 20% do patrimônio líquido:

- desenvolvimento e adequação de negócios;
- adequação da estrutura física;
- revigoração tecnológico;
- recuperação de créditos vencidos; e
- adequação de despesas e processos.

BESC Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. – BESCVAL

A BESCVAL, como todo o Conglomerado BESC, foi inserida no processo de saneamento e reestruturação, por meio do Contrato de Abertura de Crédito e de Compra e Venda de Ações sob Condição, firmado entre a União e o Estado de Santa Catarina, em 30 de setembro de 1999, com interveniência das empresas que integram o Sistema Financeiro BESC, da Companhia de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina, da Caixa Econômica Federal e do Banco Central do Brasil.

A BESCVAL não possui empregados. Suas despesas de pessoal são registradas com base no Convênio de Cooperação Técnica e Administrativa, firmado em 15 de agosto de 1997.

BESC Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos – BESCREDI

A BESCREDI, inserida em um processo de saneamento e reestruturação, como todo o conglomerado BESC, tem por objeto a realização de financiamentos para a aquisição de bens e serviços; para capital de giro e para todas as demais operações ativas, passivas e acessórias legalmente autorizadas às instituições da espécie.

As aplicações financeiras com recursos livres das “Partes Relacionadas” são realizadas por meio de Operações Compromissadas, com preços determinados pelo custo médio de captação da rede de agências pertencentes ao BESC, situando-se próximo a 90% da taxa dos Certificados de Depósitos Interbancários – CDI.

A BESCREDI não possui empregados. Suas despesas de pessoal e parte das despesas administrativas são apuradas por rateio, com base no Convênio de Cooperação Técnica e Administrativa firmado em 15 de agosto de 1997.

BESC S.A. - Arrendamento Mercantil – BESC LEASING

A BESC S.A. Arrendamento Mercantil, integrante do Sistema Financeiro BESC, presta serviços de arrendamento de equipamentos e bens (veículos e afins, máquinas e equipamentos, móveis e utensílios, imóveis, instalações e bens de informática, dentre outros).

A companhia utiliza-se da rede BESC de atendimento, formada por 470 pontos, sendo 256 agências e 214 postos de atendimento, concentradas, basicamente, no Estado de Santa Catarina e nas cidades de Porto Alegre, Curitiba, São Paulo, Rio de Janeiro e Brasília.

A Companhia vale-se da estrutura administrativa do BESC, mediante convênio operacional, tanto no apoio administrativo quanto na operacionalização de negócios, sendo seus Diretores também integrantes da Diretoria do BESC.

As Aplicações Interfinanceiras de Liquidez constituem os recursos financeiros disponíveis da instituição e apresentaram redução, em relação a 2003, pela saída de recursos, em abril, para pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio relativos àquele ano.

As operações de arrendamento, líquidas, totalizaram R\$ 13 mil, representadas por um contrato, cujo vencimento dar-se-á em novembro de 2005.

BESC S.A. - Crédito Imobiliário - BESCRI

A BESC S.A. Crédito Imobiliário, integrante do Sistema Financeiro BESC, tem a União como seu principal acionista, com 95,26% das ações.

A companhia vale-se da estrutura administrativa do BESC, mediante convênio operacional, tanto no apoio administrativo quanto na operacionalização de negócios, sendo seus Diretores também integrantes da Diretoria do BESC.

O Resultado Líquido positivo teve como fator relevante as receitas oriundas da novação de créditos relativos ao Fundo de Compensação de Variação Salarial – FCVS ocorridas em setembro.

Banco do Estado do Ceará S.A. – BEC

Com relação ao desempenho operacional em 2004, 69,1% dos ativos consolidados são representados por títulos públicos federais, classificados em “títulos para negociação”, no montante de R\$ 346.996 mil; “títulos mantidos até o vencimento”, no montante de R\$ 555.929 mil e “Aplicações Interfinanceiras de Liquidez”, no montante de R\$ 226.643 mil.

O BEC tem a intenção e a capacidade financeira de manter em carteira os títulos e valores mobiliários classificados na categoria “mantidos até o vencimento”, com base na análise dos vencimentos e das taxas de juros desses papéis.

A política de crédito está calcada na realização de operações que atendam aos princípios de seletividade, garantia, liquidez e diversificação de riscos. A partir dessas premissas, foi possível manter em patamares considerados baixos os níveis de inadimplência. Esse fato se reflete no saldo consolidado da provisão para créditos de liquidação duvidosa menor do que o de 2003, em relação ao volume total das operações, ainda que maior do que o mínimo exigido pelo Banco Central.

Em relação a 2003, os depósitos totais, os fundos de investimento administrados e, no total, os recursos captados e administrados ampliaram-se em 21,41%, 26,32% e 23,03%, respectivamente.

Por força dos dispositivos introduzidos pela Instrução CVM nº 409, de 18.08.2004, o BEC habilitou-se perante a Comissão de Valores Mobiliários como Custodiante Qualificado de Valores Mobiliários e como Administrador de Carteiras, nos termos da Instrução CVM nº 306, de 05.05.1999. Esses registros são datados de 25 e 28.01.2005, respectivamente, e possibilitaram ao BEC executar plenamente todos os serviços indispensáveis ao funcionamento dos fundos de investimento que administra, estando apto, inclusive, a prestar serviços de custódia para terceiros.

Com recursos oriundos de dotação orçamentária do Governo do Estado do Ceará e de empréstimos por ele obtidos junto ao Banco Mundial, o BEC administra o:

- Fundo de Desenvolvimento Industrial – FDI, que tem como objetivo fomentar atividades industriais em todo o Estado;

- Fundo de Desenvolvimento Urbano – FDU, que se destina à melhoria da qualidade de vida da população carente do interior;
- Fundo Estadual de Recursos Hídricos – FUNORH, que financia investimentos nessa área, de acordo com a política adotada pelo Governo do Estado.

Em 2004, o total de recursos aplicados nesses fundos foi de R\$ 734.881 mil, sem qualquer risco para o Banco.

Nos últimos anos, o Banco vem mantendo a sua política de investimentos em novas tecnologias para melhor atender aos clientes. Com 201 pontos de atendimentos, o BEC está concentrado no Estado do Ceará, possuindo 44 agências nos municípios do interior, 25 em Fortaleza e 1 em Brasília; 14 postos de atendimento bancário – PAB e 117 postos de atendimento eletrônico – PAE. Nessa rede de atendimento, são movimentadas cerca de 392 mil contas correntes e de poupança.

Ressalte-se, ainda, que o pagamento de aproximadamente 117 mil servidores do Estado do Ceará é realizado, em sua maioria, por meio de crédito em conta corrente, para o qual é utilizada uma rede de 373 máquinas de auto-atendimento disponíveis nas repartições públicas estaduais e municipais, em shoppings, em supermercados e nas próprias agências. Dessas máquinas, 92 foram instaladas no período de janeiro a dezembro de 2004.

BEC Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. – BEC DTVM

Dentre os objetivos estabelecidos no Contrato Social, estão os seguintes: subscrição de emissões; intermediação de oferta pública e administração de carteira de títulos e valores mobiliários.

Em 2004, o Índice de Eficiência Operacional – IEO, que mede a relação entre as despesas administrativas e o resultado operacional (resultado da intermediação financeira ajustado), foi o melhor dos últimos cinco anos. Esse resultado foi influenciado pela redução da taxa de administração paga, ao controlador BEC, pelos serviços de gestão dos ativos da BEC DTVM, que passou de 8,00% ao ano para 0,20% ao ano. Em consequência, as despesas operacionais foram reduzidas, em relação ao exercício anterior.

O lucro líquido foi compatível com a posição conservadora adotada pela BEC DTVM relativamente às aplicações financeiras.

Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES

O BNDES é uma empresa pública federal, vinculada ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Sua principal atribuição é o financiamento de longo prazo a projetos que contribuam para o desenvolvimento do Brasil.

Destaque-se, ainda, o apoio aos investimentos sociais direcionados para a educação, saúde, agricultura familiar, saneamento básico e ambiental e transporte coletivo de massa. Com esse apoio, o BNDES busca a melhoria da competitividade da economia brasileira e a elevação da qualidade de vida da sua população, ao mesmo tempo em que preserva os princípios éticos e ambientais que sempre nortearam sua atuação.

O Ativo Total do Sistema BNDES vem crescendo significativamente nos últimos anos, devido, basicamente, ao aumento do volume de operações de crédito sustentado pelo aumento na captação de recursos de longo prazo.

O efeito da mudança na correlação entre a escala de níveis de risco do BNDES e a escala estabelecida pelo Banco Central do Brasil (Resolução 2.682/99), que resultou em complemento de provisão para risco de crédito de R\$ 302 milhões, foi superado pela baixa, contra provisão, dos créditos inadimplentes classificados no nível “H” por mais de 180 dias.

O aumento da participação, no ativo total, dos investimentos apresentados no ativo permanente foi conseqüência, notadamente, da equivalência patrimonial registrada no exercício.

Em 31 de dezembro, as fontes externas de recursos – representadas por captações externas, repasses efetuados por instituições multilaterais e empréstimos – correspondiam a cerca de 13,0% do passivo total, contra 16,4% do passivo total, em 31 de dezembro de 2003, e os fundos PIS-PASEP e FAT correspondiam a cerca de 59,5% do passivo total, contra 57,0% do passivo total, em 31 de dezembro de 2003.

BNDES Participações S.A. – BNDESPAR

O BNDESPAR tem como principal missão apoiar o processo de capitalização e o desenvolvimento de empresas nacionais. Sua atuação se dá por meio de participações societárias de caráter minoritário e transitório, bem como pelo fortalecimento e modernização do mercado de valores mobiliários.

Agência Especial de Financiamento Industrial – FINAME

Com a missão de promover o desenvolvimento, a consolidação e a modernização do parque brasileiro produtor de bens de capital, mediante financiamento à comercialização, no Brasil e no exterior, de máquinas e equipamentos fabricados no País, a FINAME atua por meio de repasse de seus recursos a uma extensa rede de instituições financeiras credenciadas. Suas operações caracterizam-se pela capilaridade, simplicidade e agilidade operacional, atendendo aos clientes de praticamente todos os segmentos produtivos.

A Política de Crédito da FINAME segue as regras da Política Operacional do BNDES. Apresentados pelas empresas para análise, os projetos que se adequarem a essas políticas precisam, ainda, apresentar nível de risco igual ou superior a B, para se enquadrarem e terem acesso ao processo de análise. Nessa avaliação de risco, as empresas recebem uma classificação em escala, que varia de AAA até C. Caso a análise seja favorável, o projeto será, então, encaminhado à Diretoria do BNDES, para decisão final.

Conforme Resolução BACEN nº 2.682/99, de 21 de dezembro de 1999, a carteira de crédito da FINAME está segregada em níveis crescentes de risco, que vão de AA a H. Em 31 de dezembro de 2004, 92,6% da carteira bruta de operações de crédito e repasses interfinanceiros estavam concentrados nos níveis de risco AA a B, considerados de baixo risco.

Em relação a 2003, ocorreram aumentos de 6,5% nessa carteira e de 156% na provisão para risco de crédito, devido principalmente à mudança na correlação entre a escala de níveis de risco do BNDES e a escala estabelecida pelo Banco Central do Brasil (Resolução 2.682/99).

Banco da Amazônia S.A. - BASA

Alinhado ao cenário macroeconômico favorável, o BASA focou sua atuação nos seguintes itens:

- novas linhas para financiamento de bens duráveis e crédito pessoal e novas linhas de crédito para antecipar recursos de giro no setor comercial; e
- no setor de fomento, ampla destinação de recursos do Fundo Constitucional de Financiamento do Norte – FNO, Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT e Orçamento Geral da União – OGU.

Foram superadas as metas previstas para aplicações com recursos do FNO nos três setores (rural, industrial e comércio/serviços).

Em 2004, as operações de crédito que mais cresceram foram as financiadas com recursos de repasses (BNDES, FINAME, FAT, OGU) e do FNO, o que ratifica o objetivo da administração do banco de priorizar sua ação de fomento.

Merece destaque o fato de que o banco financiou o primeiro projeto de manejo florestal sustentável comunitário, que é também o primeiro da América Latina. O projeto beneficia, diretamente, 40 famílias, cuja atividade básica está concentrada no extrativismo (exploração de madeira).

Em consonância com os objetivos do Governo Federal, a economia de base familiar foi dinamizada por intermédio de sua ação creditícia, preconizada pelo PRONAF.

O Banco buscou promover o desenvolvimento regional sustentável levando em conta a valorização humana pactuada por meio de negociação política com representantes da sociedade.

Ao final do exercício, foram aplicados R\$ 326,5 milhões com recursos do FNO, superando em 54,4% a meta prevista no Plano de Aplicação para 2004.

A carteira comercial, responsável pela movimentação dos recursos de curto prazo, ampliou e diversificou a oferta com a criação de novos produtos e serviços, tendo apresentado desempenho 18,9% superior ao de 2003 e contribuído positivamente para alavancar o capital de giro das empresas da região e das pessoas físicas demandantes desse crédito. A política adotada pela carteira priorizou o atendimento integral dos clientes oriundos da carteira de fomento que indicaram necessidade de recursos para o giro de suas operações. Um dos fatores que contribuiu para esse desempenho foi a queda da taxa de juros das principais linhas de crédito ofertadas pelo banco.

A redução do lucro líquido do exercício teve como principal causa a redução, no decorrer do exercício, da taxa SELIC, principal indexador dos títulos de propriedade do banco, a qual provocou a queda na rentabilidade da carteira de títulos e valores mobiliários.

Banco do Estado do Piauí S.A. – BEP

Criado em 1926, o BEP conta com uma rede de atendimento composta de 14 unidades, entre agências e postos, e 4 pontos de atendimento interligados *on-line* e *real time* entre si e também com a Rede Verde Amarela – RVA. Dispõe de portfólio de produtos e serviços e de tecnologia atualizados que atendem satisfatoriamente à sua clientela.

Com o objetivo de melhor atender às demandas da clientela, em especial aos servidores públicos estaduais e ao Estado do Piauí, seus principais clientes, o BEP tem investido sistematicamente na área de tecnologia, tendo registrado em 2004 investimentos como:

- aquisição de novos equipamentos para viabilizar a migração da plataforma anterior para ambiente gráfico;
- aquisição de dois “servidores” com maior capacidade de processamento de dados;
- substituição de 60 estações (microcomputadores) de última geração, o que possibilitará melhor prestação de serviços ao público interno e externo;
- implantação do sistema de controle de contratos e licitações, com o objetivo de possibilitar maior segurança e controle dos processos licitatórios;
- implantação de novo sistema de folha de pagamento, que permitirá melhor controle administrativo;
- modernização do *site* do banco com o objetivo de torná-lo mais funcional e atrativo aos clientes e usuários;
- contratação de nova empresa para atendimento aos serviços de automação, visando dotar este serviço de mais segurança e rapidez na realização das transações de *cash*.

Em 2004, o serviço “correspondente bancário” registrou 1.377 mil transações, arrecadou R\$ 145,0 milhões e cobriu 176 localidades onde o banco não dispõe de unidade operadora, contribuindo, sobretudo, com o Estado do Piauí na busca da eficácia na arrecadação de tributos.

Registrou-se crescimento substancial, em relação a 2003, na rubrica Depósitos, influenciado, principalmente, pelo aumento das disponibilidades financeiras nas contas tituladas pelo Estado, devido ao seu desempenho na arrecadação de tributos e aos ajustes fiscais implementados no período.

O banco adquiriu um lote de LFT por meio de operações compromissadas realizadas junto ao mercado financeiro. E - tendo optado por mantê-lo em carteira até a data de seu vencimento, em face da rentabilidade oferecida - realizou mais operações junto ao mercado, por meio da mesa de operações financeiras, visando à manutenção do equilíbrio de estoque de reservas bancárias, refletindo a variação de 163,2% na rubrica.

Banco do Nordeste do Brasil S.A. – BNB

A principal atuação do BNB, em 2004, foi na busca da expansão de sua carteira de crédito, no que foi bem sucedido.

Nos últimos dois anos, o BNB vem desenvolvendo esforços no sentido de operacionalizar a contratação integral dos recursos disponíveis no FNE para financiamento de investimentos na sua área de atuação, que compreende a Região Nordeste, o norte de Minas Gerais e o norte do Espírito Santo. Nesse sentido, o BNB tem sido importante agente responsável pelo apoio ao crescimento da taxa de investimento e da formação bruta do capital fixo na região, em consonância com a política econômica do Governo Federal. Em 2004, a meta estabelecida para o exercício foi superada em 6,7%.

Com a disponibilização de novos produtos bancários, o BNB vem ampliando gradualmente a sua carteira comercial, priorizando os negócios que visam complementar a sua carteira de longo prazo, de forma a proporcionar o atendimento integral aos seus clientes e garantir a auto-sustentabilidade do banco no tocante às suas ações voltadas para o microcrédito produtivo e agricultura familiar.

O conjunto de ações do banco e os resultados alcançados confirmaram a trajetória de banco de desenvolvimento regional com ampla penetração em todos os setores econômicos e portes de empresas, inclusive no setor informal urbano por meio do “CrediAmigo”. As contratações globais do BNB aumentaram 122,7%, em relação a 2003, sendo que as operações de longo prazo cresceram 182,4%.

Ocorreu um incremento relevante nos empréstimos contratados para o segmento de infra-estrutura. Porém, o setor rural permaneceu mantendo a maior participação no volume dos financiamentos, confirmando a posição do BNB em segundo lugar no País, no fornecimento de crédito destinado a esse setor.

Em 2004, o banco investiu na marca “Conterrâneo”, resgatando um ícone que simboliza toda a longa trajetória de parceria do BNB com o povo nordestino, e implementou o Plano de Ação para Soerguimento da Área Comercial, em 40 agências.

Outras ações visando ao incremento dos negócios do banco incluíram: definição do modelo de gerenciamento de clientes; criação do site empresarial do Portal do BNB; estruturação do Modelo de Gerenciamento do Ativo Operacional do Banco e reativação do Custeio Rural Rotativo, sistemática que permite a renovação automática dos créditos de custeio no vencimento.

O trabalho de articulação visando à promoção de investimentos, realizado pelo BNB, ficou marcado pelo lançamento da marca “Investe NE Brasil”, em São Paulo e Fortaleza, com a participação de investidores do Sudeste do País, governadores e representantes do governo.

O volume de intenções de investimentos prospectadas pelo BNB para a região, nos últimos doze meses, alcançou R\$ 21,9 bilhões, dos quais R\$ 14 bilhões tiveram contribuição direta do trabalho de promoção efetivado pelo banco.

Em 2004, o BNB assinou aditivo contratual com o BID, flexibilizando condições de operacionalização do PRODETUR/NE II.

O ano caracterizou-se, também, pelo cumprimento de condições prévias para o desembolso de recursos por parte dos estados. O cumprimento dos pré-requisitos possibilitou a assinatura dos contratos de subempréstimo com os estados do Rio Grande do Norte (US\$ 21,3 milhões de financiamento mais US\$ 17,7 milhões de contrapartida) e da Bahia (US\$ 10,0 milhões de financiamento mais US\$ 6,6 milhões de contrapartida).

Caixa Econômica Federal – CEF

A CAIXA encerrou o exercício tendo sob sua responsabilidade 75 fundos de investimento - sendo 53 de renda fixa, 12 de renda variável e 6 sociais e previdenciários - e 17 carteiras administradas.

No ranking dos administradores de fundos de investimento da Associação Nacional dos Bancos de Investimento (ANBID), a CAIXA apresentou crescimento de 24,54%, acima, portanto, dos 19,00% de crescimento apresentados pela indústria de fundos, passando da 5ª para a 4ª posição e ampliando a sua participação no mercado de 4,82% para 5,04%.

Em mais uma operação estruturada para estímulo à indústria da construção civil e apoio ao desenvolvimento do mercado de papéis de base imobiliária, foi lançado, em 21 de junho, o Fundo de Investimento Imobiliário Torre Almirante, que comercializou, até o final do exercício, o montante de R\$ 72,94 milhões, equivalentes a 70% do volume total previsto. Trata-se do segundo fundo imobiliário lançado pela empresa, composto por 104.700 cotas com valor unitário de R\$ 1,0 mil, totalizando R\$ 104,7 milhões.

No mercado secundário de cotas, o Fundo de Investimento Imobiliário Almirante Barroso lançado no ano anterior, com operações transacionadas no ambiente SOMA/BOVESPA, foi responsável por 96% do volume total operado, por meio de ordens de clientes ou próprias, contribuindo, assim, para a formação do preço do ativo.

Contribuição expressiva para a expansão da oferta de crédito foi a operação de aquisição em mercado da carteira de crédito consignado, com desconto em folha de pagamento, de aposentados e pensionistas do INSS.

No âmbito do Desenvolvimento Urbano e Habitação Social, ampliou-se no exercício o relacionamento institucional com os ministérios e órgãos governamentais, de modo a qualificar e viabilizar a execução das políticas públicas integradas com ênfase na inclusão social, redução das desigualdades regionais e democratização de gestão do déficit habitacional. As contratações efetivadas beneficiarão cerca de 10% da população brasileira. Essas contratações viabilizarão a produção de 340 mil unidades habitacionais, beneficiando 1,4 milhão de cidadãos com moradia própria e proporcionando a geração de 521 mil empregos.

Atenção especial foi dedicada à população com renda de até 5 salários mínimos - faixa em que se situa a maior parte do déficit habitacional - o que viabilizou mais de 255 mil unidades habitacionais, o equivalente a 75% do total produzido.

Confere-se especial destaque à operação contratada para a construção da Vila Olímpica, na cidade do Rio de Janeiro, com 1.480 unidades habitacionais, financiada com recursos do FAT e destinada a hospedar as delegações (atletas e dirigentes) dos Países que participarão dos XV Jogos Pan-Americanos, dos Jogos ParaPan-Americanos e dos Campeonatos Mundiais de Canoagem e de Judô, que serão realizados naquela cidade, no ano de 2007.

Foram contratados pelo setor público, por meio do Programa Pró-Saneamento, financiamentos com recursos do FGTS para o desenvolvimento de obras voltadas para melhoria do abastecimento de água, esgotamento sanitário, drenagem, tratamento de resíduos sólidos e desenvolvimento institucional nas localidades beneficiadas. Para as mesmas finalidades, e também com recursos do FGTS, foram feitas contratações pelo setor privado, por meio do Programa FCP-SAN.

Ainda pelo setor privado, foram contratados financiamentos com recursos do BNDES em operações estruturadas, para investimentos na melhoria das rodovias brasileiras. Essas contratações viabilizaram investimentos que proporcionaram a geração de 340 mil empregos, beneficiando 12,1 milhões de cidadãos.

Computadas as contratações com recursos do OGU, nos programas do Governo Federal com finalidades similares, as contratações efetivadas viabilizaram investimentos que proporcionaram a geração de 453 mil empregos, beneficiando 15,2 milhões de cidadãos.

Para atender à execução de projetos de modernização administrativa e fiscal, foram assinados contratos com trinta e três municípios brasileiros, no âmbito do Programa Nacional de Apoio à Gestão Administrativa e Fiscal dos Municípios Brasileiros – PNAFM.

Os desembolsos, no âmbito do Programa Nacional de Apoio à Administração Fiscal para os Estados Brasileiros (PNAFE), beneficiaram os 26 Estados e o Distrito Federal. O montante total já desembolsado, desde o início do programa em 1997, alcançou R\$ 1,10 bilhão.

Em 2004, a CAIXA continuou contribuindo, como faz desde 1997, para suprir as necessidades imediatas de capital de giro dos hospitais filantrópicos, inclusive os da Santa Casa, por meio da linha de crédito denominada CAIXA Hospitais, que está na composição do total de aplicações do segmento de pessoas jurídicas do crédito comercial. Essa linha de crédito já realizou 1.675 contratações, que totalizaram R\$ 733,0 milhões.

Das 3,2 bilhões de transações registradas nas casas lotéricas, 2,2 bilhões foram relativas aos diversos jogos de loterias e o restante relativo a serviços bancários. Destacou-se, pela sua relevância social, a crescente preferência da população brasileira por este canal para quitar as suas contas de energia elétrica, água e telefone, bem como para recebimento dos benefícios do Governo Federal.

Lançado em 24 de junho, o CAIXA Internacional é um programa de relacionamento e de negócios voltados, exclusivamente, para os brasileiros residentes no exterior, a fim de lhes possibilitar a abertura de conta eletrônica na internet, denominada e-Conta CAIXA, por meio da qual podem remeter recursos para o Brasil e adquirir produtos de poupança de longo prazo.

A conta CAIXA AQUI é a primeira ação de inclusão bancária realizada por instituição financeira no Brasil, viabilizando aos brasileiros, até então sem acesso ao sistema, a abertura e manutenção de 2,2 milhões de contas. Do total de transações realizadas pelos novos clientes, 74,4% ocorreram em canais alternativos, como ATM (*Automatic Teller Machine*, isto é, um terminal de auto atendimento) casas lotéricas, demais correspondentes bancários e compras com cartão de débito, sendo este último responsável por 14% das transações.

Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP

Em 2004, foram contratadas 17 operações de crédito a empresas e foram aprovadas 40 novas operações. O aumento expressivo no número de operações contratadas decorreu da realização, no último trimestre de 2004, de um esforço com vistas à construção de uma carteira de operações reembolsáveis com baixo risco financeiro, priorizando atividades de fomento. Esse esforço materializou-se por meio de visitas a empresas e apresentação dos instrumentos de financiamento reembolsável.

Paralelamente às atividades de fomento, mas não menos importante, grande esforço foi direcionado para a agilização das análises de projetos já em carteira e para a execução dos desembolsos, previstos para 2004, de operações contratadas.

Em 2004, foram liberadas parcelas de financiamentos no montante de R\$ 151 milhões, sendo que no Plano de Dispendio Global (PDG) a meta de liberação em 2004 era R\$ 286,9 milhões. Porém, o montante das futuras liberações - referentes às novas contratações e aprovações de financiamentos ocorridas em 2004 - sobre aquelas liberações feitas em 2004, projetam um crescimento mínimo de 70% das liberações em 2005. A esse valor se somarão as liberações das novas operações a serem aprovadas, em especial no primeiro semestre de 2005, para as quais existe em análise uma carteira superior a R\$ 260 milhões, e diversas consultas prévias já enquadradas, aguardando o envio da solicitação de financiamento. Estima-se uma demanda total de R\$ 450 milhões.

Dentre os principais resultados alcançados pela FINEP em 2004, destacam-se os seguintes:

Reaproximação da FINEP com a comunidade científica e tecnológica

- Maior participação da comunidade externa à FINEP na formulação de programas e ações (reativação do Conselho Consultivo e criação das Câmaras Técnicas Setoriais).
- Intensa participação da comunidade científica e tecnológica, por meio de comitês de avaliação, na seleção e avaliação de solicitações de financiamento.

Atuação voltada para as áreas priorizadas na Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior (PITCE)

- Investimento de R\$ 243,4 milhões em projetos relacionados à implementação da PITCE: fortalecimento do sistema nacional de inovação, com apoio à modernização das instituições científicas e tecnológicas, contemplando 68 projetos e um total de R\$ 45,2 milhões; promoção da inovação, totalizando uma carteira de 729 projetos no valor de R\$ 146,2 milhões; apoio à estruturação dos Laboratórios de Metrologia Química e de Materiais do Inmetro e do Laboratório Nacional de Tecnologia Industrial, bem como promoção de setores

estratégicos e de áreas portadoras de futuro, com valores de cerca de R\$ 27 milhões e foco nas tecnologias da informação e nanotecnologia.

Ampliação e melhoria dos programas da FINEP

- Maior apoio a projetos de pesquisa e desenvolvimento (P&D) de instituições científicas e tecnológicas (ICTs) – universidades, centros de pesquisa e institutos tecnológicos. Foram contratados 645 projetos com recursos do FNDCT (enquanto em 2002 o número foi de 253).
- Financiamento de projetos de P&D relativos à cooperação entre ICTs e empresas, priorizando os setores da PITCE, tais como bens de capital, biotecnologia, saúde/fármacos e tecnologias da informação.

Ampliação da carteira de crédito

- Aumento do financiamento a projetos de inovação nas empresas, de R\$ 148 milhões em 2003 para R\$ 342,2 milhões em 2004.

Criação de programas para apoio financeiro a pequenas empresas inovadoras

- PAPPE – subvenção (não-reembolsável) para projetos de P&D, com apoio a 570 projetos, envolvendo 540 empresas em 19 estados da federação.
- Juro Zero – crédito para empresas inovadoras, sem a necessidade de garantias reais.

Ampliação do apoio à assistência tecnológica

- Fortalecimento de programas de assistência tecnológica a empresas de micro e pequeno porte por institutos tecnológicos (Assistec, Progex e Prumo).

Expansão de programas de C&T para o desenvolvimento social

- Fortalecimento de programas de apoio ao desenvolvimento social com implementação de programas com foco em habitação, saneamento e inclusão social (Prosocial, Prosab, Habitare e Proninc).

Ampliação do Programa de Apoio a Eventos

- 414 eventos aprovados, o que significou um aumento de 32%, em relação a 2003.

Ampliação da execução financeira do FNDCT

- Aumentos de 18% em 2004 em relação a 2003 e de 42% em 2003 em relação a 2002.

Aperfeiçoamento e agilização do processamento de projetos

- Redução do prazo médio de aprovação dos projetos, de 190 dias nos últimos anos, para 33 dias no segundo semestre de 2004.

IRB – Brasil Resseguros S.A. – IRB Brasil Re

Depois de 28 anos, foi realizado concurso público no 1º trimestre de 2004. Foram admitidos 139 novos empregados, a partir de junho. O quadro próprio de pessoal da empresa evoluiu de 492 para 548 empregados, entre 31 de dezembro de 2003 e 31 de dezembro de 2004.

A área de Tecnologia da Informação elaborou novo Plano Diretor de Informática, com vistas à ampliação do sistema de informação da empresa e seu nivelamento às melhores práticas do mercado.

O novo Sistema Integrado de Negócios – SIN, importante marco no processo de modernização do IRB-Brasil Re, já em operação, implementou a incorporação de diversos outros

ramos. Também já se encontram definidos e em processo de contratação, para desenvolvimento, os projetos SIN VIDA e de Cotação.

A empresa implementou o envio pela Internet de importantes movimentos operacionais com o mercado segurador e iniciou processo de desativação da antiga RECOMS – Rede da Comunidade de Seguros.

Diversos sistemas financeiros, administrativos e de segurança foram aprimorados ou implementados, com resultados positivos para a melhoria dos processos envolvidos.

Na área da responsabilidade social:

- foi dada continuidade ao Programa de Iniciação ao Trabalho, em parceria com a Associação Beneficente São Martinho, em função do qual 30 adolescentes, em média, exerceram durante o ano atividades de mensageiro ou de serviços gerais administrativos e foram gastos R\$ 269 mil;
- o IRB-Brasil Re contou com a mão-de-obra de 37 deficientes auditivos, em atividades de digitação, apoio administrativo, higienização de documentos e análise de sistemas, por intermédio da Federação Nacional de Educação e Integração dos Surdos – FENEIS, com gastos de R\$ 710 mil;
- no âmbito do Programa de Estagiários de 2º e 3º graus, feito em parceria com a Fundação Movimento Universitário de Desenvolvimento Econômico e Social – MUDES, a empresa ofereceu oportunidade de complementação acadêmica a 34 estagiários de 2º grau e 57 de 3º grau, com carga horária média de 5hs/dia, com gastos de R\$ 621 mil.

O aumento das despesas com sinistros decorreu de significativo incremento na provisão de sinistros a liquidar. O índice de sinistralidade, porém, foi inferior ao do mercado (46,98% e 67,01%, respectivamente).

No âmbito das ações do IRB-Brasil Re em favor da dinâmica e do desenvolvimento do mercado nacional de seguros, destacaram-se as seguintes:

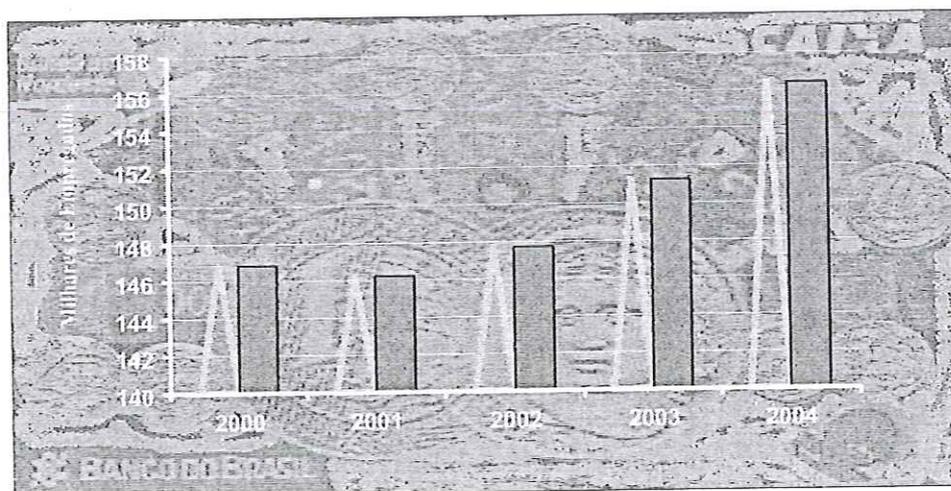
- renovação dos programas de resseguro das carteiras de Propriedade e Responsabilidade Civil junto ao mercado externo, permitindo disponibilizar ao mercado segurador capacidade de até US\$ 212 milhões e US\$ 35 milhões, respectivamente;
- renovação do contrato de RC Diretores e Administradores, com aumentos da capacidade, de US\$ 15 milhões para US\$ 25 milhões, e da participação do IRB-Brasil Re, de 25% para 30%, para cobertura ao mercado interno;
- novos contratos de resseguro diferenciado para o segmento dos multiriscos;
- novos contratos de resseguro diferenciado e renovação de contratos para Tarifas Próprias das seguradoras para RD Equipamentos;
- implantação de nova rotina de subscrição para aeronaves agrícolas, atendendo demanda do mercado e permitindo a prática de taxas mais competitivas nesse segmento;
- desenvolvimento de plano operacional para a aceitação de resseguro para previdência complementar; e
- renovação dos programas de retrocessão, em melhores condições, de maneira geral, disponibilizando às seguradoras ampla capacidade automática, maior agilidade nas contratações e liquidez nos pagamentos.

**INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS FEDERAIS
EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL PRÓPRIO**

EMPRESAS	EXERCÍCIOS				
	2000	2001	2002	2003	2004
BAMB					
BASA	2.555	2.693	2.730	2.895	2.699
BB	77.925	77.867	78.150	80.169	82.066
BB AG			2	2	2
BB CONSÓRCIOS					15
BB DTVM	161	171	194	195	192
BB INVESTIMENTOS	67	59	162	160	149
BB LAM	34	31	22	22	26
BB LEASING					
BEC	905	894	875	869	866
BEC DTVM					
BEP	218	259	217	213	208
BESC	4.074	4.032	2.281	2.108	2.267
BESC LEASING	9	9	2	2	2
BESCREDI	183	183	174	173	173
BESCRI			581	577	577
BESCVL	43	43	20	19	2
BNB	3.880	3.619	3.782	3.666	4.053
BNDDES	1.259	1.300	1.349	1.415	1.576
BNDSPAR	259	293	283	265	257
BPB					156
CAIXA	54.134	53.657	55.733	57.382	59.927
FINAME	122	117	115	111	117
FINEP	487	526	532	531	539
IRB	511	474	502	493	548
T O T A L	146.826	146.227	147.706	151.267	156.417

Fonte: MP/DEST

**Evolução do quadro de pessoal próprio
Instituições Financeiras Federais**



BANCO DO BRASIL S.A. - BB

CNPJ: 00.000.000/0001-91

ATOS CONSTITUTIVOS E ENDEREÇAMENTO

Ata/data de criação:	ALVARÁ DO PRÍNCIPE REGENTE	12.10.1808
Ata/data de constituição:	ALVARÁ DO PRÍNCIPE REGENTE	12.10.1808
Ata/data de transferência:		
Endereço:	SETOR BANCÁRIO SUL, Q. 4 LOTE 32 - ED. SEDE III - 24º ANDAR	
	70073-901 - BRASÍLIA (DF)	
DDD: (061) - TEL.: 3310-3400/3440	FAX: 3310-2461/2502	

OBJETIVO

FOMENTAR A PRODUÇÃO NACIONAL, PROMOVER A CIRCULAÇÃO DOS BENS PRODUZIDOS, EXECUTAR A COMERCIALIZAÇÃO DE PRODUTOS AGROPECUÁRIOS DE INTERESSE DO GOVERNO FEDERAL, CONCORRER PARA O FORTALECIMENTO DO MERCADO FINANCEIRO E INCENTIVAR O INTERCÂMBIO COMERCIAL DO PAÍS COM O EXTERIOR E TAMBÉM O PRINCIPAL AGENTE FINANCEIRO DO GOVERNO FEDERAL, NOS TERMOS DA LEI N. 4.595/1964.

DIRETORIAS

NOMES

2004	
PRESIDENTE INTERINO	ROSSANO MARANHÃO FILHO
VICE-PRES. CRÉD. E GEST. RIS	ADEZIO DE ALMEIDA LIMA
VICE-PRES. VAREJO E DISTRIBUI	EDSON MACHADO MONTEIRO
VICE-PRES. TECNOL. E LOGÍSTIC	JOSÉ LUIZ DE CERQUEIRA CÉSAR
VICE-PR. FIN. M. CAP. REL. INV	LUIZ EDUARDO FRANCO DE ABREU
VICE-PRES. GESTÃO DE PESSOAS	LUIZ OSWALDO SANTIAGO M. DE SOUZA
VICE-PRES. AGRON. E GOVERNO	RICARDO ALVES DA CONCEIÇÃO
VICE-PR. NEG. INTERNAC. ATACAD	LUIZ CARLOS SILVA DE AZEVEDO

AUDITORIA EXTERNA

ANO	Nome da Empresa Auditada
	CNPJ:
2004	PRICE WATERHOUSE
	61562112001526

QUANTITATIVO DE PESSOAL PRÓPRIO

ANO	ÁREA	Administração	Operacional	Investimentos	Total
2000		5.052	72.873		77.925
2001		5.896	71.971		77.867
2002		6.580	71.570		78.150
2003		6.819	73.350		80.169
2004		7.015	75.051		82.066

INDICADORES DE DESEMPENHO

DESCRIÇÃO	2001	2002	2003	2004
LIQUIDEZ CORRENTE (%)	0,58	0,70	0,70	0,68
LIQUIDEZ GERAL (%)	1,02	1,01	1,02	1,03
IMOBILIZAÇÃO (%)	0,66	0,74	0,58	0,54
ENDIVIDAMENTO GERAL (%)	0,95	0,98	0,95	0,94
RENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO (%)	12,37	22,05	19,56	21,44
LUCRO POR EMPREGADO PRÓPRIO (R\$ MIL)	14	26	30	38
DEPÓSITO POR EMPREGADO PRÓPRIO (R\$ MIL)	1.012	1.317	1.648	1.432

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA EM PERCENTUAIS (%)

ACIONISTA	2004	
	Volante	Total
UNIAO FEDERAL	72,14	72,14
CAIXA DE PREVIDENCIA DOS FUNC. DO BANCO DO BRASIL	13,87	13,87
BNDES/SPAR	5,79	5,79
ACÕES EM TESOURARIA	1,39	1,39
DEMAIS ACIONISTAS (PERCENTUAL INFERIOR A 1%)	6,81	6,81

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores correntes R\$ 1,00

DISCRIMINAÇÃO	2003	2004	DISCRIMINAÇÃO	2003	2004
---------------	------	------	---------------	------	------

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	2003	2004	PASSIVO	2003	2004
Ativo Circulante	139.072.370.187	130.149.365.996	Passivo Circulante	198.500.330.114	190.195.657.775
Disponibilidade	10.741.667.210	15.476.522.735	Depósitos	116.865.211.662	111.729.077.009
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	54.804.214.158	19.250.019.099	Captações no Mercado Aberto	36.336.564.931	40.556.453.145
Títulos e Valores Mobiliários	11.238.850.192	19.822.081.066	Relações Interfinanceiras e Interdepartamentais	1.846.560.164	1.730.549.086
Relações Interfinanceiras e Interdepartamentais	18.694.460.627	22.244.957.704	Recursos de Aceites, Emissão / Endosso de Título	857.942.693	201.451.776
Operações de Crédito	31.197.328.256	38.888.008.845	Obrigações por Empréstimos	9.451.115.775	14.893.958.572
Outros Créditos	12.166.846.317	14.245.743.011	Repasses do País - Instituições Oficiais	1.492.556.086	3.069.696.876
Outros Valores e Bens	229.003.427	224.035.506	Repasses do Exterior	92.799.264	742.837.224
Realizável a Longo Prazo	106.876.498.611	107.315.481.981	Outras Obrigações	31.557.579.139	17.271.634.087
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	1.592.611.670	2.563.826.813	Reservas	42.206.710.654	40.660.149.397
Título e Valores Mobiliários	56.883.168.298	52.428.610.684	Depósitos	11.927.674.128	5.794.182.801
Relações Interfinanceiras e Interdepartamentais			Relações Interfinanceiras e Interdepartamentais	3.934.543.571	4.735.437.113
Operações de Crédito	33.332.759.457	35.178.060.587	Obrigações por Empréstimos	5.957.061.165	7.534.060.477
Outros Créditos	15.067.969.186	17.144.983.897	Repasses do País - Instituições Oficiais	749.926.480	749.926.480
Outros Valores e Bens			Repasses do Exterior	19.637.505.280	22.506.439.006
Ativo Permanente	7.055.935.041	7.630.235.514	Outras Obrigações	125.965.189	133.580.629
Investimentos	3.815.593.687	3.994.305.748	Resultado de Exercícios Futuros		
Participações	3.775.413.845	3.953.912.808	Participações Minoritárias (Grupo / Holding)	12.171.797.882	14.105.695.670
em Controladas	3.673.010.332	3.873.195.488	Patrimônio Líquido	8.366.168.727	9.864.153.395
em Coligadas	77.885.390	80.717.390	Capital Integralizado	3.703.564.198	4.324.736.639
Outras Participações	24.517.923		Reservas		
Provisões para Perdas	(154.942.450)	(154.723.157)	Lucros (Prejuízos) Acumulados	227.823.920	42.584.638
Outros Investimentos	195.122.492	195.116.037	Ajuste ao Valor de Mercado - TVM e Derivativos	(125.778.953)	(125.779.000)
Imobilizado	2.886.013.961	3.088.703.858	Ações em Tesouraria		
Diferido	354.327.393	547.225.908			
TOTAL DO ATIVO	253.004.803.839	245.095.083.471	TOTAL DO PASSIVO	253.004.803.839	245.095.083.471

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Receitas da Intermediação Financeira	33.267.251.079	30.398.663.384
Despesas da Intermediação Financeira	(23.600.013.061)	(20.341.134.540)
Resultado da Intermediação Financeira	9.667.238.018	10.057.528.844
Receitas Operacionais	11.627.106.169	12.359.111.185
Despesas Operacionais	(16.818.512.134)	(17.978.863.469)
Outras Receitas/Despesas Operacional	(5.191.315.945)	(5.619.752.284)
Resultado Operacional	4.475.922.073	4.437.776.560
Receitas não Operacionais	203.768.274	219.774.348
Despesas não Operacionais	(89.510.014)	(69.716.766)
Resultado não Operacional	114.258.260	130.057.582
Resultado antes da Contribuição Social, IR e Participações	4.590.208.333	4.567.834.142
Contribuição Social	(595.259.550)	(315.205.989)
Imposto de Renda	(1.344.762.290)	(860.016.120)
Ativo Fiscal Diferido	3.058.643	2.822.528
Participação Estatutária no Lucro	(272.263.218)	(371.428.322)
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	2.380.981.918	3.024.006.239

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES

Lucro Líquido do Exercício	2.380.981.918	3.024.006.239
Ajuste ao Lucro Líquido	429.290.118	42.030.560
Depreciações / Amortizações	474.242.699	510.924.735
Provisão para Perdas		(18.203.042)
Resultado Equivalência Patrimonial	369.821.404	(423.632.186)
Despesas Incorporadas as Origens		
Receitas Incorporadas as Aplicações		
Outros Ajustes	(414.773.685)	(27.058.947)
Doações e Subvenções para Investimento		
Recursos de Terceiros	54.009.758.977	49.947.135.314
Variação Resultado Exercícios Futuros	29.221.564	7.615.441
Recursos de Acionistas		47.756.000
Demaís Origens	1.599.474.428	(185.239.285)
Total de Recursos	58.448.727.005	52.883.304.269
Prejuízo do Período		
Imposto de Renda sobre Lucro		
Dividendos e Bonificações Propostas		
Aquisição de Ações Própria Emissão		
Inversões em Bens Investimentos	1.891.710.475	2.343.592.846
Aplicações no Diferido	158.114.749	249.209.200
Aumento de Subgrupos / Ativo Circulante e Realizado L.Prazo	48.603.060.426	21.424.836.011
Redução de Subgrupos / Passivo Circulante e Realizado L.Prazo	8.653.964.333	24.130.810.897
Total de Aplicações	59.276.879.983	48.148.448.744
Aumento (Redução) Disponibilidades	(828.152.978)	4.734.855.525
Início do Período	11.569.820.188	10.741.667.210
Fim do Período	10.741.667.210	15.476.522.735

BB ADMINISTRAÇÃO DE ATIVOS - DISTRIBUID.DE TÍT. E VAL. MOBIL. S.A. - BB DTVM

CNPJ: 30.822.936/0001-69

ATOS CONSTITUTIVOS E ENDEREÇAMENTO

Ata/data de criação: ESCRITURA REG. 22 OF. NOTAS/RJ 15.05.1986
 Ata/data de constituição: ARQ. JUCERJA 3330001980-4 04.06.1986
 Ata/data de transferência:
 Endereço: PRAÇA XV DE NOVEMBRO, Nº 20, 3ª ANDAR, SALAS 301/2 - ED. BOLSA DO RIO - CENTRO
 20010-010 - RIO DE JANEIRO (RJ)
 DDD: (021) - TEL.: 240-3110 FAX.: 240-3357

OBJETIVO

SUBSCREVER, LANÇAR OU COLOCAR, ISOLADAMENTE OU EM CONSÓRCIO COM OUTRAS SOCIEDADES AUTORIZADAS, TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS NO MERCADO FINANCEIRO, COMPRA E VENDA, POR CONTA PRÓPRIA OU DE TERCEIROS, A TRANSFERÊNCIA E AUTENTICAÇÃO DE ENDOSSO, O DESDOBRAMENTO DE CAUTELAS, O RECEBIMENTO DE RESGATES, JUROS E OUTROS CRÉDITOS DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS, OU SEJA, ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS DE TERCEIROS.

DIRETORIAS NOMES

CARGO	2004
DIRETOR-PRES/DENTE	NELSON ROCHA AUGUSTO
DIRETOR-EXECUTIVO	ARNALDO JOSÉ VOLLET
DIRETOR-EXECUTIVO	NELIO HENRIQUES LIMA

AUDITORIA EXTERNA

ANO	Nome da Empresa Auditada	CNPJ:
2004	PRICE WATERHOUSE COOPERS	61562112000201

QUANTITATIVO DE PESSOAL PRÓPRIO

ANO \ ÁREA	Administração	Operacional	Investimentos	Total
2000	18	143		161
2001	18	153		171
2002	22	172		194
2003	24	171		195
2004	27	165		192

INDICADORES DE DESEMPENHO

DESCRIÇÃO	2001	2002	2003	2004
LIQUIDEZ CORRENTE (%)	1,32	1,27	1,26	1,33
LIQUIDEZ GERAL (%)	1,35	1,30	1,26	1,33
IMOBILIZAÇÃO (%)	0,19	0,20	0,17	0,17
ENDIVIDAMENTO GERAL (%)	0,70	0,73	0,76	0,72
RENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO (%)	130,01	151,23	141,84	158,51
LUCRO POR EMPREGADO PRÓPRIO (R\$ MIL)	864	855	873	986
DEPÓSITO POR EMPREGADO PRÓPRIO (R\$ MIL)				

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA EM PERCENTUAIS (%)

ACIONISTA	2004	
	Votante	Total
BB	100,00	100,00

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

DISCRIMINAÇÃO	2003	2004	DISCRIMINAÇÃO	2003	2004
---------------	------	------	---------------	------	------

BALANÇO PATRIMONIAL

		2003		2004	
ATIVO					
Ativo Circulante		482.933.593	403.249.002		
Disponibilidade		13.440.357	3.360.159		
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		406.258.763	329.048.429		
Títulos e Valores Mobiliários		3.891.678	4.750.939		
Relações Interfinanceiras e Interdepartamentais					
Operações de Crédito					
Outros Créditos		59.342.795	66.089.475		
Outros Valores e Bens					
Realizável a Longo Prazo					
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez					
Título e Valores Mobiliários					
Relações Interfinanceiras e Interdepartamentais					
Operações de Crédito					
Outros Créditos					
Outros Valores e Bens					
Ativo Permanente		20.744.108	20.744.108		
Investimentos		20.744.108	20.744.108		
Participações em Controladas		20.722.451	20.722.451		
em Coligadas					
Outras Participações		20.722.451	20.722.451		
Provisões para Perdas		(458.457)	(458.457)		
Outros Investimentos		480.114	480.114		
Imobilizado					
Diferido					
TOTAL DO ATIVO		503.677.701	423.993.110		
PASSIVO					
Passivo Circulante			384.246.388		303.905.311
Depósitos					
Captações no Mercado Aberto					
Relações Interfinanceiras e Interdepartamentais					
Recursos de Aceites, Emissão / Endosso de Título					
Obrigações por Empréstimos					
Repasses do País - Instituições Oficiais					
Repasses do Exterior					
Outras Obrigações			384.246.388		303.905.311
Exigível a Longo Prazo					
Depósitos					
Relações Interfinanceiras e Interdepartamentais					
Obrigações por Empréstimos					
Repasses do País - Instituições Oficiais					
Repasses do Exterior					
Outras Obrigações					
Resultado de Exercícios Futuros					
Participações Minoritárias (Grupo / Holding)					
Patrimônio Líquido		119.431.313	120.087.799		
Capital Integralizado		99.627.865	99.627.865		
Reservas		29.446.701	29.446.701		
Lucros (Prejuízos) Acumulados					
Ajuste ao Valor de Mercado - TVM e Derivativos			(9.643.253)		(8.986.787)
Ações em Tesouraria					
TOTAL DO PASSIVO		503.677.701	423.993.110		

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	2003	2004
Receitas da Intermediação Financeira	43.548.955	44.442.020
Despesas da Intermediação Financeira	(3.181.385)	(1.263.549)
Resultado da Intermediação Financeira	40.367.570	43.178.471
Receitas Operacionais	790.962.441	1.005.732.132
Despesas Operacionais	(580.483.481)	(758.762.349)
Outras Receitas/Despesas Operacional	210.478.900	246.969.783
Resultado Operacional	250.846.530	290.148.254
Receitas não Operacionais		5.196
Despesas não Operacionais	(804.170)	(26.749)
Resultado não Operacional	(804.170)	(21.553)
Resultado antes da Contribuição Social, IR e Participações	250.042.360	290.126.701
Contribuição Social	(21.942.145)	(27.540.903)
Imposto de Renda	(59.907.949)	(75.844.360)
Ativo Fiscal Diferido	2.352.266	5.500.308
Participação Estabularia no Lucro	(1.137.084)	(1.889.074)
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	169.406.578	190.352.652

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES

	2003	2004
Lucro Líquido do Exercício	169.406.578	190.352.652
Ajuste ao Lucro Líquido	7.828.752	
Depreciações / Amortizações		
Provisão para Perdas		
Resultado Equivalência Patrimonial		
Despesas Incorporadas as Origens		
Receitas Incorporadas as Aplicações		
Outros Ajustes	7.828.752	
Doações e Subvenções para Investimento		
Recursos de Terceiros	112.479.498	77.210.334
Variação Resultado Exercícios Futuros		
Recursos de Acionistas		
Demais Origens		
Total de Recursos	289.714.828	267.562.956
Prejuízo do Período		
Imposto de Renda sobre Lucro		
Dividendos e Bonificações Propostas		
Aquisição de Ações Própria Emissão	160.936.249	160.352.652
Inversões em Bens Investimentos		
Aplicações no Diferido		
Aumento de Subgrupos / Ativo Circulante e Realizado L.Prazo	130.084.460	8.949.454
Redução de Subgrupos / Passivo Circulante e Realizado L.Prazo		80.341.078
Total de Aplicações	291.020.709	277.643.184
Aumento (Redução) Disponibilidades	(1.305.831)	(10.080.198)
Início do Período	14.746.238	13.440.357
Fim do Período	13.440.357	3.360.159

BB ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS S.A.

CNPJ: 06.043.050/0001-32

ATOS CONSTITUTIVOS E ENDEREÇAMENTO

Ata/data de criação: Escritura Pública 01.10.2003
 Ata/data de constituição: Escritura Pública 01.10.2003
 Ata/data de transferência:
 Endereço: SBS - Qd. 01 Bl. "C" - 24º andar - Ed. SEDE III
 70.073-901 - BRASÍLIA (DF)
 DDD: (61) - TEL.: 3310-4870 FAX.:

OBJETIVO

ADMINISTRAR GRUPOS DE CONSÓRCIO DESTINADOS A FACILITAR O ACESSO DE BENS OU CONJUNTO DE BENS MÓVEIS DURÁVEIS, BENS IMÓVEIS E SERVIÇOS AOS SEUS CLIENTES, INCLUINDO PESSOAS FÍSICAS DE BAIXA RENDA E MICROEMPRESÁRIOS, E A PRÁTICA DE TODAS AS OPERAÇÕES PERMITIDAS PELAS DISPOSIÇÕES LEGAIS E REGULAMENTARES ÀS ADMINISTRADORAS DE CONSÓRCIOS, PODENDO AINDA PARTICIPAR, MAJORITÁRIA OU MINORITARIAMENTE, DO CAPITAL DE OUTRAS SOCIEDADES, DESDE QUE NECESSÁRIO AO ATINGIMENTO DO SEU OBJETO SOCIAL.

DIRETORIAS

NOMES

CARGO	2004
DIRETOR PRESIDENTE	EDSON MACHADO MONTEIRO
DIRETOR VICE-PRESIDENTE	ADÉZIO DE ALMEIDA LIMA
DIRETOR GERENTE	PAULO EUCLIDES BONZANINI

AUDITORIA EXTERNA

ANO	Nome da Empresa Auditora CNPJ:
2004	

QUANTITATIVO DE PESSOAL PRÓPRIO

ANO \ ÁREA	Administração	Operacional	Investimentos	Total
2000				
2001				
2002				
2003				
2004	1	14		15

INDICADORES DE DESEMPENHO

DESCRIÇÃO	2001	2002	2003	2004
LIQUIDEZ CORRENTE (%)				3,00
LIQUIDEZ GERAL (%)				3,31
IMOBILIZAÇÃO (%)				0,27
ENDIVIDAMENTO GERAL (%)				0,24
RENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO (%)				(23,73)
LUCRO POR EMPREGADO PRÓPRIO (R\$ MIL)				(361)
DEPÓSITO POR EMPREGADO PRÓPRIO (R\$ MIL)				

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA EM PERCENTUAIS (%)

ACIONISTA	2004	
	Votante	Total
BB	100,00	100,00

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores correntes R\$ 1,00

DISCRIMINAÇÃO	2003	2004	DISCRIMINAÇÃO	2003	2004
---------------	------	------	---------------	------	------

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO		PASSIVO	
Ativo Circulante	10.843.163	Passivo Circulante	3.613.889
Disponibilidade	115	Depósitos	
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	10.133.272	Captações no Mercado Aberto	
Títulos e Valores Mobiliários	4.732	Relações Interfinanceiras e Interdepartamentais	
Relações Interfinanceiras e Interdepartamentais		Recursos de Aceites, Emissão / Endosso de Título	
Operações de Crédito		Obrigações por Empréstimos	
Outros Créditos	705.044	Repasse do País - Instituições Oficiais	
Outros Valores e Bens		Repasse do Exterior	
Realizável a Longo Prazo	1.106.086	Outras Obrigações	3.613.889
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		Exigível a Longo Prazo	
Título e Valores Mobiliários		Depósitos	
Relações Interfinanceiras e Interdepartamentais		Relações Interfinanceiras e Interdepartamentais	
Operações de Crédito		Obrigações por Empréstimos	
Outros Créditos	1.106.086	Repasse do País - Instituições Oficiais	
Outros Valores e Bens		Repasse do Exterior	
Ativo Permanente	3.060.473	Outras Obrigações	
Investimentos		Resultado de Exercícios Futuros	
Participações em Controladas		Participações Minoritárias (Grupo / Holding)	
em Coligadas		Patrimônio Líquido	11.395.833
Outras Participações		Capital Integralizado	14.100.000
Provisões para Perdas		Reservas	
Outros Investimentos		Lucros (Prejuízos) Acumulados	(2.704.167)
Imobilizado		Ajuste ao Valor de Mercado - TVM e Derivativos	
Diferido	3.060.473	Ações em Tesouraria	
TOTAL DO ATIVO	15.009.722	TOTAL DO PASSIVO	15.009.722

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Receitas da Intermediação Financeira	770.456
Despesas da Intermediação Financeira	770.456
Resultado da Intermediação Financeira	
Receitas Operacionais	398.983
Despesas Operacionais	(5.268.662)
Outras Receitas/Despesas Operacional	(4.887.679)
Resultado Operacional	(4.097.223)
Receitas não Operacionais	
Despesas não Operacionais	
Resultado não Operacional	
Resultado antes da Contribuição Social, IR e Participações	(4.097.223)
Contribuição Social	
Imposto de Renda	
Ativo Fiscal Diferido	1.393.056
Participação Estatutária no Lucro	
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	(2.704.167)

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES

Lucro Líquido do Exercício	
Ajuste ao Lucro Líquido	
Depreciações / Amortizações	
Provisão para Perdas	
Resultado Equivalência Patrimonial	
Despesas Incorporadas as Origens	
Receitas Incorporadas as Aplicações	
Outros Ajustes	
Doações e Subvenções para Investimento	3.613.889
Recursos de Terceiros	
Varição Resultado Exercícios Futuros	
Recursos de Acionistas	14.100.000
Demaís Origens	70.552
Total de Recursos	17.784.441
Prejuízo do Período	2.704.167
Imposto de Renda sobre Lucro	
Dividendos e Bonificações Propostas	
Aquisição de Ações Própria Emissão	
Inversões em Bens Investimentos	
Aplicações no Diferido	3.131.025
Aumento de Subgrupos / Ativo Circulante e Realizado L.Prazo	11.949.134
Redução de Subgrupos / Passivo Circulante e Realizado L.Prazo	
Total de Aplicações	17.784.326
Aumento (Redução) Disponibilidades	115
Início do Período	
Fim do Período	115

BB-BANCO DE INVESTIMENTO S.A. - BB INVESTIMENTOS

CNPJ: 24.933.830/0001-30

ATOS CONSTITUTIVOS E ENDEREÇAMENTO

Ata/data de criação: AUT. MINISTERIAL S/OF PRES 540 30.09.1988
 Ata/data de constituição: ESCRI. PUB. DE CONST. DA SOC. 03.10.1988
 Ata/data de transferência:
 Endereço: SBS QUADRA 01 BLOCO "C" - LOTE 32 - 24º ANDAR - ED. SEDE III
 70073-601 - BRASÍLIA (DF)
 DDD: (061) - TEL.: 310-5360 FAX: 310-2447

OBJETIVO

A SOCIEDADE TEM POR OBJETO O EXERCÍCIO DE TODAS AS ATIVIDADES E A PRÁTICA DE TODAS AS OPERAÇÕES PERMITIDAS PELAS DISPOSIÇÕES LEGAIS E REGULAMENTARES APLICÁVEIS AOS BANCOS DE INVESTIMENTO. PARÁGRAFO ÚNICO: É VEDADO A SOCIEDADE PRESTAR GARANTIA OU ONERAR-SE A QUALQUER TÍTULO, SE NÃO PARA ATINGIR OS OBJETIVOS SOCIAIS.

DIRETORIAS		NOMES	
CARGO	2004		
DIRETOR-PRESIDENTE	LUIZ EDUARDO FRANCO DE ABREU		
DIRETOR VICE-PRESIDENTE	ADEZIO DE ALMEIDA LIMA		
DIRETOR GERENTE	ALDO LUIZ MENDES		

AUDITORIA EXTERNA	
ANO	Nome da Empresa Auditora CNPJ:
2004	PRICE WATERHOUSE 61562112001526

QUANTITATIVO DE PESSOAL PRÓPRIO					
ANO	ÁREA	Administração	Operacional	Investimentos	Total
2000		16	51		67
2001		11	48		59
2002		14	148		162
2003		10	150		160
2004		10	139		149

INDICADORES DE DESEMPENHO				
DESCRIÇÃO	2001	2002	2003	2004
LIQUIDEZ CORRENTE (%)	3,79	2,18	5,88	3,60
LIQUIDEZ GERAL (%)	5,22	5,01	9,59	5,53
MOBILIZAÇÃO (%)	0,62	0,45	0,33	0,33
ENDIVIDAMENTO GERAL (%)	0,08	0,12	0,07	0,13
RENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO (%)	16,44	12,76	12,79	19,93
LUCRO POR EMPREGADO PRÓPRIO (R\$ MIL)	3.998	1.944	1.481	2.578
DEPÓSITO POR EMPREGADO PRÓPRIO (R\$ MIL)		1.000	88	

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA EM PERCENTUAIS (%)		
ACIONISTA	2004	
	Volante	Total
BB	100,00	100,00

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

DISCRIMINAÇÃO	2003	2004	DISCRIMINAÇÃO	Valores correntes R\$ 1,00	
				2003	2004

BALANÇO PATRIMONIAL					
ATIVO			PASSIVO		
Ativo Circulante	774.565.114	1.067.528.502	Passivo Circulante	131.742.900	296.321.394
Disponibilidade	1.514.280	97.145	Depósitos	14.300.000	
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	2.109.950	529.697.373	Captações no Mercado Aberto	9.284.559	
Títulos e Valores Mobiliários	701.371.775	488.228.997	Relações Interfinanceiras e Interdepartamentais		
Relações Interfinanceiras e Interdepartamentais			Recursos de Aceites, Emissão / Endosso de Título		
Operações de Crédito			Obrigações por Empréstimos		
Outros Créditos	69.570.109	49.504.987	Repasse do País - Instituições Oficiais	103.906	118.471
Outros Valores e Bens			Repasse do Exterior		
Realizável a Longo Prazo	622.219.395	586.027.826	Outras Obrigações	108.054.435	298.202.923
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez			Exigível a Longo Prazo	13.872.533	2.741.740
Título e Valores Mobiliários	525.449.387	524.401.283	Depósitos		
Relações Interfinanceiras e Interdepartamentais			Relações Interfinanceiras e Interdepartamentais		
Operações de Crédito			Obrigações por Empréstimos		
Outros Créditos	66.770.008	61.626.543	Repasse do País - Instituições Oficiais		
Outros Valores e Bens			Repasse do Exterior		
Ativo Permanente	623.998.830	657.051.106	Outras Obrigações	13.872.533	2.741.740
Investimentos	623.968.830	657.051.106	Resultado de Exercícios Futuros		
Participações em Controladas	671.301.767	684.680.671	Participações Minoritárias (Grupo / Holding)		
em Coligadas	671.301.767	684.680.671	Patrimônio Líquido	1.875.167.906	2.011.544.300
Outras Participações			Capital Integralizado	1.369.015.339	1.589.393.884
Provisões para Perdas	(53.487.655)	(33.794.283)	Reservas	421.471.972	438.799.763
Outros Investimentos	6.164.718	6.164.718	Lucros (Prejuízos) Acumulados	83.654.501	
Imobilizado			Ajuste ao Valor de Mercado - TVM e Derivativos	(3.973.008)	(16.654.327)
Diferido			Ações em Tesouraria		
TOTAL DO ATIVO	2.020.783.339	2.310.607.434	TOTAL DO PASSIVO	2.020.783.339	2.310.607.434

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO			
Receitas da Intermediação Financeira	191.082.157	174.056.853	
Despesas da Intermediação Financeira	(24.214.501)	(5.251.185)	
Resultado da Intermediação Financeira	166.877.656	168.805.668	
Receitas Operacionais	509.584.157	417.009.136	
Despesas Operacionais	(443.069.308)	(109.619.059)	
Outras Receitas/Despesas Operacional	66.404.849	307.360.077	
Resultado Operacional	233.372.505	476.195.745	
Receitas não Operacionais	33.259.546	3.347.681	
Despesas não Operacionais	(623.238)	(6.085.517)	
Resultado não Operacional	32.636.310	(2.737.836)	
Resultado antes da Contribuição Social, IR e Participações	266.008.815	473.457.909	
Contribuição Social	(6.219.408)	(17.487.680)	
Imposto de Renda	(19.843.600)	(50.160.444)	
Ativo Fiscal Diferido	(62.912)	(4.875.394)	
Participação Estatutária no Lucro			
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	239.882.895	400.914.091	

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES			
Lucro Líquido do Exercício	239.882.895	400.914.091	
Ajuste ao Lucro Líquido	(39.912.003)	(270.564.103)	
Depreciações / Amortizações			
Provisão para Perdas	(619.182)	6.076.156	
Resultado Equivalência Patrimonial	(221.172.564)	(281.283.238)	
Despesas Incorporadas as Origens			
Receitas Incorporadas as Aplicações			
Outros Ajustes	181.879.743	4.642.979	
Doações e Subvenções para Investimento			
Recursos de Terceiros	223.303.167	650.598.870	
Variação Resultado Exercícios Futuros			
Recursos de Acionistas			
Demais Origens	36.835.959	(12.680.420)	
Total de Recursos	460.110.018	768.256.438	
Prejuízo do Período			
Imposto de Renda sobre Lucro			
Dividendos e Bonificações Propostas	58.035.039	251.857.277	
Aquisição de Ações Própria Emissão			
Inversões em Bens Investimentos	13.634.149	(44.487.477)	
Aplicações no Diferido			
Aumento de Subgrupos / Ativo Circulante e Realizado L.Prazo	238.759.502	527.588.422	
Redução de Subgrupos / Passivo Circulante e Realizado L.Prazo	148.323.452	34.715.351	
Total de Aplicações	458.752.142	769.673.573	
Aumento (Redução) Disponibilidades	1.357.876	(1.417.135)	
Início do Período	156.404	1.514.280	
Fim do Período	1.514.280	97.145	

BB BANCO POPULAR DO BRASIL S.A. - BPB

CNPJ: 06.043.056/0001-00

ATOS CONSTITUTIVOS E ENDEREÇAMENTO

Ata/data de criação:	Escritura Pública	12.12.2003
Ata/data de constituição:	escritura Pública	12.12.2003
Ata/data de transferência:		
Endereço:	SBS - Cd. 01 Bl. "A" - LOTE 31 - 16º andar	
	70.073-900 - BRASÍLIA (DF)	
	DDD: (61) - TEL.: 3310-2200/2266 FAX.: 3310-2311	

OBJETIVO

ATUAR EM MICROFINANÇAS, MEDIANTE O EXERCÍCIO DE TODAS AS ATIVIDADES E A PRÁTICA DE TODAS AS OPERAÇÕES ATIVAS OU PASSIVAS E SERVIÇOS PERMITIDOS PELAS DISPOSIÇÕES LEGAIS E REGULAMENTADAS AOS BANCOS MÚLTIPLOS, PODENDO AINDA PARTICIPAR, MAJORITÁRIA OU MINORITARIAMENTE, DO CAPITAL DE OUTRAS SOCIEDADES DE CRÉDITO AO MICROEMPREENDEDOR (LEI Nº 10.194 DE 14.02.2001) E DE OUTRAS EMPRESAS PRIVADAS, DESDE QUE NECESSÁRIO AO ATINGIMENTO DO SEU OBJETO SOCIAL.

DIRETORIAS

NOMES

CARGO	2004
DIRETOR-PRESIDENTE	IVAN GONÇALVES RIBEIRO GUIMARÃES
DIRETORA-EXECUTIVA	HELOISA HELENA SILVA DEE OLIVEIRA
DIRETOR-EXECUTIVO	MARCOS TADEU DE SIQUEIRA
DIRETOR-EXECUTIVO	ROBSON ROCHA
DIRETOR-EXECUTIVO	JULIO CEZAR ALVES DE OLIVEIRA

AUDITORIA EXTERNA

ANO	Nome da Empresa Auditada	CNPJ:
2004		

QUANTITATIVO DE PESSOAL PRÓPRIO

ANO \ ÁREA	Administração	Operacional	Investimentos	Total
2000				
2001				
2002				
2003				
2004	26	130		156

INDICADORES DE DESEMPENHO

DESCRIÇÃO	2001	2002	2003	2004
LIQUIDEZ CORRENTE (%)				2,25
LIQUIDEZ GERAL (%)				2,49
MOBILIZAÇÃO (%)				0,07
ENDIVIDAMENTO GERAL (%)				0,38
RENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO (%)				(28,13)
LUCRO POR EMPREGADO PRÓPRIO (R\$ MIL)				(328)
DEPÓSITO POR EMPREGADO PRÓPRIO (R\$ MIL)				145

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA EM PERCENTUAIS (%)

ACIONISTA	2004	
	Votante	Total
BB	100,00	100,00

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores correntes R\$ 1,00

DISCRIMINAÇÃO	2003	2004	DISCRIMINAÇÃO	2003	2004
---------------	------	------	---------------	------	------

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	2003	2004	PASSIVO	2003	2004
Ativo Circulante		128.264.111	Passivo Circulante		56.899.087
Disponibilidade			Depósitos		22.568.535
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		47.047.702	Captações no Mercado Aberto		
Títulos e Valores Mobiliários		51.903.841	Relações Interfinanceiras e Interdepartamentais		
Relações Interfinanceiras e Interdepartamentais		8.379.897	Recursos de Aceites, Emissão / Endosso de Título		
Operações de Crédito		19.308.360	Obrigações por Empréstimos		
Outros Créditos		1.308.458	Repasses do País - Instituições Oficiais		
Outros Valores e Bens		315.863	Repasses do Exterior		
Realizável a Longo Prazo		13.193.094	Outras Obrigações		34.320.552
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez			Exigível a Longo Prazo		
Título e Valores Mobiliários			Depósitos		
Relações Interfinanceiras e Interdepartamentais			Relações Interfinanceiras e Interdepartamentais		
Operações de Crédito		9.433	Obrigações por Empréstimos		
Outros Créditos		13.183.661	Repasses do País - Instituições Oficiais		
Outros Valores e Bens			Repasses do Exterior		
Ativo Permanente		6.392.685	Outras Obrigações		
Investimentos		5.000	Resultado de Exercícios Futuros		
Participações em Controladas em Coligadas			Participações Minoritárias (Grupo / Holding)		
Outras Participações			Patrimônio Líquido		90.960.803
Provisões para Perdas			Capital Integralizado		116.550.000
Outros Investimentos		5.000	Reservas		(25.569.197)
Imobilizado			Lucros (Prejuízos) Acumulados		
Diferido		6.387.685	Ajuste ao Valor de Mercado - TVM e Derivativos		
TOTAL DO ATIVO		147.849.890	Ações em Tesouraria		
			TOTAL DO PASSIVO		147.849.890

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Receitas da Intermediação Financeira	9.857.793
Despesas da Intermediação Financeira	(693.926)
Resultado da Intermediação Financeira	9.163.867
Receitas Operacionais	3.001.502
Despesas Operacionais	(50.936.880)
Outras Receitas/Despesas Operacional	(47.935.378)
Resultado Operacional	(38.771.511)
Receitas não Operacionais	
Despesas não Operacionais	
Resultado não Operacional	
Resultado antes da Contribuição Social, IR e Participações	(38.771.511)
Contribuição Social	(357)
Imposto de Renda	(990)
Ativo Fiscal Diferido	13.183.661
Participação Estatutária no Lucro	
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	(25.589.197)

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES

Lucro Líquido do Exercício	
Ajuste ao Lucro Líquido	(17.923)
Depreciações / Amortizações	
Provisão para Perdas	
Resultado Equivalência Patrimonial	
Despesas Incorporadas as Origens	
Receitas Incorporadas as Aplicações	
Outros Ajustes	(17.923)
Doações e Subvenções para Investimento	
Recursos de Terceiros	55.062.273
Variação Resultado Exercícios Futuros	
Recursos de Acionistas	92.050.000
Demais Origens	
Total de Recursos	147.094.350
Prejuízo do Período	
Imposto de Renda sobre Lucro	
Dividendos e Bonificações Propostas	
Aquisição de Ações Própria Emissão	
Inversões em Bens Investimentos	5.000
Aplicações no Diferido	5.334.576
Aumento de Subgrupos / Ativo Circulante e Realizado L.Prazo	116.165.577
Redução de Subgrupos / Passivo Circulante e Realizado L.Prazo	
Total de Aplicações	147.094.350
Aumento (Redução) Disponibilidades	
Início do Período	
Fim do Período	

BB-LEASING COMPANY LIMITED - BB LEASING

CNPJ: 31.546.476/0001-56

ATOS CONSTITUTIVOS E ENDEREÇAMENTO

Ata/data de criação: ASSEMBL.GERAL DE HOMOLOGAÇÃO 31.03.1982
 Ata/data de constituição: ESTATUTO 16.12.1981
 Ata/data de transferência:
 Endereço: SBS QUADRA 1, BLOCO C, LOTE 32, 13º ANDAR - ED. SEDE III
 70073-900 - BRASÍLIA - DF
 DDD: (61) - TEL.: 3310-4065 FAX: 3310-2444

OBJETIVO

CONDUZIR TODAS AS ATIVIDADES DE LEASING INTERNACIONAL; PROVIDENCIAR SUPORTE FINANCEIRO E GERENCIAL PARA ESTAS ATIVIDADES, INCLUINDO A TOMADA E EMPRÉSTIMOS DE DINHEIRO; ARRENDAR, TROCAR, ALUGAR, ALIENAR, BENS MÓVEIS E IMÓVEIS OU MISTOS, E QUAISQUER FRANQUIAS, DIREITOS OU LICENÇAS; ARRENDAR, HIPOTECAR, CONCEDER LICENÇAS, NEGOCIAR E ALIENAR EMPREENDIMENTOS, BENS, PROPRIEDADES, DIREITOS E BENS MÓVEIS

DIRETORIAS		NOMES	
CARGO	2004		
PRESIDENTE	AUGUSTO BRAUNA PINHEIRO		
VICE PRESIDENTE	NILO JOSÉ PANAZZOLO		
TESOUREIRO	MARCELO ADOLFO MOSER		
DIRETOR GERENTE	CIRANO DA SILVA NEIVA		

AUDITORIA EXTERNA	
ANO	Nome da Empresa Auditada CNPJ:
2004	PRICE WATERHOUSE AUDITORES INDEPENDENTES 061562112000120

INDICADORES DE DESEMPENHO

DESCRIÇÃO	2001	2002	2003	2004
LIQUIDEZ CORRENTE (%)		6,37		
LIQUIDEZ GERAL (%)	1,98	8,18		
IMOBILIZAÇÃO (%)	0,00	0,00	0,00	0,00
ENDIVIDAMENTO GERAL (%)	0,51	0,12		
RENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO (%)	10,02	7,46	17,05	8,43
LUCRO POR EMPREGADO - PRÓPRIO (R\$ MIL)				
DEPÓSITO POR EMPREGADO - PRÓPRIO (R\$ MIL)				

QUANTITATIVO DE PESSOAL PRÓPRIO				
ANO \ ÁREA	Administração	Operacional	Investimentos	Total
2000				
2001				
2002				
2003				
2004				

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA EM PERCENTUAIS (%)

ACIONISTA	2004	
	Volante	Total
BB	100,00	100,00

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

DISCRIMINAÇÃO	2003	2004	Valores corretos R\$ 1.00	
			2003	2004

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO		PASSIVO	
Ativo Circulante	73.858.552	78.772.854	Passivo Circulante
Disponibilidade			Depósitos
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	4.455.273	72.881.079	Captações no Mercado Aberto
Títulos e Valores Mobiliários			Relações Interfinanceiras e Interdepartamentais
Relações Interfinanceiras e Interdepartamentais			Recursos de Aceites, Emissão / Endosso de Título
Operações de Crédito	68.688.532	5.880.751	Obrigações por Empréstimos
Outros Créditos	560.104		Repasses do País - Instituições Oficiais
Outros Valores e Bens	156.643	11.024	Repasses do Exterior
Realizável a Longo Prazo	10.449.264	5.341.956	Outras Obrigações
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez			Exigível a Longo Prazo
Título e Valores Mobiliários			Depósitos
Relações Interfinanceiras e Interdepartamentais			Relações Interfinanceiras e Interdepartamentais
Operações de Crédito	10.449.264	5.341.956	Obrigações por Empréstimos
Outros Créditos			Repasses do País - Instituições Oficiais
Outros Valores e Bens			Repasses do Exterior
Ativo Permanente	281	155.454	Outras Obrigações
Investimentos	281	155.454	Resultado de Exercícios Futuros
Participações em Controladas em Coligadas	281	155.454	Participações Minoritárias (Grupo / Holding)
Outras Participações			Patrimônio Líquido
Provisões para Perdas			Capital Integralizado
Outros Investimentos			Reservas
Imobilizado			Lucros (Prejuízos) Acumulados
Diferido			Ajuste ao Valor de Mercado - TVM e Derivativos
TOTAL DO ATIVO	84.308.097	84.270.264	TOTAL DO PASSIVO
			84.308.097
			84.270.264

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Receitas da Intermediação Financeira	22.903.691	6.146.066
Despesas da Intermediação Financeira	(4.305.341)	1.334.934
Resultado da Intermediação Financeira	18.598.350	7.481.000
Receitas Operacionais	2.895	55.530
Despesas Operacionais	(291.698)	(426.516)
Outras Receitas/Despesas Operacional	(288.603)	(370.986)
Resultado Operacional	18.309.547	7.110.014
Receitas não Operacionais	2.538.294	1.425
Despesas não Operacionais	(6.525.493)	(2.557)
Resultado não Operacional	(3.987.199)	(1.132)
Resultado antes da Contribuição Social, IR e Participações	14.322.348	7.108.882
Contribuição Social		
Imposto de Renda		(1.356)
Ativo Fiscal Diferido		
Participação Estatutária no Lucro		
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	14.322.348	7.107.526

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES

Lucro Líquido do Exercício	14.322.348	7.107.526
Ajuste ao Lucro Líquido	(68.255.651)	(6.873.793)
Depreciações / Amortizações		
Provisão para Perdas		
Resultado Equivalência Patrimonial		(47.134)
Despesas Incorporadas as Origens		
Receitas Incorporadas as Aplicações		
Outros Ajustes	(68.255.651)	(6.826.659)
Doações e Subvenções para Investimento		
Recursos de Terceiros	336.160.047	68.817.836
Variação Resultado Exercícios Futuros	(459.426)	(317.724)
Recursos de Acionistas		
Demais Origens		
Total do Recursos	281.767.318	68.533.845
Prejuízo do Período		
Imposto de Renda sobre Lucro		
Dividendos e Bonificações Propostas		
Aquisição de Ações Própria Emissão		
Inversões em Bens Investimentos	12.000	108.039
Aplicações no Diferido		
Aumento de Subgrupos / Ativo Circulante e Realizado L.Prazo	560.104	68.425.806
Redução de Subgrupos / Passivo Circulante e Realizado L.Prazo	281.195.214	
Total de Aplicações	281.767.318	68.533.845
Aumento (Redução) Disponibilidades		
Início do Período		
Fim do Período		

BB-LEASING S.A. - ARRENDAMENTO MERCANTIL - BB LAM

CNPJ: 31.546.476/0001-56

ATOS CONSTITUTIVOS E ENDEREÇAMENTO

Ato/data de criação: E. M.38 DE 12.03.87 03.04.1987
 Ato/data de constituição: ESCR. PUBL. DE CONST. DA SOC. 17.07.1987
 Ato/data de transferência:
 Endereço: SBS-Q.1 BL. C LOTE 32 - 24º ANDAR-ED. SEDE III
 70073-900 - BRASÍLIA (DF)
 DDD: (212) - TEL.: 3310-3405/4768 FAX: 3310-2502

OBJETIVO

OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL DE BENS MOVEIS DE FABRICAÇÃO NACIONAL OU ESTRANGEIRA, E DE BENS IMOVEIS, ADQUIRIDOS DE TERCEIROS PARA USO DA ARRENDATÁRIA EM SUA ATIVIDADE ECONÔMICA.

DIRETORIAS NOMES

CARGO	2004
DIRETOR PRESIDENTE	ANTÔNIO FRANCISCO DE LIMA NETO
DIRETOR VICE-PRESIDENTE	ADÉZIO DE ALMEIDA LIMA
DIRETOR GERENTE	LUIZ CARLOS SILVA DE AZEVEDO

AUDITORIA EXTERNA

ANO	Nome da Empresa Auditora	CNPJ:
2004	PRICE WATERHOUSE	61562112001526

QUANTITATIVO DE PESSOAL PRÓPRIO

ANO \ ÁREA	Administração	Operacional	Investimentos	Total
2000	11	23		34
2001	11	20		31
2002	9	13		22
2003	9	13		22
2004	9	17		26

INDICADORES DE DESEMPENHO

DESCRIÇÃO	2001	2002	2003	2004
LIQUIDEZ CORRENTE (%)	0,02	0,03	(0,00)	(0,00)
LIQUIDEZ GERAL (%)	0,08	0,11	0,09	0,05
IMOBILIZAÇÃO (%)	10,70	10,00	8,27	24,32
ENDIVIDAMENTO GERAL (%)	0,91	0,91	0,89	0,96
RENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO (%)	11,46	2,06	(15,63)	(123,75)
LUCRO POR EMPREGADO PRÓPRIO (R\$ ML)	220	43	(337)	(1.092)
DEPÓSITO POR EMPREGADO PRÓPRIO (R\$ ML)	6.746	6.968	4.205	10.222

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA EM PERCENTUAIS (%)

ACIONISTA	2004	
	Votante	Total
BB	100,00	100,00

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores correntes R\$ 1,00

DISCRIMINAÇÃO	2003	2004	DISCRIMINAÇÃO	2003	2004
---------------	------	------	---------------	------	------

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	2003	2004	PASSIVO	2003	2004
Ativo Circulante	(376.350)	(408.432)	Passivo Circulante	214.392.845	298.349.068
Disponibilidade	25.526	54.336	Depósitos	92.500.000	169.526.591
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	1.449.644	1.688.408	Captações no Mercado Aberto		
Títulos e Valores Mobiliários	200.634		Relações Interfinanceiras e Interdepartamentais		
Relações Interfinanceiras e Interdepartamentais			Recursos de Aceites, Emissão / Endosso de Título		
Operações de Crédito	(6.524.905)	(6.385.058)	Obrigações por Empréstimos	12.999.905	6.806.541
Outros Créditos	3.871.356	3.268.363	Repasses do País - Instituições Oficiais	3.575.615	3.634.660
Outros Valores e Bens	601.485	945.519	Repasses do Exterior		
Realizável a Longo Prazo	35.304.136	25.582.419	Outras Obrigações	105.317.325	88.381.276
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez			Exigível a Longo Prazo	164.915.591	220.559.943
Título e Valores Mobiliários			Depósitos		
Relações Interfinanceiras e Interdepartamentais			Relações Interfinanceiras e Interdepartamentais		
Operações de Crédito	(3.031.522)	(5.626.565)	Obrigações por Empréstimos	61.195.657	61.409.600
Outros Créditos	38.335.658	31.208.984	Repasses do País - Instituições Oficiais	4.999.176	3.812.181
Outros Valores e Bens			Repasses do Exterior		
Ativo Permanente	391.758.018	514.909.148	Outras Obrigações	98.720.558	89.102.324
Investimentos	520.000		Resultado de Exercícios Futuros		
Participações em Controladas em Coligadas			Participações Minoritárias (Grupo / Holding)	47.377.368	21.174.124
Outras Participações			Patrimônio Líquido	61.860.139	61.860.139
Provisões para Perdas		(520.000)	Capital Integralizado		
Outros Investimentos	520.000	520.000	Reservas		
Imobilizado	391.238.018	499.578.508	Lucros (Prejuízos) Acumulados	(14.482.771)	(40.888.015)
Diferido		15.330.580	Ajuste ao Valor de Mercado - TVM e Derivativos		
TOTAL DO ATIVO	426.685.804	540.083.135	Ações em Tesouraria		
			TOTAL DO PASSIVO	426.685.804	540.083.135

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Receitas da Intermediação Financeira	262.714.360	277.971.785
Despesas da Intermediação Financeira	(258.628.708)	(245.310.730)
Resultado da Intermediação Financeira	26.085.652	32.661.055
Receitas Operacionais	9.806.059	968.344
Despesas Operacionais	(30.349.867)	(50.347.700)
Outras Receitas/Despesas Operacional	(20.543.808)	(49.379.446)
Resultado Operacional	5.541.844	(16.718.391)
Receitas não Operacionais	857.730	339.289
Despesas não Operacionais	(1.502.814)	(764.319)
Resultado não Operacional	(645.084)	(425.030)
Resultado antes da Contribuição Social, IR e Participações	4.896.760	(17.143.421)
Contribuição Social	(381.034)	(923.484)
Imposto de Renda	3.184.092	(218.200)
Ativo Fiscal Diferido	(15.104.966)	(7.920.139)
Participação Estatutária no Lucro		
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	(7.405.148)	(26.203.244)

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES

Lucro Líquido do Exercício	210.421.537	182.862.466
Ajuste ao Lucro Líquido	152.012.806	151.412.027
Depreciações / Amortizações		520.000
Provisão para Perdas		
Resultado Equivalência Patrimonial		
Despesas Incorporadas as Origens		
Receitas Incorporadas as Aplicações	58.408.731	30.930.439
Outros Ajustes		
Doações e Subvenções para Investimento	107.423.089	229.032.240
Recursos de Terceiros		
Varição Resultado Exercícios Futuros		
Recursos de Acionistas		
Derais Origens		
Total de Recursos	317.844.626	411.894.706
Prejuízo do Período	7.405.148	26.203.244
Imposto de Renda sobre Lucro		
Dividendos e Bonificações Propostas		
Aquisição de Ações Própria Emissão		
Inversões em Bens Investimentos	123.040.987	351.407.483
Aplicações no Diferido		
Aumento de Subgrupos / Ativo Circulante e Realizado L.Prazo	4.322.942	593.315
Redução de Subgrupos / Passivo Circulante e Realizado L.Prazo	183.068.569	33.661.854
Total de Aplicações	317.837.646	411.865.896
Aumento (Redução) Disponibilidades	6.980	28.810
Início do Período	18.546	25.526
Fim do Período	25.526	54.336

BRASILIAN AMERICAN MERCHANT BANK - BAMB

CNPJ:

ATOS CONSTITUTIVOS E ENDEREÇAMENTO		OBJETIVO
Ata/data de criação: ASSEMBLÉIA DE ACIONISTAS	21.02.1974	PRATICAR OPERAÇÕES BANCÁRIAS ATIVAS, PASSIVAS E ACESSÓRIAS BUSCANDO SEMPRE UMA MAIOR RENTABILIDADE E ATENTANDO PARA OS ASPECTOS LEGAIS ENVOLVIDOS. PRESTAR SERVIÇOS BANCÁRIOS, DE INTERMEDIÇÃO E SUPRIMENTO FINANCEIRO SOB MÚLTIPLAS FORMAS; EXERCITAR QUAISQUER ATIVIDADES NEGOCIAIS FACULTADAS AS INSTITUIÇÕES INTEGRANTES DO SISTEMA FINANCEIRO INTERNACIONAL; PRESTAR GARANTIAS; PARTICIPAÇÃO DO CAPITAL DE OUTRAS SOCIEDADES.
Ata/data de constituição: AGE	14.06.1973	
Ata/data de transferência:		
Endereço: SBS QUADRA 1 BLOCO "C" - LOTE 32 - 13º ANDAR - ED. SEDE III		
70073-901 - BRASÍLIA (DF)		
DDD: (0061) - TEL.: 3310-4504	FAX.: 3310-2872	

DIRETORIAS	NOMES
CARGO	2004
DIRETOR-GERENTE	CIRANO DA SILVA NEIVA
DIRETOR	MARCELO ADOLFO MOSER
DIRETOR	WILSON MATIAS CARNAÚBA
DIRETOR	SALVADOR JOSE CARDOSO DE SIQUEIRA

AUDITORIA EXTERNA	
ANO	Nome da Empresa Auditora
	CNPJ:
2004	PRICE WATERHOUSE
	61562112001526

QUANTITATIVO DE PESSOAL PRÓPRIO				
ANO \ ÁREA	Administração	Operacional	Investimentos	Total
2000				
2001				
2002				
2003				
2004				

INDICADORES DE DESEMPENHO				
DESCRIÇÃO	2001	2002	2003	2004
LIQUIDEZ CORRENTE (%)	1,23	1,20	1,05	1,48
LIQUIDEZ GERAL (%)	1,54	1,65	1,07	1,68
IMOBILIZAÇÃO (%)	0,01	0,00	0,02	0,02
ENDIVIDAMENTO GERAL (%)	0,65	0,60	0,94	0,59
RENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO (%)	9,54	(7,22)	3,63	8,75
LUCRO POR EMPREGADO PRÓPRIO (R\$ MIL)				
DEPÓSITO POR EMPREGADO PRÓPRIO (R\$ MIL)				

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA EM PERCENTUAIS (%)		
ACIONISTA	2004	
	Votante	Total
BB	100,00	100,00

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS					
DISCRIMINAÇÃO	2003	2004	DISCRIMINAÇÃO	2003	2004

BALANÇO PATRIMONIAL					
ATIVO			PASSIVO		
ATIVO			PASSIVO		
Ativo Circulante	20.213.443.879	2.395.270.088	Passivo Circulante	19.232.464.277	1.619.676.545
Disponibilidade	33.781.460	14.580.724	Depósitos	18.388.062.614	843.426.022
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	19.581.271.240	2.005.030.311	Captações no Mercado Aberto	220.113	53.712.109
Títulos e Valores Mobiliários	132.873.943	142.383.393	Relações Interfinanceiras e Interdepartamentais	5.175.481	
Relações Interfinanceiras e Interdepartamentais	5.149.751		Recursos de Acetes, Emissão / Enxofre de Título		
Operações de Crédito	457.048.472	204.783.609	Obrigações por Empréstimos	63.981.344	39.843.030
Outros Créditos	520.800	28.059.549	Repasses do País - Instituições Oficiais		
Outros Valores e Bens	2.769.213	2.432.202	Repasses do Exterior		
Realizável a Longo Prazo	997.945.017	925.727.243	Outras Obrigações	775.024.725	682.606.384
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	304.787.334	214.179.507	Exigível a Longo Prazo	646.783.677	359.471.540
Título e Valores Mobiliários	122.760.891	146.035.498	Depósitos	342.018.023	151.430.056
Relações Interfinanceiras e Interdepartamentais			Relações Interfinanceiras e Interdepartamentais		
Operações de Crédito	570.416.792	565.512.238	Obrigações por Empréstimos	20.247.255	
Outros Créditos			Repasses do País - Instituições Oficiais		
Outros Valores e Bens			Repasses do Exterior		
Ativo Permanente	23.023.401	29.046.025	Outras Obrigações	284.517.489	208.041.484
Investimentos	21.564.849	28.232.842	Resultado de Exercícios Futuros		
Participações em Controladas	18.278.572	21.449.859	Participações Minoritárias (Grupo / Holding)		
em Coligadas	18.278.572	21.449.859	Patrimônio Líquido	1.355.164.343	1.370.895.271
Outras Participações			Capital Integralizado	1.227.570.000	1.127.780.000
Provisões para Perdas			Reservas		
Outros Investimentos	3.286.277	6.782.953	Lucros (Prejuízos) Acumulados	127.504.448	237.091.204
Imobilizado	1.009.045	217.338	Ajuste ao Valor de Mercado - TVM e Derivativos	89.695	6.033.467
Diferido	449.507	595.845	Ações em Tesouraria		
TOTAL DO ATIVO	21.234.412.297	3.350.043.356	TOTAL DO PASSIVO	21.234.412.297	3.350.043.356

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO			DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES		
Receitas da Intermediação Financeira	224.969.467	219.791.953	Lucro Líquido do Exercício	49.166.745	119.942.279
Despesas da Intermediação Financeira	(157.779.659)	(85.772.053)	Ajuste ao Lucro Líquido	(213.374.353)	(123.367.619)
Resultado da Intermediação Financeira	67.189.808	134.019.900	Depreciações / Amortizações	2.330.777	765.115
Receitas Operacionais	16.444.841	23.820.785	Provisão para Perdas	(7.233.850)	(3.293.302)
Despesas Operacionais	(35.670.997)	(38.972.025)	Resultado Equivalência Patrimonial	(3.978.695)	(12.303.091)
Outras Receitas/Despesas Operacional	(19.226.156)	(16.051.240)	Despesas Incorporadas as Origens		
Resultado Operacional	47.963.652	117.968.660	Receitas Incorporadas as Aplicações		
Receitas não Operacionais	9.684.241	5.426.266	Outros Ajustes	(204.494.565)	(108.531.341)
Despesas não Operacionais	(2.407.167)	(2.028.653)	Doações e Subvenções para Investimento	17.746.082.144	17.655.007.374
Resultado não Operacional	7.277.074	3.397.613	Recursos de Terceiros		
Resultado antes da Contribuição Social, IR e Participações	55.240.726	121.366.273	Variação Resultado Exercícios Futuros		
Contribuição Social	(6.073.891)	(1.423.994)	Recursos de Acionistas		
Imposto de Renda			Demais Origens	464.781	5.943.572
Ativo Fiscal Diferido			Total de Recursos	17.582.369.317	17.958.425.606
Participação Estatutária no Lucro			Prejuízo do Período		
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	49.166.745	119.942.279	Imposto de Renda sobre Lucro		
			Dividendos e Bonificações Propostas		
			Aquisição de Ações Própria Emissão		
			Inversões em Bens Investimentos	7.975.789	799.645
			Aplicações no Diferido		
			Aumento de Subgrupos / Ativo Circulante e Realizado L.Prazo	17.444.497.263	58.322.306
			Redução de Subgrupos / Passivo Circulante e Realizado L.Prazo	96.136.784	17.918.503.891
			Total de Aplicações	17.548.609.836	17.977.326.342
			Aumento (Redução) Disponibilidades	33.759.481	(19.200.739)
			Início do Período	21.979	33.781.460
			Fim do Período	33.781.460	14.580.724

BANCO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S.A. - BESC

CNPJ:83.876.003/0001-10

ATOS CONSTITUTIVOS E ENDEREÇAMENTO

Ata/data de criação:	LEI N° 2719	27.05.1981
Ata/data de constituição:	Ata de Constituição	15.01.1982
Ata/data de transferência:	CONTRATO DE COMPRA E VENDA DE AÇÕES	30.08.2000
Endereço:	PRAÇA XV DE NOVEMBRO, N° 329, 6° ANDAR - CENTRO	
CEP:	89010-901 - FLORIANÓPOLIS - SC	
DDD - TELEX FONE:	483239-9188/PABX 3239-9000 FAX: 3239-9046	

OBJETIVO

FOMENTAR O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DO ESTADO DE SANTA CATARINA, PRATICANDO OPERAÇÕES BANCÁRIAS ATIVAS, PASSIVAS E ACESSÓRIAS. PRESTAR SERVIÇOS DE INTERMEDIÇÃO E DE SUPRIMENTO FINANCEIRO SOB SUAS MÚLTIPLAS FORMAS, EXERCER QUAISQUER ATIVIDADES EMPRESARIAIS FACULTADAS ÀS INSTITUIÇÕES INTEGRANTES DO SISTEMA FINANCEIRO NACIONAL, ESPECIALMENTE AOS BANCOS COMERCIAIS.

DIRETORIAS NOMES

CARGO	2004
PRÉSIDENTE	EURIDES LUIZ MESCOLOTTO
DIRETOR DE FINANÇAS E CONTROLE	LUIZ MÁRIO LEPKA
DIRETOR ADMINISTRATIVO	JORGE MAURO DO REGO MERGULHÃO
DIRETOR DE PLANEJAMENTO	JOSÉ ANTÔNIO DE CASTRO
DIRETOR DE ASS. JUR. REC. CRÉD	OSVALDO MARCOLINO ALVES FILHO
DIRETOR COMERCIAL	SÓLON OLIVEIRA DO CANTO
DIRETOR ADM. REC. TERCEIROS	LUIZ GASTÃO DE LARA

AUDITORIA EXTERNA

ANO	Nome da Empresa Auditora
	CNPJ:
2004	BOUCINHAS & CAMPOS AUDITORES INDEPENDENTES S/C 162650403000133

QUANTITATIVO DE PESSOAL PRÓPRIO

ANO	ÁREA	Administração	Operacional	Investimentos	Total
2000		1.200	2.874		4.074
2001		1.198	2.834		4.032
2002		811	1.670		2.231
2003		562	1.546		2.108
2004		623	1.644		2.267

INDICADORES DE DESEMPENHO

DESCRIÇÃO	2001	2002	2003	2004
LIQUIDEZ CORRENTE (%)	1,53	0,54	0,54	0,47
LIQUIDEZ GERAL (%)	1,56	1,00	1,02	1,03
IMOBILIZAÇÃO (%)	0,16	0,97	0,62	0,81
ENDIVIDAMENTO GERAL (%)	0,60	0,95	0,95	0,94
RENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO (%)	3,31	(879,50)	9,04	16,66
LUCRO POR EMPREGADO - PRÓPRIO (R\$ MIL)	5	(299)	5	10
DEPÓSITO POR EMPREGADO - PRÓPRIO (R\$ MIL)	166	302	222	342

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA EM PERCENTUAIS (%)

ACIONISTA	2004	
	Votante	Total
UNIAO FEDERAL	95,75	95,92
CODESC	3,72	1,60
BRDE - BANCO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO EX	0,54	0,26
CLUBE DE INVESTIMENTOS DEC		0,06
FUSESC		0,66
LATINVEST FUND LTD		0,81
DEMAIS ACIONISTAS (PERCENTUAL INFERIOR A 1 %)	0,01	0,70

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

DISCRIMINAÇÃO	2003		2004	
	2003	2004	2003	2004

BALANÇO PATRIMONIAL

DISCRIMINAÇÃO	2003	2004	DISCRIMINAÇÃO	2003	2004
ATIVO			PASSIVO		
Ativo Circulante	1.080.336.906	905.846.711	Passivo Circulante	2.013.111.709	1.907.811.717
Disponibilidade	48.014.248	39.303.819	Depósitos	496.732.602	739.653.853
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	70.135.142	142.177.021	Captações no Mercado Aberto	1.184.730.463	958.888.516
Títulos e Valores Mobiliários	673.251.501	340.683.429	Relações Interfinanceiras e Interdepartamentais	6.714.962	9.957.894
Relações Interfinanceiras e Interdepartamentais	111.814.737	161.388.867	Recursos de Aceites, Emissão / Endosso de Título		
Operações de Crédito	137.033.130	181.795.175	Obrigações por Empréstimos	9.674.094	
Outros Créditos	37.794.105	36.591.065	Repesses do País - Instituições Oficiais	44.018.630	43.423.965
Outros Valores e Bens	4.284.043	3.927.335	Repesses do Exterior		
Realizável a Longo Prazo	1.273.329.893	1.346.094.870	Outras Obrigações	271.240.068	155.587.499
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez			Exigível a Longo Prazo	295.679.548	288.480.264
Título e Valores Mobiliários	1.150.247.662	1.225.984.770	Depósitos	9.363.800	35.212.070
Relações Interfinanceiras e Interdepartamentais			Relações Interfinanceiras e Interdepartamentais		
Operações de Crédito	31.756.039	22.094.634	Obrigações por Empréstimos		5.107.241
Outros Créditos	82.326.192	98.015.466	Repesses do País - Instituições Oficiais	6.513.853	
Outros Valores e Bens			Repesses do Exterior		
Ativo Permanente	72.909.862	85.677.710	Outras Obrigações	279.602.095	248.160.953
Investimentos	55.722.738	58.309.925	Resultado de Exercícios Futuros		
Participações em Controladas em Coligadas	53.035.407	55.508.107	Participações Minoritárias (Grupo / Holding)		
Outras Participações	1.703.221		Patrimônio Líquido	117.785.404	141.327.310
Provisões para Perdas	(777.676)	(778.638)	Capital Integralizado	1.319.051.179	1.319.051.179
Outros Investimentos	3.465.005	3.560.454	Reservas	28.004	
Imobilizado	17.187.126	23.446.968	Lucros (Prejuízos) Acumulados	(1.201.293.779)	(1.177.723.889)
Diferido		3.920.817	Ajuste ao Valor de Mercado - TVM e Derivativos		
			Ações em Tesouraria		
TOTAL DO ATIVO	2.426.576.661	2.337.619.291	TOTAL DO PASSIVO	2.426.576.661	2.337.619.291

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	2003	2004
Receitas da Intermediação Financeira	441.013.263	358.759.993
Despesas da Intermediação Financeira	(243.848.815)	(188.120.210)
Resultado da Intermediação Financeira	197.166.648	170.639.783
Receitas Operacionais	117.007.027	129.770.854
Despesas Operacionais	(326.452.533)	(289.130.148)
Outras Receitas/Despesas Operacional	(209.445.506)	(159.359.292)
Resultado Operacional	(12.278.858)	11.280.491
Receitas não Operacionais	29.462.871	12.281.414
Despesas não Operacionais	(1.273.525)	
Resultado não Operacional	28.189.346	12.261.414
Resultado antes da Contribuição Social, IR e Participações	15.910.488	23.541.905
Contribuição Social	(781.988)	
Imposto de Renda	(4.484.238)	
Ativo Fiscal Diferido		
Participação Estatutária no Lucro		
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	10.644.264	23.541.905

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES

	2003	2004
Lucro Líquido do Exercício	10.644.264	23.541.905
Ajuste ao Lucro Líquido	17.269.215	(3.491.942)
Depreciações / Amortizações	4.939.365	2.680.045
Provisão para Perdas		
Resultado Equivalência Patrimonial	8.718.357	
Despesas Incorporadas as Origens		
Receitas Incorporadas as Aplicações		
Outros Ajustes	3.611.493	(6.171.987)
Doações e Subvenções para Investimento		
Recursos de Terceiros	506.216.638	542.419.200
Varição Resultado Exercícios Futuros		
Recursos de Acionistas		
Demais Origens		
Total de Recursos	624.130.117	562.469.163
Prejuízo do Período		
Imposto de Renda sobre Lucro		
Dividendos e Bonificações Propostas		
Aquisição de Ações Própria Emissão		
Inversões em Bens Investimentos	2.333.161	9.244.165
Aplicações no Diferido		3.920.817
Aumento de Subgrupos / Ativo Circulante e Realizado L.Prazo	432.854.562	171.202.882
Redução de Subgrupos / Passivo Circulante e Realizado L.Prazo	184.020.333	384.811.728
Total de Aplicações	619.208.056	569.179.592
Aumento (Redução) Disponibilidades	4.922.061	(6.710.429)
Início do Período	41.062.187	46.014.248
Fim do Período	46.014.248	39.303.819

BESC DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A. - BESCVAL

CNPJ:82.518.523/0001-99

ATOS CONSTITUTIVOS E ENDEREÇAMENTO

Ata/data de criação: ATA DE CONSTITUIÇÃO	03.05.1971
Ata/data de constituição: ATA DE CONSTITUIÇÃO	03.05.1971
Ata/data de transferência: CONTRATO DE COMPRA E VENDA DE AÇÕES	30.08.2000
Endereço: PRAÇA XV DE NOVEMBRO, Nº 329, 6º ANDAR, CENTRO	
88010-901 - FLORIANÓPOLIS - SC	
DDD:48 TEL.: 3239-9007/9198 FAX.: 3239-9052,	

OBJETIVO

SUBSCREVER, INTERMEDIAR, COMPRAR E VENDER POR CONTA PRÓPRIA E DE TERCEIROS, ENCARRREGAR-SE DA ADMINISTRAÇÃO DE CARTEIRAS E DA CUSTÓDIA, NGUBIR-SE DA SUBSCRIÇÃO, DA TRANSFERÊNCIA E DA AUTENTICAÇÃO DE ENDOSSOS, DESDOBRAMENTO DE CAUTELAS, RECEBIMENTO E PAGAMENTO DE RESGATES DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS EXERCER A FUNÇÃO DE AGENTE FIDUCIÁRIO, PRATICAR OPERAÇÕES DE MERCADO DE CÂMBIO, ETC.

DIRETORIAS		NOMES	
CARGO	2004		
PRESIDENTE	EURIDES LUIZ MESCOLOTTO		
DIRETOR	LUIZ GASTÃO DE LARA		
DIRETOR	LUIZ MARIO LEPKA		

AUDITORIA EXTERNA	
ANO	Nome da Empresa Auditora CNPJ :
2004	BOUCINHAS & CAMPOS AUDITORES INDEPENDENTES S/C 62650403000133

QUANTITATIVO DE PESSOAL PROPRIO				
ANO \ ÁREA	Administração	Operacional	Investimentos	Total
2000	43			43
2001	43			43
2002	20			20
2003	19			19
2004	2			2

INDICADORES DE DESEMPENHO				
DESCRIÇÃO	2001	2002	2003	2004
LIQUIDEZ CORRENTE (%)	6,47	4,07	3,24	21,75
LIQUIDEZ GERAL (%)	6,47	4,07	3,24	21,75
IMOBILIZAÇÃO (%)	0,08	0,07	0,07	0,07
ENDIVIDAMENTO GERAL (%)	0,14	0,23	0,29	0,04
RENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO (%)	21,48	20,62	30,54	4,90
LUCRO POR EMPREGADO PRÓPRIO (R\$ MIL)	31	49	116	34
DEPÓSITO POR EMPREGADO PRÓPRIO (R\$ MIL)				

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA EM PERCENTUAIS (%)		
ACIONISTA	2004	
	Votante	Total
BESC	99,62	99,62
DEMAIS ACIONISTAS (PERCENTUAL INFERIOR A 1 %)	0,38	0,38

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

DISCRIMINAÇÃO	2003	2004	DISCRIMINAÇÃO	Valores correntes R\$ 1,00	
				2003	2004

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO		PASSIVO	
Ativo Circulante	10.203.974	7.422.714	3.146.714
Disponibilidade	50.533	48.690	
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	9.749.356	7.353.974	
Títulos e Valores Mobiliários			
Relações Interfinanceiras e Interdepartamentais			
Operações de Crédito			
Outros Créditos	404.085	20.050	
Outros Valores e Bens			
Realizável a Longo Prazo			
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez			
Título e Valores Mobiliários			
Relações Interfinanceiras e Interdepartamentais			
Operações de Crédito			
Outros Créditos			
Outros Valores e Bens			
Ativo Permanente	537.216	555.715	
Investimentos	472.423	498.505	
Participações em Controladas em Coligadas			
Outras Participações			
Provisões para Perdas	(10.764)	(10.609)	
Outros Investimentos	483.187	507.114	
Imobilizado	64.793	59.210	
Diferido			
TOTAL DO ATIVO	10.741.190	7.978.429	3.146.714
			341.332
Passivo Circulante			3.146.714
Depósitos			
Captações no Mercado Aberto			
Relações Interfinanceiras e Interdepartamentais			
Recursos de Aceites, Emissão / Endosso de Título			
Obrigações por Empréstimos			
Repasse do País - Instituições Oficiais			
Repasse do Exterior			
Outras Obrigações			3.146.714
Exigível a Longo Prazo			
Depósitos			
Relações Interfinanceiras e Interdepartamentais			
Obrigações por Empréstimos			
Repasse do País - Instituições Oficiais			
Repasse do Exterior			
Outras Obrigações			
Resultado de Exercícios Futuros			
Participações Minoritárias (Grupo / Holding)			
Patrimônio Líquido			7.594.476
Capital Integralizado			5.856.781
Reservas			640.296
Lucros (Prejuízos) Acumulados			1.097.399
Ajuste ao Valor da Mercado - TVM e Derivativos			
Ações em Tesouraria			
TOTAL DO PASSIVO			10.741.190

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO		2003		2004	
Receitas da Intermediação Financeira	1.634.631	1.048.177			
Despesas da Intermediação Financeira					
Resultado da Intermediação Financeira	1.634.631	1.048.177			
Receitas Operacionais	3.465.403	157.247			
Despesas Operacionais	(2.217.376)	(845.643)			
Outras Receitas/Despesas Operacional	1.248.027	(688.206)			
Resultado Operacional	2.882.658	359.881			
Receitas não Operacionais	143.499	21.379			
Despesas não Operacionais	(6.150)				
Resultado não Operacional	137.349	21.379			
Resultado antes da Contribuição Social, IR e Participações	3.020.007	381.260			
Contribuição Social	(166.104)	(2.828)			
Imposto de Renda	(604.405)	(4.550)			
Ativo Fiscal Diferido					
Participação Estatutária no Lucro					
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	2.319.498	373.882			

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES			
Lucro Líquido do Exercício	2.319.498		373.882
Ajuste ao Lucro Líquido	15.494		29.286
Depreciações / Amortizações	5.560		5.512
Provisão para Perdas	52		(154)
Resultado Equivalência Patrimonial			
Despesas Incorporadas as Origens			
Receitas Incorporadas as Aplicações			
Outros Ajustes	9.652		23.928
Doações e Subvenções para Investimento			
Recursos de Terceiros	2.050.704		2.779.489
Variação Resultado Exercícios Futuros			
Recursos de Acionistas			
Demais Origens			
Total de Recursos	4.385.786		3.162.657
Prejuízo do Período			
Imposto de Renda sobre Lucro			
Dividendos e Bonificações Propostas	2.203.523		355.188
Aquisição de Ações Própria Emissão			
Inversões em Bens Investimentos	9.852		23.929
Aplicações no Diferido			
Aumento de Subgrupos / Ativo Circulante e Realizado L.Prazo	2.194.378		2.505.383
Redução de Subgrupos / Passivo Circulante e Realizado L.Prazo			
Total de Aplicações	4.408.253		3.184.500
Aumento (Redução) Disponibilidades	(22.457)		(1.843)
Início do Período	73.000		50.534
Fim do Período	50.533		48.691

BESC FINANCEIRA S.A - CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS - BESCREDI

CNPJ:83.880.427/0001-59

ATOS CONSTITUTIVOS E ENDEREÇAMENTO

Ata/data de criação: ATA DE CONSTITUIÇÃO	19.01.1965
Ata/data de constituição: ATA DE CONSTITUIÇÃO	19.01.1965
Ata/data de transferência: CONTRATO DE COMPRA E VENDA DE AÇÕES	30.08.2000
Endereço: PRAÇA XV DE NOVEMBRO, Nº 329, 6º ANDAR, CENTRO	
68010-901 - FLORIANÓPOLIS - SC	
DDD: 48 TEL.: 3239-9007/9198 FAX.: 3239-9052	

OBJETIVO

REALIZAR FINANCIAMENTO DE BENS E SERVIÇOS, CAPITAL DE GIRO, BEM COMO TODAS AS DEMAIS OPERAÇÕES ATIVAS, PASSIVAS E ACESSÓRIAS AUTORIZADAS ÀS INSTITUIÇÕES DA ESPÉCIE.

DIRETORIAS

NOMES

CARGO	2004
PRESIDENTE	EURIDES LUIZ MESCOLOTTO
DIRETOR DE FINANÇAS E CONTROLE	LUIZ MÁRIO LEPKA
DIRETOR DE PLANEJAMENTO	JOSE ANTÔNIO DE CASTRO

AUDITORIA EXTERNA

ANO	Nome da Empresa Auditora
	CNPJ:
2004	BOUCINHAS & CAMPOS AUDITORES INDEPENDENTES S/C
	162650403000133

QUANTITATIVO DE PESSOAL PRÓPRIO

ANO \ ÁREA	Administração	Operacional	Investimentos	Total
2000	19	164		183
2001	19	164		183
2002	10	164		174
2003	9	164		173
2004	9	164		173

INDICADORES DE DESEMPENHO

DESCRIÇÃO	2001	2002	2003	2004
LIQUIDEZ CORRENTE (%)	2,11	2,02	1,31	0,91
LIQUIDEZ GERAL (%)	2,49	2,41	1,67	1,27
IMOBILIZAÇÃO (%)	0,00	0,00	0,00	0,00
ENDIVIDAMENTO GERAL (%)	0,40	0,41	0,60	0,79
RENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO (%)	4,50	3,62	3,93	22,40
LUCRO POR EMPREGADO PRÓPRIO (R\$ MIL.)	3	3	3	22
DEPÓSITO POR EMPREGADO PRÓPRIO (R\$ MIL.)	44	46	68	509

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA EM PERCENTUAIS (%)

ACIONISTA	2004	
	Votante	Total
BESC	99,58	99,58
CARBONIFERA METROPOLITANA	0,01	0,01
DEMAIS ACIONISTAS (PERCENTUAL INFERIOR A 1%)	0,40	0,40

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores correntes R\$ 1,00

DISCRIMINAÇÃO	2003	2004	DISCRIMINAÇÃO	2003	2004
BALANÇO PATRIMONIAL					
ATIVO			PASSIVO		
Ativo Circulante	49.210.218	85.789.745	Passivo Circulante	37.570.099	93.926.314
Disponibilidade	65.751	105.755	Depósitos	34.000.000	88.000.000
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	2.409.545	2.132.915	Captações no Mercado Aberto		
Títulos e Valores Mobiliários			Relações Interfinanceiras e Interdepartamentais		
Relações Interfinanceiras e Interdepartamentais			Recursos de Aceites, Emissão / Endosso de Título		
Operações de Crédito	45.437.008	83.137.125	Obrigações por Empréstimos		
Outros Créditos	1.228.281	391.317	Repasse do País - Instituições Oficiais		
Outros Valores e Bens	39.633	22.633	Repasse do Exterior		
Realizável a Longo Prazo	13.350.824	33.713.093	Outras Obrigações	3.570.099	5.926.314
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez			Exigível a Longo Prazo		360.793
Título e Valores Mobiliários			Depósitos		
Relações Interfinanceiras e Interdepartamentais			Relações Interfinanceiras e Interdepartamentais		
Operações de Crédito	12.030.809	32.514.849	Obrigações por Empréstimos		
Outros Créditos	1.320.015	1.198.244	Repasse do País - Instituições Oficiais		
Outros Valores e Bens			Repasse do Exterior		
Ativo Permanente	3.191	1.549	Outras Obrigações		360.793
Investimentos	1.397	1.549	Resultado de Exercícios Futuros		
Participações em Controladas em Coligadas			Participações Minoritárias (Grupo / Holding)		
Outras Participações			Patrimônio Líquido	24.994.134	25.277.280
Provisões para Perdas	(50.467)		Capital Integralizado	15.472.775	15.472.775
Outros Investimentos	51.864	1.549	Reservas	1.654.858	1.939.004
Imobilizado	1.794		Lucros (Prejuízos) Acumulados	7.866.501	7.866.501
Diferido			Ajuste ao Valor de Mercado - TVM e Derivativos		
			Ações em Tesouraria		
TOTAL DO ATIVO	62.564.233	119.504.387	TOTAL DO PASSIVO	62.564.233	119.504.387

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Receitas da Intermediação Financeira	21.473.236	33.532.709
Despesas da Intermediação Financeira	(5.401.386)	(11.029.797)
Resultado da Intermediação Financeira	16.071.850	22.502.912
Receitas Operacionais	573.005	494.729
Despesas Operacionais	(16.763.438)	(16.364.250)
Outras Receitas/Despesas Operacional	(16.160.433)	(15.869.521)
Resultado Operacional	(108.583)	6.633.391
Receitas não Operacionais	1.523.075	366.712
Despesas não Operacionais	(2.393)	
Resultado não Operacional	1.520.682	366.712
Resultado antes da Contribuição Social, IR e Participações	1.412.099	7.000.103
Contribuição Social	(66.716)	(266.825)
Imposto de Renda	(361.972)	(970.380)
Ativo Fiscal Diferido		
Participação Estatutária no Lucro		
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	983.411	5.662.898

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES

Lucro Líquido do Exercício	983.411	5.662.898
Ajuste ao Lucro Líquido	32	(151)
Depreciações / Amortizações		
Provisão para Perdas	32	(151)
Resultado Equivalência Patrimonial		
Despesas Incorporadas as Origens		
Receitas Incorporadas as Aplicações		
Outros Ajustes		
Doações e Subvenções para Investimento		
Recursos de Terceiros	10.916.165	57.911.167
Varição Resultado Exercícios Futuros		
Recursos de Acionistas		
Demais Origens		
Total de Recursos	20.899.608	63.573.914
Prejuízo do Período		
Imposto de Renda sobre Lucro		
Dividendos e Bonificações Propostas	934.240	5.379.763
Aquisição de Ações Própria Emissão		
Inversões em Bens Investimentos	33.028	
Aplicações no Diferido		
Aumento de Subgrupos / Ativo Circulante e Realizado L.Prazo	21.329.829	58.184.157
Redução de Subgrupos / Passivo Circulante e Realizado L.Prazo		
Total de Aplicações	22.297.097	63.563.910
Aumento (Redução) Disponibilidades	(1.397.469)	10.004
Início do Período	1.493.240	95.751
Fim do Período	95.751	105.755

BESC S.A. - ARRENDAMENTO MERCANTIL - BESC LEASING

CNPJ:00.510.570/0001-21

ATOS CONSTITUTIVOS E ENDEREÇAMENTO

Ata/data de criação:	ATA DE CONSTITUIÇÃO	20.09.1994
Ata/data de constituição:	ATA DE CONSTITUIÇÃO	20.09.1994
Ata/data de transferência:	CONTRATO DE COMPRA E VENDA DE AÇÕES	30.08.2000
Endereço:	PRAÇA XV DE NOVEMBRO, Nº 329, 6º ANDAR, CENTRO	
	88010-901 - FLORIANÓPOLIS - SC	
DDD-48 - TEL.:	3239-6007/9198	FAX.: 3239-9052

OBJETIVO

PRATICAR TODAS AS OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL DE BENS MÓVEIS E IMÓVEIS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS PARA USO DO ARRENDATÁRIO EM SUA ATIVIDADE ECONÔMICA NA FORMA PERMITIDA PELA LEGISLAÇÃO E NORMAS REGULAMENTARES APLICÁVEIS À ESPÉCIE, PODENDO AINDA PARTICIPAR DO CAPITAL DE OUTRAS SOCIEDADES, DESDE QUE, REGULARMENTE AUTORIZADA.

DIRETORIAS

CARGO	NOMES	2004
PRÉSIDENTE	EURIDES LUIZ MESCOLOTTO	
DIRETOR	LUIZ MÁRIO LEPKA	
DIRETOR	JOSÉ ANTÔNIO DE CASTRO	

AUDITORIA EXTERNA

ANO	Nome da Empresa Auditora
	CNPJ:
2004	BOUCHINHAS & CAMPOS AUDITORES INDEPENDENTES S/C
	62650403000133

QUANTITATIVO DE PESSOAL PRÓPRIO

ANO \ ÁREA	Administração	Operacional	Investimentos	Total
2000	9			9
2001	9			9
2002	2			2
2003	2			2
2004	2			2

INDICADORES DE DESEMPENHO

DESCRIÇÃO	2001	2002	2003	2004
LIQUIDEZ CORRENTE (%)	11,98	13,08	4,94	11,13
LIQUIDEZ GERAL (%)	11,15	12,76	4,92	11,07
MOBILIZAÇÃO (%)	0,05	0,02	0,00	0,00
ENDIVAMENTO GERAL (%)	0,09	0,08	0,20	0,09
RENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO (%)	12,74	11,17	23,30	9,88
LUCRO POR EMPREGADO PRÓPRIO (R\$ MIL)	407	638	2.222	946
DEPÓSITO POR EMPREGADO PRÓPRIO (R\$ MIL)				

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA EM PERCENTUAIS (%)

ACIONISTA	2004	
	Votante	Total
BESC	99,00	99,00
BESCVL	1,00	1,00

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

DISCRIMINAÇÃO	2003	2004	DISCRIMINAÇÃO	2003	2004
---------------	------	------	---------------	------	------

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO		PASSIVO	
Ativo Circulante	23.889.865	Passivo Circulante	4.836.846
Disponibilidade	27.544	Depósitos	1.890.064
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	23.509.792	Captações no Mercado Aberto	
Títulos e Valores Mobiliários		Relações Interfinanceiras e Interdepartamentais	
Relações Interfinanceiras e Interdepartamentais		Recursos de Aceites, Emissão / Endosso de Título	
Operações de Crédito	(43)	Obrigações por Empréstimos	
Outros Créditos	450	Repasses do País - Instituições Oficiais	
Outros Valores e Bens	352.122	Repasses do Exterior	
Outros Valores e Bens	278.543	Outras Obrigações	4.836.846
Realizável a Longo Prazo	12.396	Exigível a Longo Prazo	1.890.064
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		Depósitos	17.918
Título e Valores Mobiliários		Depósitos	12.434
Relações Interfinanceiras e Interdepartamentais		Relações Interfinanceiras e Interdepartamentais	
Operações de Crédito	(39)	Obrigações por Empréstimos	
Outros Créditos	12.435	Repasses do País - Instituições Oficiais	
Outros Valores e Bens	12.434	Repasses do Exterior	
Outros Valores e Bens		Outras Obrigações	17.818
Ativo Permanente	19.453	Outras Obrigações	12.434
Investimentos		Resultado de Exercícios Futuros	
Participações em Controladas		Participações Minoritárias (Grupo / Holding)	
em Coligadas		Patrimônio Líquido	19.067.050
Outras Participações		Capital Integralizado	17.909.084
Provisões para Perdas		Reservas	1.097.566
Outros Investimentos		Lucros (Prejuízos) Acumulados	
Imobilizado	19.453	Ajuste ao Valor de Mercado - TVM e Derivativos	
Diferido	12.531	Ações em Tesouraria	
TOTAL DO ATIVO	23.921.714	TOTAL DO PASSIVO	23.921.714
	21.064.196		21.064.196

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	2003	2004
Receitas da Intermediação Financeira	6.674.382	3.012.405
Despesas da Intermediação Financeira	(600.237)	(24.604)
Resultado da Intermediação Financeira	6.074.145	2.987.801
Receitas Operacionais		
Despesas Operacionais	(837.708)	(715.428)
Outras Receitas/Despesas Operacional	(837.708)	(715.428)
Resultado Operacional	5.236.437	2.272.373
Receitas não Operacionais	3.000	
Despesas não Operacionais		(81.565)
Resultado não Operacional	3.000	(81.565)
Resultado antes da Contribuição Social, IR e Participações	5.239.437	2.210.808
Contribuição Social	(169.815)	(70.131)
Imposto de Renda	(626.462)	(247.724)
Ativo Fiscal Diferido		
Participação Estatutária no Lucro		
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	4.443.340	1.892.953

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES

	2003	2004
Lucro Líquido do Exercício	4.443.340	1.892.953
Ajuste ao Lucro Líquido	481.651	6.922
Depreciações / Amortizações	89.666	
Provisão para Perdas		
Resultado Equivalência Patrimonial		
Despesas Incorporadas as Origens		
Receitas Incorporadas as Aplicações		
Outros Ajustes	391.765	6.922
Doações e Subvenções para Investimento		
Recursos de Terceiros	11.910.602	2.870.521
Varição Resultado Exercícios Futuros		
Recursos de Acionistas		
Demais Origens		
Total de Recursos	16.835.503	4.770.396
Prejuízo do Período		
Imposto de Renda sobre Lucro		
Dividendos e Bonificações Propostas	16.815.563	1.769.306
Aquisição de Ações Própria Emissão		
Inversões em Bens Investimentos		
Aplicações no Diferido		
Aumento de Subgrupos / Ativo Circulante e Realizado L.Prazo	48.024	82
Redução de Subgrupos / Passivo Circulante e Realizado L.Prazo		2.952.165
Total de Aplicações	16.863.587	4.750.553
Aumento (Redução) Disponibilidades	(27.534)	19.843
Início do Período	55.528	27.544
Fim do Período	27.544	47.397

BESC S.A. - CRÉDITO IMOBILIÁRIO - BESCRI

CNPJ: 83.725.150/0001-90

ATOS CONSTITUTIVOS E ENDEREÇAMENTO

Ata/data de criação: Ata de Constituição	18.05.1976
Ata/data de constituição: Ata de constituição	26.06.1976
Ata/data de transferência:	00.00.0000
Endereço: PRAÇA XV DE NOVEMBRO, Nº 329, 6º ANDAR, CENTRO	
88.010-901 - FLORIANÓPOLIS (SC)	
DDD: (048) - TEL.: 3239-9007/9198 FAX: 3239-9052	

OBJETIVO

TEM POR FINALIDADE PROPORCIONAR AMPARO FINANCEIRO À OPERAÇÕES IMOBILIÁRIAS RELATIVAS À INCORPORAÇÃO, CONSTRUÇÃO, VENDA OU AQUISIÇÃO DE HABITAÇÕES, PODENDO CAPTAR RECURSOS DE TERCEIROS PARA VIABILIZAR SEUS OBJETIVOS.

DIRETORIAS

NOMES

CARGO	2004
PRESIDENTE	EURIDES LUIZ MESCOLOTTO
DIRETOR	LUIZ MARIO LEPKA
DIRETOR	SÓLON OLIVEIRA DO CANTO

AUDITORIA EXTERNA

ANO	Nome da Empresa Auditora
	CNPJ:
2004	BOUCINHAS & CAMPOS AUDITORES INDEPENDENTES S/C
	162650403000133

QUANTITATIVO DE PESSOAL PRÓPRIO

ANO \ ÁREA	Administração	Operacional	Investimentos	Total
2000				
2001				
2002	34	547		581
2003	30	547		577
2004	30	547		577

INDICADORES DE DESEMPENHO

DESCRIÇÃO	2001	2002	2003	2004
LIQUIDEZ CORRENTE (%)		0,56	0,34	0,35
LIQUIDEZ GERAL (%)		1,04	1,04	1,05
IMOBILIZAÇÃO (%)		0,01	0,01	0,01
ENDIVIDAMENTO GERAL (%)		0,97	0,96	0,95
RENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO (%)		(354,97)	27,09	16,01
LUCRO POR EMPREGADO PRÓPRIO (R\$ M.L)		(463)	25	17
DEPÓSITO POR EMPREGADO PRÓPRIO (R\$ M.L)		1.818	2.098	2.238

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA EM PERCENTUAIS (%)

ACIONISTA	2004	
	Votante	Total
UNIÃO FEDERAL	95,26	65,26
CODESC	3,82	3,82
BESC	0,91	0,91
DEMAIS ACIONISTAS (PERCENTUAL INFERIOR A 1 %)	0,01	0,01

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores correntes R\$ 1,00

DISCRIMINAÇÃO	2003	2004	DISCRIMINAÇÃO	2003	2004
---------------	------	------	---------------	------	------

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	2003	2004	PASSIVO	2003	2004
ATIVO	419.010.411	453.643.405	PASSIVO	1.220.506.277	1.293.414.309
Ativo Circulante	477.128	147.783	Passivo Circulante	1.219.163.029	1.291.605.070
Disponibilidade	135.687.234	121.688.984	Depósitos		
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		40.326.048	Captações no Mercado Aberto		
Títulos e Valores Mobiliários	267.462.604	277.684.304	Relações Interfinanceiras e Interdepartamentais		
Relações Interfinanceiras e Interdepartamentais	10.566.293	9.350.626	Recursos de Aceites, Emissão / Endosso de Título		
Operações de Crédito	1.882.125	2.043.754	Obrigações por Empréstimos		
Outros Créditos	2.935.027	2.403.726	Repasses do País - Instituições Oficiais		
Outros Valores e Bens	855.971.946	904.394.270	Repasses do Exterior	1.343.248	1.809.239
Realizável a Longo Prazo			Outras Obrigações	2.282.541	2.376.359
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez			Exigível a Longo Prazo		
Título e Valores Mobiliários	673.029.421	759.764.873	Depósitos		
Relações Interfinanceiras e Interdepartamentais	65.735.986	66.629.432	Relações Interfinanceiras e Interdepartamentais		
Operações de Crédito	84.648.136	75.309.799	Obrigações por Empréstimos		
Outros Créditos	2.558.403	2.690.166	Repasses do País - Instituições Oficiais		
Outros Valores e Bens	386.361	356.137	Repasses do Exterior	2.282.541	2.376.359
Ativo Permanente	3.041	3.028	Outras Obrigações		
Investimentos			Resultado de Exercícios Futuros		
Participações em Controladas			Participações Minoritárias (Grupo / Holding)	52.579.900	62.603.144
em Coligadas			Patrimônio Líquido	367.360.347	367.380.347
Outras Participações			Capital Integralizado		
Provisões para Perdas	(54.613)	(54.627)	Reservas		
Outros Investimentos	57.654	57.655	Lucros (Prejuízos) Acumulados	(314.800.447)	(304.777.203)
Imobilizado	383.320	353.109	Ajuste ao Valor de Mercado - TVM e Derivativos		
Diferido			Ações em Tesouraria		
TOTAL DO ATIVO	1.275.368.718	1.358.393.812	TOTAL DO PASSIVO	1.275.368.718	1.358.393.812

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Receitas da Intermediação Financeira	101.895.242	187.571.838
Despesas da Intermediação Financeira	(111.704.835)	(65.847.747)
Resultado da Intermediação Financeira	60.100.407	91.724.091
Receitas Operacionais	509.458	482.665
Despesas Operacionais	(63.060.531)	(70.416.817)
Outras Receitas/Despesas Operacional	(62.461.073)	(78.934.152)
Resultado Operacional	17.639.334	12.789.939
Receitas não Operacionais	250.568	35.471
Despesas não Operacionais	(156.428)	
Resultado não Operacional	94.170	35.471
Resultado antes da Contribuição Social, IR e Participações	17.733.504	12.825.410
Contribuição Social	(623.099)	(581.274)
Imposto de Renda	(2.395.865)	(2.220.893)
Ativo Fiscal Diferido		
Participação Estatutária no Lucro		
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	14.714.520	10.023.243

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES

Lucro Líquido do Exercício	14.714.520	10.023.243
Ajuste ao Lucro Líquido	27.131	33.303
Depreciações / Amortizações	29.290	29.289
Provisão para Perdas	(2.159)	4.014
Resultado Equivalência Patrimonial		
Despesas Incorporadas as Origens		
Receitas Incorporadas as Aplicações		
Outros Ajustes		
Doações e Subvenções para Investimento		
Recursos de Terceiros	174.068.964	117.346.999
Variação Resultado Exercícios Futuros		
Recursos de Acionistas		
Demais Origens		
Total de Recursos	189.710.615	127.403.545
Prejuízo do Período		
Imposto de Renda sobre Lucro		
Dividendos e Bonificações Propostas		
Aquisição de Ações Própria Emissão		
Inversões em Bens Investimentos	548.400	378.000
Aplicações no Diferido		
Aumento de Subgrupos / Ativo Circulante e Realizado L.Prazo	188.059.431	127.354.890
Redução de Subgrupos / Passivo Circulante e Realizado L.Prazo	1.458.191	
Total de Aplicações	190.067.022	127.732.390
Aumento (Redução) Disponibilidades	(356.407)	(329.345)
Início do Período	833.535	477.129
Fim do Período	477.128	147.784

BANCO DO ESTADO DO CEARÁ S.A. - BEC

CNPJ: 07.196.934/0001-90

ATOS CONSTITUTIVOS E ENDEREÇAMENTO

Ata/data de criação:	LEI ESTADUAL N. 6082	08.11.1962
Ata/data de constituição:	ASSEMBLEIA GERAL CONSTITUIÇÃO	02.12.1963
Ata/data de transferência:	FEDERALIZAÇÃO - LIVRO 09 - FOLHA N.07 - (AGE)	31.05.1999
Endereço:	RUA PEDRO PEREIRA, 481 - 3º. ANDAR - CENTRO	
	60035-902 - FORTALEZA (CE)	
DDD: (085) - TEL.: 3255-1818	FAX: 3255-1933	

OBJETIVO

PRÁTICA DE OPERAÇÕES ATIVAS, PASSIVAS E ACESSÓRIAS INERENTES AS RESPECTIVAS CARTEIRAS AUTORIZADAS (COMERCIAL, DE DESENVOLVIMENTO, DE CREDITO IMOBILIÁRIO, DE CRÉDITO, DE FINANCIAMENTO E DE INVESTIMENTO), INCLUSIVE CÂMBIO E ADMINISTRAÇÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS, DE ACORDO COM AS DISPOSIÇÕES LEGAIS E REGULAMENTARES EM VIGOR.

DIRETORIAS

CARGO	NOMES	2004
PRESIDENTE	CARLOS ALBERTO RIBEIRO DA SILVA	
DIR. FINANÇAS E CONTROLE	JOSÉ CARLOS VIEIRA DE OLIVEIRA	
DIR. ADMINIST. E DE TECNOLOGIA	FRANCISCO DE ASSIS XAVIER	
DIR. COMERC. CRÉD. GESTÃO RISCO	SUSSUMU KOYAMA	
DIR. DE GESTÃO DE RECURSOS TERCEIROS	ALVARINO ERVEN DE ABREU	
DIR. RELAÇÕES INSTITUCIONAIS	MARCOS AURÉLIO VIEIRA MADEIRO	

AUDITORIA EXTERNA

ANO	Nome da Empresa Auditora
	CNPJ:
2004	TUFANI REIS & SOARES AUDITORES INDEPENDENTES
	61065819000121

QUANTITATIVO DE PESSOAL PRÓPRIO

ANO	ÁREA	Administração	Operacional	Investimentos	Total
2000		314	591		905
2001		335	559		894
2002		320	555		875
2003		324	545		869
2004		317	549		866

INDICADORES DE DESEMPENHO

DESCRIÇÃO	2001	2002	2003	2004
LIQUIDEZ CORRENTE (%)	1,15	0,80	0,88	0,79
LIQUIDEZ GERAL (%)	1,18	1,24	1,26	1,25
IMOBILIZAÇÃO (%)	0,17	0,13	0,11	0,11
ENDIVIDAMENTO GERAL (%)	0,82	0,78	0,77	0,78
RENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO (%)	34,55	19,98	28,27	18,47
LUCRO POR EMPREGADO PRÓPRIO (R\$ ML)	74	55	100	76
DEPÓSITO POR EMPREGADO PRÓPRIO (R\$ ML)	567	631	715	875

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA EM PERCENTUAIS (%)

ACIONISTA	2004	
	Votante	Total
UNIAO FEDERAL	99,27	99,08
CABEC - CAIXA DE PREV. DO BANCO DO ESTADO DO CEARÁ	0,13	0,23
ABEL MARTINS FILHO	0,05	0,05
RENDA CORRETORA DE MERCADORIAS LTDA	0,04	0,04
DEMAIS ACIONISTAS (PERCENTUAL INFERIOR A 1 %)	0,51	0,59

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores correntes R\$ 1,00

DISCRIMINAÇÃO	2003	2004	DISCRIMINAÇÃO	2003	2004
---------------	------	------	---------------	------	------

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO		PASSIVO			
Ativo Circulante	827.428.501	896.188.681	Passivo Circulante	940.373.237	1.138.445.996
Disponibilidade	30.580.930	43.194.935	Depósitos	577.876.388	673.613.538
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	186.118.533	259.343.612	Captações no Mercado Aberto	246.770.109	344.461.304
Títulos e Valores Mobiliários	376.496.842	307.180.279	Relações Interfinanceiras e Interdepartamentais		1.070
Relações Interfinanceiras e Interdepartamentais	87.128.925	104.168.523	Recursos de Aceites, Emissão / Endosso de Título		
Operações de Crédito	102.919.795	115.351.296	Obrigações por Empréstimos		
Outros Créditos	42.707.681	64.744.164	Repasse do Exterior	2.385.423	2.105.966
Outros Valores e Bens	1.475.765	2.205.872	Repasse do País - Instituições Oficiais		
Realizável a Longo Prazo	500.766.868	700.504.583	Outras Obrigações	113.341.317	116.264.118
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez			Exigível a Longo Prazo		
Título e Valores Mobiliários	433.054.486	601.022.274	Depósitos	47.318.212	84.318.095
Relações Interfinanceiras e Interdepartamentais			Relações Interfinanceiras e Interdepartamentais		
Operações de Crédito	60.253.542	89.571.956	Obrigações por Empréstimos		
Outros Créditos	7.458.840	9.910.353	Repasse do País - Instituições Oficiais	1.134.199	526.686
Outros Valores e Bens			Repasse do Exterior		
Ativo Permanente	34.507.689	39.484.011	Outras Obrigações	63.768.188	56.016.447
Investimentos	17.811.807	20.355.542	Resultado de Exercícios Futuros		
Participações	17.811.807	20.028.665	Participações Minoritárias (Grupo / Holding)		
em Controladas			Patrimônio Líquido	310.089.224	356.269.851
em Coligadas	17.811.807	20.028.665	Capital Integralizado	242.316.086	242.316.086
Outras Participações			Reservas	67.773.138	113.953.765
Provisões para Perdas			Lucros (Prejuízos) Acumulados		
Outros Investimentos		326.877	Ajuste ao Valor de Mercado - TVM e Derivativos		
Imobilizado	15.767.997	17.491.660	Ações em Tesouraria		
Diferido	927.885	1.636.779			
TOTAL DO ATIVO	1.362.703.058	1.636.177.275	TOTAL DO PASSIVO	1.362.703.058	1.636.177.275

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	2003	2004
Receitas da Intermediação Financeira	293.770.322	284.518.296
Despesas da Intermediação Financeira	(115.088.440)	(104.854.534)
Resultado da Intermediação Financeira	178.681.882	159.663.762
Receitas Operacionais	46.516.963	53.601.216
Despesas Operacionais	(119.240.056)	(133.057.527)
Outras Receitas/Despesas Operacional	(72.723.093)	(79.456.311)
Resultado Operacional	105.958.789	80.207.451
Receitas não Operacionais	205.933	991.356
Despesas não Operacionais	(714.426)	(194.003)
Resultado não Operacional	(508.493)	797.353
Resultado antes da Contribuição Social, IR e Participações	105.450.296	81.004.804
Contribuição Social	(4.717.486)	(3.996.736)
Imposto de Renda	(13.062.498)	(11.190.035)
Ativo Fiscal Diferido		
Participação Estatutária no Lucro		
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	87.670.314	65.818.033

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES

	2003	2004
Lucro Líquido do Exercício	87.670.314	65.818.033
Ajuste ao Lucro Líquido	1.994.467	1.628.155
Depreciações / Amortizações	3.855.931	4.401.777
Provisão para Perdas		
Resultado Equivalência Patrimonial	(2.026.570)	(2.216.858)
Despesas Incorporadas as Origens		
Receitas Incorporadas as Aplicações		
Outros Ajustes	135.056	(556.764)
Doações e Subvenções para Investimento		
Recursos de Terceiros	192.677.650	228.464.586
Variação Resultado Exercícios Futuros		
Recursos de Acionistas		
Demais Origens		
Total de Recursos	282.342.631	295.910.774
Prejuízo do Período		
Imposto de Renda sobre Lucro		
Dividendos e Bonificações Propostas	19.235.530	19.819.514
Aquisição de Ações Própria Emissão		
Inversões em Bens Investimentos	5.806.653	5.824.659
Aplicações no Diferido	130.655	1.181.324
Aumento de Subgrupos / Ativo Circulante e Realizado L.Prazo	249.540.308	255.471.594
Redução de Subgrupos / Passivo Circulante e Realizado L.Prazo	2.895.312	999.378
Total de Aplicações	277.609.058	283.296.769
Aumento (Redução) Disponibilidades	4.733.573	12.614.005
Início do Período	25.347.357	30.560.930
Fim do Período	30.580.930	43.194.935

BEC DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA. - BEC DTVM

CNPJ: 07.299.480/0001-82

ATOS CONSTITUTIVOS E ENDEREÇAMENTO

Ata/data de criação:	PROC. CARTA PATENTE N. 68/2124	31.01.1969
Ata/data de constituição:	PROC. CARTA PATENTE N. 68/2124	31.01.1969
Ata/data de transferência:	FEDERALIZAÇÃO - LIVRO 09 - FOLHA N.07 - (AGE)	31.05.1999
Endereço:	RUA PEDRO PEREIRA, 481 - 4º ANDAR - CENTRO	
	60035-902 - FORTALEZA (CE)	
DDD: (085) - TEL.: 3255-1801/1685	FAX: 3255-1894	

OBJETIVO

PRÁTICA DE TODA E QUALQUER OPERAÇÃO INERENTE À DISTRIBUIÇÃO DE TÍTULOS E VALORES NO MERCADO FINANCEIRO, BEM COMO À ADMINISTRAÇÃO DE CARTEIRAS E FUNDOS DE INVESTIMENTOS. OPERAR NO MERCADO DE CÂMBIO, EM BOLSAS DE MERCADORIAS E DE FUTUROS, EXERCER OUTRAS ATIVIDADES EXPRESSAMENTE AUTORIZADAS, EM CCUNTO, PELO BANCO CENTRAL DO BRASIL E PELA COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS.

DIRETORIAS

NOMES

CARGO	2004	
GERENTE	DIONÍSIO NUNES NETO	
GER. DE ADM. CARTEIRA DE TERCEIROS	ALVARINO ERVEN DE ABREU	

AUDITORIA EXTERNA

ANO	Nome da Empresa Auditora
	CNPJ:
2004	TUFANI REIS & SOARES AUDITORES INDEPENDENTES
	61065819000121

QUANTITATIVO DE PESSOAL PRÓPRIO

ANO	ÁREA	Administração	Operacional	Investimentos	Total
2000					
2001					
2002					
2003					
2004					

INDICADORES DE DESEMPENHO

DESCRIÇÃO	2001	2002	2003	2004
LIQUIDEZ CORRENTE (%)	44,41	4,68	7,77	6,77
LIQUIDEZ GERAL (%)	44,41	33,66	25,68	24,41
IMOBILIZAÇÃO (%)	0,00	0,00	0,00	0,00
ENDIVIDAMENTO GERAL (%)	0,02	0,03	0,04	0,04
RENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO (%)	4,64	6,04	11,38	11,07
LUCRO POR EMPREGADO PRÓPRIO (R\$ MIL.)				
DEPÓSITO POR EMPREGADO PRÓPRIO (R\$ MIL.)				

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA EM PERCENTUAIS (%)

ACIONISTA	2004	
	Votante	Total
BEC	100,00	100,00

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores correntes R\$ 1,00

DISCRIMINAÇÃO	2003	2004	DISCRIMINAÇÃO	2003	2004
BALANÇO PATRIMONIAL					
ATIVO			PASSIVO		
Ativo Circulante	5.518.558	5.713.532	Passivo Circulante	710.162	844.180
Disponibilidade	8.097	2.006	Depósitos		
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez			Captações no Mercado Aberto		
Títulos e Valores Mobiliários	5.502.993	5.672.037	Relações Interfinanceiras e Interdepartamentais		
Relações Interfinanceiras e Interdepartamentais			Recursos de Aceites, Emissão / Endosso de Título		
Operações de Crédito			Obrigações por Empréstimos		
Outros Créditos	7.468	39.489	Repasses do País - Instituições Oficiais		
Outros Valores e Bens			Repasses do Exterior		
Realizável a Longo Prazo	13.002.255	15.158.842	Outras Obrigações	710.162	844.180
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez			Exigível a Longo Prazo	11.013	11.013
Título e Valores Mobiliários	12.991.242	15.147.829	Depósitos		
Relações Interfinanceiras e Interdepartamentais			Relações Interfinanceiras e Interdepartamentais		
Operações de Crédito			Obrigações por Empréstimos		
Outros Créditos	11.013	11.013	Repasses do País - Instituições Oficiais		
Outros Valores e Bens			Repasses do Exterior		
Ativo Permanente	12.703	12.085	Outras Obrigações	11.013	11.013
Investimentos	12.703	12.085	Resultado de Exercícios Futuros		
Participações em Controladas			Participações Minoritárias (Grupo / Holding)		
em Coligadas			Patrimônio Líquido	17.812.341	20.029.266
Outras Participações			Capital Integralizado	6.500.000	6.500.000
Provisões para Perdas			Reservas	638.983	749.829
Outros Investimentos	12.703	12.085	Lucros (Prejuízos) Acumulados	10.673.358	12.779.437
Imobilizado			Ajuste ao Valor de Mercado - TVM e Derivativos		
Diferido			Ações em Tesouraria		
TOTAL DO ATIVO	18.533.516	20.884.459	TOTAL DO PASSIVO	18.533.516	20.884.459

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Receitas da Intermediação Financeira	4.167.869	3.270.385
Despesas da Intermediação Financeira	(11.013)	
Resultado da Intermediação Financeira	4.156.856	3.270.385
Receitas Operacionais	7.353	
Despesas Operacionais	(1.505.635)	(165.957)
Outras Receitas/Despesas Operacional	(1.498.282)	(165.957)
Resultado Operacional	2.658.574	3.074.428
Receitas não Operacionais	4.493	4.445
Despesas não Operacionais	(813)	(5.012)
Resultado não Operacional	3.680	(567)
Resultado antes da Contribuição Social, IR e Participações	2.662.254	3.073.861
Contribuição Social	(174.606)	(233.449)
Imposto de Renda	(461.017)	(623.487)
Ativo Fiscal Diferido		
Participação Estatutária no Lucro		
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	2.026.631	2.216.925

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES

Lucro Líquido do Exercício	2.026.631	2.216.925
Ajuste ao Lucro Líquido	(3.680)	1.065
Depreciações / Amortizações		
Provisão para Perdas	(3.680)	1.065
Resultado Equivalência Patrimonial		
Despesas Incorporadas as Origens		
Receitas Incorporadas as Aplicações		
Outros Ajustes		
Doações e Subvenções para Investimento		
Recursos de Terceiros	534.558	134.019
Variação Resultado Exercícios Futuros		
Recursos de Acionistas		
Demais Origens		
Total de Recursos	2.557.509	2.352.009
Prejuízo do Período		
Imposto de Renda sobre Lucro		
Dividendos e Bonificações Propostas		
Aquisição de Ações Própria Emissão		
Inversões em Bens Investimentos		448
Aplicações no Diferido		
Aumento de Subgrupos / Ativo Circulante e Realizado L.Prazo	2.549.693	2.357.652
Redução de Subgrupos / Passivo Circulante e Realizado L.Prazo		
Total de Aplicações	2.549.698	2.358.100
Aumento (Redução) Disponibilidades	7.811	(6.091)
Início do Período	266	8.097
Fim do Período	8.097	2.006

BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - BNDES

CNPJ: 33.657.248/0001-89

ATOS CONSTITUTIVOS E ENDEREÇAMENTO

Ata/data de criação: LEI Nº 1.628	20.06.1952
Ata/data de constituição: TRANSF. EMPR. PÚBLICA LEI Nº 5.662	21.06.1971
Ata/data de transferência:	
Endereço: AVENIDA REPUBLICA DO CHILE, Nº 100, 11º ANDAR	
20031-170 - RIO DE JANEIRO (RJ)	
DDD: (021) - TEL.: 2172-7002 FAX.: 2533-1538/1665	

OBJETIVO

O BNDES É O PRINCIPAL INSTRUMENTO DE EXECUÇÃO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTO DO GOVERNO FEDERAL E TEM POR OBJETIVO PRIMORDIAL APOIAR PROGRAMAS, PROJETOS, OBRAS E SERVIÇOS QUE SE RELACIONEM COM O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL DO PAÍS.

DIRETORIAS NOMES

CARGO	2004
PRESIDENTE	GUIDO MANTEGA
VICE-PRESIDENTE	DEMIAN FIOCCA
DIR. ÁREA FIN. E DE INFRA-ESTRUTURA	ROBERTO TIMOTHEO DA COSTA
DIR. ÁREA DE PLAN. E DE OP. I	MAURÍCIO BORGES LEMOS
DIRETOR	CARLOS KAWALL LEAL FERREIRA
DIRETOR	ANTONIO BARROS DE CASTRO
DIRETOR	ARMANDO MARIANTE CARVALHO JUNIOR

AUDITORIA EXTERNA

ANO	Nome da Empresa Auditora CNPJ
2004	ERNST & YOUNG AUDITORES INDEPENDENTES S/S 61366936000206

QUANTITATIVO DE PESSOAL PRÓPRIO

ANO \ ÁREA	Administração	Operacional	Investimentos	Total
2000		1.259		1.259
2001		1.300		1.300
2002		1.349		1.349
2003		1.415		1.415
2004		1.576		1.576

INDICADORES DE DESEMPENHO

DESCRIÇÃO	2001	2002	2003	2004
LIQUIDEZ CORRENTE (%)	2,63	2,46	2,23	1,81
LIQUIDEZ GERAL (%)	1,00	1,00	1,00	1,01
MOBILIZAÇÃO (%)	0,99	1,02	0,98	0,93
ENDIVIDAMENTO GERAL (%)	0,89	0,92	0,92	0,91
RENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO (%)	6,58	4,45	8,07	10,61
LUCRO POR EMPREGADO PRÓPRIO (R\$ MIL)	627	415	769	1.024
DEPÓSITO POR EMPREGADO PRÓPRIO (R\$ MIL)	6.841	8.894	9.126	9.487

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA EM PERCENTUAIS (%)

ACIONISTA	2004	
	Votante	Total
UNIAO FEDERAL	100,00	100,00

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

DISCRIMINAÇÃO	2003	2004	DISCRIMINAÇÃO	2003	2004
---------------	------	------	---------------	------	------

Valores correntes R\$ 1,00

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	2003	2004	PASSIVO	2003	2004
Ativo Circulante	28.995.760.000	29.455.040.000	Passivo Circulante	13.016.027.000	16.239.605.000
Disponibilidade	2.514.000	5.738.000	Depósitos	1.580.693.000	2.187.417.000
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	10.481.000	8.369.000	Captações no Mercado Aberto		
Títulos e Valores Mobiliários	2.820.254.000	4.178.875.000	Relações Interfinanceiras e Interdepartamentais	787.000	1.437.000
Relações Interfinanceiras e Interdepartamentais	9.743.667.000	9.191.603.000	Recursos de Aceites, Emissão / Endosso de Título		
Operações de Crédito	15.421.114.000	14.979.419.000	Obrigações por Empréstimos	1.420.426.000	4.092.471.000
Outros Créditos	697.240.000	1.092.442.000	Repasses do País - Instituições Oficiais	3.067.016.000	4.333.930.000
Outros Valores e Bens	490.000	584.000	Repasses do Exterior	1.467.028.000	559.097.000
Realizável a Longo Prazo	110.277.378.000	119.311.035.000	Outras Obrigações	5.480.077.000	5.065.253.000
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez			Exigível a Longo Prazo	126.020.493.000	131.517.794.000
Título e Valores Mobiliários	4.517.272.000	5.374.914.000	Depósitos	10.729.705.000	12.763.374.000
Relações Interfinanceiras e Interdepartamentais	65.945.932.000	72.255.749.000	Relações Interfinanceiras e Interdepartamentais		
Operações de Crédito	37.816.100.000	39.114.998.000	Obrigações por Empréstimos	12.722.535.000	8.066.920.000
Outros Créditos	1.998.074.000	2.665.376.000	Repasses do País - Instituições Oficiais	21.319.064.000	21.127.788.000
Outros Valores e Bens			Repasses do Exterior	9.297.141.000	8.571.605.000
Ativo Permanente	12.620.283.000	13.106.058.000	Outras Obrigações	71.952.048.000	80.988.107.000
Investimentos	12.485.165.000	12.970.731.000	Resultado do Exercício Futuro		
Participações em Controladas	12.268.193.000	12.677.346.000	Participações Minoritárias (Grupo / Holding)		
em Coligadas	8.010.000	8.010.000	Patrimônio Líquido	12.858.901.000	14.114.732.000
Outras Participações	83.528.000	77.216.000	Capital Integralizado	11.362.584.000	11.362.584.000
Provisões para Perdas			Reservas	459.140.000	1.677.884.000
Outros Investimentos	216.972.000	293.385.000	Lucros (Prejuízos) Acumulados	1.035.177.000	1.074.264.000
Imobilizado	124.367.000	124.808.000	Ajuste ao Valor de Mercado - TVM e Derivativos		
Diferido	10.751.000	10.517.000	Apções em Tesouraria		
TOTAL DO ATIVO	151.893.421.000	161.872.131.000	TOTAL DO PASSIVO	151.893.421.000	161.872.131.000

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Receitas da Intermediação Financeira	5.876.803.000	10.736.520.000
Despesas da Intermediação Financeira	(4.432.054.000)	(8.580.878.000)
Resultado da Intermediação Financeira	1.444.749.000	2.155.642.000
Receitas Operacionais	1.173.700.000	666.271.000
Despesas Operacionais	(862.172.000)	(1.208.712.000)
Outras Receitas/Despesas Operacional	311.528.000	(542.441.000)
Resultado Operacional	1.766.277.000	1.613.201.000
Receitas não Operacionais	1.200.000	938.000
Despesas não Operacionais	(13.742.000)	(2.008.000)
Resultado não Operacional	(12.542.000)	(1.068.000)
Resultado antes da Contribuição Social, IR e Participações	1.743.735.000	1.612.133.000
Contribuição Social	(239.710.000)	(170.173.000)
Imposto de Renda	(435.122.000)	(462.327.000)
Ativo Fiscal Diferido		567.993.000
Participação Estatutária no Lucro	(31.079.000)	(49.842.000)
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	1.037.824.000	1.497.784.000

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES

Lucro Líquido do Exercício	1.037.824.000	1.497.784.000
Ajuste ao Lucro Líquido	1.066.249.000	792.943.000
Depreciações / Amortizações	11.938.000	5.394.000
Provisão para Perdas	1.791.702.000	1.334.241.000
Resultado Equivalência Patrimonial	(769.078.000)	(570.168.000)
Despesas Incorporadas as Origens		
Receitas Incorporadas as Aplicações		
Outros Ajustes	51.657.000	23.494.000
Doações e Subvenções para Investimento		
Recursos de Terceiros	1.403.005.000	8.727.938.000
Variação Resultado Exercícios Futuros		
Recursos de Acionistas		
Demais Origens	106.885.000	117.700.000
Total de Recursos	3.613.963.000	11.136.365.000
Prejuízo do Período		
Imposto de Renda sobre Lucro		
Dividendos e Bonificações Propostas	638.051.000	355.724.000
Aquisição de Ações Própria Emissão		
Inversões em Bens Investimentos		
Aplicações no Diferido		
Aumento de Subgrupos / Ativo Circulante e Realizado L.Prazo	3.093.077.000	10.777.417.000
Redução de Subgrupos / Passivo Circulante e Realizado L.Prazo	3.080.000	
Total de Aplicações	3.734.208.000	11.133.141.000
Aumento (Redução) Disponibilidades	(120.245.000)	3.224.000
Início do Período	122.769.000	2.514.000
Fim do Período	2.514.000	5.738.000

BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

CNPJ: 00.383.281/0001-09

ATOS CONSTITUTIVOS E ENDEREÇAMENTO

Ato/data de criação: EM N.283/82-SEPLAN/MF/MDES/BUR 29.06.1982
 Ato/data de constituição: DECISÃO DE DIR N.124/82-BNDES 30.06.1982
 Ato/data de transferência:
 Endereço: AV.REPÚBLICA DO CHILE,Nº 100 - 10º ANDAR
 20031-170 - RIO DE JANEIRO (RJ)
 DDD: (021) - TEL.: 2172-70491 FAX: 2533-1665

OBJETIVO

REALIZAR OPERAÇÕES VISANDO A CAPITALIZAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS CONTROLADOS POR GRUPOS PRIVADOS; APOIAR EMPRESAS QUE REUNAM CONDIÇÕES DE EFICIÊNCIA ECONÔMICA, TECNOLÓGICA E DE GESTÃO; APOIAR O DESENVOLVIMENTO DE NOVOS EMPREENDIMENTOS; CONTRIBUIR PARA O FORTALECIMENTO DO MERCADO DE CAPITAIS E ADMINISTRAR CARTEIRA DE VALORES MOBILIÁRIOS.

DIRETORIAS

NOMES

CARGO	2004
DIRETOR-PRESIDENTE	GUIDO MANTEGA
DIRETOR-SUPERINTENDENTE	DEMIAN FIOCCA
DIR. INCLUS. SOC. E DE ADM.	MARCIO HENRIQUE MONTEIRO DE CASTRO
DIR. ÁREA IND. E DE CRÉDITO	FABIO STEFANO ERBER
DIRETOR	ROBERTO TIMOTHEO DA COSTA

AUDITORIA EXTERNA

ANO	Nome da Empresa Auditada CNPJ:
2004	ERNST & YOUNG AUDITORES INDEPENDENTES S/S 6136693600206

QUANTITATIVO DE PESSOAL PRÓPRIO

ANO	ÁREA	Administração	Operacional	Investimentos	Total
2000			250		259
2001			293		293
2002			283		283
2003			265		265
2004			257		257

INDICADORES DE DESEMPENHO

DESCRIÇÃO	2001	2002	2003	2004
LIQUIDEZ CORRENTE (%)	1,52	2,96	3,09	2,02
LIQUIDEZ GERAL (%)	1,06	0,97	0,78	0,80
MOBILIZAÇÃO (%)	0,92	1,04	1,35	1,31
ENDIVIDAMENTO GERAL (%)	0,56	0,57	0,62	0,62
RENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO (%)	2,62	4,45	4,63	7,37
LUCRO POR EMPREGADO - PRÓPRIO (R\$ MIL)	954	1.596	1.701	3.014
DEPÓSITO POR EMPREGADO - PRÓPRIO (R\$ MIL)	69			

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA EM PERCENTUAIS (%)

ACIONISTA	2004	
	Votante	Total
BNDES	100,00	100,00

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores correntes R\$ 1,00

DISCRIMINAÇÃO	2003	2004	DISCRIMINAÇÃO	2003	2004
BALANÇO PATRIMONIAL					
ATIVO			PASSIVO		
Ativo Circulante	4.443.849.000	5.404.661.000	Passivo Circulante	1.436.936.000	2.677.619.000
Disponibilidade	757.000	2.762.000	Depósitos		
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez			Captações no Mercado Aberto		
Títulos e Valores Mobiliários	1.626.785.000	3.326.534.000	Relações Interfinanceiras e Interdepartamentais		
Relações Interfinanceiras e Interdepartamentais			Recursos de Aceites, Emissão / Endosso de Título		
Operações de Crédito			Obrigações por Empréstimos		
Outros Créditos	2.815.993.000	2.075.051.000	Repasses do País - Instituições Oficiais	990.558.000	2.413.828.000
Outros Valores e Bens	314.000	314.000	Repasses do Exterior	446.378.000	263.791.000
Realizável a Longo Prazo	8.814.748.000	8.773.216.000	Outras Obrigações	15.512.750.000	14.980.157.000
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez			Exigível a Longo Prazo		
Título e Valores Mobiliários	4.079.756.000	4.955.574.000	Depósitos		
Relações Interfinanceiras e Interdepartamentais			Relações Interfinanceiras e Interdepartamentais		
Operações de Crédito			Obrigações por Empréstimos		
Outros Créditos	3.834.092.000	3.817.642.000	Repasses do País - Instituições Oficiais	15.389.665.000	14.779.110.000
Outros Valores e Bens			Repasses do Exterior		
Ativo Permanente	14.090.125.000	14.528.370.000	Outras Obrigações	123.065.000	201.047.000
Investimentos	14.000.125.000	14.528.370.000	Resultado de Exercícios Futuros		
Participações	14.078.641.000	14.515.580.000	Participações Minoritárias (Grupo / Holding)		
em Controladas			Patrimônio Líquido	10.359.036.000	11.048.471.000
em Coligadas	7.234.488.000	7.473.665.000	Capital Integralizado	9.585.470.000	10.404.356.000
Outras Participações	6.844.155.000	7.041.915.000	Reservas	371.291.000	57.203.000
Provisões para Perdas			Lucros (Prejuízos) Acumulados	442.275.000	568.912.000
Outros Investimentos	11.484.000	12.760.000	Ajuste ao Valor de Mercado - TVM e Derivativos		
Imobilizado			Ações em Tesouraria		
Diferido					
TOTAL DO ATIVO	27.348.722.000	28.706.247.000	TOTAL DO PASSIVO	27.348.722.000	28.706.247.000

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Receitas da Intermediação Financeira	1.469.454.000	1.607.416.000
Despesas da Intermediação Financeira	(1.872.369.000)	(2.089.172.000)
Resultado da Intermediação Financeira	(373.915.000)	(481.756.000)
Receitas Operacionais	1.377.359.000	1.787.770.000
Despesas Operacionais	(270.425.000)	(320.029.000)
Outras Receitas/Despesas Operacional	1.106.934.000	1.467.741.000
Resultado Operacional	733.019.000	985.985.000
Receitas não Operacionais	(5.203.000)	361.000
Despesas não Operacionais	19.000	(302.000)
Resultado não Operacional	(5.184.000)	59.000
Resultado antes da Contribuição Social, IR e Participações	727.835.000	986.044.000
Contribuição Social	(62.088.000)	(42.672.000)
Imposto de Renda		(128.887.000)
Ativo Fiscal Diferido	(175.815.000)	7.886.000
Participação Estatutária no Lucro	(8.431.000)	(10.590.000)
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	481.503.000	813.781.000

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES

Lucro Líquido do Exercício	481.503.000	813.781.000
Ajuste ao Lucro Líquido	461.287.000	(162.187.000)
Depreciações / Amortizações		
Provisão para Perdas	349.845.000	66.167.000
Resultado Equivalência Patrimonial	(275.223.000)	(318.815.000)
Despesas Incorporadas as Origens		
Receitas Incorporadas as Aplicações		
Outros Ajustes	386.665.000	60.461.000
Doações e Subvenções para Investimento		
Recursos de Terceiros	2.267.769.000	2.435.402.000
Variação Resultado Exercícios Futuros		
Recursos de Acionistas	2.353.891.000	
Demais Origens	5.564.450.000	3.086.996.000
Total de Recursos		
Prejuízo do Período		
Imposto de Renda sobre Lucro	441.838.000	193.273.000
Dividendos e Bonificações Propostas		
Aquisição de Ações Própria Emissão	3.687.562.000	230.417.000
Inversões em Bens Investimentos		
Aplicações no Diferido		
Aumento de Subgrupos / Ativo Circulante e Realizado L.Prazo	1.434.309.000	1.574.317.000
Redução de Subgrupos / Passivo Circulante e Realizado L.Prazo		
Total de Aplicações	5.563.709.000	3.084.991.000
Aumento (Redução) Disponibilidades	741.000	2.005.000
Início do Período	16.000	757.000
Fim do Período	757.000	2.762.000

AGENCIA ESPECIAL DE FINANCIAMENTO INDUSTRIAL - FINAME

CNPJ: 33.660.564/0001-00

ATOS CONSTITUTIVOS E ENDEREÇAMENTO

Ata/data de criação: DECRETO N 69170 02.09.1966
 Ata/data de constituição: DECRETO-LEI 45 18.11.1966
 Ata/data de transferência: TRANSF.EMP.PÚBLICA-LEI 6662 21.06.1971
 Endereço: AV. REPUBLICA DO CHILE, 100 - 17ª E 18ª ANDARES - CENTRO
 20139-900 - RIO DE JANEIRO (RJ)
 DDD: (021) - TEL.: 277-7001 FAX: 533-1538

OBJETIVO

ATENDER ÀS EXIGÊNCIAS FINANCEIRAS DA CRESCENTE COMERCIALIZAÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS FABRICADOS NO PAÍS; CONCORRER PARA A EXPANSÃO DA PRODUÇÃO NACIONAL DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS, MEDIANTE FACILIDADE DE CRÉDITO AOS RESPECTIVOS PRODUTORES E AOS USUÁRIOS; FINANCIAR A IMPORTAÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS NÃO PRODUZIDOS NO PAÍS; E FINANCIAR E FOMENTAR A EXPORTAÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS DE FABRICAÇÃO BRASILEIRA.

DIRETORIAS	NOMES
CARGO	2004
JUNTA DE ADMINISTRAÇÃO	

AUDITORIA EXTERNA				
ANO	Nome da Empresa Auditora CNPJ:			
2004	ERNST & YOUNG AUDITORES INDEPENDENTES S/S 61366936000206			
QUANTITATIVO DE PESSOAL PRÓPRIO				
ANO \ ÁREA	Administração	Operacional	Investimentos	Total
2000		122		122
2001		117		117
2002		115		115
2003		111		111
2004		117		117

INDICADORES DE DESEMPENHO

DESCRIÇÃO	2001	2002	2003	2004
LIQUIDEZ CORRENTE (%)	1,61	1,33	1,47	2,08
LIQUIDEZ GERAL (%)	1,06	1,04	1,04	1,04
IMOBILIZAÇÃO (%)				
ENDIVIDAMENTO GERAL (%)	0,94	0,96	0,96	0,97
RENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO (%)	14,76	21,44	17,30	(15,78)
LUCRO POR EMPREGADO PRÓPRIO (R\$ MIL)	1.957	3.321	2.675	(2.100)
DEPÓSITO POR EMPREGADO PRÓPRIO (R\$ MIL)	294	226		

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA EM PERCENTUAIS (%)

ACIONISTA	2004	
	Votante	Total
UNIAO FEDERAL	100,00	100,00

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

DISCRIMINAÇÃO	2003	2004	DISCRIMINAÇÃO	2003	2004
---------------	------	------	---------------	------	------

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO		PASSIVO	
Ativo Circulante	8.607.309.000	Passivo Circulante	5.852.499.000
Disponibilidade	279.000	Depósitos	4.685.000
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		Cartões no Mercado Aberto	
Títulos e Valores Mobiliários	215.266.000	Relações Interfinanceiras e Interdepartamentais	
Relações Interfinanceiras e Interdepartamentais	6.530.991.000	Recursos de Aceites, Emissão / Endosso de Título	
Operações de Crédito	1.653.061.000	Obrigações por Empréstimos	
Outros Créditos	205.985.000	Repasses do País - Instituições Oficiais	5.635.737.000
Outros Valores e Bens	1.727.000	Repasses do Exterior	
Realizável a Longo Prazo	35.408.687.000	Outras Obrigações	216.762.000
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		Exigível a Longo Prazo	36.385.879.000
Título e Valores Mobiliários	2.465.528.000	Depósitos	
Relações Interfinanceiras e Interdepartamentais	14.676.251.000	Relações Interfinanceiras e Interdepartamentais	
Operações de Crédito	18.090.695.000	Obrigações por Empréstimos	
Outros Créditos	176.213.000	Repasses do País - Instituições Oficiais	36.343.226.000
Outros Valores e Bens		Repasses do Exterior	
Ativo Permanente		Outras Obrigações	42.653.000
Investimentos		Resultado de Exercícios Futuros	
Participações em Controladas		Participações Minoritárias (Grupo / Holding)	
em Coligadas		Patrimônio Líquido	1.777.618.000
Outras Participações		Capital Integralizado	1.374.911.000
Provisões para Perdas		Reservas	98.489.000
Outros Investimentos		Lucros (Prejuízos) Acumulados	304.218.000
Imobilizado		Ajuste ao Valor de Mercado - TVM e Derivativos	
Diferido		Ações em Tesouraria	
TOTAL DO ATIVO	44.015.996.000	TOTAL DO PASSIVO	44.015.996.000

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Receitas da Intermediação Financeira	(1.253.575.000)	2.345.174.000
Despesas da Intermediação Financeira	1.542.631.000	(2.404.848.000)
Resultado da Intermediação Financeira	289.056.000	(59.674.000)
Receitas Operacionais	73.952.000	130.000
Despesas Operacionais	(98.320.000)	(60.272.000)
Outras Receitas/Despesas Operacional	(24.368.000)	(60.142.000)
Resultado Operacional	264.688.000	(149.816.000)
Receitas não Operacionais	19.000	110.000
Despesas não Operacionais		
Resultado não Operacional	19.000	110.000
Resultado antes da Contribuição Social, IR e Participações	264.707.000	(149.706.000)
Contribuição Social	(28.651.000)	(24.267.000)
Imposto de Renda	74.254.000	(67.092.000)
Ativo Fiscal Diferido		1.282.000
Participação Estatutária no Lucro	(2.735.000)	(3.812.000)
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	307.575.000	(243.595.000)

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES

Lucro Líquido do Exercício	307.575.000	
Ajuste ao Lucro Líquido	39.265.000	360.746.000
Depreciações / Amortizações		
Provisão para Perdas	18.768.000	344.034.000
Resultado Equivalência Patrimonial		
Despesas Incorporadas as Origens		
Receitas Incorporadas as Aplicações		
Outros Ajustes	20.477.000	16.712.000
Doações e Subvenções para Investimento		
Recursos de Terceiros	3.395.481.000	2.942.851.000
Variação Resultado Exercícios Futuros		
Recursos de Acionistas		
Demais Origens	21.206.000	
Total de Recursos	3.763.527.000	3.303.597.000
Prejuízo do Período		243.565.000
Imposto de Renda sobre Lucro		
Dividendos e Bonificações Propostas	347.517.000	
Aquisição de Ações Própria Emissão		
Inversões em Bens Investimentos		
Aplicações no Diferido		
Aumento de Subgrupos / Ativo Circulante e Realizado L.Prazo	3.491.411.000	3.055.598.000
Redução de Subgrupos / Passivo Circulante e Realizado L.Prazo		
Total de Aplicações	3.838.928.000	3.299.191.000
Aumento (Redução) Disponibilidades	(75.401.000)	4.406.000
Início do Período	75.690.000	279.000
Fim do Período	279.000	4.685.000

BANCO DA AMAZÔNIA S.A. - BASA

CNPJ: 04.902.979/0001-44

ATOS CONSTITUTIVOS E ENDEREÇAMENTO

Ata/data de criação: LEI N. 586	14.11.1951
Ata/data de constituição: ASSEMB. GERAL EXT. DE INCORPOR	08.09.1954
Ata/data de transferência: FEDERALIZADO (AGE)	31.05.1999
Endereço: AV. PRESIDENTE VARGAS, Nº 800 - CAMPINA	
66017-000 - BELÉM (PA)	
DDD: (091) - TEL.: 40083340/3350/3412	FAX.: 3223-5175/0533

OBJETIVO

EXECUTAR A POLÍTICA DO GOVERNO NA REGIÃO AMAZÔNICA, RELATIVA AO CRÉDITO PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO SOCIAL, EXERCER AS FUNÇÕES DE AGENTE FINANCEIRO DOS ÓRGÃOS REGIONAIS FEDERAIS DE DESENVOLVIMENTO E ATUAR COMO BANCO COMERCIAL.

DIRETORIAS

NOMES

CARGO	2004
PRESIDENTE	MÂNCIO LIMA CORDEIRO
DIRETOR	JOSÉ CARLOS RODRIGUES BEZERRA
DIRETOR	FRANCISCO SERAFIM DE BARROS
DIRETOR	MILTON BARBOSA CORDEIRO
DIRETOR	EVANDRO BESSA DE LIMA FILHO
DIRETOR	JOÃO BATISTA DE MELO BASTOS

AUDITORIA EXTERNA

ANO	Nome da Empresa Auditora
	CNPJ:
2004	ERNST & YOUNG, SOTEC AUDITORES INDEP. S/C
	61366936000125

QUANTITATIVO DE PESSOAL PRÓPRIO

ANO \ ÁREA	Administração	Operacional	Investimentos	Total
2000	776	1.779		2.555
2001	821	1.872		2.693
2002	840	1.890		2.730
2003	898	1.997		2.895
2004	846	1.853		2.699

INDICADORES DE DESEMPENHO

DESCRIÇÃO	2001	2002	2003	2004
LIQUIDEZ CORRENTE (%)	0,74	0,85	0,85	1,43
LIQUIDEZ GERAL (%)	1,36	1,36	1,48	1,57
IMOBILIZAÇÃO (%)	0,07	0,06	0,06	0,09
ENDIVIDAMENTO GERAL (%)	0,72	0,72	0,67	0,62
RENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO (%)	4,11	13,97	20,53	7,79
LUCRO POR EMPREGADO PRÓPRIO (R\$ MIL)	15	63	107	42
DEPÓSITO POR EMPREGADO PRÓPRIO (R\$ MIL)	474	362	406	271

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA EM PERCENTUAIS (%)

ACIONISTA	2004	
	Votante	Total
UNIAO FEDERAL	96,92	96,92
FRANCISCO ASCLEPEJO BARROSO AGUIAR	0,25	0,25
TESP TERRANOVA REPRES. E PART. LTDA	0,14	0,14
CAIXA DE PREVIDENCIA E ASSIST. AOS FUNC. DO BASA	0,11	0,11
PICTET & CIE (ADM. TENDENCIA)	0,05	0,05
BNDESPAR	0,03	0,03
DEMAIS ACIONISTAS (PERCENTUAL INFERIOR A 1 %)	2,50	2,50

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

DISCRIMINAÇÃO			DISCRIMINAÇÃO	Valores correntes R\$ 1,00	
	2003	2004		2003	2004
BALANÇO PATRIMONIAL					
ATIVO			PASSIVO		
Ativo Circulante	2.057.553.314	2.353.198.176	Passivo Circulante	2.410.382.924	1.641.962.406
Disponibilidade	83.573.587	29.365.597	Depósitos	1.038.395.238	654.151.724
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	316.895.613	67.752.054	Captações no Mercado Aberto	476.628.015	346.882.481
Títulos e Valores Mobiliários	1.184.211.029	1.582.382.925	Relações Interfinanceiras e Interdepartamentais	3.539.300	2.173.225
Relações Interfinanceiras e Interdepartamentais	87.741.318	98.937.122	Recursos de Aceites, Emissão / Endosso de Título		
Operações de Crédito	248.349.253	394.486.382	Obrigações por Empréstimos	65.918.469	75.227.660
Outros Créditos	154.506.067	178.357.565	Repasses do País - Instituições Oficiais	28.716.230	51.202.692
Outros Valores e Bens	2.276.447	3.916.531	Repasses do Exterior		
Realizável a Longo Prazo	2.226.242.914	1.343.200.340	Outras Obrigações	794.185.672	512.324.624
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		910.703.713	Exigível a Longo Prazo	530.271.214	718.483.439
Título e Valores Mobiliários	1.935.133.879		Depósitos	70.280.520	76.401.178
Relações Interfinanceiras e Interdepartamentais			Relações Interfinanceiras e Interdepartamentais		
Operações de Crédito	188.093.345	293.670.824	Obrigações por Empréstimos		
Outros Créditos	104.982.326	138.825.603	Repasses do País - Instituições Oficiais	100.914.111	184.069.998
Outros Valores e Bens	33.384		Repasses do Exterior		
Ativo Permanente	83.513.212	137.560.395	Outras Obrigações	359.076.583	458.012.265
Investimentos	224.169	224.169	Resultado de Exercícios Futuros		
Participações em Controladas			Participações Minoritárias (Grupo / Holding)		
em Coligadas			Patrimônio Líquido	1.426.655.302	1.473.513.066
Outras Participações			Capital Integralizado	1.205.234.404	1.205.234.404
Provisões para Perdas	(1.358.555)	(1.358.555)	Reservas	219.811.487	279.815.903
Outros Investimentos	1.582.724	1.582.724	Lucros (Prejuízos) Acumulados		
Imobilizado	74.007.108	122.552.851	Ajuste ao Valor de Mercado - TVM e Derivativos	1.609.411	(11.537.241)
Diferido	9.281.935	14.783.375	Ações em Tesouraria		
TOTAL DO ATIVO	4.367.309.440	3.833.958.911	TOTAL DO PASSIVO	4.367.309.440	3.833.958.911

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Receitas da Intermediação Financeira	879.231.650	578.609.987
Despesas da Intermediação Financeira	(383.772.998)	(253.548.224)
Resultado da Intermediação Financeira	495.458.652	325.061.763
Receitas Operacionais	343.503.387	459.280.839
Despesas Operacionais	(49.108.275)	(611.903.010)
Outras Receitas/Despesas Operacional	(105.604.889)	(152.622.171)
Resultado Operacional	389.853.764	172.439.592
Receitas não Operacionais	4.071.242	1.692.287
Despesas não Operacionais	(819.397)	(3.012.923)
Resultado não Operacional	3.451.875	(1.320.636)
Resultado antes da Contribuição Social, IR e Participações	393.305.639	171.118.956
Contribuição Social	(15.107.739)	(6.930.690)
Imposto de Renda	(41.331.400)	(14.807.727)
Ativo Fiscal Diferido	(37.323.128)	(35.529.307)
Participação Estatutária no Lucro	(6.675.427)	
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	292.867.945	114.850.942

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES

Lucro Líquido do Exercício	292.867.945	114.850.942
Ajuste ao Lucro Líquido	9.956.481	11.863.997
Depreciações / Amortizações	9.956.481	11.863.997
Provisão para Perdas		
Resultado Equivalência Patrimonial		
Despesas Incorporadas as Origens		
Receitas Incorporadas as Aplicações		
Outros Ajustes		
Doações e Subvenções para Investimento		
Recursos de Terceiros	583.762.816	973.615.168
Variação Resultado Exercícios Futuros		
Recursos de Acionistas		
Demais Origens	49.089.878	(13.146.652)
Total de Recursos	935.676.909	1.087.183.445
Prejuízo do Período		
Imposto de Renda sobre Lucro		
Dividendos e Bonificações Propostas	136.556.292	54.846.526
Aquisição de Ações Própria Emissão		
Inversões em Bens Investimentos	12.214.682	61.646.478
Aplicações no Diferido	3.359.133	9.133.212
Aumento de Subgrupos / Ativo Circulante e Realizado L.Prazo	266.692.878	321.971.462
Redução de Subgrupos / Passivo Circulante e Realizado L.Prazo	460.838.062	693.793.757
Total de Aplicações	909.701.047	1.141.391.435
Aumento (Redução) Disponibilidades	25.975.855	(54.207.963)
Início do Período	57.597.734	83.573.587
Fim do Período	83.573.587	29.365.597

BANCO DO ESTADO DO PIAUÍ S.A. - BEP

CNPJ:06.833.131/0001-36

ATOS CONSTITUTIVOS E ENDEREÇAMENTO

Ata/data de criação: LEI ESTADUAL N° 1678	15.12.1957
Ata/data de constituição: LEI ESTADUAL N° 1678	15.12.1957
Ata/data de transferência: FEDERALIZADA	01.03.2000
Endereço: RUA 13 DE MAIO, N° 307 - ZONA NORTE - CENTRO TERESINA - PI CEP: 64000-150	
DDD: (086) - TEL.: 3221-4072/5969/PABX: 3221-5312 FAX.: 3221-7499	

OBJETIVO

PRÁTICA DE OPERAÇÕES ATIVAS, PASSIVAS E ACESSÓRIAS INERENTES AS RESPECTIVAS CARTEIRAS AUTORIZADAS, COMERCIAL, DE DESENVOLVIMENTO, DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO, DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO, INCLUSIVE CÂMBIO, DE ACORDO COM AS DISPOSIÇÕES LEGAIS E REGULAMENTARES EM VIGOR.

DIRETORIAS NOMES

CARGO	2004
PRESIDENTE	MARCOS ANTONIO SIQUEIRA LEITE
DIRETOR DE FINANÇAS E CONTROLE	JOSÉ JEDILSON DE GÓES COSTA
DIRETOR ADM. E DE TECNOLOGIA	ANTONIO DENIS ROCHA
DIRETOR COMERCIAL DE CRÉDITO	WALDEMIR BARBOSA GUIMARÃES
DIR. RELAÇÕES INSTITUCIONAIS	ADÃO DE CASTRO SOUZA

AUDITORIA EXTERNA

ANO	Nome da Empresa Auditada
	CNPJ:
2004	TUFANI REIS & SOARES AUDITORES INDEPENDENTES 61065816000121

QUANTITATIVO DE PESSOAL PRÓPRIO

ANO \ ÁREA	Administração	Operacional	Investimentos	Total
2000	97	121		218
2001	114	145		259
2002	93	124		217
2003	89	124		213
2004	83	125		208

INDICADORES DE DESEMPENHO

DESCRIÇÃO	2001	2002	2003	2004
LIQUIDEZ CORRENTE (%)	1,28	1,14	1,21	1,18
LIQUIDEZ GERAL (%)	1,17	1,17	1,31	1,27
MOBILIZAÇÃO (%)	0,24	0,19	0,14	0,11
ENDIVIDAMENTO GERAL (%)	0,82	0,83	0,74	0,76
RENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO (%)	(8,38)	13,53	21,13	15,66
LUCRO POR EMPREGADO - PRÓPRIO (R\$ MIL)	(10)	18	36	32
DEPÓSITO POR EMPREGADO - PRÓPRIO (R\$ MIL)	314	426	273	405

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA EM PERCENTUAIS (%)

ACIONISTA	2004	
	Voteante	Total
UNIAO FEDERAL	82,14	82,14
DEMAIS ACIONISTAS (PERCENTUAL INFERIOR A 1 %)	17,86	17,86

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS Valores correntes R\$ 1,00

DISCRIMINAÇÃO	2003	2004	DISCRIMINAÇÃO	2003	2004
BALANÇO PATRIMONIAL					
ATIVO			PASSIVO		
Ativo Circulante	112.757.000	158.099.767	Passivo Circulante	93.563.000	133.673.098
Disponibilidade	3.202.916	2.741.421	Depósitos	59.204.000	84.179.286
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	4.612.000	11.718.104	Captações no Mercado Aberto	11.883.000	31.280.404
Títulos e Valores Mobiliários	48.364.084	87.090.629	Relações Interfinanceiras e Interdepartamentais	78.000	108.049
Relações Interfinanceiras e Interdepartamentais	3.120.000	4.128.114	Recursos de Aceites, Emissão / Encosso de Título		
Operações de Crédito	39.525.000	40.524.379	Obrigações por Empréstimos		
Outros Créditos	13.742.000	11.630.621	Repasse do País - Instituições Oficiais	3.067.000	2.549.415
Outros Valores e Bens	191.000	266.499	Repasse do Exterior		
Realizável a Longo Prazo	20.798.000	19.582.423	Outras Obrigações	10.330.000	16.555.044
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez			Exigível a Longo Prazo	8.691.000	5.903.956
Título e Valores Mobiliários			Depósitos		
Relações Interfinanceiras e Interdepartamentais			Relações Interfinanceiras e Interdepartamentais		
Operações de Crédito	20.798.000	19.582.423	Obrigações por Empréstimos		
Outros Créditos			Repasse do País - Instituições Oficiais	5.112.000	2.743.546
Outros Valores e Bens			Repasse do Exterior		
Ativo Permanente	5.299.000	4.874.498	Outras Obrigações	3.579.000	3.160.410
Investimentos	204.000	236.750	Resultado de Exercícios Futuros		
Participações em Controladas			Participações Minoritárias (Grupo / Holding)		
em Coligadas			Patrimônio Líquido	36.600.000	42.979.634
Outras Participações			Capital Integralizado	31.683.000	31.682.487
Provisões para Perdas	(251.000)		Reservas	1.950.000	11.297.147
Outros Investimentos	455.000	236.750	Lucros (Prejuízos) Acumulados	2.961.000	
Imobilizado	4.649.000	4.362.768	Ajuste ao Valor de Mercado - TVM e Derivativos		
Diferido	446.000	274.990	Ações em Tesouraria		
TOTAL DO ATIVO	138.854.000	182.556.688	TOTAL DO PASSIVO	138.854.000	182.556.688

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	2003	2004
Receitas da Intermediação Financeira	44.255.000	36.893.306
Despesas da Intermediação Financeira	(15.136.000)	(8.548.826)
Resultado da Intermediação Financeira	29.119.000	28.344.480
Receitas Operacionais	7.889.000	7.072.002
Despesas Operacionais	(27.500.000)	(28.250.400)
Outras Receitas/Despesas Operacional	(19.611.000)	(21.178.398)
Resultado Operacional	9.508.000	7.166.082
Receitas não Operacionais	99.000	81.192
Despesas não Operacionais		(50.820)
Resultado não Operacional	99.000	30.372
Resultado antes da Contribuição Social, IR e Participações	9.607.000	7.196.454
Contribuição Social	(380.000)	(20.270)
Imposto de Renda	(040.000)	(50.731)
Ativo Fiscal Diferido		
Participação Estatutária no Lucro	(653.000)	(395.913)
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	7.734.000	6.729.640

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES

	2003	2004
Lucro Líquido do Exercício	7.734.000	6.729.640
Ajuste ao Lucro Líquido	710.000	2.041.831
Depreciações / Amortizações	914.000	845.691
Provisão para Perdas	(96.000)	(12.743)
Resultado Equivalência Patrimonial		
Despesas Incorporadas as Origens		
Receitas Incorporadas as Aplicações		
Outros Ajustes	(108.000)	1.208.693
Doações e Subvenções para Investimento		
Recursos de Terceiros	54.778.000	46.782.536
Variação Resultado Exercícios Futuros		
Recursos de Acionistas		
Derais Origens		
Total de Recursos	63.222.000	55.553.807
Prejuízo do Período		
Imposto de Renda sobre Lucro		
Dividendos e Bonificações Propostas	2.960.000	1.582.654
Aquisição de Ações Própria Emissão		
Inversões em Bens Investimentos	87.000	513.704
Aplicações no Diferido	52.000	
Aumento de Subgrupos / Ativo Circulante e Realizado L.Prazo	10.735.000	46.840.869
Redução de Subgrupos / Passivo Circulante e Realizado L.Prazo	54.504.000	7.078.076
Total de Aplicações	68.338.000	56.015.302
Aumento (Redução) Disponibilidades	(5.116.000)	(461.495)
Início do Período	8.319.000	3.202.916
Fim do Período	3.203.000	2.741.421

BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A. - BNB

CNPJ: 07.237.373/0001-20

ATOS CONSTITUTIVOS E ENDEREÇAMENTO

Ata/data de criação: LEI N 1.849 19.07.1952
 Ata/data de constituição: ASSEMB. GERAL CONSTITUIÇÃO 18.01.1954
 Ata/data de transferência:
 Endereço: AVENIDA PARANJANA, N° 5700 - PASSARÉ-
 60740-000 - FORTALEZA (CE)
 DDD: (085) - TEL.: 3299-3041 FAX: 3299-3674/75

OBJETIVO

PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO E CIRCULAÇÃO DE BENS POR MEIO DA PRESTAÇÃO DE ASSISTÊNCIA FINANCEIRA E TÉCNICA A EMPREENDIMENTOS DE INTERESSE ECONÔMICO E SOCIAL, BEM COMO O EXERCÍCIO DE ADMINISTRAÇÃO DE CARTEIRA DE AÇÕES.

DIRETORIAS

NOMES

CARGO	2004
PRESIDENTE	ROBERTO SMITH
DIR. FINANCEIRO E DE CÂMBIO	LUIZ ETHEWALDO DE A. GUIMARAES
DIR. DE GESTÃO DO DESENVOLVIMENTO	PEDRO EUGÊNIO DE C. TOLEDO CABRAL
DIR. DE PROMO. DE INVESTIMENTO	VICTOR SAMUEL CAVALCANTE DA PONTE
DIR. DE ASSUNTOS ESTRATÉGICOS	ANTONIO ROBERTO DE SOUSA PAULINO
DIR. DE NEG. E GEST. PESSOAS	FRANCISCO DE ASSIS GERMANO ARRUDA
DIRETOR	JOÃO EMILIO GAZZANA

AUDITORIA EXTERNA

ANO	Nome da Empresa Auditora	CNPJ
2004	TREVISAN AUDITORES INDEPENDENTES	52803244000106

QUANTITATIVO DE PESSOAL PRÓPRIO

ANO	LÁREA	Administração	Operacional	Investimentos	Total
2000		645	3.235		3.880
2001		600	3.019		3.619
2002		670	3.112		3.782
2003		759	2.907		3.666
2004		871	3.182		4.053

INDICADORES DE DESEMPENHO

DESCRIÇÃO	2001	2002	2003	2004
LIQUIDEZ CORRENTE (%)	1,25	0,93	0,95	0,68
LIQUIDEZ GERAL (%)	1,09	1,10	1,10	1,10
IMOBILIZAÇÃO (%)	0,14	0,13	0,11	0,11
ENDIVIDAMENTO GERAL (%)	0,90	0,89	0,90	0,90
RENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO (%)	(247,10)	13,75	6,44	11,35
LUCRO POR EMPREGADO PRÓPRIO (R\$ MIL)	(678)	43	22	39
DEPÓSITO POR EMPREGADO PRÓPRIO (R\$ MIL)	853	813	732	669

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA EM PERCENTUAIS (%)

ACIONISTA	2004	
	Votante	Total
UNIAO FEDERAL	96,10	94,22
FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO	3,04	4,42
BNDESPAR	0,10	0,62
DEMAIS ACIONISTAS (PERCENTUAL INFERIOR A 1 %)	0,76	0,74

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

DISCRIMINAÇÃO	2003		2004		DISCRIMINAÇÃO	2003		2004	
	BALANÇO PATRIMONIAL					Valores correntes R\$ 1,00			
ATIVO					PASSIVO				
Ativo Circulante	5.111.027.287		3.937.470.523		Passivo Circulante	5.368.936.636		5.818.168.727	
Disponibilidade	20.958.257		31.586.606		Depósitos	662.308.076		1.082.051.606	
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	642.800.934		370.877.848		Captações no Mercado Aberto	63.501.802		202.687.440	
Títulos e Valores Mobiliários	3.273.671.388		2.295.315.353		Relações Interfinanceiras e Interdepartamentais	91.687		5.429.769	
Relações Interfinanceiras e Interdepartamentais	84.175.859		89.440.694		Recursos de Aceites, Emissão / Endosso de Título	82.431.287		32.066.079	
Operações de Crédito	257.522.160		505.206.094		Obrigações por Empréstimos	53.174.736		139.960.466	
Outros Créditos	820.731.193		634.387.816		Repasses do País - Instituições Oficiais	412.905.644		402.582.315	
Outros Valores e Bens	11.167.406		10.856.022		Repasses do Exterior	71.987.166		74.464.092	
Realizável a Longo Prazo	7.499.898.435		9.076.879.569		Outras Obrigações	3.722.538.208		3.878.590.630	
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez					Exigível a Longo Prazo	6.071.466.164		8.007.579.319	
Título e Valores Mobiliários	4.140.998.218		5.662.658.633		Depósitos	1.804.494.122		1.629.577.119	
Relações Interfinanceiras e Interdepartamentais	30.881.192		18.711.778		Relações Interfinanceiras e Interdepartamentais				
Operações de Crédito	2.865.830.347		3.026.660.319		Obrigações por Empréstimos	99.098.903		85.718.213	
Outros Créditos	462.188.678		68.848.839		Repasses do País - Instituições Oficiais	1.203.794.528		1.139.695.783	
Outros Valores e Bens					Repasses do Exterior	1.001.326.088		957.543.119	
Ativo Permanente	145.018.520		153.063.179		Outras Obrigações	1.862.752.523		2.195.045.085	
Investimentos	4.568.630		752.705		Resultado de Exercícios Futuros	360.822		1.279.048	
Participações em Controladas em Coligadas					Participações Minoritárias (Grupo / Holding)				
Outras Participações					Patrimônio Líquido	1.315.180.620		1.340.386.177	
Provisões para Perdas	(4.329.602)		(8.139.274)		Capital Integralizado	1.162.000.000		1.228.000.000	
Outros Investimentos	8.696.232		8.891.979		Reservas	111.626.901		91.460.820	
Imobilizado	136.447.543		147.218.427		Lucros (Prejuízos) Acumulados				
Diferido	4.004.347		5.092.047		Ajuste ao Valor de Mercado - TVM e Derivativos	41.553.719		20.925.357	
					Ações em Tesouraria				
TOTAL DO ATIVO	12.755.944.242		13.167.413.271		TOTAL DO PASSIVO	12.755.944.242		13.167.413.271	

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Receitas da Intermediação Financeira	2.148.627.592	1.927.930.542
Despesas da Intermediação Financeira	(1.482.761.706)	(1.333.668.042)
Resultado da Intermediação Financeira	665.865.886	594.262.500
Receitas Operacionais	974.818.192	1.026.132.284
Despesas Operacionais	(1.661.731.031)	(1.238.571.421)
Outras Receitas/Despesas Operacional	(686.912.839)	(212.439.157)
Resultado Operacional	(21.046.953)	381.825.343
Receitas não Operacionais	4.268.924	4.130.427
Despesas não Operacionais	(687.202)	(8.171.445)
Resultado não Operacional	3.281.722	(4.041.018)
Resultado antes da Contribuição Social, IR e Participações	(17.765.231)	377.784.325
Contribuição Social		
Imposto de Renda	(1.476.161)	(672)
Ativo Fiscal Diferido	103.958.643	(212.538.904)
Participação Estatutária no Lucro		(13.177.372)
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	84.715.251	152.069.377

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES

Lucro Líquido do Exercício	84.715.251	152.069.377
Ajuste ao Lucro Líquido	13.870.779	21.446.191
Depreciações / Amortizações	13.303.911	14.477.267
Provisão para Perdas	568.668	6.968.924
Resultado Equivalência Patrimonial		
Despesas Incorporadas as Origens		
Receitas Incorporadas as Aplicações		
Outros Ajustes		
Doações e Subvenções para Investimento		
Recursos de Terceiros	2.687.742.709	1.527.275.602
Varição Resultado Exercícios Futuros	360.822	918.226
Recursos de Acionistas		
Demais Origens	89.740.734	(74.154.331)
Total de Recursos	2.867.430.295	1.627.555.065
Prejuízo do Período		
Imposto de Renda sobre Lucro		
Dividendos e Bonificações Propostas	20.541.111	52.709.489
Aquisição de Ações Própria Emissão		
Inversões em Bens Investimentos	10.963.368	25.656.311
Aplicações no Diferido	1.760.572	2.691.557
Aumento de Subgrupos / Ativo Circulante e Realizado L.Prazo	2.188.871.532	1.254.184.087
Redução de Subgrupos / Passivo Circulante e Realizado L.Prazo	651.730.109	281.695.182
Total de Aplicações	2.873.886.692	1.616.926.626
Aumento (Redução) Disponibilidades	(6.458.397)	10.628.439
Início do Período	27.414.654	20.958.257
Fim do Período	20.958.257	31.586.696

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF

CNPJ: 00.360.305/0001-04

ATOS CONSTITUTIVOS E ENDEREÇAMENTO

Ata/data de criação:	DÉCRETO 2.723	12.01.1981
Ata/data de constituição:	DÉCRETO-LEI 759	12.08.1969
Ata/data de transferência:		
Endereço:	SBS QUADRA 4, LOTE 3 E 4, 21º ANDAR - ED. SEDE 70092-900 - BRASÍLIA (DF)	
DDD: (061) - TEL.:	3414-9316/17/19	FAX.: 3414-9732/33

OBJETIVO

RECEBER DEPÓSITOS A QUALQUER TÍTULO, INCLUSIVE OS GARANTIDOS PELA UNIÃO, NA FORMA DA LEGISLAÇÃO PERTINENTE, INCENTIVAR O HÁBITO DA POUPANÇA, RECEBER COM EXCLUSIVIDADE DEPÓSITOS JURÍDICOS RELATIVOS A PROCESSOS DA JUSTIÇA FEDERAL, PRESTAR SERVIÇOS BANCÁRIOS DE QUALQUER NATUREZA, INCLUSIVE, INTERMEDIÇÃO E SUPRIMENTO FINANCEIRO SI SUAS MÚLTIPLAS FORMAS, CONCEDER EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS VISANDO O BEM ESTAR SOCIAL, ESPECIALMENTE NOS SETORES DE HABITAÇÃO E SANEAMENTO, EXPLORAR C/ EXCLUSIVIDADE OS SERVIÇOS DE LOTERIA FEDERAL E ESPORTIVA.

DIRETORIAS NOMES

2004	
PRESIDENTE	JORGE EDUARDO LEVI MATTOSO
VICE-PRESIDENTE	FERNANDO NOGUEIRA DA COSTA
VICE-PRESIDENTE	JOÃO CARLOS GARCIA
VICE-PRESIDENTE	CARLOS AUGUSTO BORGES
VICE-PRESIDENTE	JOÃO ALDEMIR DORNELLES
VICE-PRESIDENTE	FABIO LENZA
VICE-PRESIDENTE	PAULO ROBERTO PAIXÃO BRETAS
VICE-PRESIDENTE	WILSON RISOLIA RODRIGUES
VICE-PRESIDENTE	ASER CORTINES PEIXOTO FILHO
VICE-PRESIDENTE	FRANCISCO EGÍDIO PELÚCIO MARTINS
VICE-PRESIDENTE	CLARICE COPPETI

AUDITORIA EXTERNA

ANO	Nome da Empresa Auditada
	CNPJ:
2004	KPMG - PEAT MARWICK DREYFUSS 57755217000129

QUANTITATIVO DE PESSOAL PRÓPRIO

ANO \ ÁREA	Administração	Operacional	Investimentos	Total
2000	54.134			54.134
2001	53.657			53.657
2002	55.733			55.733
2003	57.382			57.382
2004	59.927			59.927

INDICADORES DE DESEMPENHO

DESCRIÇÃO	2001	2002	2003	2004
LIQUIDEZ CORRENTE (%)	1,01	0,34	0,82	0,77
LIQUIDEZ GERAL (%)	1,01	1,02	1,02	1,03
IMOBILIZAÇÃO (%)	0,84	0,54	0,41	0,35
ENDIVIDAMENTO GERAL (%)	0,96	0,96	0,96	0,95
RENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO (%)	(120,45)	23,36	28,00	21,31
LUCRO POR EMPREGADO PRÓPRIO (R\$ MIL)	(87)	20	29	25
DEPÓSITO POR EMPREGADO PRÓPRIO (R\$ MIL)	1.291	1.375	1.454	1.531

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA EM PERCENTUAIS (%)

ACIONISTA	2004	
	Votante	Total
UNIÃO FEDERAL	100,00	100,00

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

DISCRIMINAÇÃO	2003		2004	
	2003	2004	2003	2004

BALANÇO PATRIMONIAL

DISCRIMINAÇÃO	2003	2004	DISCRIMINAÇÃO	2003	2004
ATIVO					
Ativo Circulante	76.954.974.256	90.202.066.621	Passivo Circulante	124.737.278.042	117.304.915.628
Disponibilidade	565.212.176	700.558.542	Depósitos	79.889.430.498	90.344.208.247
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	3.277.848.008	4.249.985.217	Captações no Mercado Aberto	34.116.404.110	14.050.777.715
Títulos e Valores Mobiliários	44.595.355.087	50.927.358.098	Relações Interfinanceiras e Interdepartamentais	503.160.434	479.357.662
Relações Interfinanceiras e Interdepartamentais	15.614.406.459	18.101.902.746	Recursos de Aceites, Emissão / Enosso de Título	1.266.831.000	1.305.239.600
Operações de Crédito	9.077.915.000	10.820.649.004	Obrigações por Empréstimos		
Outros Créditos	2.928.267.509	4.511.843.612	Repasse do País - Instituições Oficiais		
Outros Valores e Bens	895.970.017	889.771.312	Repasse do Exterior		
Realizável a Longo Prazo	71.155.390.000	55.237.119.054	Outras Obrigações	8.962.452.000	11.125.332.404
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	1.653.313.000		Exigível a Longo Prazo	19.986.646.590	23.818.002.762
Título e Valores Mobiliários	32.930.597.000	21.906.512.000	Depósitos	1.135.917.000	1.428.488.000
Relações Interfinanceiras e Interdepartamentais	21.022.042.000	16.237.678.000	Relações Interfinanceiras e Interdepartamentais		
Operações de Crédito	12.768.422.000	14.743.081.000	Obrigações por Empréstimos	48.183.549	39.262.974
Outros Créditos	2.751.016.000	2.349.848.054	Repasse do País - Instituições Oficiais	8.615.198.041	11.426.452.788
Outros Valores e Bens			Repasse do Exterior		
Ativo Permanente	2.385.112.090	2.347.373.166	Outras Obrigações	10.187.348.000	10.923.801.000
Investimentos	329.189.939	400.368.836	Resultado de Exercícios Futuros		
Participações em Controladas	321.273.554	393.369.177	Participações Minoritárias (Grupo / Holding)		
em Coligadas	316.824.769	387.020.392	Patrimônio Líquido	5.771.551.714	6.663.640.451
Outras Participações	4.448.785	10.448.785	Capital Integralizado	3.855.000.000	5.083.531.814
Provisões para Perdas			Reservas	622.123.273	703.520.540
Outros Investimentos	7.916.385	1.999.659	Lucros (Prejuízos) Acumulados	1.129.898.441	746.039.653
Imobilizado	1.575.678.185	1.812.220.832	Ajuste ao Valor de Mercado - TVM e Derivativos	134.542.000	130.548.444
Diferido	480.242.966	334.763.468	Ações em Tesouraria		
TOTAL DO ATIVO	150.495.476.346	147.786.558.841	TOTAL DO PASSIVO	150.495.476.346	147.786.558.841

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	2003	2004
Receitas da Intermediação Financeira	25.050.909.000	21.344.249.000
Despesas da Intermediação Financeira	(16.488.175.000)	(13.094.492.000)
Resultado da Intermediação Financeira	8.562.734.000	8.249.757.000
Receitas Operacionais	7.420.472.478	6.208.563.000
Despesas Operacionais	(13.788.136.650)	(12.663.501.000)
Outras Receitas/Despesas Operacional	(6.365.664.172)	(6.454.938.000)
Resultado Operacional	2.199.069.828	1.794.819.000
Receitas não Operacionais	254.990.200	123.154.000
Despesas não Operacionais	(208.580.693)	(175.558.000)
Resultado não Operacional	46.409.507	(52.404.000)
Resultado antes da Contribuição Social, IR e Participações	2.245.479.335	1.742.415.000
Contribuição Social	(132.470.766)	(18.366.000)
Imposto de Renda	(346.954.181)	(67.281.000)
Ativo Fiscal Diferido	(149.909.000)	(49.332.000)
Participação Estatutária no Lucro		(187.634.000)
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	1.616.145.388	1.419.802.000

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES

	2003	2004
Lucro Líquido do Exercício	1.616.145.388	1.419.802.000
Ajuste ao Lucro Líquido	807.969.284	366.264.000
Depreciações / Amortizações	481.397.672	437.636.000
Provisão para Perdas		
Resultado Equivalência Patrimonial	(64.810.000)	(71.372.000)
Despesas Incorporadas as Origens		
Receitas Incorporadas as Aplicações		
Outros Ajustes	391.271.612	
Doações e Subvenções para Investimento		
Recursos de Terceiros	26.279.094.000	24.473.078.000
Variação Resultado Exercícios Futuros		
Recursos de Acionistas		
Demais Origens	41.039.000	36.164.000
Total de Recursos	28.744.247.672	26.295.308.000
Prejuízo do Período		
Imposto de Renda sobre Lucro		
Dividendos e Bonificações Propostas	874.098.000	524.816.000
Aquisição de Ações Própria Emissão		
Inversões em Bens Investimentos	304.150.000	462.783.000
Aplicações no Diferido	156.824.000	85.154.000
Aumento de Subgrupos / Ativo Circulante e Realizado L.Prazo	24.159.561.000	4.869.801.000
Redução de Subgrupos / Passivo Circulante e Realizado L.Prazo	3.282.125.000	20.217.409.634
Total de Aplicações	28.776.758.000	26.159.963.634
Aumento (Redução) Disponibilidades	(32.510.328)	135.344.366
Início do Período	597.722.504	565.212.176
Fim do Período	565.212.176	700.556.542

FINANCIADORA DE ESTUDOS E PROJETOS - FINEP

CNPJ: 33.749.086/0002-90

ATOS CONSTITUTIVOS E ENDEREÇAMENTO

Ata/data de criação: DECRETO: 200,DE 25/02/67 25.02.1967
 Ata/data de constituição: DECRETO N 61.056 24.07.1967
 Ata/data de transferência:
 Endereço: PRAIA DO FLAMENGO, Nº 200 - 13º ANDAR
 22210-030 - RIO DE JANEIRO (RJ)
 DDD: (021) - TEL.: 2555-0700/0102 FAX: 2557-8100

OBJETIVO

APOIAR ESTUDOS, PROJETOS E PROGRAMAS DE INTERESSE PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, SOCIAL, CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO DO PAÍS, TENDO EM VISTA AS METAS E PRIORIDADES SETORIAIS ESTABELECIDAS NOS PLANOS DO GOVERNO FEDERAL.

DIRETORIAS

NOMES

CARGO	2004
PRESIDENTE	SERGIO MACHADO RESENDE
DIRETORA	ELIANE DE BRITTO BAHRUTH
DIRETOR	ODILON ANTONIO MARCUZZO DO CANTO
DIRETOR	MICHEL CHEBEL LABAKI JUNIOR

AUDITORIA EXTERNA

ANO	Nome da Empresa Auditora	CNPJ
2004	TREVISAN AUDITORES INDEPENDENTES	52603244000106

QUANTITATIVO DE PESSOAL PRÓPRIO

ANO	ÁREA	Administração	Operacional	Investimentos	Total
2000		196	291		487
2001		182	344		526
2002		171	361		532
2003		169	362		531
2004		171	368		539

INDICADORES DE DESEMPENHO

DESCRIÇÃO	2001	2002	2003	2004
LIQUIDEZ CORRENTE (%)	0,76	1,07	0,78	0,65
LIQUIDEZ GERAL (%)	2,88	1,43	1,40	1,40
MOBILIZAÇÃO (%)	0,04	0,16	0,16	0,16
ENDIVIDAMENTO GERAL (%)	0,33	0,66	0,68	0,68
RENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO (%)	0,25	(262,87)	3,30	9,50
LUCRO POR EMPREGADO PRÓPRIO (R\$ ML)	4	(1.203)	16	50
DEPÓSITO POR EMPREGADO PRÓPRIO (R\$ ML)	330	131	174	268

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA EM PERCENTUAIS (%)

ACIONISTA	2004	
	Votante	Total
UNIAO FEDERAL	100,00	100,00

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

DISCRIMINAÇÃO	2003	2004	DISCRIMINAÇÃO	2003	2004
---------------	------	------	---------------	------	------

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	2003	2004	PASSIVO	2003	2004
Ativo Circulante			Passivo Circulante	327.917.484	444.270.785
Disponibilidade	256.851.162	286.804.259	Depósitos	88.044.628	157.818.085
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	2.489.284	31.856.643	Captações no Mercado Aberto		
Títulos e Valores Mobiliários	154.209.286	127.776.308	Relações Interfinanceiras e Interdepartamentais		
Relações Interfinanceiras e Interdepartamentais			Recursos de Aceites, Emissão / Endosso de Título		
Operações de Crédito	79.303.123	96.357.823	Obrigações por Empréstimos		
Outros Créditos	20.666.577	30.224.351	Repesses do País - Instituições Oficiais	48.494.599	46.168.771
Outros Valores e Bens	182.912	589.234	Repesses do Exterior	7.621.500	7.836.664
Realizável a Longo Prazo	501.120.190	556.293.170	Outras Obrigações	183.756.757	232.417.265
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez			Exigível a Longo Prazo	214.171.872	158.694.390
Título e Valores Mobiliários			Depósitos	4.326.730	3.046.758
Relações Interfinanceiras e Interdepartamentais			Relações Interfinanceiras e Interdepartamentais		
Operações de Crédito	477.648.676	532.406.790	Obrigações por Empréstimos		
Outros Créditos	23.471.514	23.886.380	Repesses do País - Instituições Oficiais	160.456.877	144.939.454
Outros Valores e Bens			Repesses do Exterior	10.388.265	10.708.178
Ativo Permanente	41.581.867	44.372.730	Outras Obrigações		
Investimentos	18.743.388	22.134.539	Resultado de Exercícios Futuros		
Participações em Controladas em Coligadas			Participações Minoritárias (Grupo / Holding)		
Outras Participações			Patrimônio Líquido	257.463.863	284.504.984
Provisões para Perdas			Capital Integralizado	857.268.099	857.268.099
Outros Investimentos	18.743.388	22.134.539	Reservas	12.583.214	12.583.214
Imobilizado	22.431.351	21.769.052	Lucros (Prejuízos) Acumulados	(612.387.450)	(565.346.329)
Diferido	407.128	468.239	Ajuste ao Valor de Mercado - TVM e Derivativos		
TOTAL DO ATIVO	799.553.219	887.470.159	Ações em Tesouraria		
			TOTAL DO PASSIVO	799.553.219	887.470.159

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Receitas da Intermediação Financeira		
Despesas da Intermediação Financeira		
Resultado da Intermediação Financeira		
Receitas Operacionais	183.848.647	169.186.224
Despesas Operacionais	(175.360.089)	(137.909.293)
Outras Receitas/Despesas Operacional	8.488.558	31.276.931
Resultado Operacional	8.488.558	31.276.931
Recetas não Operacionais		9.000
Despesas não Operacionais		9.000
Resultado não Operacional		9.000
Resultado antes da Contribuição Social, IR e Participações	8.488.558	31.285.931
Contribuição Social		(1.170.658)
Imposto de Renda		(3.074.163)
Ativo Fiscal Diferido		
Participação Estatutária no Lucro		
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	8.488.558	27.041.120

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES

Lucro Líquido do Exercício	8.488.558	27.041.120
Ajuste ao Lucro Líquido	8.063.312	1.191.280
Depreciações / Amortizações	1.222.341	1.191.280
Provisão para Perdas		
Resultado Equivalência Patrimonial		
Despesas Incorporadas as Origens		
Receitas Incorporadas as Aplicações		
Outros Ajustes	6.840.971	
Doações e Subvenções para Investimento		
Recursos de Terceiros	9.133.781	
Varição Resultado Exercícios Futuros		
Recursos de Acionistas		
Demais Origens	25.685.651	28.232.400
Total de Recursos		
Prejuízo do Período		
Imposto de Renda sobre Lucro		
Dividendos e Bonificações Propostas		
Aquisição de Ações Própria Emissão		
Inversões em Bens Investimentos	3.087.382	3.021.032
Aplicações no Diferido	2.380	81.111
Aumento de Subgrupos / Ativo Circulante e Realizado L.Prazo	111.344.011	55.172.980
Redução de Subgrupos / Passivo Circulante e Realizado L.Prazo		55.477.482
Total de Aplicações	114.433.773	114.632.605
Aumento (Redução) Disponibilidades	(88.748.122)	(86.400.205)
Início do Período	30.681.136	(29.953.068)
Fim do Período	(58.086.988)	(116.353.301)

IRB - BRASIL RESSEGUROS S.A. - IRB-Brasil Re

CNPJ: 33.376.989/0001-91

ATOS CONSTITUTIVOS E ENDEREÇAMENTO	
Ata/data de criação: DECRETO-LEI N 1186	03.04.1939
Ata/data de constituição: DECRETO-LEI N 73	21.11.1966
Ata/data de transferência: LEI N° 9.482 - TRANSFORMA-O EM S.E.M ATÍPICA	13.08.1997
Endereço: AV. MARECHAL CÂMARA, N° 171 - 8° ANDAR - CASTELO	
20020-601 - RIO DE JANEIRO (RJ)	
DDD: (021) - TEL.: 2272-0200/0342/43	FAX.: 2240-4721

OBJETIVO
A SOCIEDADE TEM POR OBJETO EFETUAR OPERAÇÕES DE RESSEGURO, REGULAR O CO-SEGURO, O RESSEGURO E A RETROCESSÃO; E PROMOVER O DESENVOLVIMENTO DAS OPERAÇÕES DE SEGUROS NO PAÍS.

DIRETORIAS	NOMES
CARGO	2004
PRESIDENTE	LÍDIO DUARTE
VICE-PRESIDENTE EXECUTIVO	MANOEL MORAIS DE ARAUJO
DIRETOR FINANCEIRO	ALBERTO DE ALMEIDA PAIS
DIRETOR DE PLANEJ. E DESENVOLVIMENTO	LUIZ APOLONIO NETO
DIRETOR COMERCIAL	LUIZ EDUARDO PEREIRA DE LUCENA
DIRETOR TÉCNICO	CARLOS MURILO GOULART BARBOSA LIMA

AUDITORIA EXTERNA	
ANO	Nome da Empresa Auditada CNPJ
2004	TREVISAN AUDITORES INDEPENDENTES 52893244000106

QUANTITATIVO DE PESSOAL PRÓPRIO				
ANO \ ÁREA	Administração	Operacional	Investimentos	Total
2000	153	358		511
2001	150	324		474
2002	195	307		502
2003	197	266		493
2004	151	397		548

INDICADORES DE DESEMPENHO				
DESCRIÇÃO	2001	2002	2003	2004
LIQUIDEZ CORRENTE (%)	1,18	0,89	1,38	1,09
LIQUIDEZ GERAL (%)	1,32	1,29	1,34	1,36
IMOBILIZAÇÃO (%)	0,30	0,27	0,24	0,21
ENDIVIDAMENTO GERAL (%)	0,68	0,72	0,69	0,69
RENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO (%)	18,68	30,76	27,12	31,37
LUCRO POR EMPREGADO PRÓPRIO (R\$ MIL)	346	690	653	824
DEPÓSITO POR EMPREGADO PRÓPRIO (R\$ MIL)				

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA EM PERCENTUAIS (%)		
ACIONISTA	2004	
	Votante	Total
UNIAO FEDERAL	100,00	50,00
BRADESCO SEGUROS S.A.		21,24
UNIBANCO SEGURADORA S.A. (SUDAM)		4,75
ITAU SEGURADORA S.A.		3,29
PORTO SEGURO CIA DE SEGUROS GERAIS		1,84
SUL AMERICA AETNA SEG. E PREVD. S/A		1,82
SUL AMERICA - CIA. NACIONAL DE SEGUROS		1,59
HSBC BAMERINDUS SEGUROS S/A		1,58
CAIXA SEGURADORA S.A.		1,08
DEMAIS ACIONISTAS (PERCENTUAL INFERIOR A 1 %)		12,83

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS					
DISCRIMINAÇÃO	2003	2004	DISCRIMINAÇÃO	2003	2004
BALANÇO PATRIMONIAL					
ATIVO			PASSIVO		
Ativo Circulante	3.278.955.380	2.924.221.527	Passivo Circulante	2.369.208.605	2.673.365.659
Disponibilidade	109.056.966	120.260.308	Depósitos		
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	2.607.291.875	2.309.291.318	Captações no Mercado Aberto		
Títulos e Valores Mobiliários	78.867.067	56.876.301	Relações Interfinanceiras e Interdepartamentais		
Relações Interfinanceiras e Interdepartamentais			Recursos de Acaites, Emissão / Endosso de Título		
Operações de Crédito	326.687.724	389.372.088	Obrigações por Empréstimos		
Outros Créditos	150.058.023	45.126.631	Repasse do País - Instituições Oficiais		
Outros Valores e Bens	6.993.725	3.294.881	Repasse do Exterior		
Realizável a Longo Prazo	318.962.827	1.172.017.971	Outras Obrigações	2.369.208.605	2.673.365.659
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	127.354.477		Exigível a Longo Prazo	308.996.015	333.658.245
Título e Valores Mobiliários		981.514.511	Depósitos		
Relações Interfinanceiras e Interdepartamentais			Relações Interfinanceiras e Interdepartamentais		
Operações de Crédito	172.788.788	182.517.689	Obrigações por Empréstimos		
Outros Créditos	7.459.884	7.985.771	Repasse do País - Instituições Oficiais		
Outros Valores e Bens	11.359.678		Repasse do Exterior		
Ativo Permanente	289.801.386	290.008.936	Outras Obrigações	308.996.015	333.658.245
Investimentos	262.691.443	259.603.840	Resultado de Exercícios Futuros		
Participações em Controladas	27.066.184	24.425.012	Participações Minoritárias (Grupo / Holding)	1.209.514.973	1.379.224.530
em Coligadas	24.741.364	24.425.012	Patrimônio Líquido		
Outras Participações	2.354.800	(59.100.020)	Capital Integralizado	750.000.000	750.000.000
Provisões para Perdas		294.278.848	Reservas	459.514.973	629.224.530
Outros Investimentos	235.595.279	30.987.968	Lucros (Prejuízos) Acumulados		
Imobilizado	27.109.943	317.128	Ajuste ao Valor de Mercado - TVM e Derivativos		
Diferido			Ações em Tesouraria		
TOTAL DO ATIVO	3.887.719.693	4.386.248.434	TOTAL DO PASSIVO	3.887.719.593	4.386.248.434

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO		
	2003	2004
Recetas da Intermediação Financeira	318.901.148	388.869.475
Despesas da Intermediação Financeira	(331.034.187)	(182.724.095)
Resultado da Intermediação Financeira	(12.133.039)	203.945.380
Recetas Operacionais	3.653.134.238	3.420.549.638
Despesas Operacionais	(3.178.718.231)	(3.029.348.894)
Outras Recetas/Despesas Operacional	474.416.007	391.200.744
Resultado Operacional	462.282.968	595.146.124
Recetas não Operacionais		
Despesas não Operacionais		
Resultado não Operacional		
Resultado antes da Contribuição Social, IR e Participações	462.282.968	595.146.124
Contribuição Social	(34.956.953)	(45.899.153)
Imposto de Renda	(94.909.218)	(110.741.605)
Ativo Fiscal Diferido		
Participação Estatutária no Lucro	(4.371.251)	(5.849.957)
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	327.985.546	432.655.409

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES		
	2003	2004
Lucro Líquido do Exercício	327.985.546	432.655.409
Ajuste ao Lucro Líquido	9.106.789	2.860.927
Depreciações / Amortizações	1.733.735	2.544.576
Provisão para Perdas		
Resultado Equivalência Patrimonial	7.373.054	316.352
Despesas Incorporadas as Origens		
Recetas Incorporadas as Aplicações		
Outros Ajustes		
Doações e Subvenções para Investimento		
Recursos de Terceiros	118.298.821	24.662.229
Vanção Resultado Exercícios Futuros		
Recursos de Acionistas	946.465.367	
Demais Origens	1.401.854.523	460.178.565
Total de Recursos	1.401.854.523	460.178.565
Prejuízo do Período		
Imposto de Renda sobre Lucro		
Dividendos e Bonificações Propostas	155.793.134	246.613.583
Aquisição de Ações Própria Emissão		
Inversões em Bens Investimentos	5.870.882	5.423.275
Aplicações no Diferido		
Aumento de Subgrupos / Ativo Circulante e Realizado L.Prazo	2.302.962	16.332.269
Redução de Subgrupos / Passivo Circulante e Realizado L.Prazo	55.362.086	127.829.895
Total de Aplicações	219.338.064	396.199.022
Aumento (Redução) Disponibilidades	1.182.516.459	63.979.543
Início do Período	(270.414.896)	186.876.325
Fim do Período	912.101.573	250.855.868

CAPÍTULO 4
ÍNDICES

4.1 - Índice Alfabético por Nome

4.1 - Índice Alfabético por Nome

5283 Participações Ltda.....	105
Agência Especial de Financiamento Industrial – FINAME	250
Alberto Pasqualini – REFAP S. A	106
Ativos S. A Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros	165
Banco da Amazônia S.A. – BASA	251
Banco do Brasil S.A. – BB	233
Banco do Estado de Santa Catarina S.A – BESC	241
Banco do Estado do Ceará S.A. – BEC	246
Banco do Estado do Piauí S. A – BEP	252
Banco do Nordeste do Brasil S.A. – BNB	253
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES.....	248
BB Administração de Ativos – BB DTVM	234
BB Administradora de Consórcio S.A. – BB CONSÓRCIO	235
BB Banco Popular do Brasil S.A. - BPB	237
BB-Administradora de Cartões de Crédito S.A. – BB CARTÕES	166
BB-Banco de Investimento S.A. – BB INVESTIMENTOS	236
BB-Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. – BB CORRETORA	167
BB-Leasing Company Ltd. - BB-LEASING	238
BB-Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil - BB-LAM	239
BBTUR - Viagens e Turismo Ltda. – BB TURISMO.....	168
BEC Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. - BEC DTVM.....	247
BESC Distribuidora de Títulos e valores Mobiliários S. A – BESCVAL.....	242
BESC Financeira S. A – Crédito, Financiamento e Investimentos – BESCREDI.....	243
BESC S. A – Arrendamento Mercantil – BESC LEASING.....	244
BESC S. A – Crédito Imobiliário – BESCRI	245
BNDES Participações S. A – BNDESPAR	249
Boa Vista Energia S.A. – BVENERGIA	74
Brasilian American Merchant Bank – BAMB.....	240
Braspetro Oil Company – BOC	102
Braspetro Oil Services Company – BRASOIL.....	103
Caixa Econômica Federal – CAIXA.....	254
Casa da Moeda do Brasil – CMB	169
CEAGESP - Companhia de Entrepostos e Armazéns Gerais de São Paulo.....	170
Centrais de Abastecimento de Minas Gerais S.A. - CEASA/MG	171
Centrais de Abastecimento do Amazonas S.A. - CEASA/AM	172
Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – ELETROBRÁS	67
Centrais Elétricas de Rodônia S.A. – CERON	77
Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A. – ELETRONORTE.....	73
Centro de Pesquisas de Energia Elétrica – CEPTEL	76
COBRA Tecnologia S.A.....	173
Comercializadora Brasileira de Energia Emergencial – CBEE.....	174

Companhia Brasileira de Trens Urbanos – CBTU	175
Companhia das Docas do Estado da Bahia – CODEBA	176
Companhia de Armazéns e Silos do Estado de Minas Gerais – CASEMG	177
Companhia de Desenv. dos Vales do São Francisco e do Parnaíba – CODEVASF ..	185
Companhia de Desenvolvimento de Barcarena – CODEBAR.....	178
Companhia de Eletricidade do Acre – ELETROACRE	78
Companhia de Geração Térmica de Energia Elétrica – CGTEE	79
Companhia de Navegação do São Francisco – FRANAVE	179
Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais – CPRM	180
Companhia Docas do Ceará – CDC.....	181
Companhia Docas do Espírito Santo – CODESA	182
Companhia Docas do Estado de São Paulo – CODESP	183
Companhia Docas do Maranhão – CODOMAR	184
Companhia Docas do Pará – CDP	185
Companhia Docas do Rio de Janeiro – CDRJ	186
Companhia Docas do Rio Grande do Norte – CODERN.....	187
Companhia Energética de Alagoas – CEAL.....	80
Companhia Energética do Amazonas – CEAM.....	81
Companhia Energética do Piauí – CEPISA	82
Companhia Hidro Elétrica do São Francisco – CHESF	68
Companhia Nacional de Abastecimento – CONAB	188
DATAFLUX – Serviços de Telecomunicações S. A	110
Downstream Participações Ltda. –DOWNSTREAM.....	104
Eletronuclear S.A. – ELETRONUCLEAR	69
ELETROSUL – Centrais Elétricas S.A.	70
Empresa Brasileira de Comunicação S.A. – RADIOBRÁS	205
Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos – ECT	189
Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária – INFRAERO	190
Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA	191
Empresa Brasileira de Planejamento de Transportes – GEIPOT (Em Liquidação) ...	192
Empresa de Pesquisa Energética – EPE.....	192
Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social – DATAPREV	194
Empresa de Trens Urbanos de Porto Alegre S.A. – TRENSURB.....	195
Empresa Gerencial de Projetos Navais – EMGEPRON.....	196
Empresa Gestora de Ativos – EMGEA	197
Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP	255
Fronape International Company – FIC	124
Furnas Centrais Elétricas S.A. – FURNAS	71
Hospital Cristo Redentor S.A. – REDENTOR	198
Hospital de Clínicas de Porto Alegre – HCPA	199
Hospital Fêmeina S.A. – FÊMINA.....	200
Hospital Nossa Senhora da Conceição S.A. – CONCEIÇÃO	201

Indústria Carboquímica Catarinense S.A. – ICC (Em Liquidação).....	111
Indústria de Material Bélico do Brasil – IMBEL.....	202
Indústrias Nucleares do Brasil S.A. – INB	203
IRB-Brasil Resseguros S.A. – IRB-BRASIL RE	256
Light Participações S.A. – LIGHTPAR.....	72
Manaus Energia S.A. - MANAUS ENERGIA	75
Nuclebrás Equipamentos Pesados S.A. – NUCLEP	204
Petrobrás Comercializadora de Energia Ltda – PETROBRÁS ENERGIA.....	107
Petrobrás Distribuidora S.A. – BR.....	108
Petrobrás Gás S.A. – GASPETRO	109
Petrobrás Internacional Braspetro B.V. – PIB BV	116
Petrobrás International Finance Company – PIFCo	117
Petrobrás Negócios Eletrônicos S.A. – e-PETRO	119
Petrobrás Netherlands B. V. – PNBV	118
Petrobrás Química S.A. – PETROQUISA.....	120
Petrobrás Transporte S.A. – TRANSPETRO	123
Petróleo Brasileiro S.A. – PETROBRÁS	101
Petroquímica Triunfo S.A.	122
PETRORIO – petroquímica do Rio de Janeiro S.A.....	121
Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA (Em Liquidação)	206
Serviço Federal de Processamento de Dados - SERPRO	207
Telecomunicações Brasileiras S.A. – TELEBRÁS	208
Transportadora Amazonense de Gás S. A – TAG	112
Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S.A. – TBG	113
Transportadora Capixaba de Gás S. A – TCG.....	114
Transportadora do Nordeste e Sudeste S. A – TNS.....	115
Usina Termelétrica Nova Piratininga Ltda. – UTENP	125
VALEC - Engenharia, Construções e Ferrovias S.A.....	209

4.2 - Índice Alfabético por Sigla



The image shows a large grid of horizontal lines and a vertical column of small squares, likely representing a table or index structure. The grid is composed of approximately 15 horizontal lines and a vertical column of small squares on the right side. The lines are evenly spaced and extend across the width of the page. The small squares are arranged in a regular pattern, suggesting a table with many columns and rows.

4.2 - Índice Alfabético por Sigla

5283 Participações	105	CEPISA	82	ICC (Em Liquidação)...	111
ATIVOS S. A.	165	CERON.....	77	IMBEL	202
BAMB	240	CGTEE	79	INB.....	203
BASA	251	CHESF.....	68	INFRAERO.....	190
BB CARTÕES	166	CMB	169	IRB-BRASIL RE	256
BB CONSÓRCIO	235	COBRA	173	LIGHTPAR.....	72
BB CORRETORA	167	CODEBA.....	176	MANAUS ENERGIA.....	75
BB DTVM.....	234	CODEBAR	178	NUCLEP	204
BB INVESTIMENTOS ..	236	CODERN.....	187	PETROBRÁS ENERGIA	107
BB TURISMO	168	CODESA	182	PETROBRÁS	101
BB	233	CODESP	183	PETROQUISA.....	120
BB-LAM.....	239	CODEVASF	185	PETRORIO	121
BB-LEASING.....	238	CODOMAR.....	184	PIB BV.....	116
BEC DTVM.....	247	CONAB	188	PIFCo	117
BEC.....	246	CONCEIÇÃO.....	201	PNBV	118
BEP	252	CPRM	180	RADIOBRÁS	205
BESC LEASING.....	244	DATAFLUX.....	110	REDENTOR	198
BESC.....	241	DATAPREV	194	REFAP	106
BESCREDI	243	DOWNSTREAM.....	104	RFFSA (Em Liquidação)	206
BESCRI.....	245	ECT.....	189	SERPRO	207
BESCVAl	242	ELETOACRE	78	TAG	112
BNB	253	ELETOBRÁS	67	TBG.....	113
BNDES.....	248	ELETRONORTE.....	73	TCG.....	114
BNDESPAR.....	249	ELETRONUCLEAR	69	TELEBRÁS	208
BOC	102	ELETROSUL	70	TNS	115
BPB	237	EMBRAPA	191	TRANSPETRO.....	123
BR	108	EMGEA	197	TRENSURB.....	195
BRASOIL.....	103	EMGEPRON	196	TRIUNFO	122
BVENERGIA.....	74	EPE	192	UTENP.....	125
CAIXA	254	e-PETRO	119	VALEC	209
CASEMG	177	FÊMINA.....	200		
CBEE	174	FIC.....	124		
CBTU	175	FINAME	250		
CDC	181	FINEP	255		
CDP.....	185	FRANAVE	179		
CDRJ.....	186	FURNAS	71		
CEAGESP	170	GASPETRO.....	109		
CEAL	80	GEIPOT(Em Liquidação)	192		
CEAM.....	81	HCPA.....	199		
CEASA/AM.....	172				
CEASA/MG.....	171				
CEPEL	76				

PERFIL DAS EMPRESAS ESTATAIS - Editado pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão – Secretaria Executiva – Departamento de Coordenação e Controle das Empresas Estatais. Coordenador-Geral: Ilton Ilhomar de Carvalho. Equipe: Aurilio Amaral, Mário Dutra Filho, Rogério José de Sá Carneiro, Wirandy Nunes de Lucena. Capa:.....Fotos:..... Agradecimentos ao Departamento de Gerenciamento da Informação / Equipe DEST, da Secretaria de Orçamento Federal – SOF, pela colaboração na área de processamento de dados. Todas as matérias publicadas podem ser reproduzidas, desde que citada a fonte. Correspondências para: MP/DEST - Esplanada dos Ministérios, Bloco K, 8º andar, sala 849 - Brasília (DF) CEP 70.040-906. Distribuição gratuita. Tiragem: 1.000 exemplares.

